DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936

N. 12.870
ANNO XXXVI

Cem aviões nacionalistas voaram hontem sobre Madrid

O AVANÇO FINAL SOBRE MADRID

Como o general Franco prepara o plano de ataque da capital, que terá o seu desfecho dentro em pouco

NO ENTANTO, HOUVE HONTEM ACÇÕES ISOLADAS E PROFICUAS

Londres, 24 (UTB) — Segundo as noticias relativas ao andamento das operações na Hespanha, recebidas nesta capital até as primeiras horas da noite, as tropas nacionalistas que avançam sobre Madrid tiveram ordem de manter-se em suas posições actuaes.

A ordem foi dada pessoalmente pelo general Franco, que allega desejar dar ás suas forças um periodo de descanso, antes da etapa final do ataque á capital, de modo a preparal-as e munil-as para esse golpe que os nacionalistas consideram decisivo. Para os entendidos, essa ordem tem por fim, apenas, permittir que as tropas de mobilidade mais lenta, como sejam a artilharia pesada e os "tanks", possam firmar-se nas novas posições conquistadas.

Uma vez ultimadas essas acções preliminares, as forças nacionalistas estarão preparadas para a arrancada final, tendo por objectivo a tomada de Madrid.

Apezar da ordem do generalissimo, houve acções isoladas ou porque as instrucções não houvessem chegado a tempo ou porque essas iniciativas não estivessem incluidas no plano geral da interrupção da avançada.

Do facto, registram-se a tomada das localidades de Torrejon de la Calzada, depois de duro combate e de Sessena onde a occupação foi feita pelos "tanks" nacionalistas.

As noticias sobre Mostoles são ambiguas, nada se sabendo de certo sobre a sua occupação pelos revolucionarios. Essa localidade está situada apenas a doze milhas de Madrid.

A actividade aerea dos nacionalistas continuou durante o dia de hoje, registrando-se intensos bombardeios, cuja finalidade parece ser antes o abalo da moral dos governistas do que a destruição de posições. Mesmo assim muitas destas foram seriamente damnificadas pelas bombas despejadas de bordo dos aeroplanos revolucionarios.

Aspecto geral do cerco de Madrid

Madrid, 24 (Havas) — O theatro onde actualmente se joga a sorte de Madrid é uma linha de frente, em arco de circulo, que vae desde o sul da serra de Guadarrama até Aranjuez.

A situação não soffreu modificações sensiveis nestes ultimos dois dias, mas sente-se que os rebeldes teem a intenção de exercer uma pressão cada vez mais forte sobre as posições finaes.

Esta zona da frente é atravessada por quatro estradas que partem em leque respectivamente para Chapineria, Naval Carnero, Illescas e Aranjuez.

As tres primeiras cidades constituem actualmente os quarteis generaes dos rebeldes e a quarta está nas mãos dos governamentaes. E' logico que as tropas do general Franco desejem apossar-se della. Tomando como eixo a estrada de Toledo a Madrid, os rebeldes ramificam-se para a direita e para a esquerda todas as vezes que encontram uma estrada secundaria transversal. E' o systema da teia de aranha.

O representante da Agencia Havas percorreu toda a linha de frente do centro em companhia do novo chefe do Exercito que a occupa, o general Rosas. Combate-se violentamente em todo o sector, mas as posições não mudaram entre Chapineria e Brunete, entre Naval Carnero e Mostoles e entre Illescas e Tollejon. Entre Illescas e a estrada que vae de Madrid a Aranjuez, o dia de hoje foi um dos de mais dura e forte luta. Os rebeldes procuram atacar esta ultima cidade pelo norte, tendo desencadeado hoje violenta offensiva. Nunca, desde o começo da guerra, travaram os insurrectos uma acção com tão fortes elementos.

A zona que comprehende as aldeias de Ysles e Esquivia, Borox e Sesena, foi objecto de repetidos bombardeios da aviação. Quando os aviões regressavam ás suas bases, para se abastecer a artilheria martelava duramente as posições governamentaes afim de que, quando voltassem os apparelhos, providos de mais material, continuassem o bombardeio.

Por medida de precaução os governamentaes evacuaram as aldeias de Borox e Sesena.

A acção dos aviões rebeldes começou ás 7 horas da manhã. Os aviões bombardeavam as linhas leaes, iam e voltavam, atirando impunemente com as suas metralhadoras pois que os republicanos não tinham aviões para lhes responder. Apesar de tudo, as suas posições estrategicas não foram tomadas.

Os aviadores rebeldes, verificando que o bombardeio não attingia o moral dos milicianos modificaram os seus processos. A acção dos aviões de bombardeio de caça e de reconhecimento tornou-se infernal. Lançavam bombas incendiarias por toda a parte, mesmo sobre os terrenos baldios. As bombas explodiam no sólo, projectando estilhaços num perimetro de varios metros e incendiando tudo em que tocavam.

Os aviões de caça cuspiam metralha, evoluindo tão baixo que davam a impressão de que iam aterrar.

Quando a noite caiu os aviões desappareceram, permittindo a todos retomar alento e descansar.

No entender dos correspondentes de guerra foi este o mais violento ataque que se desencadeou desde o inicio do movimento.

O commandante republicano constatou com prazer a resistencia dos milicianos, pois que, apesar da falta de material, não deixaram nem por um momento de se conservar nas suas linhas.

Uma demonstração de força e de clemencia

Corunha, 24 (Havas) — **A estação emissora local irradiou ás 8 horas da noite, o seguinte communicado: "Cincoenta aviões nacionalistas voaram hoje pela manhã sobre Madrid, lançando sobre a capital proclamações em que é concitada a população a se render. Os madrilenos não puderam reprimir a sua alegria, ao vêr voando sobre a cidade as esquadrilhas de Burgos. Os apparelhos, que voavam a pequena altura foram applaudidos em varios pontos da capital. A' tarde, cem aviões voaram novamente sobre Madrid e lançaram, principalmente sobre os edificios publicos avultada quantidade de proclamações. Um avião, que voava á baixa altura, sobre o Ministerio da Guerra, deixou cair um grande pacote de boletins. Os milicianos, que seguiam as evoluções do avião, vendo desprender da cabine aquelle volume, julgaram se tratar de uma bomba, e fugiram em varias direcções. A demonstração aerea dos nacionalistas sobre a capital produziu na população madrilena funda impressão."**

ABATIDOS DIRIGIVEIS A SERVIÇO DE MADRID

Os nacionalistas conquistaram hontem novas posições

Sevilha, 24 (UP) — No sector Illescas-Naval Carnero a aviação nacionalista desenvolveu hoje uma actividade muito efficaz, tendo ainda abatido dois dirigiveis entre o aerodromo de Cuatro Vientos e a capital, e um avião espherico pequeno, que ficaram destruidos.

Os apparelhos nacionalistas bombardearam com a mesma efficacia as posições inimigas além de Naval Carnero e no entroncamento ferroviario de Getafe, occasionando consideraveis estragos.

As posições governistas em redor da povoação de Mostoles, foram tambem atacadas pelas forças aereas nacionaes, as quaes castigaram a concentração militar dos marxistas, causando-lhe pesadas baixas.

As forças do commandante Castejon occuparam a Villa Brunette e avançaram tres kilometros mais além. Brunette faz parte da jurisdicção de Naval Carnero.

As tropas nacionalistas apossaram-se da povoação de Parlo distante oito kilometros de Getafe, o que faz com que, neste sector, o exercito já se encontra a 20 kilometros de Madrid.

EM PLENA LUZ DO DIA

Proseguem os assassinios nas ruas de Barcelona

Perpignan, 24 (Por Harold Walter, correspondente da United Press) — Segundo noticias aqui chegadas hoje, continuam, diariamente, nas ruas de Barcelona, a se verificar assassinios mysteriosos, á plena luz do dia, nas mesmas condições dos occorridos anteriormente.

Em uma avenida central daquella cidade occorreu hoje cerrado tiroteio contra uma multidão de transeuntes, que fugiu tomada de panico, havendo uma morte e numerosos feridos.

Os assassinos fugiram antes da chegada da policia, que transportou os feridos para um dispensario. Uma das victimas, Francisco Villa Back, de cincoenta e dois annos de edade, de nacionalidade desconhecida, morreu immediatamente depois.

Os anarchistas assasinaram um jovem jornalista hespanhol, de vinte cinco annos que era membro do governo catalão, bem como a Miguel Bancellis, de vinte e quatro annos, um dos directores do Partido Nacionalista no governo catalão. A morte deste ultimo não foi noticiada pela imprensa, por ordem do governo, com receio de provocar perturbações na frente anti-fascista em momento tão critico. Comtudo, embora aquella morte não tenha sido publicada pelos jornaes, as noticias correram de bocca em bocca entre a população.

Refere-se que o governo catalão tomará attitude contra os anarchistas, assim como sobre o assassinio dos irmãos Badia, recentemente occorrido, em condições mysteriosas.

Na frente de Huesca, annuncia-se ter occorrido no Hospital Maria Puig, o fallecimento de Margarida Zimbal, habil enfermeira que pertencia ao partido trabalhista unificado com o marxismo. Miss Zingal foi mortalmente ferida quando ajudava a transportar feridos.

Refere-se tambem a morte de madame Martha Sinval naquella mesma frente, onde cuidava dos feridos. Madame Sinval era enfermeira allemã e pertencia ao partido communista. Noticia-se ainda a morte de um communista belga, de nome Babachra, quando combatia na frente de Tardiento.

Os catalães annunciam hoje notavel victoria no sector de Tardiento onde desbarataram numerosas forças marroquinas, matando a mais de duzentos. Consta que os catalães completaram o cerco de Huesca com a artilharia legalista, submettendo a cidade e as posições rebeldes, numa extensão de quinhentos metros de frente, a um violento bombardeio.

A NÃO-INTERVENÇÃO E SUAS COMPLICAÇÕES

A projectada fiscalização das costas portuguezas será estendida ás da Hespanha

Londres, 24 (UTB) — A sub-commissão presidencial da commissão coordenadora da não-intervenção na Hespanha reuniu-se hoje, conforme convocação do plenario, em sua agitada sessão de hontem.

Tratando-se de trabalhos de um comité interno, não foi publicado nenhum communicado sobre os resultados dos trabalhos, os quaes serão entretanto levados ao conhecimento da commissão, em sua reunião de quarta-feira da semana entrante.

Sabe-se, porém, que o principal assumpto em foco foi a nota do embaixador da União Sovietica, sr. Maisky, já conhecida através da repercussão que hontem teve em todo o mundo. Sobre esse documento, o proprio sr. Maisky fôra convidado a prestar esclarecimentos á sub-commissão. O embaixador sovietico, entretanto, preferiu pedir a Moscou as informações necessarias que lhe foram pedidas. Isso dá a entender que tiveram algum peso as accusações formuladas contra a Russia Sovietica pelos governos de Portugal, Allemanha e Italia.

O segundo assumpto a tratar foi o exame dos meios pelos quaes o accordo de não-intervenção poderá ser tornado mais efficiente, conforme resultou da sessão plenaria de hontem, após a attitude de firmeza que Portugal assumiu contra a pretensão sovietica de controle dos portos portuguezes. Registra-se, a esse respeito, que nem a Inglaterra nem a França, indicadas pela Russia Sovietica como futuras encarregadas desse controle, não opinaram a esse respeito.

Tudo indica que, admittindo parcialmente os pontos de vista sovieticos, a sub-commissão poderá acabar por adoptar a sua suggestão, ampliando-a, porém, egualmente, para os portos da Hespanha no Mediterraneo, ainda sob a jurisdição do governo de Madrid.

Não é de crêr que a Russia concorde com essa reviravolta, que será a unica que a commissão poderá acceitar, para não dar ás suas decisões o caracter unilateral contra Portugal.

AVIÕES INSURRECTOS BOMBARDEARAM LAS ARENAS

Da fronteira franco-hespanhola, 24 (U. P.) — Annuncia-se aqui a morte de regular numero de pessoas, em consequencia do novo bombardeio da zona internacional de Las Arenas, na embocCadura do Rio Nervion e a 3 milhas de Bilbão, levado a effeito por dois aeroplanos rebeldes. Teme-se que isto dê como resultado um novo massacre dos refens, em numero de cerca de 1.400, presos a bordo de tres velhos navios cargueiros ancorados naquelle porto.

Este ultimo bombardeio rebelde áquella zona, segundo informações obtidas nesta fronteira, causou a morte a innumeras pessoas, entre as quaes um italiano e um inglez. O numero de feridos é grande.

Os nacionalistas bascos prometteram ha dez dias passados que não se registrariam mais massacres de refens emquanto estivessem pendentes as negociações da Cruz Vermelha sobre a troca dos mesmos, desde que os rebeldes evitassem qualquer outro bombardeio aereo. Com a repetição do facto, ao que se annuncia, os elementos extremistas de Bilbão, particularmente os anarchistas e as mulheres marxistas conhecidas por "Carmens Vermelhas", foram tomados de nova furia, e os bascos estão lutando com difficuldades para contel-os.

Durante o ataque aereo foram lançadas dez bombas sobre o porto de Las Arenas, entre os navios occupados pelos refens e o torpedeiro inglez "Esk". O Consulado Peruano que está situado junto ao cáes, ficou seriamente damnificado. Ao todo, cairam cerca de trinta bombas em toda a região visada, mas nenhuma sobre a cidade de Bilbão. Após o bombardeio o torpedeiro "Esk" rumou para San Jean de Luz, levando a seu bordo 32 refugiados, entre os quaes varios cidadãos argentinos.

O torpedeiro francez "Fortune", da base naval de Toulon, chegou hoje a Oran, com 37 refugiados francezes procedentes de Madrid. Declararam elles que o consul geral de Madrid, os havia informado, ha uma semana atrás, que não se responsabilizaria por suas vidas se permanecessem em Madrid. Madame Azana, attraente esposa do presidente da Republica hespanhola, atravessou hoje a França, depois de curta visita á Genebra, com rumo, ao que se suppõe, a Barcelona, onde se reunirá ao marido.

O sr. Manuel Azana reside actualmente numa "villa" em Horta, nas proximidades de Barcelona. Espera-se que elle visite Gerona por toda a semana vindoura.

DEMITTIU-SE O CONSUL DA HESPANHA EM NAPOLES

Napoles, 24 (Havas) — O consul da Hespanha nesta cidade, sr. José Maria Cabanellas, telegraphou ao governo de Madrid pedindo demissão do cargo ao mesmo tempo que se poz á disposição do governo de Burgos por intermedio da embaixada em Roma. O general Franco confirmou-o no seu posto.

Os refugiados na embaixada argentina

Paris, 24 (Havas) — Embora seja difficil saber-se por onde será effectuada a evacuação dos refugiados na embaixada argentina em Madrid, consta que essa evacuação será feita por via aerea de Madrid para Alicante, onde os refugiados serão conduzidos para bordo do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo".

Paris, 24 (Havas) — O sr. Thomas Le Breton, embaixador da Argentina em Paris, enviou ao sr. Yvon Delbos uma carta em que agradece a resposta favoravel dada ao sr. Saavedra Lamas relativa ao transporte dos refugiados na legação argentina em Madrid.

Um communicado official do governo nacionalista

Corunha, 24 (Havas) — A' 1 hora e 30 minutos foi publicado o seguinte communicado official:

"Não ha nada de importante a registrar na frente dos exercitos do norte.

No sector de Toledo, apresentaram-se ás nossas linhas um capitão, dois sub-officiaes e varios milicianos pertencentes ás forças governamentaes.

O inimigo atacou na região de Anover del Tajo mas foi posto em fuga abandonando noventa mortos e material de guerra.

Manifestou-se certa actividade na frente dos exercitos do sul. O inimigo continuou a exercer pressão sobre as posições de Castro del Rio mas as forças nacionalistas contra-atacaram com inteiro exito.

A aviação nacionalista deu mostras de grande actividade em todas as frentes de batalha e bombardeou todos os objectivos que lhe foram indicados.

Dois balões captivos pertencentes ás tropas inimigas foram abatidos em Casa del Campo depois de terem sido incendiados pelos apparelhos rebeldes.

Ao que parece, não se tratava simplesmente de balões captivos, visto com os observadores das linhas nacionalistas verificaram depois do incendio que subsistia uma carcassa metallica.

O inimigo não deu mostras em nenhuma das frentes de batalha de actividade aerea de especie alguma."

UMA VIAGEM DE INSPECÇÃO DO SR. INDALECIO PRIETO

Madrid, 24 (U. P.) — O ministro de Ar e Marinha, sr. Indalecio Prieto, partiu para Cartagena, officialmente em viagem de inspecção.

Tendo chegado a certo ponto da costa, surgiram rumores de que elle pretendia deixar a Hespanha, o que foi officialmente desmentido.

Como os nacionalistas transportam a sua artilheria

REPERCUSSÃO EM FRANÇA DAS CONVERSAÇÕES ITALO-ALLEMÃS

O reconhecimento do governo nacionalista hespanhol

Paris, 24 (U. P.) — Sob um ponto de vista altamente realistico, a imprensa franceza conclue que ás conversações italo-allemãs foram de muito maior alcance do que as previsões sobre as mesmas e diz, tambem, que as relações entre os "leaders" dos dois paizes são muito mais amistosas hoje, do que jámais o foram.

Redactores politicos francezes que observaram muito de perto a marcha das conversações são unanimes em concordar que devido aos interesses communs, as negociações não podiam deixar de ser coroadas de exito.

Os circulos francezes acreditam que o communicado italo-germanico, que provavelmente será publicado em breve, pois o Conde Ciano já manteve conversações com o chanceller Adolp hHitler, — que de accordo com o programma de sua visita á Allemanha seriam as finaes, será cuidadosamente traçado, de modo a agradar a Inglaterra e a França, que observam as conversações com certa suspeita, e mostrar que não ha uma alliança militar nem existe uma entente politica entre as duas dictaduras, embora Roma e Berlim estejam em accordo sobre diversos pontos, como:

1 — Recusar reconhecer a existencia de um governo sovietico, total ou parcial, na Hespanha.

2 — Reconhecer o governo nacionalista, logo que o mesmo seja proclamado em Madrid.

3 — Em referencia ao protocolo italo-austriaco-hungaro concluido em 1935 e confirmado este anno, como base das relações economicas na bacia do Danubio e quanto a maneira pela qual estas relações possam ser incrementadas.

4 — A exigencia allemã da não intereferencia pelos paizes da Europa occidental na politica da Europa oriental.

5 — A exclusão da Russia da proposta conferencia de Locarno.

6 — O desenvolvimento da cooperação aerea entre os dois paizes, e o estabelecimento de uma linha de Zeppelins entre a Allemanha, Italia e Ethiopia.

7 — Um consultar reciproco em referencia a qualquer problema important europeu, e especialmente quando se refira á Liga das Nações.

8 — Trabalhar no sentido da realização eventual de um pacto entre as quatro potencias, que deve ser precedido por um accordo bilateral entre a França e Allemanha, apoiado tanto pela Inglaterra como pela Italia.

9 — A opinião que emquanto existir um tratado entre a França e a Russia, não haverá garantia de paz duradoura na Europa.

Acredita-se nesta capital que, por emquanto, a Allemanha não reconhecerá o imperio ethiope, preferindo deixar os acontecimentos seguirem seu curso natural.

Commentando o que chama de "conversações coroadas de exito", o jornal semi-official "Le Temps" diz o seguinte:

"O que se póde vêr claramente é a intenção de Roma e Berlim desenvolverem uma politica combinada, pela qual um não sirva de entrave ao outro, mas sim auxiliarem-se efficazmente e reciprocamente em seus objectivos pessoaes, quando estes relacionarem-se com os interesses da outra potencia."

Em quanto a opinião do "Le Temps" é que a Italia e a Allemanha por motivos distinctos ou reciprocos foram obrigadas a seguir o mesmo caminho, não deixa, entretanto, de duvidar que o estreitamento de relações entre os dois paizes jámais ultrapasse o actual. O referido jornal salienta tambem que os dois paizes cuidadosamente apontam que não ha tratados politicos nem militar no conjunto, pois "um tratado de qualquer natureza poderia tornar-se um embaraço para qualquer um dos dois paizes, devido a politica externa da Italia e a politica externa da Allemanha, em relação a Inglaterra, serem differentes".

Concluindo, o mesmo periodo diz que duas pontes ligam entre si as duas potencias europêas: A falta de confiança e odio ao communismo; e a resolução da Allemanha de apoiar a Italia em sua politica no Mediterraneo. Mas para apoiarem-se mutuamente nestes dois pontos, ambos os governos são obrigados a fazer sacrificios: "A Italia será obrigada a desfazer os accordos economicos feitos com os soviets, pelos quaes os russos faziam sacrificios", e a Allemanha, por sua vez, se apoiar a politica italiana no Mediterraneo, será obrigada a "renunciar a qualquer cooperação futura por parte da Grã-Bretanha no continente europeu".

O rompimento de relações diplomaticas entre Portugal e a Hespanha

Receiam-se graves complicações internacionaes

Paris, 24 (Havas) — **Os meios politicos desta capital consideram que a decisão de Portugal de romper relações com a Hespanha marca uma étapa importante e delicada na evolução das condições internacionaes creadas pela guerra civil hespanhola. Receiam as incidencias que poderia ter no pacto de neutralidade o reconhecimento regular de dois governos na Hespanha por dois grupos differentes de potencias.**

Lisboa, 24 (U. P.) — **Toda a imprensa desta capital approva a decisão do governo de romper as relações diplomaticas com o governo de Madrid.**

Os circulos diplomaticos de Lisboa já esperavam essa decisão, particularmente depois da attitude das autoridades de Tarracona para com o navio portuguez "Nyassa".

O embaixador hespanhol, sr. Claudio Sanchez Albornoz, viajou hoje, por mar, para a França.

Londres, 24 (UP) — O sr. Manuel Monteiro, delegado portuguez junto ao Comité do Não-intervenção, fez chegar hoje ás mãos do lord Plymouth, presidente daquelle comité, uma nota accusando o embaixador russo em Madrid, sr. Rosenberg, de tomar parte nas reuniões do gabineto hespanhol accrescentando: "Os mais altos postos de commando, nas operações militares dos governistas hespanhoes estão em mãos de officiaes de Moscou."

Desse documento o sr. Monteiro declara que duas das columnas que lutaram em Talavera são commandadas por dois officiaes commandadas por dois officiaes estrangeiros que dirigem o serviço de fortificação e defesa de Madrid."

E' DE MILHARES O NUMERO DE RELIGIOSOS ASSASSINADOS PELOS MARXISTAS

Roma, 24 (UP) — O jornal catholico "Avvenire d'Italia" publica uma lista das victimas religiosas dos communistas hespanhoes, a qual segundo se suppõe é a primeira relação completa das pessoas sacrificadas e dos damnos causados pelos exercitos legalistas.

A lista eleva a 15.272 o numero de padres, frades e freiras assassinados, além dos bispos de Almeria, Guadio, Jaen, Lerida, Cuenca, Siguenza, Ciudad Real, Segorbe, Barbastro e Tarragona, seu primeiro communicado em Tambem os vermelhos incendiaram ou sequearam 18.987 egrejas e conventos.

A EVACUAÇÃO DA EMBAIXADA DA ARGENTINA EM MADRID

Providencias tomadas pelo chanceller argentino

Paris, 24 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas esteve hoje na embaixada argentina em companhia dos srs. Lacarrere, addido civil á embaixada em Madrid e J. M. Jardon consul honorario da Republica Argentina naquella cidade. O ministro das Relações Exteriores da Argentina procurou communicar-se com o sr. Alvarez del Vayo afim de participar as resoluções tomadas quanto á evacuação dos refugiados. Emquanto aguardava a ligação internacional, o sr. Jardon foi varias vezes chamado ao telephone por pessoas que desejavam saber noticias de seus parentes que se acham na embaixada argentina em Madrid.

O CHANCELLER ARGENTINO PREFERIU ENVIAR A MADRID UMA COMMUNICAÇÃO TELEGRAPHICA

Paris, 24 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas desistiu de communicar-se com o sr. Alvarez del Vayo. Foi annullada a chamada telephonica entre a embaixada argentina em Paris e o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Madrid.

O ministro do Exterior da Argentina preferiu enviar telegraphicamente ao encarregado de negocios de seu paiz em Madrid, sr. Perez Quesada, o longo relatorio que o põe ao par das disposições que serão tomadas para a evacuação dos refugiados argentinos e encarregal-o de informar dessas disposições o sr. del Vayo.

SO' AMANHÃ PODERA' O GOVERNO FRANCEZ FORNECER AO SR. SAAVEDRA LAMAS AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Paris, 24 (Havas) — O ministro de Estrangeiros communicou ao sr. Saavedra Lamas que as informações que julgava poder prestar hoje não poderão ser fornecidas antes da segunda-feira. O Ministerio tem necessidade de dois dias afim de regularizar determinadas questões de ordem pratica relativas ao serviço aereo necessario á evacuação dos refugiados que se encontram na embaixada argentina de Madrid.

CONFERENCIARAM O CHANCELLER ARGENTINO E O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA HESPANHA

Paris, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores e o embaixador da Republica Argentina nesta capital srs. Saavedra Lamas e Thomaz A. Le Breton conferenciaram ao meio-dia no edificio da embaixada com o representante diplomatico da Hespanha sobre a situação dos refugiados. Entrementes esperam uma informação definitiva do Quai d'Orsay sobre os preparativos dos aeroplanos que devem conduzir os referidos refugiados. Tambem esperam uma communicação telephonica do ministro das Relações Exteriores da Hespanha sr. del Vayo que se encontra em Madrid.

O conselheiro da embaixada argentina em Paris sr. Gache provavelmente acompanhará os aeroplanos e dirigirá as operações de transporte para esta capital das mulheres e creanças que se encontram na capital da Hespanha sob a protecção da Argentina.

A Allemanha e a Italia vão designar seus embaixadores em Burgos

Paris, 24 (Havas) — **Consta nesta capital que os governos allemão e italiano já designaram os seus embaixadores junto do governo de Burgos.**

Diz-se mais que os dois diplomatas apresentarão as suas credenciaes ao general Franco, logo que os nacionalistas entrem em Madrid, o que esperam aconteça em fins da semana proxima.

AS AUTORIDADES DE LYÃO DESCOBREM UMA FABRICA CLANDESTINA DE GRANADAS

Lyão, 24 (Havas) — O chefe da Segurança de Lyão acaba de descobrir uma importante fabricação clandestina de granadas nesta cidade. Ha alguns dias tivera o sr. Foex, chefe da Segurança, conhecimento de que um industrial havia recebido uma importante encommenda de engraxadores, pequenos fluctuadores e rolhas de pressão. Fazendo investigações policiaes, chegou á conclusão de que a encommenda em questão se referia, na verdade, a uma grande quantidade de granadas. Com effeito, proseguindo as diligencias, descobriu o local em que eram fabricadas granadas incendiarias e de combate.

O fabricante era o industrial André Claudius Christophe, fabricante de mostradores para cafés, que foi detido. As diligencias levadas a effeito pela policia revelaram que outros industriaes se entregavam, tambem, á fabricação clandestina desse mesmo petrecho bellico.

Um delles, interrogado, declarou que o sr. Christophe lhe encommendara 5.000 fluctuadores e accrescentou que sabia que a mesma encommenda havia sido feita a outros industriaes. O industrial Christophe declarou trabalhar por conta de um homem que não conhece, sabendo apenas que é um engenheiro e reside em Paris. O seu desconhecido cliente vinha, de caminhão, buscar a mercadoria, carregava-a, e desapparecia com destino ignorado. Para não despertar a attenção das autoridades, o sr. Christophe encommendava aos outros industriaes 20.000 peças a que denominava, "engraxadores" com "rosca interior" ou ainda com "rosca exterior". Tratava-se, entretanto, de duas peças que, reunidas, eram a granada completa. Calcula-se em mais de 100.000 as granadas já fabricadas.

OS ACONTECIMENTOS SE PRECIPITAM AFFIRMA O GENERAL QUEIPO DE LLANO

Sevilha, 24 (Havas) — Na sua allocução de hoje, pelo radio, o general Queipo de Llano declarou:

"Os acontecimentos se precipitam. O radio de Barcelona está mudo e o de Madrid pouco funcciona. O sr. Prieto partiu para inspeccionar a aviação de Cartagena e irá até Alicante, afim de pedir ao presidente da Republica a constituição de um governo essencialmente socialista. E' certo que o sr. Prieto não voltará a Madrid. Elle soube, aliás, sempre se arranjar para escapar no momento propicio.

A situação de Madrid é cada vez mais desesperada. Ninguem quer mais partir para a frente e os Ministerios obrigam os funccionarios a seguir para as primeiras linhas, conduzidos por guardas de segurança e guardas de assalto. A desmoralização reina em toda a parte. E' por esse motivo que grande numero de homens se apresentam em nossas linhas para não combater.

Até o começo de outubro a população madrilena acreditava ainda nas informações da imprensa, mas depois das nossas ultimas victorias ninguem mais acredita.

Madrid assistiu hoje a um espectaculo confortador. Quarenta e oito apparelhos de bombardeio e quarenta e dois de caça voaram, pela manhã, sobre a capital lançando boletins em que a população era convidada a se render. Naturalmente, não appareceu nenhum avião inimigo.

A' tarde, 160 apparelhos fizeram a mesma manobra, lançando pacotes com proclamações sobre os edificios publicos e as principaes arterias da cidade. No momento de voltar ás suas bases muitos aviões lançaram bombas sobre os edificios em que está depositado o material de guerra."

No concernente á situação militar, o general declarou:

"Nada de particular ha a assignalar. As tropas continuam normalmente o avanço nas diversas frentes. Na frente do Tejo, notadamente, repellimos forte columna e chegamos á aldeia de Sesena. Na frente do Norte, attingimos Aranjuez. O inimigo abandonou 500 mortos, entre os quaes um tenente-coronel e numerosos officiaes. Apoderamo-nos de metralhadoras, canhões, caminhões, numerosos carros blindados e fizemos muitos prisioneiros, entre os quaes moças que tinham sido obrigadas a seguir para a frente, por ordem dos anarchistas, e que de joelhos nos pediram protecção."

CHRISTO REI

A palavra "Humanidade", apezar do abuso que della tanto se tem feito, não é apenas uma empola verbal — especie de chave falsa para abrir corações e surprehender consciencias — ou um collectivo vazio de sentido e meramento pragmatico, com que, por simples contingencia e necessidade de expressão, se nomeia o conjunto dos homens esparsos sobre a terra.

A philosophia politico-social do paganismo equivale ao conceito de que, deante de outro homem, *homo homini lupus*. Os materialistas, remotos e proximos, dulcificaram, sem duvida, por disfarces theoricos e platonicos, á moda do tempo, a noção desse antagonismo; mas cumpre reconhecer, deante da evidencia, que a illusão verbal por elles tentada excede, praticamente, nos dias que correm, todas as consequencias individuaes e sociaes de outras eras.

Effectivamente, nunca as hordas humanas tão cruamente se devoraram entre si: a quente, nas guerras, commoções e motins; a frio, na luta quotidiana, no attrito permanente das desordens, ambições, perfidias e vaidades systematizadas. E' que os antigos agiam ao léo do instincto ou do impulso, sem plano preconcebido, emquanto os contemporaneos, por o que affirmando, em principio, a solidariedade dos homens em attenção aos residuos subconscientes e ás convenções da época, abonaram os vicios, racionalizaram os methodos de dividir os homens e de açulal-os uns contra os outros, sublimaram o odio e technizaram, emfim, processos phylo-psychicos de desesperar individuos, multidões e povos.

Dahi, o aniquilamento da hora actual, de que é suprema expressão o estranho grito dos anarchistas de Toledo, ao praticarem, ebrios e dementados pela carnagem, o suicidio collectivo: "*Viva a morte!*"

Sim, em tal mundo, no mundo que renegados maliciosamente preparavam através de algumas gerações, no ambiente que o proprio paganismo não pôde crear, comprehende-se a coherencia daquella louca imprecação. A natureza humana, satanizada no inferno de odios, na caudal de sangue e nos requintes de sadismo com que a allucinaram, já não tem energias sufficientes para supportar a vida, que, entretanto, Deus fez doce e amavel, pontilhada de suaves consolações transeuntes e cheia de esperanças eternas, embora melancolica e rugosa, na paz do Christo.

Excluido o pseudo-humanismo dos encyclopedistas e agnosticos, é fóra de duvida que algo ha, de real, intimo e profundo, na idéa de Humanidade. No sentido christão, os homens deixam de ser apenas semelhantes, para formarem, no corpo mystico do Christo, um todo solidario e fraterno, com destinos superiores e communs, o qual se resente das chagas e defecções individuaes dos seus componentes, e participa, egualmente, em Deus, das alegrias, triumphos e meritos da especie, como a proposito da communidade christã disse S. Paulo: *Corpus non est unum membrum sed multa*.

Ora, é da propria essencia das corporações que, de entre as unidades, saiam os seus expoentes representativos. A chefia ephemera ou temporaria, como a realeza, ora electiva, ora transmissivel, são creações culturaes que correspondem á propria natureza do homem e da sociedade. O representante é uma contingencia conforme a nós mesmos e ás circumstancias em que a nossa vida se desenvolve: *non scripta sed nata lex*, na phrase de Cicero. Assim, pois, a humanidade precisa de ter o seu chefe e rei, não mortal como todos os homens, porque estes são passageiros, ao passo que ella é perpetua; não fallivel, porque as ordens de governo devem ser isentas de paixão, fraqueza e erro; não egual e corruptivel, pois que, apezar de fracos e viciosos, aspiramos á perfeição. Os homens todos precisam de um rei, que os represente e governe, hoje, como hontem e amanhã; aqui, como alhures; um rei, que seja, ao mesmo tempo, o grande, senão homem, semelhante a nós; participando de nossa natureza, vivendo, soffrendo e morrendo em nossa carne, sem, entretanto, infinitamente superior a nós mesmos, e venha a morte por participar simultaneamente de outra natureza, eterna, infallivel e omnipotente. Esse, o rei que queremos, a realeza em que irresistivelmente pretendemos investir alguns de nós, um nosso irmão, homem como somos, para que pessoalmente presida os destinos de todas as gerações.

Mas que outro homem, senão Jesus Christo, o homem-Deus, encontrariamos para legitimamente coroar como rei de todos os homens presentes, passados e futuros? Não ha, de certo, na historia, nem no porvir haverá quem se lhe assemelhe. Genios, sabios e guerreiros, descobridores da terra ou dos intimos segredos da natureza, por mais que fossem e ainda sejam, passaram ou passarão. Os proprios santos, que são tudo quanto o pobre barro humano pôde dar de mais alcandorado e crystallino, ainda esses, e principalmente elles, confessam humildemente que brilham de luz reflectida, oriunda de Jesus Christo.

Sobretudo, singular é que nunca tivesse havido quem pretendesse, com originalidade, usurpar essa prerogativa de Rei dos Homens. Os proprios usurpadores da Divindade-humana, de que ha noticia na tradição, limitaram-se a querer passar pelo rei legitimo. E', assim, forçoso baixar a cabeça perante Jesus Christo e exclamar como S. Pedro: — *Senhor, para quem havemos de ir? Tu tens as palavras da vida eterna.*

Só, realmente, o homem-Deus, pela sua singularidade pôde exercer a realeza do mundo. Elle que, ao affirmal-a perante Pilatos, logo esclareceu que o seu reino não era deste mundo. Significava que a sua investidura no posto vinha de Deus, ou, mais propriamente, da sua natureza divina, porque Jesus Christo é, sem duvida alguma, verdadeiro Deus.

Se, porém, outros titulos se exigissem para conferir a investidura do Christo-Rei, ahi está a sua figura enchendo a historia e avultando infinitamente entre os factos da humanidade. Na verdade, o que antecedeu Jesus Christo não foi mais que o desejo instinctivo ou consciente dos homens pelo seu Messias; depois delle, não houve logar senão para os que o amam ou o combatem.

Veja-se tambem a sua doutrina. Prégada indifferentemente aos doutores da lei, na synagoga, ás turbas e aos peccadores, á margem dos lagos da Galiléa, a quantos a ouviam, surprehendeu e conquistou. Surgido de um povo fraco, esquecido e desprezado, correu mundo, implantou em Roma pelos ergastulos dos escravos e logo convenceu patricios e *clarissimos*, sentando-se, afinal, no throno dos Cesares, não grado preconceitos inveterados e perseguições ferocissimas. Passaram as idades, crearam-se novas sciencias, dilatou-se o mundo e o seu dominio, mas ainda hoje, no meio de cháos generalizados, as palavras, que disse e foram comprehendidas por uma sociedade primitiva, são as unicas que satisfazem o coração e a intelligencia do homem em todos os quadrantes da terra, assim no aldeão isolado na sua montanha agreste, como no operario, no sabio e no homem de governo das cidades tentaculares. Cada dia, em circumstancias diversas, em novas etapas do progresso, os principios, que annunciou no mundo, immutaveis em si mesmos, transmittem, todavia, mais profunda e dilatada intelligencia. Nas crises sombrias da civilização, quando até os conductores de povos confessam perplexos a sua incapacidade e a confusão social, taes contingencias encontram nas regras do Evangelho soluções nunca entrevistas. Parece que os velhos textos se actualizam para illuminar a corrente de situações emergentes.

Emfim, Jesus Christo é o unico homem cuja presença real não passa, nem passará. Está, e ficará comnosco — o Emmanuel dos nossos altares — até o ultimo dia do homem sobre a terra, no Santissimo Sacramento de seu amor. Elle é, portanto, o Rei. E é sob esta sympathica invocação, sensivelmente humana, consoladora e honrosa para nós, que a Egreja Catholica celebra a sua festa. Por entre os esplendores da liturgia, em commemoração do grande acontecimento, o sacerdote lê aos fiéis o dialogo do Pretorio, quando Pilatos, symbolizando involuntariamente a humanidade, confessou a realeza do Christo e Elle, na plenitude de seu poder no céo e na terra, solennemente se proclamou rei dos irmãos que, em seguida, regariam, com a humilhação, com os tormentos e a morte affrontosa.

Barreto Campello

Almoço no Automovel Club ao escriptor João de Barros

Sabbado proximo, dia 31 do corrente, realiza-se no Automovel Club o almoço que brasileiros e portuguezes amigos e admiradores do sr. João de Barros lhe offerecem, encerrando as homenagens prestadas no Brasil ao seu hospede.

A lista de adhesões encontra-se no balcão do "Jornal do Commercio" á disposição dos que desejarem subscrevel-a.

SAUDAÇÕES DE JULIO DANTAS

O escriptor Julio Dantas enviou a João de Barros, quando o mesmo se encontrava a bordo do "Highland Chieftain", o seguinte telegramma:

"Votos de boa viagem, muitos triumphos, cumprimentos affectuosos. — *Julio Dantas*."

Para construcção de portos

Um credito especial equivalente a 961:014$865, ouro

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito especial equivalente a réis 961:014$865, ouro, correspondente á taxa de 3 %, ouro, arrecadada pela Alfandega de Corumbá, mezes de rendas de Porto Esperança, Porto Murtinho, Bella Vista e Ponta Porã, de 1903 a 1933, afim de attender á construcção de portos de Corumbá, Porto Esperança, Porto Murtinho, e, dentro das possibilidades da verba, Cuyabá, no Matto Grosso, ficando o governo autorizado a emittir letras do Thesouro Nacional, a juros de 5 %, ou a recorrer a operação de credito de dois annos, para occorrer ao pagamento.

O senador Costa Rego em Minas

Bello Horizonte, 24 (Havas) — O senador Costa Rego, que se encontra ha varios dias nesta capital, visitou, em companhia do governador, a Companhia Siderurgica Belgo Mineira. Antes de regressar ao Rio na terça-feira, o sr. Costa Rego visitará Ouro Preto.

O "Hindenburg" chegou hontem

Os que vieram na grande aeronave

O dirigivel "Hindenburg", que está realizando mais uma viagem do serviço regular de dirigiveis entre a Allemanha e o nosso Continente, chegou hontem á noite, ao Rio, descendo no aeroporto de Sta. Cruz, onde desembarcaram os 54 passageiros, que fizeram a travessia oceanica e cujos nomes são os seguintes:

Conde e condessa Mendes de Almeida, srs. Ahlern, Braun, Denk, Oscar da Graça Fagundes, jornalista brasileiro que, a convite do governo da Finlandia, recentemente realizou uma viagem áquelle paiz, Fernandes, socio da firma Alfredo Fernandes & Cia., Theodor Leithner, dr. Lewald, presidente do comité organizador da Olympiada de Berlim, que vae realizar uma viagem aos paizes sul-americanos, Pedersen Vallat, Schweizer, Tiebeira, Willinger, Bischkoff, Mayer, os dois ultimos estão fazendo uma viagem de recreio no dirigivel, devendo regressar á Europa na mesma aeronave, major Ignacio Loyola Daher, do exercito brasileiro, José Paulo Maia, dr. José da Silveira, dr. E. Lendisch, Correia da Silva, Ernst Holzmann, procurador da firma Wildberg & Co., de Belmonte e da Bahia, Herman Mueller-Herfeld, industrial residente em Blumenau, Otto Ernst Mayer, gerente da sociedade de aviação "Varig", srs. Wichmann e Haardt, que viajaram pelo avião do Condor até Santiago do Chile, srs. Buechlein e Deed, srs. Werner e Rosina Teletmann, que vão para Buenos Aires, srs. Moor e dr. Maximo Guyer, conhecido advogado em Buenos Aires, que viajou com o casal Guyer, casal Ganns, srtas. Ganns, casal Berg e filho, Gebr. Weyerberg, casal Herberlein, sr. Dietrich van der Ancken, casal Seyboth, casal Orilleb, conde e condessa Candido Mendes de Almeida.

PINGOS & RESPINGOS

"Letra" viva

Em S. Paulo, o hungaro Frank Fiell, não podendo pagar uma letra de 1:000$ ao seu patricio Joseph Herman, empresta-lhe a esposa por oito dias. No fim do prazo, o sacador achou que não estava bem paga a divida.

(Dos jornaes)

O Frank estava "abafado":
Tinha uma letra a pagar,
Não sabendo de que lado
Iria o cobre "cavar".

Joseph, em qualquer momento
Era amigo e serviçal,
Na hora "H" de um pagamento,
Era modesto, leal...

Vae á casa do patricio
Como um zeloso credor
E esse faz-lhe um sacrificio
Muito compromettedor.

Não tendo de prompto a "grana"
Ella empresta-lhe a mulher —
Apenas uma semana —
— O tempo que era mistér —

Num bello e solenne gesto,
Ella concorda tambem,
E assim se evita um "protesto"
Sem protestos de ninguem....

Uma semana é passada
Frank o dinheiro arranjou
— "Vim buscar-te, minha amada,
O prazo já terminou.

Trago o dinheiro. De apuros
Estamos livres de vez!"
— E os juros? — diz ella. E os [juros?
Terei que ficar um mez!"

ALVARO ARMANDO

* * *

Foi preso em Stuttgart um hoteleiro por ter desligado o radio na hora que o "fuehrer" fazia um discurso. (Dos jornaes).

Com Hitler é assim: todos têm que ir "na onda"...

* * *

De um telegramma de Roma:

"O jornal "Azione Coloniale" saúda o primeiro italiano nascido no Imperio Ethiope.

A mãe da creança é natural da California. O pae é o engenheiro Vittorio Fago, que combateu na frente Somalilandia, durante o conflicto italo-ethiope, acontecendo que sua esposa o acompanhou muitas vezes ás linhas de frente."

Não duvidamos.

* * *

Diz Waldemar Bandeira, numa correspondencia do Japão para a "Noite", que, por lá, tem a nossa commissão turistica-economica trabalhado tanto que ás vezes não tem tempo nem para comer.

— Não se conclúa dahi que não "haja... pão", commentou o Calixto.

Cyrano & Cia.

(55839)

O embaixador da França homenageado pelos seus patricios do Rio

O marquez d'Ormesson recebeu um banquete no Jockey Club

A colonia franceza, numerosa, reuniu-se hontem nos salões do Jockey Club, no banquete que offereceu em honra do marquez d'Ormesson, embaixador de França.

O illustre diplomata, que durante sua carreira jámais deixara a Europa, em feliz improviso, externou o prazer que sentia por se encontrar hoje no Brasil.

"Foi grande a satisfação que tive, disse o sr. d'Ormesson, quando, ainda em Bucarest, recebi ,a 11 de maio, o telegramma do sr. Flandin, annunciando minha nomeação como embaixador do Rio de Janeiro, cidade magnifica, cujos elogios feitos ficam aquem da realidade."

Depois de exprimir sua admiração pela "obra de Deus e dos homens no Brasil", o marquez d'Ormesson felicitou seus compatriotas pela união que observára entre elles, a "união mais do que nunca necessaria a todos os francezes residentes no estrangeiro" e fez ardentes votos, afim de que os laços que unem o Brasil e a França se tornem sempre mais solidos e efficazes.

Depois de alludir rapidamente á situação internacional, o embaixador de França soube encontrar palavras de conforto para aquelles de seus compatriotas que sentem inquietude pelo futuro. "A sombra é a prova da existencia do sol" — disse Eugéne Melchior de Vogue. O sol continuará a luzir e todos nós devemos ter confiança na França eterna".

O embaixador de França teve palavras de amabilidade para todos os presentes e notadamente para os brasileiros que compareceram ao banquete, "porquanto estes ultimos amam tanto a França que se consideram um pouco francezes". Os olhares da assistencia convergiram para Mermoz, quando o embaixador de França saudou o celebre piloto que, num golpe de azas, fendeu o immenso espaço para associar a aviação franceza ás homenagens que o Brasil hoje tributa a Santos Dumont, caro ao coração francez.

O "Dova" está safo e chegou á Guanabara

O "Dova", navio particular salineiro, que ha cerca de duas semanas encalhou num baixio de areia na enseada dos Fornos, em Cabo Frio, foi posto a fluctuar pelo rebocador de alto-mar "Almirante Wandekolk" e chegou hontem á Guanabara ,a reboque deste.

A tripulação do "Dova" acha-se em perfeitas condições.

NO MUNICIPAL

"Colombo" em commemoração do Centenario de Carlos Gomes

Exceptuando a "Fosca", que nos offerece uma nova modalidade do talento de Carlos Gomes, e o "Schiavo" que, pela belleza admiravel das melodias e homogeneidade da factura pôde ser tido como a sua obra mais perfeita e significativa, nenhuma outra se avantaja ao bello poema symphonico-vocal "Colombo", que foi representado hontem á noite, no Theatro Municipal, em commemoração official ao Centenario do nascimento do glorioso compositor brasileiro.

A inspiração tão espontanea de Carlos Gomes ainda é aqui um dos traços predominantes da obra. A musica acompanha de perto, numa traducção muito expressiva, as palavras do poema. A psychologia dos personagens está perfeitamente estudada. Existe o mais bello equilibrio entre todas as suas partes. A orchestração é mais variada, os effeitos de timbre mais cuidados.

A parte symphonica foi tratada com grande maestria e a parte coral, que tem grande importancia no "Colombo", mereceu do compositor especial carinho.

Logo de inicio os primeiros accórdes nos recordam aquelles da "Alvorada" do "Schiavo". E' a mesma soturnidade que se evoca. Ao longe, porém, sobre um pedal da orchestra, ouvem-se as vozes dos pescadores, num côro suggestivo.

Colombo encontrou um interprete admiravel, ou antes um creador na pessoa do grande artista Felippo Romito, que lhe soube dar verdadeira grandeza e um pouco da idealidade sonhadora do personagem. Já na primeira parte da obra conseguiu elle obter os mais seguros effeitos de expressão no seu magnifico recitativo melodico, no impressionante *racconto* e na inspirada romanza "Pareva il primo fior".

A salientar tambem nessa primeira parte a melodia do frade, cantada por De Lucchi, o lindo côro interno e o grandioso effeito do "Te Deum" final.

Da segunda parte destacam-se um grande e imponente coral, um côro feminino, o duetto entre Fernando e Isabel, cheio de lyrismo, excellentemente cantado por Machado Del Negri e Ruth Valladares Corrêa; outra melodia commovedora de Colombo, uma parte concertante de grande effeito, e o hymno final. Aqui se intercala um bailado classico, do côrte.

Da terceira, após a calmaria que immobiliza as nãos de Colombo, a terrivel tempestade que se desencadeia e é um dos trechos orchestraes mais descriptivos de todo o poema .Um côro a *bócca chiusa* apresenta lindo effeito.

Da quarta parte destacam-se as danças indias e hespanholas, formando um primeiro episodio. O segundo é ainda mais vivo, trepidante e festivo, com o bimbalhar dos sinos, a estridencia das fanfarras militares, terminando a obra com o enthusiastico "Hymno ao Novo Mundo", que é uma pagina ardorosa, do mais apaixonado patriotismo.

Scenarios bistosos. Roupagem excellente e movimentação interessante.

Sobre o desempenho diremos terça-feira, devido ao adeantado da hora, registrando desde já a magnifica direcção de Villa Lobos e a bella efficiencia da orchestra.

O espectaculo, por ser de gala, teve inicio com o Hymno Nacional, depois da chegada do presidente Getulio Vargas, com meia hora de atrazo...

Houve dois discursos: do ministro Capanema, explicando a homenagem, e do dr. Affonso Penna Filho, saudando o presidente da Republica na data do sexto anniversario da Revolução.

E' preciso não esquecer que o espectaculo, além de commemorativo, era de gala. — **J I C.**

Para electrificação da Central do Brasil

Um credito para a desapropriação de 72 predios

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura do credito especial de 5.275:590$ para pagamento de desapropriações necessarias ás obras da estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os predios desapropriados são os seguintes:

Na rua Senador Pompeu: ns. 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 276, 278, 282-A, 284, 286, 286, 288, 290, 292 e 296; na rua dos Cajueiros: ns. 1, 3, 5, 7, 9, 13, 4, 6, 8, 10, 16 e 18; na rua General Pedra: ns. 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 65, 67, 71, 73, 77, 79, 81, 83, 83-A, 85-I, 87, 89, 91, 93-I, 93, XV e 95, e na rua General Caldwell: ns. 57, 59, 61, 64, 66, 70, 70-A, 72 e 74.

Commemorando o anniversario de casamento dos reis da Italia

Roma, 24 (Havas) — Foi celebrado hoje, "Te-Deum" cantado na basilica de Santa Maria dos Anjos, por motivo do 40.º anniversario do casamento do rei Victor Manuel III com a rainha Helena. A Côrte tem recebido numerosos telegrammas, entre os quaes, do Summo Pontifice. A imprensa formula, em nome da população, votos pela felicidade dos soberanos.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O SARAMPO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Não havendo medicação especifica para o sarampo, resume-se o tratamento nas medidas geraes de hygiene, com a bôa ventilação do aposento, desinfecção das narinas, fiscalização dos pulmões, dos olhos, ouvidos e garganta, com o fim de prevenir e surprehender complicação.

Em virtude da irritação dos olhos deve ser evitada a illuminação excessiva do aposento.

Havendo febre alta, são aconselhados os banhos quentes seguidos de fricção da pelle.

Deverão ser abolidas as velharias do chá de sabugueiro, purgativo, lavagens, papel vermelho nas vidraças, etc., como desnecessarias e prejudiciaes.

Prophylaxia — Sendo o sarampo contagioso desde o periodo catarrhal, quando não tem ainda a molestia symptomas bem definidos, é de necessidade, nas épocas de epidemia, que se afaste a creança que se deseja proteger, não só dos doentes já reconhecidos, como dos que apresentem symptomas apparentes de grippe.

Esses cuidados de protecção devem se estender de preferencia ás creanças no curso da coqueluche, aos petizes de edade inferior a 4 annos, ás creanças fracas, rachiticas e a todos os casos em que o sarampo possa offerecer particular gravidade.

Além disso, deve ser interdictada a ida da creança, que teve sarampo, ao "Jardim de Infancia" e aos logradouros publicos, nas duas primeiras semanas de convalescença, visto a molestia ser ainda contagiosa neste periodo.

Para reforçar a defesa da creança fraca cuja protecção contra o sarampo imperiosamente se impõe, pode-se ainda lançar mão do sôro de convalescente, bastando, para isso, injectar por via intramuscular 5 a 10 cc. de sôro extraido de creança sadia com cerca de oito dias de convalescença.

A immunidade conferida por esse processo tem a duração de cerca de 2 mezes, tempo este necessario para proteger o petiz debilitado, nas épocas de epidemia.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-2, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 7 kilos e 150 grammas aos 5 mezes de edade.

A prisão de ventre não merece maior attenção desde que a curva de peso continue a augmentar com regularidade, sendo, nestes casos, bastante para corrigil-a, a ministração do succo de frutas assucarado em maior quantidade.

Deverá então augmentar a quantidade empregada progressivamente até a completa regularização do intestino com uma evacuação diaria.

Está sendo bem conduzida a preparação do mingáo com o leitelho para a alimentação mixta.

Nas épocas de epidemia de coqueluche para se evitar o contagio é de necessidade que seja afastado o petiz do convivio de outras creanças suspeitas de coqueluche e mesmo das que apresentem symptomas apparentes de grippe.

Sendo de absoluta necessidade o exame medico para diagnostico e emprego de medicamentos deixamos de attender ao pedido que nos faz a respeito das medidas que deve adoptar para corrigir a exsudação bronchica (catarrho do peito) do seu menino.

Procure, portanto, na localidade, o medico de sua confiança.

Está acima da media o peso de 13 kilos e 300 grammas aos 20 mezes. Não deve, absolutamente, fazer uso de medicamentos sem prescripção medica.

Para evitar os resfriados é aconselhavel vida ao ar livre e banhos de sol.

Estando o menino com 20 mezes constará o regimen de 4 refeições, como adulto, sendo a comida da mesa temperada com oleo de olivas. Continue ainda evitando, no regimen, os alimentos gordurosos: ovo, queijo, manteiga.

Na refeição da manhã deve empregar o leite desengordurado e á tarde "lunch" de frutas crúas.

O facto de uma creança de tres annos "fazer birra e bater o pé" contrariada, é a expressão clara de graves erros disciplinares commettidos pelos paes, afastando-se, desta forma, das boas normas de educação.

Deve ser mantida a disciplina de educação, sem muitas concessões e transigencias e sem excesso de energia.

Para que as falhas educativas não cheguem a tal resultado é necessario que desde o inicio não sejam satisfeitos todos os desejos e caprichos da creança.

Com effeito, não estando habituada a contrariedades, reage por tal forma, todas as vezes que não lhe é satisfeita a vontade, obrigando os paes, nesta emergencia, a recorrer á medida extrema do castigo corporal.

Por outro lado, justamente no periodo da doença, é que mais devem ser cumpridas as normas de disciplina para que a creança possa obedecer rigorosamente ás ordens medicas para a boa marcha do tratamento.

HONORARIOS DE ADVOGADOS

Transita, na Camara dos Deputados, um projecto que obriga, nos litigios, a parte vencida a pagar os honorarios do advogado da parte vencedora. O *quantum* da retribuição do patrono bem succedido será arbitrado pelo juiz da causa, não excedendo jámais de vinte por cento.

Na apreciação dessa iniciativa parlamentar, cujo objectivo é de uma clareza irrecusavel, dividem-se as opiniões do fôro desta capital. E, como em face de medidas que visam ao interesse patrimonial de classe, não cumpre auscultar apenas o pensamento dos que as approvam incondicionalmente, é bom que se assignale tambem a argumentação dos que as impugnam.

Ha um empenho muito explicavel da parte da maioria dos advogados em garantir-se contra o ludibrio de clientes caloteiros nos casos em que não existe contrato escripto. E, desde que todos quantos exercem profissões liberaes se acham equiparados aos trabalhadores, só ha razão para que, nos termos da Constituição Federal, se estabeleça tambem salario minimo, sob a fórma de percentagem que corresponda ao esforço empregado e satisfaça ás necessidades normaes da vida. Não se comprehende ainda que, em presença da legislação social vigente, se dê apenas acção judicial para a cobrança de honorarios estipulados em contratos escriptos.

Mas da necessidade de uma lei protectora, nesse particular, dos que labutam no fôro, ao pagamento compulsorio de honorarios do patrono triumphante, vae uma distancia respeitavel, a que não attende o projecto.

De facto, este não fixa salario minimo, porquanto institue percentagem movel, ao arbitrio da magistratura, em proveito unicamente de uma parte. Não cogita da situação de quem, naufragando num pleito dispendioso, alliá obrigatoriamente aos onus impostos aos litigantes a responsabilidade da paga do procurador de seu adversario.

Dir-se-á que a iniciativa em exame tem por escopo evitar a multiplicação das lides temerarias.

A objecção não precede. Ninguem, hoje, acceita, de boa vontade, os percalços de uma aventura judicial. Quem quer litigar sem razão sabe que tem de arrostar despesas de vulto, desde o inicio da causa. A ruina é quasi sempre o remate dos demandistas systematicos. Poucos são os que colhem os frutos de uma perseverança que nem sempre se desrecommenda.

Ihering enalteceu a figura de um inglez que não levou em linha de conta o tempo perdido e o dinheiro gasto numa acção judicial contra certo hoteleiro de Vienna que lhe furtára quantia mediocre na majoração de despesas de hospedagem. Para se reprimir essa fórma de aventura, á sombra da lei, ha um Codigo de Ethica Profissional. Sabe-se, entretanto, que existe grande difficuldade em se fixar, muitas vezes, a má fé dos que litigam, sem certeza do seu direito, deante da jurisprudencia fluctuante dos tribunaes. A incerteza das decisões constitue o tormento dos que provocam ou acceitam um duello judiciario. O que, hoje, parece liquido, amanhã poderá ser vago e problematico.

O advogado, que escuda com vinte julgados o titular de uma relação juridica, está exposto tambem a um desastre proximo resultante da mudança da jurisprudencia.

E expectativa da condemnação em honorarios do patrono do contendor é, por si só, motivo forte para que um individuo cauteloso, que teme complicações, fuja aos pretorios, cada vez mais abandonados.

Querendo proteger a classe, o projecto em analyse, concorrerá, assim, para a diminuição do serviço forense.

Não é possivel o melhoramento das condições de vida do profissional sem se contribuir primeiramente para a actividade e efficiencia da apparelhagem judiciaria.

Alberto Rego Lins

Chegou o dr. Theodor Lewald

O ex-presidente do Comité Organizador da Olympiada de Berlim é hospede do Brasil desde hontem

A bordo do dirigivel "Hindenburg", chegou hontem a esta capital, á noite, o sr. Theodor Lewald, ex-presidente do Comité Organizador da Olympiada de Berlim.

O illustre viajante allemão tem honras de secretario de Estado e é uma das maiores autoridades do mundo sportivo internacional.

No aero-porto de Santa Cruz, receberam o sr. Theodor Lewald o representante do Ministerio das Relações Exteriores, os directores do Comité Olympico Brasileiro, autoridades diplomaticas da Allemanha, mundo official sportivo carioca e innumeras pessoas gradas.

O hospede do Rio é convidado de honra do Comité Olympico Brasileiro, estando hospedado no Copacabana Palace Hotel.

APOSENTADORIA E PENSÕES

Um appello ao ministro do Trabalho

De accordo com o decreto que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, os empregados das Companhias são obrigados a contribuir para as mesmas, com uma quantia descontada de accordo com os seus ordenados mensaes. As Companhias em que elles trabalham são tambem obrigadas á mesma contribuição.

Acontece que na Light, varios foram aposentados no meio do mez e a empregadora contribuiu para a Caixa, com uma quantia referente aos dias em que elles serviram. Immediatamente, a Caixa protestou, allegando que a lei mandava descontar de accordo com o ordenado mensal e não com os dias de trabalho, tendo a Companhia recusado cumprir tal exigencia, esperando uma providencia do Ministerio do Trabalho.

Emquanto isto, ficam os aposentados sem receber as suas pensões. Já se acham á espera de uma resolução, ha dois mezes, varios delles, os quaes, fazem por nosso intermedio um appello ao ministro do Trabalho, afim de que a Caixa pague as contribuições a que têm direito.

Se a lei apresenta falhas, esses empregados não são os responsaveis!

O algodão na Bahia

Um communicado ao governador

Bahia, 24 (Do nosso correspondente) — Do ministro Sebastião Sampaio o governador Juracy Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a vossencia que o sr. presidente da Republica approvou a resolução deste Conselho no sentido de ser concedida autorização para a exportação extra quota para a Allemanha, dentro do prazo de trinta dias e pelo processo habitual, de algodão de typos baixos até dez mil toneladas desde que o producto seja originario do norte do Brasil e embarcado nos portos dessa região. Respeitosas saudações. Ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior."

O CONGRESSO RADICAL SOCIALISTA DE BIARRITZ

Biarritz, 24 (Havas) — Perante numerosa assistencia abriu-se a sessão do congresso radical e radical socialista, sob a presidencia do sr. Camille Chautemps. Depois de salientar a ardua tarefa do Partido Radical e Radical Socialista, o presidente declarou que os radicaes socialistas desejavam associar-se a todas as reformas sociaes, mas exigiam que taes reformas fossem effectuadas dentro da ordem e do respeito á lei.

"E' preciso que a França saiba que nosso grande partido, disse o orador, que está decidido a instaurar uma ordem mais justa e mais humana saberá, se necessario fôr, levantar uma intransponivel barreira contra a desordem e a anarchia. Queremos unir as classes sociaes na fraternidade franceza. E' indispensavel que o estrangeiro, que a infelicidade de sua patria leva a procurar um refugio em França, continue a encontrar nella inviolavel asylo."

O sr. Campinchi, relator das questões de politica geral, reconheceu a existencia do mão estar resultante das agitações sociaes e protestou contra a occupação das usinas e das propriedades ruraes.

"Essas occupações devem cessar hoje mesmo, declarou o senhor Campinchi. Torna-se preciso que no estrangeiro não se continue a acreditar que a França é bolchevista". Reportando-se em seguida ao partido communista, o orador disse que se acaso esse partido jámais procurasse por astucia ou violencia, realizar sua doutrina, os radicaes não faltariam a seu dever."

O sr. Campinchi concluiu declarando que, entre brancos e vermelhos, os radicaes desejavam permanecer azues. Nem marxistas, nem conservadores. Radicaes, e era o quanto bastava.

O TEXTO FINAL DA RESOLUÇÃO VOTADA

Biarritz, 24 (Havas) — E' o seguinte o texto da resolução redigida pelos srs. Herriot, Chautemps e Maurice Sarraut e votada, unanimemente, pelo Congresso Radical: "O Partido Republicano Radical e Radical-Socialista agradece ao presidente dos radicaes haver, no seio do governo popular, seja no Ministerio, seja no plano da politica geral, defendido com vigor a doutrina do partido. Fiel aos compromissos assumidos, o partido lembra que as declarações do direito do homem, na carta da democracia consagram a inviolabilidade da propriedade e que a occupação das usinas, das fabricas e dos estabelecimentos commerciaes constitue um attentado inadmissivel á liberdade, assim como a incessante agitação das ruas, de onde decorre esse facto, é incompativel com o desenvolvimento da actividade economica do paiz. O partido salienta a necessidade de ser applicada, em face dos grandes problemas da hora presente, mais do que nunca, a doutrina integral do radicalismo que recommenda: 1º, a salvaguarda da paz internacional, o respeito ás obrigações e ao pacto da Sociedade das Nações, a eliminação das causas provaveis do conflicto europeu e a iniciativa geral no sentido de attenuar os horrores da guerra civil nas nações vizinhas; 2º, reforço da defesa nacional; 3º, firme manutenção da soberania nacional e da ordem publica interna, desarmamento e dissolução de todas as organizações facciosas e applicação leal de todas as leis sociaes; 4º, solução dos conflictos sociaes; 5º, effectiva solidariedade entre todos os artesãos e defesa vigilante da producção agricola; 6º manutenção da autoridade do Estado; e 7º, desenvolver esforços no sentido de obter o equilibrio financeiro e a estabilização monetaria. O congresso confere mandato aos seus representantes para manter a exacta applicação desses principios e manifesta a confiança do partido nos seus representantes no governo para continuarem a defendel-os. O partido tem a certeza de que a união indispensavel de todos os seus partidarios reforçará, no paiz, a acção do Partido Radical para realizar uma obra de progresso social que deve ser proseguida tantos na ordem interior como em beneficio da paz internacional".

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"*Recife*, 23 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver chegado hoje a esta capital o illustre dr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho. S. ex. foi recebido condignamente, sendo alvo de excepcionaes manifestações de sympathia e apreço. Ao desembarque compareceram o representante do sr. General commandante da região, autoridades federaes o estaduaes, associações de classes patronaes e operarias, além de incalculavel numero de pessoas que cumprimentaram s. ex. Prestou as honras militares uma companhia da Brigada Militar do Estado. Innumeras homenagens serão prestadas ao ministro Agamemnon Magalhães durante a sua estada nesta capital. Attenciosas saudações. — *Lima Cavalcanti*, governador."

"*São Paulo*, — Na Conferencia Internacional do Café realizada em São Paulo, em 1931, ficou resolvida a organização de um Bureau Internacional dos paizes productores de café, em Lausanne, para a defesa dos interesses communs. Nada foi feito. Em 1934, a Sociedade Rural Brasileira tomou a iniciativa de convidar o dr. Alfonso Lopez, então candidato á presidencia da Colombia, que tomava parte no Congresso do Uruguay, a visitar São Paulo, como seu hospede. Durante esta visita o actual presidente da Colombia, em discurso nesta sociedade manifestou o seu desejo de um entendimento com todos os paizes productores de café. Tendo a Sociedade Rural Brasileira, a iniciadora do entendimento entre todos os paizes productores de café para a defesa de seus interesses, é com grande satisfação que acompanhamos a reunião de Bogotá, presidida pelo delegado do Brasil. Temos confiança nos grandes resultados que a nossa união dará para os negocios de café como acontece em todos os outros negocios. Sem duvida o Brasil será representado por patricios de intelligencia e conhecedores do problema para orientar o trabalho no interesse commum, sem nos prejudicar, para o que existe um vasto campo de trabalho. Attenciosas saudações. — *Bento A. Sampaio Vidal*, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

A situação politica

E' apparente a reconciliação em Porto Alegre

A Commissão Mixta, responsavel pela indicação de quem deverá ser o futuro presidente da Republica, tem qualquer coisa de mysteriosa. Tudo nella é incerto, duvidoso e, não raro, imaginario. Na Camara, falava-se hontem que essa Commissão será de quatro membros. Não se precisa de mais gente para decifrar a Esphinge do Octologo. Dois da maioria, dois da minoria. O proprio presidente da Republica dirigirá os trabalhos. Já se antecipa que o nome a escolher será dos que participaram, sem se arrependerem, da Revolução de 1930. E' medida de cautela, porque, em verdade, pouca gente que se metteu nessa revolução, ainda hoje nella acredita!

A Commissão ainda não se reuniu. Ou se se reuniu, o fez de maneira que ninguem soube. A crise no Rio Grande do Sul atrazou, de alguma fórma, a marcha dos acontecimentos.

O SR. COLLOR APPELLA PARA O SR. LUSARDO

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor telegraphou ao sr. Baptista Lusardo, pedindo-lhe, com o maior empenho, que venha até cá, pois, na sua qualidade de representante da Frente Unica junto ao governo do Estado, mais do que nunca, precisa de ouvir o deputado libertador, agindo em harmonia com elle. Declarou mesmo, o sr. Collor, que a Frente Unica, já não é a mesma, sentindo-se isolado.

Sei que o sr. Lusardo aguarda ahi a chegada do sr. João Carlos Machado, o qual leva carta do sr. Collor, melhor explicando os seus pensamentos.

SECRETARIADO MUNICIPAL

Tivemos informações, colhidas na propria Prefeitura, a respeito de uma remodelação no Secretariado Municipal. Outros jornaes a ellas tambem se referiram. Confirmadas e contestadas, creou-se a confusão.

Como nenhuma nota official se divulgou sobre o assumpto, entendemos mais acertado ouvir as autoridades, ás quaes essas noticias alludiam, isto é, o prefeito e os secretarios do Interior e de Finanças. Pelo que delles ouvimos, ha perfeita e completa harmonia entre o prefeito e seus secretarios, nada tendo surgido que faça vislumbrar qualquer desentendimento. Accrescentaram que as normas administrativas até aqui obedecidas não serão de modo algum modificadas. Sabem perfeitamente, disseram-nos elles, que os alcançados por essa orientação procuram desviar a attenção publica, com a creação de casos novos, mas isso não desviará o rumo das providencias, que visam a defesa do patrimonio municipal, o equilibrio, quanto possivel, do orçamento, pela arrecadação dos tributos e applicação das rendas, não só no pagamento pontual do funccionalismo, como ainda na liquidação dos compromissos anteriormente assumidos e na execução de serviços inadiaveis.

Foi, em resumo, o que nos adeantaram.

A' noite, em carta que nos escreveu, o advogado Elmano Cruz declarou-nos que o sr. Domingos José Meirelles, seu cliente, desde que se iniciou o inquerito administrativo, ora em curso, envolvendo o director da Limpeza Publica, jámais procurou o capitão Dabney, nem em sua residencia, nem em qualquer outro logar, só ou acompanhado. Mais ainda: que esse capitão não depoz nem uma unica vez perante a commissão de inquerito, escusando-se de assim o fazer, por nada ter a accrescentar ao que disse na policia. Isto mesmo o capitão, em requerimento, disse ao dr. Miguel Tostes.

OS DIRECTORIOS MUNICIPAES SOLIDARIOS COM O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — O governador Flores da Cunha continúa a receber telegrammas de apoio e solidariedade dos directorios municipaes, sendo provavel que essas demonstrações attinjam a um numero egual ao de todos os municipios do Estado. Significa isso que a direcção aqui da Frente Unica não está rigorosamente interpretando o pensamento de todos os seus correligionarios do Rio Grande do Sul.

CHEGOU O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, deputado e *leader* na Camara da bancada do Rio Grande do Sul, chegou, hontem, de Porto Alegre. Fôra tomar parte na reunião da Commissão Executiva do Partido Liberal.

A BANCADA LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL LEVOU SEUS CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica não compareceu, hontem ao palacio do Cattete.

Conservou-se no palacio Guanabara, sua residencia, onde recebeu, á tarde, a bancada liberal do Rio Grande do Sul, que lhe apresentou cumprimentos pela passagem da data de 24 de outubro.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES DE OLIVEIRA

Victoria, 24 (Do correspondente) — A Assembléa Estadual em sua ultima reunião, votou a inscripção nos annaes, do discurso do sr. Armando de Salles, cujos trechos principaes foram analysados da tribuna pelo deputado Carlos Sá. Sendo approvado o requerimento do "leader" da maioria no sentido dessa transcripção, o sr. Carlos Sá, requereu, em aditamento, que a Camara telegraphasse ao governador de São Paulo, felicitando-o pelos conceitos de sua oração. Esse requerimento foi approvado por unanimidade.

O MINISTRO DO TRABALHO REGRESSARA' NO DIA 30

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, que continua em Recife, deverá embarcar naquella capital, de regresso ao Rio, no proximo dia 30, viajando pelo "Almanzora".

TALVEZ REGRESSEM AO RIO

Porto Alegre, 24 (Havas) — Os srs. João Carlos Machado e Simões Lopes talvez regressem ao Rio amanhã, de avião.

O sr. Palm Filho seguiu para a sua fazenda na fronteira do Estado, onde passará alguns dias.

A PROPOSITO DA ULTIMA MENSAGEM DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 24 (Havas) — A "Gazetta Official" publica uma nota em defesa do governador Mario Corrêa por motivo dos ataques do ex-presidente Annibal Toledo, a proposito de affirmações contidas na ultima mensagem do governador estadual á Assembléa Legislativa.

JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decidindo, ante-hontem, num recurso municipal do Rio Grande do Sul, resolveu pôr termo ao recebimento do mesmo, desde que não indicados, expressamente, e feita a respectiva transcripção dos accordãos favoraveis á fundamentação.

Dispondo a Constituição da Republica, no art. 83, paragrapho 5, que só ha logar para tal, no caso das decisões recorridas aborrarem da jurisprudencia do Tribunal Superior, decidiu essa Côrte de Justiça não ser possivel admittil-os quando o caso é novo, ou quando a jurisprudencia dada como offendida não serve para analogia.

Dias antes, o mesmo Tribunal, tomando conhecimento de um caso de Minas sobre eleições municipaes, no qual se não citára uma só de suas decisões, que amparasse o recurso, sendo, ao contrario, numerosa a jurisprudencia a prestigiar o Tribunal "a quo", aquella Côrte, ignorando excepção de incompetencia de instancia deduzida pelo recorrido, deu-lhe provimento.

Ante-hontem, o Tribunal, ainda sob a impressão do que praticára, sem maior ponderação, quanto aos chamados recursos sobre eleições municipaes, resolveu assentar, definitivamente, que para elles não ha logar quando interpostos sobre eleições municipaes, desde que não sejam apresentados em completa obediencia ás disposições legaes e constitucionaes a que deve ser sempre adstricto.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. LUSARDO

Porto Alegre, 24 (Havas) — Annuncia-se nos meios politicos que é esperado amanhã, nesta capital, o sr. Baptista Lusardo, afim de participar dos trabalhos do Directorio Central do Partido Libertador, que se reunirá segunda-feira proxima, para tratar da crise surgida no seio do Secretariado.

NÃO TEVE O INTUITO DE ALTERAR O "MODUS VIVENDI"

Porto Alegre, 24 (Havas) — O sr. Darcy Azambuja, presidente do secretariado, dirigiu nova carta ao sr. Mauricio Cardoso na qual explica os propositos do Partido Liberal na situação presente e em face das posições das demais agremiações partidarias riograndenses.

Os circulos politicos acreditam que fique desta forma encerrada a crise aberta no seio do secretariado. Segundo se affirma, a carta do sr. Darcy Azambuja esclarecia que a commissão central liberal não teve o intuito de alterar a natureza dos objectivos do "modus vivendi", transformando-o de administrativo em politico, nem de estabelecer uma alliança politica, com a subordinação das decisões de um dos partidos á approvação dos demais. O objectivo da attitude assumida pelo partido situacionista, precisava o presidente do secretariado, era sómente assegurar a estabilidade do accordo de janeiro, nos mesmos termos em que foi firmado.

Primeira Concentração e Convenção Proletaria do E. do Rio

Uma grande parada trabalhista, hoje, em Nictheroy

A população da vizinha capital fluminense terá opportunidade de assistir hoje pela manhã um espectaculo que raras vezes se observa: uma grande concentração trabalhista, no jardim "Pinto Lima", ás 10 horas da manhã, na qual tomarão parte todas as classes proletarias do Estado do Rio num movimento de solidariedade ao governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães.

A solennidade será assistida por mais de 5.000 operarios vindos do interior em 12 trens, a saber, de: — Itaperuna, Campos, Macahé, Friburgo, Magé, Cachoeiras, Petropolis, Entre Rios, Parahyba do Sul, Valença, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Cabo Frio e Angra dos Reis.

Os operarios de varias localidades virão acompanhados de bandas de musica, num total de 12b andas, havendo tambem o concurso de todas as bandas militares locaes, como tambem a dos Fuzileiros Navaes.

PROHIBIDO O COMMERCIO DE BEBIDAS ALCOOLICAS

O chefe de policia fluminense, coronel Jair Jairo do Albuquerque Lima, baixou hontem uma portaria prohibindo o commercio de bebidas alcoolicas, a partir das 6 horas da tarde de hontem, até ás 8 horas da manhã de amanhã.

Dez annos de fascismo

O discurso do sr. Mussolini hontem em Bolonha

Roma, 24 (Havas) — Depois de ter inaugurado esta manhã, em Corridonia, onde tinha chegado pilotando elle mesmo, o seu trimotor, o monumento ao heroe Filippo Corridoni, e sempre debaixo de continuas e ardentes manifestações populares, o sr. Mussolini proseguiu, de automovel, para Macerata, onde recebeu enthusiastica acolhida popular.

A' tarde, o chefe do governo chegou a Bolonha onde perante immensa multidão, pronunciou do alto da sacada do palacio governamental um discurso que era constantemente interrompido por acclamações calorosas e cuja peroração foi coroada por manifestações indescriptiveis.

A SEMANA DA AZA NO CAMPO DOS AFFONSOS

A cerimonia religiosa hontem celebrada "in memoriam" dos aviadores mortos

INAUGURADO O MONUMENTO OFFERECIDO PELO CHILE AO BRASIL

Aspectos tomados durante as solennidades de hontem, pela manhã

O dia de hontem, na "Semana da Aza", foi dedicado á Aviação Militar.

Num "hangar" do 1º regimento, ante um modesto altar, reuniram-se a mais emotiva homenagem aos que morreram pela Aviação e que se evocou, ante Deus, ao som do Hymno Nacional.

O aviador de hoje, nessa missa de saudade, rendeu preito ao seu predecessor, no Sacrificio e na Gloria.

Pouco depois, a inauguração de um monumento, o do Aviador, pelas figuras representativas nelle existentes, um que baqueia e outro que ante elle se curva, novamente evocava a expressiva homenagem dos aviadores militares aos seus collegas que morreram pela Patria.

NO 1º REGIMENTO DE — AVIAÇÃO —

Chegamos ao 1º regimento de aviação pouco antes das 9 horas da manhã. Um sol forte punha luminosidades reverberantes naquelle bello scenario.

Na praça, em frente á entrada do regimento, lindamente ajardinada, o monumento que ia ser alli inaugurado, cercado de festões, bandeirolas e bandeiras das nações amigas. Após, larga avenida, que dá accesso ao pavilhão de commando, ladeada pelos campos de sports.

Uma companhia de guerra ali estava postada para as continencias. No pavilhão central, o coronel Eduardo Gomes, commandante do regimento, recebia os que chegavam e dava as ultimas ordens.

Deante dos "hangars", estendidos em linha, os aviões das esquadrilhas. Assim, á direita a esquadrilha de Boeing, de caça, do commando do capitão Mello, tendo á retaguarda, majestoso, o "Aymoré", ex-"Margarida", que foi de Ribeiro de Barros. A' esquerda, outra esquadrilha, de bombardeio, tambem em linha. Mais afastados os Wacco, do Correio Aereo, e os Bellanca, para o serviço photographico.

Os soldados entravam em fórma e se dispunham deante do "hangar", onde ia ser celebrada a missa.

Era geral a actividade.

De quando em vez, um toque de corneta. E' uma alta patente que chega.

No pavilhão do commando, entre muitas outras pessoas, se achavam: o ministro da Guerra, general João Gomes Ribeiro, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Aurelio Valporto de Sá; general Góes Monteiro; general José Coelho Netto, director da Aviação Militar; ministro Macedo Soares, das Relações Exteriores; conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; drs. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, e Austoginton de Carvalho, do Serviço de Meteorologia daquelle departamento; coroneis Newton Braga, Lysias Rodrigues, Guedes Muniz, Ivo Borges, da Escola de Aviação Militar; majores Bento Ribeiro, o decano da aviação militar e o primeiro militar brevetado no estrangeiro; Carlos P. Brasil, chefe do gabinete do director da Aviação; deputado Demetrio Xavier, Ephigenio de Salles, capitão Martinho Candido dos Santos, do gabinete do ministro da Guerra; officialidade do regimento e da Escola de Aviação; familias de aviadores mortos; representação da Marinha, constituida pelos commandantes Netto dos Reys, Alvaro de Araujo, Ismar Brasil, Benevides, representando o commandante da Escola de Aviação Naval; tenente Chagas, representando o director da Aeronautica Naval, e tenente Azevedo; d. Benedicto Alves de Souza, bispo titular de Oriza; conego Leovigildo França; monsenhor Mouchon, vigario da Villa Militar; padre Benito Prieto, vigario de Marechal Hermes; Paulo da Rocha Vianna, do Aero Club do Brasil; dr. Cerqueira Lima e Berilo Neves, do Touring Club; aviador Jean Mermoz, pela Air France, além de muitas outras pessoas.

A MISSA

No fundo do "hangar" da esquadrilha de bomberadeio, fôra erguido altar modesto, mas que impressionava muito mais, exactamente pela sua simplicidade.

O estandarte da Aviação, o crucifixo sobresaiam. Proximas ao altar, armas ensarilhadas.

O recinto se encheu completamente. Familias de aviadores mortos se irmanaram com as de aviadores vivos, pela oração, na missa que estes mandaram rezar em memoria daquelles.

Nos flancos do "hangar" formaram os soldados do regimento e da Escola de Aviação.

Officiou a solennidade religiosa d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza.

Ao ser erguida a hostia sagrada, a banda de musica da Escola executou o Hymno Nacional. A expressão desse acto sensibilizou extraordinariamente. Muitos olhos se marejaram. Era a homenagem da Patria e do coração áquelles que tombaram pela Aviação.

A lembrança desses martyres pairava no ar.

Fez a oração sacra o conego Leovigildo França.

Ao terminar a missa a Escola de Aviação Militar cantou o Hymno do Aviador. Deu guarda ao altar um grupo de dez moças da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A INAUGURAÇÃO DO MO- — NUMENTO —

Após terem sido servidos refrescos ás pessoas presentes, seguiram todos para a praça fronteira ao regimento, onde foi collocado o Monumento ao Aviador, offerecido á Aviação Brasileira pelo Chile, em 1922, e até ha pouco localizado na praça Mauá.

Essa praça, que foi feita em quatro dias, estava bellamente

A aviadora Ada Leda Rogato, que participará das provas de hoje

engalanada. Envolveram-na, a guarnição do regimento e a tropa da Escola de Aviação. Ahi se achava, tambem, a banda de musica da Policia Municipal.

Dando inicio á solennidade, falou o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, que saudando a Aviação, entregou á guarda do 1º regimento o monumento que o Chile nos offereceu por occasião do Centenario da nossa Independencia. Terminou numa homenagem á aviação militar declarando que ia assignar immediatamente o decreto que denomina "Praça General Aranha" ao logradouro que se inaugurava.

Assignado o acto, falou o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, agradecendo.

"PRAÇA GENERAL ARANHA"

Em seguida, o prefeito e o general Coelho Netto se dirigiram a um dos angulos do centro da praça, acompanhados de todos os presentes, e o segundo descobriu a placa, onde se lia a denominação da praça, dando-a e ao monumento, como inaugurados.

A banda de musica executou o Hymno Nacional Chileno, ouvido em continencia por todos os militares, e em seguida, o Hymno Nacional Brasileiro.

Após, a tropa ali formada desfilou em continencia ao monumento e ás autoridades presentes, recolhendo-se, então, ao quartel.

Começaram a retirar-se as autoridades que tinham comparecido ás solennidades.

AS HOMENAGENS DA MARINHA

A Aviação Naval associando-se ás homenagens que nossos aviadores militares prestavam aos que morreram pela Aviação, se fez representar pelos officiaes aviadores já referidos.

Foram elles para o Campo dos Affonsos numa esquadrilha de tres apparelhos Moth e um Wacco cabine do Correio Aereo Naval, este pilotado pelo commandante José Kahl Filho.

Os aviadores navaes assistiram todas as solennidades, retirando-se em seguida a um "lunch", no casino do regimento.

VÔOS AOS PRESENTES

Terminada a solennidade da inauguração do Monumento ao Aviador, foi proporcionado aos presentes vôos sobre os arredores do campo.

Foram utilizados nesses vôos varios aviões Wacco-cabine, e Bellanca, por diversas vezes aterraram e decolaram conduzindo passageiros.

Interessante observar-se que, nesses vôos predominou o elemento feminino.

Os que regressavam, vinham encantados com o passeio, dando animo a outros que, mais receiosos, hesitavam.

O capitão Valle, chefe do serviço do Correio Aereo Militar, a todos attendia, providenciando para que, quantos desejassem, pudessem voar.

O DECANO DA AVIAÇÃO MILITAR

Tivemos occasião de conversar com o major Bento Ribeiro, o mais antigo aviador da Aviação Militar, e "brevetado" na França, em 1915, e até hoje ardoroso batalhador pelo engrandecimento da nossa aviação. Esta muito lhe deve.

Cheio de jubilo pelo brilhantismo da festa, elle nos disse:

— Considero a 2ª "Semana da Aza" um brilhante successo pelos magnificos resultados obtidos. Estes são caracterizados pela adopção de certas medidas, pelo governo, e pela apresentação de projectos de lei que permittirão desenvolver a aviação civil, infelizmente tão descurada e que, se existe é devido apenas ao esforço de um grupo de abnegados.

O governo, dando meios ao Aero Club, permittirá que, por todo nosso vasto territorio se estabeleçam escolas de aviação, onde a mocidade possa se dedicar a essa arte tão brasileira, que é a arte de voar.

HOMENAGEM DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

A's solennidades que tiveram logar no Campo dos Affonsos compareceu uma commissão da Inspectoria do Trafego, composta do chefe Canuto Setubal dos Santos e os guardas ns. 167 e 262.

OMISSÃO INVOLUNTARIA DE UM MARTYR

O "Correio da Manhã", homenageando a Aviação Militar, publicou no "Dia do Aviador" a lista dos que foram victimas de accidentes e nelles perderam a vida.

Dada, porém, a pressa com que essa lista foi feita, houve uma omissão involuntaria, que bastante lamentamos e que nos apressamos a reparar.

Trata-se do pranteado tenente Barbedo, distincto official do nosso Exercito e instructor da Aviação, victima, em 1918, de grave desastre. Tendo ficado paralytico, soffreu essa horrivel tortura, com uma resignação de verdadeiro martyr, por seis annos, ao termo dos quaes, emfim, descansou.

A esse heroe, como aos outros, a homenagem do "Correio da Manhã".

AVIÕES DE SÃO PAULO

Iam em meio as solennidades no 1º regimento de aviação, quando chegaram ao Campo dos Affonsos tres aviões, vindos de São Paulo, afim de tomar parte no Circuito do Districto Federal.

Um delles é um "Ryan" metallico, pilotado pelo seu proprietario, sr. Ariesio Amaral, e os outros dois são do Aero Club de São Paulo, um "Morane 130", pilotado pelo sargento J. Barros da Silva, e o "M. 7" denominado "Taperá", recentemente adquirido por aquelle Club e pilotados pelo sr. Marques de Souza, que trouxe como observadora a senhorita Adda Leda Rogato, aviadora brevetada em São Paulo.

A SOLENNIDADE DA ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Realizou-se na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz a solennidade da entrega do premio "Santos Dumont", instituido para o melhor trabalho sobre os feitos, que brasileiros illustres realizaram em prol da navegação aerea.

Dada a vasta fonte de documentos que poderiam colher, ao par do enthusiasmo por um assumpto tão interessante a nós, brasileiros, organizaram as alumnas Alice Castro Silva e Dulce Alvarenga de Barros, lindos albuns fartamente illustrados, e desenvolvidos com assumptos sobre a navegação aerea, especialmente sobre a vida de Santos Dumont.

O director da Escola, dr. Salvador Fróes, fez uma prelecção sobre a obra e a vida de Santos Dumont, expondo sob diversos aspectos tanto de ordem historica como scientifica a obra do grande brasileiro.

Examinando o assumpto teve o director da Escola occasião de salientar os estudos de Santos Dumont sobre os motores de explosão e como precursor das leis da aero-dynamica, consagrando-o como inventor da dirigibilidade dos balões e da evolução na atmosphera, do mais pesado do que o ar.

A prelecção foi illustrada com varias projecções luminosas.

O CIRCUITO AEREO DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se amanhã as festividades da "Semana da Aza" de 1936, promovida pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, em honra á memoria de Santos Dumont e dos precursores brasileiros da aviação.

Finalizando a série de provas aeronauticas, realizar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na Ponta do Calabouço, o Circuito Aereo do Rio de Janeiro, para o qual já se acham inscriptos numerosos aviões. O itinerario da prova é o seguinte: Aeroporto "Santos Dumont" (Ponta do Calabouço), Aviação Naval (Ponta do Galeão), Aviação Militar (Campo dos Affonsos), Aerodromo da Air France (Jacarépaguá), Ponta do Marisco (Joá), Ponta do Arpoador (Forte de Copacabana) e Aeroporto "Santos Dumont".

Será vencedor o concorrente que effectuar o percurso no menor espaço de tempo (differença entre a hora do inicio do percurso e a hora da passagem final no ponto de chegada).

A SESSÃO MAGNA NO THEATRO MUNICIPAL

A's 9 horas da noite, hoje, realiza-se no Theatro Municipal, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a sessão magna de encerramento da "Semana da Aza", de 1936.

Para essa reunião foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Municipio, as entidades culturaes e aeronauticas, a imprensa e as figuras de maior destaque nos circulos da Aviação Brasileira.

Estará presente toda a Commissão de Honra, patrocinadora dos festejos, e, tambem, a directoria do Touring Club e a Commissão de Turismo Aereo desta entidade.

O Orpheão da Escola de Aviação Militar, sob a regencia do tenente Nascimento, com um total de 800 figuras, executará o seguinte programma:

1) Marcha dos aviadores; 2) Hymno ao sol; 3) Canto do Pagé; 4) Hymno do aviador.

O espectaculo terá, assim, uma feição altamente civica e artistica.

Será exigido traje de rigor (casaca ou smoking) na platéa, frisas e camarotes. Nos balcões e galerias será permittido o traje commum. A entrada para as galerias é franca ao publico.

O programma geral da solennidade é o seguinte:

1) Hymno Nacional; 2) Abertura da sessão pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; 3) Historico da "Semana da Aza" de 1936, pelo deputado Demetrio Mercio Xavier, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil; 4) Discurso pelo orador official da solennidade, dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras; 5) Distribuição de premios aos pilotos vencedores das provas da "Semana da Aza" e aos meninos vencedores do Concurso de Desenhos e Modelos de Planadores; 6) Hymno do Aviador, cantado pelo Orpheão da Escola de Aviação Militar.

AS COMMEMORAÇÕES EM BELEM

Belem, 24 (Havas) — O anniversario do memoravel feito de Santos Dumont, em Paris, no anno de 1906, foi commemorado nesta capital com a inauguração do retrato do "Pae da Aviação" e installação da "Sala Aeronautica" com o seu nome. Estiveram presentes á ceremonia altas autoridades e jornalistas.

O jubileu do ministro Hermenegildo de Barros

O Instituto dos Advogados associa-se ás homenagens

Na sessão ultima do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foi approvado unanimemente o seguinte requerimento, que ficára em mesa desde a sessão anterior, no sentido de ser commemorado pelo Instituto, em sessão extraordinaria, o jubileu juridico do ministro Hermenegildo de Barros, o qual occorrerá no proximo dia 15 de novembro.

Considerando que o respeito á lei e a bôa distribuição da Justiça são pontos de honra de toda nacionalidade;

Considerando que os magistrados, como fieis applicadores da lei e seus executores — merecem da communhão social todo respeito, estima e veneração;

Considerando que o ministro Hermenegildo de Barros tem sido um magistrado de cultura e caracter, aquella proporcionando brilhante capacidade julgadora, e este, conservando sempre a linha recta do dever;

Considerando que s. ex., desde 1886, vem distribuindo inflexivel e desassombrada justiça;

Considerando que elle jámais se afastou de suas funcções, observando notavel independencia que constitue o traço predominante de sua carreira judicante;

Considerando que s. ex. e, talvez, o juiz em exercicio que conta maior tempo de serviço ao poder judiciario brasileiro;

Considerando que, não obstante cincoenta annos de arduos e inestimaveis trabalhos, s. ex. conserva a mesma aptidão moral e intellectual;

Considerando que um dos fins do Instituto dos Advogados Brasileiros é promover o culto ao direito e á justiça (artigo 1º paragrapho 1º), como fez quando recentemente celebrou o jubileu juridico do preclaro Clovis Bevilaqua;

Propomos, nos termos do artigo 9, n. 2, dos Estatutos, que se convoque uma sessão extraordinaria na qual sejam celebradas as bodas de ouro do bom juiz.

S. S., 15 de outubro de 1936. — Nilo C. L. de Vasconcellos, Domingos Louzada, J. Oliveira e Cruz, Theodomiro Penna Vieira, Orlando Ribeiro de Castro, Abelardo da Cunha, H. Cannabarro Reichardt, Evaristo de Moraes e Alvaro de Souza Macedo."

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

UM "LEADER" CATALÃO IMPEDIDO DE DESEMBARCAR EM LONDRES

Londres, 24 (UTB) — As autoridades britannicas de immigração, em serviço no aerodromo de Croydon, impediram hoje o desembarque na Inglaterra do sr. J. G. Gorkin, leader do partido syndicalista catalão, e que devia realizar, hoje mesmo, uma conferencia sobre a situação em seu paiz.

Essa conferencia fôra promovida pela commissão organizada nesta capital, para a defesa dos interesses da Catalunha, commissão essa que obteve o apoio de outros elementos esquerdistas.

O sr. Gorkin permaneceu no aerodromo de Croydon, sob as vistas das mesmas autoridades, e foi reembarcado para Paris pelo avião seguinte que dali saiu.

VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS DE MARSELHA PARA A HESPANHA

Marselha, 24 (Havas) — O vapor hespanhol "Marcaribe" partiu para Valencia levando a bordo quinhentos voluntarios de todas as nacionalidades.

INSTALLOU-SE HONTEM O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE, DR. BARROS BARRETO

O desembargador Barros Barreto lendo o seu discurso de inauguração dos trabalhos do Tribunal e alguns dos assistentes

Realizou-se hontem, á tarde, no predio onde funcciona á avenida Oswaldo Cruz, o Tribunal de Segurança Nacional.

Presentes os membros daquella côrte de justiça, commandante Lemos Bastos, major Luiz Carlos da Costa Netto, srs. Raul Machado e procurador, sr. Hymalaia Virgolino, o juiz presidente, sr. Barros Barreto, pronunciou as seguintes palavras:

"Em consequencia dos lamentaveis acontecimentos, que tão fundamente abalaram e ensanguentaram a nossa patria nos ultimos dias de novembro do anno findo, os altos poderes da nação instituiram, como orgão permanente da Justiça Militar, o Tribunal de Segurança Nacional para, funccionando no Districto Federal e até que se ultime o processo dos crimes de sua competencia, julgar os que, attentando contra a nossa civilização e contra as nossas tradições de povo livre e independente, ameaçaram em seus fundamentos as instituições vigentes, com finalidade subversiva da nossa estructura social e economica.

O excellentissimo senhor presidente da Republica, após haver escolhido com grande acerto e alto senso os nomes dignos e honrados de meus eminentes collegas, que, pelo seu saber, pela sua integridade moral, pela sua reconhecida serenidade de espirito e elevado conceito de que gozam, tão bem se ajustaram á alta investidura que lhes foi conferida, houve por bem honrar-me com a confiança da nação outorgando-me a elevada attribuição de presidir esta Colenda Côrte de Justiça Especial.

Escusado é encarecer quão ardua e espinhosa é a responsabilidade que nos pesa sobre os hombros, no desempenho desta aspera missão que haveremos de cumprir, quaesquer que sejam as vicissitudes desse duro encargo, com o maior desassombro, com a maior independencia e sem suggestões subalternas, mas com uma dupla consciencia de magistrado e de patriota, trazendo os olhos sempre voltados para os altos interesses da Justiça, da Patria e da Republica.

E nem poderia ser outra a nossa orientação nessa jornada judiciaria, de vez que, como já tive occasião de affirmal-o de publico, pela imprensa, e, posteriormente, ao receber esta honrosa investidura, perante o excellentissimo senhor ministro da Justiça, *ao Tribunal de Segurança Nacional estão ligados indiscutivelmente os destinos do regimen e as tradições da nossa cultura e da nossa civilização*.

E com essa comprehensão severa da missão que o Estado nos confiou, com esse proposito firme e inabalavel de bem servirmos a nossa Patria, julgaremos de plano, por livre convicção, sem temores, nem vacillações, mas com animo superior para jámais deixarmos de ser justos e humanos.

Estas palavras singelas, mas sinceras, com que procurei definir, sem subterfugios, os nossos propositos e a nossa directriz, não têm outro objectivo senão o de levar ao espirito da nação e á sociedade brasileira a confiança e a tranquillidade, pela certeza de que os criminosos não podem, nem devem esperar clemencia, por que esse sentimento não se ajusta aos que attentaram contra a segurança da nação, assim como os innocentes não devem atemorizar-se deante deste Tribunal, pela certeza de que não soffrerão injustiça.

Já tendo sido empossados, devidamente, os membros componentes desta Côrte Judiciaria, hei por bem declarar installado, para os fins constantes da lei que o instituiu, o Tribunal de Segurança Nacional."

Em seguida, pelo sr. Antonio da Nobrega Furtado, foi lida a acta da sessão de installação.

A PRIMEIRA SESSÃO DO TRIBUNAL

Os juizes que integram o Tribunal de Segurança Nacional reunir-se-ão amanhã, pela primeira vez, em sessão preparatoria.

Depois de dezeseis annos de existencia, vae ser retirado o dispensario de Copacabana

A medida causa tristeza á gente pobre do bairro, que ali se acostumára a encontrar remedio para seus males

O Posto de Assistencia de Copacabana, onde estão reunidos os serviços de "sauvetage", de prompto soccorro e de ambulatorio

Ao que se annuncia, o dispensario clinico do Posto de Assistencia de Copacabana vae ser mudado para a Gavea.

Essa noticia, que appareceu nas folhas da imprensa em caracter officioso, fornecida que foi pela secretaria de Saude e Assistencia, causou, como era de esperar, geral consternação á população do elegante bairro. O dispensario clinico funcciona ha quasi dezeseis annos naquelle mesmo local, prestando á pobresa dos morros que circumdam a bellissima praia um serviço inestimavel, conforme se poderá constatar pelo numero avultado de consulentes ali attendidos diariamente.

O motivo que se allega para essa subita mudança é daquelles que não resistem a uma simples analyse: querem reunir todos os serviços de soccorros medicos do bairro no novo hospital que a Prefeitura vae inaugurar hoje na Gavea, baptisado com o nome de Miguel Couto. Por não convir aos enfermos a antiga localização? Não. Por não mais se prestar o velho edificio ao mister que até agora vinha exercendo? Tambem não.

Simplesmente porque o casarão novo da Gavea é mais bonito. Eis a razão que se presume.

Hontem de manhã, quando passamos pelo Lido, vimos dezenas de pessôas á porta do dispensario, aguardando a chamada. Todos contrafeitos, denotando no semblante a tristeza que lhes causa a proxima transferencia do serviço. Ha doentes antigos, ali matriculados vae para alguns annos, e que sempre encontraram naquelle local o lenitivo para os seus soffrimentos. Na Gavea a conducção é mais difficil e mais cara. E a gente pobre sabe quanto custam os tostões que a Light cobra para a passagem de bonde.

Embora situado na elegante praça do Lido, o Posto de Copacabana não se destina ao soccorro de pessoas abastadas, como se poderia erroneamente suppor. O seu serviço de prompto soccorro, que está apparelhado com duas ambulancias, tanto attende os chamados dos moradores de palacetes e apartamentos luxuosos como os de casebres miseraveis plantados nas fraldas dos morros. O serviço de "sauvetage" faz o mesmo, porque as praias não são privilegio de millionarios.

Quanto ao dispensario, segundo estamos informados, esse se destina exclusivamente ás classes desfavorecidas. Qualquer pessôa que só disponha de parcos recursos póde procurar o Pôsto e ahi matricular-se, mediante entrega de apenas uma estampilha de 2$000. Desde então fica habilitada a receber consultas medicas e remedios inteiramente gratuitos, fornecidos pela municipalidade. Ha especialistas para creanças e para senhoras e um serviço de cirurgia. A media diaria de consultas é cerca de oitenta.

OUVINDO UM MEDICO DO — BAIRRO —

Na praça Serzedello Corrêa ha um consultorio medico movimentado, attendido por varios facultativos.

Ali estivemos hontem afim de ouvir a opinião dos medicos sobre a mudança do tradicional dispensario do bairro.

Falou-nos um delles com a maior franqueza, pedindo-nos apenas que conservassemos em sigillo o seu nome:

— A dizer a verdade, os medicos particulares de Copacabana nada têm a lucrar com a retirada desse dispensario gratuito. Por que todos sabemos que elle só é procurado pelas pessôas extremamente pobres, em geral moradores dos morros e das casas de commodos. Essa gente toda terá que procurar novos dispensarios. Não os encontrando á mão, certamente reduzirá o numero de consultas e sacrificará o proprio tratamento, em prejuizo do organismo. Será um circulo vicioso, porque a saúde não comporta desses sacrificios e o doente terá o seu estado aggravado.

A meu modo de vêr, o dispensario não deveria sair de Copacabana, da mesma sorte que devem ser conservados e talvez até melhorados os serviços de prompto soccorro e de "sauvetage". Este ultimo principalmente, porque a praia sem um excellente serviço de salvamento, deixaria de ser um attractivo para constituir um grave perigo á multidão desprevenida que no verão accorre para enfrentar as ondas.

O QUE DIZEM OS COMMERCIANTES DO BAIRRO

Quizemos ouvir tambem a opinião do commercio de Copacabana, que é dos mais florescentes da cidade. Todos sabemos como a autoridade moral desse commercio tem influido vantajosamente no progresso e desenvolvimento do bairro.

Um commerciante estabelecido á rua Copacabana, proximo da rua Barroso, declarou-nos que a transferencia do dispensario, se fôr concretisada como se annuncia, é motivo mais que sufficiente para se provocar uma reunião da Associação Commercio e Industria de Copacabana.

— Se a municipalidade nos exige cada anno maiores impostos, é de suppôr que elles sejam applicados tambem em beneficio do bairro. Quando o prefeito Carlos Sampaio creou aquelle posto de soccorros para a pobresa da zona, todos nós lhe applaudimos o gesto generoso. E nestes ultimos tres lustros temos acompanhado os esforços dos medicos e enfermeiros que todas as manhãs ali attendem a varias dezenas de enfermos, homens, velhos e creanças, vindos do Leme, do Leblon, do Tunnel Velho e até de Botafogo.

O senhor comprehende — proseguiu o negociante — quanto custa a uma copeira ou arrumadeira, que ganha communmente de oitenta a cem mil réis por mez, ter que pagar consulta e remedio todas as vezes que se sentir adoentada. E Copacabana, com todos os terrenos já edificados, com os seus arranha-céos de trinta, quarenta ou mais apartamentos, possue hoje uma infinidade de serviçaes que não podem em absoluto dispender dinheiro com pharmacia e medicos particulares. A gente do morro está tambem nessas condições. Como é possivel supprimir o dispensario?

E num argumento final, convincente:

— Ai de nós se as patrôas forem agora dispender dinheiro com o tratamento de suas empregadas! As nossas cadernetas é que soffreriam o baque, na certa...

TAMBEM DE ACCORDO COM A POPULAÇÃO

O sr. Clapp Filho é um dos mais antigos moradores de Copacabana. Ha trinta annos que elle ali vive e faz politica. Na Camara Municipal, ha dois dias, o referido vereador abordou o caso da mudança do dispensario e fez um appello ao professor Irineu Malagueta para que attendesse ás vozes da população praieira.

Encontramol-o hontem, quando dobrava a avenida Atlantica, á esquina da rua Figueiredo Magalhães, onde reside.

— A minha opinião? Penso que já a externei cabalmente da tribuna da Camara. Em todo caso, vou lhe repetir.

E diminuindo o passo, para ser melhor ouvido:

— Copacabana não póde ficar sem o seu dispensario. Este é um dos bairros que mais contribuem para os cofres publicos e nem sempre aquelle melhor aquinhoado. Penso que a transferencia não passa de projecto, porque á frente da Secretaria de Saúde está um homem a quem não se póde inculcar de negligente ou pouco esclarecido. O professor Malagueta certamente ha de reflectir e verificar que a medida só trará prejuizos á população que habita estas cercanias. E seria uma maldade inconcebivel privar do soccorro medico a tanta gente pobre.

Eu sempre me bati pelos melhoramentos do bairro — proseguiu o sr. Clapp. E o Posto de Assistencia de Copacabana, com o seu dispensario clinico e o seu serviço de salvamento — este, aliás, ainda não desenvolvido como o estão a exigir os ultimos progressos da sciencia — constitue um signal de adeantamento que é preciso manter a todo transe. Que o hospital da Gavea tenha o seu ambulatorio, concordo e é até muito louvavel a medida, pois que a zona da Lagôa é populosa. Mas, para que vestir aquelle santo tendo de se despir um outro? Francamente, não acho justo — concluiu o vereador carioca.

CAMPANHA FINANCEIRA

EM PRÓL DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O segundo almoço consagrado á imprensa carioca

Sob os auspicios e consagrado á imprensa carioca, no salão de banquetes do Casino Beira-Mar, ao meio-dia, hontem, teve logar o segundo almoço da campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação que se está realizando sob a legenda "Por um Brasil mais feliz", o qual teve uma assistencia numerosa e selecta. Compareceram a esta festa de civismo, além do sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; do dr. Pedro Campello, technico da campanha e do dr. Luiz Sobral Pinto, director da Cruzada e "speaker" do almoço, das senhoras e senhoritas chefes de grupos encarregadas de angariar donativos e suas gentis auxiliares, directores e redactores de diversos diarios desta capital e os srs. Leoncio Correia, José Marianno Filho e Mendonça Lima, director da Central do Brasil, d. Alice Tibiriçá, professor Magildo Pedro, dr. Othon Costa, da Academia Carioca de Letras; escriptora Nini Miranda, Carlos Maul, tenente Osmar Almeida, do 2º batalhão da Policia Militar, professora Alcina Soares Tavares e alumnos da escola 24, da C. N. E. acompanhados das respectivas professoras. O sr. Gustavo Armbrust agradeceu o comparecimento dos directores e redactores de jornaes e disse que o successo da Cruzada e da sua campanha financeira era devido sobretudo ao apoio que a imprensa unanimemente lhe tem prestado e que continuava contando com a sua ajuda para levar a bom termo a obra magnifica da Cruzada. Ao finalizar a sua oração foi o sr. Armbrust muito felicitado. Em seguida foi dada a palavra a d. Alice Tibiriçá que, em improviso fez um appello ás senhoras presentes para não esmorecerem na tarefa patriotica a que se consagravam, pois que ellas estavam realizando a mais formosa cruzada do Brasil — a da educação dos brasileiros que certamente em futuro talvez não muito distante estariam livres do analphabetismo, e que só assim teriamos um "Brasil mais feliz". Foi muito applaudida a oradora. Teve a palavra, por fim, o sr. Lauro Mello, que discorreu sobre a necessidade de alphabetizar e educar o Brasil, sem desfallecimentos, tendo sido muito applaudido.

Falou o dr. Pedro Campello, director technico da campanha, que annunciou os resultados parciaes das collectas angariadas por diversos grupos, no segundo dia da campanha, que attingiu a réis 13:370$000, sendo de destacar o grupo chefiado por mme. Mendonça Lima, que ficou assim de posse do Pavilhão N[illegible] [illegible] por haver arrecadado a importancia de 7:700$000.

Senhorinhas angariadoras de donativos que compareceram ao segundo almoço da campanha financeira

O dr. Luiz Sobral, annunciou que o terceiro almoço da campanha financeira terá logar segunda-feira, ao meio-dia, no mesmo local, e que este almoço será realizado sob os auspicios da Policia Militar desta capital.

Estava terminado o segundo almoço, que decorreu num ambiente de cordialidade e de fino espirito.

Prosegue a collecta de donativos com resultados promissores.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 165$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Atrazados ... $300

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 6.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0937
Agencia Central — Gonçalves Dias, 6 ... 22-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-1080
Reportagem ... 42-1089
Secretario ... 42-1088
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-2025
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 42-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-3131

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Petitanti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Th. Cuns, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SÓMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Fica a PUBLICIDADE ANGLO BRASILEIRA (responsavel SAMUEL MILLER) convidada a comparecer a esta Gerencia para prestar contas das importancias recebidas, pertencentes a este jornal.

A "MADONA DO FLIRT"

Os meus leitores brasileiros que viajaram na Europa e percorreram o lago Léman — basta haverem feito "*la tour du petit lac*" — lembram-se decerto de ter visto na margem suissa, a pouco mais do meio caminho entre Genebra e Nyon, uma risonha povoação chamada Coppet, recatada e verdejante, com, nas horas douradas da tarde, uma paizagem mythologica de Poussin, e onde existe ainda o palacio em que viveu e em cujo parque repousa na morte madame de Staël, a filha do illustre Necker, uma das figuras femininas de maior relevo da historia litteraria e politica da França.

Vi este anno, mais uma vez, essa casa por tantos motivos notavel. Nunca deixo de fazer, sempre que vou a Genebra, a volta do pequeno lago, quando não tenho tempo para ir mais longe, até Montreux e ao decantado castello de Chillon, que surge, como uma joia, da transparencia azul das aguas do Léman. Tenho-me porém contentado em admirar Coppet de longe, porque o palacio de madame de Staël só está aberto ás quintas-feiras e nunca dispuz de uma quinta-feira para fazer este agradavel passeio. E' um edificio sem grande caracter, especie de casa de campo aristocratica onde, segundo me disseram, ainda se conserva quasi intacta a alcôva em que a filha de Necker morreu (o que não succede, por exemplo, com a de Voltaire, em Ferney), e onde se vêem ainda, além do busto do famoso ministro das Finanças de Luiz XVI, alguns retratos da insigne dama, e mais interessantes do que a representa, ao gosto da época, na figura de Sapho. Olhei, de bordo da pequena "gaivota" automovel que me transportava, essa residencia que foi um dos templos do Romantismo, esse parque edenico a cujas sombras se abrigaram tantas glorias litterarias e mundanas da França, e — confesso — não foi em madame de Staël que eu pensei naquella hora; não foi para a *petite poupée raisonneuse*, como lhe chamou Stendhal, que o meu espirito voou; foi para outra grande franceza que não escreveu livros mas que soube escrever a vida, que não fez politica mas que dominou os homens que a fizeram, que não se impoz pelos seus dotes de artista mas que constituiu ella propria uma obra de arte, — a mais elegante, a mais graciosa, a mais feminina, sem duvida a mais adorada de todas as mulheres celebres da Revolução, do Consulado e do Imperio. Quero referir-me a madame Récamier.

Com effeito, a historia amorosa da bella Julieta está intimamente ligada ao palacio de Coppet. Amiga intima da filha de Necker, madame Récamier foi com frequencia sua hospeda, contribuiu para o penetrante encanto do salão de madame de Staël, viveu ali mezes seguidos e representou, com perfeita convicção, o papel de musa dos homens eminentes que fizeram do umbroso parque das margens do Léman o seu jardim de Academos. Não se póde, realmente, passar em Coppet sem pensar naquella doce *Madona do Flirt*, ao mesmo tempo calma e enigmatica, perturbadora e candida, que atravessou a sociedade do tempo envolta no mysterio da sua perpetua virgindade; que, casada aos quinze annos, só foi verdadeiramente mulher depois dos quarenta; e que, rodeada de adoradores implacaveis durante a vida inteira, "*ne se donnait à personne avec un air de se réserver pour tous*", diz Cuvillier Fleury, só na verdade amou quando, sobre a sua cabeça, começavam a cair as primeiras névoas do outomno. Os dois melhores retratos que nos restam della, um de David, outro de Gérard — o primeiro, sobretudo, que a mostra de pés nús, vestida de um péplos grego e duma tunica branca, num desses pequenos sofás Imperio que hoje têm o seu nome — dão-nos a impressão do indefinivel encanto que se exhalava dessa mulher e explicam-nos a aureola de prestigio que a envolveu. Tinha ella vinte e tres annos quando os dois mestres a retrataram, em 1800, no que parece sem saberem um do outro. Estava casada ha oito annos e deixava-se amar por Luciano Bonaparte. No anno seguinte, em 1801, no palacio de Coppet, madame Récamier via pela primeira vez Chateaubriand, — o seu homem fatal. Em 28 de outubro de 1807, tambem em Coppet, a bella Julieta, cortejada já então pelo principe Augusto da Prussia, que lhe offerecera o titulo e a corôa de princeza, assignava o compromisso sentimental "*de rompre son mariage, de n'avoir d'amour ni de coquetterie pour aucun autre homme, et de lui confier sa destinée*". Em 1816, ainda em Coppet, Julieta encontrava pela segunda vez Chateaubriand, "*guêtré, finement astiqué, serré de taille, la tête au vent, le jonc à la main*", diz Philarète Charles, — principiando entre os dois um timido galanteio. Em 1817, junto do leito de morte de madame de Staël, ainda e sempre em Coppet, trocavam ambos, entre lagrimas, o seu primeiro beijo, para cairem finalmente nos braços um do outro, na floresta de Chantilly, á beira d'agua, em junho de 1818, — data em que esta mulher tão calumniada conheceu, pela primeira vez, os jubilos do amor. Madame Récamier tinha então quarenta e um annos, e Chateaubriand cincoenta. Mais algum tempo, — e seria o noivado do sepulcro.

Não sei se algum outro episodio amoroso, com qualquer dos seus restantes adoradores platonicos — Mathieu de Montmorency ou Rœderer, Ducis ou visconde de Narbonne, Talleyrand ou La Harpe, o conde de Ségur ou o portuguez José Calheiros Bettencourt da Camara — se teria passado tambem á beira do lago Léman, na pequena mas risonha residencia de Coppet. Ignoro; entrevejo, o duque de Palmella, com quem a dona da casa, madame de Staël, manteve um breve galanteio, visitou em Genebra a gloriosa Corinna, e que, se a terá frequentado apenas em Londres. Onde ha intrigas amorosas, encontra-se quasi sempre um portuguez. O que é certo é que o palacio de Coppet e o seu parque frondoso, de relvas macias, onde madame Récamier viveu, amou, flirtou, guardaram o segredo do "casamento branco" de Julieta, e souberam as razões, mediram os motivos psychologicos, que, até aos 41 annos, a fizeram passar por uma "irremediavel assexuada". Jules Lemaître, Edouard Herriot, Cuvillier Fleury, Joseph Turquan e, recentemente, o dr. Potiquet, procuraram levantar a ponta do véo que encobre esse mysterio galante, acerca do qual são licitas todas as conjecturas, de ordem physiologica, de ordem anatomica e, até, de natureza pathologica. Seja, porém, como fôr, a verdade é que, dentre todos os apaixonados de madame Récamier, incluindo o portuguez, — o unico victorioso foi Chateaubriand. Estavam ainda em plena lua-de-mel em 1818, quando o autor do *Génio do Christianismo* escrevia á linda e doce Julieta: "*Ne vous désolez pas, mon bel ange. N'oubliez la forêt de Chantilly. Je vous aime. Je vous aimerai toujours. Je ne changerai jamais...*" Donde se conclue que nem os grandes poetas se salvam da infinita, da desconsoladora banalidade das cartas de amor.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos. Trovoadas locaes. Temperatura em elevação. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24):

O tempo decorreu bom com nebulosidade durante todo periodo. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°5 e minima 16°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°4 ás 12 horas e 15 minutos e a minima ás 2 horas e 50 minutos com 17°2. Os ventos sopraram do sul a leste frescos por vezes, com periodo de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiros. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiros. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiros. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiros. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade até parte do Espirito Santo e [illegible] no resto da rota. Visibilidade boa [illegible]. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas.

A nova Banda Allemã

Nos Estados Unidos, a campanha eleitoral pela successão do presidente Roosevelt toma proporções extraordinarias. Os candidatos, que estão em toda parte, cada um disposto a ganhar ou perder, falam de qualquer fórma ao povo que é ali o juiz supremo dos actos e das palavras dos homens publicos dessa grande e poderosa democracia.

No Perú, depois de uma enthusiastica série de programmas, manifestos, conferencias e discursos, alguns candidatos á direcção maxima dos negocios do paiz foram ás urnas e receberam os votos de seus concidadãos, dando todos elles, por essa maneira, a mais bella e eloquente demonstração de que sabem o que é o regimen que defendem, praticando-o com desassombro e galhardia.

No Brasil, nação que se presume democratica, está-se tambem em vesperas da escolha de um novo presidente da Republica. Mas aqui, apezar de se berrar que a democracia implica na vontade da opinião popular, essa escolha se vae processar ás occultas. Quer-se evitar a competição nas urnas. A razão é que isso poderá perturbar a ordem em geral, como se as instituições tivessem medo da sua propria sombra. Mas o regimen tem o seu Codigo Eleitoral, que ahi está vigente. Quasi que para crear e manter os partidos politicos, que logo se organizaram com suas ideologias. Na primeira experiencia a se realizar, entretanto, com os suffragios directos para a designação de um presidente da Republica, põe-se fóra o Codigo e adopta-se o velho e carcomido systema de um pequeno grupo de cavalheiros espertos concertar, na intimidade, a indicação e approvação do chefe do Estado que ha de vir.

Ha muitos annos, houve nesta terra uma coisa parecida. Alguns politicos se apareceram para decidir quem seria o presidente da Republica. Ruy Barbosa, ridicularizando-o, chamou a esse ajuntamento de *Banda Allemã*, allusão á orchestra ambulante que andava pelo Rio nessa época. Pois, senhores, a banda resuscita, sem, ao menos, ter o merito da originalidade...

O Orçamento

Deve ficar concluida em breves dias, na Camara dos Deputados, a votação do orçamento para o exercicio de 1937.

As declarações officiaes annunciam um *deficit* menor do que fôra denunciado nas cifras do ministro da Fazenda, apezar da incorporação do abono aos vencimentos militares e do reajustamento do funccionalismo civil.

Não temos illusões sobre o merito das affirmativas, bem intencionadas, que surgiram de varias fontes, todas ellas divergentes quanto ao resultado final.

Preferimos ficar entre os descrentes, na certeza de que o orçamento para 1937, como os antecedentes, perde muito pela falta de sinceridade com que é elaborado.

Desde a proposta até á redacção final, presidiu á sua organização o desejo de conseguir o equilibrio. Apara-se o mais, cortando verbas reconhecidamente insufficientes, porque ha a certeza de que no decorrer do exercicio será facil a supplementação. Denuncia-se essa insinceridade a cada passo.

Com essa orientação, não é possivel realizar a obra perfeita que todos almejam, e que em verdade não se consegue, porque nas despesas ha pouco a cortar e não se sabe ou não se quer reduzir a despesa ás proporções exactas da receita.

Na execução do orçamento, que é uma lei de autorizações, muito mais se conseguiria, deixando de realizar despesas adiaveis, do que na sua elaboração legislativa.

Como orgãos collectivos, as camaras legislativas são naturalmente inclinadas a realizações dispendiosas e a iniciativas nem sempre productivas. Mas fazem-no, geralmente, em fórma autorizativa.

Deixando de exercitar taes autorizações, em momento de aperturas, cumprem os governos seus deveres.

Se assim se comprehender, poderemos de facto reduzir o *deficit*, porque o augmento de rendas, verificado nos ultimos tempos, entrou muito augmentado nas majorações das rubricas da Receita e nos calculos dos que todos os annos annunciam a quasi extincção do *deficit* para o anno seguinte...

Incoherencia

O Tribunal de Segurança tem por funcção apurar a responsabilidade daquelles que tentaram, o anno passado, implantar o communismo no Brasil. E a doutrina extremista russa tem, por postulado basico, o desrespeito á propriedade alheia, instituição que ella arrogantemente despreza.

Qual foi o primeiro acto desse Tribunal? Escolher o local de sua installação. E para o qual deu preferencia?... para a Escola Alberto Barth, que fica na avenida Oswaldo Cruz, num predio doado á Prefeitura para o fim exclusivo de nelle se montar um estabelecimento de educação primaria. Como consequencia desse acto, as creanças da referida casa de ensino terão que frequentar agora a Escola Trompowsky, na rua Belfort Roxo, no Leme, segundo aviso da folha official.

Dessa maneira, o Tribunal de Segurança, destinado a julgar o marxismo traiçoeiro e voraz, inicia sua tarefa com um acto de pura desapropriação...

Isso é propaganda

Uma informação interessantissima, que coincide com outra em voga, segundo a qual a Colombia entrou, definitivamente e bem ajustada, para o consorcio de Bogotá. Ell-a: os cafés até aqui consumidos na Finlandia, bom mercado do artigo, são procedentes do Brasil numa proporção de 70 %. E o typo que predomina é o café "Rio". Os *milds* entram em quantidade relativamente pequena, por ser essa qualidade inaccessivel aos recursos da maioria dos consumidores.

Pois bem: os cafeicultores colombianos, por intermedio de seus agentes em Helsingfors, mantêm tres importantes estabelecimentos para degustação, vendendo, como é natural, exclusivamente cafés de sua producção.

Sobre a propaganda do Brasil na Finlandia, nada consta. E veremos, dentro em pouco, a quanto ficarão reduzidos os 70 % attribuidos á importação do café brasileiro na Finlandia.

Recuo impressionante

Tivemos hontem opportunidade de alludir á lamentavel situação do café na Europa, de accordo com as informações de uma das firmas mais conhecidas em negocios do producto, de Nova York. Mas, o que se deve accentuar, porque é o que mais nos deve interessar, é a queda no volume do café brasileiro, em confronto com o augmento progressivo da mercadoria de outras procedencias. E' o que nos demonstram as cifras.

Este anno entraram nos mercados europeus 8.312.000 saccas de café. Do Brasil, que é o maior productor, 3.393.000 saccas, contra 4.914.000 de outras procedencias. E é o que se verifica mais ou menos na mesma progressão, desde 1932, sendo que em 1934, para 5.167.000 saccas de outras procedencias, o Brasil collocou apenas 3.966.000.

Ha quatro annos, portanto, que se faz sentir esse collapso, sem que se tratasse de por em pratica medidas que rehabilitassem a alarmante situação commercial do café brasileiro.

O recuo é impressionante.

O trafego na rua Pedro I

Falou-se na possibilidade, ou melhor, na necessidade de attenuar o congestionamento do trafego pela rua Pedro I, o qual é aggravado com a concorrencia dos bondes das linhas que por ali passam. Caso não seja applicavel a suppressão dos bondes pela referida arteria, poderia ser adoptado o afastamento da linha, que fica quasi sobre o passeio, difficultando o transito dos pedestres e pondo-os na imminencia de desastres.

Ha ainda outro alvitre: modificar a mão dos automoveis na alludida rua. Parece que a Inspectoria do Trafego ainda não cogitou do assumpto com a necessaria attenção. A rua Pedro I, sem bondes, é das que não offerecem as indispensaveis condições; e é essa a de mais intenso trafego de vehiculos que descem pelas ruas do Lavradio, Senado, Invalidos, Relação e adjacentes, e é essa confluencia, além da passagem constante de bondes, que motiva o perigoso congestionamento.

Contra o communismo

O Uruguay fechou inteiramente as portas ao communismo, contra o qual reage quasi todo o mundo, já cansado das perturbações occasionadas pela propaganda insidiosa dos agentes de todos os matizes estimulados pelos dirigentes de Moscou. Não se limitará apenas a Republica do Uruguay a expulsar de seu territorio todos os estrangeiros ao serviço de uma ideologia maligna, alimentada pela violencia de uma oligarchia e pelo trabalho de uma população sem liberdade, nem direitos. Será prohibido ali o desembarque de qualquer bolchevista, seja qual fôr a procedencia allegada.

Começa assim a primeira phase de uma campanha, que se generalizará neste continente, contra um mal que a propria Europa já está disposta a combater. Nessa formal declaração de guerra, por parte do Uruguay, ao credo vermelho, sente-se que não tardará muito o dia em que será este universalmente considerado fóra da lei.

A mulher-soldado

As noticias sobre a luta hespanhola já têm fornecido varios pormenores sobre a presença das mulheres nas linhas de fogo. Com o mesmo desembaraço, e talvez com mais sangue frio e maior coragem do que muitos homens, batendo-se embora por má causa, ellas empunham e disparam o fuzil, atiram a granada de mão e, provavelmente, até bombas de dynamite. Essas não são, indubitavelmente, as mulheres delicadas e sentimentaes da poesia e dos romances. E tambem não é sem precedente, na historia, essa attitude tragica das filhas da peninsula iberica.

Passada a borrasca, refeitos os corações, restituida a mulher aos seus destinos — ora pelo menos o que se presumia — ficariam esquecidas as paginas em que o sexo fragil apparece ao lado dos homens aguilhoados por Marte. Infelizmente, ha motivos para apprehensões em contrario. Na França, por exemplo, informa um telegramma ha dois dias divulgado, cogita-se de instituir o serviço militar para as mulheres.

Se isso se transformar em facto, será ainda muito mais lamentavel a situação da mulher, perante o espirito bellicoso dos tempos modernos. Então, ella não será apenas o voluntario transitorio das fileiras, improvizadas para a offensiva ou a defensiva, mas ficará sob o constrangimento da lei, passando a ser o soldado profissional, com residencia nas casernas e sujeita, compulsoriamente, a todas as consequencias da vida militar. E' sómente o que faltava, na transformação social da mulher, para collocal-a, em absoluto, no mesmo nivel dos homens.

Vae tudo passando assim, desoladoramente, inclusive aquella phrase do poeta romantico, segundo a qual "numa mulher não se deve bater, nem com uma flor..." Agora... é bala!

PELA AVIAÇÃO

A aviação foi commemorada, durante a ultima semana, por diversas solennidades que tiveram por objectivo, como é equitativo, enaltecer a importancia dessa arma de guerra e desse moderno meio de transporte. Hontem, entre outras demonstrações dignas de registro, foi rezada missa em suffragio dos martyres da aviação. Trata-se de uma homenagem sobremaneira justa, mas a seu respeito caberiam algumas considerações, feitas com o proposito de poupar a vida dos aviadores.

Haverá muitas causas para que os desastres, no ar, sejam relativamente frequentes entre nós. Mas haverá sobretudo, pensamos, meios de reduzir a sua frequencia, e esses provêm de duas coisas: a escolha do apparelho e do piloto. A machina em que se vôa deve offerecer todas as condições de segurança, não sómente quanto a sua procedencia como quanto a sua conservação. Ao serem adquiridos apparelhos, todos os cuidados são poucos para garantir a sua estabilidade e a perfeita construcção de seus motores. Não basta encommendal-os ás bôas fabricas, pois todas ellas, por melhores que sejam, podem produzir uma mercadoria inferior, um refugo que os paizes novos, ainda na phase somnolenta de sua organização, acceitam sem maiores considerações. A esse respeito citam-se factos que certamente são conhecidos dos entendidos, e que devem ser pelo menos lembrados, num momento em que a memoria de suas victimas provaveis está sendo objecto de homenagens e demonstrações de affecto.

Mas, além da escolha do apparelho, ha outra circumstancia importantissima, qual seja a do aviador. Trata-se de uma arma de guerra que offerece vantagens aos que a ella se entregam, e que, a despeito dos perigos, attrae a mocidade militar. E' assim imprescindivel que se forme um verdadeiro cordão de isolamento, para impedir que moços, sem os necessarios requisitos pessoaes e de saude, exponham diariamente suas vidas num mistér pouco compativel com suas condições organicas e individuaes. Acreditamos que, seguida com rigor nunca excessivo essa selecção, grandes dissabores e prejuizos não pequenos seriam evitados.

Ha alguns annos, a Marinha de Guerra resolveu interessar-se pela vida de seus pilotos. Mandou, para isso, aos Estados Unidos, um de seus medicos, que lá esteve estudando a medicina da aviação e trouxe um feixe de conhecimentos que foram applicados, não sómente na aviação naval como posteriormente na do Exercito. Segundo verificou na America do Norte, e affirmou ao voltar a seu paiz, os desastres de aviação não eram, pelo menos ao tempo que por lá passou, tão frequentes quanto aqui, sendo, portanto, facil de prever que hoje permaneçam na mesma situação, se é que não puderam melhoral-a. Um dos factores da relativa falta de desastres era a selecção rigorosa dos pilotos. Nunca nenhum rapaz poderia destinar-se á aviação sem um exame rigoroso, quasi que poderiamos dizer um estudo profundo de sua personalidade. Estava ahi certamente um dos fundamentos da relativa segurança da profissão de aviador, nos Estados Unidos.

Ora, no Brasil já se pratica largamente e com absoluta segurança o exame dos aviadores. Tanto na Marinha quanto no Exercito existe hoje uma pleiade de medicos afeitos a elle, e que representam garantia certa para os que se candidatam á carreira do ar. Mas, a despeito disto, os desastres continuam, de uma maneira assustadora, sendo bastante frequentes em relação ao desenvolvimento da aviação entre nós. Portanto, sem querer apontar responsabilidades, cumpre aos poderes publicos não sómente reverenciar a memoria das victimas dos aeroplanos, como sobretudo poupar futuras desgraças. Cumpre-lhe, em outras palavras, procurar onde está o mal. Os aviões são bons, não offerecem perigos? Os aviadores são homens fortes, indicados para a profissão que abraçaram, seguros na direcção de seu apparelho? Os mecanicos conhecem o seu officio? Então, se não existe nem uma nem outra dessas circumstancias, que habitualmente causam os fracassos, haverá que invocar a imprudencia dos technicos. Dessas alternativas não poderemos sair quando procurarmos os motivos de tantos desastres, com o fim de removel-os.

Tudo neste mundo, inclusive o proprio infortunio, contém uma lição que deve ser aproveitada pelo homem. Nós não podemos encarar os desastres de aviação como uma catastrophe inevitavel, nem reduzir as suas consequencias ás homenagens, precoces ou tardias, prestadas ás suas victimas. Precisamos ir um pouco além disso, applicando o espirito de indagação scientifica, para cercar a aviação da necessaria segurança, e sobretudo para offerecer ao aviador o amparo que elle merece. Realmente, quem se arrisca á vida do ar, num paiz civilizado, não póde fazel-o como quem penetra numa treva incerta de onde a saida é duvidosa. O Brasil já está sufficientemente maduro, e sua aviação bastante adeantada, para que os desastres sejam em menor numero e a vida dos pilotos mais estimada.

Furtos nas repartições

Os desfalques, furtos e roubos nas repartições publicas eram praticados por um, dois ou tres individuos, os que bastassem para a indispensavel cumplicidade, nos artificios ou nas violencias empregadas. Agora, porém, organizam-se, perfeitamente articuladas, verdadeiras quadrilhas. E' facto que se repete alarmantemente. A prova, temol-a na diligencia realizada pela delegacia policial de furtos, de São Paulo, no edificio dos Correios dali.

A quadrilha era composta exclusivamente de funccionarios postaes, seis ou sete, e operava violando a correspondencia que continha cheques. Calcula-se em cerca de 160 contos, apurados até agora, o total dos furtos commettidos por esse processo.

Ha que accentuar, porém, um pormenor, que não abona a administração dos correios paulistas: foi preciso que a policia externa descobrisse as proezas de funccionarios deshonestos, cuja attitude nem sequer despertou a desconfiança da policia interna, representada pelos chefes de serviço. Registre-se o facto, que é importante.

A Central humoristica

A estação de Cascadura esteve movimentada ante-hontem, á noite.

E' que se encontravam ali retidos, sem aviso ao publico, quatro trens.

Levantaram-se protestos e o agente, cauteloso, requisitou 50 praças do quartel localizado no Campinho, fazendo por ellas guardar as communicações com a estação.

Os espiritos inventivos fizeram correr uma alluvião de boatos. Houve quem suasse frio, pensando em como seria delicioso cair na tranquillidade das mattas adjacentes...

Depois de longo tempo decorrido, conheceu-se o motivo da retenção: o apparelho que autoriza a saida dos trens não funccionava, por um desses motivos trivialissimos na Central — a falta de energia electrica.

Restabelecida a corrente, os trens puderam deixar então vagarosa e displicentemente a *gare*, com grande allivio dos passageiros.

Alguns destes manifestaram logo a sua alegria nos trocadilhos que fizeram sobre a inutilidade da força militar para substituir a electrica, chegando uns a dizer, abusando da falta de policiamento dos carros, que, se, garantindo com as praças do Campinho, o agente de Cascadura é que se havia revelado um funccionario de força...

O café

Assignala o boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira que nos oito primeiros mezes do corrente anno exportámos 9.325.768 saccas de café, no valor de 1.420.022 contos, equivalentes a £ 11.209.000.

Em comparação com as remessas de egual periodo do anno passado, houve, no corrente anno, a reducção, no volume, de 118.679 saccas, e o augmento, no valor, de 82.163 contos, ou £ 187.000.

O valor médio da sacca de café exportado este anno foi de 152$, contra 142$ em 1935.

Saldos e "deficits"

Os saldos ouro da nossa balança commercial estão grandemente reduzidos, devido ao aviltamento da moeda.

A tonelada de mercadoria, que nos era paga em 1932, por £ 23-0, não nos dá agora, cinco annos depois, mais do que £ 11-3.

Foi essa a média do primeiro semestre de 1936.

Examinada a differença na exportação sobre a importação, que realizámos nesse periodo, verifica-se que os maiores saldos e *deficits* foram os dos seguintes paizes:

Estados Unidos, £ 2.990.462; França, £ 1.137.343; Grã Bretanha, £ 651.748; Japão, £ 428.591; Uruguay, £ 359.361; Hollanda, £ 331.868; Italia, £ 318.470; União Belgo Luxemburgueza, £ 187.361; Argelia, £ 120.538; Dinamarca, £ 102.429, e outros.

Os maiores *deficits* da balança commercial foram:

Argentina, £ 1.629.539; Allemanha, £ 1.412.285; Antilhas Hollandezas, £ 275.209; Canadá, £ 169.528; India Ingleza, £ 145.711; Mexico, £ 138.063; Perú, £ 132.667; Suissa, £ 108.196, e outros.

Uma eleição nulla

No dia 13 do corrente, a Congregação da Faculdade de Odontologia desta capital procedeu á eleição de dois de seus membros para constituirem, com o eleito pelo Conselho Universitario, a lista triplice, da qual deverá o governo nomear o director da mesma Faculdade.

Essa eleição, entretanto, foi realizada fóra da lei.

Com effeito, o decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, no art. 27, prescreve:

"O director dos institutos universitarios federaes — orgão executivo da direcção technica e administrativa — será nomeado pelo governo, que o escolherá de uma lista triplice na qual serão incluidos os nomes de tres professores cathedraticos, em exercicio, do mesmo instituto, dois delles eleitos por votação *uninominal* pela respectiva Congregação, e eleito o terceiro pelo Conselho Universitario."

Procedeu a Congregação da Faculdade, no acto da eleição, de accordo com a lei? — Não. Votação é acto de votar. Ora, se, consoante o texto legal, a votação é *uninominal*, é manifesto que cada membro da Congregação só tinha o direito de votar num só nome. O resultado indicaria os dois de seus membros que tivessem alcançado maior numero de votos. Seriam elles — e sómente elles — os que iriam, com o eleito pelo Conselho Universitario, constituir a lista triplice a que se refere o decreto.

Havia, porém, na Congregação, uma corrente, com insignificante maioria, que pretendia ageitar a nomeação do director, a seu modo, *malgré tout*. Que era preciso fazer para conseguil-o? — burlar a lei. E assim o fez: em vez de uma só eleição *uninominal*, fizeram-se duas para que todos os da grei pudessem votar — na primeira, no nome de um de seus candidatos; e na segunda, no nome do outro.

A lista triplice, portanto, de que dois dos nomes que a constituem provieram de um acto nullo, evidentemente nullo, não póde vingar para gaudio dos que engendraram a violação da lei, e a violaram.

O proprio eleito pelo Conselho Universitario protestou contra o proceder da Congregação.

Se o governo quizer tomar conhecimento desse protesto, requisite uma cópia da acta respectiva.

Acima da justiça

No Rio Grande do Sul decretou-se uma lei regulando as actividades dos departamentos educativos. Em São Paulo, tambem se fez o mesmo. O Espirito Santo não quiz ficar atrás.

Logo que os termos da lei foram conhecidos, os interessados, ou melhor, os prejudicados trataram de movimentar-se apoiados em argumentos de inconstitucionalidade. Jurisconsultos pronunciaram-se a respeito, dando razão aos reclamantes. Os governos dos dois primeiros Estados puzeram a lei de lado. O mesmo, entretanto, não quiz fazer a administração espiritosantense. E mais forte do que os pareceres e as interferencias foi o pronunciamento recente do poder judiciario, que não foi attendido. Appellou-se, emfim, para o mandado de segurança. Foi concedido. Respeitaram-no a Delegacia Fiscal, a Saude do Porto e a Alfandega. Não o respeitou, porém, a Policia Maritima de Victoria, que é repartição estadual.

Será que no Espirito Santo o direito, quando interpretado pelos tribunaes competentes, não chega a ser coisa digna de apreço?

Escolha apressada

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia já fez a indicação dos medicos que vão trabalhar nas diversas clinicas do Hospital Miguel Couto, a ser inaugurado. Uma dessas indicações, porém, causou estranheza nos meios medicos, porque o profissional escolhido para essa secção importante daquelle estabelecimento — a de maternidade — havia sido anteriormente afastado do serviço identico, pela falta de ordem demonstrada no cargo. Era elle chefe da mesma clinica, egual á que lhe vae ser confiada agora, e de tal modo se conduziu que a administração de então decidiu pôl-o em disponibilidade.

Estamos certos de que, se a administração actual conhecesse os motivos que levaram a anterior a essa medida acauteladora dos que não pódem dispensar a assistencia medica official, escolheria entre o corpo de seus technicos alguem que pela sua capacidade profissional, pela sua recommendação, melhor devesse desempenhar a tarefa cheia de responsabilidades.

A escolha que se annunciou, foi, pelo menos, muito apressada.

O sangue da lavoura

Até 15 do mez corrente haviam sido destruidas pelo fogo 38.544.838 saccas de café, sacrificadas ao decantado equilibrio estatistico do desastrado plano valorizador da nossa principal mercadoria de exportação.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Foi hontem, o quinto dia de discussão do orçamento, na Camara, falando os srs. Ferreira de Souza, João Cleophas e Alde Sampaio. O sr. João Cleophas fez uma critica minuciosa dos vicios administrativos, apoiando-se numa phrase de actualidade de Campos Salles: "este paiz só precisa de administração". O orador demonstra que no Brasil a administração só em pessoal consome a totalidade das contribuições fiscaes. Mas o orador reconhece não ser possivel continuar-se por mais tempo a abusar desse expediente de apropriação das rendas em proveito da politica profissional. A critica do sr. João Cleophas aponta os artificios da administração, appellando para as operações de credito. E' a politica de narcotico, como accentúa. O deputado pernambucano censura particularmente o relator da Receita. Tanto o primeiro, como o ultimo orador não foi menos incisivo nas censuras á Commissão de Finanças.

O debate orçamentario ainda continuará amanhã, ouvidos os oradores, tão sómente, por alguns raros membros da Commissão de Finanças, inclusive seu presidente, e mais uma escassa dezena de deputados, dos poucos que acompanham com dedicação a sã discussão dos problemas nacionaes.

*

Coube á representação classista dos empregados a iniciativa, este anno, de uma homenagem da Camara ao 24 de Outubro. O presidente annunciou um requerimento da mesma representação, para consignar-se em acta um voto de congratulações, pelo registro da data da victoria da Revolução. Justificando o requerimento, o sr. Francisco Moura fez sentir quanto a representação classista devia ao governo revolucionario, que beneficiou os trabalhadores com a legislação, por que havia muito aspiravam. Dado como approvado o requerimento, o sr. Barreto Pinto logo interveiu. Pediu verificação. Antes de deferir o pedido, o presidente observou que requerimentos daquella natureza podiam ser approvados com qualquer numero, tanto que eram annunciados na hora do expediente. E feita a apuração, constatou-se terem votado 72 a favor, e sómente 4 contra.

*

Ainda foi approvado um voto de saudade em memoria de João Pinheiro. E o resto da hora do expediente foi consumido pelo deputado classista Chrisosthomo de Oliveira, que atacou a Companhia Antarctica Paulista, por ter dispensado empregados.

Senado

A casa esteve ás moscas. Nem parecia que era 24 de outubro, anniversario da revolução! O unico discurso foi um necrologio. De começo, pensava-se que era o necrologio da revolução, mas não era. Tratava-se do fallecimento de um dos duzentos e muitos constituintes de 1934. Fezlhe o elogio funebre o sr. Valdomiro Magalhães. O sr. Eloy de Souza, ao lado, disse para o sr. Pires Rebello: Vou combinar com o sr. Valdomiro que faça o meu necrologio, se acaso morrer primeiro do que elle.

— Por que?

— Você não está vendo "seu" Pires? Ninguem presta attenção. O Valdomiro faz uma cara tão indifferente e fala tão baixo, que o defunto passa despercebido. E' isto exactamente o que eu quero.

*

Pouco a pouco vae se esclarecendo a competencia do Senado para tratar de determinados assumptos. Ha tempos houve ali certa duvida quanto ao saber se era das attribuições daquella casa a iniciativa de projectos de lei sobre concessões de auxilios ás instituições de caridade dos Estados. O sr. Moraes e Barros chegou mesmo a lêr um parecer contrario a esse ponto de vista. E ainda ha poucos dias, ao ser votado o parecer da commissão de Finanças concedendo varios daquelles auxilios, o mesmo senador apressou-se em declarar que a materia escapava á competencia do Poder Coordenador, o que, aliás, não impediu que o mesmo parecer, da autoria do sr. Waldemar Falcão, fosse approvado.

Corroborando a maneira de pensar do Senado, a commissão de Justiça da Camara, na sua ultima reunião, firmou a doutrina de que são, realmente, de iniciativa do Poder Coordenador, os projectos que concedem auxilios a instituições que tenham séde nos Estados e estes tambem.

Essa deliberação seria communicada ao sr. Pedro Vergara, afim de evitar que elle insista para que a Camara approve o seu projecto dando 5.000 contos de réis ao Rio Grande do Sul, para auxiliar o combate ás inundações.

*

O Senado ainda não se pronunciou sobre a intervenção do Maranhão. Os papeis estão na Commissão de Justiça ha mais de tres mezes, não se sabendo quando pretende soltal-os. Já o periodo da intervenção acabou ha muito tempo e não se tem a certeza ainda se a mesma será ou não approvada. A mensagem do presidente da Republica, submettendo aquelle seu acto ao Poder Legislativo, por engano do ministro da Justiça foi enviada para a Camara. O Senado reclamou, dizendo que a iniciativa era sua. A Camara o attendeu e lhe mandou os papeis. Mas até hoje elles dormem por ahi. Não teria sido melhor nesse caso, que houvessem ficado na Camara?

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A França deante da não-intervenção

Receios de que a Italia e a Allemanha tomem attitudes mais decisivas

Paris, 24 (Por Ralph Heitzen, correspondente da United Press) — A communicação feita pela França, annunciando as suas intenções de continuar a politica de não ingerencia nos negocios internos da Hespanha, coincidente com o movimento conjunto italo-germanico em face da retirada pela Russia do seu compromisso de não intervenção, e com o rompimento formal das relações diplomaticas entre Lisboa e o governo da Frente Popular de Madrid, creou nova crise nas relações politicas da Europa, a qual causou a partida apressada esta noite, do ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos, de Biarritz onde assistia os trabalhos do Congresso do Partido Radical-Socialista, para Paris.

O governo francez pretende considerar a situação actual por occasião da reunião do gabinete, na terça-feira proxima, data do regresso do chefe do governo, sr. Leon Blum, de Narbonne. Em importante discurso que deverá pronunciar amanhã em Narbonne, sobre a politica externa, o sr. Blum, ao que se espera, reiterará a decisão da França de manter a sua neutralidade no conflicto hespanhol.

A posição da França é quasi conciliatoria, porque o sr. Leon Blum, que concebera o inteiro accordo de não intervenção, sua maior victoria no terreno da politica externa, não poderá abandonar o principio de neutralidade emquanto a Inglaterra e outros desejarem seguil-o.

Logo após a sua chegada, amanhã cedo a Paris, o sr. Yvon Delbos dará os primeiros passos no sentido de evitar que o accordo de não intervenção entre para o rol dos papeis rasgados.

Um despacho não official recebido hoje em Paris de Berlim, indica claramente que a Allemanha e a Italia estão de perfeito accordo em não consentir a formação de um estado communista na Catalunha.

O sr. Mussolini, em troca pelo reconhecimento allemão do dominio italiano sobre a Ethiopia, empenhou o compromisso do apoio da Italia á guerra do sr. Hitler ao communismo, sendo a intenção de ambos, evitar que o communismo tome pé na Europa Occidental, com a declaração da Catalunha como Estado vermelho autonomo.

Não resta duvida que a Inglaterra e a França estão seriamente preoccupadas com a possibilidade das forças navaes da Allemanha e Italia obrigarem os navios cargueiros russos a parar em alto mar, realizando busca a bordo, se suspeitarem que os mesmos transportam armas e munições para os portos hespanhóes. Parecem, porém, convencidas de que os srs. Mussolini e Hitler não desejarão complicar a situação com taes medidas navaes.

De sua parte, o general Franco fez publicar hoje, de Burgos, um aviso de que os seus aeroplanos e navios de guerra atacarão qualquer navio hespanhol ou estrangeiro, apanhado em aguas hespanholas com carregamentos de armas e munições para a Frente Popular. Esta ameaça, porém, é difficil de ser cumprida visto como a base aerea nacionalista mais proxima do Mediterraneo é Saragoça, tendo, portanto, toda a Catalunha de permeio. Quanto á Armada, os seus navios não poderão ir mais longe para leste do que Ceuta, e presentemente estão todos concentrados no Estreito de Gibraltar, esforçando-se por manter aberta a linha de communicação com Marrocos.

MUNIÇÕES PREPARADAS PARA SEGUIR DA RUSSIA PARA A HESPANHA

Lisboa, 24 (U T B) — Informam de Londres que já se acham carregados, em portos russos do Mar Negro, vinte e seis navios que levarão munições para as tropas governistas da Hespanha.

A partida desses navios para seus destinos dar-se-á assim que seja decidida a situação da União Sovietica nas discussões de Londres.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM O SERRO DE SAN CHRISTOBAL

Sevilha, 24 (U. P.) — A offensiva da columna sob o commando do coronel Marzo no sector de Siguenza desenvolve-se intensamente. Na jornada de hontem, conquistaram as forças nacionalistas o serro de San Christobal, localidade de Torre Mocha. O inimigo oppoz tenaz resistencia, funccionando a artilheria.

As posições inimigas foram tomadas de assalto, pelas forças do exercito, que fizeram uso de granadas de mão e outros elementos de combate.

Ao cair da tarde, os nacionalistas venceram a resistencia do inimigo no local denominado Alto de Peca e entraram triumphalmente em Torre Mocha, desalojando o adversario das fortes posições que occupava nesse sector. Os vermelhos fugiram em caminhões blindados e effectuaram audaz incursão na aldeia de Castro del Rio travando-se violento combate nas ruas da localidade. As forças do exercito repelliram brilhantemente o ataque, restabelecendo a situação favoravel que tinham antes do assalto do inimigo.

VAE SER REAJUSTADO O GOVERNO DE MADRID

Madrid, 24 (Havas) — Confirma-se que será em breve feita uma ampliação no governo, entrando para o ministerio um representante do partido syndicalista e outro da Confederação Nacional do Trabalho. Julga-se que o representante syndicalista será o deputado Angel Pestana.

A Confederação Nacional do Trabalho que sempre se recusou a tomar parte no governo, resolveu reconsiderar essa attitude á vista da gravidade da situação.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Para aquelles que acompanham com attenção a vida da Academia Brasileira de Musica o progresso cultural que a mesma vem desenvolvendo no nosso meio, em beneficio dos seus associados, constitue já uma obra de grande benemerencia e digna dos melhores applausos.

Ainda agora reune essa aggremiação tres artistas notaveis, inclusive o seu illustre presidente, maestro Francisco Chiaffitelli; os outros dois são a brilhante pianista Yolanda de Vilhena Ferreira e o applaudido flautista Moacyr Liserra, o realizará interessantissimo concerto na proxima quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte: "Sonata", para piano e violino, de Beethoven; senhorita Yolanda de Vilhena Ferreira e professor Francisco Chiaffitelli; "Sonata", em ré menor, de Leonardo Vinci; flautista Moacyr Liserra; "Melodia", de Gluck; "Passepied", de Destonches; "Rondo", de Schubert; professor Francisco Chiaffitelli; "Gavotte", de Maria Luiza; "Romance", de Francisco Braga; "Valse Caprice", de Henrique Oswald; senhorita Yolanda de Vilhena Ferreira; "Pièce en forme de Habanera", de Ravel; "Scherzino", de J. Andersen; "Air de Ballet", de Francisco Braga; Moacyr Liserra; "Sonata", para piano e violino, de L. Miguez, professores Yolanda de Vilhena Ferreira e Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos professores Gilda Cavalcante de Oliveira e João de Souza Lima.

RECITAL DE PIANO DE DULCE DE SAULES

Dulce de Saules, que é incontestavelmente uma das maiores pianistas brasileiras, vae realizar um recital a 3 de novembro proximo, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, fazendo parte da temporada da Associação Brasileira de Musica.

O recital de Dulce de Saules será todo de obras de Liszt e constitue uma das commemorações promovidas pela A. B. M., para assignalar o meio centenario da morte do grande compositor.

O programma apresenta, entre outras obras importantes, a famosa "Sonata", em si menor, e a "Rhapsodia", n. 2, com cadencia da recitalista.

ISAAC FELDMANN E O SEU RECITAL

Entre os violinistas da moderna geração brasileira figura muito destacadamente Isaac Feldmann, cujas qualidades já lhe conquistaram bello nome em nosso meio artistico.

Isaac Feldmann vae realizar muito breve um recital no Instituto Nacional de Musica, com valioso programma que terá o concurso de Anna Candida de Moraes Gomide, pianista que é egualmente uma artista querida do nosso publico.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DOS PROFESSORES ELZIRA AMABILE E LUIZ AMABILE

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de alumnos dos professores Elzira P. Amabile e Luiz Amabile.

Opportunamente daremos o programma na integra.

Inaugurando a Semana da Economia, a administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro congratula-se cordialmente com o povo desta grande capital e appella para os seus mais nobres sentimentos, no sentido de solidarizar-se com os seus altos propositos, em prol de um Brasil prospero e feliz, para cuja garantia é condição principal que todos instituamos, pelo sacrificio pessoal, a pratica da economia verdadeira

Programma das commemorações a serem realizadas durante a — "Semana da Economia"

2.ª FEIRA — 26 DE OUTUBRO:

Inicio da Semana — Irradiação e publicação de phrases e conceitos sobre a previdencia e a poupança, pelas estações de broadcasting e pela imprensa. — Abertura de cadernetas nas fabricas e quarteis. — Distribuição pelas escolas publicas de 50.000 cadernos, destinados ao Concurso do Aproveitamento Escolar, patrocinado pelo Departamento de Instrucção, com 200 cadernetas com 50$000 de deposito inicial, como premio offerecido pela Caixa. — Hora nacional, discurso do presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, dr. Ricardo Xavier da Silveira.

3.ª FEIRA — 27 DE OUTUBRO:

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Cerimonia da emissão de 400 cadernetas com o deposito inicial de rs. 10$000 cada uma, offerecido pela Fabrica de Botões e Artefactos de Metal para os seus 400 operarios, como apoio á Semana da Economia. — Prelecções nas escolas, cursos e institutos particulares e publicos, sobre a Semana da Economia. — Prelecção pelo radio — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas creanças).

4.ª FEIRA — 28 DE OUTUBRO:

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. Julgamento das vitrines que concorrem ao concurso patrocinado pelo **Syndicato dos Lojistas**. — Feira de Amostras (Distribuição de 2.000 cofres pelas creanças) — Prelecções pelo radio.

5.ª FEIRA — 29 DE OUTUBRO:

Visita ás fabricas e quarteis, para emissão de cadernetas. — Espectaculo infantil especialmente organizado pelo **Theatro da Creança** para a Semana da Economia. — Feira de Amostras. — (2.000 cofres) — Prelecções pelo radio.

6.ª FEIRA — 30 DE OUTUBRO:

Visita ás fabricas e quarteis para emissão de cadernetas. — Encerramento do **Concurso da Phrase** e respectivo julgamento sob o patrocinio da A. B. I. — Feira de Amostras (2.000 cofres) e prelecções pelo radio.

SABBADO — 31 DE OUTUBRO:

Commemoração do **Dia Universal da Economia** no Theatro Municipal, presidida pelo exmo. sr. presidente da Republica, que fará um discurso sobre a Economia e o papel das Caixas Economicas no progresso da Economia publica e particular do Brasil. — A's 21 horas, na Feira de Amostras, sorteio do **Premio da Economia**, entre os depositantes da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no Auditorium da Feira de Amostras.

As creanças nascidas durante a SEMANA DA ECONOMIA, mediante a apresentação da certidão do nascimento, terão uma caderneta condicional da C. E. R. Janeiro, com o deposito inicial de 50$000. (58319)

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

As commemorações do Centro Carioca

A directoria do Centro Carioca, examinando o artigo do professor Magalhães Corrêa aqui publicado hontem, faz-nos esta declaração:

"— O brilhante matutino que o illustre consocio dirige inseriu na edição de hoje, um pequeno artigo sobre a fundação da cidade, censurando os que a commemoram a 20 de Janeiro, pois que o deviam fazer a 1º de Março.

O articulista terá razão, como têm os que repellem o 3 de Maio para o Descobrimento e o 7 de Setembro para a Independencia do Brasil.

O Centro Carioca, honrado com a citação nominal no trabalho, principalmente pela circumstancia de o ser nesse brilhante matutino, commemora a primeira, como as demais datas acima citadas, erradamente, como todas as entidades officiaes, apenas pelo facto de ser a Nação, pelos seus poderes constituidos, *teimosa* ou *na melhor das hypotheses ignorante*, segundo as expressões ali insertas, em as conservar assim e não ser o Centro um orgão especializado de estudos historicos ou de força legislativa.

O Centro suggeria, no caso presente, a intervenção do douto Instituto Historico, autoridade competente e justamente respeitada, o qual, pelo seu illustre presidente, o sr. conde Affonso Celso, nome aureolado de gloria não passada, poderia despertar o exame decisivo da questão e as providencias que ella merece.

Sem mais, certo de que a suggestão lhe parecerá digna de consideração do "Correio da Manhã", apresento ao distincto consocio a expressão de minha amizade pessoal e de admiração do Centro Carioca."

O cyclista foi atropelado pelo bonde

O menor José Antonio de Moraes, hontem, pela manhã, quando, numa bicycleta, fazia entrega da carne aos freguezes do Açougue Icarahy, á rua Gavião Peixoto n. 30, foi atropelado pelo bonde Icarahy-Expresso, na Avenida Sete de Setembro, esquina da rua de Santa Rosa.

Apresentando escoriações generalizadas, o menor foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorneiro evadiu-se.

Uma diligencia policial a bordo do "Annibal Benevolo"

Quando o "Annibal Benevolo" tocou em Victoria, deu-se a seu bordo um roubo, tendo a policia do Espirito Santo tomado conhecimento do facto.

Durante a viagem para o Rio, as suspeitas que recaiam sobre o padeiro de bordo de ser conivente no roubo se avolumaram, devido a ter sido encontrada em poder do mesmo, pelo commandante do navio, a importancia de cerca de seis contos de réis.

Isso fez que o commandante communicasse sua suspeita ás autoridades da Policia Maritima, as quaes levaram a effeito uma diligencia a bordo, logo que o "Annibal Benevolo" chegou á Guanabara, tendo detido aquelle empregado, que foi encaminhado para a Policia Central.

O auto de apanha-cães da Prefeitura de Nictheroy tambem atropela

Hontem, pela manhã, o auto de "apanha-cães" da Prefeitura de Nictheroy, dirigido pelo motorista Moacyr Gomes Carneiro, domiciliado á Travessa João Baptista n. 14, atropelou o commerciario Fernando Ferreira, morador á rua Barão do Amazonas n. 290.

O accidente occorreu nesta mesma rua, na esquina de Marechal Deodoro.

A victima, apresentando ligeiras escoriações, foi levada a curativos no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista foi preso e autoado em flagrante pelo delegado de Nictheroy, dr. Pereira Gestal.

Recebida a nota de culpa o accusado prestou a fiança de 200$ que lhe foi arbitrada pelo delegado Gestal, sendo posto em liberdade.

Escola de Medicina e Cirurgia

Encerramento do curso de technica de Laboratorio

Realizou-se ante-hontem, no Laboratorio de Microbiologia e perante a Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia a solennidade do encerramento do curso de technica de laboratorio clinico. Terminando a sua ultima aula do corrente anno lectivo o professor Abdon Lins explicou o sentido da homenagem que se ia realizar e que consistiu, na collocação, na parede do laboratorio, do retrato do alumno que mais se distinguiu pela confecção de trabalho experimental original, saudando com palavras carinhosas o academico Alexandre Delamare que pelo seu valor se fez alvo dessa distincção.

Em seguida o doutorando Clencino da Silva Lisbôa, agradeceu a dedicação do mestre e de seus auxiliares, enaltecendo a actual administração da Escola.

Agradeceu por fim o homenageado.

A "estiagem prolongada" no Ceará

Telegrammas recebidos pelos srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão

A proposito da situação afflictiva em que se encontram as populações de varios municipios do Ceará, em virtude da falta de chuvas no corrente anno, os senadores Edgard Arruda e Waldemar Falcão receberam varios telegrammas do governador daquelle Estado, transmittindo-lhes os appellos que lhe foram feitos para que a Inspectoria de Obras Contra as Seccas ataque determinadas serviços, nas zonas flageladas, que são, entre outras, Nova Russas, Sobral e Massapê.

A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO A RECIFE

Uma delegação de trabalhadores de João Pessoa participará das homenagens

As associações de classe de João Pessôa, Parahyba, enviaram a Recife, por occasião da chegada do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, á capital pernambucana, uma delegação chefiada pelo deputado Miguel Bastos, presidente da União Geral dos Trabalhadores Syndicalizados da Parahyba, para tomar parte nas homenagens que foram prestadas ao titular da pasta do Trabalho.

O auto-transporte derrapou, tombando

Duas victimas hospitalizadas

O auto-caminhão n. 5.850, do Ministerio da Viação, hontem, á noite, quando passava pela rua do Imperio, em Santa Cruz, se projectou, derrapando, contra um poste, virando. O chauffeur, Isaltino Silva, foi cuspido da direcção, soffrendo fractura do craneo. No carro ia, ainda, o operario Enock Lima, que soffreu esmagamento do pé direito. Ambos, pensados na Assistencia, foram recolhidos á Casa de Saude São Geraldo. O commissario Pinheiro, do 29º districto, tomou conhecimento do facto.

ENGANOU-SE, QUANDO FOI TOMAR O REMEDIO

E morreu envenenado

O portuguez José Nunes, empregado no Matadouro Modelo, domiciliado na ilha do Vianna, vinha soffrendo ultimamente de um mal venereo e de uma bronchite. Aconselhado por um amigo, Nunes procurou a Pharmacia Bragantina, nesta capital, e ali adquiriu um xarope e uma solução medicamentosa para uso interno, denominada "Injecção Bragantina".

Hontem, pela manhã quando foi tomar a primeira dose do xarope, Nunes enganou-se e ingeriu uma colherada da "Injecção Bragantina". Pouco depois, o pobre rapaz começou a sentir os violentos effeitos da substancia toxica ingerida e antes mesmo que qualquer soccorro lhe fosse dispensado veiu a fallecer.

Avisada a policia fluminense, foi ao local o commissario Silva Araujo que, depois de preenchidas as formalidades legaes, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O dr. Faria Junior, director do Instituto, procedendo a autopsia constatou que a causa da morte fôra uma intoxicação.

Foram retiradas as visceras do cadaver, afim de ser feito o exame toxicologico para ser fixada a natureza do veneno.

Hoje será sepultado o inditoso operario.

Conselho Municipal de Contribuintes

A Liga do Commercio protesta

A Liga do Commercio dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Camara Municipal:

"Presidente da Camara Municipal — A Liga do Commercio pede venia para apresentar a v. ex. ponderações sobre a visivel inconveniencia e inutilidade do projecto da creação do Conselho Municipal de Contribuintes. Além de não cogitar delle a lei organica que organizou todos os conselhos auxiliares da administração, ha a considerar que o juizo dos feitos da Fazenda Municipal e a numerosa procuradoria podem resolver facilmente todos os casos surgidos.

O projecto de creação do Conselho institue nova e dispendiosa apparelhagem sem necessidade, pois ha possibilidade de affectar a outros Conselhos já existentes o estudo das questões tributarias.

Esperamos do esclarecido espirito da Camara que considere nossas ponderações. — Attenciosos cumprimentos — Luiz Pereira, presidente em exercicio."

Uma victima dos autos hospitalizada

Na rua Riachuelo, foi colhido por auto o commerciante Elpidio de Oliveira, de 50 annos, residente em Itaborahy, Estado do Rio, soffrendo fractura do craneo e contusões diversas. A victima foi internada no H.P.S.

Uma casa assaltada em Ipanema

A's autoridades do 2º districto queixou-se o sr. Alfredo Monteiro, residente á rua Henrique Dumont, 115, em Ipanema, referido ter sido a sua casa residencial visitada pelos larapios, que lhe levaram roupas e objectos do uso. O furto se verificou á noite. A policia está agindo no sentido de localizar o paradeiro dos meliantes.

Um inspector do trafego atropelado

O inspector do trafego Julio Pinto Carneiro, n. 30, morador em Braz de Pinna, hontem, na rua do Cattete, esquina de Santo Amaro, foi colhido por auto, soffrendo fractura da perna esquerda. A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima se retirado.

Quasi morta por auto, na praça da Harmonia

Na praça da Harmonia, foi atropelada por um auto, cujo numero não foi annotado, a menor Olga, de 7 annos, filha de Antonio Monteiro, morador á rua do Proposito, 25. A infeliz menina, com fractura do craneo, foi internada no H.P.S.

Pavilhão argentino na Feira de Amostras

Varios churrascos realizados hontem

O sr. Juan Albertoti, presidente da Camara de Commercio Argentina, esteve hontem pela manhã, no Asylo S. Luiz onde distribuiu 100 kilos de carne e 2.000 pães. Além dessa distribuição, o pavilhão tem entregue, todas ás noites, a directoras de asylos, grande quantidade de pão.

Realizaram-se hontem, varios churrascos; um offerecido pelo sr. Luiz Aranha a um grupo de 20 amigos; outro pela embaixatriz do Uruguay, que reuniu á sua mesa varias senhoras; o tenente-coronel Humberto de Souza Lima, addido militar á Embaixada Argentina, offereceu um churrasco aos officiaes do Estado Maior do Exercito Brasileiro e a suas senhoras.

Durante á noite o movimento foi intenssissimo; as senhoras e senhoritas serviram para mais de 200 churrascos, tendo sido consumidos dois mil pães. A renda do dia ascendeu a 8:812$400, o que eleva a 57:702$700 a somma já arrecadada. O pavilhão foi visitado por mais de dez mil pessoas.

Accusado de cumplicidade num furto

Foi preso o padeiro do "Annibal Benevolo"

No porto de Victoria verificou-se um furto em dinheiro na importancia de 6:350$000, sendo presos tres individuos pela policia capichaba.

Daquelle porto partiu para esta capital o vapor *Annibal Benevolo* e as autoridades espiritosantenses enviaram um radio á D. G. I., pedindo a detenção do padeiro do referido navio José Damasio de Souza, accusado de cumplicidade no furto.

A Policia Maritima effectuou a diligencia a bordo e remetteu o padeiro para a D. G. I.

Ouvido pela reportagem Damasio declarou que em Victoria, ao abrir um sacco de farinha de trigo encontrou dentro delle o dinheiro, entregando-o immediatamente ao commandante do navio.

A VIDA SOCIAL

Livros dos outros

A obra de G. W. Hegel teve agora uma traducção para a lingua brasileira-portugueza, dentro duma edição. A Athena Editora lançou a "Encyclopedia das sciencias philosophicas" em tres volumes, e essa é uma producção de Hegel das mais famosas. A sua doutrina está ahi reduzida, clara, empolgando os seus discipulos. Accresce ainda a fórma elevada da linguagem, inclusive as proprias lições. Philosopho dos maiores, ao seu systema "por meio do qual encontrariam satisfação theorica suas aspirações sentimentaes" foram filiados numerosos individuos. "O que é racional é real, e o que é real é racional", eis o grande aphorismo da escola de Hegel. Ora, nesta obra de vastas proporções é que encontramos condensada toda a doutrina do pensador. E quem quizer conhecel-a, tem forçosamente de ler este livro.

Outro livro de proporções é "A Communidade e a Sociedade", de Loran David Osboni e Martin Henry Neumeyer, lançado pela Companhia Editora Nacional. A traducção é de J. do Sampaio Ferraz. Os seus autores são dois professores de philosophia de renome, e a obra é de verdadeira sociologia, sendo parte um estudo largo da communidade contemporanea, e a outra sobre os processos sociaes e principios sociologicos. Emfim, é um tratado contendo "a descripção e analyse concretas da vida social, e a interpretação desta á luz de seus processos internos". Obra complexa, para ser pesquisada e meditada. A mesma casa editora paulista lançou o livro do Conde d'Eu, — "Viagem Militar do Rio Grande do Sul". Foi uma excursão realizada pelo grande homem em 1865, de agosto a novembro. Obra de brasilidade. Traz um bello prefacio de dozenove interessantes cartas do principe Gastão de Orléans, commentadas por Max Fleiuss. São paginas vivas da guerra do Paraguay, descripta por quem tomou parte em varios combates. A figura do Conde d'Eu são maior deste livro. E generaes e soldados brasileiros surgem nestas paginas em todo o seu brilho e coragem, valentes e denodados.

Fecho a chronica sobre alguns dos muitos livros recebidos neste mez, com uma referencia tocada de sympathia sobre a "Prosa Sadia", de Ferreira da Rosa. Escriptor, jornalista, professor, elle tem conceitos e ensinamentos em prol da educação e por amor do Brasil. Tudo o que este volume enfeixa tem como finalidade maior a prosperidade da Patria e o seu culto fervoroso.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle.

MARINHA

Ampla nudez. A tua grande pelo [céo
sem nuvens vaga
e cobre o mar, vaga por vaga,
de um branco véo...

MARIO DE ALENCAR

* * *

— O amor do Passado é commum ás nações que farejam sua decadencia, para as quaes constitue um regresso a tempos melhores, aos tempos da grandeza e da epopéa, e bem assim ás nações em via de progresso, para as quaes representa a necessidade de unidade, de continuidade historica, de antecedentes proprios, de tradição.

OLIVEIRA LIMA — *Elogio de Varnhagen.*

A Exposição de Boris Grigoriev

Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, está inaugurada no salão nobre do Palace Hotel a exposição de pintura de Boris Grigoriev, pintor russo de renome universal, era de passagem pelo Rio de Janeiro.

Grande artista, cujos trabalhos têm merecido em toda parte o elogio dos criticos e a sympathia do publico, Grigoriev tem feito o retrato, dentre outros, de Claude Farrère, Mussolini, Maximo Gorki, Massaryck, Miss Roosevelt, Karenski, etc.

A exposição de Grigoriev constitue um acontecimento artistico digno de nota.

Chás de caridade

Em beneficio do Patronato Operario da Gavea, se realizará hoje um chá, no grill room, do Casino Balneario da Urca. Essa obra, que tanto bem proporciona á pobreza do bairro da Gavea, está a merecer o apoio das classes abastadas, que, concorrendo com a sua quota parte de caridade e prestigiando-a com a sua presença, prestarão assignalados serviço a essa benemerita instituição.

O ambulatorio é uma das secções de mais movimento. Diariamente, attende a grande numero de enfermos, fazendo tambem, distribuição de remedios.

A receita proveniente deste chá, será empregada no desenvolvimento do patronato Operario da Gavea.

Essa linda festa de beneficencia está sendo patrocinada, conforme já referimos anteriormente, por um numeroso grupo de senhoras da alta sociedade, destacando-se entre as mesmas sra. Getulio Vargas, sra. José Carlos de Macedo Soares e embaixatriz de Portugal, a embaixatriz do Brasil em Londres, etc.

As mesas poderão ser reservadas pelo tel. 26-2467.

Os cinco sentidos

Na *Valle Real* existe um *Bosque Florido*. Ali passeavam um dia os *Cinco Sentidos* que se chamavam *Salomé*, *Tentação*, *Divina Dama*, *Escandalo* e *Origabis*. Discutiam. *Salomé* e *Tentação* se diziam mais poderosas e mais perigosas, *Divina Dama* mais virtuosa, *Escandalo* teimava em ser a mais famosa e *Origabis* orgulhava-se dos seus nobres antepassados a familia L'origan. No fim, como não conseguissem resolver amigavelmente esta discussão recorreram a um juiz de paz.

Este senhor as recebeu muito amavelmente e ouvindo de que se tratava separou-as cada um ao seu quarto de vidro, e disse. *Salomé*, *Tentação* e *Escandalo* só podem sair para as grandes festas, *Divina Dama* pode passear todas as tardes. Mas a *Origabis* está livre, pode ir a toda parte. Todos estes são perfumes maravilhosos da Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26. (56627)

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Orlando Cavalcanti de Azevedo; para Porto Alegre os srs. Valdomiro Schapke, Carlos Bopp Filho e senhora; d. Elisa Beckel Reisfschneider, Leonidas de Siqueira Menezes, Elba Pinheiro Dias, Otto Ernest Meyer; para Montevidéo o sr. Giovanni Infante; para Buenos Aires os srs. Vilhelm Mendy, Rudolf Kuttula e Vilhelm Sackevittz, Fritz Fuehrer e Carl Haardt.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario entrou no seu aerodromo a aeronave "Tupan", da Condor, pilotada pelo commandante J. V. Studnitz.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de porto Alegre os srs. William H. Schortland, dr. João Carlos Machado e Arnoldo Bernhoft; de Paranaguá, os srs. Leighton M. Clark, d. Noemia Gutierrez, Marcilio Sotomaior, senhorita Estella Ferreira do Amaral dr. Roberto Pimentel e sra.; de Santos os srs.: dr Roderico Schlubach e senhora, Paul Moosmeyer e Manoel da Silva Nuvita.

Orpheão Portugal

O Orpheão Portugal promove hoje, mais uma encantadora tarde noite dansante, que como as anteriores, será um verdadeiro acontecimento mundano. Aliás, será pleonasmo accentuar-se o remarcado cunho de encantamento das festas do Orpheão Portugal, por isso que é privilegio da sua actual directoria dar sempre ás reuniões da querida sociedade lusa fulgor e attracção invulgares.

Durante a encantadora tertulia tocará uma excellente jazz band.

Instituto Historico

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, 27, a sessão do Instituto Historico em homenagem ao centenario de Benjamin Constant. Falará o sr. Ramiz Galvão e a sessão será presidida pelo sr. Manoel Cicero, 1º vice-presidente. A sessão será ás 4 horas e não ás 5, como foi annunciado. O Instituto por intermedio da imprensa, convida aos amigos de Benjamin Constant, sendo livre o ingresso.

Festas

A directoria do Standard Phonic Drill Club, encerrando o programma de festas em commemoração do 4º anniversario da sua fundação fará realizar uma tarde dansante hoje domingo das 5 ás 8 horas da noite, nos salões do Rio de Janeiro Athletic Association, no Leme.

Fluminense F. Club

O Fluminense F. Club, abre hoje os seus salões para offerecer aos seus socios um chá dansante, que será iniciado após o jogo de football Fluminense x Jequiá.

Movimento dos livros

Sob o titulo "Dois Centenarios", o poeta e escriptor Mario Vilalva acaba de publicar um novo livro. As duas figuras estudadas são as de Paulo Eiró e Carlos Gomes, o primeiro um dos grandes poetas desconhecidos de São Paulo, o segundo o compositor immortal, cujo nome vive bem alto na admiração de todos os brasileiros. O sr. Mario Vilalva, que é um escriptor interessante, focaliza bem as duas figuras estudadas, traçando-nos de um e de outro um suggestivo perfil literario.

Tarde Amazonense

Amanhã, ás 5 horas no Studio Nicolas, será inaugurada a exposição de arte amazonica do professor Olympio Menezes.

Nesta festa tomarão parte, Mára, Jorge Fernandes, Benjamin Lima, Vieira de Mello e João da Antena.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 22-1150. (56544)

Homenagens

O sr. Onofre de Oliveira, chefe da sacristia da egreja de S. Francisco de Paula, recebeu hontem pela passagem do 25º anniversario de funccionario do V. O. T. de S. Francisco de Paula, expressiva manifestação de apreço do clero da egreja de S. Francisco, tendo adherido, comparecendo á missa em acção de graças os membros da administração da V. Ordem. Após o acto religioso, que teve como celebrante o padre Bento de Souza Leão Faro, foi tirada uma photographia. O homenageado tem sido muito cumprimentado, pessoalmente por cartas e telegrammas.

Riachuelo Tennis Club

Abrilhantada pela jazz de Claudio Ferreira, a directoria do Riachuelo T. C. offerece aos seus associados e distinctas familias, uma domingueira dansante, jogo mais, de 9 á meia-noite, que certamente terá o exito de todas as festas riachuelenses.

Traje de passeio e ingresso com o recibo social n. 10.

Natalicios

Passou hontem o anniversario natalicio do deputado Raul Fernandes. Representante do Estado do Rio, ha varios annos, na Camara Federal, presidente eleito de sua terra ao tempo em que ali se fez a criminosa intervenção federal, ex-delegado do Brasil na Sociedade das Nações e antigo embaixador do nosso paiz junto ao governo belga, advogado e jurista o dr. Raul Fernandes é uma figura de intelligencia e cultura. Numerosas e expressivas foram, por certo, as demonstrações de apreço que recebeu pela passagem de sua data natalicia.

— Faz annos amanhã o advogado Evaristo de Moraes. Tribuno, jornalista, com um longo tirocinio na imprensa e no fôro, não faltarão, neste dia, ao criminalista, que foi, por muitos annos, collaborador do "Correio da Manhã" as homenagens e as felicitações de seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje domingo a senhorita Joselia Vernet, gentil filha do dr. Isaac Vernet, clinico desta capital, que por esse motivo offerecerá ás suas amiguinhas um chá em sua residencia.

Pela sua data anniversaria que decorre hoje, será muito cumprimentado o dr. Gaspar Roussoulieres, conhecido cirurgião dentista, o que gosa de innumeras relações em nossa primeira sociedade.

— Amanhã, entre os beijos dos seus papás, o casal Haroldo Drolhe e Euridyce Seraphim, vae festejar o seu 3º anniversario, o galante Joãozinho, que por certo receberá muitos presentes.

— Transcorre amanhã o anniversario do sr. João Baptista Bittencourt e Castro, que receberá, por esse motivo, muitas felicitações de seus numerosos amigos.

— O dia de hoje assignala o anniversario natalicio do jornalista Cesar Colim, alto funccionario da Assistencia Municipal.

Passa hoje a data natalicia do sr. Jayme Pedreira Passos, commerciante nesta praça.

— Faz annos amanhã o senador Antonio Jorge, senador pelo Paraná.

Muitas serão as manifestações de sympathia e apreço que lhe serão tributadas por seus amigos e collegas.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Luiz de Araujo Padilha, alto funccionario do Instituto Nacional de Musica, prestigiado elemento da sociedade carioca pelos seus dotes de caracter e espirito.

— Completa hoje mais um anniversario o dr. José de Oliveira Camões, filho do casal Lina-Appolinario Camões, alto funccionario da E. F. Central do Brasil.

Em regosijo a essa data os amigos e collegas do dr. José Camões lhe offerecem um banquete de cem talheres na Urca.

— Faz annos hoje a senhorita Nadia Gomes da Costa, filha do capitão Oscar Gomes da Costa.

— Faz annos hoje a senhorita Silesia Fernandes, prendada alumna do Instituto Pedro Ernesto onde gosa de geral estima. A' tarde receberá as suas innumeras amiguinhas em sua residencia, onde lhes offerecerá uma mesa de doces.

— Passa hoje o anniversario do joven e estudioso Owerbeck Berlinck da Silva, alumno distincto do Collegio Militar, filho do tenente Francisco Berlinck da Silva. O "Nini" que é estimadissimo pelos seus collegas, sendo um idolo no athletismo collegial, offerecerá aos amigos intimos uma "estudantada" na sua residencia em Nictheroy.

— Faz annos hoje a menina Aida, filha do sr. Murillo de Carvalho, do alto commercio da praça do Rio, e de sua esposa d. Haydéa de Carvalho.

A anniversariante offerecerá por esse motivo, aos seus numerosos amiguinhos e ás pessoas das relações de amizade de seus pães, uma mesa de doces.

Nascimentos

Nasceu no dia 21 o interessante menino Sergio, filho do dr. Breno Ferreira Hehl, funccionario do Ministerio do Trabalho, e da sra. d. Léa Valle Hehl. O recem-nascido é neto do engenheiro Lothario Hehl do Departamento de Portos e Navegações.

Conferencias

Terá logar na primeira quinzena de novembro a conferencia do sr. Aben-Attar Netto, sobre "A psychologia do estudante brasileiro", promovida pelo Club Universitario do Rio.

— No salão da Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 28, ás 9 horas da noite a conferencia da sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que versará sobre o thema "Estudantes e Universidades pelo Mundo".

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia da rua Otto de Allencar n. 31, d. Mathilde Sutz, saindo hoje o enterro, dessa casa, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

Em acção de graças

Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa de acção de graças elo anniversario natalicio do dr. Washington Luis Pereira de Souza, ex-presidente da Republica.

Missas

Na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas de amanhã, será celebrada a missa de setimo dia, por alma de d. Carlota Salles Moniz Freire, esposa do sr. Francisco Moniz Freire, presidente do Instituto Nacional de Previdencia, e cujo passamento tão intenso e dolorosamente repercutiu.

O acto relegioso é mandado dizer pela familia.

— Realiza-se hoje ás 9 horas da manhã, no cemiterio do Carmo, a inauguração e bençam do mausoléo do capitão Antonio Moreira Baptista, mandado executar por sua familia.

— Serão rezadas amanhã as seguintes: — Por Maria Rita de Carvalho Trindade, ás 8 e meia na egreja do Rosario. Por Jorge Schmidt (1º anniversario) ás 10 1|2 na egreja de São Francisco de Paula. Por Mathias Martins, ás 8 1|2 da manhã, na egreja de S. João Baptista da Lagoa. Por dona Anna Cunditt Guimarães, ás 10 horas, no altar de S. José, na cathedral de Nictheroy. Por Mario da Silva Gaspar, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Mãe dos Homens. Por d. Emilia Leal V. da Costa, ás 8 1|2 no altar de N. S. do Amor Divino, na egreja do Carmo. Pelo dr. Paulo Pereira Reis, ás 10 horas, na egreja do Rosario e São Benedicto. Por d. Maria Felicia da Silva (30º dia), ás 8 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula. Por João Moniz Machado, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Gloria no largo do Machado. Pelo Cav. Andréa Pacileo (30º dia), ás 9 1|2 na egreja da Candelaria.

Depois de amanhã, terça-feira, serão rezadas as seguintes:

Por d. Joanna Paes Barreto da Franca Velloso, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

— Será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, a missa de 30º dia mandada celebrar pela familia do sr. Nicoláu Carlos Magno.

— Aos 10 1|2 de amanhã, segunda-feira, será rezada na egreja do S. José a missa de 30º dia mandada celebrar pela familia de d. Adelaide Travassos.

— Por d. Maria José de Almeida Ferreira, ás 9 horas na egreja de Santa Rita; pela professora municipal dona Helena Leal Lima, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula; Mazarredo Souto, ás 9 1|2 na capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. Pelo commandante João da Costa Azevedo, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

CORAÇÃO FERIDO

Denunciou a ex-amante como autora do assassinio do proprio marido

O cargueiro Aratau' do Lloyd, chegado hontem dos portos do sul, trouxe comsigo um homem nervoso. E este, mal o navio atracou, correu á delegacia do 9º districto e pedindo para falar ao commissario, narrou-lhe uma historia complicada.

MARINHEIROS EM TERRA

A historia contada ao commissario pelo homem cujo estado nervoso se mostrava excitadissimo, tinha raizes longe. O homem era — digamol-o de começo — o machinista do referido cargueiro, de nome Antonio Barbosa dos Santos, residente á rua do Costa n. 86, nesta capital. Disse elle ao commissario Fialho que, tendo chegado a Curityba por occasião de uma das viagens que realizara, ha mezes, ao sul, combinara, com outros collegas, percorrer, em farra, a cidade.

Tal passeio o levou a uma das pensões da cidade e nessa pensão Barbosa conheceu uma raparigulnha loira, bem galante, muito risonha, que a elle intensamente commoveu. A rapariga contara-lhe uma historia tremenda, cheia de torturas e revezes. Uma historia como as outras e de tal modo semelhante que o commissario Fialho, ancioso por conhecer o fim da novella, pediu a Barbosa que a evitasse contar. O machinista, proseguindo adeantou que, deixando Curityba, deixara lá o coração. Este ficara com a pequena loira, cujo nome não mais lhe saiu do craneo.

Chamava-se Laura Cabral.

UMA SURPRESA

Barbosa, sempre pensando na garota, a quem elle chamava seu "lindo sonho de felicidade", veiu parar, finda a viagem, no Rio. E aqui, com surpresa sua, uma noite encontrou Laura. Barbosa, incerto se a via em sonho ou em realidade, não se conteve de contente. E o fim da historia foi, indo logo ao assumpto, uma proposta que a rapariga não póde nem podia recusar. Dias depois estavam morando juntos como dois pombinhos. O machinista continuava a chamar-lhe, "seu lindo sonho de felicidade".

RUSGAS

Essa felicidade não durou muito. O amor tambem se acaba, como tudo se acaba neste mundo. O certo é que Laura e Barbosa, brigando, separaram-se. O "Aratau'" um dia, levantou ferros e lá se foi o machinista deixando, aqui, o lindo sonho de felicidade... Laura por elle não era o que lhe fora. Elle, agora, já maldizia o dia em que a vira.

DE NOVO EM CURITYBA

Passando por Curityba Barbosa foi á pensão em que conhecera Laura. E ouviu, lá uma historia cabelluda. Amiguinhas de Laura, ou melhor, ex-collegas da rapariga, a quem elle contara o encontro que tivera com a amante no Rio, disseram a Barbosa que tomasse tento. Laura era uma pequena de cabellinhos na venta. Tanto assim que, tendo brigado uma dia, com uma de suas companheiras na pensão, tomara de uma navalha e investira contra ella, rasgando-lhe o ventre. O caso não ficou ahi. Porque Laura, voltando á companhia do marido, de quem se havia separado, uma noite, pilhando-o a dormir, saccou de um revolver e matou-o, varando-lhe o craneo com uma bala. Foi isto em Santa Catharina, no logar denominado Tambaiu'. Dahi a fuga de Laura para o Rio, onde, por fim a veiu encontrar Barbosa.

A DENUNCIA

Hontem, chegando ao Rio, Barbosa tratou de procurar a policia e contar o que sabia. Um policial foi buscar Laura Cabral no domicilio e a conduziu ao districto, de onde a removeram, depois para a D. G. I.

Laura nega as accusações que lhe fazem, confessando, embora, que em Curityba, teve uma desintelligencia com uma companheira de pensão de nome Helan Rude, e a aggrediu a navalha. Depois disso veiu para o Rio, mas soube, por cartas, que recebeu, que a victima e rival ficara bôa.

Laura, aguarda agora, informações solicitadas pela nossa policia á de Curityba, sobre o caso. Emquanto a resposta não vem, Laura ficará detida.

A LIMOUSINE COLLIDIU COM A CARROÇA

Sete pessoas na Assistencia

Pouco antes das 2 horas da madrugada de hoje a limousine n.º 22850, de propriedade do sr. Rubens Moreira, que a dirigia, collidiu, na rua S. Francisco Xavier, com uma carroça, soffrendo avarias sérias, tendo varias pessoas que viajavam no carro soffrido graves ferimentos. Estão, entre os feridos, o proprietario do carro e mais as seguintes pessoas:

Manoel Ferreira, residente á rua Universidade, 67; Eurico Moreira e Adelaide Moreira, moradores na mesma casa e Alayde de Oliveira, domiciliada á rua Martins Souza, 30. Ha ainda dois outros feridos que não haviam chegado á Assistencia.

E' grave o estado de todas as victimas.

O "Monte Sarmiento" teve a viagem interrompida para receber fugitivos da Hespanha

Entre elles estava uma freira anciã, cujo irmão e sobrinhos foram fuzilados pelos milicianos vermelhos

Procedente de Hamburgo e escalas o "Monte Sarmiento" aportou á Guanabara ás primeiras horas da manhã.

Este paquete allemão, que sómente tem terceira classe, transportou muitos passageiros para o Rio, entre os quaes os medicos brasileiros Edgard Vasconcellos Alvarenga e Calomon Briglevies, o commerciante hespanhol Pablo Manoel Vasquez, embarcado em Lisbôa, em companhia de um filho, e os lutadores portuguezes Manoel José de Oliveira e Manoel Loureiro Grillo, que vieram, como de outras vezes, tomar parte em lutas que aqui se realizarão.

Soubemos a bordo do "Monte Sarmiento" que, pouco depois de deixar Hamburgo, o paquete allemão recebeu uma communicação da direcção da companhia a que pertence, determinando que tocasse nos portos de Barcelona, Almeria, Mendoza e Alicante, especialmente para receber fugitivos da Hespanha.

Assim foi feito, e naquelles portos o navio allemão recolheu 172 pessoas, entre hespanhoes, argentinos, francezes, cubanos, brasileiros e portuguezes, que foram conduzidos para Lisbôa, onde desembarcaram.

Antes de seguir para aquelle porto portuguez, o "Monte Sarmiento", mais ou menos na altura de Malaga, foi abordado pelo cruzador allemão "Folkein", que lhe entregou tres allemães, tambem fugidos da Hespanha, e que se haviam refugiado a seu bordo.

Entre os fugitivos estavam varios religiosos, entre ellas a freira Ema Werner, de 70 annos de edade.

Esta religiosa, ao desembarcar em Lisbôa, narrou que estava no convento das Reparadoras, a cuja ordem pertence, em Almeria quando rebentou a revolução. Os milicianos vermelhos obrigaram todas as religiosas a abandonar o convento, sob ameaça de fuzilal-as.

Ellas fugiram, tudo deixando até as roupas. Os vermelhos, depois de saquearam o convento puzeram-lhe fogo.

Contou a irmã Ema que seu irmão, o conde Werner, foi retirado de sua casa, com os seus dois filhos, e conduzidos todos para um logar ermo, onde os milicianos vermelhos barbaramente os mataram.

Depois de roubarem tudo quanto havia na casa do conde, incendiaram-na.

No "Monte Sarmiento", viajam 247 hespanhoes, que se achavam em Portugal, para onde haviam fugido uns por mar e outros atravessando as fronteiras em virtude da luta fratricida que ensanguenta a Hespanha.

Legalizados seus documentos resolveram embarcar para a Argentina, onde vão trabalhar.

São todos agricultores e operarios, achando-se entre elles apenas um representante das profissões liberaes, o advogado José Minca Bua.

Falando-nos a bordo, o sr. José Minca Bua fez apreciações sobre os tristes acontecimentos que se verificam no seu paiz e relatou factos já amplamente conhecidos e que se referem ás barbaridades praticadas pelos vermelhos.

Viajam, tambem, cerca de 30 argentinos, que estavam na Hespanha. Uns ali domiciliados e outros em visita a parentes e a passeio e que tiveram que fugir devido á revolução.

ULTIMAS SPORTIVAS

Brasilino reappareceu vencendo por knock-out

Brasilino Fino, o pugilista brasileiro que realizou auspiciosa campanha nos rings hespanhoes e portuguezes, reappareceu hontem ao publico carioca, medindo forças com o pesado italiano Christiani. Brasilino pesou 73,300, e o pugilista brasileiro pesou 73,300, e 7,300 menos do que o adversario.

Lutando com certa displicencia e moderação no inicio do combate, Brasilino passou a buscar o k. o. do 7º round em diante.

No final do 8º round, o italiano foi salvo pelo gong, mas, depois de um k. d. de 9 segundos, foi a knock-out.

Bargola x Parbone — Empate em 4 rounds.

Gonçalves x Carvalheiro, em 6 rounds. Esto foi declarado vencedor.

Tobias Bianna x Manoel Baptista, em 8 rounds. Foi proclamado um empate.

DUAS SORTES GRANDES VENDIDAS PELO "AO MUNDO LOTERICO"!

Da loteria extrahida hontem o "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 129, novamente vendeu os numeros 17072 e 34.695, sortes grandes dos 200 contos e os "unicos" grandes premios vendidos nesta capital. De "records" em "records" vae o "Ao Mundo Loterico" enriquecendo todo mundo. A quarta-feira proxima vendera os 200 contos, bem como os mil contos do proximo dia 7. São os seguintes os 30 finaes premiados hontem pelo "Ao Mundo Loterico", de accordo com a Carta Paterno 1041:

[illegible]

(58349)

Hemorragias do utero

Por Ribeiros da Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pela Raios X e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA. Assembléa 95, ás 4 horas. (P 07561)

Em homenagem a um jornalista paranáense

Curityba, 24 (Havas) — A Associação de Imprensa do Paraná prestou homenagem ao seu presidente, sr. Acyr Guimarães, tendo comparecido ao acto o governador Manoel Ribas, os secretarios do governo e outras altas autoridades. O jornalista paranaense foi saudado pelo sr. Augusto Goumy e por um representante da A. B. I., tendo falado por fim o homenageado para agradecer a manifestação dos seus companheiros e a presença das autoridades estaduaes.

O escriptor João de Barros em São Paulo

São Paulo, 24 (Havas) — A Academia Paulista de Letras offerece, hoje, um almoço ao escriptor João de Barros.

O intellectual luso proferirá, á noite, na Faculdade de Direito, uma conferencia, sendo saudado pelo academico Spencer Vampré.

Congresso Esperantista

Embarcou no dia 20 do corrente, em Gdynia, na Polonia, a bordo do vapor "Kosciuszko", afim de tomar parte no 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em novembro proximo, o professor dr. Odo Bujwid, da Universidade de Cracovia, presidente da Associação Esperantista Polonesa e da Associação Internacional Scientifica Esperantista. O referido professor que ha 8 annos, esteve no Brasil em commissão do governo polonez, foi collega do dr. Zamenhof, no Gymnasio de Varsovia.

O dr. Alvaro Botelho Maia, governador do Amazonas, designou o dr. Alexandre Carvalho Leal, deputado federal, para representar o Estado no congresso esperantista.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se na proxima terça-feira, 27, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

Ha varios academicos inscriptos para communicação.

EM PORTO ALEGRE O DEPUTADO VICENTE GALLIEZ

Porto Alegre, 24 (Havas) — Chegou o deputado classista Vicente Galliez, que veiu tratar com os industriaes de assumptos relativos á orientação da sua bancada na Camara.

COLHIDO POR AUTO

Em estado grave, o infeliz foi hospitalizado

Elpidio de Oliveira, morador em Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, hontem, á tarde, foi colhido por um auto, na rua do Riachuelo, em frente ao numero 224.

Tendo soffrido fracturas de costellas e do craneo, foi soccorrido pela Assistencia, e, depois, sem fala, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A canção folklorica ingleza

A conferencia do prof. E. D'Evry, na S. B. de Cultura Ingleza

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, realiza-se no proximo dia 28 ás 5 ½ da tarde, uma conferencia pelo professor Edward D'Evry do Trinity College of Music de Londres que falará sobre a canção folquelorica ingleza.

Nessa conferencia o sr. R. Liddiard prestará o seu valioso concurso como solista, cantando algumas canções inglezas que illustrarão o thema abordado pelo conferencista.

Serão ainda ouvidos alguns discos de musica gregoriana. A conferencia terá logar na séde da Sociedade no Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha 155.

Prova de exame de dactylographia para escreventes militares

A prova de dactylographia de encerramento do exame para ingresso no Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, ás 7 1|2 da manhã, no Quartel General da 1ª região, devendo os interessados se apresentarem ali, pouco antes da hora aquima.

A Sociedade Radio Cruzeiro do Sul vae estabelecer diffusora

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, concedendo permissão á Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, com séde na cidade de São Paulo, para estabelecer duas estações radiodiffusoras, uma naquella cidade e outra no Districto Federal.

DEMITTIU ARBITRARIAMENTE OS FUNCCIONARIOS

Porto Alegre, 24 (Havas) — O Tribunal de Contas, ao qual o prefeito de Santiago do Boqueirão submetteu o acto de exoneração de diversos funccionarios municipaes, manifestou-se contrario á medida, porque de accordo com a Constituição ha necessidade de que se indique a justa causa ou motivo de interesse publico, em caso de demissões.

Sobre a creação de um estabelecimento de credito agricola na Parahyba

João Pessôa, 24 (Havas) — Corre na Assembléa Legislativa um projecto que visa a creação do Banco de Fomento Agricola da Parahyba. Parece, entretanto, que o projecto não será approvado, pois até agora tem a opposição da maioria da casa.

Vae ser dado á Prefeitura um terreno da Central do Brasil

Da Republica a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a doar á Prefeitura do Districto Federal um terreno pertencente á E. de F. Central do Brasil, situado em São Christovão, ao lado da linha elevada da referida Estrada.

Uma cerimonia no Instituto Naval de Biologia

O Instituto Naval de Biologia prestou hontem uma significativa homenagem aos almirante Protogenes Guimarães e Henrique Aristides Guilhem, inaugurando nas alamedas que cercam o edificio do Instituto duas placas com os nomes de ambos.

Tratava-se de honrar os dois vultos que mais trabalharam pela instituiçã: o primeiro, installando-a, e o segundo determinando a conclusão das obras e dos serviços necessarios ao funccionamento da organização.

Falou, por occasião da inauguração das placas, em cerimonia significativa, o proprio titular da pasta da Marinha, que elogiou a obra de seu antecessor, reaffirmando seu desejo de continuar a ser o fiel cumpridor do programma do almirante Protogenes Guimarães.

Estiveram presentes ao acto todos os almirantes, pessoas gradas e jornalistas, inclusive o capitão tenente William Cunditt, representando o almirante Protogenes Guimarães.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Uma commissão de alumnos da Escola Superior de Commercio fará realizar no dia 14 de novembro, no salão do Club Municipal, uma soirée dansante em commemoração ao encerramento do anno lectivo, ao som do seu excellente jazz.

Realizar-se-á, outrosim, no dia 19 do mesmo mez uma festa civica em commemoração ao dia da bandeira, na séde da referida escola, á praça da Republica numero 60.

Para despertar os sentimentos religiosos dos escolares

João Pessôa, 24 (Havas) — O governo do Estado determinou que fosse apposta a imagem do Christo Redemptor nos estabelecimentos publicos de ensino, "em vista da necessidade de despertar os sentimentos religiosos dos jovens escolares e attendendo, por outro lado, no espirito christão do povo parahybano".

O CASO ZERRENNER

Incompetente a justiça estadual por haver questão de direito internacional

São Paulo, 24 (Havas) — A Camara de Aggravos da Côrte de Appellação tomou conhecimento do aggravo interposto pelo dr. Antonio Bento Vidal, testamenteiro de d. Helena Zerrenner, do despacho do juiz de Orphãos que entregára os dois espolios Zerrenner ao dr. A. A. Covello, testamenteiro do commendador Antonio Zerrenner.

A Camara de Aggravos deu provimento, por unanimidade, ao recurso do dr. Antonio Bento Vidal, mandando que este seja investido no logar de inventariante dos dois espolios.

O desembargador Mamede levantou a preliminar da incompetencia da Justiça Estadual, por entender que havia no caso uma questão de direito internacional privado, preliminar esta que caiu.

Lesada, queixou-se á policia

A sra. Francisca Santilha, residente á rua Sete de Setembro, 188, sobrado, apresentou queixa á policia do 7º districto contra o individuo Antonio Pereira de Britto, que, envolvendo-se em negocios com ella, lhe lesára na quantia de 2:000$000.

Essa importancia lhe fôra entregue como signal para o traspasse de um contrato de locação do sobrado da rua do Ouvidor, 89.

Foi aberto inquerito a respeito.

Cobrança de direitos autoraes

Um officio do presidente da S. B. A. T. ao chefe de PPolicia

O escriptor Carlos Bettencourt, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, dirigiu um officio ao chefe de Policia, desta capital, pedindo para o assumpto de cobrança de direitos autoriaes nos Estados ser tratado na Conferencia dos Chefes de Policia.

Na longa exposição do presidente daquella sociedade está detalhadamente justificada a pretenção, em face das leis que seguem o assumpto.

Uma ponte de 300 metros ligará Laguna e Tubarão

Florianopolis, 24 (Havas) — Foram iniciados os trabalhos de substituição da grande ponte de Cabeçudas, que liga os municipios de Laguna e Tubarão.

A nova ponte será de cimento armado, com o vão total de 300 metros, devendo estar concluida em poucos mezes.

Os festejos da "Semana eucharistica", em João Pessoa

João Pessôa, 24 (Havas) — Decorre com diversas solennidades a "Semana Eucharistica". O governo conseguiu que se estabelecesse o trafego de trens especiaes até esta capital, afim de facilitar a vinda dos habitantes do interior que desejem tomar parte nos festejos.

Victima de auto

Na praça da Republica, foi colhido por um auto, o funccionario municipal Sylvio Fernandes da Costa, morador á rua da Regeneração, 89, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO INCONSTITUCIONAL

Aos principaes negociantes de Bello Horizonte foi concedido mandado de segurança, pelo dr. Juiz Federal da 1ª Vara, conforme se verá pela sentença abaixo transcripta.

"Os commerciantes que tambem locam predios pagam no Municipio o imposto sobre os respectivos alugueres, — predial; não estando, porém, sujeitos ao agora cobrado pelo Estado, de Industria e Profissão, como locador; pois, já pagam este mesmo imposto como commerciantes. Dessa fórma teriamos uma tri-tributação."

SENTENÇA

Vistos. Vianna & Irmão, João Baptista Vianna, Nelson Vianna, Angelo Nappo, Francisco de Assis Duarte, Joaquim Trajano dos Santos, Alzira Ferreira Braga, Manoel Loureiro e Manoel Lagoeiro, proprietarios residentes nesta Capital, impetraram o presente mandado de segurança, a este Juizo, fundados nos arts. 113 n. 33 e 81 letra b da nossa lei magna a Constituição da Republica, para o que allegaram: que o Estado de Minas Geraes, por seu poder legislativo, organizou o seu Cod. Tributario em 1935 e neste foi creado o imposto sobre *"aquelles que locarem predios"*, ou *locadores de predios* e passou no corrente anno a lançar os proprietarios de casas no territorio mineiro, entre os quaes os impetrantes (docs. juntos de 1 a 9), para pagarem semelhante tributo quanto aos immoveis que locam ou arrendam, que, segundo o Artigo 8-I letra *a* da supradita Constituição Federal, os Estados não pódem tributar directa ou indirectamente a propriedade urbana; e pelo seu art. 13 § 2º n. II compete aos Municipios o imposto predial *"cobrado sob fórma de decima ou de cedula de renda;* sendo certo que os Supplicantes, como proprietarios de predios nesta Capital, já pagam esse imposto: a) nas casas de moradia por uma taxa; e b) nas de aluguel, por outra maior, *tendo em vista justamente a locação das mesmas;* não devendo, nem podendo, pois, o Estado cobrar, por sua vez, imposto algum que respeite a *essa locação* predial, porquanto o Art. 11 da dita Constituição Federal veda expressamente a *tributação.* Esta duplicidade tributaria era permittida pela Carta Constitucional de 1891 (artigo 12); que, na especie é manifesta esta condemnada bi-tributação; pois os Supplicantes já pagam á Prefeitura o imposto de locação; e cobrar o Estado imposto de *locar o predio,* proporcional á venda e á população (avisos de lançamento juntos e docs. 10, 11 e 12) importa no *bis in idem* condemnado pela Carta Constitucional e afinal é *tambem a gravação da propriedade urbana,* que só compete pela dita Carta aos Municipios; que, nem se diga que o iniquo tributo é de industria e profissão, como quer o Governo de Minas, porque o aluguel é retribuição do capital empregado em immovel e quem vive de rendimentos não exerce profissão alguma, porque a profissão implica actividade; que, recebendo aluguels os proprietarios auferem ou usufruem os juros do capital empatado e não exercitam qualquer profissão; e, se visam no caso os rendimentos dos predios, cairemos, então, no imposto de renda da União e na prohibida bitributação; que, o direito dos Supplicantes de não incorrerem no inconstitucional imposto é "certo e incontestavel"; e, como estão ameaçados de execução para o pagarem (avisos ditos), segue-se que tem logar no caso, como remedio preventivo, o mandado de segurança ora requerido, como se demonstra acima, o qual é da competencia da Justiça Federal, porque se baseia *directa e exclusivamente* em Arts. da Constituição Federal, conforme se vem de expôr e assim já decidiu V. excia. (doc. n. 13); que, jurando a verdade, de todo o allegado, pedem os Supplicantes sejam, por este honrado Juizo, garantidos ou resguardados contra a dita inconstitucional tributação ou, seja, que fique o Governo de Minas Geraes ou o Estado, por seu Governador e seu Advogado Geral, impedidos de cobrar-lhes o incriminado imposto de "locadores de predios" — tudo na fórma da dita Constituição Federal, citados arts. e da lei federal n. 191, de 16 de Janeiro de 1936, artigos 1º e 6º, que estabeleceu o processo do mandado de segurança no paiz; que, os Supplicantes são proprietarios nesta Capital e pagam as taxas e impostos prediaes respectivos á Prefeitura; que, sendo os seus predios na sua quasi totalidade foram construidos pelos mesmos Supplicantes e só a dita Prefeitura, por seus registros de plantas e titulos, poderá provar essa propriedade, bem como os lançamentos prediaes, cujos avisos aos contribuintes nem sempre são entregues e se extraviam as mais das vezes, como se deu com os do corrente anno, que os Supplicantes não têm mais; que, quando se requerem ao Prefeito certidões para provas, estas são negadas, razão porque na fórma do art. 7º § 2º da dita lei n. 191 foram algumas requisitadas por intermedio de v. excia.

Como é de praxe, nos mandados de segurança, mesmo quasi que indispensavel, requisitaram-se as devidas informações aos indigitados coactores, afim de se apurar com a necessaria segurança a verdade dos factos, foram os mesmos, na fórma do art. 8º § 1º letras *a* e *b* da supra citada lei n. 191, citados.

A' vista disso, o Estado de Minas Geraes, por seu advogado Geral, o Exmo. Dr. Alcides Gonçalves de Souza, prestou-as, allegando: Que Vianna & Irmão e outros requereram a este Juizo um mandado de segurança para que sejam garantidos e resguardados contra a cobrança do imposto de "locadores de predio" que julgam inconstitucional; mas, parece que a causa deve ser ajuizada na justiça local, não obstante a brilhante controversia sobre o assumpto; que, os requerentes não se fundam directa e exclusivamente na Constituição Federal; que, se discute a validade de leis estaduaes em face da Constituição Federal; e, mais ainda: aspectos de facto controvertidos, sobre os quaes, mais do que nos textos legaes se baseia o pedido; que se ha ou não bitributação, se podemos apresentar o imposto predial e o de industria e profissão como incidindo sobre o mesmo objecto; que, neste pleito, temos referencias basicas não só no art. 11 da Constituição Federal, como as leis estaduaes de tributação, e ainda aos actos do executivo estadual encarregado de arrecadar os impostos; que, sempre que o acto é autorizado por lei, o pleito não alcança directamente a Constituição — existe um intermediario: — *Segundo* — que o outro argumento é o tirado do Art. 76, 3, III, letra *c* da Constituição; que, ahi se dá recurso contra a decisão do Tribunal local quando julga *valida* a lei ou acto dos Governos locaes, impugnada sua validade em face da Constituição; que, tal não seria possivel se prevalecesse a doutrina de que em todo o pleito onde a parte contestar a validade de acto ou lei de um Governo local, em face da Constituição, a competencia é da Justiça Federal. O recurso da letra *c* passaria a inutilidade no systema da Constituição de 34, que não é possivel admittir-se na interpretação e racional da lei; *terceiro* — que reputa ainda de força decisiva na especie o argumento resultante da letra K do art. 31; que se é possivel dar como pleito o mandado de segurança, o que se não póde negar é que a Constituição se refere especialmente ao habeas-corpus e ao mandado de segurança, nas letra J e K, reunindo-os e relembrando a estreita semelhança, e proximo parentesco que lhes dá a finalidade de ambos; que, quanto aos mandados de segurança fixa a competencia federal para os casos em que os actos sejam de autoridades federaes; que, notaram os da corrente adversa a ausencia do adverbio *sómente;* não era preciso; *quarto* — que, ao argumento de autoridade baseado na opinião de Pedro Lessa — Do Poder Judiciario — fls. 135-6 — se contrapõem opiniões não menos notaveis de João Barbalho — Comms. 249-250 e outros; *quinto* — que julgados mais recentes, desmerecem a jurisprudencia antiga do S. T. Federal, porque occorreram na vigencia da Constituição nova; (appellação civil n. 3.447, do Districto Federal e Conflicto de Jurisdicção — de S. Paulo — Arch. Judic. vol. 36, pag. 23 e outras, deste Estado e de S. Paulo; que, a não ser assim, augmentaria o serviço da Côrte Suprema; — *De meritis* — que o imposto predial cabe ao Municipio (Const. Fedl. n. II § 2º do art. 13, letra *b* do Art. 76 da Const. Estadual); que o imposto de industria e profissões toca ao Estado, por metade (letra g do art. 8º n. I e § 2º do n. II da Const. Fed. e § Unico do art. 75 da Const. Estadual), competindo a elle crear os impostos, fixar as taxas e fazer os lançamentos; que o Estado de Minas Geraes decretou e está arrecadando, cumulativamente com o Municipio, em partes eguaes, o imposto sobre a profissão de locador de predios (arts. 13 a 21 da lei numero 9.196 e seguintes do Cod. Tributario, especialmente o 220 e n. 61 da série c); que, não é um duplo tributo; que a bitributação como os peticionarios mesmos definem é "tributação do *mesmo objecto* por mais de um poder"; que o imposto predial recáe sobre o predio, grava o immovel, torna-se onus real; que o imposto de industria e profissão incide sobre a actividade industrial ou profissional; que um é imposto que recáe sobre a coisa, sobre a riqueza; que outro recáe sobre o trabalho; que a primeira parte do Art. 11 só diz respeito *á duplicidade de fonte decretante e de um mesmo imposto;* que bitributação será, pois, identidade de impostos e duplicidade de decretantes; que não é semelhança, nem incidencia sobre o mesmo objecto. São duas entidades, cobrando o mesmo imposto identico; tal o pensamento claro de Pontes de Miranda; que, ampliado o conceito da bitributação como o fazem os peticionarios, não se poderia cobrar o imposto territorial ou o predial e o de successão *causa mortis* sobre os mesmos bens; que, então, o exportador não deveria pagar o de vendas e consignações e o de exportação sobre as mesmas mercadorias; que, se vê o erro da these pleiteada pelos impetrantes: ella destruiria todo o systema tributario em voga nos paizes civilizados; que o assumpto é de tal magnitude que o mesmo Art. 11 creou uma competencia especial para resolvel-o o Senado Federal; que, é verdade que "Sem prejuizo do recurso judicial que couber"; mas, ao mandado de segurança *não se póde dar a amplitude que se lhe quer emprestar, transformando em processo unico para todos os casos;* que, não se póde dar ao direito dos pleiteantes as caracteristicas de certo e incontestavel e aos actos das autoridades fiscaes do Estado o aspecto de manifestamente inconstitucionaes ou illegaes; que assim espera que se julgue incompetente para conhecer da causa, e, quando mantenha V. Excia. anterior opinião, exposta na sentença que se juntou aos autos, certamente julgará improcedente o pedido.

Isto posto:

— Considerando que, segundo as allegações e provas apresentadas, se tem que apreciar as theses seguintes: — 1º: Se os impetrantes são de facto proprietarios; 2º — se exercem a profissão de locador; 3º — se a competencia é federal; 4º — se tem cabimento o mandado de segurança; 5º — se ha ou não, na especie, bitributação.

— Considerando que, quanto ao primeiro, não resta a menor duvida, em face da informação prestada a este Juizo pelo Sr. Prefeito Municipal:

"Em resposta ao officio datado de 15 do corrente, communico a V. Excia. que os Snrs. João Baptista Vianna, Nelson Vianna, Vianna & Irmão, Angelo Nappo, Manoel Loureiro, Francisco de Assis Duarte, Joaquim Trajano dos Santos, Alzira Ferreira Braga e Manoel Lagoeiro, são proprietarios de predios nesta Capital e *têm pago os impostos* que recáem sobre taes predios";

— Considerando que dos modelos de lançamentos de impostos de industrias e profissões, de fls. 4 a 14 dos autos, feitos pelo Estado de Minas Geraes constam que os impetrantes exercem a profissão de *locadores de predios* estando registradas as devidas quantias correspondentes á renda dos predios e imposto relativo, da fórma seguinte: Vianna & Irmão 18:463$420; 1:503$800; Nelson Vianna e João Baptista Vianna — 66:210$000 — 2:506$300; João Baptista Vianna — 19:700$000 — 1:503$800; Angelo Nappo — réis 164:477$000 — 2:506$300; Francisco de Assis Duarte — réis 144:891$000 — 2:506$300; Joaquim Trajano dos Santos — 53:342$000 — 2:506$300; Alzira Ferreira Braga — 5:945$800 — 200$500; Manoel Loureiro — 1:589$170 — 501$300; Manoel Lagoeiro — réis 18:376$630 — 1:503$800;

— Considerando que quanto á competencia, depende de indagar se os impetrantes se basearam *directa e exclusivamente* na nossa lei basica, que dispõe no seu art. 81 letra *b*, citado por elles:

"Aos Juizes Federaes compete processar e julgar em primeira instancia:

Os pleitos em que alguma das partes *fundar a acção,* ou defesa, *directa e exclusivamente,* em dispositivo da Constituição;

— Considerando que, logo de começo se basearam no art. 11 da mesma:

"E' vedada a bitributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concorrente; *sem prejuizo* do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, ex-officio ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bitributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

— Considerando que, os mesmos impetrantes, se fundam, outrosim, directa e exclusivamente no art. 8 — I — letra *a*:

(Tambem compete privativamente aos Estados:
I, decretar impostos sobre:
a) propriedade territorial, *excepto a urbana;*

Considerando que, citam ainda o Art. 13 § 2º n. II da mesma Const. Federal:

"Ficam a cargo dos Municipios:
II, os impostos *predial* e territorial urbanos, cobrado o primeiro, sob a fórma de decima ou de cedula de renda";

— Considerando que, deante o exposto e transcripção daquelles dispositivos, todos da Constituição Federal, difficilmente se poderá provar que os impetrantes não se fundaram *directa e exclusivamente* na dita lei magna; sendo que não poderiam deixar de se referir a leis do Estado, o que, por certo, representou o motivo e não o fundamento;

— Considerando que nenhuma razão, poderá abalar a solidez deste principio, em virtude do espirito claro e incisivo no mesmo impresso pela intelligencia arguta do legislador;

— Considerando que, e nem ha necessidade de se estender em largas considerações a respeito, porque ninguem desconhece que a Carta Magna nunca será attingida pelos effeitos e conclusões das leis ordinarias;

— Considerando que, argumenta, aliás, com intelligencia e rara polidez, o digno e illustrado advogado geral do Estado, que sustenta caber o imposto predial ao Municipio, o que por certo ninguem contesta; quem vem ao encontro da juridica opinião daquelle Exmo. Dr. Procurador Geral do Estado, é a propria Constituição Federal (dispositivo já transcripto) art. 13 § 2º n. II; e não é só, póde-se mesmo usar a prata de casa: Art. 76 letra *b* da Constituição do Estado de Minas Geraes:

"Compete ao Municipio decretar e arrecadar:
b) o imposto *predial* e territorial urbano, cobrado o primeiro sob fórma de decima ou de cedula de renda";

— Considerando que, como vimos, esses dispositivos foram já applicados pratica e intelligentemente; pois, consta da informação do Sr. Prefeito Municipal junta aos autos: "que os impetrantes são proprietarios de predios nesta Capital e têm pago os impostos que recahem sobre taes predios";

— Considerando que, accrescenta o indigitado coactor — o Estado de Minas Geraes — que o imposto de industria e profissões toca ao Estado, por metade (letras "G" do Art. 8º n. I e § 2º do n. II da Constituição Federal; e § unico do Art. 75 da Const. Estad.:

(A Federal) "Tambem compete privativamente aos Estados:
I — Decretar impostos sobre industrias e profissões; § 2º: — O imposto de industrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo Municipio em partes eguaes";

— Considerando que, é de facto, outra verdade incontestavel, a competencia do Estado para decretar e arrecadar taes impostos; e, affirmar ainda o coactor que o mesmo decretou e está arrecadando, cumulativamente com o Municipio, em partes eguaes, o imposto sobre a profissão de *"locador de predios"* e cita art. 13 a 21 da lei n. 9 de 1º de Novembro de 1935:

— Art. 17: — A contribuição proporcional incidirá sobre o valor locativo do predio ou local em que fôr exercida a actividade tributavel, sendo addicionada a contribuição fixa.

— Art. 18: — Os profissionaes que não tiverem estabelecimentos e os ambulantes pagarão apenas a contribuição fixa que lhes couber.

— Art. 19: — Pagarão egualmente a contribuição fixa que lhes competir os emprestadores de dinheiro a qualquer titulo e *aquelles que locarem predios* urbanos e suburbanos. (Encarregado).

— Art. 20: — O imposto de industria e profissão, que ora se decreta, cabe em partes eguaes ao Estado e ao Municipio; (Const. Estad. artigo 75 § Unico), e bem assim o Art. 196 e seguintes do Cod. Tributario, especialmente o 220 e n. 61 da série c);

— Considerando que, o coactor allega que os impetrantes definem a bitributação: "é tributação do *mesmo objecto* por mais de um poder"; e continúa: o imposto predial recahe sobre o predio, grava o immovel, torna-se onus real; o imposto de *industria e profissão* incide sobre a actividade industrial ou profissional;

— Considerando que tudo isso é uma verdade da qual ninguem duvida; mas, desde que o contribuinte seja locador de predios; mas, é publico e notorio que taes firmas commerciaes da praça, todas fortes e conhecidas, o advogado e grande jurista Dr. Manoel Lagoeiro, são taxados e pagam o seu tributo — de industria e profissão, o que é justo, por ser de lei, pois, que, desenvolvem as suas actividades — no commercio e no Fôro, respectivamente;

— Considerando que vivem tambem dos alugueis de suas casas, como proprietarios, e, por isso, pagam tambem os impostos que recahem sobre as mesmas, — ao Municipio; o que não procede é que o Estado venha, por sua vez, cobrar, de taes proprietarios o imposto de — industria e profissão — pelo facto de locarem os alludidos predios;

— Considerando que os impetrantes, a não ser aquellas profissões, não têm outra, e, muito menos a de locador, pois, só se verifica esse officio de locador de predios, quando um individuo dá-se á actividade commercial de alugar predios para sublocal-os, com o fim de lucros; então, a sua profissão seria esta — a de locador;

— Considerando que, o commerciante e o medico exercem por profissão o commercio e a medicina e pagam, como é justo, o seu imposto de industria e profissão, por esses officios; não deverão pagar *imposto de profissão,* só por locarem predios urbanos e suburbanos;

— Considerando que, é verdade que o individuo póde ter mais de uma profissão, porém, torna-se necessario *que se prove* estar elle dispendendo actividade de qualquer especie, para se exigir o pagamento do devido imposto, de industria e profissão; sendo certo, que, o proprietario de predio locado, quasi sempre encarrega outrem do serviço de cobrança dos alugueis e conservação dos predios; o aluguel é retribuição do capital empregado em immovel;

— Considerando que, portanto, o commerciante estabelecido já pagou o seu imposto de industria e profissão: Não deverá pagal-o, *de novo,* porque loca uma casa de sua propriedade; é o *"non bis in idem";*

— Considerando que, é o que se vê com o imposto de renda: Cabendo, como cabe á União (Art. 6º I letra *c* da Const. Federal) sob nenhum pretexto poderá ser cobrado pelo Estado ou pelo Municipio;

— Considerando que, os impetrantes, como proprietarios dos mesmos predios, não estão sujeitos ao pagamento do imposto de industria e profissão, porque o exercicio do dominio e posse sobre predios, não constitue profissão; consequentemente estão isentos do pagamento do imposto que o Estado fez recahir sobre aquelles que locarem predios urbanos e suburbanos; pois, como ensina o eminente ministro Carlos Maximiliano:

"Quando da exégese não resulta a competencia da legislatura estadual, ou da municipal, para lançar determinado tributo, decide-se a favor do contribuinte e contra o fisco, do Estado ou da Edilidade";

(Hermeneutica e Applicação do Direito, 1925, pag. 336);

— Considerando que, como se viu, dispõe a lei n. 9 de 1º de Novembro de 1935:

"Art. 19: — Pagarão egualmente a contribuição *fixa* que lhes competir os emprestadores de dinheiro a qualquer titulo, e aquelles que locarem predios urbanos e suburbanos";

— Considerando que, além dos principios já adduzidos, hoje, não ha quem tenha duvida sobre a inconstitucionalidade da bitributação: (Art. 11 da Const. Federal: — "E' *vedada a bi-tributação,* prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concorrente"; e, não é menos importante o dispositivo já citado: Art. 8º, I, letra *a*, da mesma Const. Federal:

"Tambem compete privativamente aos Estados: Decretar impostos sobre: propriedade territorial, — *excepto* — a urbana;
quer dizer, que, o Estado decretar impostos sobre propriedade urbana — não póde;

— Considerando que, se os impetrantes já pagaram ao Municipio impostos como proprietarios; ao Estado o imposto de industria e profissão, pelas suas actividades como commerciantes e um delles como advogado, o que significa pagarem *outra vez,* imposto de Industria e Profissão por um ramo de actividade que elles desconhecem e do qual não existe nos autos um só facto que comprove?! Se pagarem estão contribuindo para a *bi-tributação,* conseguintemente infringindo a carta magna, a lei mater, pela qual se rege a Nação; as rendas do Estado se sentirão um pouco desfalcadas; mas, mesmo ahi, é-se, infelizmente, pobre de patriotismo;

— Considerando que, o insigne professor da Academia de São Paulo, Alcantara Machado, citado pelo jurista Manoel Lagoeiro, sustenta:

"Esta duplicidade tributaria era permittida pela Constituição de 1891 (art. 12); porém, nada mais condemnavel; na lição de todas as autoridades que Gaston Gese (Cours des Finances Publiques, 1932, pag. 193 e segs.), compendia com a lucidez habitual, la régle de l'uniformité de impôt s'oppose a ce qu'un individu soit imposé plusieurs fois pour le même revenu ou la même fortune. En principe les doubles impositions doivent être evitées; elles sont contraires á l'idée de justice. Com maioria no regimen federativo em que "la double imposition viole le principe constitucionel que les ressortissants des differents états... doivent être traités sur un pied d'égalité"...

E' o postulado, continúa Alcantara Machado (locução no Senado) que em um livro sobre a reforma do nosso systema tributario, formula Americo Werneck (opinião de Veiga Filho, "Manual da Sciencia das Finanças", pag. 220 nota):

Nenhum objecto deve ser tributado cumulativamente por mais de um poder... Accrescenta ainda Alcantara Machado: "O ante-projecto da Const. de 16 de Julho de 1934... reproduziu o Art. 12 da Const. de 1891 com a suppressão das palavras — "cumulativamente ou não" e com o accrescimo de um dispositivo redigido da fórma seguinte:

— O Conselho Supremo... elaborará... um projecto de lei... etc., evitando de modo qualquer, mesmo sob denominação diversa (...como na especie) a dupla tributação..."

"O pensamento ahi expresso se tornou desde logo victorioso na Assembléa etc...

Continúa historiando a génese do dito Art. 11 da Const. Federal e termina definindo o que é bitributação:

"A palavra que os diccionarios não registram, mas que é de uso corrente e formação impeccavel, está empregada para designar a tributação do mesmo objecto por mais de um poder."

— Considerando que, não só é inconstitucional o Cod. Tributario Mineiro, de 1935, na parte em que crea o imposto de industria e profissão já pago ao Estado pelo contribuinte, como outra lei qualquer que vá de encontro ao supra transcripto Art. 11 da Constituição Federal;

— Considerando que, já se manifestaram, tambem reconhecendo esse mesmo imposto como inconstitucional, os mais acatados e brilhantes juristas, mineiros, destacando-se entre elles os Snrs. Professores Estevão Pinto, João Franzen de Lima (no "Estado de Minas", de 10 de julho ultimo); e Magalhães Drummond (o cit. Jornal, 15 do mesmo mez);

— Considerando que, o primeiro, numa argumentação cerrada, pontifica:

"A applicação do novo imposto de locação é inconstitucional. Esse tributo em si é razoavel, mas, como está sendo lançado, é um imposto sobre capital empatado e não sobre a renda de industria ou profissão. Para isso, já se paga o imposto cedular á Municipalidade e o global á União, prova bastante da inconstitucionalidade do novo tributo (o cit. jornal 27-7-36);

O segundo professor:

"O imposto creado pelo Cod. Tributario de Minas para os locadores de predios urbanos ou suburbanos, é manifestamente inconstitucional. O Art. 11 da Const. Federal dispõe: "E' vedado a bi-tributação..."; Essa palavra *bi-tributação* foi empregada na nossa Lei Magna para designar a *tributação do mesmo objecto por mais de um poder,* conforme mostrou em brilhante voto, no Senado, o Sr. Alcantara Machado. Ora, a Constituição Federal no art. 13, § 2º-II, e a Const. do Estado, no art. 76, letra *b*, conferiram aos municipios o imposto predial, que será cobrado sob fórma de decima ou de cedula de renda. De maneira que a propriedade de predios urbanos está sujeita ao pagamento do imposto municipal que recáe sobre os seus predios, sob a fórma de decima ou de cedula de renda, cabendo aos Municipios optar por uma ou outra dessas fórmas. Nessas condições, o imposto de industria e profissão creado pelo Cod. Tributario do Estado, para os locadores de predios urbanos ou suburbanos vem incidir sobre o mesmo objecto sobre o qual já recáe o imposto predial, privativamente attribuido aos Municipios... e prosegue):

O terceiro Professor (ex-membro do Conselho Deliberativo da Capital):

"Não hesito em affirmar a inconstitucionalidade do novo tributo. Não póde o Estado cobral-o como de industria e profissão. Tampouco o poderia cobrar como predial ou de renda. A tributação do aluguer "como industria ou profissão desviar-se-ia da tradição das nossa leis fiscaes e respectiva jurisprudencia, nas quaes sempre teve caracterização á parte o imposto predial, quer como tributação á propriedade immovel urbana em si mesma, quer como tributação á respectiva locação... Não podendo ser cobrado pelo Estado como imposto de industria e profissão — que, evidentemente, não é, não n'o poderia tampouco ser como "imposto de renda" porque a renda de immoveis quer urbanos, quer ruraes é tributavel só pelo Municipio não pelo Estado que apenas tributa a propriedade rural: (Const. art. 8º n. I *a*) e nunca a sua renda. Tributando a locação de predio urbano, o Estado incide na prohibição constitucional da tributação, pois, o imposto predial sobre predio locado grava especialmente a locação, e tanto que é bem differente do imposto predial de predio occupado pelo dono.

Além de inconstitucional o imposto é *anti-economico,* pois, contraria o principio economico segundo o qual o imposto deve ser funcção da riqueza, donde só poder crescer quando esta cresça e nunca poder crescer mais que ella (Ulysse Gobbi — Tratato di Economia — I, 239); Além de inconstitucional, a nova tributação difficulta ainda mais a vida a senhorios e a *inquilinos;*

E prosegue o insigne professor Magalhães Drummond, sempre illuminado por solida erudicção e pela sua serena, honesta e privilegiada intelligencia".

— Considerando que, quanto ao cabimento do mandado de segurança na especie, quem o affirma é a jurisprudencia da Egregia Côrte Suprema, e brilhantes pareceres proferidos por juristas de alto renome; pois, este recurso é o proprio, o adequado para, de prompto, restabelecer um direito fundado exclusivamente na Constituição da Republica; trata-se de um caso extraordinario que exige medidas de effeito rapido e efficaz;

— Considerando que, e, quanto á competencia, já se provou ser a federal; tanto assim que, em caso identico, de mandado de segurança, ha pouco foi processado pelo eminente Juiz Federal de São Paulo, Exmo. Sr. Dr. Bruno Barbosa e a colenda Côrte de Appellação de Minas Geraes, em luminosos accordãos: os de n. 43, de 22 de abril e 44 de 5 de maio, ambos do corrente anno; e, uma das glorias das letras juridicas do paiz, o brilhante commentador Levi Carneiro em desenvolvido e circumstanciado parecer ensina:

"Na hypothese caberá mandado de segurança. E' o caso desse grande remedio, instituido pelo art. 113 n. 33 da Const. Fed. em vigor; pois, o pedido se fundára directa e exclusivamente em dispositivos da referida Constituição, occorrendo, assim, a hypothese prevista no art. 81 "b" da mesma Carta Magna: — que se enquadra na competencia dos Juizes Federaes";

Considerando que, por isso, é que Pedro Lessa (inesquecivel) doutrinou:

"Uma acção proposta com fundamento na Constituição é, pois, uma acção baseada directa ou immediata e exclusivamente em um preceito constitucional, e tem por fim evitar a applicação de uma lei federal, *ou local,* por ser contraria á Const., ou annullar actos e decisões do governo nacional, *dos Estados e dos Municipios,* que egualmente contravêm aos preceitos constitucionaes";

— Considerando que, por certo, esta decisão, embora fundamentada longamente, justificada, vae cahir ainda desta vez no desagrado do Estado de Minas Geraes, mas, se, como julgador, não proceder assim, que contas se vão prestar ás partes prejudicadas, ao direito e á nossa propria consciencia?!

— Considerando que, nessas condições, é-se forçado a julgar procedente o pedido, afim de que os supracitados impetrantes, não sejam attingidos de cobrança por parte do Estado e respectivo pagamento do imposto de "locadores de predios" cobrados pelo fisco do mesmo Estado, visto ter-se decidido ser inconstitucional tal tributação. Assim, officie-se ao Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado enviando-lhe, em mãos do Official de Justiça, o inteiro teôr da presente sentença e tambem ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Benedicto Valladares e expeça-se em favor dos impetrantes, como titulo executorio, o mandado de segurança concedido, com as devidas e necessarias especificações, tudo na fórma do art. dez da lei 191 de 1936, letras *a, b* e *paragrapho unico.*

Bello Horizonte, 8 de Outubro de 1936.

Henrique Lessa

(Transcripto do "Estado de Minas", do dia 15 ultimo).

(56721)

Estado de Minas Geraes

A Vara Federal de Bello Horizonte e a Camara dos Deputados

Foi dirigida ao Exmo. Snr. Presidente da Republica a seguinte missiva, a respeito do rumoroso caso em que se pretende ferir o Poder Judiciario:

Exmo. Snr. Presidente Getulio Vargas:

Permitta V. Excia. que, tomando seu precioso tempo, lhe dirija algumas linhas sobre assumpto de relevante opportunidade que está sendo agitado na Camara dos Deputados e na imprensa.

Trata-se da suppressão de uma das varas do Juizo Federal de meu Estado.

E' certo que o eminente e venerando sr. ministro Edmundo Lins, dd. presidente da Côrte Suprema, em seu ultimo relatorio, publicado no "Diario Official", de 3 de fevereiro deste anno, fls. 699, como medida de economia, suggeriu a suppressão do "segundo juizado", para empregar a propria expressão daquelle insigne juiz, ao tempo em que o mesmo juizado se achava vago com a aposentadoria pedida pelo saudoso magistrado exmo. sr. dr. Julio Octaviano Ferreira. Passaram-se os tempos. Agora, v. excia. removeu para a segunda vara de Minas Geraes, por accesso, o exmo. sr. dr. Edmundo Ludolf, que tinha exercido na secção federal de Matto Grosso, e que tomou posse do cargo, em Bello Horizonte, no dia 3 do corrente mez.

Com esse acto de v. excia. ficou provida a segunda vara da secção de Minas Geraes. Pois bem, em mensagem que v. excia. dirigiu á Camara dos Deputados, datada de 5 deste mesmo mez, isto é, dois dias após ter sido preenchida a segunda vara, vossa excellencia pede a suppressão de uma dellas.

Na Camara, á vista de sua mensagem, apresenta-se um projecto que recebeu o n.º 368, *mandando supprimir a vara do juiz mais idoso,* como se essa circumstancia fosse motivo de pena.

Por essa exposição clara e serena, que estou fazendo, verá v. excia. que estamos deante de factos que merecem a esclarecida attenção do eminente chefe do Poder Executivo, cujo espirito de justiça é bem conhecido e apreciado.

Está na consciencia de todos que têm acompanhado a acção do exmo. sr. dr. Henrique Lessa, digno juiz da primeira vara, ter o mesmo, pelo desassombro e destemor com que tem julgado causas em que é réu o Estado de Minas Geraes, caido no desagrado do sr. governador Benedicto Valladares.

Dahi, essa campanha de aldeia, movida contra o mesmo juiz. Não quero entrar nesse detalhe, nem analysar a improcedencia da campanha. Apenas a ella me referindo, tenho a considerar que, mesmo tivessem alguma procedencia as queixas contra a sua acção, — o que não se verifica, — as partes encontram meios nas leis para lhe corrigir os erros e punir as faltas.

Mas as suas sentenças, os seus despachos, têm sido confirmados, em sua maioria, pela excelsa Côrte Suprema, haja vista, o ruidoso caso de Poços de Caldas, de quem fui um dos advogados, em que a sua decisão foi confirmada por *seis* votos contra *tres,* não se computando os votos dos eminentes exmos. srs. ministros Arthur Ribeiro, por haver fallecido antes do julgamento dos embargos, e Carlos Maximiliano que, ao tempo em que exercia a nobre profissão de advogado, dera parecer como outros notavis jurisconsultos, entre os quaes Epitacio Pessoa, Pires e Albuquerque, Astolpho Rezende, Virgilio Sá Pereira, Alfredo Bernardes, Themistocles Cavalcanti, reconhecendo os direitos da Cia. Brasil de Grandes Hoteis, nessa contenda contra o Estado de Minas Geraes, que não cumprira quatro clausulas do respectivo contrato.

Pelo que — é obvio — o que se pretende é *castigar* o juiz, por ter tido a nobre coragem de sentenciar contra o Estado faltoso. Mas, eu tenho a certeza absoluta de que v. excia., preoccupado com os altos problemas da Nação, ignora essa campanha injustificavel que se está movendo contra o juiz Henrique Lessa, que deve merecer o nosso respeito, porque é parte desse outro grande poder da Soberania Nacional — o Poder Judiciario, que está sendo ferido, ameaçado, espezinhado, com o fito unico de se agradar o sr. governador Benedicto Valladares. Neste momento, em que todos nós, os bons brasileiros, nos achamos empenhados na sagrada defesa dos principios da Democracia Liberal, factos como este que historio a v. excia. com a lealdade do meu ministerio de advogado, dão margens á descrença no regimen e á falta de confiança em nossos homens publicos.

Esse, o lado moral da questão. Agora, o caso considerado sob o ponto de vista juridico.

Diz o art. 201, do decreto n.º 3.084, que é a lei de organização da Justiça Federal, na Parte Primeira, Capitulo XVII, o seguinte:

"Os membros do Supremo Tribunal Federal e os juizes seccionaes serão vitalicios e não *poderão ser privados de seus cargos, senão em virtude de sentença proferida em juizo competente e passada em julgado."*

O art. 64, da Constituição Federal de 1934 consagra o mesmo principio: a *vitaliciedade e a inamovibilidade* dos juizes.

Como, pois, para satisfação de caprichos dos poderosos sacrificar-se a Lei, a Lei que regula as relações juridicas da nacionalidade, que tem a sua segurança no acatamento e no prestigio da magistratura?

Vindo em defesa do magistrado attingido pela má vontade do sr. governador Benedicto Valladares, não o faço senão como um advogado da Lei, cujo respeito e severa applicação trazem a segurança dos juizes, a tranquillidade para os jurisdiccionados e a serenidade de consciencia para os que dirigem os poderes da soberania nacional.

Interponha, pois, v. excia. a sua autoridade de chefe da Nação, para que se não consumme esse attentado que é mais contra o regimen politico do que contra um digno applicador da Lei; que é uma monstruosidade inominavel contra o Poder Judiciario que não estará mais tranquillo e recto em suas decisões, quando houver de se pronunciar em causas em que fôr parte o Poder Publico, porque, rondando-lhe a consciencia, estará a espada — não da Justiça, — mas a clava barbara da paixão do Estado.

Com as respeitosas saudações ao eminente chefe da Nação (a) — *Noronha Guarany.*" (56722)

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", da United Artists, com Charles Chaplin.
BROADWAY — "A esquadrilha do diabo", film da Columbia com Richard Dix e Karen Morley.
GLORIA — "Balneario de luxo", film da Paramount com Frances Langford e Guy Standing.
IMPERIO — "Patrulha aerea", film da Paramount, com Frances Farmer e John Howard.
METRO — "Rose Marie, film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.
ODEON — "Pobre menina rica" film da Fox, com Shirley Temple.
PALACIO THEATRO — "Sonho de Valsa", film da Ufa, com Martha Eggerth.
PARISIENSE — "Cidade sinistra", "Assassinado pela televisão" e "Flash Gordon".
PATHE' PALACIO — "Detective ás occultas", film da Paramount com Jack Halen e Grace Bradley.
PLAZA — "Balas ou votos", film da First com Edward Robinson e Joan Blondell.
REX — "O ultimo dos Mohicanos", film da United Artists, com Binnie Barnes e Randolph Scott.
RIO — "O dever acima de tudo", film da Fox, com Rochelle Hudson.
PARIS — "Rosa do rancho", "Em pleno espectaculo" e "Montanha mysteriosa".
S. JOSE' — "Miguel Strogoff" film da Art Film, com Adolf Wolbruck.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O Czar de ouro", "Viuva de Monte Carlo" e "A montanha mysteriosa".
IPANEMA — "Madame mysterio".
MASCOTTE — "Cidade sinistra", "Olhos castanhos" e "A montanha mysteriosa".
NACIONAL — "Vivo sonhando" e "Meu casamento".
POPULAR — "Magnolia", "O detective invisivel", "Altos negocios ferroviarios" e "A montanha mysteriosa".
PRIMOR — "Rainha por 9 dias" "Amantes inimigos" e "A montanha mysteriosa".
VARIETE' — "Divina Gloria" "Noite triumphal" e "A montanha mysteriosa".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", da United Artists, com Charles Chaplin.
BROADWAY — "Amor de calouro", film da Warner, com Patricia Ellis, Warren Hull e Frank Mc Hugh.
GLORIA — "A dama fatidica" film da Paramount, com Mary Ellis.
IMPERIO — "O crime do dr. Forbes, film da Fox, com Gloria Stuart, Robert Kent e Henry Armetta.
METRO — "Rose Marie, film da Metro, com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.
ODEON — "Cantemos outra vez", film da R. K. O. com Bobby Breen e Henry Armetta.
PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu.
PARISIENSE — "Amor e odio", "Viuva de Monte Carlo" e "Flash Gordon".
PATHE' PALACIO — "Ouro flamejante", film da R. K. O. com Bill Boyd, Mae Clark e Pat O'Brien.
PLAZA — "A filha de Dracula", film da Universal, com Otto Kruger, Gloria Holden e Marguerite Churchill.
REX — "Mulher impossivel", film da Alliança com Dorothéa Wieck e Gustav Froehlich.
RIO — "A volta do lobo solitario", film da Columbia com Melvin Douglas, Gail Patric e Tala Birell.
PARIS — "Rhodes, o conquistador", e "A cerca inimiga".
S. JOSE' — "Adoravel Traquinas", com Jane Withers.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Cidade Sinistra" e "Olhos castanhos".
IPANEMA — "O bamba da Marinha" e "Aposta de amor".
MASCOTTE — "Rhodes", o conquistador", e "Castello no ar".
NACIONAL — "Nobreza Americana" e "Desforra de uma nação".
POPULAR — "Anjos das trevas", "Os cavalleiros do rei" e "Valentia de Cow Boy".
PRIMOR — "Cidade sinistra" "13 horas no ar" e "Flash Gordon".
VARIETE' — "Fuzarca a bordo" e "Cerca inimiga".

Licenciamento dos conscriptos incorporados nas unidades escolas

De conformidade com o plano de licenciamento dos conscriptos incorporados nas Unidades Escolas e nos contingentes annuaes, a Escola das Armas, serão os mesmos licenciados em tres turmas, na fórma seguinte:

1ª turma — 5 de novembro de 936 — 50 % dos conscriptos incorporados em novembro e dezembro de 935; 2ª turma — 16 de novembro de 936 — o restante dos incorporados em novembro e dezembro de 935 e 20 % dos incorporados de janeiro a junho de 934 e 935; e 3ª turma — á de novembro de 1936 — o restante dos incorporados de janeiro a junho e mais os incorporados de junho a dezembro nos annos de 1935 e 1935.

TRIBUNA JURIDICA

AS LUTAS NA EUROPA INNEGAVELMENTE MUITO NOS BENEFICIAM

Já aqui havemos, por mais de uma vez annotado, e apraz-nos verificar que o nosso ponto de vista fez curso angariando adhesões valiosas, que a agitação que vae pela Europa e a inquietação que domina os povos desse continente, é-nos de todo favoravel e nos colloca em situação de auferirmos grandes beneficios em futuro muito proximo. Bem advertimos que essa nossa opinião não se caracteriza por sentimentos humanitarios. Mas, não a emittimos, como o faria o medico á cabeceira de um doente. A observação dos phenomenos e dos factos que têm por theatro o mundo, nos leva áquella conjectura, nitidamente scientifica.

Mas, para que o nosso paiz, colha o maximo de beneficio, de circumstancias alheias ao nosso controle ou actuação, se faz preciso mantermos o ambiente de ordem, de paz e de respeito ás leis, em que temos vivido nestes ultimos annos.

Mario Guedes, o apreciado escriptor versado e autoridade respeitada em assumptos economicos teve ensejo de enumerar os factos capitaes desenrolados na velha Europa que nos foram favoraveis; e data venia, aqui reproduzimos para o leitor, os que se nos afiguram mais interessantes:

"Tivemos, em primeiro logar, no grupo de eventos novos, a considerar a guerra da Abyssinia. Ao contrario do que se pensava, o bluff não estava da parte da Italia, mas da parte dos que se lhe oppuzeram... De nada valeu "sancional-a", pois ella venceu, trazendo experiencias á arte militar, até já que attingiu a Renascença, no ponto bellico, modernamente.

Ora, essa guerra foi "curta". Mas, cara. A Italia teve de custeal-a com os seus proprios recursos, não contrahindo emprestimos externos, como exigencias, de habito, complementares á economia mavorcia.

Suas consequencias não se fizeram esperar. Entre nós, passamos a exportar mais carnes. Exigia-o a luta, como supprimentos até de ordem indirecta.

Dahi o augmento do preço do boi, no interior. O Rio Grande do Sul teve de comprar o gado por preço elevado para sua industria saladeril, na ultima safra. A procura externa fez concorrencia á interna, pelo menos, alçando as cotações, inclusive, em certas materias primas, desse sector, como os couros.

I — A Italia era uma exportadora de arroz. Em luta deixou de fazel-o. Nós entramos, no Brasil a substituil-a, em parte aqui para a Argentina.

II — Bem não terminou a pendencia da Italia, surgiu coisa peor ainda. E' a guerra civil, na Hespanha. Na symbologia do seu cavalheirismo, é de dizer, hoje, que Dom Quixote matou Sancho Pança.

Ora, a Hespanha, tambem produz arroz, acima do respectivo consumo. Não tem mais, para offerecer ás necessidades externas. Substituimol-a, onde e como podemos por sua vez.

O que acontece com este cereal succede e succederá com a laranja, embora em grão menor. Suas remessas estão cabotinadas. Aproveita ao Brasil, na industria agricola similar, trabalhando para a exportação.

III — Emquanto a Italia não epilega a sua differença e a Hespanha enceta a sua — a França põe o caso, que lhe é proprio, no tabuleiro social. Está á frente do seu governo o sr. Leon Blum, que possue a sabedoria do homem que entrou em politica activa, na divisa dos reis da vida, aos cincoenta annos, sem pressa de chegar. E' um alto espirito, até, quando lhe apontamos ser o primeiro judeu, a gerir a França, o que realça a mais, os seus meritos, que vão além da commum medida.

Que sairá dahi não se sabe. Tudo são espectativas. As consequencias começam, com a nação receiosa, não obstante.

Os francezes, aqui, residentes adiaram, adiam suas viagens e torneios á França. Mais. Francezes até, que têm negocios entre nós, vêm para o Brasil, estão voltando.

Nesse sentido, ha entrada de capitaes. Mostram, entre outras transacções, certas acquisições de valores na cidade. Embora em conta-gottas, favorece-nos o cambio, cujo cambil só contava, até agora, com o corrente alliado recusado, na balança de mercadorias.

IV — Tudo isso occorreu, dentro do cyclo de um anno e, ainda, menos. Os acontecimentos têm tendencias a ir se precipitando. A Europa, em vez de um freio, parece munida de um accelerador.

Ora, as novidades da casa, sabem-se, por vezes, melhor, na cópa do que na sala de visitas, ou de estar. Comparando, seja a Europa a sala de visita, daí terra. E, seja a America do Sul sua cópa, ainda, onde se ouve dizer em voz baixa o que não se póde dizer em voz alta.

Segundo essas versões, surgirá um desenlace maior, que tem de ser operado, com isolamento da França, ou á custa da França. No primeiro caso, a guerra será entre a Allemanha e a Russia, ajudada pelo Japão, simplesmente, numa manobra de compressão.

No segundo, na hypothese da França ir em soccorro da Russia — e Japão tomará conta logo, de suas ricas colonias, no Oriente, como nação navalmente invencivel, in situ. A Italia, por seu turno, actuará no proprio meio, contentando-se com o Mediterraneo, em todo norte da Africa, segundo a Tradição Romana, qual mostra Santo Agostinho, até, que foi um provinciano, originario, de lá, inclusive, no sotaque quando falava "cavando" a vida, na metropole do Imperio, fazendo concurso, etc.

A Inglaterra se portará de braços cruzados. Será o juiz do jogo, após, podendo muito bem ficar com o resto do Imperio Colonial, da França, por compensações pacificas, emprestimos, etc. A experiencia lhe mostra que nada lucrou, na conflagração européa, não querendo se contaminar, agora, na epiderme bellica do continente, que lhe póde ser lethal..."

Eis ahi em breve resumo, a reproducção enumerada de factos verificados no velho continente europeu, que vieram beneficiar as condições economicas e financeiras dos paizes da America do Sul e, notadamente, o nosso.

Resta-nos, tão sómente, termos bom senso e juizo, mantendo as condições actuaes de nossa vida, para attingirmos o apogeu do desenvolvimento e progresso que todos nós almejamos.

REVISTAS

"VIDA CARIOCA"

Está circulando o numero correspondente a outubro dessa revista, cujo summario, como sempre, é deveras interessante. Em sua capa estampa a lembrança de uma homenagem a Benjamin Constant, cujo centenario de nascimento acaba de celebrar-se.

NOTAS RELIGIOSAS

TRABALHO URGENTE

Muito bem inspirado foi o grande pontifice que lançou ao mundo a idéa do trabalho de organização das forças catholicas. Idéa, não dizemos bem, ordem é o que saiu de seu pensamento de auscultar das enfermidades moraes do mundo.

Unam-se os catholicos para a luta das idéas, rezou com os mesmos anseios, e teremos a sociedade livre de tantos males principaes que, depois de corromperem o coração, vão acastelar-se na intelligencia para a destruição da fé nas almas incautas.

Todo o relêvo deixado terá o funesto resultado de sua completa destruição. O catholicismo tem a força da união que o torna invencivel. Dahi a palavra de ordem que manda reunir os catholicos para o trabalho efficiente de uma formação espiritual, que os defenda e que avance contra os inimigos, com o apoio, o sacrificio e o bom exemplo. Que os catholicos comprehendam a palavra do papa e trabalhem.

A EGREJA E O ENSINO NO BRASIL

O deputado, padre Arruda Camara apresentou recentemente no Legislativo um projecto que, se for approvado, abre uma via para a Egreja e o Brasil. Este projecto visa o reconhecimento official dos institutos secundarios de formação ecclesiastica, desde que elles requeiram o tal reconhecimento. Assim sendo, poderão nossos Seminarios ter o reconhecimento official.

Esta medida vem solucionar a situação de muitos seminaristas que, apesar dos annos de estudos nos Seminarios, e tendo de abandonar a carreira ecclesiastica, ficam sem poder ingressar em estabelecimentos superiores.

O ensino nos Seminarios está isento das irregularidades do ensino secular.

Lá não ha greves. Não ha médias. Não ha tudo que deseje os cuidados dos estudantes. E' natural que já se aprenda. Por isto é de pleno direito que seja valido o reconhecimento dos referidos estabelecimentos.

O CONTRA VENENO

Numa circular, lemos esta passagem:

"O melhor punhal para ferir no coração a Egreja, é a corrupção.

Popularizai, pois o vicio nas multidões. Que ellas o respirem pelos cinco sentidos, que o comam e o bebam, que delles se saturem. Fazei corações libertinos e o catholicismo desapparecerá".

Um diluvio de lama ameaça submergir o mundo.

Para obtermos o triumpho da Egreja bastará servir-nos do sentido inverso no programma maçonico.

O maior meio para o maior vigor á Egreja é a pureza de costumes. Popularizae, pois, a virtude da pureza nas multidões! Que ellas respirem pelos cinco sentidos, que a comam, que a bebam, que della se saturem. Fazei corações puros e o catholicismo reinará".

Na Eucharistia, na Missa e na Communhão está o remedio.

Quando uma geração impura se approxima dos sacramentos e nos trajes e nos costumes, se mantém pagã, bebe com o sangue do cordeiro immaculado a sua propria condemnação. Pensem nesta verdade os que querem viver christianismo e paganismo, ao mesmo tempo.

PAROCHIA DE BANGU'

A Liga Catholica Jesus Maria José da parochia de Bangu' promoveu para hoje, grande manifestação religiosa a Christo Rei. Fal-o com o nobre intento de tornar a sagrada pessoa de Jesus Christo cada vez mais conhecida, amada e respeitada na mesma parochia.

IRMANDADE DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Na capella de São José (Jardim Botanico) reunem-se hoje ás 11 horas, na egreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, para tratarem de assumptos da mesma irmandade.

PAROCHIA DO ENGENHO VELHO

Encerram-se hoje as missas que vêm ha tempos sendo pregadas pelos Padres Redemptoristas na Parochia do Engenho Velho. Haverá primeira communhão de 400 creanças e communhão geral dos homens na missa das oito horas. A's 4 horas da tarde, haverá imponente procissão de Christo Rei, á qual comparecerão todos os collegios, centros de caridade, congregações marianas, Ligas Catholicas e demais associações da parochia.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FRANCISCO BAPTISTA

No juizo da 5ª vara civel, Pires Coelho & Cia., dizendo-se credores da quantia de 690$300, requereram a decretação da fallencia de Francisco Baptista, estabelecido á estrada Braz de Pinna numero 277.

BARROS TONDLER

O pretor em exercicio na 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo em 15 de abril do corrente anno, decretou a fallencia do negociante Barros Tondler, estabelecido á rua de Sant'Anna 83 loja, com o fabrico de tecidos de malha.

O termo legal retroagiu a 15 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de novembro p. p. para a assembléa de credores e nomeado syndico M. Rosental & Cia.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora a seguinte assembléa:
5ª vara civel — Manoel de Souza Ferreira.

No Jardim Zoologico

Comquanto o nosso Jardim Zoologico, se resinta da falta do auxilio official, ainda ali se encontram numerosos animaes, muitos de alto valor e alguns bastante raros e pouco vistos, mesmo nos grandes parques zoologicos, como a "Hyena de melena", a nossa "Aguia Pesqueira", o "Arapapá" do Amazonas, que não tem lingua, a "Fregata Aquila", dos nossos mares (rarissimamente vista em jardins zoologicos) e o incomparavel casal de faisões "Argos Gigante", das ilhas do Sonda, o maior, o mais bello e o mais raro faisão do mundo.

O nosso Zoologico, embora bastante frequentado aos domingos, não o é como merece, talvez devido ás criticas exageradas de que tem sido alvo. Muitos visitantes admiram-se de encontrar ali, tantos animaes, quando esperavam vêr, apenas, cobras e macacos, pelas informações, que lhes foram dadas.

Hoje, haverá no Zoologico, um sorteio de brindes para creanças, ás 4 horas da tarde.

A petizada lá estará, em numero avultado.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A CAMPANHA EM DEFESA DA ARVORE

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Prosegue a campanha que, em defesa da arvore, vem sendo levada a effeito nesta capital.

Nota-se, em todos os pontos da cidade, o interesse sempre crescente da população pelo que Bello Horizonte tem de mais bello — a arvore.

INSTALLADA A COMARCA DE CONQUISTA

Conquista, 19 (Do correspondente) — Com grande concorrencia do povo e presentes todas as autoridades deste e dos municipios vizinhos foi solennemente installada a comarca de Conquista.

SERVIÇO TELEGRAPHICO EM ALE'M PARAHYBA

Além Parahyba, 19 (Do correspondente) — Foi inaugurado o serviço telegraphico na agencia postal de Além Parahyba.

DELEGACIA DE POLICIA DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fóra, 19 (Do correspondente) — Assumiu as funcções do cargo de delegado de policia desta comarca o dr. Pedro Vieira Mendes.

PLANTAÇÃO DE PAINEIRAS

Bom Successo, 19 (Do correspondente) — O capitão Antonio Martins Soares fez, ha tempos, uma plantação de 5 mil paineiras em sua fazenda Santa Cruz, suburbio desta cidade. Este anno fez a primeira colheita, 240 kilos, todos vendidos a 4$500, em primeira mão a um negociante desta cidade.

As painas, ensaccadas, foram exportadas para o Rio, onde foram vendidas.

DELEGACIAS AUXILIARES NO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Para attender melhor ás necessidades dos serviços da policia civil no interior do Estado, o capitão Ernesto Dornelles, chefe de policia, resolveu localizar em Itajubá, no sul, e em Porto Novo, na Matta, duas delegacias auxiliares.

Para a primeira foi designado o dr. Almansor Doyle e para a segunda o dr. Oswaldo Machado.

DIRECÇÃO DA ESCOLA DE VIÇOSA

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Deverá chegar ao Rio, depois de amanhã, pelo paquete "Delmundo", afim de assumir a direcção da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa o professor norte-americano Griffing, que vem contratado pelo governo do Estado.

RODOVIA ESPINOSA-PORTEIRINHA

Espinosa, 19 (Do correspondente) — Foram reclamados ao governo do Estado o concerto e a conservação da estrada que vae de Espinosa a Porteirinha, considerada de extraordinaria importancia para a economia mineira, pois ella é a chave do todo o systema transviario do norte de Minas, passando pela mesma necessariamente, o grosso da producção que abastece o sul e a Bahia.

UM PARTIDO POLITICO NO TRIANGULO

Uberaba, 19 (Do correspondente) — Por iniciativa do sr. Fidelis Reis, tenta-se a fundação de um partido politico que se amplie a todo o Triangulo Mineiro.

O partido foi fundado sob a designação de Partido Economista.

Pela propaganda que vem sendo feita, a sua bandeira é reivindicadora e não tem nada a ver com o Partido Economista fundado no Rio.

INAUGURADO UM RETRATO DO GOVERNADOR

Theophilo Ottoni, 19 (Do correspondente) — Foi solennemente inaugurado, no salão nobre do Paço Municipal, o retrato do governador Benedicto Valladares, grande bemfeitor deste municipio.

SERVIÇO TELEPHONICO PARA MUZAMBINHO

Muzambinho, 19 (Do correspondente) — Foi inaugurado hontem o serviço interurbano de telephone neste municipio, installado pela Companhia Telephonica Brasileira.

NOS THEATROS

Uma anecdota

Quando Adolpho Faria dirigia uma empresa no theatro Lucinda, uma de suas contratadas que chegara tarde ao ensaio, encaminhou-se a elle, para se justificar. E disse:

— Perdõe-me, estive fazendo um bolo muito gostoso para mandar á nossa querida Cinira, que faz annos amanhã.

Adolpho Faria ouviu-a e perguntou:

— O bolo é mesmo muito gostoso?

— Muito. Leva a farinha de arroz, baunilha, meia duzia de ovos, manteiga, chocolate, leite e um calice de licôr.

— E, com que gosto fica tudo isso? indagou o velho director.

— O Vasques, que estava perto, intrometteu-se no dialogo e asseverou:

— E' de se comer e pedir mais. Já experimentei uma vez, na casa do Moreira Sampaio. Tem um gosto pronunciado de sardinha de Nantes com agua vegeto-mineral.

NOTAS & NOTICIAS

O primeiro domingo de "O mundo é tão pequeno..." — O exito da apresentação da Companhia de Comedia Cazaré-Elza Dolorges, no Rival foi affirmado na imprensa e confirmado pelo publico. Elza, Dolorges, Belmira de Almeida, Cazarré e todos os interpretes do "O mundo é tão pequeno..." foram applaudidos pela platéa.

A comedia de Suarez de Deza é, por força, a obra prima desse renomado autor, e sem duvida a peça mais humana, e por isso melhor comprehendida e apreciada pelo publico carioca de quantas nas ultimas temporadas de theatro de declamação o Rio tem assistido. Hoje, primeiro domingo de representações, em vesperal e á noite, "O mundo é tão pequeno..." levará ao Rival-Theatro numerosa concorrencia.

A "Viuva Alegre", hoje, em vesperal no Republica e á noite "A princeza das Czardas". — A Viuva Alegre", a deliciosa e sempre nova opereta de Franz Lehar com a qual a brilhante Cia. Italiana de Operetas Franco Boni, estreou sexta-feira, com exito tão ruidoso, será representada, hoje, pela ultima vez, na vesperal, á hora do costume, 3 horas da tarde. E' a ultima opportunidade que se offerece aos admiradores da linda e adoravel opereta que Franca Boni apresenta com o luxo mais magnificente e com a maior grandiosidade, e na qual não só ella como Adolfo Ferrini e os demais interpretes, têm creações notaveis. Hoje á noite, será cantada a famosa "Princeza das Czardas", uma opereta harmoniosa, irresistivel, que a gente vê e ouve, sempre, com o mais vivo prazer. Franca Boni tem nesta opereta, deliciando-nos com as excellencias de sua voz admiravel, cheia de trinados que ficam, para sempre, cantando dentro das nossas sensibilidades.

Amanhã, teremos a "Dansa das Libellulas" e terça-feira, a primeira novidade absoluta da série de operetas ineditas que integram o repertorio de Franco Boni: "Tzarevitch", que será uma das grandes sensações da temporada".

—:—

Theatro de musica, no espectaculo de "Princeza do Circo", hoje em "matinée" e á noite, no João Caetano. — O theatro João Caetano, com a estréa da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino, teve as suas lotações exgotadas, e hontem, tanto na "matinée" a preços reduzidos como no espectaculo nocturno o mesmo expressivo caso se verificou. Venceu mais uma vez o elenco encabeçado pela soprano Maria Amorim e os cantores Vicente, Pedro, João e Amadeu Celestino. Hoje, a opereta de grande montagem e grandiosa "mise-en-scéne", "Princeza do Circo", será apresentada em "matinée" ás 3 horas da tarde e á noite em espectaculo completo, ás 8,45. Amanhã não se realizará espectaculo no theatro João Caetano, proseguindo depois de amanhã a victoriosa temporada que se iniciou com "A Princeza do Circo", peça que promette conservar-se no cartaz largos dias. Tudo impõe, portanto, um interesse maior pelos espectaculos de hoje no João Caetano.

—:—

"Maravilhosa", será apresentada, hoje, em tres espectaculos no Carlos Gomes. — Cada dia que se passa mais cresce o enthusiasmo do nosso publico pela excellente revista "Maravilhosa", que Jardel Jercolis e Geysa Boscoli escreveram, para inaugurar a mais sensacional temporada de revista. E' que pelo deslumbramento de suas fantasias, pela belleza dos seus bailados, pela concepção arrojada dos seus scenarios, pela riqueza e originalidade jámais vistos do seu guarda-roupa, "Maravilhosa" tem despertado tanto interesse que o publico já se não contenta de vel-a uma só vez, mas deseja aprecial-a em todos os seus detalhes, porque tudo nella é grandioso e delicia. Essa tambem a razão da renhida disputa de localidades que se nota, todos os dias, na bilheteria do theatro Carlos Gomes, e especialmente para a vesperal elegante de hoje. "Maravilhosa" — "a que está sendo vista actualmente" — conforme brilhantemente acompanhou o julgamento dos seus collegas o eminente critico theatral, Bandeira Duarte, "honra o theatro de revista d Brasil. E' o espectaculo que a cidade do mesmo nome e de mesma belleza, pode admirar sem receio: limpo, honesto, interessante". "Maravilhosa", será exhibida, hoje, em vesperal elegante, ás 3 horas da tarde e em duas sessões á noite, respectivamente, ás 7,40 e 10,10.

—:—

Ary Barroso poz os calouros a disposição do festival Pró Casa do Estudante. — O festival pró Casa do Estudante, a realizar-se quinta-feira, 29 do corrente, na Casa do Caboclo, está despertando um interesse fóra do commum nos meios artisticos e intellectuaes. A esta tão esperada reunião já adheriram a Casa dos Artistas, a Federação Athletica dos Estudantes e quatro sapateadores dos morros.

Ary Barroso, o homem dos calouros, acaba de adherir ao festival, trazendo em sua bagagem Cló Hardy, Aranha, Léa Coutinho, Fernando Cravo, Sebastiana Calmon e o Conjunto do Bom Successo, calouros diplomados pela Cruzeiro do Sul. Augmentando o brilho do festival teremos o Conjunto Regional do Corpo de Fuzileiros Navaes e seus cantores Pintado, Mascotte, Gallo e Sucury, gentilmente cedidos pelo commandante Milciades Portella Alves, em homenagem a Casa do Estudante do Brasil.

—:—

"Rancho fundo" e "Gallinha morta" no Olympia. — A Canção do Brasil, apresenta agora no cartaz do Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, duas novas peças: "Rancho fundo" com enredo da vida real e a revista "Gallinha morta" onde a interessante menina Aurea Britto, canta sambas e canções. Dóra Brasil que estreou na "Canção do Brasil", tem opportunidade de cantar tambem sambas ineditos e que têm sido "bisados". Danilo de Oliveira, Lyson Gaster e Viviani entre outros numeros têm um "trio" da maior comicidade. Noemia Soares, Dalva Costa e Rosita Rocha agradam muito, apresentando-se com lindas "toilettes".

—:—

As quatro sessões de hoje na Casa do Caboclo com "O cantor batuta. — Não é possivel successo maior do que o que alcança neste momento no Phenix a Casa do Caboclo, com a linda peça typica burlesca de Duque e Paulo Orlando, "O cantor batuta". Trata-se de um cartaz que permanecerá no popular theatro da Avenida Almirante Barroso indefinidamente, tal o numero de quadros interessantes e engraçados que contém, e que são interpretados pelos artistas que Duque dirige com tanta proficiencia. Ainda hoje, serão dadas nunca menos de quatro sessões na Casa do Caboclo, sendo duas matinées ás 3 e 4,45 da tarde, com farta distribuição de chocolates" Moinho do Ouro", as creanças e duas sessões á noite ás 8 e 10 horas, quando naturalmente, como é de costume, exgotarão as lotações muito cedo. Para a semana deverão começar os ensaios da nova peça da Casa do Caboclo, que terá o titulo de "Fumo, palha e facão", da autoria de dois illustres escriptores brasileiros que muito breve irão honrar o logar de conselheiros da S. B. A. T. E' mais um serviço que o theatro brasileiro fica a dever a Duque.

—:—

"Casa de Caboclo" vae para o "Smart" de Buenos Aires. — A convite do emprasario sr. Alberto Ballerini, do theatro Smart Palace — o mais central da capital portenha, que durante a sua permanencia no Rio, ha tempos, assistiu a diversos espectaculos da "Casa do Caboclo", estreará em principios de dezembro em Buenos Aires a Companhia de Duque, que ha cinco annos vem actuando com successo no Rio de Janeiro.

Dos conjuntos artisticos que têm ido ao estrangeiro, a Companhia "Casa de Caboclo", é a unica formada por artistas genuinamente brasileiros, e no genero a melhor que possuimos, devendo ser muito apreciada pelos portenhos, sempre interessados em conhecer de perto o nosso theatro regional.

O quadro "Macumba", rigorosamente transportado para a scena, com 30 figuras, constituirá uma das novidades da peça de estréa. O principal papel será desempenhado por um authentico "macumbeiro", especialmente contratado para esse fim. O quadro em apreço, que foi visto e muito apreciado pelo sr. Ballerini, presidente da Casa dos Artistas e proprietario-empresario do Theatro Smart Palace de Buenos Aires, será levado no espectaculo inaugural, a seu pedido.

Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil

A Commissão Executiva Central convida á todos os companheiros ferroviarios, a comparecerem, amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde deste Syndicato, á rua Visconde da Gavea, 38, 3º andar, para assistirem a uma conferencia do companheiro Alberto Ramos de Paiva, sobre um projecto de sua autoria para o resgate das dividas dos ferroviarios com as caixas de emprestimos.

Não limpam a galeria da City

Reclamam os moradores da rua Lopes Souza

Os moradores da rua Lopes de Sousa, na praça da Bandeira, pedem providencias á City sobre o máo cheiro que se desprende de um tampão de esgoto localizado naquella rua, em frente á casa n. 24, máo cheiro que atormenta, por egual, aos moradores das casas proximas. Suppõem os reclamantes que as importunas exhalações emanem do máo estado de limpeza em que se encontra a referida galeria da City, por cuja abertura se desprende, naquelle trecho, a fedentina insuportavel.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Conferencia do professor Martim Gil

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do scientista e distincto homem de letras argentino, professor Martim Gil, que dissertará sobre "A astronomia de Dante".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

— Na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica especial, em homenagem á Republica Argentina, na pessôa do seu illustre embaixador, dr. Ramon J. Cárcano, o qual será saudado pelo sr. Fernando Magalhães.

"CORREIO" ESPIRITA

MENSAGENS MEDIUMNICAS

XVII

A obstinação que se nota em certos sectores da intelligencia e da cultura, em regeitar, systematicamente, a hypothese espirita, como causa de phenomenos supra-normaes, alguns dos quaes frequentes e antiquissimos, é digna de observação. E o observador que por ancia de perquirir, ou por simples curiosidade, se demorou no estudo dessa obstinação, póde apreciar visões panoramicas, mentaes, do mais alto interesse.

Porque não são só os leigos, isto é, os criticos e commentadores profanos; nem o sectarismo religioso, que fantasiam e apresentam os mais divertidos substitutivos para a referida hypothese. Os metapsychistas ou melhor, muitos metapsychistas são muitas vezes incomparavelmente mais imaginosos em forjar hypotheses causaes para a phenomenologia que observam.

Alguns dos sabios experimentadores metapsychicos, chegam por vezes a attingir o mirifico, com as suas explicações extravagantes e nada acceitaveis, sendo que o nosso eminente confrade, Gabriel Gobron tem carradas de razão quando affirma que elles se esfalfam ingloriamente para arranjar "um espiritismo sem espiritas". E nem o sabio Richet, com as suas seis decadas de trabalhos e experiencias, póde furtar-se a essa obstinação, sempre transparente e visivel através das tremendas contradicções em que cahia a cada passo, ora perscrutando genialmente os horizontes da sobrevivencia, ora atrapalhando-se em divagações fantasiosas como essa do "sexto sentido", ora ainda perfilhando a theoria de que os espiritos não podem manifestar-se porque não têm cerebro, a qual, nestes tempos de triumpho dos elementos vibratorios, a que conduz a desintegração do átomo, só póde ser um quasi-anachronismo.

TITO SOUZA E MELLO

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos 28-30

Hoje, ás 4 horas da tarde sob a presidencia de um dos directores da Casa de Ismael, occupará a tribuna illustre conferencista, conhecido dos espiritas. Franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 13, 1º

A's 6 horas da tarde de hoje, haverá o Curso Popular de Espiritismo, sob a presidencia de João Torres. Sendo de todos a Casa dos Espiritas, estão, assim, convidados.

O ELO

Avenida Passos, 28-30

Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá importante reunião de directoria. Pede-se o comparecimento de todos os membros, inclusive o conselho fiscal. Trata-se de assumpto sério a ser tratado, e a falta de qualquer dos seus directores, importa em renuncia á doutrina espirita.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer póde ser enviada a Luiz Autuori, no seu escriptorio, no Edificio "Jornal do Commercio", 4º andar, sala 429,

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se pela terceira vez o grande premio Linneo de Paula Machado

Faz parte do programma da reunião que esta tarde será levada a effeito no hippodromo da Gavea, o grande premio Linneu de Paula Machado, a Taça Nacional, com dotação de 30:000$000 e em 2.000 metros, que é a maior distancia que até agora vão abordar na pista de grama, os productos de tres annos nascidos no paiz. Apezar do numero limitado de concorrentes, desperta grande interesse essa prova, porque nella vão medir forças Funny Boy, laureado já em seis classicos, inclusive o Criterium de Potros, no qual cumpriu significativa performance e até o presente invicto, e Nhá, sua irmã paterna, que levantou o Criterium de Potrancas, derrotou com inteira facilidade Krebelina, tida como melhor potranca de sua geração. O successo da pupilla de Americo de Azevedo na referida prova, batendo nitidamente a temivel adversaria, e logo depois, os seus privados que nada deixaram a desejar, collocam-na perfeitamente em condições de figurar honrosamente ao lado do valoroso tordilho. Vencida ou ganhadora, Nhá, que se adapta bem ao terreno pesado, se hoje revelar a que ponto poderá attingir os seus recursos. Funny Boy correrá em parelha com Quati, cujas qualidades tambem posta sua prova no classico Criação Nacional, deixaram magnifica impressão, integrando-se o campo da prova com Premiado, Uraquitan, Louvain e Manduca.

Instituido em 1934, para os productos nacionaes de tres annos, essa merecida homenagem á figura do maior propulsor do nosso turf, o presidente do Jockey-Club Brasileiro, sr. Linneu de Paula Machado. Realizado pela primeira vez em 11 de novembro do anno da sua creação, na distancia de 2.200 metros, levantou-o Ribeirão, que derrotou por um corpo Xanadú, seguido a varios corpos de Sarampão, Tia King, Sympathia e Favorito. No anno passado, reduzido o percurso a 2.000 metros, triumphou o então invicto Tacy, que arrebatou a victoria no sensacional encontro em que culminaram na disputa, por pequena differença, collocando-se terceiro Tererê, na frente de Musa, Sylpho, Ogarita, Lagosta, Uful, Ego, Amambahy, Lanceta e Sanguenol, sendo os dois kilometros cobertos pela filha de Tony em 125 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ririlyba — Patrulha — Ufal.
Anonymo — Soissons — Oitava.
Xenon — Capitão Mór — Arquero.
Funny Boy — Nhá — Quati.
Xodozinho — Dominó — Macassar.
Mango — Favorito — Little One.
Yeoman — Cheerio — Joker.

A primeira prova será realizada ás 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As mais provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Nemo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
28 Patrulha — J. Canales . . 53
30 Kong — P. Gusso . . 55
?? Ufal — S. Batista . . 55
?? Ririlyba — O. Ulloa . . 55
?? Estolca — W. Andrade . 53
?? De Jaguarybe — J. Mesquita . . 55
?? Arguido — R. Sepulveda 53

Premio Thompson — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
Anonymo — S. Batista . . 53
Soissons — J. Mesquita 53
Cossaco — O. Maria . . 53
Oitava — J. Fernandes . 48
Salvador — F. Mendes . 54

Premio Miel — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
Xenon — O. Ulloa . . . 53
L'Amazone — G. Costa . 50
Nioko — A. Silva . . . 53
Niobe — A. Silva . . . 53
Arquero — L. Souza . . 53
Capitão Mór — A. Rosa 48
Punta Negra — W. Andrade 58

Grande premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 30:000$000.

Cot. — Ks.
Nhá — J. Canales . . . 53
Funny Boy — L. Gonzalez 55
Premiado — O. Ulloa . . 55
Louvain — W. Andrade 55
Uraquitan — J. Mesquita 55
Quati — F. Mendes . . 55
Manduca — A. Silva . . 55

Premio Xyleno — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot. — Ks.
Dominó — I. Souza . . 55
Macassar — R. Sepulveda 55
Xodozinho — A. Silva 55
Milord — G. Costa . . 55
Nariz — S. Batista . . 55
Ugeré — A. Rosa . . 55
Cacilda — F. Mendes . 55
Resoluto — J. Canales . 55

Premio Santarém — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
Mango — S. Batista . . 52
Coringa — P. Gusso . . 54
Little One — F. Mendes 48
Lumine — A. Silva . . 53
Favorito — H. Herrera 51
Tarjador — J. Canales . 53

Premio Haras S. José — 3.000 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
Capuã — W. Andrade . 52
Yeoman — G. Costa . . 56
Joker — G. Costa . . 51
Joker — J. Mesquita . 51
Cheerio — O. Ulloa . . 58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

Falvino levantou a prova reservada aos tres annos na corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club Brasileiro, organizou um programma de cinco provas, esteve concorrida como nos sabbados anteriores. Iniciou a lista dos ganhadores da tarde, a egua Domitilla, que afinal deixou a classe dos perdedores, vencendo relativamente facil de Blague, seguida a corpo e meio de Atuman. No premio seguinte, reservado aos nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, triumphou Malvino, que assumiu a ponta na recta de chegada, cruzando a meta com vantagem de dois corpos sobre Estrellita e Pourquoi?, que na atropelada tambem dominaram Miquirinha. Dolerita, ganhou a vontade, a terceira prova, secundada a dois corpos de Enio, que bateu Cannes por egual differença. Em um final difficil, Colonna e Natal derrotaram Ubatim, que esgotado pela perseguição movida a Seu Peixoto, não pôde resistir ao ataque daquelles dois adversarios que o precederam na chegada. A filha de Visigodo, conseguiu supplantar o defensor da jaqueta branca e ferradura preta, por pescoço. Na derradeira prova do programma, logrou vencer Zumbaia, que apresentou-se em forte investida ao lado de Estrategia, nos ultimos duzentos metros da corrida, ficando-lhe a defensora da jaqueta verde e ouro a paleta. Mireille terminou em terceiro logar.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Benemerito — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Domitilla, 5 annos, São Paulo, por Magusi e Chula, da srs. C. V. de M. Grey, entraineur F. Barroso, 50 kilos, A. Silva.
2º — Blague, 53, A. Rosa.
3º — Atuman, 53, S. Batista.
4º — New Star, 53, J. Piotto.
5º — Disco, 50, O. Coutinho.

Tempo, 80 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 28$200; dupla, 41$300. Placés, réis 33$400 e 18$800. Apostas, 14:490$.

Premio Milord — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Malvino, 3 annos, S. Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. P. T. de Menezes, entraineur M. Almeida, 55 kilos, R. Sepulveda.
2º — Estrellita, 53, P. Gusso.
3º — Pourquoi?, 55, F. Mendes.
4º — Miquirinha, 53, G. Costa.
5º — Conclusão, 53, J. Mesquita.
6º — Regia, 53, C. Pereira.

Tempo, 101 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 18$100; dupla, 57$800. Placés, 14$? e 16$100. Apostas, 21:458$000.

Premio [illegible] — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Dolerita, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carmela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Enio, 56, R. Sepulveda.
3º — Cannes, 52, S. Batista.
4º — [illegible]
5º — Bill, 49, A. Dias.
6º — Mineral, 54, P. Gusso.
7º — Plotin, 51, A. Rosa.
8º — [illegible], 50, F. Mendes.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, 55$400. Placés, 19$200 e 15$300. Apostas, réis 27:960$000.

Premio Arquero — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Colonna, 6 annos, S. Paulo, por Visigodo e Colosa, do sr. S. Corrêa Locks, entraineur F. Schneider, 54 kilos, S. Batista.
2º — Natal, 51, J. Mesquita.
3º — Ubatim, 55, O. Ulloa.
4º — Seu Peixoto, 54, A. Rosa.
5º — Yayá, 53, G. Costa.
6º — Miss Ri, 56, A. Silva.

Tempo, 100 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 61$800; dupla, 173$100. Placés, 39$300; e 21$400. Apostas, 34:970$000.

Premio Zamorim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zumbaia, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Odalea, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, G. Costa.
2º — Estrategia, 45, J. Fernandes.
3º — Mireille, 52, J. Mesquita.
4º — Martillero, 53, F. Mendes.
5º — Rêve d'Amour, 46, O. Serra.
6º — Silhueta, 55, P. Gusso.

Não correu Cancunero. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por paleta; o segundo a dois corpos. Poule do ganhador, 33$800; dupla, 76$200. Placés, 24$300 e réis 18$800. Apostas, 42:370$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 141:270$000, sendo com os concursos, 174:220$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Esperado hoje nesta capital o cavallo Formasterus

E' esperado hoje, da capital paulista, o cavallo Formasterus, que ali se encontrava nos cuidados do entraineur Aurelio Olmos. O filho de Asterus, vem tomar parte no grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, que será disputado no proximo dia 1 de novembro.

Animaes chegados ante-hontem do Haras Minas Geraes

Chegaram ante-hontem, do Haras Minas Geraes, o cavallo Distincto, que ingressou nas cocheiras do entraineur [illegible]; o cavallo Côte d'Azur, que se destina ao estabelecimento de criação que o sr. J. E. de Macedo Soares possue no municipio fluminense de Maricá, e a reproductora Mimi All, servida pelo ganhador Duplicato.

Esgrima

EMBARCOU PARA S. PAULO O REPRESENTANTE CARIOCA AO CONGRESSO NACIONAL DE ESGRIMA

Pelo 2º nocturno paulista, embarcou, hontem, para a capital bandeirante, o sr. Helladio Diniz Junqueira, delegado da Federação Carioca ao "Congresso Nacional de Esgrima", que se realizará nos tres primeiros dias da semana vindoura.

Serão de grande importancia as reuniões deste anno do Congresso Nacional de Esgrima.

ATHLETISMO

O sensacional duello Fla-Flú da manhã de hoje

120 concorrentes em luta proporcionarão um bello espectaculo athletico com o "Campeonato Carioca de Veteranos"

Finalmente hoje, ás 9 horas da manhã, no stadium tricolor, será decidido o "Campeonato Carioca de Veteranos" — certamen maximo da athletica inter-clubs do Rio de Janeiro.

O duello Fla-Flu, hoje, ganhará de intensidade e quiçá de grandeza, devendo constituir um bello e sensacional espectaculo athletico.

As forças dos contendores estão divididas e perfeitamente equiparadas. Não se pode, em sã consciencia, prever o vencedor. Qualquer das duas equipes, já tradicionaes na rivalidade, poderá, justamente, aspirar a conquista do galardão ambicionado. E se os afficcionados do club tricolor confiam na vantagem de seis pontos conquistados no domingo transacto, os rubro-negros ainda esperam da energia e vontade dos seus defensores.

Prova por prova, palmo a palmo, o titulo de campeão oscillará entre as representações do Fluminense e do Flamengo.

E só mesmo no instante derradeiro se poderá vivar o campeão.

Dessa maneira, o brilhantismo da competição, está garantido.

PROGRAMMA — HORARIO

O programma e horario para a importante competição athletica de hoje:

9 horas — 400 metros com barreiras — Preliminares. Salto com vara.

9.10 — 200 metros razos — Preliminares.

9.45 — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do disco.

10 horas — 200 metros razos — Final. Salto em altura.

10.15 — 800 metros razos — Final.

10.30 — 5.000 metros razos — Final.

11 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — Final.

CONCORRENTES

E' a seguinte a relação numerica e nominal dos concorrentes ao Campeonato de Veteranos, que terminará hoje no stadium do Fluminense:

Bomsuccesso Football Club — 1 — Adaucto F. de Oliveira; 2 — Claudionor L. Lima; 3 — Deziderio C. Motta; 4 — Epiphanio M. Pires; 5 — Francisco José; 6 — Honorio A. Moraes; 7 — José Barbosa Fº; 8 — Jorge A. de Carvalho; 9 — Jorge Faria; 10 — Moysés de Figueiredo; 11 — Nelson Pacheco e 12 — Severino Ferreira.

Club de Regatas do Flamengo — 13 — Achilles C. Frauches; 14 — Adolpho Woebecken; 15 — Aloysio G. da Silva; 16 — Antonio dos Santos; 17 — Arthur S. de Araujo; 18 — Belmiro L. Mascarenhas; 19 — Benedicto C. de Macedo; 20 — Carlos Woebecken; 21 — Cesar de Las H. Martinez; 22 — Claudio Bardy; 23 — Danilo Alves Nobre 24 — Darcy A. de Souza; 25 — Edgard de Faro Carvalho; 26 — Ernani Costa; 27 — Fernando Alves Cruz; 28 — Fernando B. Bastos; 29 — Francisco Luiz Inecos; 30 Frederico Zinck; 31 — Fritz Lohmann; 32 — Hamilton S. Berfer; 33 — Heitor Medina; 34 — Hermann Fischer; 35 — Hugo Innecos; 36 — Isaac Ribeiro Teixeira; 37 — Jarbas V. Barbosa; 38 — João Alcina Junior; 39 — João Gaudencio Ferreira; 40 — Joaquim Moreira S. Santos; 41 — José Araujo Max; 42 — José Ferreira; 43 — José de Camargo Simões; 44 — José Fontoura da Cunha; 45 — José Moreira de Souza; 46 — José da Silva Campos; 47 — José Silveira; 48 — José Xavier de Almeida; 49 — Lauro Demoro; 50 — Lauro de Oliveira; 51 — Manoel Martins; 52 — Mario V. L. Rego; 53 — Oswaldo de Oliveira; 54 — Paulo José M. Santos; 55 — Paulo Souza Reis; 56 — Raymundo D. Rodrigues; 57 — Raymundo Nonato e 58 — Roberto C. R. Trompowsky.

Fluminense Football Club — 60 — Adelpho P. Niskels; 61 — Alcides Hammond; 62 — Alfredo A. Ferreira; 63 — Almeno G. Ramalho; 64 — Anesio M. Araujo; 65 — Antonio M. Soares; 66 — Antonio Pereira Lyra; 67 — Antonio Rocha; 68 — Armando Bréa; 69 — Arnaldo O. Ford; 70 — Arnaldo L. Sesseklnd; 71 — Arode P. Soares; 72 — Arthur M. Leite; 73 — Clovis F. Raposo; 74 — Deusdedith Silva; 775 — Egen Falkenberg; 776 — Elysio P. Mello; 77 — Fernando Formiga; 78 — Francisco N. Oliveira; 79 — François Norbert Filho; 80 — Gabriel Martins Vianna Fº.; 81 — Gaston Oseken; 82 — Haythorn M. Queiroz; 83 — Helio Dias Pereira; 84 — Henrique M. Silva; 85 — Honoro B. Amaral; 86 — Homero Rocha; 81 — Ivan C. Guimarães; 88 — João A. Cavalcanti; 89 — João de Deus Andrade; 90 — João Maurity de Freitas; 91 — José Alberto A. Pitta; 92 — José Rego Cavalcanti; 93 — José Tolentino; 94 — Julio C. C. Carvalho; 95 — Juremo Alkaim; 96 — Layre Giraud; 97 — Levy de M. Mello; 98 — Luiz B. Cunha; 99 — Luiz Soares de Souza; 100 — Manoel da Silva; 101 — Marcos F. Nunes; 102 — Mauricio P. Campos; 103 — Moacyr J. Pagani; 104 — Milton Coelho Neves; 105 — Nelson Mario dos Santos; 106 — Newton P. Nascimento; 107 — Octavio B. Hurpis; 108 — Orlando de Souza; 109 — Oswaldo Lopes de Castro; 110 — Paulo Azeredo; 111 — Pedro Santos; 112 — Pelegrino Tolomei; 113 — Ramiro Barros da Silva; 114 — Raymundo P. S. Pessoa; 115 — Salvador P. Rocha; 116 — Staphap Gutmann; 117 — Theobaldo de Souza; 118 — Ulysses S. Mariath; 119 — William F. Kok; e 120 — Wilson Lontra Machado.

ENTRADA FRANCA

A Liga Carioca de Athletismo, organizadora do Campeonato Carioca de Veteranos de 1936, procurando diffundir o gosto publico pelas coisas do sport base, houve por bem franquear, com o consentimento da directoria do tricolor, os portões do stadium da rua Alvaro Chaves aos afficcionados do athletismo.

Será gratis, pois, a entrada, hoje, no stadium do Fluminense.

Football

A RODADA DE HOJE NA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Tres jogos reunirão os seis concorrentes da divisão principal

Segundo a série iniciada hontem, com os amadores, mais seis encontros officiaes de juvenis e profissionaes tem a Liga Carioca para á tarde de hoje, em continuação a sua tabella.

Para não fugir da verdade, não se pode dizer que uma ou outra partida principal offereça attractivos. Aliás, é das rodadas que se apresentam mais fracas, pois são os tres primeiros collocados da tabella contra os tres ultimos. Está dito tudo, porém, pelas surprezas que sempre offerece o football, tambem não se pode affirmar que seja parada certa para os "maiores", pois os "pequenos" vão lutar, e se conseguirem triumphar, esse feito terá muito maior valor que em caso contrario.

Nos jogos preliminares — juvenis — apparentemente a luta será melhor, sendo o jogo principal o que vae ser travado no campo da Estrada do Norte.

NO STADIUM DA RUA GUANABARA

Deodoro x Ramos (Sub-Liga Carioca) ás 12,30.

Juiz, Carlos Silva Santos; chronometrista, Haroldo Drolhe; juizes de linha: José Evangelista, Nestor Fionda, Raul Rocha e Argemiro Gomes; representante, Otto Vasconcellos.

Fluminense x Jequiá (Juvenis) ás 2 horas da tarde.

Juiz, Djalma Cunha; chronometrista, Sylvio Washington; juizes de linha: Alvaro Affonso, Humberto Thomé, Pedro G. Carvalho e Hernani Leal.

Fluminense x Jequiá (Professionaes) ás 3,45 da tarde.

Juiz, C. Santa Maria; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

Os demais officiaes: dos juvenis.

Teams provaveis:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Orozimbo; Marcial, Brant e Ivan; Mendes ou Sobral, Vicentino, Raul, Romeu, Jayme ou Hercules.

Jequiá — Portugal; Ribeiro e P. Fortes; Francisco, Demosthenes e Nobre; Mascotte, Paranhos, Napoleão, Aldo e Adherbal.

NO CAMPO AMERICANO

Carbonifera x Tijuca (Sub-Liga) ás 12,30.

Juiz, Antonio H. Vieira; chronometrista, Americo H. Vieira; juizes de linha: Antonio S. Junior, Luiz Pellucio e Aristides Figueira; representante, tenente Antenor Torres.

America x Bomsuccesso (Juvenis) ás 2 horas da tarde.

Juiz, Carlos Potengy; chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Vicente Gentil, Milton Schmidth, Antenor Corrêa e Horacio de Oliveira.

America x Bomsuccesso (Profissionaes) ás 3,45 da tarde.

Os demais officiaes: dos juvenis.

Teams provaveis:

America — Walter; Vital e Badu'; Brito, Munt e Possato; Lindo, Ayrton, Carola, Placido e Odyr.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Mineiro.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Portugueza x Flamengo (Juvenis) ás 2 horas da tarde.

Juiz — Floravante D'Angelo; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Henrique Vieira, Manoel Barreto, Francisco L. Azevedo e Othelo G. Maia.

Portugueza x Flamengo (Profissionaes), ás 3,45 da tarde.

Juiz, Minotti Cataldo; representante Adhemar Pinto.

Os demais officiaes: dos juvenis.

Nesse campo, não haverá jogo da sub-Liga.

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo de hoje, com a A. A. Portugueza, a direcção do juvenil do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12,30 horas, na séde do club, á praia do Flamengo: Renato, Sidonio, João, Monard, Antoninho, Carlos, L. Orlando, Favilla, Laurentino, A. Lins, A. Pacheco, Zuza, Zezinho, Nelson, Araujo e Cesar.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO, A MELHOR PARTIDA

Outros encontros superintendidos pela F. M. D.

Será cumprida hoje, mais uma etapa dos torneios que se processam sob o controle da Federação Metropolitana.

Entre as partidas do Campeonato da Cidade, avulta a que reune as esquadras do Botafogo e São Christovão.

Madureira e Bangu' medem forças no campo da rua Ferrer, emquanto o Andarahy, seriamente amuado com o Vasco, irá jogar com os cruzmaltinos em São Januario.

As autoridades designadas pela F. M. D. são as seguintes:

Botafogo x S. Christovão — No campo do Botafogo F. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde Representante Milton de Oliveira; chronometrista, L. Drumond; juizes de linha: A. Soares Ferreira e J. Brandão — 2os quadros, a 1,30 da tarde — Juiz, A. Borges Ribeiro.

Vasco da Gama x Andarahy — No campo do C. R. Vasco da Gama. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, dr. Abilio S. de Jesus; chronometrista, A. Reis; juiz de linha: Manoel Christino e M. Silva. — 2os quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Sebastião Campos Cesario.

Bangu' x Madureira — No campo do Bangu' A. C. — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde — Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, A. Botelho; juizes de linha: A. Neves e W. Noronha. — 2os quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, A. Gomes do Nascimento.

OS JUIZES PARA HOJE

No departamento de football da Federação Metropolitana, foram sorteados hontem á tarde, os seguintes juizes para as partidas de hoje:

Botafogo x São Christovão — Virgilio Fedrighi.

Bangu' x Madureira — Edmundo Martins Gomes.

Vasco x Andarahy — Loris Cordovil.

OS JOGOS DO TORNEIO JUVENIL

Em disputa do Torneio Juvenil, jogará, pela manhã, as esquadras do Vasco e Andarahy e Botafogo e São Christovão.

Para este encontro do Campeonato Juvenil da F. M. D. a ser realizado hoje no campo da rua General Severiano, estão voltadas as vistas de todos os interessados no torneio. O São Christovão, no caso de perder o jogo ficará apenas 2 pontos atrás e o Botafogo poderá ainda ter margem a vir a ser o campeão.

São convocados a comparecer ás 8 horas, no campo da rua Figueira de Mello, para seguirem para o campo do Botafogo, os seguintes juvenis sanchristovenses:

Newton — Betinho — Matto Grosso — Wilson — Augusto — Alcides — Adelino — Lopes — Venicio — Puding — Helio — Cantuaria — Juca — Tarcisio — Joaquim e Walter.

O arbitro designado é o sr. Edmundo Gomes.

O sr. Victor Flores apitará a partida Vasco x Andarahy.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Em proseguimento ao Campeonato da Divisão Intermediaria, a tabella marca os dois encontros seguintes:

Manufactura x Portuense — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, A. Sanches; 2os. quadros, á 1,30 da tarde. Juiz M Costa; representante do S. C. Bemfica.

Sporting x S. José — No campo do Confiança A. C., 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, A. Maria das Neves. 2os quadros, á 1,30 da tarde. — Juiz, F. Costa; representante do S. C. Brasil-Portugal.

OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana, serão disputadas hoje as seguintes partidas:

Modesto x Central — Primeiros quadros, Ogarino Sant'Anna, e segundos, Luiz Micelli.

Magno x Adelia — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues, e segundos, Antonio Martins Fontoura.

Abolição x Argentino — Primeiros quadros, Luiz F. de Mello e segundos, Isaac Mendes de Almeida.

Del Castillo x Mackenzie — Primeiros quadros, José Pereira dos Santos e segundos, Gregorio Alves Teixeira.

HOMENAGEM AO SR. LUIZ ARANHA PROMOVIDA PELO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. realiza hoje, domingo, em sua séde, á 1 hora, um almoço em homenagem ao sr. Luiz Aranha, pelos relevantes serviços prestados ao club.

Além do homenageado, falarão os srs. Eduardo Trindade, pela directoria do club, Roberto Lyra, pelo Conselho Deliberativo e Rivadavia Corrêa Meyer, pelos demais consocios e amigos.

Até hontem, adheriram os seguintes associados: Mario Esberard Leite, Mario Antunes, Ivo Arruda, Adherbal de Souza Bastos, Bernardino de Carvalho, Herbert Moses, Abel de Oliveira, Evaldo de Oliveira, Antonio G. Couto, Constantino Pereira, Henrique Meyer, Roberto Lyra, Cyro Ramos, Othelo Guerreiro de Castro, Affonso Celso Marchand, Guilherme Melecchi, Hugo Barreto, Mario Pareto, Quintino Callera, Mario da Maia, Benjamin Reis Junior, Henrique Sadock de Sá, Sergio Darcy, Mario de Barros, João Lyra Filho, Joaquim Corrêa Pinto, Armindo Nobs Ferreira, Torquato Guerreiro Peres, Carlos de Pino, Paulo A. Azeredo, Mario Pinto Guimarães, Rivadavia Corrêa Meyer, Adalberto Darcy, Abelardo Xavier da Silveira, Oscar Corrêa dos Santos, João David do Valle, Victor Guisard, Alarico Maciel, Raymundo Catanhede, Manoel Gomes, Miguel Raphael de Pino, Luiz Dias, Manoel Maria de Paula Ramos, Benjamin Bastos, Angelo Cascão, Normann Hime, Fernando Dias, Bazilio Vianna, Luiz Alves Teixeira, Orlando Cardoso, Abelardo de Azevedo, Luiz Bittencourt Menezes, Darke de Mattos, Daniel de Britto, Armando Bernardes, Armiro Maia, Antonio Castilho Gama, Tasso Barbosa, Colombo A. Portella, Pedro Paulo da Rocha, Hugo de Meira Lima, Nelson Biolchini, Francisco Chacon, Adolpho Calandrini, Attilio Peixoto, J. Moraes Netto, Rubens Tavares, Carlos Sanmartin, Gildo Amado, Eduardo Trindade, Jurandyr Magalhães, Sylvio de Mattos, Luiz Pereira Teixeira, Braz Teixeira, Nelson Cintra, Ito Dolabella, Ernani Rodrigues Teixeira, Lucio Jardim Teixeira e Helvecio Xavier Lopes.

Disputam-se hoje as regatas de Campeonato da F.A.R.J.

Apezar do favoritismo das guarnições vascainas, os seus adversarios esperam vencer tres pareos

Nas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, terá logar hoje pela manhã, a disputa dos sete campeonatos cariocas de remo, que terão o patrocinio official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, e pelos quaes reina grande enthusiasmo dos seus filiados.

O Vasco da Gama é o maior concorrente ao titulo, não só por ter sido o unico que se inscreveu em todos os pareos, como pelo valor das suas guarnições, que muitos dizem estarem sosinhos para vencer.

Mas, outros clubs como o Guanabara, Boqueirão e Natação têm justas esperanças em triumphar, pois tendo menor numero de barcos inscriptos, dedicou a um delles maior carinho, de fórma poder fazel-o vencedor.

Além dos sete pareos do Campeonato, cada qual outorgando ao vencedor o titulo respectivo, haverá dois outros extras para os novissimos e principiantes, aos quaes concorrem além de outros, o São Christovão e o Icarahy, os dois unicos clubs que não se inscreveram nas provas maximas do remo carioca.

Um outro attractivo do certamen, será a disputa do Campeonato Collegial do Remo, que pela primeira vez é apresentado pelos nossos estabelecimentos de ensino.

Todas as providencias foram tomadas para que nada falte para o exito completo do certamen, e o programma que terá inicio ás 9 horas da manhã, obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — 2, "Indorama", do Club de Natação e Regatas — 4, "Amazonas", do C. R. Vasco da Gama.

2º pareo — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 1, "Gaupo", do C. R. Guanabara — 3, "Zairo", do C. R. Vasco da Gama — 5, "Themis", do C. R. Boqueirão do Passeio.

3º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1, "Estrella Solitaria", do C. R. Guanabara — 3, "Pereira Passos", do C. R. Vasco da Gama — 4, "Mossoró", do C. R. Icarahy — 5, "Marambaya", do Club de Natação e Regatas.

4º pareo — Campeonato Escolar — Yoles-franches a 4 remos — 2, Collegio Pedro II — 3, Collegio Sylvio Leite — 1, Collegio Militar — 4, Lyceu de Artes e Officios.

5º pareo — Double-scull — 3, "Mimi", do C. R. Boqueirão do Passeio — 4, "Juruna", do Club de Natação e Regatas — 5. "Relampago", do C. R. Guanabara — 6. "Montevidéo", do C. R. Vasco da Gama.

6º pareo — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 2, "Brasil", do Club de Natação e Regatas — 4, "Plugan", do C. R. Guanabara — 6, "Condor", do C. R. Vasco da Gama.

7º pareo — Out-riggers a 2 remos, sem patrão — 2, "Jair de Albuquerque", do C. R. Vasco da Gama — 4, "Ypiranga", do C. R. Boqueirão do Passeio.

8º pareo — Novissimos — Double-scull — 1, "Sheneweiss", do C. R. Boqueirão do Passeio — 3, "Henrique Ladgue", do C. R. Vasco da Gama — 4, "Kangurú", do Club de Natação e Regatas — 5, "Dourado", do C. R. S. Christovão.

9º pareo — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1, "Estrella Solitaria", do C. R. Guanabara — 2, "Marambaya", do Club de Natação e Regatas — 3, "Trem de Luxo", do C. R. Boqueirão do Passeio — 5, "Pereira Passos", do C. C. Vasco da Gama.

10º pareo — Campeonato Escolar — Yoles-franches a 3 remos — 1, Collegio Militar — 2, Collegio Pedro II — 3, Collegio Sylvio Leite — 6, Lyceu de Artes e Officios.

11º — pareo — Single-scull — 1, "Guy", do C. R. Guanabara — 2, "Vasco da Gama", do C. R. Vasco da Gama.

12o pareo — Out-riggers a 8 remos — 6, Oswaldo Aranha, do C. R. Vasco da Gama — 2, Joaquim dos Santos Crespo, do Club de Natação e Regatas — 4, Pimentel Duarte, do C. C. Guanabara.

LIGA INFANTIL AMERICANA

O capitão Oscar Costa, director dos infantis do America F. C., convoca, para amanhã, segunda-feira, 26, ás 3 horas os teams "Ouro-Preto e Estudantes Cariocas.

E, ás 4,30 o team "Itu" afim de disputar uma partida amistosa com o Sport Club Ingá de Nictheroy.

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

Tricolores rubros e lusos, os vencedores

Proseguiu hontem á tarde a disputa do Campeonato de Amadores da L. C. F., cujos resultados foram os seguintes:

PORTUGUEZA X FLAMENGO

Pela collocação identica desses clubs na tabella, o match que foi travado entre os mesmos, no campo leopoldinense, era o principal, sem que isso fosse de grande effeito para a leaderança do Campeonato.

Mas, como vem acontecendo, o jogo não correspondeu, pois os dois teams jogaram com muitas falhas, e só o Flamengo actuou melhor no 1º tempo, apezar de lutar contra o vento que até lhe proporcionou a quéda do seu arco, não tirou melhor proveito que um ponto.

No 2º tempo, a Portugueza melhorou, equilibrando o encontro, para nos ultimos 15 minutos obter dois pontos que lhe garantiram a victoria do match, por 3 x 1.

O juiz Pedro Dias Pinheiro actuou bem, tendo estes quadros sob sua direcção:

Portugueza: — Oswaldo; Magalhães e Rodrigues; Alô, Caetano e Aristides; Manoel, Heitor, Nelson, Belisario e Orlando.

Flamengo: — Germano; C. Alves e Pompeu; Allemão, Jorecly-no e Almir; Gualter, Salvador, Doca e Carlinhos.

Não haviam decorridos quatro minutos, quando no primeiro ataque luso, já quasi fóra da área, um "estouro" entre Carlos Alves e Heitor e a bola sóbe, saindo Germano para alcançal-a, porém quando esta desce vae ás rêdes, num lance impossivel de ser detido. Era o 1º goal da Portugueza.

Os rubro-negros continuam no ataque, e Benteverizo faz um goal, que o juiz annulla.

Cabe a Carlinhos empatar a partida, com um shoot da extrema que Oswaldo não consegue sustentar nas mãos.

E com a superioridade technica dos rubro-negros, termina o tempo, com o empate no placard.

No Flamengo, Jayme substituiu Gualter.

A segunda parte do jogo foi equilibrada, e os dois teams se revezavam em falhas, afastando a possivel opportunidade do desempate.

Jahú vem substituir Nelson, nos lusos. Maciel e Salvador, nos rubro-negros.

E o jogo decorre muito tempo no meio do campo.

Nota-se depois certo predominio dos locaes, mas o empate persiste, até que Heitor, aproveitando uma falha do keeper rubro-negro, consegue o 2º goal da Portugueza.

Continuam os deste club, actuando melhor, e cabe a Belisario a conquista do 3º ponto luso.

Um minuto mais, termina o encontro com a justa victoria da Portugueza, por 3 x 1.

AMERICA X BOMSUCCESSO

Este jogo, travado em Campos Salles, foi vencido com relativa facilidade pelo conjunto rubro, que aproveitou todas as falhas dos leopoldinenses, para vencel-os por 8 goals a "nihil".

Teams disputantes:

America: — Newton; Canoco e Orsini; Helio, Og e Dandro; Carlos (Castro), Castro (Arthur), Constancio, Arlindo e Odyr.

Bomsuccesso: — Allen; Heitor e Porto; Aldo (Danilo), Algodão e Cascudo; Wilton (Bibi), Duarte, Floriano, Vareta e Pedro.

Goals: Constancio, 4; Arlindo, 3, e Odyr, 1.

FLUMINENSE X JEQUIA'

No stadium, o embate travado entre os quadros amadoristas do Jequiá F. C. e do Fluminense F. C., terminou pela victoria do team tricolor, por 4 x 1.

A direcção andou certa, e a acção dos quadros em campo não teve brilho.

O PROGRAMMA DAS FESTAS DE ANNIVERSARIO DO C. R. DO FLAMENGO

Quinze dias de intensa actividade

Para festejar a passagem do 41º anniversario da fundação do C. R. do Flamengo, que se verificará na data da Republica, o Departamento Social rubro-negro organizou a seguinte quinzena de festas:

Dia 1º, ás 8 horas da manhã — Hasteamento das bandeiras brasileira e flamenga, na séde, praça de sport e avenida Ruy Barbosa.

A's 9 horas — Parada sportiva, com a formatura de todos os athletas do Club, da Escola de Instrucção Militar n. 382 e dos Escoteiros. O local será a avenida Ruy Barbosa.

A's 8 horas da noite — Jantar-dansante, patrocinado por mme. dr. Aloysio Neiva.

Dia 3, ás 10 horas da manhã — Missa no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma dos rubro-negros fallecidos.

Dia 3, ás 9 horas da noite — Festa de arte, com um programma classico e patrocinada por mme. José Manoel Fernandes, tomando parte artistas de renome.

Dia 4, ás 9 horas da noite — Festa sportiva, com a collaboração do Departamento de Esgrima e patrocinada pelo sr. Francis Walter Hime.

Dia 6, ás 9 horas da noite — Festa sportiva, com a collaboração do Departamento de Gymnastica e patrocinada pelo sr. Carlos Mamede.

Dia 7, ás 11 horas da noite — Baile organizado pela "Ala Rubro-Negra", com o patrocinio de mme. commandante Alberto Lucena.

Dia 8, ás 8 horas da manhã — Prova Popular de Tricycles do Club de Regatas do Flamengo, em disputa da "Taça Atlantico".

A's 10 horas — Festa sportiva com a collaboração do Departamento de Natação. As provas serão realizadas entre os athletas do Club, na ponte fronteira á séde e terão como patrono o dr. Ernani Soares Pereira.

A's 11 horas — Festa sportiva pelo Departamento de water-polo. Competição amistosa entre os quadros do Flamengo e da Liga de Sports da Marinha, sendo patrocinada pelo sr. Darcy Monteiro.

A's 11.30 — Festa sportiva pela Secção de Pelota, na cancha interna do Club, pelos associados e patrocinada pelo sr. Antonio Gonzalez.

A's 4 horas da tarde — Festa Infantil, dedicada aos pequenos rubro-negros e sob o patrocinio de mme. Gustavo de Carvalho.

A's 9 horas da noite — Jantar-dansante, patrocinado por mme. Alejandro Baldassini.

Dia 9, ás 9 horas da noite — Festa Escoteira, com a collaboração do Departamento de Escoteiros do Mar do Flamengo, sob o patrocinio do sr. Jorge Francisco de Campos.

Dia 10, ás 10 horas da noite — Festa dansante, organizada pela "Embaixada dos Piranhas" e sob o patrocinio do sr. Oswaldo Menezes. Traje passeio.

Dia 11, ás 9 horas da noite — Festa de Arte, com um programma regional, tomando parte os artistas da Sociedade Radio Nacional.

Dia 12, ás 9 horas da noite — Festa humoristica, patrocinada por mme Dario Pinto. Palestra pelo humorista Bastos Tigre.

Dia 13, ás 9 horas da noite — Festa sportiva pelo Departamento de Pugilismo, sob o patrocinio do sr. Mario Rebello de Oliveira. Serão disputadas as finaes do torneio interno rubro-negro.

Dia 14, ás 4 horas da tarde — Programma do radio. Irradiação de um programma seleccionado de musicas, etc., falando um rubro-negro sobre a vida do Flamengo.

A's 11 horas da noite — Baile do anniversario, com os trajes: smokings ou casaca para cavalheiros, e toilette a rigor para as damas.

Dia 15, ás 6 horas da manhã — Alvorada com 21 tiros, na praça de sports e na séde.

A's 8 horas — Hasteamento das bandeiras brasileira e do Flamengo, na séde, praça de sports e avenida Ruy Barbosa.

A's 9,30 — Prova de natação, patrocinada pelo sr. Paulo Ramos Nogueira. Competição de natação entre os nadadores do Flamengo, sendo a partida na Urca e a chegada na ponte do Club.

A's 9 horas — Festa sportiva pelo Departamento de Athletismo, sob o patrocinio do sr. Manoel Joaquim de Almeida. Competição interna pelos athletas do Club.

A's 9 horas — Prova "Volta da Lagôa". As inscripções estão abertas a todos os athletas do Brasil.

A's 9,30 — Festa sportiva pelo Departamento de Hipismo, patrocinada pelo sr. Ary Miranda.

A's 10,30 — Baptismo dos novos barcos.

A's 9 horas da noite — Jantar-dansante com o sorteio de um mimo offerecido pelo patrono Raul Dias Gonçalves.

A's 9 horas — Recepção das autoridades, imprensa, clubs, entidades, etc.

A's 9,30 — Queima de fogos na ponte, banda de musica, etc.

Opportunamente serão fornecidos maiores detalhes sobre essas festas, algumas das quaes são de interesse para todo o Brasil, como a Prova Popular de Tricycles e a Prova "Volta da Lagôa".

Campeonato Aberto do Tijuca Tennis Club

ENCERRA-SE HOJE Á TARDE O ANIMADO — CERTAMEN —

O match J. Fujikura x R. Pernambuco

No encontro de ante-hontem á noite, na quadra principal do Tijuca Tennis Club Ricardo Pernambuco cumpriu uma das suas mais brilhantes performances tennisticas. O encontro do nosso campeão com Jiro Fujikura teve duas phases distinctas: a primeira, nos dois "sets" iniciaes que foram facilmente dominados pelo representante do tennis brasileiro e a segunda, com os "sets" finaes em que o tennista japonez, numa brilhante reacção logrou conquistar uma victoria quasi que impossivel.

A actuação do Ricardo Pernambuco foi verdadeiramente assombrosa; não temos mesmo idéa de tel-o visto actuar tão bem. O seu jogo preferido de fundo de quadra foi substituido por uma variedade de movimentos fóra dos seus habitos. Ricardo Pernambuco manteve um jogo excessivamente aggressivo durante toda partida; esteve constantemente na rêde volleyando com grande desembaraço e efficiencia; deu smachs de enthusiasmar a grande assistencia e evitou com maestria a direita do Fujikura, que é de um effeito destruidor.

A actuação um tanto deficiente do Fujikura nos dois "sets" iniciaes foi devido á magistral performance do nosso principal tennista, que surprehendeu a todos, inclusive ao campeão nipponico.

Mais affeito aos grandes embates e dando provas de um temperamento extremamente apurado Jiro Fujikura não se perturbou, continuando com as suas jogadas variadissimas; ora dava uma bola longa na esquerda e outra na direita, um "lob" ou uma "deixada", um violentissimo "drive" de direita ou uma bola cortadissima de esquerda, smachs, volleys, etc. tudo com precisão notavel, que esgotou a energia do seu adversari.

Com o esforço dispendido nos dois "sets" iniciaes só restava a Pernambuco recuperar energias no terceiro, o que aliás foi feito sem resultado, pois Jiro Fujikura conseguiu manter o mesmo *train* não permittindo a reacção desejada pelo seu adversario, que perdendo o quarto "set" demonstrou não ser capaz de, ao menos forçar o grande campeão japonez a um grande esforço. Jiro Fujikura venceu pela persistencia do seu jogo variado, que exigiu de Pernambuco um esforço inaudito.

A derrota do grande campeão brasileiro, entretanto, em nada desmereceu o seu grande valor — Ricardo Pernambuco foi vencido por um tennista de notaveis meritos, derrota que o honra sobremodo porque a sua exhibição foi digna de um jogador de grande classe, proporcionando aos que tiveram a honra de assistir a sensacional partida um magnifico espectaculo de sport e de cavalheirismo.

OS JOGOS FINAES DE HOJE

O Tijuca Tennis Club encerrará de fórma brilhante, com a realização das tres ultimas provas finaes, marcadas para á tarde de hoje, o seu animado campeonato aberto.

O primeiro jogo, será effectuado entre ás senhoras Minnie Monteath e Yolanda Walter, que dado o equilibrio de forças, proporcionará certamente magnifica peleja.

A partida final de duplas de cavalheiros, reunirá numa interessante encontro, os pares constituidos pelos destacados tennistas, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa contra Guilherme Prechel e Harman Artens.

Encerrando o certamen cajuti, será disputada a prova final de duplas mixtas, que promette egualmente erenhido match, dado o valor dos disputantes.

O programma dos jogos de hoje, obedecerá a seguinte ordem:

SIMPLES DE SENHORAS

(*Final*)

A's 3 horas da tarde — (Stadium) — Minnie Monteath x Yolanda Walter.

Juiz — Sandolina Pinto.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Final*)

A's 4 horas da tarde — (Stadium) — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco x H. Artens e Guilherme Prechel.

Juiz — Edgard Gonçalves.

DUPLAS MIXTAS

(*Final*)

A's 5 horas da tarde — (Stadium) — Vencedores do jogo (Elza Borgeth e H. Costa x M. Cameron e O. Freitas) x Vencedores do jogo (M. C. Lago e G. Prechel x Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco).

Juiz — Renato Rego.

SERÃO COBRADAS ENTRADAS

Para a reunião de hoje, serão cobradas entradas, sendo os ingressos vendidos na portaria do club cajuti.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA SPORT CLUB

Estão marcados para hoje, no Carioca Sport Club, os seguintes jogos do torneio de classificação:

Quadra n. 1 — Ruy x Germano.
Carqueja x Lydio.
Alberto x Zuercher.
Alonso x Mattos.
Ruy x Thomé.
Brenno x Damião.
Alonso x Moraes.
Quadra n. 2 — Thomé x Luciano.
Macedo x Damião.
Aréda x Walter.
Germano x Luciano.
Moraes x Alberto.
Talania x Carqueja.

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Campeonatos individuaes de Nictheroy

OS JOGOS FINAES DE HOJE

SIMPLES DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — Quadras do Rio Cricket A. A.

Laura Moraes x Vencedora do jogo (Brenda Young x Phyllis Liddle).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

J. K. Liddle x Waldyr Damazio.

Arbitros designados — Srs. D. J. Jenkins e Mario Ribeiro.

ENTREGA DOS PREMIOS E FESTA DO TENNISTA

A L.T.N. encerrando as actividades de 1936, offerecerá hoje aos tennistas nictheroyenses, um magnifico *cocktail party*, achan-

do-se convidados todos os tennistas inscriptos na Liga.

As dansas terão inicio logo após a entrega dos premios aos diversos vencedores, nos salões do Rio Cricket A. A., gentilmente cedidos pela sua directoria.

Os convites para a alludida festividade, estão sendo expedidos pela directoria da Liga de Tennis de Nictheroy.

*

TORNEIO DE EQUIPES DO CANTO DO RIO F. C.

Para este grande torneio do elegante club de Nictheroy, acham-se inscriptas as seguintes equipes:

Equipe A — Patrono: Joaquim Teixeira de Carvalho.

Tennistas: Mario Ribeiro, Tobias Machado, Olavo Rodrigues, Claudio Brandão, Edgard Pecego, Laura Moraes e Laís Machado.

Equipe B — Patrono: Dr. Henrique Nunes.

Tennistas: Perry Anolin, Joseph Breuer, Eurico Brandão, Mario Ten Brink, Alfredo Chadwick, Maria José Breuer e Jacy Almeida.

Equipe C — Patrono: Dr. Gilberto Gomes da Silva.

Tennistas: Persio Aguiar, Adalberto Aguiar, Odilo Wolf, Sylvio Mello, Villemor Amaral ,Mary Pontet e Vera Aguiar.

Equipe D — Patrono: Antonio Ferreira.

Tennistas: Paulo Frumencio, Alberto Almeida, Antonio Costa, Mauricio Arnaud, Mario Oliveira, Wanda Oliveira e Nelia Costa.

Equipe E — Patrono: Alvaro Guanabarino.

Tennistas: Victorio Ribeiro, N. Pereira, Olavo Braga, Jayme Amaral, Ewaldo Saramago, Nice Pita e Iacy Mendonça.

Os jogos se farão pelo systema de revesamento e constarão de uma simples de senhora, uma simples de cavalheiros, duas duplas de cavalheiros e uma dupla mixta.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Dia, 29 — (Quinta-feira) — Equipe A x Equipe B — A's 8 horas da noite.

Dia, 30 — (Sexta-feira) — Equipe C x Equipe D — A's 8 horas da manhã.

Equipe E x Equipe A — A's 8 horas da noite.

Dia, 31 — (Sabbado) — Equipe B x Equipe C — A's 3 horas da tarde.

Equipe E x Equipe D — A's 8 horas da noite.

Dia, 1 — (Domingo) — Equipe A x Equipe C — A's 8 horas da manhã.

Equipe B x Equipe E — A's 8 horas da tarde.

Dia, 2 — (Segunda-feira) — Equipe D x Equipe A — A's 8 horas da noite.

Dia, 3 — (Terça-feira) — Equipe B x Equipe D — A's 8 horas da noite.

Dia, 5 — (Quinta-feira) — Equipe C x Equipe E — A's 8 horas da noite.

A commissão de tennis previne aos senhores tennistas que não haverá transferencia de jogos salvo por motivo de máo tempo.

Para maiores esclarecimentos procurar o director de tennis á noite na séde do Club.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Jiro Fujiyura venceu Humberto Costa no jogo final por 3x0

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com muito brilho, os jogos do Campeonato Aberto do Tijuca Tennis Club, realizados na tarde de hontem.

O principal encontro disputado foi aquelle em que se defrontaram Jiro Fujikura o notavel campeão japonez e Humberto Costa, o tennista dos mais destacados desta capital.

Jiro Fujikura mais uma vez teve occasião de demonstrar a sua grande classe, tendo pegado bolas notaveis e collocada outras com egual precisão, para gaudio da assistencia que enthusiasmada não se cançou de applaudil-o.

Jiro venceu o jogo final por 3x0, applicando um jogo rapido.

Humberto Costa actuando contra Jiro Fujikura apresentou um jogo firme e esforçado, mas nada poude fazer deante de um adversario, reconhecidamente superior em technica e classe.

Nas provas de duplas mixtas, Elza Borgerth e Humberto Costa venceram após um optimo match o par formado por Marjorie Cameron e Oswaldo de Freitas por 2x1.

Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco venceram facil a dupla de Marai C. Lago e Guilherme Prechel.

Os resultados da reunião de hontem foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Final)

1º "set" — Jiro Fujikura, 6x2.
2º "set" — Jiro Fujikura, 6x1.
3º "set" — Jiro Fujikura, 6x2.

Foi juiz desse jogo o sr. Edgard Gonçalves.

DUPLAS MIXTAS

Elza Borgerth e Humberto Costa venceram Marjorie Cameron e Oswaldo de Freitas por 2x1 (8x10, 6x1 e 6x3).

Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco venceram Maria C. Lago e Guilherme Prechel por 2x0 (6x1 e 6x4).

Após a terminação do jogo final de "singles", a directoria do Tijuca Tennis Club convidou o embaixador do Japão, que assistiu, o match, a fazer a entrega das taças offerecidas pelo gremio "Cajuti", ao campeão Jiro Fujikura.

Tiro

O MATCH INTERNACIONAL DE HOJE

Competirão os melhores atiradores do Brasil e da Finlandia nas armas de carabina e Pistola

Effectua-se hoje a segunda competição internacional de tiro, por correspondencia, entre o Brasil e a Finlandia.

O tiro nacional será representado pela equipe de campeões do Fluminense.

Essa competição constará de um prova de carabina e outra de pistola. No anno passado, o tricolor venceu a primeira prova e perdeu a segunda.

A sua equipe, para hoje está assim constituida:

Carabina — Antonio Guimarães, Harvey Villela, Costa Braga, José Pereira e João Prohmann.

Pistola — Harvey Villela, Daniel Amaral, Alvaro Pereira, Reynaldo Vieira e Dacio Veiga.

Os tradicionaes festejos da Penha

Realiza-se, hoje, a quarta romaria dos tradicionaes festejos da Penha.

E' de esperar, uma extraordinaria concorrencia de devotos e romeiros durante a manhã e a tarde.

Para maior successo, os foliões Democraticos, irão hoje, em passeata até á Penha.

O culto da Virgem Santissima foi sempre entre nós eminentemente pular.

Veneram-n'a tradicionalmente as familias brasileiras que herdaram esse culto, dos antepassados.

Para as solennidades religiosas de hoje, sob a presidencia do capellão monsenhor José Maria Alves da Rocha, serão rezadas missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, no Santuario e na capella do Sagrado Coração de Jesus (Casa dos Romeiros) com a presença da Veneravel Irmandade da Penha constituida pelos commendadores José Rainho da Silva Carneiro, juiz; Avelino da Motta Mesquita, vice-juiz; dr. Horacio Ribeiro da Silva, secretario; commendador Adolpho A. Vasconcellos, thesoureiro; srs. Evaristo Alves, director do culto e José Vieira Goulart procurador e João Montalvão, escripturario e outros.

Abrilhantarão a festa de hoje, as bandas de musica União da Penha, Carlos Gomes e 24 de Fevereiro de Santa Cruz; S. M. Terra Nova e Centro M. Colonia Portugueza, de Nictheroy.

No arraial que margeia a grande montanha onde está situada a egreja da Virgem Santissima da Penha, as familias catholicas poderão após os actos de religião realizar seus convescotes nas alamedas, onde estão armadas barracas e mesas para tal fim. Nos terrenos fóra do arraial, foram tambem armadas barracas licenciadas pela Prefeitura, afim de receber os romeiros. O policiamento está a cargo da policia civil, Marinha, Exercito, Bombeiros e Policia Militar.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas da tarde, da proxima quarta-feira, 28 do corrente, será realizada a segunda sessão extraordinaria do corrente anno, do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Avenida Marechal Floriano, n. 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos membros da administração e dos socios em geral, pois, essa sessão será especialmente para receber o socio correspondente, dr. Fernando Luis Osorio, escriptor riograndense.

FRESHMAN LOVE
da Warner First National.

Amanhã no BROADWAY

Uma "farrinha" entre universitarios norte americanos! A vida estudiosa e sportiva... Risos – Flirts – Beijos e "Foxes" inesqueciveis!

FRANK McHUGH WARREN HULL
PATRICIA ELLIS JOE CAWTHORN

First National Pictures

AMOR DE CALOURO

HOSPITAL ESTACIO DE SA'

Commemoração do seu 1.º anniversario

A directoria do Hospital Estacio de Sá vae festejar, no dia 26 do corrente, o primeiro anniversario da fundação daquelle estabelecimento hospitalar, fazendo rezar, no pateo da fachada principal do elegante edificio, missa festiva, com a presença de todo o funccionalismo technico e administrativo do Hospital.

Depois dessa solennidade, será feita manifestação de apreço aos fundadores do Hospital, professor Araujo e dr. Oscar de Souza Ribeiro, respectivamente director e administrador do nosocomio. Nessa occasião, usará da palavra o professor Castro Araujo, que falará sobre a situação actual do estabelecimento sob sua direcção, destacando o seu progresso e o esforço dispendido até aqui pelos seus auxiliares, que tanto têm collaborado em beneficio da causa publica. Alguns dados estatisticos abaixo transcriptos mostram a somma de beneficios prestados aos enfermos indigentes attendidos durante o primeiro anno de existencia do Hospital, que não tem ainda em funccionamento todos os seus serviços, por não dispôr de pessoal sufficiente, e lhe faltarem recursos pecuniarios indispensaveis á sua installação e apparelhamento, taes como o Laboratorio Geral, Anatomia, etc.

Doentes hospitalizados, 1.893, sendo brasileiros, 1.609 e estrangeiros, 284.

Ambulatorios — Clinica cirurgica: doentes attendidos, 1.041; curativos realizados, 4.352 e injecções applicadas, 2.810.

Ambulatorios — Clinica medica: doentes attendidos, 1.291, sendo brasileiros, 272 e estrangeiros, 272. Injecções applicadas, 944.

Raios X: exames procedidos, 848; apparelho respiratorio,: homens, 150; mulheres, 186. Total: 336.

Apparelho digestivo: homens, 179; mulheres, 167. Total, 346.

Orgão do movimento: homens, 99 e mulheres, 67. Total: 166.

Pharmacia — Receitas: procedentes dos ambulatorios, 6.125; procedentes das enfermarias, ... 13.961; procedentes das salas de operações, 128. Total: 20.214.

Gabinete dentario — Ambulatorio: doentes attendidos, 377; extracções, 345; obturações, 174 e curativos, 585.

Ingeriu creolina mas não morreu

A joven Izabel Faria, apezar das suas 19 primaveras anda muito desgostosa. E por esse motivo hontem ella ingeriu numa porção de creolina.

Sentindo, porém, os effeitos do toxico Izabel pediu soccorro.

Removida para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Izabel depois de uma rigorosa lavagem de estomago, ficou fóra de perigo, recolhendo-se ao seu domicilio.

Os mais severos criticos novayorkinos acclamaram-no como o artista mais completo!

Um Caruso em calças curtas... interpretando difficeis trechos de opera e lindissimas canções, com alma e sentimentos, ineditos em uma creança de 8 annos de edade!

A espertesa do Brito

Lesou a modista em tres contos de réis

A's autoridades do 7º districto queixou-se a modista, d. Francisca Santilla, com atelier de costura á rua 7 de Setembro, dizendo ter sido victima do individuo Antonio Pereira Brito, que a lesara em cerca de 3:000$000.

Brito annunciara o traspasse de um atelier de costura que dizia possuir á rua do Ouvidor 89, 2º andar. Lendo o annuncio, dona Francisca o procurou, entrando em negociações. Brito pediu logo, o signal de 2:000$000, que lhe foram dados, tendo elle solicitado á queixosa que o deixasse ficar a residir no referido atelier Francisca o procurou, entrando procurava casa para morar. Dona Francisca acceden. E no dia seguinte, indo ao atelier, para onde já havia levado muita coisa, visto que a casa lhe havia sido já entregue, deu por falta de seis vestidos de alto valor, que lhe haviam sido encommendados e que a modista ultimara. Quanto a Brito tambem havia dado o fóra, como que por encanto.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

CAIU DO TREM

Com um pé esmagado, o operario foi para o H. P. S.

O operario Dalcidio da Silva, morador em Campo Grande, á rua Cesario de Mello, s/n., quando saltava de um trem, naquella estação, soffreu uma quéda, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Medicado pela Assistencia, o operario foi, depois, removido para o Hospital de Prompto Soc-

QUANDO SAIA DO CASINO ICARAHY

A "baratinha" foi contra um poste

A baratinha n. 5.837, matriculada no Estado de São Paulo, dirigida por Fausto Gama, residente no Hotel Imperial, hontem pela manhã, quando saia do jardim do Campo de Icarahy, na praia deste nome, foi de encontro a um poste da iluminação.

O vehiculo ficou com a caixa do motor bastante avariada.

Soffreram contusões e escoriações, além do motorista-amador Fausto Gama, o electricista Pedro Clair, residente á rua Miguel de Frias n. 187, que viajava ao lado de Fausto.

Ambos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo que Pedro Clair ali ficou internado, por ter soffrido commoção cerebral. A policia teve conhecimento do facto.

A limousine collidiu com o bonde

A limousine 8.022 passava, hontem, pela rua Riachuelo, levando, na direcção, a chauffeuse amadora, d. Lavinia Medina Quintella, e, como passageiros, os srs. Angelo e Wesly Quintella, residentes á rua Dr. Satamini, 16. A' altura do predio n. 216 da referida rua surgiu um bonde, n. 288, linha Riachuelo, e a limousine, que vinha contra mão, com elle collidiu, soffrendo ambos sensiveis damnos. Os conductores dos vehiculos desappareceram tendo a policia do 6º districto promovido a remoção da limousine para a Inspectoria do Trafego.

Não houve victimas pessoaes.

A vinda de um scientista allemão a esta capital

A bordo do "General Artigas", que partiu de Hamburgo a 12 do corrente, é esperado nesta capital o afamado medico allemão, dr. Krumm Heller.

Scientista de renome, as suas obras têm sido acatadas no mundo inteiro. Ultimamente vem consagrando seus estudos a pesquizas paleo-epigraphicas e archeologicas em varios paizes da America, sobretudo no Mexico, onde permaneceu durante alguns annos.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, na sessão de amanhã, o réo Raul Teixeira Bastos, accusado de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Eurico Paixão, actuando o promotor Susskind de Mendonça.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 8ª vara criminal, por crime de seducção, foi, hontem, denunciado, Anysio Coelho Rosa.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet. A's 5 Transmissão directamente do Instituto Benjamin Constant de um concerto em que tomarão parte professores alumnos daquelle estabelecimento, em homenagem ao seu patrono. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8,05 — Falará o dr. Ephigenio de Salles, presidente da commissão executiva do monumentos a Santos Dumont, encerrando a "Samana da Aza"4 A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal em sessão solenne do encerramento da "Semana da Aza", com a presença das altas autoridades da Republica e associações aeronauticas do paiz.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Discos. A's 10,30 — Programma variado. A's 11,30 — Discos. A's 3,45 — Tarde sportiva. A's 6 — Discos. A's 6,30 — Programma do studio. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde verde amarella — S. Paulo que fala. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarella e programma de discos para dansa.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma do studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de gymnastica. Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 3 — Heraldo portuguez. Das 5 ás 7 — Programma variado. Das 7 á meia-noite — Programma do studio.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação completa do jogo America x Bomsuccesso e Fluminense x Jequiá. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma do studio. Das 6 ás 11 horas — Supplemento musical.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

As' 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Discos. Ao meio-dia — Programma do studio. A's 7,30 — Discos. A's 9 horas — Programma do studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma Infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,20 — Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 6 horas — Palestra do conego dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Concerto symphonico. Das 8,30 em deante — Programmas variados.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 á 1,30 — Musicas seleccionadas. De 1,30 ás 3 — Musicas variadas. Das 8 ás 11 horas

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. As' 10 — Quarto da hora catholico. Ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. A's 7 — Programma variado. A's 8 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9 — Programma italiano. A's 10 — Programma dancante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 5 ás 8 horas — Chá dancante.

Os ladrões agem, mas a policia fluminense trabalha

O prestamista Adolph Bahr, residente á rua Mem de Sá n. 499, entregou a Waldemar Brotzki, sombrinhas e outras mercadorias no valor de 400$000.

Waldemar, porém, desappareceu sem dizer agua vae. O lesado apresentou queixa á secção de Roubos e Furtos, da 3ª Delegacia Auxiliar da policia fluminense. Waldemar, afinal, foi preso nesta capital e aqui foi tambem apprehendida parte da mercadoria furtada.

— Chaskel Kajlans, domiciliado á rua São José n. 179, casa V, apresentou queixa á referida secção de Roubos e Furtos, de que fôra roubado em duas cadeiras de vime. Preso o ladrão Norival de Campos, vulgo "Feijoada", confessou ter sido o autor do roubo.

— Benedicto Rocha de Assis, residente á rua Benjamin Constant n. 20, foi roubado num relogio de ouro no valor de 400$000 e 15$000 em dinheiro.

O pessoal da secção de Roubos e Furtos prendeu o meliante Lauro de Oliveira, vulgo "Reuna", que confessou ter vendido o relogio ao "intrujão" Gerson Klinger á rua Visconde do Rio Branco n. 313.

— Josephino Caetano, morador no Largo da Batalha s/n, queixou-se áquella mesma secção, que fôra roubado no seu relogio e "chatelaine" de ouro, avaliados em 350$000.

O ladrão Waldemiro Gomes de Azevedo, vulgo "Pirapora", preso, confessou que deixara o relogio numa officina para concerto, onde, effectivamente, foi feita a apprehensão.

Os ladrões em Nictheroy agem, mas a policia fluminense trabalha

Os réos que vão ser julgados, em novembro, pelo Jury

Serão julgados no proximo mez, no Tribunal do Jury, os seguintes réos: Lucilio Rodrigues Lessa, Anna Hardy, José Dias Parames, Antonio de Oliveira, Carlos dos Santos Silva, Joaquim Maria de Moura, Antonio Silva Campos, Lourival Teixeira, João Ferreira Lima, Antonio Francisco dos Santos, João Simplicio de Arruda, Maximo Luciano, Edmundo Coutinho de Araujo, José Ferreira da Silva, Benedicto Pereira de Aguiar, Alcides Pedro da Silva, João Vieira da Silva e Francisco Martins da Silva.

CASA PARA TODOS

São encontradas no grande album, "O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES NO RIO", (4.ª edição encadernada); 300 paginas, mil gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços; 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. Marini; preço 25$. Pelo correio, mais 1$. Livraria Odeon; Av. Rio Branco, 157. (56578)

O sr. Saavedra Lamas esperado em Londres

Londres, 24 (UTB) — E' esperado amanhã nesta capital, o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, e que vem numa visita official de cinco dias.

O estadista argentino será homenageado pelo governo britannico com um jantar de gala, na segunda-feira, e o Lord-Maior lhe offerecerá um almoço na quarta-feira.

Sexta-feira, o sr. Saavedra Lamas será recebido pelo rei Eduardo VIII, com quem jantará, no palacio de Buckingham.

Baleou o desaffecto

Deu motivo ao crime uma brincadeira de máo gosto

No interior da Confeitaria Bom Pastor, á rua General Roca, 43, occorreu na manhã de hontem, uma scena de sangue que, segundo parece, teve sua origem numa brincadeira de máo gosto.

E' gerente do estabelecimento, Ulysses de Almeida, que ahi tem como empregados, seu irmão Alencar de Almeida e Affonso Peixoto.

Ha algum tempo, os dois irmãos tiveram uma questão com o ultimo, deixando, de então, de se falar.

Hontem, Affonso foi para a confeitaria em um terno novo. Para trabalhar o deixou num cabide. Precisando de phosphoros, veiu procural-os no terno. Teve então desagradavel surpresa. A manga do seu paletot estava quase despregada, tod acortada a gilette.

Elle attribuiu essa perversidade ao seu inimigo, Alencar de Almeida e armando-se de revólver, foi á sua procura. Ao se defrontar com elle, desfechou-lhe varios tiros, um dos quaes, o attingiu na coxa esquerda.

O criminoso foi preso pelo soldado do 6º batalhão da Policia Militar e autuado na delegacia do 6º districto, e a victima, medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por tentativa de morte, José Silverio.

O roubo dos quadros das Bellas Artes

O accusado foi condemnado a 5 annos de prisão

O juiz federal da 1ª vara, por sentença de hontem, condemnou André Daglio, autor do roubo de varios quadros pertencentes á Escola de Bellas Artes, a 5 annos de prisão e multa.

Declarações

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagas amanhã, 26, das 23.30 ás 15 horas, as seguintes relações de Cautelas: até n. 320; Coupons de 7 %, até n. 940; Coupons de 9 %, até n. 2.199.

Rio, 25 de outubro de 1936. — *Arthur Felicissimo*, director.
(57160)

Agradecimento ao dr. Pedro Teixeira

Piedade Paixão Madeira, residente á rua 7 de Setembro n. 211, 1º andar, encontrava-se com um tumor canceroso no seio direito, recorreu a varios medicos especialistas, que foram unanimes na immediata amputação do seio.

Consultando o eminente scientista, dr. Pedro Teixeira, com consultorio á rua São José n. 83, 1º andar, este medico discordou da amputação do seio, mandando-me recolher á Beneficencia Portugueza, onde me operou no dia 2 do corrente extrahindo o tumor com feliz resultado, salvando-me assim de um defeito physico e por tal, e pelas suas desveladas attenções, venho por este meio, patentear-lhe a minha gratidão.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936. — *Piedade Paixão Madeira*. (P 12...)

A' PRAÇA

O "Correio da Manhã" de hoje, publica que, no Juizo da Primeira Vara Civel, foi requerida minha fallencia, em conjuncto com a da Fiel Film Limitada, firma esta de que não faço, nem nunca fiz parte.

A noticia visa, tão sómente, o abalo de meu credito que, no emtanto, não póde ser attingido, pela manobra com que se entendeu obrigar-me ao pagamento de divida de terceiros, que não garanti e com a qual nada tenho a ver.

Minhas relações com aquella firma se resumem ás de credor para devedor, pois ella me é devedora de importancia superior a 200:000$000, conforme consta do processo de sua liquidação judicial, em curso na Quinta Vara Civel.

Para envolverem-me na fallencia requerida da Fiel Film Limitada, inventaram pseudo sociedade em conta de participação quando, o que existe, é tão só o contrato de financiamento de um film, contrato de que resultou aquelle meu credito liquido e certo.

Tudo está devidamente documentado e de tudo se fará prova plena; não sendo possivel admittir fallencia contra quem não tem qualquer obrigação vencida e não paga, quer directa, quer proveniente de garantia.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936. — *José Guarino*.
(P 11619)

DECLARAÇÃO

Será realizada no proximo domingo, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde uma grande manifestação de sympathia, amizade e solidariedade ao DR. LUIZ DE OLIVEIRA, conhecido medico e incansavel batalhador em prol da causa dos pequenos, promovida por serventuarios da Limpeza Publica em Santa Thereza, como prova de reconhecimento e gratidão pelos beneficios que tem prestado á laboriosa classe e suas familias. A solennidade será levada a effeito na séde do Centro Politico de Santa Thereza, á rua Monte Alegre n. 293, consistindo na solenne inauguração do retrato do homenageado, devendo fazer-se ouvir nessa occasião varios oradores. Aos convidados será offerecido uma lauta mesa de doces.
(P 11657)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 305, extraida em 24 de outubro de 1936:

4.172	200:000$	Belem, Pará.
8.602	30:000$	São Paulo.
7.372	10:000$	Rio.
18.651	5:000$	São Paulo.
21.665	3:000$	Rio.
24.168	2:000$	São Paulo.
2.341	2:000$	Rio.
18.699	2:000$	Rio.
23.854	2:000$	Curityba.
17.530	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 02 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Carlota Salles Muniz Freire

A familia Francisco Muniz Freire convida seus parentes e amigos para a missa, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 26, ás 10 ½, no altar mór da egreja da Candelaria. (51443)

Presidente Washington Luis

Commemora-se amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, o anniversario natalicio de Washington Luis Pereira de Souza, rezando-se uma missa em acção de graças na Egreja da Candelaria, ás 10 horas, para a qual se convidam os parentes e amigos. (P 09543)

Mario Gaspar da Silva

Sua familia manda celebrar missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma bondosissima, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, convidando todos os parentes e amigos para esse acto de religião e pedindo, encarecidamente a dispensa de apresentação de condolencias no templo. (P 11581)

Emilia Leal V. da Costa

(MILOCA)

Em suffragio de sua alma, será celebrada uma missa amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, 18º anniversario de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas, no altar de N. S. do Amor Divino, na egreja do Carmo. (P 11562)

Dr. Paulo Pereira Reis

(7º DIA)

Maria Luiza Pereira Reis, Libyn Reis (ausente), irmãos, cunhados e sogra, convidam os parentes e amigos do DR. PAULO PEREIRA REIS, a assistir á missa de 7º dia que mandam resar ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, na egreja do Rosario e São Benedicto, esquina do largo da Sé com a rua Uruguayana. (P 11599)

Helena Leal Lima

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Arthur Mourão do Couto, Lima e familia, Jurandyr Muller de Campos e familia e demais parentes de HELENA LEAL LIMA agradecem a todos os que compareceram ás missas de setimo dia e convidam para a de trigesimo dia que será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (largo de S. Francisco). Antecipam seus agradecimentos. (P 11553)

Maria Felicia da Silva

(30º DIA)

Francisco Mattos da Silva Junior, Margarida e Henrique Luiz Abry, convidam parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que mandam rezar amanhã, segunda feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos a sua gratidão. (P 11608)

Francisco de Paula Mazarredo Souto

MISSA

Viuva, irmão, filhos, noras, genro, netos, cunhados e sobrinhos de FRANCISCO DE PAULA MAZARREDO SOUTO, sensibilisados agradecem todas as provas de amizade, prestadas pela occasião da perda do seu idolatrado chefe e convidam para a missa de 7º dia na egreja de São Francisco de Paula, na Capella de N. Senhora da Victoria, ás 9 1/2 horas de terça-feira, dia 27 do corrente. (P 12331)

João Moniz Machado

(6º MEZ)

Esposa Maria Candida Muniz, mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam os parentes e amigos do saudoso extincto a assistir a missa de 6º mez que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 26 do corrente ás 9 horas, na egreja de N. S. da Gloria, largo do Machado, pelo que se confessam a todos muito gratos. (P 11617)

Comte. João da Costa Azevedo

(LLOYD BRASILEIRO)

Carmelita Paiva Azevedo, filha e demais parentes, penhorados agradecem a todos que os acompanharam na grande dôr e de novo convidam para a missa de 7º dia que farão celebrar, terça-feira, 27 do corrente, por alma de seu inesquecivel esposo, pae e parente, JOÃO DA COSTA AZEVEDO, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas.

Antecipadamente agradecem. (P 12319)

Cav. Andréa Pacileo

Augusto TozziPacileo e netos, Josephina Tozzi Margarida Tozzi Calvão, filhos e nóra, Jorge Stagi e irmão (ausentes) e mais parentes, communicam que, por alma do seu finado esposo, cunhado, tio e irmão, ANDRÉA PACILEO, mandam rezar missa do 30º dia pelo descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos a todos quantos comparecerem. (11647)

Maria Rita de Carvalho Trindade

Oscar Trindade e familia convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, por alma de sua inesquecivel mãe. (P 12307)

Nicolau Carlos Magno

(30º DIA)

Philomena Campanelli Carlos Magno, José Carlos Magno, senhora e filhos, Hermelino Costa, senhora e filhos, Orlando, Aurora e Roberto Carlos Magno e Paschoal Carlos Magno (ausente), agradecem a todos que assistiram á missa do 7º dia do seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, NICOLAU CARLOS MAGNO, e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (P 10516)

Adelaide Travassos

Luciano Travassos, Dr. Gilberto Travassos, senhora e filhos, Pedro Travassos, Dr. Jorge Travassos e senhora, Arnaldo Gross, senhora e filha, Estevão Travassos e senhora, Jorge Wishart, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma da sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, ADELAIDE TRAVASSOS, amanhã, segunda-feira, dia 26, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Antecipando eterna gratidão a todos que comparecerem. (P 09579)

Jorge Schmidt

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Schmidt e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção da sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (P 12290)

Annie Cunditt Guimarães

Luiz Cunditt Guimarães e senhora, Leda, Lais, Lygia e Levy Rogazzi Guimarães, convidam aos demais parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar de São José, na Cathedral de Nictheroy, pelo descanço eterno de sua idolatrada e inesquecivel mãe, tia e avó. Antecidam agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (P 11683)

Maria José de Almeida Ferreira

João de Almeida Ferreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de sua querida MARIAZINHA, que fazem celebrar na terça-feira, 27, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, antecipando seus agradecimentos. (P 13081)

Mathilde Sutz

Sua familia participa o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Otto de Alencar 31, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 05933)

Agradecimento

A familia ISABEL MACHADO MELLO (NÊNÊ), profundamente reconhecida a todos quantos compareceram ao enterramento de sua pranteada e inolvidavel NÊNÊ, e bem assim, ás pessoas que assistiram á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, ou, por cartas, cartões e telegrammas desta capital e do interior, trouxeram suas expressões de pesar nesse transe doloroso, apresenta, por esta fórma, seu sincero agradecimento na impossibilidade em que se encontra de dirigir a cada uma separadamente. (P 13031)

Joanna Paes Barreto da Franca Velloso

Estella da Franca Velloso, Braz da Franca Velloso, senhora e filhos, Alcides da Franca Velloso, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, JOANNA PAES BARRETO DA FRANCA VELLOSO, dia 27 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (P 12289)

Mathias Martins

Viuva M. Martins e familia e demais parentes, penhorados agradecem as demonstrações de pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, sogro e avô, MATHIAS MARTINS, e convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa. (P 11708)

Commandante Altamiro Rodrigues de Souza

(AGRADECIMENTO)

A familia do COMMANDANTE ALTAMIRO RODRIGUES DE SOUZA, impossibilitada de fazel-o pessoalmente, agradece sensibilisada a todas as pessoas que demonstraram por diversos meios sua solidariedade na dôr profunda pela perda irreparavel que soffreu. (P 11636)

Agradecimento

(São José do Além Parahyba)

José Assumpção Pimenta, suas filhas, seus genros e seus netos, cumprindo um dever de gratidão para com multas das pessoas que, por telegramma, carta e pessoalmente os confortaram no seu infortunio pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, mãe e avó, MARIA DE JESUS PIMENTA, cujos endereços não conhecem, valem-se desse meio para lhes fazer chegar a mais viva expressão do seu agradecimento. (P 12288)

Casa em Humaytá

Vende-se á rua Victorio da Costa, 84, ainda não habitada, de fino acabamento, com 5 quartos, 2 salas, 3 varandas, hall banheiro de cor e demais dependencias. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-1810. (P 12384)

Tecidos finos pº. camisa

Vende-se a metro padrões exclusivos e proprio para o verão importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 11630)

Capitalistas - Attenção

Offereço a maxima garantia e magnificas condições no emprego de capital em hypothecas de predios novos de minha propriedade. Não interessa de modo algum negocio com intermediarios. Rua dos Ourives n. 36 — Sob — Hoje. tel. 48-4905. (P 12354)

Largo dos Leões

Apartamento c| 3 quartos 1 ampla sala cozinha banheiro para empregados e quarto de banho completo · mais requisitos á rua Victorio da Costa, 70 — Aluguel 400$000, tratar rua 1º de Março 100 1º telephone 23-1553. (P 12350)

Lenços finos pº. homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 11630)

"CAIXA ECONOMICA" Srs. Funccionarios

Chamo attenção dos srs. para os lindissimos predios á venda em ultimos acabamentos situados em Grajahú, em magnifica rua particular, bem calçada, illuminada e com praça ajardinada; predios solidamente construidos, pelo proprietario de idoneidade comprovada; varios typos moderno, colonial bungalow, hespanhol etc., todos isolados, alguns com jardins outros com bons quintaes, e outros com terraces, tem boa sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, ampla varanda, W. C. de creada e entrada de serviço. Preço variando de 35 a 38 contos. Para ver á rua Botucatú 27.

(Esta rua começa em frente ao 908 da Rua Barão de Mesquita). Antes da praça Verdun. Tratar rua dos Ourives 36, sob. com o dono. (P 11638)

Grajahú — Predio

Vende-se na linda rua Itabaiana um bungalow com varanda, bôa sala de jantar, copa pintadas a oleo, dois quartos espaçosos, banheiro e cozinha em terreno que comporta a construcção de mais um outro predio na frente. Preço, Rs. 40:000$000. Tel. 48-4905. (P 11638)

IPANEMA - TERRENO

Magnifica esquina, Jeanna Angelica com Alberto de Campos, mede 8 x 16 — rs. 37:000$. Occasião! Tel. 48-4905. (P 11638)

Terrenos - Vendem-se

Uma esquina á rua Rezende 15,90 x 36 e outro á rua Marinho (Curvello), Santa Thereza, tendo 19,20 x 30. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar — sala 2. (P 11701)

Terreno — Compro

Que tenha approximadamente de 8 a 10 mil metros quadrados, em zona fabril (São Christovão), negocio rapido. João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (P 11701)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se no melhor local desta avenida, palacete em centro terreno em 2 pavimentos, para familia de alto tratamento, custou 300 contos, acceito offertas na base de 130 contos, João Ferreira. Rua Carioca 10 1º andar sala 2. (P 11701)

Predios - Vendem-se

COPACABANA — Rua Sá Ferreira casa apartamentos 170 contos.

TIJUCA — Estrada Velha, junto ao bonde 2 predios novos centro terreno 78 contos.

E em todos os bairros desta capital muitos com facilidade de pagamentos. João Ferreira. Rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (P 11701)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem capim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, á rua Frei Caneca n. 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (P 13085)

"80 % sobre o valor da Construcção"

Financiamos, amortização mensal 10$ por conto de réis. Informações, LUIZ COSTA Avenida Nilo Peçanha 155, 2º sala 225. — Edificio NILOMEX — Esplanada do Castello. (P 12377)

Magnificos moveis

Radios, pratas, metaes e outros objectos em leilão terça-feira ás 14 horas á rua da Quitanda 31, pelo Siqueira. (P 11621)

Aparts. Mobilados LIDO

Alugam-se optimos apartamentos no EDIFICIO PALACIO IMPERIO a partir de rs. 500$000 mensaes. Curto e longo prazo. Trata-se á rua COPACABANA n. 115, telephone 27-4335. (56785)

PREDIO -- GAVEA

Vende-se, inteiramente novo, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas copa cozinha e demais installações garage: á rua Regional n.º 56, Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional á rua 1.º de Março, 71. (P 10535)

Bungalow - Grajahú

Vende-se á rua Araxá 93, por 34:000$ solidamente construido pelo dono, linda fachada, com varanda, ampla sala, dois bons quartos, banheiro moderno, cozinha e W. C. de creada. Acha-se aberto. Dá renda facil e liquida de 10 1|2 % no anno. Tratar com o dono ao lado no n. 89. (P 12353)

MASSAGISTA

L. Mauricio, applica toda especie de massagens. Tratamento da obesidade pela gymnastica e massagens.

Deformações physicas, atrophias e enrregitamentos musculares, etc. etc.

Attende a domicilio. Rua do Tunnel. Tel. 26-4926. (P 11668)

ENGENHEIRO

Precisa-se de um para trabalho technico commercial especializado (ventilação e refrigeração) com equipamentos norte-americanos. Negocio de futuro para candidato estudioso e activo. Escreva detalhes completos, inclusive endereço, para "V", neste jornal. (P 11671)

Av. Epitacio Pessoa

Vende-se terreno com 33 x 30 á 119 metros desta avenida, com vista para a Lagôa Rodrigues de Freitas, proprio para grande construcção residencial ou casa de apartamento. Negocio directo. Informações tel. 23-0672. (P 11663)

SITIO

Vende-se em S. Gonçalo, proximo de Nictheroy, magnifico sitio, possuindo a mais confortavel residencia que se possa desejar, situado no alto de uma collina com deslumbrante vista e onde não se conhece calor mesmo na época do verão mais intenso. Grande quantidade de arvores fruiferas, gado leiteiro, gallinhas de raça, muita agua e tendo como complemento diversas edificações e innumeras bemfeitorias. Informações pelo tel. 9079, Nictheroy e 23-5177 Rio, com Oswaldo, ou cartas para a caixa 13004 deste jornal. (P 13004)

Terreno - Laranjeiras

Vende-se á rua Pereira da Silva, medindo 11 m. por 33 m. de extensão. Trata-se á Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara numero 349, sob. Tel. 43-5279. (P 12341)

Predios — Grajahú "Boa opportunidade"

Visitem os lindissimos predios de variados typos, bungalow, normando, hespanhol, moderno colonial, solidamente construidos pelo proprietario de idoneidade comprovada. Situados em optima rua particular, bem calçada, magnifica illuminação, com moderna praça ajardinada. Alguns têm jardins, outros têm terraços e outros com bons quintaes, tendo boa varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha, W. C. de creada e entrada de serviço. — Preço de 35:000$ a 38:000$ sendo 15 a 18:000$ de entrada e o restante a se combinar para ver á rua Botucatú 27. (Começa defronte ao predio 908 da rua Barão de Mesquita). Antes da praça Verdum. Tratar com o dono á rua dos Ourives 36 — 1º CARLOS REBELLO. (P 12253)

SOFFRE V. S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado. Cartas a J. C. Bosso, caixa postal 641. — Rio. Sello para resposta. P 7661)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6319
(51747)

APARTAMENTO URCA

Vende-se por 250 contos, predio acabado de construir, com 5 apartamentos. Renda annual de 30 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12438)

TERRENO COPACABANA

Vende-se por 130 contos, lindo terreno de 17x 35, em rua transversal á Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12440)

TERRENO IPANEMA

Vende-se bellissimo terreno de esquina medindo 22x21. Proximo á Av. Epitacio Pessôa, local mais valorizado de Ipanema. Proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12441)

SACOS DE PAPEL
PAPEL FANTAZIA EM BOBINAS PARA BALCÃO. FOLHINHAS.
FABRICANTE: A INDUSTRIAL PAULISTA
Rua da Quitanda, 26 - Rio - Tel. 22-4364
(P 13037)

PREDIO CENTRO

Vende-se por 740 contos, predio com 6 pavimentos proximo ao Largo da Carioca, melhor ponto commercial. Facilita-se metade do pagamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 12434)

GRANJA PARA AVICULTURA

Vende-se á rua Barão em Jacarépaguá, excellente granja de 173x130, com optimas installações de avicultura, como sejam: — Camara de incubação subterranea, gallinheiros technicamente construidos, agua propria, esgoto e luz electrica. Chocadeira para 1.200 unidades. - Pomar de 1.200 laranjeiras e casa de moradia estylo bungalow. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12435)

CASA - IPANEMA

Vende-se á rua Nascimento Silva, linda casa, completamente nova. — Preço 200 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. —Tel. 23-0673. (P 12436)

APARTAMENTOS A' VENDA

Prestes a terminar, na Av. Epitacio Pessôa, esquina de Barão da Torre. Edificio da Lagôa. 20 % á vista restante em 5 annos. — Informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12437)

TERRENO — CASA APARTAMENTOS

Vende-se um esplendido terreno de esquina com projecto approvado na Prefeitura, para construir casa de apartamentos, que terá renda minima de 14 %, de accordo com as propostas dos constructores, optimamente situado á 50 metros da praia e banhos de mar. Mais informações com o proprietario dr. Calazi. Av. Rio Branco 91-8º sala 2. (P 12358)

APARTAMENTO NO Flamengo

Vende-se optimo, luxuoso e confortavel apartamento, occupando todo o andar com uma frente de 20 metros e dispondo de 3 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 3 banheiros completos, sala de almoço, cozinha, 2 quartos para empregados, garage, etc. Vista deslumbrante para a bahia. Pagamento parte a vista e parte a longo prazo.

Trata-se na av. Rio Branco 91, 9º andar, sala 9 (Edificio São Francisco).

(P 11384)

Tapetes feitos a mão "TURAN"

Acceita encommenda, qualquer typo e tamanho de tapetes. Concerta, lava-se com maxima perfeição e arte. Rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (P 11159)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.° 27. Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 09516)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2, de maximo conforto, com as peças necessarias para um casal de tratamento; rua Taylor, 42. (P 12321)

RADIOS

Assembléa 56, 1° andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa, 56-1.º, Telephono 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. (P 13045)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical Vidro em comprimidos, 6$ pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua do São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (65084)

RADIO PILOTO, ondas curtas e longas vende-se um, pegando o mundo inteiro, ultimo typo de 1937, com volume de 10 valvulas, comprado ha um mez, com garantia da Companhia. Custou 2:200$000 e vende-se por 1:200$000.

Tratar á rua do Riachuelo, 171 — apt.º 28 — tel. 22-7058. (P 12392)

EXPRESS
SACHS-MOTORRAD

NOVOS PREÇOS

SL — 98 Rs. 1:980$000
SL — 99 Rs. 2:200$000
K — 100 Rs. 2:600$000

Todos os modelos são equipados com conta kilometros. Em exposição na Feira de Amostras ou no Representante Geral para o Brasil Willy Borghoff & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 130
RIO DE JANEIRO
(56512)

Marcas e Patentes

CARMO BRAGA & DEBENEST
ADVOGADOS

Registro de marcas e patentes de invenção, no Brasil e estrangeiro. Questões da Propriedade Industrial.

R. Buenos Aires 44-2º — Tel: 23-3831. (P 13050)

TERRENO FLAMENGO

Vende-se optimo terreno de esquina, á rua Paysandú medindo 13,10 x47,00. — Proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12442)

MOVEIS NOVOS

POR PREÇO DE
OCCASIÃO

Dormitorios c/4 peças. . .	450$000
Idem folheados com armario de 3 corpos.	750$000
Idem c/ 10 peças. . . .	1:300$000
Sala de jantar desde. . .	600$000
Grupos estofados desde. .	180$000

Todos estes moveis são fabricados exclusivamente com madeiras de lei.

30 - Rua da Quitanda - 30
Entre Ruas 7 e Assembléa.
(P 11550)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª, Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª, 18côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª, O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Rio. (P 9007)

TERRENO – AV. ATLANTICA

Vende-se optimo terreno de 15x34,60, com 2 frentes. — Proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12443)

(P 13037)

MANGANEZ

Vende-se ou arrenda-se reputada jazida, bem situada, junto á linha ferrea, exploração facil e economica, minerio de alto teor, Estado de Minas. Informações á Av. Rio Branco, 117 - 5.° — Sala 504. (P 12317)

"ONDULAÇÃ OPERMANENTE 15$ E 25$"

Permanente a base de liquido allemão 15$; systema espiral cuja duração vae além de 1 anno, 25$; mesmo em cabellos tintos ou oxygenados, manicure 3$, Instituto Modelo, av. Passos, 100, sob, não confundam, tel. 43-5304. (P 13061)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (31751)

Não se apresente aos seus amigos, com OLHOS amortecidos ou envelhecidos, congestionados, ou com palpebras inflamadas. Eis aqui uma formula e que lhe dá OLHOS bons e fortes, aclarando a esclerotica e fazendo desapparecer o avermelhado e as purgações, desinflamando as palpebras inflamadas. LAVOLHO faz cessar a dor de OLHOS e aclara olhos embaciados. LAVOLHO é um fluido puro incolor e a sciencia não porderia produzir um agente purificador dos OLHOS mais delicado ou mais poderoso para embellezar os OLHOS.

LAVOLHO rejuvenece os OLHOS.

(50797)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139. Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Só acceita causas importantes — Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 13042)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. Praia Hotel, ap. 11. Praia do Flamengo n. 12. Tel. 25-2380. (P 12369)

O AUTHENTICO

TANGO!

ARGENTINO e as demais danças de salão, aprenderá em poucas aulas, com perfeição e elegancia, com o Professor Argentino Diplomado ZABA R. Alvaro Alvim, 24, 2º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 12313)

COMPRA-SE --

Um piano, phone: 28-4080 (P 12294)

(P 07887)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Em majestoso edificio acabado de construir, vende-se optimos e confortaveis apartamentos, composto de vestibulo, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo quarto, chuveiro e W. C. de empregados.

Preço 60 contos, sendo 15 contos á vista e o restante em mensalidades de 450$000.

Ver no local á Avenida Atlantica 24 (Edificio Neté) e tratar na Av. Rio Branco, 91, 9.° andar sala 9 — (Edificio São Francisco) — com o sr. Santos. (P 12398)

PORTEIRO OU ENCARREGADO

Quero me collocar para a portaria dum edificio. — Sou estrangeiro, consciencioso, limpo e diligente, com muito boas referencias. Conheço tambem trabalhos electricos. Cartas n/jornal, para H. N. X. (P 12445)

COPACABANA TERRENO

Rua Sá Ferreira, entre ns. 88-102, com frente para a rua Saint Roman, com plantas approvadas para construcção de edificio de 8 pavimentos. vende-se -- BORIS OLDENBURG. — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 402-3. Edificio Nilomex. Espl. Castello. (P 1157[illegible])

BOCCA AMARGA! LINGUA BRANCA!! Estomago estragado!!!

Aquelles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funcciona mal, é, torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gazes, eructações acidas, azias e pezadumes depois de cada refeição. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar a estes mal-estares tomando, depois da comida, uma pequena dóse de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Se estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia que com o tempo torna-se chronica. Tomada ao começo, não é nada; tardando, é um perigo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (49593)

PAPEL FANTAZIA
EM BOBINAS PARA BALCÃO
FOLHINHAS, SACOS DE PAPEL
FABRICANTE:
"A INDUSTRIAL PAULISTA"
RUA DA QUITANDA, 26
RIO TEL.: 22-4364
(P 13037)

TORPEDO e HYGÉA

"Saúde e Hygiene"

Para os Cafés, Leiterias, Fabricas e Casas de Diversões.

Orçamentos e installações

CASA DOS FILTROS

LARGO DO ROSARIO, 30 (52276)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU

Para evitar choque e não queimar o cabello SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem gatos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando cabeça sem precisar Mise-ca-plis, processo pratico para todas as edades.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal, dr. Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes. AVENIDA ATLANTICA, 35, Leme. Tel. 27-7563 (P 13033)

Está circulando o 2º numero — DE —

Direito Applicado

Jurisprudencia dos tribunaes de todos os Estados, da Côrte Suprema, Conselho Nacional do Trabalho, informação de todos os factos forenses nacionaes e estrangeiros.

O 2.º numero traz collaboração dos ministros Octavio Kelly, Agamemnon Magalhães, Edmundo Lins, dr. Miranda Jordão e outros juristas. EM TODAS AS LIVRARIAS, BANCAS E NA REDACÇÃO

PRAÇA FLORIANO, 7
Edificio Odeon, salas 201/202
(P 12381)

MADAME XITTY

Professora de Astrologia, graphologia, chiromancia. — Esclarece passado, narra o presente, prediz o futuro.

Não ha acontecimentos na vida que não estão gravados na palma da mão, como sejam amor, amizade, matrimonio, fidelidade, doença, exito na vida, desastre, etc. Consulta das 2 ás 6 horas.

Rua Santa Christina, 54 — telephone 42-2151

(P 12450)

"Willys 77" 4 cilyndros

O AUTOMOVEL DO MOMENTO.

Até 300 kilometros com 20 litros de gasolina!

A evolução que acompanha o desenvolvimento sempre crescente das grandes metropoles, faz sentir a necessidade da conducção rapida e efficiente, dentro de uma economia maxima.

Rapidez, segurança, conforto, simplicidade, de elegancia e progresso; encontram-se reunidos no automovel "WILLYS 77" que proporciona prosperidade nos negocios, dentro do problema maximo da actualidade:

ECONOMIA

Consultem-nos: e adquiram para o seu serviço O CARRO QUE POR SUA PROPRIA ECONOMIA SE PAGA!

DARÉ & CIA.

Senador Dantas, 71, tel. 22-8675 — Escriptorio e secção de vendas.
General Polydoro, 130 — Tel. 26-0121
Garage ITALO-BRASILEIRA
(P 12482)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO

Filtros, saladeiras, moringue, esterilizantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio Entrega a domicilio, á rua 1.º DE MARÇO 92 — Esquina de São Pedro — Telephone 23-0498.

VASOS MARAJOA'RA OS MAIS ARTISTICOS (P 13043)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

'CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre. "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
LABORATORIO HOMŒPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443 Cascadura. RIO DE JANEIRO
(59431)

AUTOMOVEIS USADOS

Optimo stock de carros recebidos em troca:

Pontiac — 4 portas — Sedan — 1936.
Pontiac — 2 portas — Sedan — 1935.
Grahan — 4 portas — Sedan — 1935.
Buick — 4 portas — Sedan — 1935.
Ford — 4 portas — Sedan — 1935.

e muitos outros, inclusive modelos abertos e fechados de 5 e 7 logares proprios para praça.

Facilitamos o pagamento.

Rua do Riachuelo, 194. (11677)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, prisão de ventre, rheumatismo, má circulação e articulação. Muitos resultados. Enfermeira, massagista ingleza, lic. pela S. Publica, á Av. Rio Branco n. 31, 1º and. Tel. 23-3802. (P 11069)

GELADEIRAS ELECTRICAS

PARA CASINOS, RANCHOS, BARS, ETC.

G. HERDES

Telephone 22-2572
RUA DOS ARCOS, 19 — RIO DE JANEIRO

Officina especializada para concertos de geladeiras de qualquer marca, carga de gaz e oleo incongelavel (56129)

TOALHAS CHÁ

Grande variedades em toalhas para Chá Ultimas Novidades Bulgaras Casa Catram. Largo da Carioca n. 10 1º andar. Elevadores. (P 13055)

APARTAMENTOS FLAMENGO

No predio em construcção, á rua Senador Vergueiro 52, vendem-se os seguintes apartamentos, 2 no 7º andar com sala, 3 quartos e dependencias; preço 65:000$ cada; e occupando todo o 10º pavimento com 3 salas, 5 quartos, bibliotheca, jardim de inverno e dependencias, varandas de frente e fundos; preço 130:000$; facilita-se o pagamento; tratar directamente com o proprietario aos domingos e feriados, no proprio local, das 13 horas em deante; nos dias uteis das 14 horas em deante, no Edificio Nilomex, sala 707|9, Esplanada do Castello. Tel. 22-5443. (P 05953)

TERRENO

Vende-se á rua Carvalho de Azevedo, 42 (transversal a av. Epitacio Pessoa), 10 x 25, sendo nos fundos a largura de 23 metros, prompto para edificar, preço unico 30:000$000. Tratar com o proprietario pelo tel. 27-0415 ou á rua Maria Quiteria, 136. (53326)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas — P. J. KRANZ. Avenida Mem de Sá 16, 43-3080. (P 13093)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. P. J. KRANZ. Avenida Mem de Sá 16 43-3080. (P 13093)

ESCOLA BERLITZ

LINGUAS
EDIFICIO ODEON, 1.° andar. Telephone: 22-4610.
(53398)

CASA - IPANEMA

Vende-se á rua Raul Redfern, calçada e esgotada, lindo predio em centro de terreno de 15x 30, com jardim, 2 pavimentos, magnificas installações. -- Construcção recente de fino estylo. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12439)

Casamento fóra do paiz

Divorcio e novo casamento VALIDOS em 5 mezes, sem viagem. Caixa postal n. 1513. (P 13077)

Terreno — Industria 70:000$000

Vendo grande area com 4.[illegible] m2 Archimedes, Esq. Castello — E. Nilomex, sala 219. (P 12259)

PATHE' BABY

E films para compra, troca e venda procurem a Casa Stop é a unica que offerece, realmente, vantagens. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 11449)

MICROSCOPIO

De E. Leitz, bino e monocular, em estado de novo. Preço de occasião. — CASA STOP — Avenida Thomé de Souza, 180-D; tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (P 11449)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$, escolhidos

A domicilio ou no deposito de cravos á rua São Christovão, 189; tel. 28-7092. (P 10394)

COSTUREIRA

Faz vestidos e capotes parisienses. Vae provar a domicilio, chamar pelo telephone 42-2456. Rua Sta. Christina, 4, sala 14. Irene Boldrini. (P 11540)

AUTOMOVEIS

Vendemos com facilidade de pagamento e em perfeitissimo estado os seguintes: — Typo 1936 — Studebacker, 4 portas, 6 cylindros, Ford V 8 Touring, 4 portas — typo 1934 — Chevrolet master, 6 rodas, luxo, 4 portas, Ford V 8 luxo, 4 portas, forrado a couro, Balilla, 4 portas, carroceria Viotti e Phaeton V 8 luxo, — typo 1933 — Graham, 4 portas, todos estes carros são de uso particular e licenciados no D. Federal, á rua Senador Dantas, n. 115, "Garage Royal". (P 11554)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma na R. Joaquim Nabuco, 124, (Copacabana, posto 6), para familia de tratamento. Não falta agua. Telep. 27-7409. (P 11532)

Auxiliar escriptorio

Precisa-se um com bastante pratica de Repartições Publicas, bôa calligraphia e desembaraçado na machina; escreva com seu proprio punho indicando firmas em que trabalhou e referencias pelas mesmas. Ordenado 250$000 para principiar. Av. Augusto Severo, 74, (Praça Paris). (P 11537)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio n. 7 da rua Leandro Martins (antiga rua da Prainha), proximo á rua do Acre, com espaçoso armazem e sobrado, informações no local. Tratar á rua Sete de Setembro, 115. Tinturaria Leão. (P 12223)

Piano Bluthner, novo 1|4 de cauda, Crapeau

— Vende-se um rico e luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, para pessoas de fino e apurado gosto — Avenida Rio Branco, n. 25. (P 12229)

BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras no centro da cidade, trata-se com José Sobral. Travessa do Ouvidor 37. (P 11517)

TERRENO

Vende-se um medindo 11 x 50. Trata-se á rua Vaz de Toledo, 198, junto ao mesmo. (P 12256)

RENDAS DO NORTE

Colchas, rendas e applicações recebidas directamente do Ceará, só na Casa Ingleza, Ouvidor n. 131. (P 08254)

PIANOS NOVOS
E USADOS

Facilita-se o pagamento em dez mezes, não compre sem primeiro telephonar ou visitar Andradas 56. Telephone 23-4568. (P 10130)

INTERPRETE

Precisa-se, brasileiro nato, fallando francez, inglez, hespanhol. Cartas "A. A." nesta redacção com amplas referencias inclusive estatura e edade. (P 11548)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato o da rua Montenegro, 111 (Ipanema), de 2 pavimentos com todo conforto moderno, inclusive garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 3. Tel. 23-2268. (P 12262)

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate, melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 11518)

Casa — Copacabana

Aluga-se para familia de tratamento, casa com 5 quartos e mais dependencias. Chaves n. 38, Rua Domingos Ferreira. (P 10476)

Restaurant Vegetariano

Um regimen que restabelece e conserva a saude: legumes, frutas e cereaes. Rosario, 149. (P 09501)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (P 09067)

BICYCLETAS
Á 300$000

Auto com busina, velocipedes com campainha, só no Bazar Petropolis, rua Buenos Aires, 143, perto de Uruguayana. (P 09506)

TANGO, RUMBA

E todas as dansas de salão, ensina-se em poucas horas. Rua Republica do Perú', 33, 2º andar. (P 09491)

FAZENDA MIXTA

Vende-se no Estado do Rio, a 3 1|2 horas da Capital Federal, com 180 alq. de terra em culturas diversas, pasto e matto. Bemfeitorias. Informações com Bastos & Campos, Estação de Quirino, E. F. Central do Brasil. (P 10481)

AOS COMMERCIANTES

Grandes ou pequenos, assegura-se multiplicar seus negocios, por meio de propaganda pouco dispendiosa, orientada por technico de publicidade que apenas cobrará pequena commissão sobre o accrescimo de negocios que proporcionar. Dirija-se immediatamente a BIG PROPAG. Caixa postal, 3556. (P 12334)

VALVULAS

Todos os typos a preços baratissimos attendo encommendas para interior do Brasil. Francisco Vitale Pallazzo. 7 de Setembro 77, 1º — tel. 23-1351. (P 09412)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 11312)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões, — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 21-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10002)

Casamentos 25$

Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 219, sobrado. (P 9338)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 07509)

ICARAHY

Vende-se á rua 5 de Julho nº 297, magnifico predio, de 2 pavimentos, construcção moderna, com 4 quartos, duas salas, optima varanda e demais dependencias. Tratar no local. (P 12203)

Massagem Medicinal

Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralizia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados, telephone 25-3840 d. OLGA. (P 11384)

POSTO DE LUBRIFICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Compra-se machinas para um posto.
Informações. — A. Corbelli — Rezende — (E. do Rio). (P 12170)

AVENIDA ATLANTICA

Precisa-se de uma casa nesta avenida, durante 4 ou 5 mezes de verão. Telephonar para 25-1967. (P 11469)

SITIO

Vende-se um denominado Engenho Pequeno, a cinco minutos da estação de Andrade de Araujo, suburbio da Linha Auxiliar, com 4 alqueires, sendo 3 cultivados com 5.000 enxertos de laranja, 300 coqueiros da Bahia, mangueiras, tendo casa de moradia e demais dependencias, carroça, arados, ferramentas e utensilios diversos. Pode ser visto qualquer dia. Trata-se com o proprietario á rua Siqueira Campos, 214, B, sobrado, das 12 ás 13 ou das 17 ás 20 horas. (P 10469)

PIANO, PRECISA-SE

Comprar 3 pianos em regular estado, exclusivamente de uso familiar. Tel. 22-3655, dando marca e preço. (P 11499)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão-acido-coluvel. Recuse imitações. (07558)

Sala para escriptorio

Aluga-se ampla, muita luz e novas installações. Predio de oito andares, em pleno centro bancario. Rua Buenos Aires, 17. Tratar no 7º andar. Tel. 23-3358. (P 09493)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07792)

CAMAS PATENTES

Legitimas mais baratas que na fabrica — dormitorios casal a partir 280$000 camas turcas desde 12$000 fazem-se e reformam-se colchões e almofadas pra o mesmo dia trabalho com asseio e garantido. Colchoaria Progresso Rua do Cattete 45, telephone 42-3889. (P 07511)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia; preços sem competidor. T. 43-0603. R. Sant'Anna 100 (P 10605)

Ficus Benjamin pé 1$000

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 06242)

Quarto com banheiro

Completo. Aluga-se a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobilado, em casa de senhora só, unico inquilino. Rua muito socegada. Rua 16 de Novembro n. 42, Ipanema, praça General Osorio. (P 10559)

ESPIRITO VIDENTE

Dá-se diagnostico. Enviar nome residencia edade, profissão a M. J. Caixa postal 918, Rio. (P 12396)

EDREDON

Reforma-se — serviço garantido. D. Marta. Telephone 22-0036. (P 12356)

Terreno Ipanema

Vende-se 15 x 20, preço 100:000$000 — 27-3141 até ás 12 horas. (9571)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos tambem de elastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras. 147, Ouvidor 147, tel. 22-7001. Casa Mme. Sara. (P 09473)

Casamentos
Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Carteiras de Identidade, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta. Tratar com o sr. FONSECA LIMA á rua da Carioca, 10, sala 4; telephone 22-8139. Preços sem competidores. (P 10431)

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, Pathé Baby e films microscopios etc. etc. tudo em optimo estado de conservação e funccionamento e pelos menores preços da praça. Tambem compramos, trocamos e concertamos em condições vantajosas. Films, revelação e copias. O maior sortimento da praça em machinas de occasião. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 43-1335. (Antiga Nuncio). (P 11449)

Apartamentos - Ipanema

Aluga-se optimo e confortavel, 610$; e outro pequeno, independente, 400$000. Rua Maria Quiteria n.º 23. Chaves no 4.º andar, apartamento 8. (P 10581)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se brasileiro até 25 annos, dactylographo, com boa calligraphia, para facturista e serviços auxiliares. Exige-se idoneidade e perfeito conhecimento destes serviços. Cartas do proprio punho com esclarecimentos necessarios e ordenado que deseja, para esta redação á caixa n.º 16. (P 10579)

Concertos de Radio

A domicilio. Qualquer marca — Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac n.º 7. Tel. 23-5583. (P 10580)

SEXOFOR

Harmonia sexual. A impotencia e suas formas combatidas por modernos apparelhos scientificos. Patente estrangeira. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n.º 20. (P 10574)

Palacete -- Ipanema

Vende-se o predio da Avenida Epitacio Pessoa, 134 (junto do Edificio Vianna do Castello) será construido muro divisorio fechando todas as áreas deste lado; telephone 27-7346. (P 10526)

FAZENDA

Vende-se uma optima fazenda no Estado do Rio, cerca de 3 horas desta capital, servida por 3 vias de communicações, com 75 alqueires paulistas, com casa de residencia e 17 para colonos, etc. Tratar á rua 7 de Setembro n.º 41-A, com Antonio Justino Pereira. (P 10566)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se, á rua Barão de Itapagipe, optima residencia. Ver e tratar com Antonio Justino Pereira, á rua 7 de Setembro n.º 41-A. (P 10567)

LARANJEIRAS

Apartamentos luxuosissimos para solteiro ou casal. Situados no bairro mais tranquillo e fresco da cidade, com omnibus de $600 á porta. Agua do Corcovado em abundancia. Todos os requisitos do mais moderno conforto a preços modicos. Rua Cosme Velho n.º 122. (P 10578)

PALACETE

Para duas residencias de familias de tratamento, vendemos um na melhor rua da Tijuca. Tratar á rua 7 de Setembro n.º 41-A, com Antonio Justino Pereira. (P 10568)

BOCCA DO MATTO

Vende-se neste bairro, no melhor clima do Rio, excellente chacara, medindo 1.276 ms.2 — Casa confortavel para familia de tratamento e propria para o verão, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Nos fundos, 3 quartos independentes e banheiro para creados. Arvores fructiferas de boa qualidade. Ver e tratar á rua Joaquim Meyer, 327, ou pelo telephone 29-0327. (P 10517)

SOCIO

ou socia, com 120 contos, precisa technica estrangeira, ex-collaboradora de casa de fama mundial a chegar brevemente, para fabricação e lançamento no Brasil dos seus productos já conhecidos na Europa e de enorme consumo. Industria segura e de grandes lucros. Exigem-se as melhores referencias. Cartas para portaria deste jornal, caixa 15. (P 10560)

SOCIO — 50:000$000

Para negocio de optima acceitação, em pleno desenvolvimento, deixando, mensalmente, um resultado liquido de 15 a 20 % sobre a venda bruta que já attinge de 100 a 120 contos; acceita-se um socio com o capital acima, sendo o mesmo o caixa e retirada de 3:000$000 mensaes. Para informes, cartas neste Jornal á caixa n.º 14. (P 09583)

350:000$000

Vende-se predio entre Cinelandia e Marrecas. Pontos dos Cinemas. Tratar rua da Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI. (P 13001)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de mudança vende-se 1 Clark com 4 boccas e forno, completamente novo barato, á rua 24 de Maio 353. (P 11564)

GRANJA

Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda, com producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 10311)

PETROPOLIS

Vende-se bom predio, 2 pavimentos, 3 quartos, garage, terraço, jardim, pleno centro. Tratar rua Paulo Barbosa, 81, Petropolis; tel. 3737. (P 11322)

PRACISTAS

Offerece-se optima opportunidade aos pracistas de todos os ramos de augmentarem os seus proventos, occupando suas horas vagas. Dirijam-se á Producção e Commercio Ltda., á rua 7 de Setembro n.º 41-A. (P 10569)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço á domicilio, 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 ou 36 fructas. João Dale — Candelaria, 19-4.º (Edificio Western). Peçam pelo phone 23-1307. (P 09581)

Propagandista medico

Organização americana procura rapaz joven para logar de futuro. Bom salario. Cartas a GAL, neste jornal. (P 10545)

BARATA

Vende-se linda barata, em estado de nova, em typo moderno, segura e economica, por preço vantajoso, á praça Tiradentes, 66. (P 1056)

CALLISTA PEDICURO

Annibal P. Rodrigues. Gabinete Modelo, rua do Ouvidor, 148, sob., Salão Naval; tel. 22-9637. (P 09585)

ITAIPAVA
Negocio urgente

Vende-se confortavel vivenda de verão com 6 dormitorios, 2 banheiros e mais dependencias para familia de tratamento.
Tratar com o sr. Salles á av. Rio Branco, 62, 1.º andar, de 1 ás 4 da tarde. (P 10525)

POSTO VI

Alugam-se confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, acabados de construir; á rua Julio de Castilhos, 33; telephone 27-0626. (P 09438)

Apartamento — Urca

Aluga-se um optimo apartamento em predio acabado de construir, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque e quarto de empregado, com banheiro. Ver á rua Marechal Cantuaria n.º 143, Antes do Casino. Tratar á rua dos Invalidos n.º 153, 1.º andar; telephone 22-4045. Aluguel 550$000. (P 10524)

Casa Laranjeiras

Aluga-se, grande, optima, 6 quartos, salas de jantar, visitas, fumar, hall, copa e demais dependencias porão habitavel, em centro de grande terreno. Rua Pinheiro Machado n.º 51 (antiga Guanabara). Laranjeiras. Tratar pelo tel. 27-5154. (P 10547)

MAJESTOSO HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com grande parque para familias, dispõe de bons quartos a preços modicos. (P 09459)

AOS INDUSTRIAES

Não esperem por mercados!... Desenvolvam suas producções, tendo sempre mercados a esperal-as. Technico de publicidade assegura-vos completo exito nas vendas, por meio de propaganda pouco dispendiosa. Pequenas commissões, sómente sobre o augmento de negocios. Dirija-se immediatamente á BIG PROPAG. Caixa postal, 3556. (P 12233)

COPACABANA

Traspassa-se contracto de 6 mezes, confortavel apartamento á rua Haritoff; tratar travessa Ouvidor n.º 15 ou telephone 27-4591. (P 09566)

GELADEIRA

General Electric, estado de nova e 11 mezes de garantia, vende-se; serve para pensão ou grande familia. Rua Barão da Torre n.º 112, casa I, Ipanema. (09551)

COFRES FORTES
"Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIRA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (57970)

Patrimonio Municipal

Tres magnificos terrenos no Calabouço quadra 11 lotes 4, 5 e 6 em leilão no dia 29 ás 16 horas pelo Siqueira. (P11622)

FREI ROGERIO
Eterna gratidão. M. A.

(P 12299)

VILLA SAUDADE

Optimas casas, lotes, chacaras e sitios. Pret. de 30$000. Rosario 144. (P 12293)

Que precisa do Rio?

Para serviço rapido de encommendas, informações e outras incumbencias, dirija-se ao Bureau de Informações Geraes. C. Postal 3556 — Rio. (P 12335)

Automovel Club

Vende-se um titulo de socio proprietario, pela melhor offerta — Propostas para a caixa 13, deste Jornal. (P 11513)

TERRENO NA URCA

Optimo terreno de 12 x 25, lado da sombra, rua Candido Gaffré, junto ao n.º 129. Trata-se com o proprietario, na Avenida Rio Branco, 64, loja, das 10 ás 12 ou das 3 ás 5 horas. (P 09563)

TIJUCA

Rua Antonio Basilio — Vende-se um predio acabado de construir; tratar pelo tel. 23-1478, das 17 ás 18 horas. (P 09573)

SÃO LOURENÇO
Vivenda Monte Azul

Acceitam-se veranistas de tratamento. Informações directamente com o proprietario. (P 11413)

Camisas hygienicas

Vendem-se a 2$500 a duzia. Preço especial por grosa para as pharmacias. "Casa da Borracha", rua do Senado, 11 — Tel. 42-2014. (P 12208)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (56427)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (57638)

ILHA DO GOVERNADOR
"Villa Nazareth"
Praia da Bica

Vendem-se lindos Bungalows, com 2 quartos, sala, varanda e demais dependencias, a longo prazo, com pequena entrada inicial. Trata-se á travessa Ouvidor n.º 9, 2.º andar, com o sr. Urbano. (52278)

ILHA DO GOVERNADOR
"Villa Nazareth"
Praia da Bica

Vendem-se lindos lotes de terreno a 100 metros de uma das melhores praias da Ilha. Vendas a vista e a longo prazo, com entrada inicial. Os terrenos são servidos por duas linhas de omnibus, agua, luz e rêde telephonica. Trata-se á travessa Ouvidor n.º 9, 2.º andar, com o sr. Urbano. (52279)

Apolices a prazo

Pernambucanas — premio 600 contos Mineiras — premio 1.000 contos. Porto Alegre — premios semanaes de 10 contos. Compre um conjunto das tres pagando 15$000 por mez. 46, Rua Buenos Aires.
FINANCIAL STANDARD LTDA. (56222)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (56590)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 43-0349. (55748)

COPACABANA

Aluga-se, por motivo de viagem, uma casa com jardim, 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias a quem ficar com todo o mobiliario, louças, roupas, etc. Informações pelo tel. 27-2336. (P 09561)

CAPAS

Para mobilia faz-se por preço barato. D. Marta — Telephone 22-0036. (P 12356)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se neste local, a partir de 15 de novembro, otima casa mobilada, em centro de terreno, com garage, varandas, 2 salas, escriptorio, 4 bons quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Ver e tratar das 2.30 ás 5.30 horas, á rua Toneleiros n.º 13. (P 12228)

BALEEIRA

Typo sport, quasi nova, vende-se á rua Manoel Niobey 23 — Urca — Preço 500$000. (P 12303)

SATSUMA

Vende-se uma collecção de legitimos e antigos vasos japonezes constando de 5 peças com o respectivo certificado de authenticidade passado por J. HIROSE. Cartas para caixa postal 882.
A' vendre tres antique collection japonaise de Satsuma 5 pieces, certificat de J. HIROSE, seul au Brésil. S'adresser à la caisse 882.
To sell very old japonese vases, 5 pieces with certicate of authencity passed by J. HIROSE.
Apply to box 882, Rio de Janeiro. (P 11515)

"GRATIS"

Sente-se doente? Mande-nos nome, edade, residencia, e um sello de 300 réis para resposta a caixa postal 1.035, — Rio. (P 11569)

Machinas de impressão

Vendem-se tres americanas, Miehle, dupla rotação, planas 2AA e 1A, as melhores do mundo no seu genero e mais material graphico, avenida Henrique Valladares 145 das 9 ás 11 horas. (P 11576)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio, com enveloppe séllado para a resposta. (P 12397)

TERRENO

Bom logar. Muito saudavel. Vende-se 12 por 52 metros, á rua Delta, junto ao n. 42, tratar com Pedro, rua São Pedro 316-A. (P12296)

Apartamento 420$
(Copacabana)

Aluga-se um, bem situado, recemconstruido, todo conforto moderno. Informações tel. 25-2796 das 8 ás 13 hs. (P 12295)

Usina de força e luz

Americana, nova, completa, pesando 7|8000 kilos de 30 HP, 27 metros de queda, 120 litros por segundo. Turbina Francis, regulador automatico, gerador, transformador etc. Com Alfredo Surerus, Juiz de Fóra ou José Thomaz, — Hotel Vera Cruz, Rio. (P 12292)

Jacarépaguá

Aluga-se optima residencia á rua Pacoty, 18 largo do Pechincha com 2 qs. 2 s., cozinha, saleta e banheiro com agua quente, grande quintal etc. (P 12308)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166.

600 contos por 10$000

E' o premio maior das apolices de Pernambuco. Compre em prestações mensaes de 10$000 está ajudando economia e habilitado a ficar rico, e ainda concorrendo a uma bonificação semanal de 2 contos. 46, rua Buenos Aires. FINANCIAL STANDARD LTDA. (56231)

Avenida Atlantica

Aluga-se á Avenida Atlantica, 24, um excellente apartamento no Edificio Tieté, para familia de alto tratamento, podendo o mesmo ser visto a qualquer hora; informações na portaria do Edificio e tratar no Banco Portuguez do Brasil; tel. 23-2020. (P 19557)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(54518)

INSTITUTO DE ENGENHARIA — MILITAR —

(2.ª convocação)

Em cumprimento do paragrapho 3.º do art. 27 dos estatutos, convoco os socios para a Assembléa geral ordinaria a realizar-se na séde social, ás 17 horas, do dia 26 do corrente.
Sendo esta a ultima convocação, as deliberações poderão ser tomadas com qualquer numero de socios presentes.
Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936. — Raul Corrêa Bandeira de Mello, vice-presidente em exercicio. (P 10527)

TERRENOS
Diversos — Venda

Um rua Bento Lisboa frente para duas ruas, tendo por uma, 19 metros, por outra 26, metros e de fundos 56 metros — um na mesma rua 9 x 57. Um junto da rua Barão Bom Retiro com 64 x 86 ou 7.400 m2. por 135 contos. Um na Piedade em canto de rua, tendo por uma 86, metros e por 60 M. Preço de occasião 55 contos. Um em S. Januario, esquina da rua Emerenciana, 37 metros e rua Azevedo 16 mts. por 34 contos. Um junto á rua Barão Bom Retiro, esquina de rua, 37 x 10,60 por 25 contos. Um rua Corcovado, junto da rua Lopes Quintas, com 10 por 29 por 24 contos. (Gavea). Um na rua Lino Teixeira, esquina R. Dias Braga, junto ao predio 5 — 14 x 40 por 9:500$ um na rua Barboza da Silva 22, com 11 x 50 por 9:500$000. Um na rua 2 de Maio, Eng. Novo, junto e depois n. 218 com 10 x 43 por 9:500. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1º s. 6 depois das 11 h. (P 12372)

Lucros - 1.000:000$ — Bahia

Por motivos urgentes, vende-se na Bahia, a melhor usina de assucar do Estado, a mais bem montada que dispõe de modernos machinismos e maior numero de cannaviaes proprios, colheitas 45 mil saccos, este anno attinge 60 mil saccas, com E. de ferro, trilhos locomotivas etc. no preço actual, a colheita deste anno, deve apurar 3 mil contos, negocio, parte á vista e parte á dinheiro, directo. Estudar e ver relatorio, com o agente geral, rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (P 12372)

Predio - Fabrica - Venda

Vende-se junto da Estação Pedro Ernesto, magnifico predio construcção recente de cimento armado, com installações de força e luz, com a area de 7,50 por 22, metros, em terreno 9 x 30, amplo armazem, que tambem pode servir para garage ou Est. Commercial. Preço 35 contos, entrega immediata rua Ouvidor, 45, 1º s. 6. (P 12372)

2 Predios por 45:000$

Vendem-se junto da rua Barão Bom Retiro, em boa rua, com jardim e quintal, recuados, 2 quartos, 2 salas, todo mais necessario etc. Preço do grupo 45 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (P 12372)

FORD V 8

Vende-se um com 10.000 kims. equipado com radio "American Boch" e Klaxon de "Lincoln". Estado de novo. Lavradio 68. (P 11577)

12 Predios — rendem 38-400$000

Vende-se um grupo de 12 predios, á rua S. Christovão, perto da Quinta da Boa Vista, modernos de taquinhos, por contratos, renda mensal 3:200$. Preço 245 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 12372)

TERRENO
Arranha-céo - Centro

Vende-se um terreno, (MATERIAL), junto da praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco, com 388m2, cuja planta e orçamento, 10 pavimentos 56 apartamentos de 4 peças, cuja renda liquida, é de 260 contos, custo do immovel 310 contos, construcção orçada em 1.100 contos. Tratar ver plantas. Rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (P 12372)

"Proezas de Rafles"

Gatuno amador — O homem que roubava os ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 8 á venda nos jornaleiros a 600 réis. (P 11576)

LANCHA

Vende-se a lancha "Vagabond" de seis metros, equipada com o reputado motor maritimo "Penta" de 10 HP. Propria para pescaria e passeio. Procurar Elyseo, no Fluminense Yacht Club. (P 11577)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (50430)

CASA COPACABANA

Vende-se aprimorada, com todo conforto, á rua Xavier da Silveira n.º 108. Trata-se no Banco Regional, rua 1.º de Março, 71, loja. (P 10536)

Casa Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc., garage e demais installações, á rua Almirante Alexandrino n.º 768. Chaves, por favor, na mesma rua n.º 778. Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março, 71, loja. (P 10537)

VENDEDOR CHEFE
Para machinas de costura

Procura-se pessoa de toda seriedade e completo conhecimento deste ramo para Secção que está sendo organizada por importante firma importadora desta praça. Informações á rua Senador Dantas, 37, loja. (P 10538)

Luxuosos moveis

Vende-se á rua Fernando Osorio 32 (transversal de Marquez de Abrantes) 1 dormitorio estylo Luiz XVI, laqueado, de 16:000$000 por 8:000$000 e dois de solteiro, identicos, de 6:000$ e 4:000$, pela metade do preço, assim como peças avulsas de valor, e legitimos tapetes chinez e francez. (P 11575)

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem localizada, por motivo de viagem.
Cartas na portaria deste jornal para o n. 11625. (P 11625)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um optimo predio á rua Bulhões de Carvalho 173. Pode ser visitado a qualquer hora. (P 11624)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (P 11605)

PALACETE

Vende-se a excellente residencia da rua S. Francisco Xavier, 40 (proximo á rua Conde de Bomfim. Seis dormitorios, com agua corrente, optimas salas, garage etc. A casa acha-se aberta das 11 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Jurandyr Castro, avenida Rio Branco 103, 2º andar. (P 12302)

Armazem bem montado

Para qualquer negocio aluga-se á rua S. Francisco Xavier n. 174. Tambem faz-se contrato com todo predio. Chaves na Leiteria ao lado. Tratar com o sr. Gonçalves á rua Carlos de Carvalho n. 52. (P 12337)

Apartamt. mobilado

Aluga-se, 4 ou mais mezes, perto do mar e omnibus; agua bastante. R. Montenegro 164. Apart. 5, tel. 27-7837. (P 12277)

AUTOMOVEL

Vende-se Hillman Minx 4 portas, 9 H. P. Licença n. 1553, ver e tratar garage "Ita"; á rua Marquez de Abrantes n. 102. (P 10522)

APARTAMENTO

Aluga-se um, unico vago, com 9 grandes e confortaveis peças, frescas e claras, com ou sem garage. Voluntarios da Patria 53. Tel. 26-6192. (P 12311)

BUNGALOW

Vende-se ou aluga-se novo por 340$ com todos os requisitos moderno na rua Lucidio Lago n. 103 — casa 9, Meyer. (P 12314)

BOLSA

A' pessoa que, por descuido, levou uma bolsa de senhora, na tarde de 4ª feira, da avenida Atlantica 1044 pede-se o favor de restituir tudo quanto estava dentro indispensavel á sua proprietaria, ficando com o dinheiro. (P 12318)

SITIO

Vende-se na estação de Mury 8 km. de Friburgo na estrada de automovel Nictheroy-Friburgo um de 1|2 alqueire outro com 17 alqueires ambos com casa grande com todo o conforto.
Informações H. Ostmann. Mury — Est. do Rio E. F. Leopoldina. (57808)

PETROPOLIS

Vende-se casa nova, centro de terreno (todo plano) bella vista, agua nascente, logar mais saudavel da cidade. Omnibus a porta. Rua Rockefeller 179 (Valparaizo). (P 10521)

Geladeira electrica

Vende-se uma com muito pouco uso. Preço de occasião. Rua Santa Luiza n. 85, Maracanã. (P 09549)

RETALHOS

De camisaria, brins, casemiras, aniagem, etc. Compra-se qualquer tamanho á rua Sant'Anna n. 157. Tel. 43-6353. (P 10534)

TERRENO — NA URCA

Vende-se, 24 x 12 ou 16 x 12, junto e antes do n.º 82, da rua Marechal Cantuaria, proprio para apartamento, preço 3:300$000 o metro — 27-3141, até ás 12 horas. (P 09571)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça recebida. SILVINO LEMOS.
Cambuquira — Sul de Minas. (P 11626)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Vende-se junto da Muda confortavel palacete de sobrado centro de jardim, 7 amplos quartos, 5 salões todo mais conforto, preço 140 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º s. 6 (P 12372)

Gavea — Apartamento

Alugam-se, com todo conforto, para familia de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente n.º 23. Trata-se no Banco Regional á rua 1.º de Março, 71, loja. (P 10534)

Compra-se terreno

Urgente compra-se minimo 12 de frente. Andarahy, Grajahu, Villa Izabel, Tijuca. Cartas com detalhes para este jornal ao dr. Teixeira. (P 12355)

Estofador allemão

Executa grupos de qualquer qualidade e decorações interiores por desenho. — Reforma, forra e concerta moveis estofados. Tinge por processo allemão mobilias em couro. Rua das Laranjeiras 174 — Tel. 25-1178. (P 11573)

Victor Meirelles 162

RIACHUELO
Aluga-se; tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (P 11565)

PETROPOLIS

Vende-se o lindo predio da rua Dr. Sá Earp n. 861, em centro de lindo jardim, medindo 30 ms. por 600 ms. de fundos, ricamente mobilado, com agua nascente e todo o conforto moderno, por 70:000$ preço de crise. Não se admitte intermediario. Trata-se com o proprietario á rua General Camara 41 — loja. (P 11584)

JOCKEY CLUB

Compra-se pagando-se o melhor preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 11584)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos deste club a 800$000 do valor de 10:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (P 11584)

PREDIO NO CATTETE

Troca-se um magnifico predio em rua transversal ao Cattete, alugado com contrato, sendo de 2 pavimentos com 6 quartos, 3 salas, banheiro e cozinha, tendo optimo quintal e localizado na rua Andrade Pertence, por terreno no mesmo bairro que tenha 16 m de frente por mais ou menos 30 de fundos, voltando-se ainda, a quantia que for de direito. E' necessario que seja entre as ruas Silveira Martins e Praia de Botafogo (Principio) — Trata-se com Malazuti, na avenida Rio Branco 20 — loja. (P 11583)

FORD V 8

Typo de luxo, 4 portas, 1935, em optimo estado, vende-se por 15 contos, sendo 10 á vista e o restante a prazo. Rua Barão da Torre 348 — Ipanema. (P 11586)

JARDINEIRO

Precisa-se de um jardineiro que faça tambem os serviços de limpeza de uma casa de alto tratamento. Exigem-se optimas referencias. Paga-se bem. Tratar pelo telephone 23-2580 com o sr. Miguel. (P 12304)

ESCOLA NAVAL

E Militar. Exames de admissão. Prof. R. Charlier, rua do Passeio n. 70 — sala 315. (P 08317)

VENDE-SE

Uma fazenda em Cachoeiros de Macahé, Estado do Rio, com 160 alqueires de terras de 1ª classe, sendo que uma parte está cultivada em lavouras e pastagens de capim gordura roxo, e o resto em mattas virgens e capoeirões. Com 100.000 pés de cafés novos, já produzindo este anno CINCO MIL ARROBAS de café, custando o frete de caminhão da Fazenda á Macahé 750 réis e de Macahé ao Rio 650 réis por arroba, no total de 1$400 posto no Rio. E mais 100.000 pés de cafés entre 3 e 2 annos; cultura de canna, mandioca, feijão e arroz; com 27 casas para colonos, já todas occupadas; 1 casa para residencia construida em alicerces de pedra com agua encanada e bom terreiro de cimento; garage cimentada e coberta de telhas francezas; um engenho todo movido a agua, tendo mais uma queda de agua propria para illuminação electrica, pois tem mais de 50 metros de queda, muita mandioca devez, bananeiras e cannaviaes; muita madeira, como seja jacarandá e outras muitas que deixa-se de mencionar, entrando na venda tropa, porcos de criação e etc. Esta fazenda é salubre e cortada por estrada de automoveis que liga-a á cidade de Macahé; é optima para cultura de algodão e baga; é propriedade de grande futuro. Os senhores pretendentes poderão tratar em Macahé com os srs. Taboada & Cia. Preço 250:000$. (P 10111)

IPANEMA
550$ a 650$000

Optimos apartamentos com 2 salas 3 quartos, quarto empregada, moderna sala de banho, demais dependencias. Proximos banho de mar e conducção facilima. Aluga-se com ou sem garage. Visconde de Pirajá 644. Tratar apartamento 3. (P 10539)

TANGO ARGENTINO

Como todas as dansas de salão e de palco, ensina particular, professora competente. Praia de Botafogo 412; Telephone 26-0950. (P 10519)

HYDRONITA

Elimina a caspa evita a queda do cabello e os cabellos brancos retomam sua cor primitiva.
Effeito garantido e inofensivo por não ser tintura. Venda: nas principaes Drogarias. Dep. S. J. 1ª, telephone 42-1030. (P 12097)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa com seis quartos duas salas bom banheiro quintal e entrada para automovel 650$000 trata-se 1º de Março 99. (P 10470)

Cavallos de laranja da — terra —

E limão cravo, com certificado do M. da Agricultura, vendem-se 50.000 mudas, para desoccupar. Telephone 28-8094, das 12 ás 14 e das 18 horas em deante. (P 12187)

Predio no Andarahy

Vende-se o optimo predio da rua Pereira Nunes, 378. Trata-se com o sr. Rogerio á rua Marechal Floriano, 118. Negocio directo. (P 11613)

Edificio Schermann

Optimos apartamentos no melhor ponto de Copacabana. Novo proprietario, hygiene e conforto. Ayres de Saldanha 28 posto 4. (P 12376)

APARTAMENTOS SANTA THEREZA

Aluga-se com 3 quartos sala grande varanda fino acabamento á rua Joaquim Murtinho 332. (P 12373)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se a preços modicos, optimo andar 6m. x 30 m. e duas salas 4 x 4 1|2, no predio novo com "Otis", á rua Primeiro de Março, 85. (P 12363)

PRESENTE FINO

Um corte de zephir ou cambraia de linho fantasia, darão exclusivo, importação directa; rua Gonçalves Dias 67, 2º — Rebouças. (P 11631)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo preço de occasião; tratar com Celso á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. (P 11629)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Traspassa-se o contrato de 2 annos, de um grande apartamento, no 10º andar do Edificio Lopes da Cunha, na praia do Flamengo n. 344. Aluguel mensal 2:600$000. Tratar pelo telephone 42-0776. (P 12379)

José Bonifacio 151

CACHAMBY
Aluga-se; tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (P 11565)

COPACABANA

Aluga-se o novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, inteiramente independente. Tratar com A. Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41 — 2º andar. (P 11564)

Fazendeiros - Industriaes

Vendem-se os ultimos FORNOS "TRIHAN" patente mundial para fabricação carvão vegetal resultado garantido capacidade 12 m|c ver e tratar com Pinheiro — Salvador de Sá, 6. (P 11598)

HYPOTHECAS

Por ordem de diversos committentes, empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados a juros a combinar. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (P 11607)

EQUIPAMENTO

Vende-se Equipamento mod. "D" cadeira e Raio X mod. "A" da fabricação Ritter. Esterilizador da fabricação de Wilmot Castle. Ver e tratar com D. Hedy, av. Rio Branco 257, 3º. (P 12333)

Vassouras e Morro Azul

Fazendas e sitios procure Siqueira á rua da Quitanda numero 31. (P 11620)

RADIO

Vende-se radio motorola para automovel, em condição e acondicionamento da fabrica. Ver e tratar com D. Hedy, av. Rio Branco 257 — 3º andar. (P 12334)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça recebida. MARIA JOSÉ' LEMOS
Cambuquira — Sul de Minas. (P 11626)

FREI FABIANO

De joelhos, agradeço a graça concedida. — MARIA. (P 11611)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se confortavel predio, rua Monsenhor Bacellar 387, chaves no local. Tratar com sr. Lessa — Tel. 23-4529, Rio. (P 12327)

ESCOLA ROYAL

Dactylographia, steno C. Com. linguas. R. Carioca 40 Archias Cordeiro, 291. Tels. 22-3149 — 29-2886. Direcção prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 12329)

Avenida em S. Christovão

Vende-se uma optima avenida com cinco casas e um grande predio á rua Fonseca Telles 27 e 29, rendendo rs. 20:400$000 annuaes. Trata-se com o sr. Rogerio á rua Marechal Floriano, 118. Negocio directo. (P 11613)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Fazem-se desde 30 contos sobre predios urbanos, reembolso até 15 annos em pagamentos mensaes pela Tabella "Price". Construimos e financiamos sem limites até 5 º|º do valor total; tratar com o dr. Leão, das 14,30 ás 17,30 horas; á rua Uruguayana 112, — 5º andar — Telephone 23-2586. (P 11572)

Leopoldina Rego 178

OLARIA
Aluga-se; tratar á av. Rio Branco, 125 — 2º andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (P 11565)

Films Pathé Baby

Vende-se uma collecção de 80 comedias de 100 metros e mais de 200 films instructivos, desenhos e coloridos. Rua 24 de Maio 612. Instituto Flamel. (P 12325)

Cinema em casa ?

Quereis contratar uma sessão de cinema para uma festa? Tel. 29-2521. (P 12326)

PATHE' BABY

Compra-se com films e accessorios ou troca-se por machina de escrever. Tel. 29-2521. (P 12326)

PINTURA

Professora ital. diplomada pela Academia de Bellas Artes de Florença ensina em aula e particular. Tel. 27-2841. (P 12324)

COPACABANA

Aluga-se apartamento bem mobilado. Rua Duvivier 28 perto Lido. (P 12330)

MACHINAS E MATERIAES
REZENDE, FREITAS & C.

Rua Visconde Inhauma, 109
RIO DE JANEIRO

Offerece a liquidação todo o seu STOCK por preços de custo para mudança de artigo, e ramos de negocios.

1 Bomba centrifuga de 8" para irrigação.
1 Bomba centrifuga de 10" para irrigação.
1 Bomba centrifuga de 12" irrigação.
1 Bomba para AREIA ou Lama de 8".
2 Bombas para AREIA ou LAMA bocca de 10".
1 Bomba pistão para poços profundos 4".
1 Bomba a vapor Vertica para poços bocca de 9".
1 Grupo electro-bomba de 4".
1 Grupo electro-bomba de 8".
1 Grupo electro-bomba de 2".
1 Grupo electro-bomba de 1".
1 MOTOR a OLEO de 6 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 20 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 36 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 50 H. P.
1 MOTOR a OLEO de 150 H. P.
1 Motor a gazolina maritimo de 40 H. P.
1 Motor a Gazolina fixo para betoneira.
1 GUINDASTE a Vapor de 5 Toneladas bitola 1 metro.
1 Guindaste a vapor de 10 toneladas bitola 1 metro.
2 Guinchos electricos para 3 toneladas.
1 Guincho electrico fricção.
1 Guincho a vapor para bate estacas.
1 Guincho de fricção a vapor.
5000 metros de trilhos typo Vignol de 47/50 kilos por metro.
2000 metros de tubos de ferro fundido de 3".
100 metros de tubos de aço com roscas e luva de 10".
120 metros de Tubos de aço ponta e bolsa de 7".
200 metros de tubos de aço ponta e bolsa de 8".
160 metros de tubos de aço ponta e bolsa de 9".
1 Turbina Hydraulica ESCHER WESS de 25 a 30 H. P. Completa.
1 Turbina Hydraulica para 6 H. P.
1 Turbina RODA PELTON ultimo modelo 5 H. P.
1 PONTE ROLANTE DE AÇO COM ARMAÇÃO DE AÇO de 37 metros por 8 metros para 160 toneladas.
1 Ponte rolante com movimento proprio para transportar peças até 160 toneladas.
10 Marteletes para ar comprimido, typo 24 com tripé.
10 Marteletes de varios feitios.
1 Compressor de montado sobre rodas marca THOR 3 marteletes.
1 TORNO mecanico para tornear Tambores e repuchar.
1 Torno mecanico de 1 metro entre pontas.
1 Moinho para Fubá "Giro" ultimo modelo.
1 Moinho para fubá Internacional.
1 TRATOR Esteira CATERPILLER 35 H. P.
1 Grupo a Oleo acoplado a gerador de 100 KWA. Moderno.
1 Machina de encher garrafas de leite.
1 Machina de recautuchar pneus.
1 Cabo de Aço de 2".
1 Lote de pás para aterro (Novas).
1 Locomovel de 15 H. P.
1 Locomovel de 25 H. P.
1 Locomovel de 75 H. P.
5 Motores a Vapor verticaes de 10 — 12 — 15 — e 20 H. P.
200 Estacas Larsen de 0,45 por 3 metros novas.
2 Escavadoras a Vapor bitola de 1,60 e 2,50 capacidade de 1 metro cubico — servem para GUINDASTES DE 20 toneladas.
2 Ventiladores ROOT para fornos de fundição.
6 BOMBAS PARA GARAGE (Gazolina) Novas capacidade 40 e 60 litros.
1 Alternador corrente trifazica 41 KWA 220 volts.
1 CALDEIRA BABCOK & WILCOX "260" metros 2, de superficie.
3 Marteletes para ar comprimido p.a cimento.
10 Marteletes de ar cravar e rebitar.
1 Machina furar a ar até 1 1/2".
12 Marteletes a ar com tripe para Minas.

(53280)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	—	11.00
Para entrega em novembro	—	10.00
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barlotta", para o Brasil	—	11.30

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em setembro	1.14.62	1.15.00
Para entrega em dezembro	1.18.25	1.18.62

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor hollandez "Amstelland" — Carga.

Armazem 1 — Vapor inglez "Sultan Star" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Descarga.

Armazem 3 — Vapor finlandez "Orient" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor italiano "Delbarta" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor allemão "Ludwigshaven" — C. geral.

Armazem 5-6 — Vapor nacional "Pedro II" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor chileno "Arauo" — C. geral.

Armazem 8 — Vapor panamáense "Thalia" — Descarga de oleo.

Armazem 8-9 — Vapor inglez "Scott" — Descarga de trigo.

Armazem 8-9 — Falúa nacional "Molhão Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Vapor hollandez "Anatolia" — Descarga.

Armazem 9-10 — Vapor inglez "La Rosarina" — Carga.

Armazem 10 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga e carga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Pirineus" — Descarga e carga.

Armazem 15 — Vapor nacional "Tambahy" — Descarga e carga.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Descarga e carga.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Descarga e carga.

Armazem 17 — Vapor naciona. "Venus" — Descarga e carga.

Armazem 17 — Hiates nacionaes "Alayde" e "Angela" — Descarga e carga.

Armazem 18 — Hiate nacional "Braz Cubas" — Descarga.

Prol. — Vapor hespanhol "Agira Mendes" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor grego "Joannis B. Goulandris" — Descarga de carvão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 390 bois, 45 vitellos e 30 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: Rezes, 1$400; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Scotia".

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Londres e escalas, vapor inglez "Sultan Star".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Anatolia".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

De Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Republica Argentina e escalas, vapor hespanhol "Agiro Mendi".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Pernambuco e escalas, vapor panamenense "Thalia".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Iddesleigh".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delnorte".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Sarmiento".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Amstelland".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Aracano".

LEILÕES

LEILÃO EM 28 DE OUTUBRO DE 1936 A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & Cia. RUAS: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina) (56522) 77

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSE' CLEMENTE, 28 Leilão em 31 de outubro de 1936 (P 10541) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 146, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Baptista.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaguy, 207, barracão 7, Cascadura.

Seylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 52, porão.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, á Av. Mem de Sá, 226-A, unico vago, confortaveis accommodações. tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12410) 1

ALUGA-SE no centro, metade de uma casa, quarto, sala e demais dependencias, com conforto inclusive telephone podendo cozinhar e lavar, casal distincto sem filhos a outro nas mesmas condições, preço 200$000. Trocam-se referencias. Cartas para a portaria deste jornal para 11567. (P 11567) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Mote Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (57821) 1

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Nascimento Silva, 568, em Ipanema. Tratar-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 9565) 1

ALUGA-SE um confortavel apartamento de frente á rua Almirante Guillobel, 51. Jardim de Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 9564) 1

ALUGA-SE uma peça para sala. Rua de S. Pedro n. 51. (P 12393) 1

ALUGA-SE uma saleta para officina, atelier, etc., com telephone, á rua Carioca n. 28-2° andar. (P 12382) 1

ALUGA-SE o 1° andar da rua do Quitanda n. 137, dividido em 3 grandes salas; chaves por favor no 2° andar; trata-se á rua Republica do Peru' n. 68-7° andar, sala 78, das 3 ás 6. (P 12361) 1

APARTAMENTO — Esplanada do Castello — Sta. Luzia, 0, apartamento n. 29, 8° andar, com sala, 2 quartos, copa, cozinha e dependencias. Telephone 42-2066. (P 12350) 1

ALUGA-SE optimo sala para escriptorio ou medico á rua Rep. do Perú n. 71, 1° andar. Trata-se na Emprezsa Administradora Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014-1.015. Tel. 23-1793. (P 12343) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio em predio com installações sanitarias independentes, aluguel 350$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas; á rua da Alfandega n. 47. Informações com Carlos Brazil á rua do Carmo n. 7, 1° andar, sala 1. Phone 23-2051. (P 11645) 1

ALUGAM-SE magnificas apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se na Emprezsa Administradora Predial, Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-1793. (P 12344) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (58336) 1

SALA

Aluga-se para escriptorio. — Preço 200$000 — Rua do Ouvidor n. 121. (P 12173) 1

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios

(P 12186) 1

MORADIA IDEAL para casaes ou para homens, um apartamento, sem cozinha, no Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Moradia ideal por custo modico, apezar de incluir os serviços de luz e gaz e telephone; Avenida Gomes Freire n. 84. (P 10314) 1

RUA 1° DE MARÇO N.° 101 — Optimas salas para escriptorios, com agua e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n.° 59. (58338) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 33-A. Optimo apartamento para casal, desde 370$. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 11591) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimos apartamentos para casal desde 250$ incluido luz e gaz. — Administradora Nacional. Ouvidor, 76. Tel. 23-6201. (P 12284) 1

RUA 1° de Março n. 17 — Edificio Offred — Optimas salas, independentes, proprias a fins de escriptorio. Trata-se a partir de 1.500$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., Ouvidor, 59. (58337) 1

Casas e commodos no Centro

SALA de frente 100$000, em casa de todo respeito, asseio e socego. Rua Evaristo da Veiga n. 133, sob. Phone 42-2302. (P 12373) 1

PRECISA-SE de um grande armazem para deposito com 20x50. Tratar com Americo á Trav. do Ouvidor, 7. (P 11561) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma casa de esquina, typo bungalow, com 4 dormitorios, moderna, pintura e conservação perfeitas, pelo preço de 800$, á rua Vicente de Souza n. 17. Praia Vermelha. Chaves na casa n. 15. Tel. Dr. Pereira, Hotel dos Estrangeiros. 25-0949; dias uteis das 9 ás 12 horas. Tel. 23-2628. (P 12309) 4

ALUGA-SE esplendido apartamento á rua das Palmeiras, 57, c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha por 400$ mensaes. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (P 11585) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o ultimo apartamento da rua Voluntarios da Patria n. 160, andando no dia 3, quartos, 1 sala, 2 quarto e copa e quarto de criado. Preço: Rs. 550$ e taxas. Ver no local. Informações pelo telephone 27-4191. (P 10557) 4

BOTAFOGO e Gavea. Vende dois predios novos, a 100:000$; Rio, Botafogo, pagamento, e terreno na Tijuca, 10:000$, contructivo e construcção — Claudio Mendes, 18, casa III; 15 ás 14 horas. (P 9580) 4

ALUGA-SE optimo predio á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Emprezsa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 12342) 4

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (58341) 4

ALUGA-SE o predio da rua Victoria da Costa n. 50, com dois pavimentos, uma sala, tres quartos e mais dependencias; as chaves á mesma rua numero 61, com o sr. Jayme. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59.

EM CASA de familia aluga-se um optimo salão e um quarto a casal ou rapazes de tratamento. Voluntarios da Patria, 346, casa 9. (P 12281) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 380$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12411) 4

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81 — Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com bôas accommodações. Preço 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12420) 4

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á rua Irineu Marinho, 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12419) 4

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente linda aspecto externo e sim os que alem disse ainda tem conforto em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna exige.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" exposição na Exposição que possua na Galeria dos Edificios REGINA, por eles representa ao publico ainda não conhece os conjuntos que poderam satisfazer a exigencia de moveis de interesse e de alto valor, de preços restrictos. Esta exposição se fara nas salas aos expositores e convites. Bem dá casos sob o que se estabelece a todos os negocios, para visitarem a sua exposição e a propria fabrica á rua Mello e Souza n. 162 (proximo a Estação Barão de Mauá). Unico de que seja com uma das ultimas creações lançadas em typos especiaes para APARTAMENTOS, com amplas podendo os escasses de espaço e toda dimensão, fabrica os moveis devidos ás conveniencias, commodidade e distincção. Poderão ainda receber os seus visitantes de ao Sr. 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (P 11519) 4

RUA 19 DE FEVEREIRO 80 (esquina de Vol. da Patria). Optimo apartamento para casal desde 360$. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. Tel. 23-6201. (P 12285) 4

URCA — Traspassa-se o contracto de uma casa estylo bungalow, 4 quartos, 2 salas, quarto p. criada, quintal, terraço. Rua Joaquim Caetano n. 45, trata-se a rua Trav. Preço 650$000, cedo. Preço: 3:000$000. (P 13013) 4

URCA — Alugam-se magnificos apartamentos com garage, acabados de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Emprezsa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-1793. (P 12345) 4

SALA — Aluga-se optima, bem mobiliada, com pensão a casal sem filhos. Rua Sorocaba n. 170. (P 13057) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á pessoa de tratamento, optima residencia de recreio, com 4 peças, cosinha, bateria, etc., confortavel varanda descortinando o mar, á Ladeira do Russell, 68, Gloria. (P 12329) 5

ALUGA-SE no 2° andar, em casa de familia de tratamento. Cattete 255-A. sob. (P 12315) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20. — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12424) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Rua Duvivier, 99 — Nesse edificio acabado de construir — Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12413) 8

ALUGA-SE em Copacabana, Praia da Rocha n. 86 um casa com todo conforto e composta de tres salas, quatro espaçosos quartos e outras dependencias. Ver das 10 ás 12 horas e tratar pelo telephone 27-1351, de 7 ás 9 horas da manhã ou á noite. Aluguel. (P 12366) 8

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12415) 8

ALUGA-SE optimo apartamento com entrada independente, com 3 quartos, 2 salas, luxuoso banheiro, grande cozinha, copa, garage, quarto para creada e mais dependencias. Rua Figueiredo Magalhães n. 26-A. (P 12315) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á r. Araujo Gondim, 51-55, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12421) 8

APARTAMENTO — Na Casa Rosada, á rua Copacabana n. 92, aluga-se optimo apartamento com frente para o Lido. Tratar com o porteiro. Telephone 27-4678. (P 12270) 8

ALUGAM-SE em Copacabana no Posto 6, pequenos e confortaveis apartamentos em predio acabado de construir, com riquissima entrada e bella vista para o mar. Apartamentos compostos de sala, quarto, cosinha e banheiro, proprio para casaes ou duas pessoas. Preços desde 330$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n. 5-7° andar, sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (P 12195) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por um anno em bello apartamento. Avenida Atlantica. (P 10500) 8

ALUGA-SE optimo casa na praia, Rua Domingos Ferreira, 47. Chaves Siqueira Campos n. 20. (P 10542) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, á rua n. 116, Copacabana, com 12 quartos e demais dependencias. Aluguel rs. 1:000$000 e taxas. Tel. 27-6146. (P 11635) 8

ALUGA-SE uma sala mobiliada, com pensão, a senhora ou cavalheiro de tratamento. Trocam-se referencias. Rua Sá Ferreira n. 19, 3° andar. Posto 5. (P 12335) 8

ALUGA-SE uma casa moderna com uma ampla sala, hall, sala de visitas e jantar, quatro dormitorios, garage, etc. Tratar: Telephones 27-3668 e 27-7662, Rua Joaquim Nabuco, 96 ... Rainha Elizabeth, 278. (P 13025) 8

APARTAMENTO moderno confortavel e de frente para o mar, acabado de construir, com 5 peças, alugam-se por 800$ mensaes, á rua Sá Ferreira 275 (Copacabana) Trata-se pelo telephone 27-4961 ou 47-0163, com o sr. Bonavel. Chaves no 2° andar. (P 12181) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, tendo 1 sala e quartos, á rua Fernando n. 19, 1° andar, telefon. 27-7847, ou com o proprietario, teleph. 23-4505. (P 12310) 8

APARTAMENTO moderno — Posto 4 — Aluga-se, á rua Santa Clara, 146 (rua particular 59), com sala, 2 quartos, dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. Chave no porteiro. Aluguel 620$. Telephone 27-1975. (P 12248) 8

ALUGA-SE optimo casa na praia, com frente para o mar, Avenida Atlantica, 390, 1° andar... (P 12242) 8

APARTAMENTO — Alugam-se á rua Ayres Saldanha, 41, esq. Xavier da Silveira. (P 11585) 8

AVDA. ATLANTICA — Posto 2, alugam-se salas de frente mobiliadas, com pensão a cavalheiros, casaes ou separados, com ou sem refeições. Avenida Atlantica, 250, apart. 41. (P 10500) 8

ALUGA-SE — Familia moradora em casa de familia estrangeira, á rua Bolivar, sala, 5 salas e 2 quartos, com grande comodidade, a uma senhora da sociedade. Preço 277-1025, posto 2. Unico logradouro. (P 12247) 8

ALUGA-SE casa 2 q., á rua Francisco Otaviano n. 57; chaves no numero 29. Informações pelo telephone 27-1975. Tratar Jacintho. (P 12350) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 13 (7° andar), na rua Ayres Saldanha, 41, esq. Xavier da Silveira. (P 11585) 8

APART. — Av. Atlantica, 306, apto. 5. Em frente a praia. Aluga-se. Chaves no local. (P 10500) 8

APART. — G. Sampaio, 71, Confortavel, para casal de tratamento, bom quarto, ..., cozinha. (P 12245) 8

APART. — Av. Atlantica, 106, em... G. Sampaio, 71. Independente c/ banheiro, quarto, com optima vista, café e jantar. (P 12301) 8

ALUGA-SE no posto 2 em residencia luxuosa de casal, sala de frente mobilada, a senhor de tratamento, com pensão. Rua Bolivar, 2. Phone 27-0709. (P 12382) 8

COPACABANA — Rua n. 1.150 Per quarto Aluga-se apartamento, frente para o mar. (P 12393) 8

ALUGA-SE sala e quarto, em casa de familia estrangeira. R. Figueiredo Magalhães, 191, em Copacabana. (P 12367) 8

COPACABANA — Apartamento mobilado de frente do mar, alugam-se para familia. Rua Barata Ribeiro, 572, apt.° 6. (P 11857) 8

Copacabana e Leme

EM casa de tratamento aluga-se a cavalheiro, dois ou tres aposentos, com ou sem jantar. Av. Rainha Elizabeth, 278. Teleph. 27-7662. (P 13025) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia — Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12423) 8

EDIFICIO SINCORA' — A' r. Julio de Castilhos, 15 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12412) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com acabamento esmerado, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (58333) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos com o maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58333) 8

EDIFICIO SARA — Aluga-se um apartamento, á rua Santa Clara... chaves no 230. (P 12460) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier, 5c — Aluga-se optimo apartamento, unico vago. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12414) 8

PRAIA — Leme, aluga-se sala com varanda e café, em casa muito socegada. Informações e Rua Gustavo Sampaio, 104. (P 10531) 8

POSTO 6 — Aluga-se optimo apartamento, esplendida vista, muito arejado, aguas em abundancia, preço modico. Tratar á rua Francisco Octaviano n. 33. (P 12225) 8

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos com ou sem pensão, para casal e cavalheiros. Preços especiaes para mensalistas. Rua Paysandú, ... P. do Flamengo n. 2. (P 12248) 10

ALUGA-SE linda sala e quarto, anexo e varanda em casa de familia, como apartamento, com pequena pensão familiar. Unico preço á rua Senador Vergueiro n. 86. (P 10543) 10

ALUGAM-SE quartos bem mobiliados, para casal, ou pessoas de tratamento. Rua Senador Vergueiro, n. 86. Tel. 25-4813. (P 10544) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e com preços modicos, á rua Dois de Dezembro n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 11571) 10

ALUGA-SE optimo apartamento n. 11, á rua do Flamengo n. 17. Tratar teleph. 25-3812. (P 12276) 10

EDIFICIO FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy, 44 — Aluga-se grande e luxuoso apartamento para familia de alto tratamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12409) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se optimos apartamentos com o maximo conforto, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (58335) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo apartamento n. 1 da rua Ferreira Vianna n. 26, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59.

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (58335) 10

Gavea

ALUGA-SE bungalow predio á Rua de Maio n. 194, c. 1; chaves no n. 195. Tratar na rua Rodrigo Silva n. 14, 10° andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 12318) 11

GAVEA — APARTAMENTOS. — Alugam-se optimos de recente construcção, com terraço, junto ao Jockey Club. Aluguel 350$000, 380$000 e 400$000. Trata-se no mesmo local á rua Machado de Assis n. 20, Av. Ataulpho de Paiva n. 48. (P 12301) 11

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar — "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (58333) 8

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 234038. (P 12417) 8

Ipanema

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre n.° 456. — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet n.° 39, 3.° andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 11566) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12422) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, apartamento acabado de construir. Tels. 23-3012 e 27-1125. (P 13003) 12

APARTAMENTOS — Rua Prudente de Moraes, 656. Situação magnifica, em frente ao Country Club com bella vista para o mar e o Hypodromo da Gavea. Apartamentos de primeira ordem, com tres amplos quartos, com conforbavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de emprego, garage e demais dependencias, Preços desde 500$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12408) 12

APARTAMENTOS pequenos, á Av. Henrique Dumont 158, esquina da rua Redemptor, para solteiros ou casal sem filhos; estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58345) 12

ALUGA-SE excellente apartamento, pequeno familia de tratamento, com varanda, á rua Prudente de Moraes, 553. Telephone 27-1065. (P 9567) 12

ALUGA-SE de frente, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha... rua Barão da Torre n. 313, com todo conforto moderno; as chaves no apartamento n. 2, e trata-se á rua do Ouvidor n. 98. (P 9572) 12

ALUGAM-SE em Ipanema pequenos e confortaveis apartamentos compostos de sala, quarto, banheiro e cozinha, proprio para casal ou duas pessoas. Preço desde 280$000. Ver a av. Mello Franco n. 37. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n. 5-7.° andar, sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976. (P 12196) 12

EDIFICIO SOROCABA — Rua Ipanema, 72 — Alugam-se optimos apartamentos preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12416) 12

PALACIO MARMARA — PAYSANDU', 48 — FLAMENGO — Alugam-se amplos apartamentos compostos com 11 peças, do melhor acabamento, proprio para familias de tratamento. Tratar no local — Telephone 25-2367 ou á Rua do Ouvidor n. 98 — Telephone 23-1825 — Ramal 26. (56526) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE boa casa, 400$000, á rua Coelho Netto, 82, omnibus á porta, trata-se no mesmo. Omnibus Guanabara. (P 11673) 16

ALUGA-SE quarto para casal ou cavalheiros bem mobiliado com agua corrente, pensão familiar de fino trato, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (P 12300) 16

ALUGA-SE quarto bem mobiliado, casa senhora estrangeira. Cosme Velho, n. 34. (P 10553) 16

APARTAMENTOS NOVOS — Proximo ao Largo do Machado, aluga-se de 350$000 a 630$000, apartamentos confortaveis, no Edificio Tamoyo, rua Marquez de Santos n. 5, esquina do Largo Coutinho. Informações com a encarregada Heloeth. Tel. 25-3372. (P 12183) 16

ALUGA-SE á rua Tarumã, 37, optima residencia, aluguel 650$000; chaves no n. 35 por obsequio. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 2°; tel. 23-3071. (P 11646) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil, 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 350$000. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 12418) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um optimo apartamento um quarto quadro, sala, banheiro, com optimo banheiro annexo, telephone 25-0312. (P 10550) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE vasto apartamento e quintal, 3 dormit. quarto p. empreg., terraço e banheiro, jardim e vistas, terreno plano, arvores 600$000. Unico inquilino. Rua Progresso n. 32, fundos. (P 10528) 23

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — No melhor local, aluga-se por três mezes ou um anno, uma boa residencia com 9 bons quartos, 2 banheiros, 2 salas, copa, cozinha e banheiros para empregados, boa garage, em centro de excellente parque. Para tratar a 1° rua Haddock Lobo, 4° andar. (P 10525) 27

ALTO DA BOA VISTA — No melhor local, aluga-se por 1 anno, casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala e demais dependencias, jardim e pomar. Preço modico. Para tratar pessoal, no centro de aluguel, telef. 48-3566. (P 1773) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se magnifico predio em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, etc. Ver hoje das 2 horas da tarde, á rua Travessa Villas Boas n. 47. (P 11589) 27

HADDOCK LOBO, 259 — Apartamentos n. 1. Aluga-se para casal ou pessoas só; chaves no apartamento 3. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (58330) 27

Bocca do Matto

ALUGAM-SE as casas XI, XII, XV e XXII da rua Castro Alves, 158, em Méyer, com bons accommodações; as chaves na casa IX; trata-se á rua 7 de Setembro n. 98. (P 11553) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Rangel n. 283; chaves na rua Domingos Lopes n. 40. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor, 59. (58344) 29

ALUGA-SE excellente apartamento, 6 peças, muito agua, preço modico no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa n. 314. (P 12411) 29

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc. á Avenida Alvaro Cavalcanti n. 325, Engenho de Dentro, as chaves no 321, casa 11, Informações com o sr. Brito. (P 12175) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Lisboa n. 168, casa com sala dois quartos, e dependencias, as chaves na Avenida Luzitania n. 77, armazem. Aluguel 180$000. (58243) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto, na rua Coronel Pires de S. Francisco, Nictheroy, 110$. Bonde Ingá. Estrada Fróes, 181. Teleph. 2138. (P 12350) 31

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Particular vende terreno no Jardim Guanabara, com 650 m. q. Telephonar para 27-4261. (P 13088) 34

Petropolis

DISTINCTA familia mineira, aluga-se quarto mobilado, optima mesa. Tel. 3285 Petropolis ou 1° Março, 67, Rio. Castro. (P 11610) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Varzea — Aluga-se ou vende-se confortavel e moderno chalet com... Informações pelo telephone 26-0617. (57157) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se o 2 predios novos, juntos ou separados, com 7 alto e vista. Vaccaro rua Uruguayana n. 104, 1°. (57158) 91

ATENÇÃO — Vende-se o predio novo da rua Conselheiro (Villas do Gavea) 41 [illegible] sala e dependencias, Rua Caldeira de Andrade n. 36-1°. Hoje 48-4905. (P 11677) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, um optimo no Posto 6, proximo á praia, com vista sobre o mar, pelo preço de réis 37:000$000, para entrega em novembro. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 17 horas. (P 10549) 91

ATENÇÃO — Vende-se Predio — Gallinha é quasi novo — Portinho da estação de Cascadura, á rua Goyaz n. 376, casa VI. Duas salas, quatro quartos, 2 banheiros, e varandas e dependencias. Vende ... Preço 48-4905. (P 11637) 91

ANDRADE NEVES — Terreno. Vende-se nessa rua (Tijuca) lote de 15x30. Rua Caldeira de Andrade n. 36-1°. Ouvires, 36-1°. (P 12351) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica — Construcção já iniciada do "Lar Brasileiro". Mais informações Largo da Carioca, 5, 1.° andar, sala 105. Depois das 14 horas. (P 12347) 91

BOULEVARD 28 — Bom predio e bem situado c/4 qs., 2 s., ban. e cozinha. q. para empregados em centro de terreno de 12x46. Vendo c/ facilidade de pagamentos. Estrella. Administração Immobiliaria Ed. Carioca, sala 309. (P 11691) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno no centro de grande terreno, optimo para quem quer ... Preço 125:000$000. Informações Teixeira, Hildebrando 18. (P 13089) 91

Lapa

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliadas, com agua corrente e pensão, no Edificio Novo Machado, rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Tel. 22-4346. (P 12370) 18

Leblon

LEBLON — Aluga-se em predio novo, confortavel apartamento e moveis, com bom sala, 3 gds. quartos, cozinha e dependencias. Rua José Linhares n. 37. Tel. 25-6593. (P 12301) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto gr. para casal, mobilado e com pensão, gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 191. Tel. 28-7642. (P 11874) 18

ALUGA-SE a rapaz solteiro ou casal sem filhos, em casa de familia, um quarto e uma sala, com agua corrente e serviço domestico. Rua Santa Alexandrina n. 260. (P 12333) 18

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, a rua Guaycurus, 88, aluguel 320$000 e 330$000. Tratar no local. (P 11691) 18

Villa Isabel

ALUGA-SE á familia sem crianças o predio novo á rua Souza Franco n. 125 (Grajahú), com ... a ... Informações rua Uberaba n. 125 (Grajahú). (P 9584) 18

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO ou Copacabana — Compra-se predio até 150 contos para encommenda urgente. E. Dale, Uruguayana n. 104, 1° andar. (P 11669) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo lote á rua Miguel Pereira, junto ao predio n. 60. Outro em rua silenciosa e aristocratica transversal á rua Voluntarios da Patria, mede 11x21. Av. Rio Branco, 50, loja. Tel. 23-2260. Antonio Cepeda. (P 11880) 91

BUNGALOW, em Copacabana, tendo hall, 2 salas, 3 quartos, jardim entrada para automovel, vendo por 145 contos. MOURA LOPES, Avenida, 69-77-5°, s. 11. (57722) 91

BUNGALOWS — Vendem-se nos melhores bairros, luxuosos bungalows, predios, palacetes e terrenos em prestações mensaes, sem entrada inicial. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 57:000$, predio antigo, á rua Humaytá, em terreno de 10 x 44. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

COLONIAL é o estylo de linda vivenda, em Botafogo, que vendo por preço razoavel, situada em rua magnifica, tendo 5 quartos, 3 salas, ampla garage com 3 quartos e jardim — MOURA LOPES. Avenida, 69-77-5°. S. 11. (57722) 91

COMPRAMOS — Terreno no Cattete, com frente minima de 12 metros. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

COMPRAMOS — Edificios dando boa renda, Cattete, Flamengo. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A 23 - 2772. (57159) 91

COPACABANA — Predios modernos, todos de 2 pavimentos e garage, situados nas principaes ruas, variando os preços de 160 a 1.000 contos — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - sob. — 22-2662 e 22-0924. (57162) 91

COMPRA-SE urgente, avenida até 200 contos, situada no suburbio. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4 sob. — 22-2662 e 22-0924 (57162) 91

COMPRAMOS — Predio moderno com 6 quartos nas zonas do Cattete, Botafogo. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A 23 - 2772. (57159) 91

COPACABANA — Soberbo terreno de esquina na rua Constante Ramos, perto da praia, proprio para lindo e aristocratico arranha céo. Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8, sala 816. (57168) 91

COPACABANA — Meyer — Vende-se do bom ... construcção, 3 quartos, 2 salas, etc. ... Rua Dias da Cruz. Phone 48-1568. (P 11615) 91

CENTRO COMMERCIAL — Terrenos. Vendem-se predios á rua dos Andradas, 110 e 114, esquina da rua Leandro Martins ... com 1.430 metros quadrados, em leilão... no dia 23 de outubro de 1936, ás 16 horas. (P 11450) 91

CENTRO — Vende terreno com tres frentes, Rua Vinte ... Tel. 23-4932 (só pela manhã). (P 9560) 91

COMPRO terrenos nos bairros de Ipanema, Leblon ou Gavea em estylo de ... á Ouvidor 80. Informações, tel. 23-0672. (P 12281) 91

COMPRO terrenos entre ruas transversaes á rua Conde de Bomfim e a Haddock Lobo até 30:000$000. Trata-se á rua Haddock Lobo 96. (P 11661) 91

CÔRTE CANTAGALLO — Vendemos na Avenida Epitacio Pessôa, a poucos metros do côrte, magnifico lote de 15x26, por 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amaral, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 13348) 91

COPACABANA (Posto 2). Terrenos — Vende-se 15,50x21,40 ou 15,50x21,40. Trata-se Alberto, Av. Rio Branco, 103, 2° sala 4. (P 13364) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados directamente dos proprietarios ... Ver a papéis, M. Mayer, "Jornal do Commercio", sala 8, 2° andar. (P 8208) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos. Vendem-se nessa rua (fundos) dos lotes 5, 7, 11 e 13. Ouvidor 88. (P 12351) 91

CASA — Vende-se a da rua Tenente Costa, 65, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal com grandes arvores fructiferas. Tratar com Alcebiades, rua da Quitanda, 146, loja. Ourives, 36-1°. (P 12371) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Terreno. Vende-se na rua Copacabana, perto da rua Barroso mede 700,00 m.2 com grande frente. Grande esquina na Av. Atlantica com 720,00 m2. Lido optimo lote com 15x38. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 50, loja. Tel. 23-2260. (P 11880) 91

COPACABANA — bungalow, rua transversal ao Flamengo. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

COMPRO residencia immediações Largo do Machado. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12381) 91

GRAJAHU' — Casa — Vende-se com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de empregada, 2 salas, escriptorio, etc., entrada para auto, jardim, quintal. Phones 48-1568, á rua Professor Valladares, proximo Barão do Bom Retiro. (P 11635) 91

GAVEA, vende por 100 contos, é ... Marquez de S. Vicente, optimo predio com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, e abrigo para auto, em terreno de 15,45x165, com agua nascente e quantidade de arvores fructiferas. GUERINO DE BARROS, Av. Rio Branco 91 9° andar, sala 9. (P 12390) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se bello terreno no ... á rua Marechal Joffre com Av. Julio Furtado. Preço unico: 12:500$. Ourives, 36-1°. (P 12351) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendem-se dois lotes á rua Marechal Joffre, com frente de 10x30, ... Ruas Maquiné 11 x 30 por 22:000$. Rua Maquiné 15x37 ... Rua Cezarea 13 x ... Preço 22:000$. Preço Valladares 10 x 30 por 15:000$; ... Ourives n. 36-1°. (P 11637) 91

GAVEA, JUNTO AO JOCKEY — Vende-se magnifico predio, moderno e artistico para pessoas de gosto, em centro de terreno ajardinado, com 4 quartos. Tratar com Guido no Williich, rua Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 41. (P 11713) 91

GAVEA — Vende-se á rua Marquez São Vicente, optimo terreno de 110x300 por 180:000$. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

GAVEA — Vende-se, por 1.700:000$, excepcional área com 50.000 m 2, perto do Jockey-Club, toda plana e bonde na porta. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

GAVEA. — Vende-se optimo lote de 20x30, na Av. Jayme Slivado, (Jardins Gavea). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos apartamento, com accommodações para familia de tratamento LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A 23 - 2772. (57159) 91

FLAMENGO. — Optimo lote de 20 x 40, por 450:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

IPANEMA. — Vendemos por pouco mais do que o preço do terreno, predio á Avenida Epitacio Pessôa, tendo 3 quartos, 1 sala, entrada para auto, etc. Preço 87 contos. Fabricio Silva & Pinto Amaral, rua São José 83/5 Edf. Candelaria, sala 208. (P 12346) 91

IPANEMA. — Predio. Vende-se á rua Visconde de Pirajá, canto de terreno 12x47. Construcção luxuosa, 3 terraços, 2 halls, sala de jantar, sala de visitas, 4 quartos 2 banheiros completos, quarto para criados com banheiro e W. C., garage, etc. 155:000$ — Tratar: com Mello Barreto, Campos e Hollanda Maia. Ed. Kanitz, sala 19-A. Rua Republica do Peru' 98-1° andar. (57160) 91

IPANEMA — Predios. Vendem-se na rua Maria Quiteria, dois por 85 e 95 contos cada. Tratar: com Mello Barreto, Campos ou Hollanda Maia — Ed. Kanitz, sala 19-A — Rua Republica do Peru' 98-1° andar. (57160) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows em prestações mensaes sem entrada inicial:

Montenegro	100:000$
M. Quiteria	100:000$
P. Moraes	120:000$
A. Mendonça	120:000$
Redemptor	125:000$
N. Silva	180:000$
Montenegro	190:000$
V. Pirajá	200:000$

IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.° andar. (57721) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Terreno de esquina 15x33 ... Vende-se por 66 contos, com urgencia. Vasconcellos, phone 26-1575. (P 11960) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se optimo lote á rua Nascimento Silva, mede 10x40, por 66:000$... 56,00 m. quadrados. Junto ao ... Preço 12:000$; ... (P 11958) 91

IPANEMA — Vende-se optimo palacete colonial, á rua Nascimento Silva, 2 pav. 4 quartos, 2 salas, hall, cópa, cozinha, despensa, luxuosas installações sanitarias, etc., etc. existindo ainda apartamento com quatro quartos, garage e installações sanitarias para empregados; terreno de 10x50. Preço unico, réis 185:000$. Tratar á rua da Quitanda 146, das 13 ás 17 horas. (P 12376) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno medindo 12 x 30, junto a praia e á Av. Epitacio Pessoa. — ZUMALÁ BONOSO — Gonçalves Dias, 4 - sob. — 22-2662 e 22-0924. (57162) 91

ILHA GRANDE — Bellissimo sitio para recreio, possue mattas e uma quéda dagua de 30 metros. Preço 35 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A. 23 - 2772. (57159) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se os seguintes casas: A. Ferreira, 7 quartos, 2 salas, garage. A. Ferreira, 3 quartos, 2 salas, garage. Castello Seixas, 5 quartos, 2 salas. Informações, Telles Ribeiro, Humaytá, 83. (P 11656) 91

JUNDIAHY — Estado de S. Paulo. VENDEMOS a granja SANT-ANNA, com 4 alqueires. Possue casa de morada, moderna, 2 de empregados, gado, gallinhas pastos, horta, nascente, etc. 65 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

LEBLON — Terreno — Vende por réis 65 contos, á rua Campos de Carvalho 12 x 30, informações Ourives, 36-1°. (P 12351) 91

LEBLON — Terreno 13 x 42 — Vende-se no melhor ponto da avenida Epitacio Pessôa, proximo á Av. Delphim Moreira, por 90:000$000 — Tratar: com Mello Barreto, Campos ou Hollanda Maia. Ed. Kanitz, sala 19-A. Rua Republica do Peru' 98-1°. (57160) 91

LEBLON — Vendem-se barato os seguintes terrenos bem situados: Avenida Bartholomeu Mitre 10 x 40, 72:000$; rua General Urquiza 12x30, 13x30; rua Dias Ferreira 12x30, 21x36, 15x30; rua João Lyra 12 ... Lemos, 20 e 42, Timbauba, 27, 3° andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18. (P 11708) 91

LEBLON — Occasião. Terreno em situação, sem intermediario. Não para apartamentos. Av. Visconde Albuquerque, proximo ao ... Preço 88 contos. (P 05441) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados. Ver Campos de Carvalho, 67. Tratar: Quitanda, 137 — 23-1742. (P 13011) 91

LEBLON — Compra-se terreno com frente de 10x25, com preço a partir de 20:000$... Cartas á E. S. Ferreira. Caixa Postal 3121. (P 13038) 91

LEBLON — Vende-se por 27 contos lote de 8x24; muito bem situado e proximo ao bonde. Carvalho, Av. Rio Branco, 103, 6° andar, sala 607. (P 12354) 91

LEBLON — Vendemos á rua Almirante Pereira Guimarães, magnifico lote de 12x30, lado da sombra e a 50 metros da praia. Preço 60 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amaral, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (P 12348) 91

LARANJEIRAS — Vende-se luxuoso predio novo, com 8 grandes salas, garage, 4 salas, varios quartos; com Teixeira, Confeitaria Russerys, 18. (P 13001) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendem-se 3 optimos lotes de 10x40, boa localização, preço de ocasião. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 41. (P 11713) 91

LIDO — Terreno a 3:000$ o metro metade á prazo, plano elevado. Informações e Ourives, 36-1°, rua 1° de Março n. 51. (P 12351) 91

LEBLON — Vende-se terreno situado do lado da sombra, medindo 20x13, pelo preço de 36 contos. Outro de 8 x 30, junto á praia com grande facilidade no pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Gonçalves Dias, 4 - sob. — 22-2662 e 22-0924. (57162) 91

LIDO — Vende-se á rua Rodolpho Dantas, lote de 15x33, a 45 metros da praia e de frente para o Copacabana Palace, com planta para 40 apartamentos. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - sob. — 22-2662 e 22-0924. (57163) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Rua Francisco Ludolf, 10 x 10, 22:000$; Rua Del Vecchio, 12x30, 47:000$000, Rua Al. Pereira Guimarães, 12x30, 60:000$; Av. Mello Franco, 12 x 30, 62:000$; Av. Delphim Moreira, 24x30 e optima esquina com 600 m2 por 120:000$000.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (57721) 91

MERCADO de predios e terrenos para todos. Uruguayana n. 95, "Figueiredo Sol & Cia. (P 11648) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do 35, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento do imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 11578) 91

MEYER — Vende-se o predio n. 108 da rua Magalhães Couto com 4 quartos espaçosos, sala, banheiro quente e frio, etc., cozinha e dispensa. Em centro de terreno de 18m x 32, com varanda. Tambem se permuta, pagando e recebendo differença em terrenos. Informações com o vigia. Prompto para ser habitado. Tambem se vende o terreno entre os predios ns. 100 e 104 com entrada de 5m,30 x 50 alargando para 11 metros. (P 12226) 91

MEYER E TIJUCA — Vende-se grande avenida, dando renda de 12 % liquidos. Vasconcellos, Uruguayana, 104, 1º andar. (57158) 91

NOVA CALIFORNIA — Vendem-se 500 mil metros qd. perto grandes laranjaes, a 60 rs. o mq. Nova rodovia projectada. Phone 28-9220. (P 12264) 91

NÃO PERCA TEMPO — Hypothecas e financiamentos de construcções, sala 310, Edificio Nilomex, Castello. (P 11587) 91

OPTIMA RENDA — Vende-se por 510 contos, predio com 15 apartamentos, dando uma renda annual de 85:000$. Completamente novo e de solida construcção. Copacabana, Posto 4. — Tratar com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12439) 91

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL - Rua Conde de Bomfim 1.098. VENDEMOS -- terreno com 2 frentes de 33x142 proprio para 2 edificios, e villa no centro. Preço 320 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em BOTAFOGO, — muito proximo da PRAIA predio de 3 pavimentos com renda de 55 contos, optimo acabamento e bom gosto. Preço 400 contos. JOÃO CURY, — rua do Carmo, 60, 2.º and. (P 12402) 91

PARA RENDA -- Vende-se por 650 contos, optimo predio com 18 apartamentos. Todo alugado rendendo 93 contos annuaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12433) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, todos em centro de grandes terrenos, nas melhores condições para os compradores — ZUMALÁ BONOSO - Rua Gonçalves Dias, 4 - sob. 22-2662 e 22-0924. (57162) 91

PREDIOS — Para residencias — Vende-se mais de de 60 em bairros differentes, desde 40 até 400 contos; tratar com Mello Barreto, Campos ou Hollanda Maia — Ed. Kanitz, sala 19-A — Rua Republica do Peru' 98, 1º andar. (57169) 91

PENHA — Vende-se á rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado, por 2:500$. Pechincha; Ourives, 51-1º. (P 13088) 91

PREDIOS DE RENDA — Vendem-se no centro: Av. Rio Branco, rua Assembléa, Largo da Lapa, etc. Preços 140 contos; 330 contos; 850 contos. Rendem 10 %. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco n. 59, loja. Telephone 23-2240. (P 11680) 91

PREDIO — Avenida Paulo de Frontin, 334. Será vendido em leilão pelo Paula Affonso, amanhã, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. Tem 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Annuncio detalhado "Jornal do Commercio". (P 12360) 91

PREDIO — São Christovão. Vende-se por 65 contos, confortavel predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, com 5 quartos e mais dependencias. Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (P 11602) 91

QUER ALUGAR O SEU PREDIO? — Procuramos para diversos clientes predios com boas accommodações para familias de alto tratamento. Copacabana, Ipanema — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A. (57159) 91

PREDIO — Jardim Botanico. Vende-se por 90 contos, confortavel residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos e mais accommodações, junto ao Jockey Club. Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (P 11602) 91

PREDIO no Grajahú — Vende-se um confortavel com 5 quartos e garage, bellissima vista, logar saudavel. Rua Juiz de Fóra, 139. Trata-se com Fernandes no mesmo ou rua Ouvidor, 68, 2º andar. Tel. 23-3418. (P 12157) 91

PETROPOLIS — Vende-se um bungalow moderno, á Av. Ypiranga, 545, de um só pavimento, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc. Chaves no 555. Tratar na Administradora Urbs, S. A., Rosario, 129, 1º. (P 11511) 91

RUA VIUVA CLAUDIO (Jacaré) — Predio. Vende-se centro terreno com 12x50, com 3 quartos, 2 salas, 30 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 13063) 91

RENDA — Ipanema — Vende-se por 460 contos, novo predio de apartamentos, construcção, luxuosa, rendendo réis 64:740$000 annuaes. — CARVALHO, — AV. RIO BRANCO 109 - 6.º ANDAR — SALA 47. (P 11603) 91

RENDA — Magnifico arranha-céo em Copacabana, contendo 18 apartamentos todos alugados rendendo 102 contos annuaes, pelo preço de 700 contos. Varios outros situados no Ipanema, alguns com facilidade no pagamento. — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sob. — 22-2662 e 22-0924 (57162) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se nesta rua muito boa casa em terreno 15x50 m., 2 salas, 4 quartos e salões. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (P 11713) 91

SANTA THEREZA — Vende-se casa em optimo estado de conservação, em terreno de 25 ms. de frente, bem ventilada, sita a 12 minutos do Largo Carioca, com 2 salas e 5 quartos, por 85 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º andar. (P 11718) 91

SANTA THEREZA — Vende-se predio á rua Aurea em terreno com 34 metros de frente para rua Almirante Alexandrino. E. Dale, Uruguayana, 104, 1º andar. (P 11669) 91

SEGUROS — Obtenha fazer o pagamento de seu seguro em prestações mensaes. Vasconcellos, phone 28-1558, até 8 hs. da manhã. (P 11580) 91

TERRENO na Gavea, prox. á Praça Arthur Bernardes, vendo por bom preço. — MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º, s. 11. (57722) 91

TERRENOS — Vende-se 26 grandes e pequenos em bairros differentes, preços varios. Tratar com Mello Barreto Campos ou Hollanda Maia — Edificio Kanitz, sala 19-A. Rua Republica do Peru' 98-1º andar. (57169) 91

TERRENO — Vende-se, nivelado, prompto a edificar, 10 x 40, murado e calçado, á rua Sá Vianna junto e depois do n. 20. Informações tel. 29-8206. (P 11623) 91

TERRENOS em Botafogo, 16 ms. por 20 ms. proximo á rua Voluntarios da Patria, na rua Ministro Viveiros de Castro, 15 ms. por 40 ms.; na rua José Hygino, 31 ms. por 160 ms.; na Estrada nova da Tijuca 29 ms. por 50 ms.; na rua Dias da Cruz, de esquina 18 ms. por 35 ms.; um terreno na rua do Muttoso e diversas outras propriedades no centro. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (P 11612) 91

TERRENOS — Catteto — Vende-se de 12,80 x 17, á rua Sto. Amaro, optima situação por 33:000$. Phone 48-1508. (P 11615) 91

TIJUCA — Vendo, por 95 contos, á rua Pirathy, bom predio com 3 salas e 3 quartos, garage, em centro de terreno de 16 de frente; facilita-se grande parte do pagamento. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. (P 12400) 91

TIJUCA — Vendo, por 120 contos, á rua Marquez de Valença, proximo a Conde de Bomfim, 1 predio antigo, em magnifico terreno de 29x50; proprio para avenida. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. (P 12400) 91

TERRENO — Engenho Novo. Vende-se por 30 contos, um de 20x30, esquina de D. Romana com Padre Roma. Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 6º a., sala 47. (P 11602) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — á avenida Bartholomeu Mitre, de 12 x 30, por 48 contos; á rua General Urquiza, de 12 x 30, por 45 contos; á rua Dias Ferreira, de 12 x 30, por 40 contos; á rua Aristides Spinola, esquina da rua Dias Ferreira, de 17,50 x 17,50, por 77 contos de réis.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, varios lotes de 12 x 45.
LIDO — grande edificio de apartamentos dando uma renda bruta, mensal, superior a 30 contos de réis.
LARGO DOS LEÕES — á travessa João Affonso, de 6,75 x 25, junto ao predio n. 63, por bom preço.
FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, junto ao predio n. 60, de 10 x 30, por 32 contos de réis.
LARANJEIRAS — á rua das Laranjeiras, de 20 x 25; á rua Alvaro Chaves, optimo terreno com dois predios, por 240 contos de réis.
GLORIA — á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Sta. Thereza, de 20 por 20, por 45 contos de réis.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, junto á ladeira de Sta. Thereza, de 18 x 19, planos, com linda vista para bahia, a 25 contos de réis cada lote.
ENGENHO VELHO — á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 36, junto á rua S. Christovão, por 75 contos de réis.
ALEGRIA — á rua Jaraguá, quasi esquina da rua Senador Bernardo Monteiro, de 10 x 14 1/2, por 10 contos de réis.
FABRICA — á rua Angelo Agostini, esquina da rua Henrique Fleiuss, de 13 x 20, prompto para a construcção.
GRAJAHU' — á rua Maquiné, quasi esquina da rua Mearim, de 11 1/2 x 25, por 24 contos; á rua Maquiné, esquina da rua Mearim, de 12 x 25, por 28 contos de réis; á rua Mearim, de 10 x 23 1/2, por 22 contos de réis.
TIJUCA — Varios lotes de terreno, a partir de 20 contos de réis, junto á rua Conde do Bomfim, em local que não alaga.
MEYER — á rua Coronel Borja Reis, esquina da rua Pompilio de Albuquerque, grande terreno, proprio para avenida ou casas para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. Telephones 22-8991 e 42-2212. (P 11560) 91

TERRENOS — Botafogo e Lagoa, Jardim Botanico 10 x 30, 16 x 66, duas frentes. Carvalho Azevedo 10 x 24, Azevedo Sodré 12 x 38, 15 x 24, 12 x 30, 16 x 24, outros Viuva Lacerda, M. Pereira, Tarumã, M. Pedernelras, Conde Irajá, Vde. Caravellas e outras informações Confeitaria Humaytá 88. (P 13052) 91

URCA — Lindo terreno rectangular, quasi em frente ao mar, 10x25 — Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8º. Sala 816. (57168) 91

VENDE-SE casa moderna, dois pavimentos, á rua José Mauricio, 30, Villa Isabel. (P 12221) 91

TERRENO — Vende-se 1 lote de 26 x 48 á rua Sá Freire, proprio para avenida ou industria. Preço 50 contos. Outro de esquina de 12 x 35 com planta para 5 casas. Por 10:000$. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 12308) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 65:000$, sendo metade a prazo. Ourives, 51-1º. (P 13088) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 3 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:140$000 por 350 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE á rua Vigario Morato em São Christovão um terreno com 11x70 proprio para uma avenida. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessoa, um bellissimo palacete, completamente novo com todas as accommodações para familia de alto tratamento, bem como todo o mobiliario artistico que o ornamenta, preço 330 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º. (P 11633) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha e 2 banheiros completos em terreno de 8x50, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio de Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE na Tijuca um predio de um pavimento com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e quarto de criado fóra em terreno de 22x16, preço 110 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Telephone 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE á rua Marechal Trompowsky, Tijuca, um predio novo com 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e garage em terreno de 11x45, preço 82 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Tel. 22-3902. (P 11633) 91

VENDE-SE terreno de 15x30 á rua Marquez de Pinedo por 95 contos. Tratar no Edificio Odeon, sala 1217. (P 11716) 91

VENDE-SE em Botafogo as seguintes casas, General Osorio, Cesario Alvim, Victoria da Costa, M. Pereira, Tarumã, Icatu, Conde Irajá, Voluntarios, informações Confeitaria Humaytá, 88. (P 13052) 91

VENDEM-SE apartamentos, avenidas, predios para embaixada, residencias predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se pagamento com uma parte a vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar; a longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tratar com S. Boselli, Quitanda 87, 1.º andar. (P 11606) 91

VENDE-SE predio residencial, centro de terreno de 10x40, com 2 salas, 3 quartos, copa, dispensa, banheiro e mais dependencias, inclusive quarto de empregados, com entrada para automovel — Vêr, das 14 ás 18, por obsequio dos locatarios, á rua Antonio Salema, 42, Andarahy. Tratar á rua Dr. Sattamini, 167, Tijuca. Tel. 28-0048. (P 12298) 91

VENDE-SE magnifico terreno á rua Miguel Ferreira, entre os predios ns. 96 e 102, Estação de Ramos. Tratar com Costa Velho Junior, á rua São José n. 72, 3º, de 4 ás 5 horas. (P 12306) 91

VENDE-SE o predio n. 49 da rua Honorio Bicalho, Penha; pode ser visto e tratar com Costa Velho Junior, rua São José, 72, 3º andar, de 4 ás 5 hs. (P 12305) 91

VENDE-SE amplo e confortavel palacete, á Av. Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m,50 por 36 ms. Tratar n'A PATRIMONIAL, S. A., á rua General Camara, 19, 5º and. T. 23-3180. (P 12336) 91

VILLA ISABEL — Proximo ao Collegio Militar, vendo por 430 contos, optima avenida com 14 predios, rendendo 13,5 % liquidos. GUERREIRO DE BARROS, á Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. (P 12460) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna por 130:000$000 sendo 50:000$ á vista e o resto a prazo de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 13058) 91

VENDEM-SE casas 21 e 24 contos. Prof. Gabizo, 2 qs., 2 salas, jardim, banheira esmaltada, quintal, etc (fundos); tratar 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, só de 3 ás 4 (facilita-se). (P 11666) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, predio novo com 7 apartamentos, rendendo 3:700$, pode ser visto a qualquer hora. Preço 340 contos. Tels.: 23-3912 e 27-1125. (P 13002) 91

VENDE-SE um bom terreno na rua Paranapanema em frente ao n. 138 em Olaria e tendo já pedra para construcção. Trata-se rua Lygia 67, deposito pão. (P 13005) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma bella vivenda para pessoa de tratamento com 4 casas com todo conforto bem proximo de conducção com bastante arvores fructiferas em terreno de 60x170. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3902. (P 11632) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, banheiro, um bello jardim na frente um deposito nos fundos e bastante arvores fructiferas em terreno de 15x100, preço 37 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 11632) 91

VENDO esquina 30x30 Visconde Itaúna. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

VENDO R. S. Francisco Xavier 18 por 120. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

VENDO R. Resende 21x45. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

VENDO General Telles 68x90. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

VENDO avenida R. S. Christovão, boa renda. Carta neste jornal, caixa W. X. (P 12385) 91

VENDE-SE o predio da rua do Uruguay, 261. Informar rua do Carmo n. 38. (13058) 91

VENDEMOS — Rua Gomes Carneiro predio para familia de tratamento. 155 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A. 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS -- JACARÉPAGUA' — Linda chacara com predio moderno, preço de occasião 80 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A — 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS. — Sá Ferreira — Predio moderno para familia de tratamento. Preço 175 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

VENVEMOS - ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS — Rua Tenente Costa predio moderno em terreno de 36x75, preço 60 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A. 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS — JARDIM BOTANICO — Terreno com 2 frentes, 16 x 62, proprio para 2 edificios. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS. — Rua Nascimento Silva um predio por 125 contos e outro por 190 contos. — Leblon — predio por 125 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A — 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS -- Fazendolas, sitios, propriedades de recreio — Preços 60 a 250 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81 A. 23-2772. (57159) 91

VENDE-SE em Laranjeiras, optima rua, linda predio, todo conforto, por 170 contos, facilitando-se o pagamento de 50. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 11587) 91

VENDE-SE — Visconde Pirajá confortavel residencia, 4 qs., 3 salas, por 95 contos. Facilidade pagamento, Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 11587) 91

VENDEMOS — Rua Copacabana, terreno de 10x40, preço 120 contos — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57159) 91

VENDEMOS — LEBLON — Rua Del Vecchio, lado da sombra zona esgotada, terreno prompto para ser construido com 12x30, preço 50 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (57161) 91

VENDE-SE, proximo ao Largo dos Leões, pequeno predio composto de 2 apartamentos, sendo cada um, de 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Preço: 120 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12444) 91

VENDO, em optimo ponto de Botafogo, esplendida area, propria para construcção de apartamentos. MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º, s. 11. (57722) 91

VENDE-SE em Icarahy, na praia, lindo, moderno e confortavel Bungalow em terreno de 12 x 47, magnificamente situado, por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE em rua transversal a S. Clemente dois predios modernos conjugados. 2 salas, 4 quartos, dependencia e garage. Terreno 15x20. Preço 150 contos. Laudemio por conta do vendedor. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (58331) 91

VENDE-SE no Leblon, proximo á praia optimo lote de 17x30, zona esgotada, por 72 contos. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE por 250 contos terreno com predio velho á rua Evaristo da Veiga, 8x35 média, proporcionando grande aproveitamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE na rua das Laranjeiras magnifico lote de terreno 15x27, muito bem situado por 130 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE em Ipanema optima residencia, 2 salas, 4 quartos, construcção moderna, terreno 10 x20, por 130 contos. Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. 58331) 91

VENDE-SE em Ipanema esquina de 10x18, bôa situação, proximo á Lagôa, por 45 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE no Leblon lotes nas zonas residencial e commercial, desde 120$ o metro quadrado. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE na Penha, Av. Lusitania, 7 lotes de 7x40 ou grande área de 35 por 80 com frente para 2 ruas. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59. (58331) 91

VENDE-SE á rua Renato Tavares, Ipanema, lote de 23x16, por 53 contos sendo 11:000$ á vista e o restante em prestações mensaes de 914$. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59 (58331) 91

VENDO, em Botafogo, casa nova com 4 quartos, 2 salas, entrada para auto, terraço, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º, s. 11. (57722) 91

RIO COMPRIDO

Vende-se o confortavel predio da rua Aureliano Portugal 85, solida construcção com dois pavimentos, muito bem situado e em centro de terreno, proximo á matta, Possue 6 grandes quartos, duas salas, sala de espera, escriptorio, quarto para costura, cópa, 4 installações sanitarias, despensa, cozinha, garage e mais dois quartos fóra da casa. Ampla varanda de frente. O predio está desoccupado e prompto para moradia. Tratar á rua Barão de Itapagipe n.º 160. (P 11665) 91

VENDO, em Ipanema, predio de apartamentos, rendendo 52 contos, pelo preço de 350 contos — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º, s. 11. (57722) 91

100 CONTOS é o preço de uma casa em Copacabana, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc. MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º, s. 11. (57722) 91

VENDO, em Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, boa casa de 2 pav., com 5 quartos, 3 salas, garage, etc., terreno de 12 x 30, 180 contos. — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º, s. 11. (57722) 91

CONFORTAVEL residencia em Botafogo, 2 pavimento, 3 salas, 4 quartos, garage, etc., vendo por preço modico — MOURA LOPES — Avenida, 69/77-5º, s. 11. (57722) 91

PREDIO DE RENDA NO CENTRO 140:000$

Vende-se solido predio no centro commercial, rendendo 14:400$000. Todos os impostos pagos pelo inquilino — Antonio Cepeda; á Avenida Rio Branco n. 59, loja. Urgente. (P 11681) 91

Copacabana — Vende-se por 145 contos optima residencia em terreno de 12 x 30. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57720) 91

Rua Marquez do Paraná — Vende-se optima casa proxima á rua S. Vergueiro. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512-5º. (57720) 91

Laranjeiras — Solida residencia em terreno de 14 x 34,20 proximo ao largo São Salvador. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º, sala 512. (57720) 91

Urca — Vende-se optimo terreno de esq. na rua Urbano dos Santos, medindo 20 metros por cada rua. Preço modico. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º (57720) 91

Laranjeiras — Vende-se casa de apartamento dando uma renda mensal de 7:660$000. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57720) 91

Leblon — Vende-se lote 10 x 30, proximo a praia. Preço: 28 contos. G. Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57720) 91

Centro — Vende-se por 220 contos predio no centro bancario. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57720) 91

Gavea — Vende-se na Estrada João Borges, optimo terreno de 15 x 35. Preço de occasião. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57720) 91

Gavea — Rua 12 de Maio, vendo optimo lote de 10 x 35. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57720) 91

Tijuca — Vendo predios:
Rua Araujo Penna . 160:000$
Rua Araujo Penna . 90:000$
Rua General Roca .. 100:000$
Rua General Canabarro .... 85:000$
Rua Aureliano Portugal .... 120:000$
Av. Paulo de Frontin 110:000$
Gastão Maciel "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57720) 91

Botafogo — Vende-se com ou sem moveis por motivo de viagem, confortavel residencia em centro de jardim de 18 x 40. Preço modico facilitando-se em parte o pagamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512 - 4.º. (57720) 91

Ipanema — Vende-se confortavel residencia a rua Nascimento Silva. Preço 160 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. 57720) 91

Ipanema — Casa de 1 pav. proximo a praia com todo conforto moderno. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57720) 91

Ipanema — Vende-se terreno de 10 x 50 na rua Prudente de Moraes. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57720) 91

Botafogo — Vendo — casa confortavel para pequena familia. Facilita o pagamento. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57720) 91

Palacetes — Vende-se bellos palacetes em Senador Vergueiro, Farani, Marquez de Olinda e outras ruas no aristocratico bairro de Botafogo. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512 — 5.º. (57720) 91

Ipanema — Vende-se optimo terreno de esq. na rua Nascimento Silva. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57720)

Apart. — Posto 4 — Vende-se optimos apart. com 3 quartos, living-room, etc. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57720) 91

Copacabana — Vende-se palacete em centro de terreno 14 x 40 no posto 4. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57720) 91

Av. Vieira Souto — Vende-se muito bem situado terreno, medindo 20 x 50. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 12403) 91

Flamengo — Vende-se á rua SENADOR VERGUEIRO, terreno medindo 28 x 60, existindo predio com renda de 1:500$, por 470 contos. Magnifico local para grande EDIFICIO: João Cury, Carmo, 60-2.º andar. (P 12403) 91

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal palacete em perfeito estado de conservação, com esplendidas salas e quartos, installações luxuosas e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Garage e bello terreno de 15x50.

RUA ALEXANDRE FERREIRA

Vende-se nesta bella rua, transversal á Frei Velloso, no começo da rua Jardim Botanico, bom predio com 2 salas, 4 quartos e demais requisitos para familia de tratamento. Dá entrada para auto em terreno de 30 metros de fundo.

PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados, dando renda de 7 %.

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1º de Março. Bôa renda.

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Magnifico predio, dois pavimentos, centro terreno, excellentes commodos para familia de tratamento. Preço excepcional.

IPANEMA

Vende-se magnifico predio á rua Maria Quiteria muito proximo á Avenida Vieira Souto, para familia de alto tratamento. Garage para dois carros.

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Vende-se excellente predio de recente construcção, com 2 salas, 4 quartos e demais commodos para familia de tratamento. Bôa garage e terreno de 12x30 metros.

RUA PAULINO FERNANDES

Predio, um pavimento, construcção antiga, reformado, porão com 2 esplendidas salas. Excepcional occasião para grande familia de tratamento.
Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS (Largo do Machado)

Vende-se quasi em frente á praça, uma área de terreno de mais de 5,500 ms. 2, prestando-se á abertura de rua, construcção de apartamento ou villa. Optimo emprego de capital, em zona commercial. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se optimo terreno com 2 frentes, proximo ao Lido com 15 de frente por 34 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

HADDOCK LOBO

Vende-se confortavel predio de um pavimento em terreno de 10 frente por 65 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

PRAÇA GENERAL OSORIO (Ipanema)

Vende-se magnifico predio para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos com lojas commerciaes. Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires. 45.

VILLA OU AVENIDA

Compra-se na zona urbana em bom estado, dando bôa renda. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (P 12380)

LOWNDES & SONS, LTD.

Administradores de Bens

PROCUREM-NOS de preferencia para a COMPRA e VENDA de Immoveis e EMPREGO de Capitaes.

ACABAMOS de comprar por conta de nossos Committentes uma grande área de terreno na Esplanada do Castello, onde vamos construir um majestoso EDIFICIO de DOZE pavimentos, para sumptuosos escriptorios commerciaes.

Rua da Alfandega, — 81 - A —
Telephone 23 - 2772
(57164) 91

Esplanada do Senado — Vende-se muito bem situado terreno medindo 27 x 20, por 180 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (P 12403) 91

Av Delphim Moreira — Vende-se optimo terreno de esquina, medindo 18 x 30, por 115 contos. Preço de urgencia. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 12403) 91

Copacabana — Vende-se no LIDO, optimo terreno para construcção de ARRANHA-CÉO medindo 15 x 55. Preço 225 contos. João Cury, Carmo n. 60-2.º andar. (P 12403) 91

PREDIO — Cattete. Vendemos á rua Hermenegildo de Barros, bom predio em terreno de 10x30, tendo 3 pavimentos. Preço 55 contos, Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

Senador Dantas — Vende-se boa área proximo a rua do Passeio. Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Centro — Vende-se por 250 contos na rua da Quitanda (esquina) superior predio de loja e sobrado, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Esplanada do Senado — Vende-se por 120 contos optimo terreno de 16 x 27, no melhor trecho, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Botafogo — Vende-se na rua Barão de Lucena, proximo de S. Clemente, lado da sombra, unico e excepcional lote de 12 x 30, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Botafogo — Vende-se na rua S. Clemente excepcional esquina de 28 x 22 propria para apartamentos ou grupo de pequenos predios, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

H. Lobo — Vende-se por 70 contos um magnifico local, esplendido predio com loja dando boa renda, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Leblon — Vende-se por 26 contos na rua Francisco Ludolf, lindo lote, plano de 8 x 20, prompto a edificar, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

H. Lobo — Vende-se por 110 contos na rua do Bispo, proximo a H. Lobo, magnifico terreno de 22 x 40, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Copacabana — Vende-se no posto 6, na rua Gomes Carneiro com vista para o mar, admiravel lote de 41 x 35, em todo ou em partes, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Leblon — Vende-se por 42 contos na rua Acarahy, a 30 metros da praia, notavel lote de 10 x 30, com facilidade de pagamento, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario n. 109. (52616) 91

Urca — Vende-se por 110 contos, optimo predio em centro de terreno, proximo ao Balneario, Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52616) 91

Ipanema — Vende-se na rua Nascimento Silva, junto ao n. 440, optimo lote de 10 x 20 ou 20 x 20, preço de occasião, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Ipanema — Vende-se por 75 contos o magnifico predio da rua Alberto de Campos n. 173, com 3 bons quartos, 2 salas, garage e bom terreno, chaves no n. 169, tratar com o proprietario, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Urca — Vende-se na rua Marechal Cantuaria, junto ao Balneario, optimo lote de 8,50 x 24, por prevo de occasião, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

Tijuca — Vende-se por 60 contos na rua Eduardo Ramos, proximo ao largo da Segunda-feira, confortavel predio de 2 pavimentos, com 3 q., 2 s., etc. Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52616) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vendemos bom predio, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço — 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vendemos optimo terreno de 11x30, por 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-85, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

TERRENOS Á VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51 1º

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes:

COPACABANA:
Copacabana, posto 2, esquina 35x25
Copacabana, posto 5, esquina 40x20

LEBLON:
Cupert. Durão, 10x30.... 20x30
Delfim Moreira, 10x40, 12x30, e esqus. de 10x30 24x31
Gen. Artigas, 14x29, e esquina de 21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35 e esq. de........ 17x23
Humb. de Campos, 12x26, 24x26 e esq. de........ 14x18
Dias Ferreira, 12x37 e 13 x 24 (fr. tambem Humberto de Campos) e esquina de 17x20
36, Mello Franco, 12x35.. 24x35
Campos Carv. esquina... 10x17
Ataulpho de Paiva 29x30 .... 10x30

IPANEMA:
Praça Sá Ferreira........ 15x26
Prudente de Moraes 20x50
Maria Quiteria, esq........ 8x12

GRAJAHU':
Visc. S. Vicente 12x30
Duqueza de Bragança ... 33x20

URCA:
Irineu Marinho, esq. 10x15
61, M. Cantuaria 10x10
Av. J. Luiz Alves........ 12x33
307, Av. S. Sebastião.... 32x35
Gomes Pereira 8,50x18

BARÃO DE MESQUITA:
Amaral, 15:000$000 ...... 9x38
Amaral, integral ou em lotes a 1:700$ m. f.... 46x38
Amaral, (parte calçada). 9x32

JARDIM BOTANICO:
Epitacio Pessôa, esq..... 10x17

BOTAFOGO:
156, Av. Pasteur, ligado nos fundos a outro com 31x11 .... 11x54
(P 13057) 91

COPACABANA — Predio com 2 residencias independentes, vendemos de fino acabamento. Preço 130 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

BOTAFOGO — Em rua transversal á Demetrio Ribeiro, vendemos bom predio de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro em côr, garage, etc. Preço 125 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

COPACABANA — Vendemos magnifico predio de esquina, no posto 6, tendo 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. Preço 100 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

BOTAFOGO — Vendemos magnifico predio á rua Miguel Pereira, em terreno de 11x40. Preço — 95 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

AV. MARACANÃ — Vendo 40 contos lote 15,80 com 2 frentes para esta rua e Av. Paulo e Souza. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

APARTAMENTOS — Vendo Leopoldo Miguez optimos em construcção com 3 quartos, 2 salas, q. empregado, cozinha, etc. a 80 contos cada. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

ANDARAHY — Vendo varios lotes de 8, 10, 12 e 16 metros de frente a começar de 10 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

BOTAFOGO -- Vendo praia Botafogo superior lote 19x55 por preço occasião. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (57163) 91

BOTAFOGO — Vendo a 30 metros da rua Voluntarios, lado sombra, dois lotes 13x30 a 78 contos cada. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

BOTAFOGO -- Vendo rua Voluntarios Patria, junto 471, optimo lote 8,50 por 50, por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo unico terreno 21x155 com duas frentes por 720 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza esquina Santa Therezinha, 18x41 em 1 ou 2 lotes. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Matriz, predio velho, terreno 12x35 por 110 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

BOTAFOGO — Vendo Vol. da Patria proximo Humaytá, palacete em terreno 14x30 por 200 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

CENTRO — Vendo rua Rezende 3 predios em terreno de 20x47. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

COPACABANA -- Vendo na rua Barata Ribeiro 399 predio pequeno, com 3 quartos, 2 salas, entrada automovel, quintal, por 105 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

COPACABANA -- Vendo Julio de Castilhos 3 apartamentos, em conjunto ou isolados formando 1 andar rendendo 1:750$ mensaes por 165 contos, á vista 35 contos e o restante em 15 annos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

COPACABANA -- Vendo optimo apartamento, já construido, na praia do Arpoador com linda vista. Pagamento a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

CASTELLO — Vendo com 2 frentes, lote 15x19 por 335 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

CASTELLO — Vendo rua Santa Luzia com frente para Av. Presidente Wilson, terreno 15x19. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

ESPLANADA SENADO — Vendo rua Tenente Possolo por 180 contos terreno 27x22. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo optimo apartamento predio em construcção, 52 contos, restante em longo prazo TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x35 da rua 12 de Maio junto 138. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x20 e 10x50. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 com predio velho. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo nessa rua 2 lotes sendo 1 de 15x25 por 48 contos, outro de 14x40 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10x33 — Dias Ferreira 13x30 — Cupertino Durão 17x30. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Azevedo Lima 10 por 32 a 70 metros da praia por 42 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

LARANJEIRAS — Vendo os melhores lotes da rua Alice. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10 x 35 por 40 contos. Outro Ataulpho Paiva, 14x26. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote 10x20 entre Aristides Spindola e Rita Ludolf por 86 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Cupertino Durão 17x30 por 74 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 32 por 33, por 125 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo Bartholomeu Mitre 12x51, por 48 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 12x30 (lado da sombra) por 48 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (57163) 91

LARANJEIRAS — Vendo optima casa, optimo acabamento e todo o conforto moderno, á rua Pereira da Silva. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

MARIZ E BARROS — Vendo rua Pedro Guedes 2 lotes com 13x28. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

MARIZ E BARROS — Vendo rua Ibituruna um predio com 2 residencias. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor n. 23. (57163) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo na rua S. Januario, casa de 1 pav. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc. em terreno de 9x50 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, 8 metros antes do 56 terreno de 0,70 por 20 por 24 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

TIJUCA — Vendo rua Conde Bomfim 2 lotes de 12x30. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo os melhores lotes da rua Marechal Cantuaria (fundos para o mar), 8.40x24 por 37 contos, 17x24 por 72 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião, lotes 10x40 e 25x17 a 18 e 50 contos. TASSO BARBOSA, Tr. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra lote de 12x25 por 50 contos. Outro de 10x25 por 50 contos. Outro 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10 x 25. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 49 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esquina de 12x20 por 65 contos, 12x25 por 50 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x13 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (P 57163) 91

URCA — Vendo predio com 2 residencias com garage á rua Marechal Cantuaria. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, n. 23. (57163) 91

URCA — Vendo Urbano dos Santos (esquina) 21x21. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

URCA — Vendo Av. Portugal (duas frentes) 10x17. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (57163) 91

VENDO — Predios e terrenos em todos os bairros pelos melhores preços. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (57163) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1600. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despesa ou compromisso.
— Não se dão informações detalhadas pelo telephone.
— Roga-se não confundir este escriptorio com o do digno corretor de fundos publicos de egual nome.
— Este escriptorio está aberto permanentemente das 9 ás 18 horas.
IMPORTANTE. — Não só para attender aos pedidos de alguns srs. proprietarios como, tambem, ás conveniencias deste escriptorio, não se mencionam muitos predios e terrenos. Especialmente aos capitalistas que me distinguem com a sua honrosa amizade chamo a attenção para a verdade da affirmativa acima, dispondo de propriedades entre 100 e 3.500 contos que só aos mesmos, pessoalmente, informarei. (57167) 91

APARTAMENTOS — Vendo á rua do Mattoso, tendo 9 residencias, magnifico predio. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57167) 91

CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo arranha-céo, rendendo 50:000$ annuaes — Enorme área de 9 predios no melhor ponto da praça da Republica. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57167) 91

COPACABANA — Vendo optimo terreno á rua Gustavo Sampaio, 15 x 30. — Soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, — sala 816. (57167) 91

GAVEA — Vendo sete lotes á rua Marquez de S. Vicente. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. (57167) 91

IPANEMA — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor com 15 x 50. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137, 8.º — sala 816. (57167) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$. Outro á rua Florianopolis, 166 — terreno 44 x 110. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º, — sala 816. (57167) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º — sala 816. — Ed. Guinle. (57167) 91

LEBLON — Vendo optimo terreno de esquina com 18 x 30 na Av. Delphim Moreira. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (57167) 91

NICTHEROY — Vendo 3 optimos terrenos á rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8.º sala 816. (57167) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 3 lojas e sobrado. Admiravel moradia com vasto terreno, pomar, jardim, creação no bairro Independencia, facilitando-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º — sala 816. (57167) 91

ROCHA — Grande área nivelada com 15 mil m. á rua Anna Nery. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.o — sala 816. (57167) 91

SANTA THEREZA — Vendo optimo terreno na r. Alm. Alexandrino com optima vista. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (57167) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado. — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles. A. Vaz de Carvalho, Av. R. Branco, 137-8.º, sala 816. (57167) 91

TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã — Optima casa com immenso terreno de 15 x 120, sobrado para uma villa, na rua dos Araujos. Outro á rua Araujo Penna de 2 pavimentos luxuosissimos. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (57167) 91

URCA — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25, á r. Alm. Gomes Pereira. A. Vaz de Carvalho, Av. Rio Branco, 137-8.º, sala 816. (57167) 91

Venda e compra de casas commerciaes

JARDIM BOTANICO — Vendemos nessa rua magnifico lote de 11x28. Preço 88 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-85, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

RUA PAYSANDU' — Vendemos predio necessitando de reparos e em terreno 11,50x40. Negocio urgente. Preço — 115 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

LEBLON — Vendemos á rua Dias Ferreira, magnifico lote de 9x28, por 35 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria sala 208. (P 12349) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Visconde de Pirajá predio em terreno de 10x50, tendo 5 quartos, 4 salas, etc., garage. Preço 115 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Pereira da Silva bom lote de 11x30, por 25 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

LEBLON — Vendemos optimo predio recentemente construido á Avenida Mello Franco, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. optimo banheiro e garage por 125 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

URCA — Vendemos á rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote de 10x20 — Preço 45 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

TERRENO — Copacabana. Vendemos bom lote em rua parallela á Avenida Atlantica, tendo 9x18, preço 55 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

IPANEMA — Vendemos magnifico lote de 11,30x17. Preço — 45 contos, sendo 15 á vista e o restante em 48 prestações mensaes. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (P 12349) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51, 1º

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção quando opportuno, de accordo com as leis vigentes.

A' venda os abaixo enumerados, mediante posse immediata, com direito a construir e cujas localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis de entrada inicial (E.) e mensalidades (men.) acrescidas dos juros, apparecem mais abaixo na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram sem a indicação da entrada e da mensalidade depende do entendimento prévio.

LEBLON:

Os seguintes, dos quaes os senhores pretendentes poderão obter plantas, preços e amplos detalhes, — nos dias uteis no meu escriptorio e, nos domingos e feriados, com o sr. Jayme, á rua Xavier Leal, 11, ap. 2. (Começa á Av. R. Elizabeth, 230).

Localização	Dim.	E.	Men.
Delfim Moreira esquina. . . .	10x30	—	$
Antonio Santos .	12x35	16	$
Antonio Santos .	24x35	28	$
Antonio Santos, esquina. . . .	15x23	16	$
General Artigas.	14x29	15	$
Dias Ferreira . .	12x29	15	$
Dias Ferreira . .	12x34	13	$
Dias Ferreira . .	16x25	15	$
Dias Ferreira esquina.	25x32	23	$
Ven. Flores, esq.	10x20	10	$
Humb. Campos .	10x20	12	$
Camp. Carv. esq.	10x15	10	$

TIJUCA:

Os seguintes (não foreiros), situados entre densa floresta virgem indevassavel por ser do governo, e o vasto parque do Collegio Baptista e proximos do Tennis Club e da praça Saenz Pena:

Localização	Dim.	E.	Men.
56, Sabola Lima.	15x35	6	412$
87, Sabola Lima, 3 lotes de . .	12x34	8	221$
Sabola Lima, junto da floresta, 4 lotes de . .	12x35	3	265$
Henr. Fleiuss . .	17x36	5	363$
Henr. Fleiuss 24 x 37, e. . . .	12x37	—	268$

OLARIA — (E. F. L.):

Pirangy, em frente ao 87; Maria Angú em fr. ao 55 e Dr. Nunes, 436, onde tem quem mostre nos domingos e feriados. Omnibus, agua e luz á porta e a praia de Ramos a curta distancia. Mensalidades modicas.

RAMOS:

Localização	Dim.	E.	Men.
912, Estrada Norte, lotes varios	—	1	45$

URCA — PRAIA VERMELHA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Candido Gaffrée, esquina. . . .	10x15	9	915$
61, Cantuaria . .	10x10	6	508$

BARÃO DE MESQUITA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Amaral. . . .	9x38	6	131$
Amaral. . . .	10x38	9	142$

PENHA:

Localização	Dim.	E.	Men.
Amaral.	12x39	10	163$
R. Vera Cruz. .	10x50	—	116$
R. Vera Cruz. .	20x50	—	233$

(P 13086) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (56701) 51

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; trata-se á rua Belford Roxo n. 5, Copacabana. (56701) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE cozinheira com pratica de botequim e pensão: á rua General Pedra n. 225. Tel. 43-3776. (56701) 52

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão, dando boas referencias: tratar pelo telephone 26-2801. — Dorme fora. (56701) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira de trivial fino para casa de familia, paga-se bem: á rua Voluntarios da Patria n. 187, quarto 3, avenida (56701) 52

Aves e ovos

TECELÕES, cabeça, viuvinhas, bico de cera, gendarme, bengalinha, calafates brancos e cinzentos, diamantes pequiló, mandarim, D. Fuff, coleiro portuguez (muito cantador), cardeal argentino, canarios belgas e hamburguezes, mestiço de pintasilgo, codornas chinezas (raro exemplar), periquitos australianos de todas as cores, mademoiselle, pombos romano, leque, capuchinho, papo de vento, gravatinha, imperial, colleira. MARRECOS MANDARIM, hollandezes, gansos frisados cinza, faizões dourado e prateados (lindos exemplares), gallinhas garnizé sebraleas douradas, e de outras raças. GALLINHAS LEGHORNS a preço de reclame. Cachorros lulus, basset, foxterrier, filhotes de gatos angorás cinzentos e adultos. Ninhos de todos os typos, gaiolas, bebedouros, comedouros, viveiros, Benzocreol, salitre do Chile, misturas sadias, fortificantes para passaros e gallinhas, medicamentos para todas as molestias, sabão para cachorro, e muitos outros artigos do ramo são encontrados no

FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana n. 127. — ARLINDO & Cia. Ltda. (P 12451) 65

COMBATENTES das raças Shamo, Inglezas e Guarany, patos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puros sangue: rua Minas, 91.

GATOS ANGORÁS

FILHOTES E ADULTOS CINZENTOS, VENDEM-SE A' RUA URUGUAYANA n. 127. (P 12451) 65

Empregos diversos

ACCEITAM-SE moças com alguma pratica de ajudante de modista de chapéos de senhora. Rua Gonçalves Dias, 4, Chapelaria. (P 11582) 55

PRECISA-SE de um lavador de automoveis, á rua Icatú, 36 (Botafogo). (P 11712) 55

FAÇA conhecida a sua casa annunciando nos meios-fios. Companhia Annuncios nos Meios-Fios. Edificio Standard, sala 211. Tel. 22-8103. (P 12181) 55

OFFERECE-SE uma empregada para todos os serviços de um casal ou um senhor estrangeiro, sabendo falar inglez, dando boas referencias; á rua Thereza Guimarães n. 41. (56701) 55

OFFERECE-SE um official encerador, tratar pelo telephone 48-2408 — José. (56701) 55

OFFERECE-SE um rapaz para lavar automovel e outros serviços domesticos; ó favor telephonar para 48-0031, chamar por Joaquim. (56701) 55

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça branca para copeira e arrumadeira, não dorme no emprego, tel. 27-2005, prefere Copacabana. (56701) 54

OFFERECE-SE uma moça branca para arrumadeira, em casa de pequena familia estrangeira ou senhora só, faz questão de levar uma filha de quatro mezes. Tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 18, Arsenal de Marinha. (56701) 54

OFFERECE-SE uma moça chegada de fóra, para copeira, arrumadeira ou cozinheira, tratar á rua Julio do Carmo n. 464. (56701) 54

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma senhora allemã de meia edade, para arrumar e lavar roupa miuda; tratar na Agencia Allemã de Copacabana. Tels. 27-7210 e 27-7125. (56701) 56

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Offerece-se por dia, para familia distincta, corta por figurino, toilettes e manteaux e faz concertos, não acceita officina. — Phone 22-0530. (56701) 58

OFFERECE-SE uma moça portugueza, de 23 annos, para copeira ou arrumadeira, sabendo ler, costurar ou bordar a machina e fazer qualquer crochet. Tratar com o sr. José Bernardo, á rua General Camara n. 100, 1º andar. Telephone 23-2509. (56701) 58

OFFERECE-SE costureira, preços razoaveis; acceita chamados a domicilio. Avenida Mem de Sá n. 161. Telephone 22-4856, Edith. (56701) 58

Jardineiros

OFFERECE-SE um jardineiro com longa pratica e tambem encera dando boas referencias, ordenado conforme o serviço. Telephonar para 28-4217. (56701) 59

Animaes

CURA INFALLIVEL, das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seb-rrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.) SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 7671) 63

Automoveis de occasião

ACCEITO automoveis e caminhões, consignados para vender, despesas por c| do freguez. 22-1484. Arturo Suarez. Gomes Freire, 155. (P 13072) 64

AUTOMOVEIS e caminhões novos e usados de varias marcas. Prazo longo. Arturo Suarez. Av. Gomes Freire, 155. 22-1484. (P 13072) 64

D K W — Vende-se um em perfeito estado de funccionamento e optimamente calçado. Vêr e tratar á Garage Chri tina, rua S. Francisco Xavier, 815 (P 13068) 64

FORD 29, lim., 4 portas, perf. funcc., vende-se urg., preço de occasião, á rua Itabaiana, n. 40, Grajahú. (P 10546) 64

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE motorista profissional com longa pratica e boas referencias. Tel. 27-3150. (56701) 68

TRILHOS, TRILHOS

Vendemos grande quantidade de trilhos vignole 18|20 Vig. e 7 Vig. Decauvilles, vagonettes, etc. preços excepcionaes. FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

MOTORES DIESEL

Maritimos e terrestres novos, liquidam-se diversas capacidade, bem como accessorios para navios. FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

THESOURAS DE FERRO

Vende-se grande galpão com vão de 25 e 30 metros com tercas, preços para liquidar FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

ELECTRO BOMBAS

de 8" e 10" conjugadas a motor electrico de 200 e 350 H. P. alta pressão, 600 metros por hora, liquidam-se FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

TUBOS GALVANIZADOS

Vende-se 2.000 metros canos de 2", 2 1|2" e 1 1|2" com pouco uso, preços para liquidar FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

MAROMBA COM MOTOR

Vende-se com capacidade de 3.000 tijolos com motor Diesel 1º H. P., preço 10:000$000 FEIRA DAS MACHINAS LTDA. (P 11672) 68

Chiromantes

MME MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, do vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 9325) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horescopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos. Rua São José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 10429) 69

MADAME THERE DESLYS

A mulos famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 10329) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maris e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (P 10576) 69

PROF. FLORIAL

Celebre chiromante e psychologista Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obterás: a verdade, successo e tranquillidade, 9 ás 20 hs. e nos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 11505) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite.

Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecido bucaes Dr Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 23-1555 (P 9544) 72

Dr. Silvino Mattos

— Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555 (P 9544) 72

CARLOS CHARLIER NUNES — Cirurgião dentista. Especialista em molestias da bocca e dos dentes. Rua Senador Dantas, 3, 1º andar (junto ao Cinema Palacio). E. Faria, Rio. (P 11589) 72

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA

De volta da Europa, reassume os exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido.

Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assistencia medica. Instituto de Estomatologia completo á rua do Ouvidor n.º 162, 2.º: (P 9540) 72

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva

Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca. T. 22-0360, das 13 ás 17 horas. 7 de Setembro, 94-3.º. (P 10188) 72

DR. BLATTER

DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania, U.S.A T. 22-9080. Radiographia 10$ Av. Rio Branco, 188. (55368) 72

CADEIRAS DENTARIAS

Não comprem sem conhecer os novos modelos 1937, das afamadas marcas Jupiter, Atlante e Olympica. Preços a começar de 1:100$000. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1339, Meyer. Phone 29-4769. (56604) 72

DENTAL — MECANICO

Serviços a domicilio, para concertos em motores electricos, cadeiras dentarias, cuspideiras de fonte, etc. Chromagem e instrumental, preços modicos. Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1339, Phone 29-4769 no Meyer. (56604) 72

DENTISTAS

Vendemos novo e usado, todo o material para gabinete dentario. Trocamos peças novas por usadas, cadeiras, motores e demais accessorios. Loja Pimentel, rua 24 de Maio 1339, Phone 29-4769, Meyer. (56604) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos**, Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 11484)

DENTISTA. Consultorio electro-dentario, aluga-se, manhãs o utardes, 7 Setembro 44, 1º and. sala 2; tratar só de 3 ás 4. (P 11067) 72

Correspondencia

LEDA

Preoccupado com você — saudades, dias vazios e... cuidados... Ancioso, noticias, se possivel, 2.ª, 5.ª, se, 1,30. Beijos muitos. S. (P 11698) 70

N....

Querida. A extensão de minha profunda saudade e a esperança que tenho vêr-te um dia, é igual ás preces que a Deus fiz no dia teu anniversario pela tua felicidade. Igual ao passado, estou muito longe e bem triste; não obstante, estás sempre perto no coração e pensamento, porque... estou preso a ti por uma cadeia impossivel quebrar. Algum dia saberás as injustiças, o quanto foi trahido, e o quanto tem por tua causa soffrido o — Desterrado. (P 11627) 70

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre caução de apolices federaes ou municipaes. Administração Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 300. (P 11690) 73

DINHEIRO — Empresto sob consignação em folha até 48 mezes a funccionarios civis, pensionistas e militares da activa e reformados, á juros da lei (qualquer edade). Rua do Rosario, 81, 1º andar. (P 11814) 73

A Joalheria Valentim compra, vende troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-6904. (P 4748) 73

DINHEIRO

Precisa-se directamente 50 contos sob hypotheca de um predio no centro, informações rua do Rosario, 109-loja, com o senhor Carlos. (52617) 73

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, Policia Municipal, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Plano. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 63, sala 11. Negocio directo. (P 12456) 73

Diversos

INQUILINOS E SUB-INQUILINOS. O Centro Juridico os defende gratuitamente contra as violencias e abusos dos proprietarios e arrendatarios. Rua São José, 22, sob. sala 5. (P 11828) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084, S. Pompeu, 246. (P 11878) 74

DAME distinguée tuisteese parlant seulement le français et l'allemand cherche place comme gouvernante ou dame de compagnie. Offres tous chiffre: 10.315, á l'expedition. (P 10515) 74

UM CASAL de cor, sem filhos, pede uma creança recemnascida para criar como filho. E' preferivel menino. Procure em Triagem, na casa da turma da Leopoldina, das 12 ás 16 horas. (P 11685) 74

OFFERECE-SE moça de confiança para trabalhar em apartamento parte do dia. Dá referencias. Tel. 22-1096, chamar Rosina, na casa 36. (P 11605) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, nas inflammações, manchas da pelle, espinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58112) 74

CALCULO de estructuras, em concreto armado, pelo Engenheiro civil Helio Braga Soares da Cunha — Av. Rio Branco 52 - Sala 78 — Tel. 43-3241. — Edificio S. Pedro. (P 09427) 74

Instrumentos de musicas

RADIO G. E. ultimo modelo 8 valvulas de ondas curtas e longas, alcance todo Brasil, America do Sul, America do Norte, Inglaterra, Portugal, Allemanha, preço de grande occasião. Rua 8 de Dezembro n. 107, estação de Mangueira. (P 12448) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especulo as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. R. CARIOCA, 37. (P 11543) 75

OURO em joias até 25$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e Pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/vea. Dias. (P 10562) 76

ANNEIS DE GRAU

Ouro platina 2 brilhantes e pedra de cor legitima 250$000. Sem brilhantes, vi... argolão, 200$. Accelta joias velhas em troca.

Rua Uruguayana 77

(P 13048) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem primeiro conhecer nossa offerta, r. dos Andradas, 22 prox. do L. S. Francisco (P 12274) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 10563) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 10563) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(P 13048) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-5771. (P 12300) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc., 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval, gratis, compram-se á travessa do Ouvidor n. 8. (P 09460) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 11215) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195. (55133) 76

Machinas diversas

VENDE-SE locomovel typo allemão, 12 cavallos, em bom estado, com Coronel Elias Côrtes, Minas — E. F. L., Estação de Antonio Carlos. (P 12357) 78

Modas e bordados

ARTISTICA — Vende-se sala de jantar folheada a raiz de imbuya, cadeiras estofadas e puxadores chromados, s| uso, mod. 1937, por motivo de viagem urgente. Preço occasião. Ver tratar á rua Gen. Camara, 118, 2º andar. (P 11616) 83

ALTA COSTURA, lições de corte, methodo de Paris, chapéos, flores. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (P 13079) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova a 10$, corta moldes, ensina corte, borda a mão. Rua Carioca n. 16, 1º andar. Teleph. 42-1401. (P 11699) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$, faz-se qualquer modelo a preços modicos, rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-6014. (P 11710) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executa qualquer modelo a partir de 20$. Córta e prova desde 10$. Faz chapéos, reforma 8$: rua do Ouvidor, 89, 1º. (Junto á Sorveteria Invisivel). (P 13030) 81

EMMAGRECE S/REGIMEN

usando Cinta e Modelador de Mme. Mariette. Vae a domicilio. Praça Saens Pena, 63, sob., Phone 48-3578. (P 13084) 81

MAGDA — Alta costura. Faz qualquer vestido por figurino. Creações. Tailleurs genero alfaiate. Rua Ouvidor, 147 1º andar. Tel. 22-6163. (P 11715) 81

Francez — Dicção perfeito, lições particulares, M. André, professor, rua Senador Dantas, 56, apt.º 802. Tel. 42-0267. (P 12312) 81

ARTE GOSTO E PERFEIÇÃO: MME. DITA

Executa lindos vestidos de verão e vende feitos; modelos a 150$ para assemblar, rua 7 de Setembro, 181, 1º andar. (P 12272) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar com 10 peças de peroba clara, vende-se com bons cristaes, em perfeito estado, preço de occasião. 400$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 13040) 83

DORMITORIO para casal com 9 peças, vende-se um de oleo vermelho, em perfeito estado, com bons espelhos de cristal, preço de occasião. 900$. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 13040) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (P 13012) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 13012) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 11514) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332 (P 10439) 83

DORMITORIO e sala de jantar folheados a imbuya, modelos ultimos, completos; vendem-se juntos ou separados, a 1:200$ cada, á rua Riachuelo, 418. (P 10305) 83

VENDE-SE por Rs. 450$000, uma elegante mobilia, com nove peças, em bom estado de conservação, propria para sala de jantar pequena, á rua Pareto n. 7. (P 9362) 83

Professores

INGLEZ — Quem quer ser deslumbrado como duma arte magica, do ensino deste idioma, estuda exclusivamente, e só, pelo methodo Bright's System. Av. Rio Branco, phone 22-1100. (P 13092) 87

PROF. NÉMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias das 9 ás 18 horas, 67 rua Carlos de Carvalho (2º andar). (P 12328) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Telephone 27-5304 e chamar apartamento 5, das 8 ás 13 hs. (P 11571) 87

CURSO JEAN BRANDO

POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até nos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7 024) O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (55852) 87

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Edeon, sala 813. (P 11574) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: prof. Mario Martins. Informações: caixa postal 1649. (P 11574) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario, Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (P 9394) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 203, c. 1. Phone 27-4434. (P 8666) 87

INGLEZ — Professor londrino. Lecciona o seu idioma em sua residencia o a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos — Rua das Laranjeiras, n. 384. Phone 25-4303. (P 12286) 87

ALLEMÃO, portuguez, francez, inglez, mathematica, aulas individuaes ou pequenas turmas. Professores especializados. Edificio Rex, s. 602. Tel. 22-8684. (P 12388) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E ALLEMÃO. Trabalhos artisticos. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (P 13078) 87

ESCOLA URANIA — Officializada; 7 Setembro, 107. Dactylographia 10$ e 20$ mensaes. Ing., Port., Arith., Esc. Merc. Curso Admissão e Commercial. (P 13000) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimiographo; 50 exemplares 8$, 10$, 12$. Trabalhos juridicos e commerciaes; 7 Set., 107, Escola Urania. (P 13039) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie aperfeiçoamento litteratura dicção para senhoras, senhoritas, estudantes; rua Urbano Santos, 61, Urca, tel. 26-4200. (P 13023) 87

PORTUGUEZ, FRANCEZ E LATIM — Ensina o professor J. M. de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II). Aulas de aperfeiçoamento. Tel. 48-3058. (P 11707) 87

ADMISSÃO — Aulas particulares e em turmas pequenas. Rex. s. 1215. prof. David. (P 13026) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas part., pelo prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-8918. (P 9558) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (P 10175) 87

Escola Urania DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, 10$ e 20$ mensaes. Arith. Tachyg. E. Merc. e C. Comal.; 7 Set. 107 (officializada). (P 10442) 87

SENHORA franceza ensina francez, methodo rapido e pratico, vae a domicilio; rua Barata Ribeiro n. 694 Tel. 27-5990. (P 11237) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo, 50 exemplares 8$; 100, 12$; 7 Set.º, 107, ESCOLA URANIA. (P 10441) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 8536) 87

INGLEZ: Pratico, theorico, conversação, methodo directo. Professora ingleza lecciona. Preços modicos, tel. 48-5903. (P 9455) 87

INGLEZ

Falar em alto estylo, livremente, é grande arte! Entretanto, isto é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System", uma conferencia "Training in Speaking", 50$, mensalmente, 600$; Av. Rio Branco. Phone 22-1100. (P 13091) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 10034) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; trinta annos de pratica de maternidade. Att. rua S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 9588) 84

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (P 13032) 80

Hypothecas

HYPOTHECAS: Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sob predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 8200) 93

Manicure

MANICURE Franceza Noelle. Rua Pedro Americo, 11, sobrado. Telephone 42-3122. Cattete. (P 1468) 93

MANICURE, attende em sua residencia. Rua Benjamin Constant n. 8, sob. Gloria. Tel 42-2176. (P 9450) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-0084. (P 12330) 93

MASSAGISTA TECHNICA da Assistencia Municipal; telephone até ás 14 horas. 48-2286, das 18 em deante 27-5137. Massagem esthetica e por indicação medica. (P 12307) 93

MANICURE — Attende a domicilio só á senhoras. Tel. 25-0517. (P 11604) 93

COM DESCONTO DE RS. 180:000$ VENDE-SE

Varios contratos da C. P. V. C. Companhia Parque da Varzea do Carmo, onde já se encontra depositada, em dinheiro, quantia approximada a Rs. 1.500:000$000. Cartas a M. A. — Caixa Postal 1409. (10459)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n., 323 — RIO. — Tel.: 24-1743. (55264)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 06997) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação) Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (P 10558) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatistica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites. — RUA S. JOSE' 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (56648) 80

MEDICOS cariocas, medicos dos Estados, medicos, lá dos sertões brasileiros, receitae para os vossos doentes,

Elixir de ABACATE COMPOSTO

remedio que limpa os rins, que purifica o sangue, que dá vida e saude, por cem annos, afóra... Só 3 colheres, por dia. (12276) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2143. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone 24-6825 (50440) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (P 09504) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar. 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 05892) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 5887) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 06835-80)

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhoras, Vias Urinarias — Sifilis. Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Fone 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 6823) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (54530) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. (P 6858) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas (P 5868) 80

DR. ENÉAS COSTA

Clinica medica e de creanças, engorda e emmagrecimento, metabolismo Basal — Luz U. V. Electricidade Medica, Ourives, 3-3.º andar. — 22-0767. (P 6843) 80

CONSULTORIO medico, bem installado, agua, luz, gaz, telephone, elevador. Cede-se, 14 ás 16. Preço modico; 7 Setembro, 73, 2º, s. 4. (P 12247) 80

Consultorio — aluga-se com excellente installação, em predio novo, ás terças, quintas e sabbados, 150$000. Com o sr. Pimenta, a rua da Quitanda, 5 (P 10532) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 353, 27-0864, Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14, 2ªs, 4ªs e 6.ªs, 3 ás 6. 23-5587. (P 10551) 80

Traspassa-se

CASA BOA — **Traspassa-se a** quem comprar os moveis, **local optimo** para pensão. Aluguel 600$, **já rendendo** 530$ (sem comida), tendo disponivel 3 salas, quintal com quarto etc. nas immediações da rua Riachuelo. Inf. na 2ª-feira, phone: 23-5103. (P 11670) 38

OFFERECE-SE uma moça de cor para todo o serviço de um casal; ordenado 120$000. Rua Sara n. 90, Santo Christo (56701) 51

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO

O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes. ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218 (P 7560) 80

Mme. TOLEDO

Mme. Toledo manda avisar a sua distincta clientela que se acha no Rio, no seu consultorio á rua Assembléa nº 88 — 1º andar — phone: 22-1392. (P 07264) 80

DR CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 5867) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno Dr. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (57434) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50762) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa aguda ou chronica. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (P 7585) 80

MISTURE E MANDE

736 - 9 548 - 12

921 - 6 573 - 19

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.172 — 8.602 — 7.372 8.651 — 4.665 — 463 — 387.

CONSTANTINO 235 101 110 642 088

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se linda casa de pedra em Copacabana, Posto 4. Optima e recente construcção de finissimo acabamento, com 5 quartos, 3 lindas salas, hall, 2 banheiros de luxo, lindas varandas, garage para 2 carros. Centro de jardim. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12431)

Ondulação permanente

a domicilio, processo o mais moderno, evita fazer "mis-en-plis", pelo cabelleiro especialista em ondulação permanente em cabellos tintos e oxygenados, ondas largas e cachos na ondulação, demonstrações gratis, tinturas em todas as côres, córtes e penteados modernos, cabelleireiro, Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, tel. 48-0122. (P 9443)

CASA - LARANJEIRAS

Vende-se por 120 contos, bôa casa com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12425)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (50409)

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se ou aluga-se, á Av. Rainha Elizabeth, recem-construida, com living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, cópa, cozinha, lindas varandas, 5 quartos, hall, bibliotheca, 2 banheiros e terraços. Roof e installação de ar-condicionado. Ampla garage e demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12426)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria ha mais de 30 annos, CASA PAVEGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (55292)

TERRENO LEBLON

Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, terreno de 14x26, proximo á rua Aristides Spinola. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (P 12427)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-6664. (58318)

TERRENO STA. THEREZA

Vende-se á rua Almirante Alexandrino grande terreno de 48x98, linda vista sobre a Guanabara. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 12428)

Precisa-se de um socio

para negocio já iniciado, dando muito lucro para assumir direcção da casa com capital pequeno — 15 a 20 contos. Tratar com sr. Souto. Rua General Camara 279, sobrado. (P 12332)

Milagres de Freis Fabiano e Rogério

Cumprindo divina promessa, envio vista de muitas graças alcançadas, enviarei 3 orações e 3 imagens milagrosas a todos os crentes que enviem enveloppe subscripto e sellado e 2$000 rs, valor declarado, (só para as despesas) á Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (58317)

MACHINAS - MOTORES DYNAMOS — VENDEM-SE

Machina vapor horizontal 250 HP.
Caldeiras diversas.
Locomotiva bitola 1 metro.
Prensa fricção 80 T.
Motor 12 HP. OTTO.
Motor 7 HP. OTTO.
Frigorifico 3.000 frigorias.
Motores de 3 e 4 HP gazolina.
Salgadeira Batedeira e latas leite.
Motor maritimo 80 x 120 HP. gazolina.
Machina de amolar facas de 0,50.
Burrinhos vapor de 1" e (4" bronze).
Transformadores de 100 K. V. A. 6600 x 220 V.
Transformadores de 5, 10, 15 K. V. A. 2.200 x 220.
Motores electricos de 1 a 30 HP.
Dynamos de 1 a 26 HP 120 V. baixa rotação.
Conjunto para chromagem de 250 amp. x 6 v.
Conjunto para galvanoplastia de 50 amp. x 6 v.
Motor de reducção para elevador ou guincho.
Transformador para forno de 220 x 50.
Serra de fita de 0,80 em rolims.
Tico-Tico mesa livre, etc.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (P 13051)

TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se 3 magnificos lotes á rua Viuva Lacerda, medindo 12x29 e 14x29, juntos ou separados. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (P 12429)

TERRENO LEBLON

Vende-se, á Av. Bartholomeu Mitre, terreno de 12x51. Proximo ao Jockey-Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23 - 0673. (P 12430)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 11717)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados. Agua corrente, preços modicos só para cavalheiros. Rua Joaquim Silva 69, Lapa. (P 11714)

MEDICO

Com longo tirocinio de clinica geral e partos, procura localidade prospera para clinicar, no interior e qualquer Estado. Informações ao Dr. Silva Neves. Av. Passos 104 sob. Rio. (P 13070)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas Nadelmann — Venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9, 1º em frente ao elevador. (P 13065)

EM COPACABANA

Vende-se por 220 contos, uma das mais aprazíveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro de terreno 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Telephone 27-2024. (P 13047)

AVENIDA - CENTRO

Vende-se c|6 casas e| renda de rs. 1:500$000 Ladeira do Barroso 40. Trata-se rua Theophilo Ottoni 191. (P 13051)

Alternador 110 HP.

Vende-se usado A. G. E. 220 volts. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (P 13051)

Imposto Sobre a Renda

Recursos. Defesas. Reclamações, procure dr. Pedro, informações gratis, rua Sete Setembro 140 2º, sala 217 — tel. 42-2802. (P 13050)

Bungalow 2:000$

A vista e o restante em prestações mensaes sem juros desde 200$000. Vende-se ainda não habitado, com 2 quartos sala varanda etc. á travessa Costa Mendes 24, estação de Ramos proximo á linha de bonde e á estação. (P 13056)

Carvoaria galpão 100$

Aluga-se com moradia e grande terreno, á estrada Braz de Pina 642. Proximo a circular da Penha, bonde á porta. (P 13056)

RADIO PILOT

Typo 1937, com um mez de uso, pegando o mundo inteiro, vende-se por preço baratissimo á rua Eng. de Dentro 97. (P 13062)

Radio novo — 900$

Vende-se um ondas curtas e longas, comprado ha 30 dias por 2:000$; motivo de viagem rua do Rezende 77, sobrado. (P 13062)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas pelles, vestidos, chapéos, luvas e pignoars, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 32-4188. (P 13064)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 43-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 11694)

FREI FABIANO DE CHRISTO

O Alcides agradece a graça concedida. (P 11697)

Livros de Direito usados — Compram-se

Unico que paga o preço das Obras EXGOTADAS. Avaliação por technico. Attende-se a domicilio. Telephone 482133. ALVIM. (P 11696)

LIDO

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro, n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (P 11692)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 12453)

VENDEDOR

Deseja-se para 1 lote de drogas e reputado sabonete medicinal perfumado. R. Dois de Dezembro 131, das 8 ás 11. (P 12458)

Preciso Vendedor

Atacadista de armarinhos, pretendendo abrir escriptorio de vendas em Copacabana, precisa de um moço competente, activo, de preferencia morador nas immediações, relacionado com o commercio da zona-sul, que atteste a sua idoneidade e pratica. Logar de futuro. Cartas á redacção a ARMARINHOS. Estando empregado, guardarei sigillo. (P 13024)

PALACIO
Telephone: 42 00 20
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A UFA ART FILMS apresenta
ULTIMO DIA
Martha Eggerth
— EM —
Sonho de Valsa
CIDADES CHINEZAS — natural
FOX MOVIETONE NEWS
Nacional da D. F. B.

ODEON
Telephone: 42 00 53
HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10.20
A "20th CENTURY FOX" apresenta
ULTIMO DIA
"Pobre Menina Rica"
(POOR LITTLE RICH GIRL)
com
SHIRLEY TEMPLE
GLORIA STUART — ALICE FAYE
PARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 42 00 97
HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
A PARAMOUNT apresenta
ULTIMO DIA
FRANCES LANGFORD
SIR GUY STANDING
— EM —
Balneario de Luxo
(Palm Springs)
INFLAÇÃO DE DEFLAÇÃO — Desenho de BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 42 - 00 - 63
HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
ULTIMO DIA
PATRULHA AEREA
(Border Flight)
com
FRANCES FARMER
JOHN HOWARD — GRANT WITHERS
AJUSTE DE CONTAS — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99
A R. K. O. RADIO apresenta
ULTIMO DIA
WILLIAM POWELL
JEAN ARTHUR
— EM —
Madame Mysterio
BOMBEIRO DO BICO DOURADO — desenho
Fox Movietone News — Nacional da D. F. B.
SO' NA MATINE'E — 3.º e 4.º episodios do AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN.
Amanhã: "O BAMBA DA MARINHA e "APOSTA DE AMOR".

São José
Telephone: 42 05 92
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE ULTIMO DIA HOJE
"UFA-ART FILMS" apresenta a obra immortal de JULIO VERNE transformada no maior film destes ultimos dez annos!
"MIGUEL STROGOFF"
(O correio do TZAR)
ADOLPH WOHLBRUECK
no principal papel
Complementos: "Estradas sem obstaculos" — "Short" de ART FILMS" e Nacional da D. F. B.
POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
Amanhã: JANE WITHERS em "ADORAVEL TRAQUINA" — "20 th Century Fox" — HORARIO: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00 (Somente 3 dias).

A 20 TH CENTURY FOX
AMANHÃ
IMPERIO

SIM... EU O AMO! ELLE MATOU MEU ESPOSO, MAS NOSSO AMOR NADA TEM A VER COM ISSO!...

UM ROMANCE DE AVENTURAS DE MYSTERIOS, DE ANGUSTIA ... com ...
O Crime do DR. FORBES
(THE CRIME OF DR. FORBES)
GLORIA STUART • ROBERT KENT
HENRY ARMETTA • SARA HADEN

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE — Telephone 22 - 7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UNITED ARTISTS representa CHAPLIN em
TEMPOS MODERNOS
Complementos: Litoral Nordestino — Campeão de Polo — Fox Movietone News.
Entrada rs. 3$000. — Sessão Serrador (preço usual)

REX
TEL. 22-85-29
— — — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — — —
O ULTIMO DOS MOHICANOS
ULTIMO DIA
AMANHÃ
DOROTHEA WIECK
EM
"Mulher Impossivel"
PROGRAMMA ALLIANÇA

RIO
TEL. 42-18-41
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
O DEVER ACIMA DE TUDO
ULTIMO DIA
AMANHÃ
O SENSACIONAL FILM DE AVENTURAS
A Volta do Lobo Solitario
FILM DA COLUMBIA

BROADWAY
HOJE
TEL. 22-67-88
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20
— 7 — 8.40 e 10.20
A vida dos heroes incognitos que ganham a vida enfrentando a morte!

COMPLEMENTOS:
"Baurú" — nacional.
"Jardim da Farra" — desenho.
"Parece mentira n. 2 — curiosidades.

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e terminando a partir das 10 horas — Poltrona 2$200 — Meia entrada e estudantes. 1$100
HOJE -
MARGARET LINDSAY — RICARDO CORTEZ — LILI DAMITA
JAMES CAGNEY
(FRISCO KID)
Imp. para creanças até 10 annos
EM
CIDADE SINISTRA
FLASH GORDON
1.º e 2.º Eps. — NACIONAL
AMANHÃ
SYLVIA SIDNEY
FRED MacMURRAY
HENRY FONDA

Amor e Odio (TODA COLORIDA)
VIUVA DE MONTE CARLO
FLASH GORDON, 3º e 4º Eps. — NACIONAL

PLAZA
TELEPHONE 22 - 10 - 97
HORARIO — 1.00 — 2.40 — 4.05 — 5.40 — 7.15 — 8.50 — 10.20
HOJE

BALAS — OU — VOTOS
Imp. p. creanças até 10 annos.
BOMBAS E SORVETES — Desenho colorido.
NA REGIÃO DOS DIAMANTES
HOJE — 25 DE OUTUBRO
DAS 10 A'S 12 ½ HORAS, CONTINUAÇÃO DAS SESSÕES INFANTIS COM A SÉRIE
Flash Gordon
3.º E 4.º EPISODIOS
Complementos — Buck Jones em "O ACASO DO PODER" — SEMPRE ALERTA (Comedia) — BARBAS DE MOLHO (desenho do Marinheiro) — Nacional.
Amanhã 26
A FILHA DE DRACULA
Imp. para creanças até 10 annos.

Hoje - POPULAR - Hoje
MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS
IRENE DUNNE, em
Magnolia
TIM MAC COY em DETECTIVE INVISIVEL | GEORGE O' BRIEN em Altos negocios ferroviarios
A MONTANHA MYSTERIOSA 9.º e 10º eps. — NACIONAL.
Amanhã: Anjo das Trevas — Os Cavalleiros do Rei — Valentia de Cow Boy — Nacional.

MASCOTE — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
JAMES CAGNEY em
CIDADE SINISTRA
Imp. p. creanças até 10 annos
GARY GRANT em
OLHOS CASTANHOS
A MONTANHA MYSTERIOSA 11.º e 12.º eps. — NACIONAL
Amanhã: Rhodes, o Conquistador — Castellos no Ar — Nacional

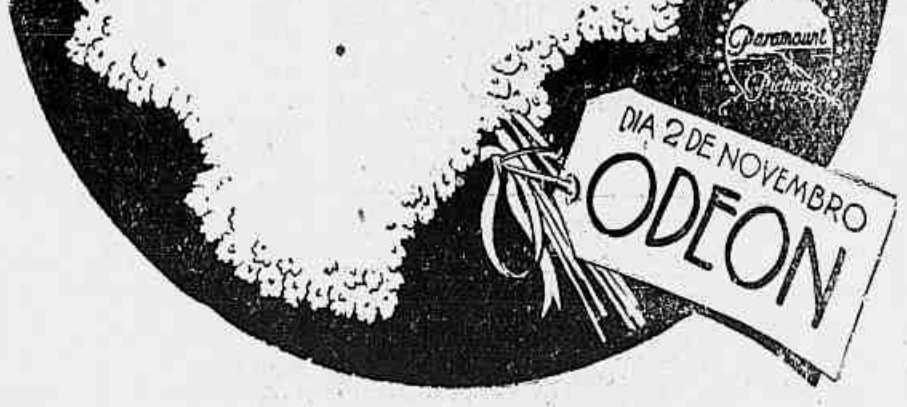
PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
CEDRIC HARDWICCKE em
RAINHA POR 9 DIAS
HERBERT MARSHALL em
AMANTES INIMIGOS
A MONTANHA MYSTERIOSA 11.º e 12.º eps. — NACIONAL
Amanhã: Cidade Sinistra, Imp. para creanças até 10 annos — 13 horas no Ar — Flash Gordon, No Planeta Mongo, 1º e 2.º eps. — Nacional.

Haddock Lobo - Hoje
Matinée a partir das 13 hs.
EDWARD ARNOLD em
O CZAR DO OURO
DOLORES DEL RIO em
VIUVA DE MONTE CARLO
A MONTANHA MYSTERIOSA 9.º e 10 eps. — NACIONAL.
Amanhã: Cidade Sinistra, Imp. para creanças até 10 annos — Olhos Castanhos — Nacional.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
JOHN BOLES em
ROSA DO RANCHO
REGINALD DENNY em
EM PLENO ESPECTACULO
A MONTANHA MYSTERIOSA 7.º e 8º eps. — NACIONAL
Amanhã: Rhodes, o Conquistador — A Cerca Inimiga — Nacional.

VARIETE' — No palco: ás 4 1/2 e 9 hs.
AS CELEBRES BAILARINAS MARY - ALBA SISTERS
COM O FAMOSO JAZZ-TABARIN — E — MESQUITINHA
O querido e popular artista, nos seus humoristicos e galantes numeros
NA TELA: Matinée a partir das 13 horas: Dick Powell em DIVINA GLORIA — Jean Kiepura em NOITE TRIUMPHAL. — A MONTANHA MYSTERIOSA, 7.º e 8º episodios — NACIONAL.
Amanhã: Fuzarca a Bordo — A Cerca Inimiga — Nacional.

R. V. Patria NACIONAL Tel. 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
Um bellissimo programma:
VIVO SONHANDO
Por LILY PONS e HENRY FONDA
(R. K. O. Radio)
MEU CASAMENTO
Por CLAIRE TREVOR e KENT TAYLOR
(20 Century th Fox)

AMANHÃ:
NOBREZA AMERICANA
Por JONH BEAL, GLORIA STUART e VIRGINIA WEIDLER
(R. K. O. Radio)
Desforra de uma Nação
Por RICHARD ARLEN e VIRGINIA BRUCE
(United Artists)

Correio da Manhã

A successão presidencial numa democracia de verdade

Todas as forças politicas em acção, nos Estados Unidos, para decidirem sobre a continuação ou substituição do presidente Franklin Roosevelt

Candidatos que se defrontam e cidadãos que já governaram a Republica desde a independencia

LINCOLN

ESTA' iniciada nos Estados Unidos a campanha para a successão presidencial. Ha seis candidatos indicados pelos diversos grupos — Releigh Colvin (prohibicionista); Alfred M. Landon (republicano); William Lemke (unionista); Franklin D. Roosevelt (democratico); Norman Thomas (socialista) e Earl Browder (communista). Mas os que realmente reunem as maiores possibilidades são os escolhidos pelos dois tradicionaes e maiores partidos: o presidente Roosevelt e o governador Landon, do Estado de Kansas.

Qual dos dois mais fortes adversarios vencerá? A resposta só não é difficil para os propagandistas de um e outro. De antemão, cada partido já se considera vencedor. Entretanto, é preciso ter-se em conta que na grande Republica ha um numeroso eleitorado movel, que segue os programmas ou os repelle, e tal eleitorado, afinal, sempre é o fiel da balança. A orientação de Woodrow Wilson na conflagração mundial fez que os votos livres se manifestassem pela reeleição do professor de Princeton contra o republicano Charles E. Hughes. Mas depois, a nenhuma sympathia popular pela Sociedade das Nações deu maioria ao republicano Warren Harding contra o democrata Cox e manteve a preferencia dos eleitores não arregimentados pelos republicanos, até á victoria do sr. Herbert Hoover contra o popularissimo governador do Estado de Nova York, Alfred E. Smith, que os adversarios consideravam um inimigo pratico da lei secca. Al Smith, porém, não estava só nos Estados Unidos e, logo depois, quando o sr. Hoover pretendeu permanecer por mais quatro annos na Casa Branca, a massa movel de votantes deu a victoria ao sr. Roosevelt, que, sem ser praticamente contrario á prohibição, promettera abolil-a e a aboliu.

Do mesmo modo, agora, é o voto sem compromisso que vae pesar, pronunciando-se pró ou contra o "New Deal", que os partidarios do sr. Landon consideram desastroso e os democratas vêem como um plano de salvação nacional, iniciado com exito pelo actual presidente e que por elle deve ser continuado. E o "New Deal", tido como uma nova doutrina politico-social-administrativa, a que alguns chamam "rooseveltismo", é que vae propriamente ser sujeito ao veredicto das urnas.

Um candidato para atrapalhar...

Como dissemos acima, seis grupos politicos vão disputar o pleito presidencial nos Estados Unidos. Entretanto, os candidatos dos partidos mais fracos sabem que a decisão se dará entre republicanos e democraticos. Isto, porém, não impediu que o padre catholico Charles E. Coughlin, popularissimo entre os trinta milhões de americanos que formam a sua audiencia de radio — porque o vigario da egreja do Little Flower, Royal Oak, Michigan, é um dos nomes mais conhecidos ao microphone — tomasse a incumbencia de sustentar a candidatura do unionista William Lemke, saida da Convenção da National Union for Social Justice.

Aos seus fieis ouvintes, o reverendo declarou: "Se eu não conseguir pelo menos 9.000.000 de votos para Lemke, abandonarei para sempre o broadcasting."

Com esse apoio a Lemke e no candidato vice-presidencial Thomas O'Brien, diz que não apoia o Union Party. Visa apenas alienar votos dos dois maiores partidos e em numero tal, que nenhum delles consiga eleger a chapa de sua preferencia. E, então, o futuro presidente terá que ser escolhido, na fórma da Constituição, pela Camara dos Representantes.

O ardoroso sacerdote tem sido incansavel na sua campanha, contrario, principalmente, á politica do governo, com relação aos bancos. Não entende que esses estabelecimentos continuem a influir no credito, no meio circulante, e acha que chegou o momento de se pôr um paradeiro á usura, á inflação, ao padrão-ouro e á nacionalização bancaria. Bate-se, porém, por um Banco Central official, de que não aproveitem os estabelecimentos particulares. Tudo isto, porém, elle faz, afim de que os partidarios das suas idéas e "habitués" das suas irradiações reduzam a votação dos maiores partidos no pleito e o futuro presidente não seja escolhido pelo voto eleitoral, mas pelos deputados.

Probabilidades...

Num paiz como os Estados Unidos, em que a escolha dos chefes da Nação se faz em torno de programmas e sem ou contra a interferencia do poder, nunca se póde prever com certeza qual o pretendente capaz de vencer. E ás vezes, como no caso actual, não se póde falar em probabilidades. Quando Wilson disputou a reeleição, a situação especial do mundo permittiu admittir-se préviamente a sua victoria. O mesmo foi possivel com relação ao sr. Franklin Roosevelt contra o sr. Hoover, ante o resultado das eleições para a Camara e o Senado, nas quaes o partido Democrata saiu victorioso.

Até ao presente, entretanto, não houve qualquer manifestação da vontade popular, capaz de demonstrar as preferencias da massa votante, pró ou contra o "New Deal", o que quer dizer, pró ou contra a reeleição do sr. Roosevelt.

Triumpho certo para todos

Se examinarmos as declarações dos partidarios de cada nome, teremos de acreditar na possibilidade de um empate, como deseja o padre Coughlin... Para os chefes dos directorios democraticos nos diversos Estados, já se póde considerar triumphante o sr. Roosevelt, emquanto que os republicanos estão inabalavelmente certos da eleição do sr. Landon. Os dois nomes tambem dividiram os votantes trabalhistas: o major George L. Berry, presidente da Liga Trabalhista Não-Partidaria diz: "Propomo-nos marchar ao seu lado (de Roosevelt) até 1940, quando, então, o seu periodo presidencial se completará". E a isto responde o sr. Munro Roberts, vice-presidente da União Typographica Internacional: "Os trabalhadores, como um bloco, não formarão ao lado do presidente Roosevelt". Por outro lado, o senador Herry Moore não vê como o presidente actual possa perder a reeleição e o super-jornalista Hearst compromette a sua reputação de propheta, sustentando que o sr. Landon terá esmagadora maioria.

Se essas affirmações se traduzissem em força...

Se todas essas affirmações se traduzissem em força, a situação dos Estados Unidos seria grave... Um presidente querendo reeleger-se e um outro cidadão disposto a não o permittir, se o voto livre não fosse o unico elemento de decisão, a grande Republica do norte não seria a democracia que é. E se examinarmos a situação do paiz desde a independencia, isto é, desde a primeira eleição de George Washington até á do actual occupante da Casa Branca, veremos que jámais a escolha de um chefe de Estado se processou por outra fórma que não fosse a manifestação das urnas. E tão livre é ali o eleitorado que, em certa occasião, houve nos Estados Unidos um presidente de um partido, eleito com o vice-presidente de outro — John Adams (federal) e Thomas Jefferson (republicano).

Como se elege o presidente

George Washington, primeiro chefe constitucional dos Estados Unidos, tomou posse a 30 de abril de 1789. Desde então, já passaram pelo governo mais trinta cidadãos, entre presidentes e vice-presidentes em exercicio. O periodo presidencial é de quatro annos e começa a 20 de janeiro do anno seguinte ao da eleição. Onze presidentes foram até aqui reeleitos e, embora a Constituição a isto não se opponha, nenhum foi eleito para um terceiro periodo, sendo de notar que Washington, que teria tido uma terceira eleição tambem unanime, se recusou a acceital-a.

Nove vice-presidentes chegaram á presidencia. Cinco por eleição e quatro em substituição a presidentes mortos.

A eleição presidencial realiza-se na terça-feira immediata á primeira segunda-feira de novembro do anno anterior ao da posse. Os eleitores não votam directamente nos candidatos: escolhem os eleitores presidenciaes. Cada Estado tem direito a tantos eleitores presidenciaes quantos forem os seus representantes, senadores e deputados, no Congresso Nacional.

Na primeira segunda-feira depois da segunda quarta-feira do mez seguinte ao da eleição, os eleitores presidenciaes escolhidos reunem-se nos respectivos Estados, para votar no presidente e vice-presidente. Dessa votação serão tiradas seis copias de certificados: uma para o presidente do Senado Federal, duas para o Secretario de Estado, duas para o Secretario de Estado estadual e a ultima para o juiz federal districtal. No sexto dia de janeiro, o presidente do Senado, em presença dos senadores e deputados, abrirá os certificados e contará os votos, proclamando os eleitos.

Se nenhum candidato para a presidencia receber 266 votos eleitoraes, os senadores se retirarão e os deputados immediatamente escolherão o presidente entre os tres candidatos mais votados, neste caso cabendo apenas um voto a cada Estado. Se, porém, o candidato á vice-presidencia é que não conseguiu os 266 votos, o Senado elegerá para o cargo um dos dois candidatos mais votados.

Dando-se, porém, ainda que a Camara dos Representantes não possa escolher um presidente, o cargo será occupado pelo vice-presidente eleito.

Poderes, vencimentos e juramento dos presidentes e vice-presidentes

O cidadão escolhido para a suprema magistratura dos Estados Unidos é commandante-chefe das forças de terra e mar, inclusive das milicias estaduaes, quando chamadas a serviço. Faz tratados que se tornam lei quando approvados por dois terços dos senadores. Nomeia para cargos não providos constitucionalmente, bem como, com approvação do Senado, para os postos de embaixadores, ministros e consules. Póde retardar o cumprimento de penas, commutal-as e perdoal-as, quando se tratar de crimes contra a Nação, excepto nos casos de "impeachment". Convoca sessões especiaes do Congresso ou de uma das duas camaras e póde suspendel-as quando as mesmas camaras não chegarem a accordo sobre o prazo de suspensão. Assigna, veta ou devolve sem assignatura os projectos approvados pelo Congresso.

Quando Washington governou o paiz, como seu primeiro presidente, em dois mandatos successivos, recebia 25.000 dollars por anno. Em 1873, os vencimentos foram augmentados para 50.000 e em 1909 para 75.000, com uma verba addicional, para representação e viagens, de 25.000 dollars. Tem o presidente o direito de morar com sua familia na Casa Branca, correndo as despesas pelo Thesouro.

O vice-presidente da Republica recebe 15.000 dollars por anno.

Ao assumir o poder, o presidente presta o seguinte juramento: "Juro, solennemente (ou affirmo) que cumprirei fielmente o meu dever de presidente dos Estados Unidos e, com o melhor da minha capacidade, persevarei, protegerei e defenderei a Constituição dos Estados Unidos."

Os presidentes desde a independencia

Até ao presente, a Republica dos Estados Unidos teve 31 presidentes, incluindo os vice que assumiram o poder. Foram elles:

George Washington, fundador da Republica, militar depois de haver exercido a profissão de agrimentor, commandante-chefe do Exercito americano na guerra da independencia e presidente da Convenção Constitucional. Foi o unico presidente eleito para dois periodos por unanimidade, tendo recusado a terceira eleição.

John Adams, signatario, com Thomas Jefferson, da declaração de independencia. Formado em direito, exercia, entretanto, o magisterio, como professor. Foi ministro dos Estrangeiros e vice-presidente.

Thomas Jefferson, signatario, com John Adams, da declaração de independencia. Advogado, antes de chegar á suprema magistratura, foi governador do Virginia, membro do Congresso, ministro dos Estrangeiros, secretario de Estado e vice-presidente.

James Monroe, advogado e soldado da independencia. Antes, foi senador federal, ministro dos Estrangeiros, governador de Virginia e secretario de Estado. Autor da famosa doutrina que tomou o seu nome. Na sua eleição só teve um voto contrario.

John Quincy Adams, advogado. Ex-secretario particular, ministro dos Estrangeiros por longo tempo, um dos commissarios americanos em Gand e secretario de Estado. Era filho de John Adams.

Andrew Jackson. Selleiro, formou-se em direito. Foi membro do Congresso Federal, senador, juiz da Côrte Suprema de Tennessee, general na guerra de 1812-14 e governador da Florida. Como aconteceu e Jefferson, foi duas vezes eleito presidente, depois de derrotado num pleito anterior.

Martin van Buren, advogado. Exerceu muitos cargos em Nova York, chegando a governador do Estado. Depois foi senador federal, secretario de Estado e vice-presidente.

William H. Harrison, militar. Governador do territorio de Indiana, major-general da guerra de 1812, membro do Congresso e ministro dos Estrangeiros. Morreu na presidencia.

John Tyler, advogado, membro do Congresso, governador de Virginia e senador.

James K. Polk, advogado, membro do Congresso, presidente da Camara dos Representantes, governador de Tennessee. Foi o primeiro presidente a ter conhecimento de sua eleição pelo telegrapho.

Zachary Taylor, fazendeiro e soldado. Serviu no Exercito dos Estados Unidos durante quarenta annos. Foi general de brigada na guerra com o Mexico. Era sogro de Jefferson Davis, presidente re-

(Contiúda na 10ª pag.)

WASHINGTON

ROOSEVELT

LEMKE

JEFFERSON

LANDON

Leituras de Domingo

VARGAS E LUDWIG

O escriptor allemão entrevistou o presidente

LUDWIG pertence ao quadro moderno dos escriptores internacionaes que fizeram successo conversando com alguns dos homens mais illustres do mundo. O genero, em verdade, não é novo. Tentaram-n'o, não sem um exito indiscutivel, outros jornalistas, tambem homens de letras. Um exemplo notavel foi o de Jules Huret. Henri Bérand tem alguns livros realmente apreciaveis neste particular. Ambos, todavia, mais impressionistas do que entrevistadores.

Ludwig, porém, tomou rumo differente. As suas *enquetes* sobre Briand, Rathenau, Masaryk, considerados *servidores do povo;* sobre Lloyd George e Venizelos, apontados como opportunistas, e *Mussolini*, e Staline, indicados como *dominadores do povo*, constituem um livro — *Dirigéants de l'Europe* — traducção do allemão por E. Litauer — e que tem a mais larga divulgação. Quem o lê, vê, sente que o autor ama o conhecimento pessoal dos individuos poderosos, dos que mandam e desmandam, isto é, dos que governam.

Pois Ludwig, recentemente de passagem pelo Rio, quando voltou de Buenos Aires, falou ao presidente da Republica. Sympathisou com a simplicidade, com a bonhomia do sr. Getulio Vargas. E percebeu, logo que não era facil jogar com a psychologia desse bacharel intelligente, relativamente moço, que começou advogado, politico e jornalista em São Borja e que, em poucos annos, foi deputado, ministro, presidente do Rio Grande do Sul e o primeiro dictador civil de um vasto paiz democratico onde praticamente sempre foi impossivel coordenar vontades e orientar opiniões. Manifestou o desejo de obter do sr. Getulio Vargas uma entrevista.

— Elle me parece um contemplativo á moda de Staline — dizia Ludwig, numa reunião do P.E.N. do Club do Brasil — falando pouco, escutando muito, mas com um riso permanente nos labios que o georgiano nunca apresenta...

E como não havia tempo a perder, escreveu uma série de indagações sobre politica, sociologia, historia e educação, que o Itamaraty teve a bondade de traduzir, levando-a ao chefe do Estado.

Uma das perguntas era esta:

— *Exercendo demoradamente tantos poderes discricionarios, tem v. ex. muitos inimigos?*

O sr. Getulio Vargas acudiu a todas, de maneira clara e satisfatoria. A que elle respondeu, porém, á que acima está transcripta, desconcertou o escriptor suisso-allemão. Informou o presidente da Republica:

— *Para quem governa, sempre ha inimigos. Governar é descontentar. Os meus não são tantos que amanhã não os possa transformar em amigos.*

Ludwig ficou algum tempo a meditar no caso. Fez traduzir a resposta em francez. Depois, em hespanhol. Por fim, em italiano, inglez e allemão. Quanto mais lia, mais relia. Estava attonito com a philosophia dessas palavras. Acabou declarando que se governar era uma arte, o artista era incomparavel.

E ao ouvido de um poeta, que lhe dava os votos de boa viagem quando elle, a bordo, deixava o Brasil:

— Extraordinario! Preciso de estudar novamente todo o meu Machiavel, que já estava esquecido...

O AUGMENTO DAS ESCOLAS AMERICANAS

Emquanto a população dos Estados Unidos cresceu, de 1890 a 1935, em 100 %, o numero das escolas publicas augmentou no mesmo intervallo de tempo de 800 %, havendo-se construido escolas na proporção de uma por dia, durante os ultimos quarenta e cinco annos.

Que exemplo para muitas nações!

ACADEMIAS DIVERTIDAS

No domingo passado aqui nos referimos ás Academias divertidas dos tempos antigos. Ninguem se surprehenderá, portanto, se souber que tambem no Brasil se fundou uma dessas academias pittorescas: a Academia dos Felizes.

Installaram-na no antigo palacio dos governadores, hoje Departamento dos Telegraphos, e ex-Paço imperial.

Compunha-se de 30 socios, tinha como emblema "Hercules com a clava afugentando o ocio", e como divisa: "Ignavia fugando et fugiendo".

Essa idéa deveu-se ao dr. Matheus Saraiva, physico mór do presidio do Rio de Janeiro, medico do Senado da Camara e physico mór da Capitania.

Para ser socio da Academia dos Felizes, não precisava que o candidato fosse feliz — mesmo porque a felicidade, nesse caso, é uma coisa muito relativa. Bastava que quizesse se considerar feliz. A felicidade, seria a despreoccupação, a vontade de se conformar com as coisas tal como ellas são, emfim, o desejo de ser feliz. A convivencia entre trinta homens com essa disposição de espirito acabaria por convencel-os de que eram todos felizes realmente.

Mas a Academia durou muito pouco tempo. Rapidamente todos se convenceram de que a felicidade não depende de reuniões e muito menos de academias...

A CURA DA DEMENCIA PRECOCE

Em um congresso medico realizado nos Estados Unidos, com o concurso dos irmãos Charles Horacio e William James Mayo, universalmente conhecidos, não se desmentiu a norma que se impuzeram esses dois famosos homens de sciencia, segundo a qual em todos os congressos a que comparecem formulam uma declaração importante.

Assim, na reunião annual realizada no Templo Maçonico de Detroit, pela Inter-State Posgraduate Medical Association, da America do Norte, presidida pelo "Dr. Charlie" como é carinhosamente chamado em sua patria o dr. Charles Horacio Mayo, este affirmou que a demencia precoce póde ser curada graças a uma droga:

"Creio que dentro de cinco annos — disse elle — poderemos restituir aos debeis mentaes e aos loucos o pleno uso de suas faculdades. O dr. Alfredo Adson, da Universidaóde de Minezotta, obteve resultados milagrosos com uma droga. Vi tratada a demencia precoce com essa droga, em certos pacientes que haviam sido recolhidos a um asylo durante sete annos. Esses pacientes readquiriram o seu poder mental em pouco tempo. Mas o effeito da droga desapparece dentro de tres semanas. Estou certo, porém, de que caminhamos para uma descoberta que fará permanente a cura."

Qual será essa droga?

Eis o problema!

OS THESOUROS DO "LUSITANIA"

Foram effectuados ha alguns mezes os trabalhos preliminares da localização do casco do "Lusitania" — afundado pelos allemães em 1916 — para vêr se é possivel recuperar os valores, numerario e metaes preciosos que nelle estão encerrados.

Uma tal empresa não apresenta, do ponto de vista technico, difficuldades maiores do que as encontradas na recuperação da carga do "Egypt", levada a cabo graças ao emprego de navios-officinas especialmente apparelhados, e sobretudo ao pessoal perfeitamente trenado no trabalho dos escaphandros, de grandes profundidades (o "Lusitania" estará a 90 metros, o "Egypt" a 116).

A realização de um tal emprehendimento — extremamente oneroso — dependerá da possibilidade de fixar-se préviamente com precisão o total dos valores afundados, o que até agora não foi possivel.

A POLITICA DOS CARBURANTES SYNTHETICOS NA ALLEMANHA

Nas revistas technicas allemãs, abundam os estudos sobre os carburantes syntheticos, principalmente os que se referem á industria do petroleo de synthese. O Reich prevê que, dentro de dois annos, poderá se livrar das importações estrangeiras do producto. Os differentes processos de obtenção de carburantes artificiaes pela utilização do carvão e linhito já permittiram uma producção mensal de 25.000 toneladas de petroleo. Tambem a exploração do sub-solo allemão fornecerá uma quantidade apreciavel de productos naturaes. Novos terrenos petroliferos estão começando a ser explorados nas provincias de Hanover (Gifhorn) e de Schleswig-Holstein (Heide).

Afim de se tornar independente do estrangeiro, o governo do Reich não hesita em empatar capitaes enormes nestas industrias. Basta lembrar que as installações de synthese para a obtenção de carburantes liquidos custaram mais de 6 milhões de contos!

ORIGEM DO VOCABULO "PESSOA"

Nos velhos tempos da velha Roma, os actores usavam uma mascara destinada a ampliar-lhes a voz. Chamavam-se taes mascaras *personas*, que significaram *amplidores do som*.

O vocabulo provinha, pois do verbo *personare*, passando a ser chamados *personas* os actores, ou seja, os que usaram o ampliador. Com o tempo *persona* passou a ser toda gente, independentemente de usar ou não a mascara. Vulgarizou-se pois o vocabulo *pessôa* — persona — com o emprego, indistinctamente, a todos os individuos de ambos os sexos.

O BARULHO DAS RUAS

As autoridades norte-americanas declararam guerra ao ruido. Os peritos de Nova York tentaram estabelecer as justas proporções da culpabilidade em materia de barulho das ruas que correspondem aos diversos elementos da cidade moderna.

Esse ruido, diga-se de passagem, é superior ao que produzem, ao cair de sua grande altura, as aguas do Niagara.

Mas voltando ás responsabilidades, eis aqui o quadro traçado pelos peritos para expor com precisão a fórma em que se decompõe o ruido total das cidades:

Trens elevados	30 %
Carros	25 %
Bondes	20 %
Caminhões automoveis . .	10 %
Omnibus	5 %
Taxis	5 %

Os 5 % restantes são constituidos por uma collecção variadissima de ruidos, na qual figuram o frelar dos automoveis, as detonações do escapamento das motocyclistas, a publicidade do radio, as sereias dos automoveis da policia e as ambulancias, as lições de musica, as irradiações em geral, os gritos das creanças que brincam, etc.

A unidade scientifica do ruido é o "decibel". Qualquer ruido de menos de 50 "decibels" é inocuo. Acima de 70 "decibels" é incommodo e quando de mais de 80, intoleravel. Ao pé das cataratas do Niagara o ruido mede, em termo médio, 92 "decibels", emquanto que no subterraneo de Nova York chega a 98.

O ruido affecta terrivelmente aos nervos e portanto á saude da população. Basta saber que está scientificamente provado que o estouro de um sacco de papel augmenta mais a pressão do cerebro do que a morphina.

Tudo, portanto, justifica a guerra ao ruido, feita em Nova York, e que nós deveriamos imitar. O Rio é a cidade do barulho. Muita gente aqui vive irritada sem saber por que. E' o ruido das nossas ruas!

Evitar o ruido é acalmar os nervos e, pois, melhorar a saude da população.

LENDO OUVINDO COMMENTANDO

Ruma de Rimas sem Rumo

Raul Pederneiras — um nome que todo o Rio conhece, estima e aprecia — acaba de publicar um livro, "Musa Travessa", ou como elle diz, "ruma de rimas sem rumo". Um livro de Raul é tudo o que se póde dizer e não precisa mais. Ao novo "recueil" não falta, sequer, a nota futurista do bom humor do poeta:

Eu era passadista
Depois passei a presentista
Mas ouvi
Falar contra essa historia
De coisas com grammaticas e metricas...
Virei de bordo,
Mudei de rumo,
E agora, futurista,
E' tudo á vontade do corpo,
Graças ao dynamismo
Zum, zum, zum, zum!
Ao automovel de quarenta cavallos a vapor
Teuf... Teuf... Fon-Fon fon
Ao aeroplano a dar pulos sobre o pólo
R r r r r r r r r r r r r r
A' gazolina olfativa
Fuúm!
Ao jazzband, ao fox-trot...

E Raul vae por ahi afóra, numa disparada louca... Tome nota o leitor: Musa Travessa... Ruma de Rimas sem rumo.

JOÃO JOSE'

A POPULAÇÃO DA TURQUIA

Pelo recenseamento que foi ha pouco effectuado pelo governo turco, constata-se que a população total do paiz eleva-se a 16.188.767 habitantes.

Se bem que Constantinopla, a antiga Stambul, tenha perdido bastante do seu antigo esplendor e de seu movimento depois que o governo e a administração se transportaram para Ankará, a cidade conta ainda 740.751 habitantes.

A maior parte da população turca vive da agricultura, avaliando-se a proporção da população rural em 70 a 80 % do total. Mas, sob a impulsão de Mustaphá Kemal, a industrialização do paiz prosegue rapidamente.

Esta industrialização apresenta caracteres muito interessantes: é do estado, nacionalista e de tendencia autarchica. As industrias são creadas segundo um plano estabelecido pelo governo, tendo em vista supprir as necessidades da nação sem contribuição exterior. A tendencia das autoridades turcas é de eliminar, por vezes mesmo brutalmente ,tudo o que é estrangeiro, na exploração das riquezas do paiz. A joven Republica turca é extremamente xenophoba em materia economica.

A CIDADE QUE CONTA COM MAIS SOMNAMBULOS

Sidney, na Australia, pretende possuir mais somnambulos do que qualquer outra cidade do mundo, em proporção á sua população. Os medicos tratam de descobrir as causas dessa estranha epidemia. O que mais desperta attenção é uma familia inteira que padece do mal. Um de seus membros, vestido de pyjama, faz passeios de dois e tres kilometros e depois deita-se novamente. Outros levantam-se e durante varias horas fazem trabalhos domesticos dormindo.

Ultimamente varios somnambulos feriram-se caindo de janellas, outros foram vistos passeando por altos e estreitos parapeitos e alguns acordados quando transitavam despidos pelas ruas.

Os habitantes de Sidney, porém, já estão tão acostumados a estes espectaculos nocturnos que não lhes dispensam mais do que curiosidade passageira.

AS NOVAS BLINDAGENS DA MARINHA DE GUERRA INGLEZA

O Almirantado britannico prosegue activamente os estudos preliminares das novas unidades a serem construidas, em consequencia do programma de modernização da frota ingleza. Estes navios reunirão todos os ultimos aperfeiçoamentos da technica naval obtidos pelos ensinamentos praticos dos ultimos annos, tanto no que concerne ao armamento como á construcção propriamente dita e á protecção contra os golpes do adversario.

A questão das blindagens desperta a attenção particular dos technicos britannicos, e suppõe-se que será adoptado, para a protecção em baixo da linha de fluctuação, um novo processo realizado secretamente por outra potencia naval, e graças ao qual o vaso de linha poderá "encaixar" varios torpedos sem afundar. As unidades assim equipadas poderão ser consideradas, dentro de certos limites, como "insubmersiveis".

Doutro lado, as idéas attinentes ao fabrico dos encouraçamentos passam actualmente por uma profunda evolução. Emquanto o unico processo effectivamente utilizado na pratica para a construcção de placas de blindagens, o processor Krupp, conduz, se quizermos obter uma protecção verdadeiramente efficiente, a grandes espessuras e, por conseguinte, a pesos prohibitivos, os methodos mais recentes — ainda em estado de experimentação — empregam além do aço outros corpos, taes como as ligas leves e mesmo a borracha. E' possivel que assistamos a uma verdadeira transformação na arte das construcções navaes, no decorrer dos annos proximos, não só na Inglaterra como nas outras grandes potencias oceanicas.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Segundo o calculo do physiologista francez De Cyon, o coração de um velho de oitenta annos effectuou — nas suas mais de quatro billiões de pulsações — um trabalho equivalente ao necessario para fazer subir um trem ferroviario commum á altura do Monte Branco.

Unido simplesmente á agua, o carbono, elemento cuja fórma mais pura é o diamante e o carvão a mais vulgar, dá assucar. Todos os assucares — elles são muito numerosos — não são, pois, mais do que "hydratos de carbono", uniões realizadas quotidianamente, em larga escala, na Natureza, por todas as plantas verdes — dotadas de chlorophylla — mas que o homem com seu immenso saber ainda não conseguiu effectuar nos seus laboratorios melhor apparelhados. Desta fórma, nos vem, pelo assucar, uma lição de humildade mesmo da mais modesta das plantas.

Um sêr humano perde normalmente 100 calorias por hora, esta quantidade de energia calorifica bastaria para elevar 1 litro de agua do zero grão á temperatura de ebulição.

Os metaloides formam uma das duas grandes categorias dos corpos simples, corpos assim chamados porque não foi possivel até aqui decompol-os, o que parece indicar que um só elemento os constitue. Distinguem-se os metaloidas dos outros corpos simples, ou metaes, por estarem desprovidos de brilho e serem máos conductores de calor e de electricidade. Tambem suas propriedades mecanicas differem: não se deixam laminar, nem reduzir a fio.

O hydrogenio, gas com que se enchem os balões, livres ou dirigiveis, é um dos corpos mais espalhados na Natureza, apezar de não ser encontrado em nenhuma parte em estado livre, sendo ainda o mais leve de todos os elementos. Seu peso é cerca de 14,5 vezes menor do que o do ar. E' o hydrogenio que, queimando nos maçaricos anhydricos, produz uma temperatura tão elevada que faz fundir a propria platina.

Pesquisadores de ouro acharam ha pouco, num garimpo dos Montes Uraes, uma pepita pesando 13 kilos e 787 grammas. Não é a maior já encontrada. Em 1842 e em 1882, na California e Alaska, descobriram-se blocos de ouro de 16 e 22 kilos.

O francez médio (physicamente) tem 1m,66 de altura; a franceza (média tambem), tem apenas 1m,57.

Um syncomoro gigante da Abyssinia póde abranger uma superficie de 5.000 m2, e estender suas raizes até a quinhentos metros do tronco.

O record de profundidade em submarino pertence, no momento presente, ao submarino italiano "Le Fingi", que attingiu 102 metros.

Mas o record de mergulho cabe a um escaphandrista que trabalha no casco do transatlantico "Lyght", 127 metros.

EXPOSIÇÃO DE JARDINAGEM

Dresden, a cidade bonita dos museus e dos edificios bellos, realizou ha pouco tempo uma exposição de jardinagem. Todas as variedades, das mais communs ás mais raras, de flores e arbustos de jardim estiveram nella representadas.

Como nota original e inedita, expuzeram-se os jardins especializados. E nisso estavam incluidos pequenos jardins zoologicos para recreio, jardins para cemiterios, para praças publicas, para residencias, etc.

Na parte de floricultura, estiveram representados todos os exemplares mais curiosos dos tropicos, das regiões geladas e das temperadas. Flores de estufa e flores de sol alinharam-se nas vizinhanças das flores aquaticas e parasitas. Nisso o Brasil chamou a attenção pela variedade de orchideas e de victorias régias que se exhibiram como sendo originarias de nosso paiz.

Ao mesmo tempo, uma secção de corbeilles, cestas, ramos e apanhados de flores deslumbrava os olhos dos visitantes. Deslumbrava é bem o termo, porque os allemães, nesse genero de commercio, são verdadeiros e inegualaveis artistas.

AS JANELLAS

(C. BAUDELAIRE)

Aquelle que olha de fóra através uma janella aberta, não vê tantas coisas como aquelle que olha uma janella fechada. Não ha objecto mais profundo, mais mysterioso, mais fecundo, mais tenebroso, mais deslumbrante do que uma janella illuminada por uma lamparina. O que se póde ver ao sol é sempre menos interessante do que o que se passa atrás de uma vidraça. Naquelle buraco escuro ou luminoso vive a vida, sonha a vida, soffre a vida.

Para além das vagas dos tectos, vejo uma mulher madura, já enrugada, pobre, sempre debruçada sobre alguma coisa, e que nunca sáe. Com o seu rosto, com o seu vestuario, com o seu gesto, com quasi nada, refiz a historia daquella mulher, ou antes, a sua legenda, e algumas vezes conto-a a mim mesmo chorando.

Se fosse um pobre homem velho, refaria a sua com a mesma facilidade.

E deito-me, orgulhoso de ter vivido e soffrido em um outro que em mim mesmo.

Direis talvez: "Tens a certeza de que esta lenda seja a verdadeira?"

Que importa o que possa ser a realidade collocada fóra de mim, se ella ajudou-me a viver, a sentir que eu sou e o que eu sou?

CÓRTES E RECÓRTES

EINSTEIN E OS TESTS

O sabio allemão exilado andou ha pouco tempo pelos Estados Unidos. Muito procurado e frequentado, principalmente pelos universitarios, Einstein, que tem habitos contemplativos, não esconde a sua grande sympathia pelo povo norte-americano. E do que vê e ouve, costuma escrever um pequeno caderno de memorias. Aqui está um episodio, divulgado por elle mesmo, numa roda de amigos, em Bruxellas:

— Eu me achava em Chicago — dizia elle — quando fui apresentado ao dr. Dinart, um homem de valor scientifico, mas que vivia numa modestia extraordinaria. Trabalhava numa das maiores empresas de electricidade da região. No saber, na simplicidade e na abstracção e até no physico fazia lembrar a Ampère. Pois o doutor, que é casado e tem um filho collegial, que é um encanto, convidou-me a ir almoçar com a sua familia. Fui. Gostei daquella gente. O garoto interessou-me. Perguntei-lhe pela edade. Elle me respondeu:

— E' difficil precisar. Psychologicamente, tenho 13 annos; moralmente, 10; anatomicamente, 7; intellectualmente, 9. O papae, entretanto, jura que eu só tenho 8 annos.

E Einstein resumiu:

— Nas escolas norte-americanas, não é o registro civil que accusa a edade dos alumnos. São as respostas que elles dão ás differentes materias em que são examinados. Comecei então a comprehender o sentido moderno dos *tests*...

A MUSICA, QUESTÃO RACIAL

Ha dois annos, Vienna e Berlim andaram intrigados com a nomeação do regente Felix Weingartner para director da Opera da primeira dessas cidades. O cargo era para ser dado ao maestro Bruno Walter, um dos israelitas expulsos da Allemanha. Emfim, passou-se.

Agora, com a demissão de Weingartner, toda ella por motivos intimos, esperava-se que Walter fosse chamado. Primeiro, porque o sr. Schuschnigg é tambem musico e tem numerosos amigos entre os artistas judeus residentes em Vienna. Segundo, porque se acreditava que elle, fóra da Politica e dentro da Arte, contrariasse a um desejo de Hitler.

O chanceller não se apertou. A musica, philosophou elle, não é só uma questão racial. E' tambem diplomatica. Nomeou o dr. Kerber, supposto aryano, para a vaga de Weingartner, e o proprio Walter para *conselheiro musical* do novo director.

Accommodou-se com o Fuehrer e com Moysés...

ORDEM E DESORDEM

Em São José do Rio Pardo, o governador de São Paulo acabava de ler a sua conferencia sobre os novos rumos que devem tomar as instituições brasileiras. Fatigado, mas fazendo um certo esforço para se conservar á vontade, recebe um aperto de mão do escriptor Almeida Magalhães, que viera especialmente de Casa Branca, afim de ouvil-o.

— Evidentemente, observa o escriptor, a conferencia revela um propagandista em acção. Não se lembrou, talvez, que aqui neste logar, á porta do hotel, um dos chefes da policia paulista, ainda na Monarchia, que vinha manter a ordem num comicio republicano, fôra preso pelo rabula Glycerio?

O governador se lembrava:

E accrescentou:

— Nenhum recaio me occorreu. A ordem e a desordem são duas coisas muito relativas neste paiz. Dependem do ponto de vista em que cada qual se colloca.

E mudou de assumpto, para não parecer que falava ironicamente.

A SENHORA GRAMMATICA

(Por MARIO MARTINS, professor de Portuguez no Collegio Pedro II)

ESTUDO DA PALAVRA *QUE*

LEXICAMENTE, a palavra QUE póde ser SUBSTANTIVO, ADJECTIVO, PRONOME, ADVERBIO, PREPOSIÇÃO, CONJUNCÇÃO e INTERJEIÇÃO. Tudo, menos verbo.

SYNTATICAMENTE pode funccionar como SUJEITO, OBJECTO, PREDICATIVO, ADJUNTO LIMITATIVO, ADJUNTO ADVERBIAL, ELEMENTO NUCLEAR DE FRASE E CONECTIVO. Além disso, ainda pode ser um simples PRONOME ou CONJUNCÇÃO DE REALCE.

SUBSTANTIVO

Aquillo tem um quê de novidade.

ADJECTIVO

Quando equivale a QUAL, QUAIS, QUANTO, QUANTA, QUANTOS, QUANTAS. Precede um substantivo, ao qual modifica.

Eventualmente, surge entre elle e o substantivo, algum adjectivo qualificativo, mas esse facto não lhe destróe o caracter de ADJECTIVO DETERMINATIVO INDEFINIDO.

Outras vezes, segue-se-lhe arbitrariamente, a preposição DE, sem nenhum valor syntatico, méro reforço.

Na qualidade de ADJECTIVO occorre:

— em ORAÇÕES INTERROGATIVAS:

Que noticias me trazes?
Que paizes já conheces?
Que horas são?
Que imperioso e grave motivo te obrigou a isso?

— em ORAÇÕES EXCLAMATIVAS e em EXPRESSÕES INTERJECTIVAS:

Que começo elle teve!
Que premio não mereces!
Que coisa horrorosa, meu Deus!
Que homem aquelle!

— em CLAUSULAS SUBSTANTIVAS justapostas:

Ella não sabia que desculpa devesse dar.

Agora, diga-me que lucro você teve.

PRONOME

ABSOLUTO (indevidamente chamado INTERROGATIVO — por vir em ORAÇÃO INTERROGATIVA).

Quando corresponde á expressão QUE COISA, devendo ser reforçado pelo artigo assim — O QUE E' QUE HA?

A razão é clara como a luz do sol, quem pergunta quer saber; quem pergunta desconhece ou finge desconhecer. O artigo determina, affirma, positiva. Então, a gente sabe e não sabe, ao mesmo tempo?

Que queres? A que vens? Por que não estudas? Para que me perguntas isso?

Que sabeis vós, a esse respeito?

RELATIVO

Quando representa um nome da oração anterior e corresponde a O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS. Consequentemente, não póde haver pronome relativo em oração simples ou principal. Claro como agua da fonte.

O PRONOME RELATIVO segue-se ao seu ANTECEDENTE, immediatamente ou mediatamente, mediante preposição. E' IMPREPOSICIONADO ou PREPOSICIONADO. Igualmente claro.

A ordem que chegou foi esta.

Vimos o mappa novo que está na sala.

Cesteiro que faz um cesto...

O autor deste livro espera a lição dos que sabem mais.

A gallinha quando canta, poz um ovo; mas, quando uma mulher canta, ninguem sabe o que ella fez. B. Neves.

Houve debates na Camara e uma partida de box, semelhante á que jogaram dois pugilistas, a semana passada, no "Stadium Brasil".

A escola em que elle se fez foi a vida.

Cesar é o grande general a que me refiro.

Ha, no livro de que lhe falei, paginas admiraveis.

ADVERBIO

Quando, não podendo ser substituido por O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS, equivale, não obstante, a QUÃO, QUANTO, COMO.

Que aprazivel é este sitio!

Estas côres que desbotadas estão!

PREPOSIÇÃO

Quando vale DE ou PARA

Tenho que trabalhar.

E já do estio ha pouco que passar até o outomno. Camões. Apud Alfredo Gomes.

CONJUNCÇÃO

ADITIVA, copulativa ou approximativa:

Cala-te tu, que eu me calarei.

Anda que anda. Dá-lhe que dá-lhe. Corre que corre.

Uma que outra vez.

Votar é não só um direito que tambem um dever.

Uma hora cáe a casa, que não cada dia.

Medo guarda a vinha, que não o viuhateiro.

ADVERSATIVA

Quando, vindo antes de NÃO, pode ser substituida por MAS.

Outro que não elle...

Maravilha feita por Deus, que não de humano braço... Camões, Lusiadas.

— Muitos autores identificam este caso com o precedente.

COMPARATIVA

Mais que o diamante nenhuma pedra é dura .A gallinha da vizinha é mais gorda que a minha. Nada mais ephemero do que a belleza.

CONCESSIVA

Quando faz as vezes de EMBORA, CONQUANTO, POSTO QUE.

Intelligente que você se julgue, é necessario estudar.

Obterás um logar melhor, e que não obtenhas, deves considerar-te feliz.

CAUSAL

Quando corresponde a PORQUE.

Façam silencio, que é hora de aula.

Cerra a tua portinha, que boa será a vizinha.

FINAL

Quando significa PARA QUE, AFIM DE QUE.

Criarei estas reliquias suas, que refrigerio sejam da mãe triste... Camões.

TEMPORAL

Quando se pode mudar para DESDE QUE, ASSIM QUE, LOGO QUE.

Desenhado que seja este mappa, deveis coloril-o.

Faz muitos annos que elle trabalha aqui.

CONDICIONAL

Quando igual a SEM QUE, SENÃO.

Eva não canta que não mereça palmas.

Outro recurso não tinha você que se conformar.

CORRELATIVA ou consecutiva.

Quando em intelligencia com TAL, TÃO, TANTO.

Elle estava tão bem preparado que foi classificado em primeiro lugar.

INTEGRANTE, conductiva ou subjunctiva.

Quando, impreposicionada ou preposicionada, liga clausula substantiva — a qual, sem preposição, póde funccionar como SUJEITO, OBJECTO DIRECTO ou PREDICATIVO, — com preposição, corresponde a phrase adjectiva ou adverbial e, por conseguinte, pode funccionar como ADJUNTO ATTRIBUTIVO ou ADVERBIAL.

Parece que seremos bem succedidos.

E' necessario que nos inscrevamos.

Vejo que não me comprehendes.

O meu maior desejo é que os teus esforços sejam coroados de feliz exito.

Gosto de que me fales com franqueza.

Tenho o presentimento de que ella não voltará.

INTERJEIÇÃO

Que!

— O QUE é, muitas vezes, considerado PRONOME ou CONJUNÇÃO *EXPLETIVA*, que é o mesmo que dizer — sem funcção syntatica. Uma especie de ministro sem pasta. Não me parece logica a denominação de PARTICULA. Com effeito, particula vem a ser — pequena parte, parcela, partezinha, palavrinha, coisinha... Não existe uma categoria grammatical com esse nome.

A palavra QUE é, pois, um PRONOME RELATIVO DE REALCE em exemplos como este:

Oh! que saudades QUE eu tenho!

Ou CONJUNÇÃO DE REALCE:

Que Deus o abençõe! Que o diabo te carregue! Que sejas feliz!

— Forma, ainda, um numero infinito de locuções conjuntivas; á medida que, á proporção que, para que, afim de que, logo que, desde que, uma vez que, por isso que, sempre que, como que, ainda que, posto que, se bem que, a não ser que, por menos que...

— Apparece nas expressões de realce E' QUE, FOI QUE, ERA QUE, EIS QUE, que não são tomadas em consideração, na analyse.

Nós é que não vimos nada

Elles é que falaram neste assumpto.

Vós é que levastes a culpa.

Ella era que estudava mais

O sr. Jeronymo Rocha, Campos, Estado do Rio,

pergunta se esta construcção está certa:

"não desmereço da confiança que em mim deposita"

"Não deveria ser, accrescenta, não desmereço a sua confiança?"

Não, senhor.

O diccionario affirma que este verbo é transitivo ou intransitivo, conforme o caso.

O senhor não diz *gozar saude* e *gozar de saude?*

Importa pouco que MERECER peça objecto directo. E' bem verdade que o sr. Candido de Figueiredo inventou que SATISFAZER era objectivo directo porque FAZER o é. Este raciocinio tem tanto valor como outro raciocinio do mesmo sr. Candido de Figueiredo. Neste caso, todos os compostos do verbo PÔR — são vinte oito — teriam a mesma regencia que elle, o que é absolutamente inexacto.

TYPOS SYNTATICOS DIVERGENTES

1. As flores parece recenderem.
As flores parecem recender.

Nas locuções verbaes em que occorre o verbo PARECER como auxiliar, ha duas maneiras de dizer igualmente vernaculas. Aquella em que varía o segundo verbo é mais antiga na historia da lingua; a outra, em que varía PARECER, é mais moderna.

Mas analysam-se differentemente.

Em

As flores parece brilharem

ha duas orações.

Principal: PARECE, sendo sujeito de *parece* a outra oração.

Subordinada substantiva subjectiva: As flores brilharem.

Em

As flores parecem brilhar

ha somente uma oração, sendo PARECEM BRILHAR, locução verbal, perfeita e acabada.

2. Tomei a penna.
Tomei da penna.

São expressões equivalentes em que o DE da segunda funcciona apenas como expletivo ou particula de realce. PENNA é objecto directo.

Em

Tomei da penna

uns analysam DA PENNA como objecto indirecto formal e directo logico; outros dizem: não ha razão para se considerar DA PENNA objecto indirecto de vez que o DE é um mero expletivo.

De igual feitio são as seguintes linguagens:

Puxar da espada.
Gozar de saude.
Deparar com alguem.

No começo ha sempre uma relutancia em acceitar a forma nova que ,a despeito dos srs. grammaticos, termina victoriosa. E' o que acontece neste momento com a expressão: DEPARAR COM ALGUEM. que os sabichões tacham de erronea.

3. Aviso-o que Pedro chegou.
Aviso-o de que Pedro chegou.
Informál-o que ou de que...
Prevenil-o que ou de que...

Os verbos AVISAR, INFORMAR e PREVENIR estão empregados objectivamente. E' sabido que elles pedem objecto directo de pessoa. Esse objecto é o pronome O. A clausula substantiva regida da preposição DE, clara ou occulta, faz as vezes de objecto indirecto. Ambas as construcções são vernaculas.

4. Deve-se ler bons livros.
Devem-se ler bons livros.

Tanto faz como tanto fez. Em qualquer dos casos o verbo está na voz passiva.

Em

Deve-se ler bons livros

ha duas clausulas. A principal DEVE-SE (é devido); sujeito — LER BONS LIVROS. Sujeito de LER, a gente (occulto), objecto directo — bons livros.

A outra forma.

DEVEM-SE LER BONS LIVROS

é uma oração simples.

Sujeito — bons livros

Predicado — devem-se ler (devem ser lidos).

5. Posto ao lado ou de lado.
Contente de si ou consigo
Inclinação ao trabalho ou para o trabalho.

Isto prova que ha muito substantivo e adjectivo de dupla regencia.

6. Muralhas a dentro ou para dentro.

Isto ainda prova que ha adverbios de dupla regencia.

7. A' margem da historia.
Na margem da historia.

Ha muitas locuções prepositivas equivalentes.

A' MARGEM DE e NA MARGEM DE.
A' RODA DE e EM RODA DE.
AO REDOR DE e EM REDOR DE.

8. Aconselhei-o a ir.
Aconselhei-lhe a ida.

Aqui se dá uma permuta entre objecto directo e indirecto.

9. Lembrei-me disto.
Lembrou-me isto.
Custei a convencê-la.
Custou-me convencê-la.

As formas LEMBREI-ME ISTO. CUSTOU-ME CONVENCÊ-LA são literarias; as outras, populares.

10. Deu cinco horas.
Deram cinco horas.

Na primeira construcção CINCO HORAS é objecto de DEU (linguagem antiga); na segunda CINCO HORAS é sujeito de DERAM (linguagem moderna).

11. A rosa é mais bela que o cravo (expressão clássica).
A rosa é mais bela do que o cravo (expressão moderna).

12. Viu as crianças andar á roda (forma commum).
Viu as crianças andarem á roda (forma idiomática).
Ella sentia doer-lhe os olhos.
Ella sentia doerem-lhe os olhos.
Elle ouviu soar passos.
Elle ouviu soarem passos.

13. Quantos são hoje do mês? — Hoje são dez. — Hoje é primeiro. (Velho portuguez).
— Quanto é hoje do mês? — Hoje é dez.

14. Um bando de estudantes cantava.
Um bando de estudantes cantavam.

São expressões igualmente vernaculas.

15. Onde vamos hoje? (Antigamente).
Aonde vamos hoje? (Modernamente)

16. Parecer-se com alguem.
Parecer-se a alguem.

Expressões igualmente correctas

17. Todo o horizonte se illuminou (Em Portugal).
Todo o horizonte illuminou-se (No Brasil).

18. Digne-se receber...
Digne-se de receber...
Sirva-se responder.
Sirva-se de responder.

Podemos empregar uma e outra forma, com igual correcção...

— Maria da Gloria, Capital,

quer saber se BIZARRO é gallicismo.

Dizem as grammaticas que BIZARRO, no sentido de *estranho, exquisito, excentrico* é gallicismo, no sentido de *gentil, agradavel, sympathico* é que é portuguez.

Mentira das grammaticas! Pelo menos na accepção injuriosa em que ellas costumam usar o termo GALLICISMO.

GALLICISMO é simplesmente a palavra ou expressão de origem franceza. O francez é uma lingua irmã da nossa, bela, sonora e culta.

Toda vez, pois, que possamos usar com propriedade uma palavra franceza, usemol-a.

O gallicismo que não presta é o gallicismo que ninguem entende, que ninguem conhece, que não está nos nossos habitos linguisticos.

ASSUMPTOS FEMININOS

A ARTE DE CHANEL

Chanel acaba de expor uma collecção que marca em todos os pontos de vista a juventude e a elegancia para a mulher.

A fórma dos detalhes entram em harmonia perfeita com as aspirações e as necessidades da nossa época.

Para o pleno sol, as saias estão bem mais curtas, direitas,

A MODA DE HOJE

um ligeiro movimento de sino em baixo e que dá a essa creação, um caracter todo pessoal.

As cinturas são um pouco mais baixas atrás subindo ligeiramente na frente.

Chanel procurou com esse feitio alongar a silhueta sem precisar alongar tambem o modelo todo.

Os "robes tailleurs" tão numerosos nessa sumptuosa collecção apresentam aspectos variados, mas todos elles guardam as linhas das pequenas "basques" onduladas na cintura que dão a impressão de "deux pieces". As gollas arredondadas com farta gravata, ou então gollas que sobem atrás enquadrando a cabeça numa moldura graciosa.

Variada collecção de vestidos leves, espirituaes, diaphanos, em "linon" de côres doces com guarnições oppostas.

No genero "ensemble" os casacos são direitos, apenas o cinto lhes dá o feitio.

Nuns, o cinto marca a cintura, noutros, entram apenas como parte decorativa ficando o casaco solto inteiramente.

Em uma toilette "trois pièces" de lainage quadriculada em marron e beige, com elegantissima blusa em foulard verde pastel descendo em tunica, grande faixa dando uma laçada molle na cintura e o casaco largo desce abaixo dos joelhos.

O chapéo que acompanha esse traje é originalissimo, "creação de Jeanne Lanvin".

E' uma toque de setim ciré,

Creação de "Jane", Vestido de renda preta guarnecido de velludo preto

E DE AMANHÃ

Alta como um funil da Edade Media, guarnecido com uma echarpe de georgette côr de "geranium" que prende na ponta do funil vindo cair no hombro.

E' preciso assignalar a tendencia em quasi todos os costureiros para as pequenas "basques" em contraste com as saias e abrindo-se em godets na cintura dando um movimento espiritual de grandes petalas de lyrios.

As collecções das fazendas são variadissimas nos seus coloridos e nos desenhos.

Os vestidos "du soir", de Chanel, possuem uma interessante nota de fantasia que não exclue todavia a simplicidade.

As saias, (mesmo das grandes toilettes) estão um pouco mais curtas e muitos modelos voltam ao decote na frente e nas costas.

A variedade nas "basquines" é grande, umas curtas, outras longas, acompanham as saias extremamente amplas, principalmente com tecidos leves.

Entram nessa harmonia os "tafettás", os "failles" e todos os que possam dar numa approximação feliz na impressão de immensa flor viva e palpitante.

MARY LOU

O estylo Directorio é a ultima moda lançada pelos costureiros de Paris

HOLLYWOOD DICTA A MODA

VESTIR BEM

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

Ouçamos hoje Dolores del Rio, a "estrella" do Mexico que se immortalizou em "Ramona".

— E' muito, muito importante para uma mulher ter sempre diversas *toilettes* completas — diz Dolores del Rio, a formosa mexicana, cujos grandes olhos negros parecem ter visto no mundo muitas tristezas e muitas alegrias...

— O que desejo dizer com isto — explica ella — é que a mulher deve ser tão methodica na compra de suas roupas como na acquisição dos generos alimenticios. Nem uma pessoa sensata encommenda um roast-bef para o jantar e deixa para a outra semana a compra dos legumes. Assim a mulher que deseja ser elegante, não deve tambem comprar

hoje um vestido e deixar a compra do chapéo para a proxima opportunidade.

Miss del Rio tem um pequeno gesto de desprezo para as mulheres que agem assim:

— Deste modo nunca se está bem vestida, nunca apparecerá bem; e o que é peor, não se livra nunca da preoccupação das roupas. Por toda a parte estará sempre a olhar as vitrines e as outras mulheres e pensando no vestido, nos sapatos, no chapéo que precisa comprar. E no fim de tudo, nunca será realmente elegante, mesmo que gaste muito mais tempo e muito mais dinheiro do que uma mulher que organiza systematicamente o seu guarda-roupa no inicio de cada estação e que só se dá por satisfeita quando tudo esteja completo. Por isto, de tantos em tantos mezes, trato sériamente do assumpto de roupas e de tudo o mais que preciso, para ficar depois livre e descansada até a proxima occasião.

Não esqueçam, leitoras, que esta opinião é dada por alguem que passou os seus annos de estreante nas capitaes da Europa e que está tão familiarizada com os esplendores das côrtes continentaes, como nós com as nossas casas.

— O desejo de ser *chic* é o mesmo nas mulheres de todos os paizes — diz Miss del Rio. E é tão importante a questão para uma rapariga do mais pobre suburbio da America, como para a filha de um saltimbanco da Hespanha!

— As côres que uso — prosegue a formosa "Ramona" — têm muita significação para mim. E devem ir muito bem para todas as mulheres do meu typo, e do meu temperamento. A côr tem que combinar com a personalidade.

Miss del Rio é muito morena. Negros são seus sedosos cabellos. Sua cutis tem tons de marfim.

— A' noite uso sempre preto — informa-nos ella. Porque á noite o meu animo é sempre alegre e festivo e não preciso de côres brilhantes. Em taes disposições vestindo côres vivas tornar-me-ia por demais vistosa, o que não gosto de parecer.

Amarello para aquellas que têm muita vitalidade e supportam bem a côr.

Vermelho serve para dar animo e marron quando quer que o animo domine sobre a côr.

— Para dizer a verdade — prosegue a *star* com encantadora franqueza — as mulheres se vestem para agradar aos homens. Gostamos uma das outras, apezar de todos os nossos defeitos. Mas com os homens é differente. Para elles cada mulher tem que ser perfeita, ao seu modo. Póde haver na voz ou na sua maneira, ou em algum detalhe da *toilette* uma coisa que elle não goste. Elle poderá não saber dizer qual o defeito, mas a sua preferencia poderá ir para outra mulher que mais se approxime da sua idéa de perfeição. Isto poderá ser triste mas é verdade. E toda mulher, por mais perfeita que pareça, tem sempre um defeito. Sim — affirma Dolores — trabalho muito por corrigir os meus defeitos e accentuar o que tenho de melhor. Se uma mulher não tem um bom perfil, póde corrigir isto escolhendo chapéos de aba pequena para contrabalançar com o comprimento do nariz. Se a testa é muito larga, um chapéo pequeno adhere melhor ao rosto. Um pescoço muito longo adapta-se bem ás linhas sobrias ou aos *drappés*. A primeira coisa a fazer é procurarmos os nossos defeitos — termina Dolores del Rio — e depois tratar de corrigil-os, o que se consegue com facilidade.

Quarta-feira: Bette Davis.

Creação de Alphonsine

PELA BELLEZA DA MULHER

Que é feito da fragil e languida mulher de outr'ora, daquella creatura sonhadora, cuja pallidez transparente tinha qualquer cousa de ethereo?

Para onde foram as romanticas inspiradoras dos poetas de longa cabelleira? O mundo cançou-se de contemplar-lhes a belleza doentia e quasi immaterial; comprehendeu que o encanto pessoal da mulher, sua alegria communicativa, o colorido de suas faces e o brilho de seus olhos são o reflexo de uma perfeita saude.

Diante da radiosa vitalidade da mulher moderna, sã de corpo e de espirito, que pratica os esportes e ama a caricia quente do sol, a pallida mulher de outr'ora, timida e incolor, perdeu todo interesse...

Antes de nos preoccuparmos com este ou aquelle cosmetico, capaz de nos dar faces rosadas e labios carminados, cuidemos de nossa saude, seleccionemos, dentre os alimentos, aquelles que nos convêm; lembremo-nos da opinião de um conhecido especialista de belleza quando affirma que o melhor "rouge" é tomado internamente".

Toda gente conhece o proverbio. *"An apple a day keeps the Doctor Away"*. Se é verdade que com uma maçã por dia, podemos passar sem medico, com uma certa dose diaria de fructas, iremos longe no caminho da saude e, por conseguinte, da belleza.

As fructas, inimigas dos venenos, purificam o organismo humano, combatendo, pelos acidos e pelos saes, as toxinas que nelle se encontram.

Os acidos vegetaes combinados com os sáes mineraes das fructas produzem um outro sal que, alcalinisa o sangue, ás vezes acido demais. Paradoxalmente, absorvemos acidos para nos tornarmos saudavelmente alcalinos.

Em quasi todas as fructas encontramos a presença das vitaminas A, B e C; a primeira, conserva a saude da pelle e das glandulas; a segunda, restaura os tecidos nervosos e o apparelho digestivo; a terceira, melhora as condições dos vasos sanguineos, emquanto que a vitamina D produz dentes fortes e sadios e ossos resistentes.

No tomato e na laranja existe grande quantidade de vitaminas A, B, e C, por isso aconselho e recommendo ás minhas leitoras dois "beauty cocktails", em uso corrente nas clinicas de belleza Americanas.

O primeiro que consta de uma gemma crúa em um copo de caldo de laranja, deve ser tomado duas vezes ao dia; o segundo que póde substituir o café da manhã compõe-se de partes iguaes de caldo de laranja, de limão e de tomate. Se fôr muito acido ao paladar poderá ser adoçado por um pouquinho de mel, em vez de assucar.

O melão é aconselhado aos que padecem de disturbios renaes por ser um optimo restaurador dos rins.

O mamão, cujas propriedades digestivas ninguem ignora, está sendo cultivado com especial interesse no sul da Inglaterra.

Que dizer da uva?

Essa fructa, riquissima em glycose, constitue um alimento completo; a "cura de uvas" reconhecida pelos que se occupam da belleza feminina, será nestas columnas, opportunamente tratada.

KAY

Alix apresenta como sua ultima creação de elegancia esse lindissimo modelo de jersey branca

MINHA MÃE

A lagrima que choro neste instante,
Serena para o céo se evola em prece.
Nasceu da immensa dôr que me envelhece,
Na angustia de um martyrio torturante.

Longo infortunio um coração padece,
Nas auras da amargura crepitante.
Sem minha mãe, pungente e agonisante
Soluça e geme a lyra que fallece!

Lá de onde estavas, ó minha santa morta
Olhes por mim numa oração fagueira,
— Caricia da esperança que conforta.

Na téia de uma negra noite espia,
O filho encarcerado a vida inteira,
Nas quatorze saudades que te envia.

MOYSÉS DE MORAES FILHO

(Para o livro:

"CATHEDRAL DE MARFIM"

Pequeno feltro, de Valois

PALESTRA FEMININA

Uma flor e uma lenda

Embora tenham a vida ephemera, ellas tambem, as flores, possuem cada uma a sua historia que é para ellas mais um perfume accrescentado ao aroma que lhes dá a natureza, pela ingenua philosophia dos povos.

Li, não me recorda onde, esta lenda bonita sobre a "Flor da gratidão".

Não me pergunte a leitora que flor é esta. Creio que só na lenda existe... pois que até hoje jamais a vi!...

"Em longinqua praia do Oriente, sob um céo luminoso, erguia-se — reza a velha historia — um maravilhoso jardim. Jamais ali tinham pousado olhos ou pés humanos. Ali estavam as mais bonitas flores. Mariposas em redor dellas bailavam, sem ousar tocar-lhes as petalas purissimas.

A brisa ao passar levava sementes para espalhar pelo mundo as flores do longinquo jardim maravilhoso. Viviam aquellas flores em canteiros differentes, reservados a cada especie, e sobre cada um dos canteiros, quando o crepusculo começava a descer sobre a terra, uma celeste paz descia escrevendo o nome de uma virtude.

"Uma tarde — continua a lenda — dois mysteriosos viajores vestidos de branco linho, entraram no jardim. Eram formosos e caminhavam de leve, como se não pisassem a terra.

— Aqui — disse um delles — estão as mais preciosas flores. Colheremos as que forem necessarias para as nossas grinaldas.

Começaram então a fazer ramos, colhendo flores em todos os canteiros. Uma floração porém, pareceu-lhes mais bella pela suavidade do aroma e pela delicadeza dos matizes.

E naquelle canteiro fizeram a maior colheita. Depois, os dois viajores desappareceram mysteriosamente, como tinham chegado, envoltos numa nuvem branca.

Sobre o jardim agora despido, resplandecia a luz celestial que escrevera esta palavra: "Gratidão".

"Quando, com o primeiro alvor da aurora, veiu a brisa fazer a sua habitual colheita de sementes e de perfumes, mais nada encontrou no jardim maravilhoso que estava arido e nú.

"E desde aquelle dia — termina a lenda que li não me recordo onde — a flor da Gratidão começou a tornar-se rarissima sobre a terra".

Bem vê, leitora, chegamos ao fim da pequenina historia sem lograr saber como se chamava, no jardim maravilhoso, a "flor da gratidão"! Rosa? Cravo? Açucena? Margarida? Dhalia? Agapanto? Lirio? Jasmin? Violeta? Qual seria entre estas tantas e outras mais, a flor que para sempre foi embora, roubada pelos dois mysteriosos viajores?

A "flor da gratidão", que teria por certo morrido, coitada, se não houvesse sido piedosamente arrancada á terra ingrata onde jamais as creaturas quizeram colhel-a para os seus ramos!...

CLAUDIA

A BELLEZA DAS LINHAS

Um olhar ligeiro diante do espelho antes do banho de mar. O maillot indicando uma silhueta impeccavel, de musculos longos que apenas são apercebidos com os movimentos, todo o aspecto de saude intensificada ainda pela alegria de viver e de se sentir em plena posse das forças vitaes; é a suprema alegria!

E é este estado dalma que devemos conservar sempre.

A vida da cidade com todas as suas seducções, os grandes barulhos, as fadigas nervosas prejudicam grandemente a belleza da silhueta.

Chegando o tempo do calor, a hygiene precisa ser mais cuidada. A alimentação mais sobria, de preferencia de frutas e legumes, exercicios moderados, não abusar muito dos banhos de mar e principalmente dos banhos de sol!

A mulher que não puder sair para os exercicios ao ar livre, applique ao menos a massagem com o rolo electrico nas partes que têm maior tendencia as enxundias nas ancas, no alto das coxas, em suas vizinhanças e sobretudo em volta da cintura que tanto afeiam e deforma a esthetica.

Quando a fadiga fôr grande pelo excesso de trepidação da vida e pelo trabalho, um banho tepido é delicioso repouso, calmando por completo o systema nervoso e é ainda excellente para a belleza do rosto.

Com a agua morna os poros abrem-se e todo o sujo que temos dentro da pelle são. Provoca uma leve exsudação que permitte eliminar as toxinas.

Depois desses cuidados a creatura sente-se rejuvenescida.

Quem se preoccupar com a belleza das linhas cuida indirectamente da saude em geral e por conseguinte torna-se mais feliz.

JX.

PADEREWSKI NO CINEMA

Ignace Jan Paderewski, o famoso pianista e primeiro presidente da Republica Polonez, fará sua proxima estréa no "écran", filmando "A Sonata no Luar", de enredo baseado na empolgante pagina beethoveneana. Paderewski terá por companheira a famosa comediante ingleza Marie Tempest, tambem estreante no cinema. O film será executado sob a direcção de Lothar Mendes, nos studios de Denham, em Londres, com scenario de Hans Rameau.

Paderewski tem actualmente 76 annos e Marie Tempest ha pouco completou 72.

A MULHER FRANCEZA

Em poucos povos o patriotismo, o amor pelas "suas coisas" está tão enraizado e generalizado como no francez.

Apezar das sombras aterrorizantes que cobrem o mundo na hora presente, quem tiver um pouco de senso, não póde acreditar que o bom francez, que tem o seu pedaço de terra tratado e cultivado, sua vida methodica e solucionada pela intelligencia e pela experiencia de annos, queira trocar a logica de uma vida pacata e productiva por promessas incertas e absurdas.

E a mulher franceza acaba de dar ao mundo a mais elevada manifestação de patriotismo fazendo com que a renda resuscitasse nos caprichos da moda feminina porque assim, indirectamente ellas darão trabalho a centenas de operarios!

Foi um gesto de fina politica, um tacto diplomatico digno de ser imitado pelas mulheres do mundo inteiro, sendo necessario porém uma fibra de patriotismo sincera, o amor pela humanidade e tactica subtil de um espirito civilizado para chegar a comprehender que muitas soluções da vida devem ser dadas indirectamente e ellas terão exito completo se conseguirmos juntar sempre a uma obrigação um prazer.

As coisas feitas directamente, por determinação ou ordens, irritam e deixam sempre o individuo constrangido.

Para que o homem sinta-se feliz é preciso que elle pense que tudo lhe vêm naturalmente do seu proprio esforço e que tudo é a resultante de sua argucia e intelligencia, mesmo quando a mulher tiver a certeza que de sua generosa bondade brotou o beneficio...

CLAIR

Donas de Casa

A VANTAGEM DO METHODO

T. DE RUYS.

Inédito e dedicado ás leitoras do Supplemento do "Correio da Manhã").

As donas de casa aborrecem-se, quasi todos os dias, quando têm de estabelecer, com a cozinheira, os pratos que deverão apparecer ao almoço e ao jantar. Precisam interromper um trabalho, a leitura do jornal, atrazar uma visita ou a ida ao cinema, só porque não déra ordem á cozinheira quanto aos *menús* do dia. Nada mais facil para evitar estes aborrecimentos. Bastará ter á vista, colada num papelão, a lista dos pratos predilectos, distribuidos pelos dias da semana, de modo que, no momento possa ser consultada pela cozinheira. Eis um exemplo para vinte e dois dias:

ALMOÇO

1 — Omelette simples, arroz com bacalhão, repolho e leite de côco
2 — Ervilha com ovos, bifes enrolados, pirão de batata.
3 — Arroz, Irish-Stew.
4 — Couve tronchuda, bifes de panella com batata.
5 — Arroz, banana da terra e repolho, sardinhas fritas.
6 — Bifes na chapa, batatas, salada de alface, ovos fritos.
7 — Bacalhão a portugueza.
8 — Omelette de verdura, almondegas, batata, arroz.
9 — Ensopado de peito com legumes diversos, arroz.
10 — Ovos com molho de tomate e azeitonas, couve a mineira, bife a milaneza.
11 — Creme de espinafre, frango ao molho pardo, angú branco.
12 — Dobradinha com cenouras, bifes, batatas fritas, ovos na manteiga.
13 — Macarronada, molho de tomate, carne cosida de peito, cenouras inteiras.
14 — Bacalhão com batata e pimentão, arroz, croquettes de carne, alface.
15 — Cosido.
16 — Migão de aipim, bifes a cavallo (ovos fritos), arroz.
17 — Ensopado de peito, com legumes diversos, farofa de ovo.
18 — Cuscús paulista, carne picadinha com pirée de batata.
19 — Salada de batata com frios e alface, talharim com molho de tomate.
21 — Mocotó com batata, arroz, bifes enrolados, cenouras.
22 — Bertalha e quiabos com angú, figado a milaneza, pirão de batata.

JANTAR:

1 — Sopa de ervilha, bolinhos de batata, alface, frango, palmito.
2 — Sopa de legumes, fritada de camarão e xuxú, carne, banana a milaneza.
3 — Sopa de abobora, couve-flor a milaneza, cenoura, bolo de espaguetti com presunto, molho de tomate.
4 — Sopa de batata, peixe frito, arroz, croquettes de carne, alface.
5 — Sopa de tomate, nhoque, carne, cenoura, bolinho chato.
6 — Sopa de aipim, bolo de arroz, petits pois e salsicha, carne recheiada com pirée.
7 — Sopa de legumes, Raviole de carne, vitella assada com espinafre.
8 — Sopa de fubarina, panqueca de camarão, arroz, carne, alface.
9 — Sopa de farinha de trigo, couve-flor, molho amarello, gallinha assada, batata.
10 — Sopa de ervilhas, bolinhos de arroz, salada de tomate, carne assada, batata.
11 — Sopa de creme-angú, Filets de peixe, purée de batata, arroz, xuxú passado no ovo.
12 — Sopa de macarrão. Acelga com molho branco, empada de frango, etc., arroz.
13 — Sopa de legumes, tigelada de batata, arroz, porco, salada de repolho.
14 — Sopa de abobora, couve-flor com presunto, carne assada com batata.
15 — Sopa de mandioca, Rocambole com camarão, carne, bolinhos chatos, salada.
16 — Sopa de aipim, macarrão com salsichas fritas, bolinhos de cenoura, arroz.
17 — Sopa de ervilha, peixe com batatas cosidas, molho de manteiga queimada, xuxú passado no ovo, arroz.
18 — Sopa de legumes, nhoque, carne com petits-pois e cenouras.
19 — Sopa de aipim, arroz de forno, frango, salada.
20 — Sopa de tomates, bolo de bacalhão com molho branco, croquettes, alface, arroz.
21 — Sopa de creme, tomate, recheiado com camarão, molho de mayonnaise, carne, banana a milaneza.
22 — Sopa de angú, Raviole com espinafre, carne recheiada, batata.

PARA VARIAR:

Bolo de cenoura, de espinafre.
Bolinhos de cenoura, espinafre, vagem, carne, camarão, gallinha, bacalhão, aipim, arroz.
Fritadas de xuxú, batata, palmito, carne, bacalhão.
Omeletes de presunto, cebola, salsichas, sardinha, batata, legumes ou verduras.
Saladas, mixta, carne, batata, peixe, sardinha, tomate, legumes.
Virados de couve, xuxú, cenoura, feijão.
Quibêbe ensopados de verduras e legumes.
Cebolada — roupa velha.

SOBREMESAS:

Banana em calda com creme.
Banana frita.
Banana em calda.
Banana cozida.
Maçã assada, arroz de leite, doce de batata, abobora, mamão, ambrosia, montanha russa, pudim de leite, gelatinas, creme com calda de chocolate, pudim de côco, mandioca com calda, manjar branco, creme com goiabada, sonhos, pudim de laranja, sirícaia, ovos nevados.

UM CONCEITO DESAIROSO

(MITSI)

UM grande amigo meu disse-me outro dia: "Não existe creatura mais desgraçada do que a mulher. Todas as tristezas, todas as lagrimas, todas as dôres o destino lhe deu e, ainda por cima, fel-a uma eterna escrava do amor."

Não acho justo o conceito do meu brilhante amigo. Não acho que tenha definido de uma maneira exacta o ser mulher. Ser mulher é ser uma creatura profundamente abnegada, que está sempre disposta a todos os sacrificios pela felicidade daquelles que lhe são caros. Ser mulher não é apenas ter por destino "todas as lagrimas, todas as dôres, todas as tristezas" mas sim ser na vida de um homem a sua eterna preoccupação.

Digam o que quizerem, affirmem o que affirmarem, aquelles que se julgam com o direito de emittir conceitos desairosos, nada se faz, nada se vive, nada se constróe, sem a presença de uma mulher. E' por ella e para ella que os poetas tangem a sua cithara de amor, que os escriptores escrevem os seus romances, que os scientistas buscam a gloria, que os militares conquistam as victorias, que emfim o homem trabalha, luta, vence e emprega a sua intelligencia no anseio infindo de conquistar tudo para tudo lhe offertar.

As paginas dos livros estão cheias de perfis de mulheres. As victorias moraes e intellectuaes sempre tiveram uma mulher a incentivar com as suas palavras de esperança. E até os que com conceitos ironicos a depreciam, trazem no intimo a magua infinda do sonho de ternura que não foi vivido.

Na vida de todo homem celebre, na vida de todo homem que conquistou todas as glorias com a sua intelligencia, com a sua intrepidez, com a sua coragem, existe sempre um ideal e este ideal é sempre uma mulher.

Nos cafés elegantes, onde se reunem os jovens, dentro de todos os themas o predilecto é sempre aquelle que traz a lembrança de um sorriso divino ou o encantamento de um olhar lindo [...] dentro de uma aventura galante. Portanto, o proprio homem é tambem um escravo do sentimento. Na figura gracil de uma creaturinha está o seu destino. E por um carinho, por um sorriso, por um affecto correspondido, por um grande amor, elle sóbe aos pincaros da gloria ou desce a todas as degradações.

Bem vê, portanto, o meu brilhante amigo, se uma mulher é "uma eterna escrava do amor", o homem é um eterno escravo da mulher. E por conseguinte, ambos unidos pelo destino dentro de uma mutua comprehensão de sentimentos e unidos pelo mesmo ideal amoroso, buscam a felicidade num grande amor. Até mesmo o meu grande amigo possue uma galeria amorosa celebre, onde garotas bonitas se immortalizaram em historias galantes. Na sua vida de homem elegante, um sorriso feminino teve sempre as homenagens e a devoção do seu enthusiasmo, cuja durabilidade é apenas momentanea e fugaz, mas que não deixa de ser um indicio seguro de que elle é, na arte do amor, um dos seus maiores artistas.

Quanto aos soffrimentos femininos tudo se resume na questão simples de que a mulher, tendo mais coração e mais sentimentalismo, soffre mais por se dedicar integralmente áquelle que, no seu culto sentimental, representa toda uma vida, todo um destino, toda uma felicidade. Mas, esse sentimento vindo do seu affecto immenso, essas lagrimas trazidas por um grande amor e as tristezas occasionadas por uma grande saudade, não a fazem desgraçada, mas sim a glorificam com a verdade de que no amor a sinceridade existe tão sómente na alma e no coração de uma mulher.

Para finalizar invoco a lembrança suave dos romances vividos pelo meu querido amigo. E creio que todas as mulheres que tiveram o poder de fascinal-o, de prendel-o, e que viram a seus pés, enamorado e inebriado, aquelle que é um privilegio dos deuses, cuja intelligencia empolga pela sua cultura, cuja bondade prende pelo seu valor, jamais se sentiram victimas de um destino dolorosamente desgraçado, mas sim vaidosamente felizes por possuirem um tal amor!...

AS GRANDES INSPIRADORAS

«ELVIRA»

(RENE DAUMIÈRE)

A pequena cidade de Aix-les-Bains estava pelo outomno do anno de 1816, calma, tranquilla, morna na sua temperatura.

Setembro terminava, a quéda das folhas mortas começava a sua ronda dolente.

Havia uma belleza intacta no panorama daquelle canto da Saboia, eram as montanhas azuladas que se reflectiam na negrura do lago de Bourget.

Em 1816 chamavam-no de "lago de Bourget", depois tornou-se simplesmente "o Lago" — aquelle que deveria ser cantado em honra de uma mulher amada por um turista que foi a passeio a Aix-les-Bains e chamava-se Alphonse de Lamartine.

Sobre esse lago, sobre o grande poeta, a mulher amada, multos themas foram escriptos.

Alberic Cahuet, fez dessa adoravel aventura uma obra prima com o titulo de:

"Os amantes do lago", onde soube resuscitar extranhamente, viva e palpitante a meiga figura de "Elvira".

Elvira chama-se na realidade, Madame Julie Charles e era a mulher do celebre physico francez Charles, que pertencia ao Instituto.

Esta brilhante união no ponto de vista mundano occultava no seu reverso uma profunda tristeza. Essa havia sido imposta a Julie por motivos razoaveis.

Sem fortuna, de complexidade debil, sem saude, seu casamento com Charles foi baseado na estima, na affeição reconhecida, motivos que como se vê não póde existir dentro delles o amor, e ainda se reflectirmos que esse homem (aliás excellente) tinha quarenta annos mais que sua mulher.

Julie encontrou a independencia e a segurança material nesse casamento, assim como a dedicação e a ternura do seu marido.

Ella dedicava a seu "velho" esposo uma affeição toda filial e elle via nella uma creança a quem tratava com todo mimo e carinho. Assim tudo estava bem.

Pobre e fragil Madame Charles, seu organismo fraco estava destinado a um triste destino...

Quando Lamartine encontrou aquella que deveria ser a immortal Elvira da poesia romantica, ella deveria ter uns trinta annos. Possuia uma graça doce, captivante, mas um pouco desbotada na sua frescura pelo soffrimento.

Era contudo bonita, a sua apparencia soffredora, tornava-a ainda mais deliciosa, inspirava um sentimento misto de piedade e admiração.

Em Aix-les-Bains, rapido a sua presença inspirou sympathia a toda a população que a admirava na belleza de seus grandes olhos tristes e cheios de ternura, essa creatura desconhecida que tinha vindo de Paris para tratar de sua saude.

Esta magnifica creatura que conhecia perfeitamente o seu estado de saude, não só offereceu a Lamartine o seu primeiro amor como o seu ultimo sorriso de vida...

Julie Charles casada, não era mais que uma filha para o seu marido e foi por isso que de todo o seu coração numa liberdade absoluta e pura ella acolheu o amor que o poeta lhe devotou desde o primeiro olhar que trocaram e por ella foi retribuido.

No outomno de 1816, Julie Charles foi repousar em Aix-les-Bains em uma pensão da familia do dr. Périer onde chegou depois Lamartine.

Como esses dois sêres poderiam deixar de se amar e se comprehender? A melancolia da propria vida os uniu. Lamartine sentia-se fatigado, atormentado pelo desejo de encontrar o seu "ideal", essa "essencia divina" que traz a inspiração, que enxuga as lagrimas do poeta, que encoraja, que estimula, que anima e torna em cantos festivos as amarguras da alma!

Julie Charles nunca havia sentido o amor, era virgem desse sentimento, mas sentia em toda a exaltação do seu amor por Lamartine que seria tambem o ultimo...

—

Sobre o lago, um barco levava sempre a passeio Julie Charles e Lamartine. A felicidade animava as faces da doente. Ella era feliz! Dois "bandeaux" negros ornavam a sua cabeça bem feita e faziam realçar ainda mais o seu olhar abatido.

Junto áquelle homem forte, de physionomia apaixonada ella parecia ainda mais pequenina e experimentava o prazer da segurança, sentia-se protegida, amparada na sua fragilidade.

Lamartine

Amaram-se sinceramente e as palavras que trocaram em suas juras de amor define toda a grandeza daquelle sentimento:

"O amor, por uma hora apenas de felicidade paga todos os soffrimentos...

Que as convenções sociaes se choquem, que o "tempo suspenda a sua marcha", que a morte, ella mesma, horrivel e ameaçadora morte, recue diante de dois sêres que Deus approximou"!

Era já no outomno, o lago claro, a tarde perfumada, o silencio adoravel das coisas eternas...

O grito do poeta, foi ouvido. O lago, as montanhas, os bosques, guardaram para sempre as imagens do par enamorado deslizando pelas aguas.

Em Aix-les-Bains, o romance de amor de Julie Charles e Lamartine ficou gravado para a eternidade.

Por esse amor a natureza tornou-se pura, o outomno tornou-se primavera, foram os dias divinos...

O tempo fez como que uma parada para dar vida e realce a historia de amor de "Elvira" e Lamartine.

A felicidade humana porém não é longa, Julie perdida no seu sonho de felicidade esqueceu que o inverno se approximava, que ella era uma doente e que a vida nos impõe deveres e exige de nós obediencia.

O inverno chegou mais sombrio que nunca, depois a separação!

Lamartine deveria partir tambem para Milly. Julie Charles para Paris onde seu marido e as obrigações mundanas reclamavam a sua presença.

O adeus foi doloroso, de uma tristeza commovente.

Lamartine tinha a certeza que jamais esqueceria a sua amada. Julie Charles tambem e mais tragicamente, porque elle era toda a sua paz toda a sua vida!

Em Paris Julie encontra sua casa, seus amigos e a vida mundana de sempre.

Que importava tudo isso se o seu pensamento e a sua alma não estavam presentes?

Em Aix, Julie havia resuscitado, em Paris começava a morrer...

Por sua vez em Milly, Lamartine só tinha um pensamento: Ella! A imagem da pequena Italiana que nos seus primeiros poemas elle chamou de "Elvira" confundia-se agora na sua memoria e tornava-se indistincta. Não era mais Elvira era Julie, ella, só ella! Elle já a amava antes de a conhecer!

Alphonse Lamartine tinha razão. Para sempre Julie ficou sendo Elvira e, pelos dias afóra não é possivel separar aquelles que o amor mais romantico, o mais sublime fez nascer na moldura magica onde cantava a agua de um lago.

Mas se Lamartine soffria em Milly, Julie torturava-se em Paris. A molestia tomava conta do seu organismo enfraquecido pelas noites de insomnia e copiosas lagrimas que chorava. Ella queria ver seu bem amado. Lamartine foi a Paris...

Milagre da presença da creatura amada! Durante varios mezes ella poude embriagar-se com essa felicidade suprema! Mas a divina inconsciencia dos primeiros dias desse amor logo foi se tornando triste pela falta de liberdade.

Nos salões de Julie Charles Lamartine era recebido como todos os outros convidados.

Depois a fatal ameaça da molestia tomou proporções alarmantes. Até aqui ella procurava illudir-se mas agora já não era mais possivel e ella occultava-se aos olhos de todos e só com a sua fatal dentro della mesma: Tu vás morrer!...

Lamartine deixou Paris nos fins da primavera e Julie prometteu ir ao seu encontro durante o verão na pequena casa de Aix onde elles se tinham conhecido.

O verão passou-se sem que Julie pudesse ir ao rendez-vous promettido. Só, em Aix-les-Bains Lamartine procurava nos logares percorridos com Julie o consolo para a sua desolação e tristeza. A imagem da creatura amada seguia-o por toda a parte.

Julie peorava, chegou a ultima phase molestia, qualquer excesso ser-lhe-ia fatal. Transportaram-na para um hospital onde duas grandes janellas de seu quarto davam para o jardim que ella olhava indifferente e só via no seu pensamento o lago!

Sómente as cartas de paixão que recebia de Lamartine a consolavam.

Mas a essa alma despedaçada Deus não recusou a sua ajuda e Julie começou a recordar todo o seu amor como se fosse uma santa, já não soffrendo, era uma especie de gozo aquella saudade que illuminava a sua alma nos ultimos momentos da vida.

Apoderou-se de sua alma uma ternura sem peccado.

"Seria necessario lêr-se as ultimas cartas escriptas nos seus ultimos dias de vida a Lamartine para haver maior comprehensão da alma nobre dessa pobre creatura".

A renuncia de tudo, sómente, a amizade ideal uniu-a a Lamartine que tanto ella adorou!

Morreu no começo de dezembro de 1817.

Piedosa e santa morte! Suas ultimas palavras foram as seguintes:

— Eu quero... eu quero que lhe entreguem essa cruz.

Disse ella ao padre que assistiu seus ultimos momentos e elle respondeu:

— Eu vos prometto.

—

Alphonse Lamartine recebeu o crucifixo, — ultimo legado, de sua bem amada, ao mesmo tempo que a noticia de sua morte.

Sua dôr foi immensa! profunda dôr de homem, mas deveria ser fecunda e dar ao seu talento e a sua "Elvira" a gloria da immortalidade.

Modelo de Patou

OS "TAILLEURS" E AS LUVAS

Os "tailleurs", os costumes e os "ensembles", estão mais que nunca em voga e são feitos para todas as horas do dia e da noite, e para todas as estações do anno, posto que, sempre temos o recurso do casaco.

Pela manhã usa-se o vestido "deux ou trois piéces", feitos em tecidos rusticos.

As luvas são usadas de accordo com as fazendas do vestido o que representa um gosto todo original.

Como os "tailleurs" da manhã e os do sport, são muitas vezes enfeitados com couro, vemos tambem sobre às luvas enfeites desse genero e uma pulseira de couro fechando os pulsos.

Os vestidos praticos feitos em crêpe setim, que pódem ser usados em todas as reuniões, são acompanhados com luvas de tecidos semelhantes.

Os "tailleurs" para a tarde são em "cloqué de soie" enfeitados de "veltrame", (que é uma modalidade mais delicada do velludo), e com essas toilettes são usadas as luvas de "suede".

Nesta estação, os "tailleurs" e as luvas, apresentam na moda, um ponto de grande importancia.

Para os nossos dias de verão as luvas não têm razão de ser, mas certas toilettes e certas cerimonias exigem o seu uso.

Aqui no Rio, quando o calor pede que se tire tudo que incommode, não vamos aquecer absurdamente as mãos porque em Paris usa-se assim...

Precisamos saber o que dictam os artistas da moda, estarmos ao par de todas as innovações da elegancia e depois adaptal-a ao nosso meio e ao nosso clima.

A mulher verdadeiramente elegante é justamente aquella que sabe escolher, que sabe o que se póde adaptar a sua physionomia, aquella que reage, que tem personalidade e não acceita tudo o que nos dizem os figurinos porque assim correria o risco de ficar ridicula.

Certas obrigações da toilette exigem outras. E' preciso que muita mulher saiba que o sapato sem meias — que é tão do gosto das nossas mocinhas — fica deploravelmente ridiculo quando as mãos estão calçadas com luvas!

A luva é o ultimo toque de uma toilette de luxo, é o acabamento, o ponto final.

Em certas cerimonias (mesmo com o calor) ella é indispensavel.

Uma toilette á rigor, principalmente estando de chapéo, pede immediatamente as luvas.

JEANNE

CURIOSO DUELLO SEM ARMAS EM DENVER

Curioso duello sem armas teve logar ha pouco na cidade americana de Denver, no Estado de Colorado. Dois habitantes daquella cidade viviam em continua discordia que com o tempo degenerou em inimizade declarada. Finalmente resolveram terminar tal estado de coisas, mediante um duello, porém não com armas mas sim com automoveis. Cada um delles sentou-se ao volante do seu carro e a toda força o dirigiu contra o do adversario. Os autos ficaram espatifados com o choque, emquanto os dois "duellistas" sairam illesos. Como o extranho combate foi levado a effeito no centro da cidade, a policia procurou intervir, mas ambos declararam que tinham de regularizar uma questão particular e assim obtiveram a licença para a realização do ajuste de contas.

Os chinezes...

...são talvez os unicos que compram jornaes em segunda mão! Quando um individuo compra um jornal lê com todo o cuidado, depois revende-o. O novo comprador vende-o por sua vez depois que o leu e assim vae até que o jornal esteja um verdadeiro trapo!...

AS LUZES BRINCAM...

(MURILO ARAUJO)

As luzes brincam de quatro cantos
e dansam, dansam.

Vôa o automovel —
e ell-as que avançam em disparadas desordenadas
farandulando.
Em desvarios
vão se esgueirando pelo arvoredo
Como outros passaros
e como peixes, peixinhos claros
á flor dos rios.

E fazem jogos, jogos de fogos, na agua e no ar,
e raiam o céo em aeronaves
suaves,
á luz mais velha dos astros frios
que as inspecciona tutelar.

Vão com os pharóes, saltitando aos navios,
são com os pharóes vagalumes do mar!

Depois se fingem de borboletas
e cruzam doidas,
nas mutações do seu cosmorama,
Verdes, topazios, rubros, violetas,
todos os tons de um enxame em chamma!

E viram e voam
e na roda em que andam
sem mais parar,
as luzes meninas rodam e cirandam,
cirandam no ar.

Ainda um pouco de feminismo

(DISCURSO PRONUNCIADO NO CHA' DE MINAS GERAES E RIO GRANDE DO SUL)

"MAIS uma vez, nesta festa que marca o termino do nosso amistoso convivio durante o 3º Congresso Nacional Feminino, como naquella que, ha pouco mais de uma semana, o inicio lhe marcou, houve por bem a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino novamente delegar-me a honra e a satisfação de trazer-vos nesta commovida saudação de despedidas a expressão do seu alto apreço e da sua estima cordialissima.

Não obstante a prodigalidade de oratoria á qual durante esses dez dias, umas e outras nos entregámos, o que daria talvez razão á rabulice do velho Talleyrand affirmando que *Deus deu a palavra ao homem mas a mulher tomou-a*, não o fizemos porém senão pregando sempre o bom combate e, se a tomal-a neste momento ainda me affoito é que, para saudar Minas Geraes e Rio Grande do Sul, nunca seriam demasiadas todas as palavras que dissessemos, nem excessiva jámais seria toda eloquencia que pudessemos ter.

Embora me falhem, em verdade, afim de desobrigar-me do mandato desvanecedor, titulos, cargos e diplomas officiaes, sobejam-me no emtanto, como á penna feminina que mais perseverantemente tem amparado e defendido na imprensa a causa feminista, razões superiores de fazel-o, com tanto maior abundancia de coração quanto, como filha da terra mineira, cabia-me realmente a mim *et par droit de naissance et par droit de conquête* o dever de aqui agora ufanamente recordar.

Saudando, pois, em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, na vibração tão enthusiasta e tão quente de humana sympathia da sra. d. Camilla Furtado Alves e na espiritualidade tão inspirada e tão lyrica de Henriqueta Lisbôa, symbolos vivos dos dois grandes Estados de que sômos nesta tarde as hospedes penhoradas, havies de permittir que mais particularmente me dirija ao rincão do meu berço, deixando que fale simplesmente em mim a voz da antiga Minas-Geraes, da Minas de todos os tempos, de que Ouro-Preto do meu nome relembra o passado de poesia e de fasto e as tradições de altivo cavalheirismo, de serviço desinteressado e de acendrado amor ao paiz. Para enaltecer aos vossos olhos o torrão montanhez, de onde partiu o primeiro fremito consciente da dignidade nacional, na gloriosa conspiração precursora da nossa Independencia, não será mistér evocar as grandes figuras historicas e intellectuaes, cuja actuação tanto contribuiu para formar a estructura civica e moral do Brasil moderno: Os Inconfidentes, Diogo de Vasconcellos, Bernardo Guimarães, Marquez de Paraná, Affonso Celso de Assis Figueiredo, Lafayette Rodrigues Pereira, Aureliano Lessa, Affonso Arinos, Pedro Lessa, Augusto de Lima, Alphonsus de Guimarães, para só citar alguns mortos, e essa radiosa figura de poetisa e de mulher, patrona de minha cadeira no Instituto Historico de Ouro-Preto, Barbara Heliodora, em quem se resumem, numa sobranceira encarnação de superioridade, todas as graças da mulher e todas as coragens da heroina, nem tão pouco rememorar o surto constructor da Minas presente, na sua fecunda marcha ao progresso, basta, para falar-vos de Minas-Geraes, que eu escute badalar nos longes da minha memoria infantil os sinos da Semana Santa de S. João d'El Rey, ou relembre, alvejando nos cumes tradicionaes, os campanarios da Villa-Rica vetusta, capital do ouro, que foi antanho durante seculos a terra das pedras de legenda e de sonho, o Eldorado da Metropole, ou ainda, que veja debuxar-se nas margens do Rio das Velhas, por exemplo, a silhueta sempre actual do caboclo, bateia em mão, faiscando o metal esquivo na riqueza dadivosa das aguas mineiras. Do alto das suas lindas paizagens montezinas, representando bem este Centro que é como o thorax vigoroso do organismo nacional, Minas descortina melhor o amplo panorama da nova terra, desde as florestas seculares do Rio-Mar, de que d. Maria de Miranda Leão, tão poeticamente entre nós retraçou a majestade sem par do scenario de epopéa, até as planicies sem fim, os pagos verdes desse Rio Grande do Sul que atravessa, bello de força e de destreza, o poncho enfunado ao sopro do minuano, o gau'cho intrepido ao guapo galope do cavallo, desse Rio Grande ao qual o femininismo brasileiro deve, na pessoa do presidente Getulio Vargas, a sua final e victoriosa consagração.

E, por dominar assim do alto, todas as modalidades e todas as bellezas da terra brasilea, Minas mais lucidamente aquilata e comprehende o que ha de sagrado na conservação de sua integridade e de grandioso e promissor na harmonia perfeita da sua união.

Porquanto, a lição maxima deste Congresso, onde tantos e tão variados valores femininos brilhantemente se exteriorisaram, a lição que a todas supera pelo alcance vital da sua significação, politica e social, é sem duvida a deste prodigio todos os dias renovado fazendo com que, apezar de tão differentes entre nós e tão separados pela immensidade territorial da nossa patria, tão bem finalmente nos entendamos e semelhantes nos sintamos na communhão da mesma lingua, do mesmo credo e da mesma alma indissoluvelmente brasileira.

Vindas de todos os cantos do Brasil, todas nós aqui familiarmente nos sabemos na terra da gente. Nessa terra da qual, ao terminar, vou lembrar-me que sou poeta para melhor, num instantaneo de carinho e de emoção, symbolicamente vos evocar a imagem querida:

TERRA DA GENTE

"Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha."
Quem disse isto não fui eu,
Foi um poeta de outróra, um poeta do passado,
Tão passadista que onde mais morreu
Foi na recordação dos homens certamente:
Casemiro de Abreu.
E quiz cantar a sua terra um dia
Quiz pôr num pobre poema deslumbrado
Como se fosse possivel, coitado!
Todo este sol, todo este azul, todo este mar...

Ah! eu tambem queria
Cantar num canto que não morreria,
Essa terra da gente,
Que se conhece desde antigamente,
Terra onde cada estrella é familiar
E onde cada logar
Guarda uma historia, uma lembrança, uma saudade,

Ou do passado ou do presente...
Pode não ser a mais perfeita, na verdade,
Mas é da gente!...

Terra onde dormem todos esses
De que a Historia nos fala no renome
E de todos ficaram na memoria
E onde dormem tambem aquelles, cujo nome,
Nem era um nome: um appellido...
E são, comnosco, nossa propria historia.
Terra cujo perfil
Tem por moldura eterna a alma da gente,
Terra de tanta graça acolhedora,
De coração tão grande e commovido
Que afim de ser mais nossa, se o não fôra
Para cada um de nós, maternalmente,
Ella, tão vasta, se resume toda
Num pedacinho do Brasil!

Pedacinhos do Brasil, sois todas vós, senhoras delegadas estadoaes, somos todas nós, pedacinhos uns aos outros ligados na composição deste immenso todo indivisivel e formoso, pela grandeza do qual, homens e mulheres, cidadãos apenas agora em face da lei, será sempre nossa tarefa primacial, darmos o maximo de nós mesmos, no obscuro, ou fulgente labor da nossa seára e no quotidiano devotamento de nossa vida.

No momento de nos separarmos, — uma separação que nada tem, aliás, da tristeza de um adeus, sendo antes a promessa de continuarmos juntas, guiadas sempre pela flamma do mesmo ideal, de perto ou de longe, *Viribus Unitis* arautos do bom feminismo, a trabalhar pelo progresso feminino brasileiro, — é o que vos tinha a dizer como ultima lembrança.

Saudando, pois, a Minas-Geraes e ao Rio Grande do Sul, nas distinctissimas representações que aqui hoje nos receberam, englobo tacitamente dentro da fraternal cordialidade deste agradecimento, o proprio Brasil de que todas nós, filhas, do Norte, do Centro ou do Sul, temos a consciencia de ser, afinal, o só e generoso coração.

MARIA EUGENIA CELSO

Leituras de Domingo

MANHATTAN, USINA DE CYCLOPES

(TETRÁ DE TEFFÉ)

LIBERTA de rythmo e de disciplina, a America do Norte é a exacta materialização dos poemas magnificos, mas semi-barbaros, do seu poeta maximo, Walt Whitman, que lhe desvendou os anseios latentes da alma, e em cujos versos, de haustos dynamicos e patrioticos, estremecem, vibram, palpitam, as selvas da nova concepção do desabrochamento da humanidade!

Desprezando a velha rotina européa, o americano — que já havia sabido imanizar, com o tilintar dos seus dollares, sabios e artistas de maior renome no antigo continente — conseguiu realizar o formidavel emprehendimento de crear um ambiente proprio, plasmado na sua psychologia vanguardista. E foi além; extravazou o tumulto de energias; rompeu limites; inoculou no mundo civilizado, por intermedio do cinema, que incontestavelmente lhe pertence, a standardização da sua mentalidade, dos seus habitos, caprichos e ousadias. Através das suas canções contagiou aos velhos povos angustias e frenesis de uma raça em formação! Foi a principio ridicularizado; teve, porém, depois, adeptos; dominou na Grande Guerra; hoje, apezar da crise, é arbitro universal!

Das mãos de um povo destes era natural que surgissem Nova-York e Chicago, cuja realidade ultrapassará sempre a expectativa de quem as não conhece.

Talvez pareça exaggerada a comparação que vou fazer, entretanto ella é sincera. Ao contemplar Nova-York do centesimo terceiro andar do "Empire State Building" tive a sensação de estar vendo um phenomeno sobrenatural; o mesmo indescriptivel sentimento do espanto, de curiosidade, que me dominára ao observar através das possantes lentes do telescopio de Coney Island, o espectaculo empolgante de Saturno girando, na mais maravilhosa perfeição geometrica, dentro dos circulos dos seus dois anneis de fogo!... Comprehendi no momento em que admirava a ilha de Manhattan, assombrosa de cyclopes, que antes de conhecel-a ignorava o potencial de capacidades dos homens do nosso seculo!

Para descrever com expressões adequadas e justo colorido o quadro — pintado por mão vigorosissima, é certo, mas pouco sensivel á lei da harmonia dos contornos e das nuanças — que offerece a gigantesca cidade, vista do alto dessa torre, mesmo ao impressionista mais dotado de qualidades estheticas, seriam necessarios verbos trepidantes como helices de motores em movimento; adjectivos synchronizados á estridencia do malho batendo rebites em vergas de aço ou á sibilação dos parafusos geminando peças de bronze e ajustando chapas de ferro; todo um vocabulario, emfim, modernizadamente onomatopaico, de cujo amalgama se desprendessem uma poalha de cimento, uma fumaça de vapor, ou faiscas electricas com relampagos rapidos e nervosos...

Inesperada transposição americana do arrojo architectonico do Egypto pharaonico, cujo rude estylo, guardadas as proporções, elles evocam, os celebres "skyscrappers" — para cuja construcção são empregados acrobatas no mister de pedreiros, ferreiros e carpinteiros — edificios que verticalizam a cidade, revelando o delirio de alcançar o "maior do mundo", traduzem a verdadeira mystica do yankee.

A' noite accesos os ultimos andares, essas fantasticas moradas parecem oscillar por entre as torres, que a illuminação indirecta dos projectores põe em relevo, deixando-as suspensas no espaço em illusorio equilibrio.

—E aquella grossa arteria que serpenteia lá em baixo, como o curso de um rio?

E' Broadway, a espinha dorsal sobre a qual se apoia a formidavel cidade; emquanto Times Square lhe representa o coração, que marca o rythmo da vida novayorkina, cujo movimento, como o traço negro em certos graphicos de febre, vae subindo progressivamente, entrando pela noite afóra com as luzes offuscantes dos annuncios — que giram, trepidam, rodopiam, formando desenhos animados e aconselhando, com o abrir e fechar incessante de suas bôcas luminosas, pastas de dentes, restaurantes exoticos, marcas de automoveis, ar acondicionado, linhas de aviões, succo de tomate, e mil outras indicações hecterogeneas, numa confusão allucinante - até alta madrugada, quando então se fecham lojas, confeitarias, cabarets e os ousados "Burlesques", da rua 42, para leve repouso de duas ou tres horas apenas antes de recomeçar o vertiginoso turbilhão de cada dia!

Não existe ahi belleza; mas, agitação. Não ha subtilezas suggeridas; tudo está fixado. Nada desperta o espirito; sim, a vista.

Serena-se o aspecto — na impressão de superioridade que lhes dão o luxo e o bom gosto — na Quinta Avenida, nas de Park, Madison, Lexington e arredores, onde, ao lado dos imponentissimos hoteis de insuperavel fausto, como o Waldorf-Astoria, o Sovoy-Plaza e o Plaza, cujos preços das diarias são verdadeiramente astronomicas, moram os argentarios — modernos senhores feudaes — cercados por um sequito de famulos. Nababos do novo mundo, vivem a esbanjar milhares de dollares em desmedida ostentação; força é reconhecer, no emtanto, que elles sustentam innumeros asylos, hospitaes, escolas, quando não fundam bibliothecas e museus.

Os bairros de Manhattan são fronteiras creadas na mesma cidade entre povos, raças e situações sociaes differentes. Ha os dos ricos, completamente separados das ruas habitadas pela gente pobre ou apenas remediada; o dos judeus, em cujas feiras lhes vemos em profusão o typo caracteristico; o dos chinezes, a "China town", que proporciona pittoresca ingressão, em rapidos minutos, no paiz do opio e das muralhas; o perigoso Harlem, dos negros, onde de vez em quando explodem revoltas contra as inquebrantaveis correntes dos preconceitos raciaes; o "Little Italy", barulhento e miseravel, separado da avenida mais imponente de Nova-York — estranho symbolo — por uma ladeira ingreme!

Wall Street: bolsa e bancos; paraiso dos "gangsters"! Representa o ouro da California, o petroleo do Texas, o chumbo de Kansas, o algodão da Carolina, a prata de Colorado, tudo fundido em titulos, cujas cotações determinam, ou arrazam fortunas num momento!

Do caldeamento de tantos sangues, do resultado de tão diversos atavismos, de aspirações e interesses por essa fórma multiplos, do complexo emfim de elementos assim contradictorios, surgiram os Estados Unidos, que o estrangeiro é impellido a admirar; mas ainda não ama por escapar-lhe á percepção o senso profundo da verdadeira mentalidade de Babbitt...

—

Accusam o americano de ser materialista, de mecanizar o cerebro, porque antes da belleza procura a fortuna; dizem haver em seu espirito, tão engenhoso, uma especie de diaphragma que lhe intercepta a luz das regiões puras da Arte... Entretanto, essa gente adora e comprehende a musica, que é a fórma mais transcendental de expressão do sentimento!

O Metropolitan, seu theatro maximo de opera, é hoje a pia baptismal, onde se consagram os grandes cantores do universo; nas immensas salas de concerto em Nova-York os verdadeiros talentos são enthusiasticamente reconhecidos e applaudidos por uma platéa apaixonada; com a sua canção — essencia da alma de um povo — o yankee invadiu o mundo, offerecendo-lhe um rythmo embalador e novo, rythmo, que elle possue tão expontaneamente como os passaros o gorgeio... Suas orchestras suaves, deliciosas, (nunca ouvi por lá o jazz infernal que passa aqui por americano) arrebatam-nos com harmonias originaes e sempre renovadas, pois concursos honestos e premios estimulantes attráem e põem em voga — voga que se concretiza na tempestade de relampagos de magnesio das machinas photographicas que envolvem e suffocam o novo astro, no assalto indiscretissimo dos reporters de jornaes e revistas, avidos, como lobos famintos, de uma nota sensacional, e, sobretudo, no leilão "quem dá mais"? dos editores ou emprezarios, — compositores na vespera ainda desconhecidos! Alliás, nos Estados Unidos — imperio do "thrill", e do "exciting", — artistas, scientistas, philosophos, empolgam as multidões num dia para serem esquecidos no seguinte... Como os ardores da juventude, as glorias lá são fulminantes; mas, ephemeras!

Só na pintura e na esculptura os americanos ainda não conseguiram formar uma escola, na arte decorativa, porém, elles têm revelado imprevista intuição esthetica. Desembaraçada do cordão umbilical que mantinha a sociedade em formação captiva no gosto francez — desvirtuado em pessima adaptação — abolidos ouros, laqués e guirlandas da época dos Luizes, a decoração recebeu agora uma interpretação legitima, comprehensiva, obedecendo a linhas sobrias, puramente realistas, sem artificios inuteis. O Radio City, por exemplo, cinema situado na colossal esplanada occupada pelo Rockefeller Center — verdadeira cidade dentro da cidade de Nova-York, com soberba perspectiva de jardim, praças e edificios monumentaes — o Radio City, cuja maravilhosa sala de projecção abriga commodamente seis mil pessoas, e quasi o mesmo numero a de espera, no sub-solo, não menos imponente com magnificas paineis a fresco, de originaes e vigorosas composições, e mobiliario artisticamente confortavel, é uma obra prima architectonica de esthetica e gosto requintado!

Vivem repletos os theatros! Exceptuando-se, porém, dois ou tres, entre os quaes o Center Theatre, que é grandioso, os demais não apresentam imponencia architectural digna de nota.

Muitos artistas que conhecemos do cinema, nelles representam: tive assim opportunidade de assistir a uma peça de Sinclair Lewis, adaptação scenica do seu romance "Dodsworth", interpretada por Walter Huston. Identica á que costuma communicar através da tela, é a sensação vibrante, sincera, profunda, que do palco causa seu modo de encarnar as personagens. E como este, outros actores e actrizes collocam a arte da interpretação da alta comedia num plano de grande elevação. Alliás na opinião do brilhante comediographo francez Bernstein — opinião que me foi transmittida por sua filha, em Paris — a maior tragica da actualidade é a americana Katherine Kornell"

No theatro de revistas e operetas, os conjuntos americanos são inegualaveis, distanciando mesmo os de Paris e Londres! Actores bellos, actrizes deliciosas; para os ballados e côros, centenas de *girls*, tão leves, tão diaphanas e delicadas, que mais parecem bonecas de Lalique! Indumentaria riquissima, é sempre arrebatadora na symphonia das côres; indescriptiveis, os effeitos de luz, dosada e combinada por mãos de coloristas eximios! Além desses elementos, todos preciosos, ha ainda, para augmentar o deslumbramento do espectador, os machinismos, de tal maneira aperfeiçoados, que dão a tudo a impressão do irreal na realidade. Fazem girar scenarios, surgir do subterraneo a orchestra, apresentada numa bandeja gigantesca, para depois, impellindo-a a deslisar silenciosamente até o fundo do palco, fazel-a subir á altura de um coreto armado em scena! Flores e arvores, de encantado jardim, simultaneamente apparecem ou paredes e columnas de salões de festas. Do tecto cáem lustres refulgentes de crystal, emquanto pares evoluem em dansas estylisadas sobre o tablado movediço!... E toda essa transmutação se opera insensivelmente, sem o menor rumor de carretilhas ou ferragens, sem a mais insignificante falha!

—

"Brush up! Keep uour personality in step!

The new charm test"...

— Como? Uma escola onde se ensinam as subtilezas da arte de seduzir? pensei, griphando o "seduzir", no meu espirito, com certo traço de malicia...

E, levada pela curiosidade, approximei-me para terminar a leitura do cartaz dependurado á porta de determinado apartamento. Não! Simplesmente um curso para o cultivo da livre expansão da propria personalidade, no qual se aprende a eliminação do complexo de inferioridade que produz a falta de confiança nos dotes naturaes! "Um methodo scientifico e psychologico, continuava o annuncio, que vos revelará o vosso eu, tão claramente como o espelho reflecte vosso rosto"!

Transcendentaes assumptos de psychanalyse, inspirados certamente em Freud, no capitulo dos recalcados, tratados com simplicidade mercantil como se annunciassem uma cinta elastica para adelgaçar o ventre...

Assim é a America! Mais extravagante parece uma corrente de idéas, mais rapidamente ella encontra adeptos! Haja vista a "Cristian Science", fundada por Mary Becker Eddy, — a "Mother Mary", dos fanaticos — cuja utopica doutrina, que aberra do bom senso, representa, no emtanto, um movimento poderoso em todo o paiz, principalmente em Chicago, onde, para consagral-a, os apologistas levantaram um templo, que custou varios milhões de dollares!

No afan de sobrepujar-se ao Tempo, de vencel-o sem o transpôr, inebriados pela gloria das primeiras victorias, demasiado turbulentos para esperarem a filtração lenta e normal das qualidades da raça, nenhuma experiencia que vise o desenvolvimento — a cento e oitenta a hora — de todas as actividades physicas e moraes do individuo, é rejeitada antecipadamente pelos americanos.

Avidos de realizar o ideal, de attingir a perfeição hellenica, elles praticam o sport com disciplina militar. Para isso, além dos trenos obrigatorios nos pensionatos e universidades, são offerecidos ao povo em todos os parques publicos — extensissimos e imponentes como o Central, o de Bronx e o do Brooklin, que, com seus bosques e grammados, aformoseam o scenario da cidade, — quadras de tennis, campos de polo e de golf, pistas hipicas, tudo mantido pelo governo para que a juventude se exercite na educação dos musculos.

Conservar a mocidade indefinidamente, embora com sacrificios de commodidade, expontaneidade ou dinheiro, assume na America do Norte proporções de um dever a cumprir! Para isso, pullulam em todos os Estados institutos de belleza, onde mãos habeis põem em destaque certos traços felizes da physionomia, dissimulando-lhe ao mesmo tempo os defeitos, e assim conseguem, mesmo em rostos inexpressivos, certa originalidade! Encontram-se nessa modalidade da clinica, especialistas, que parecendo reencarnar os alchimistas medievaes, inoculam nos clientes, por meio de injecções, um antidoto infallivel contra o mal do ciume, mal que tão depressa faz envelhecer; ensinam o "behaviour" physico, isto é, amar, odiar, soffrer, offender e defender-se, sem que os traços physionomicos acompanhem a expressão dos sentimentos; indicam o meio de chorar, pois ha lagrimas imprescindiveis, sem que as pequenas gottas de humor limpido deslisem pelas faces emmurchecendo-as... E demonstram, para que se não altere a formosura, como manter a immobilidade do rosto, afivelando sobre elle a mascara da indifferença!

Só para os nervos, delicadas fibras vitaes do organismo, não vejo praticado ainda nenhum methodo racional capaz de fortalecel-os sem os exhaurir, preparando-os convenientemente para o turbilhão da actual existencia synthonizada á trepidação das machinas...

—

Para a "luta sem fim pelo pão preto ou pelo pão branco", como Goethe synthetizou a vida, é dobrado nos Estados Unidos o contingente de forças que para ella se aprestam, pois a concorrencia feminina na conquista das situações é quasi tão apreciavel quanto a masculina.

Desde a formação do paiz — quando homens ousados partiram com suas familias para as florestas virgens, entrelaçadas de arvores cujas raizes estendiam suas fibras nas terras de ouro da California e do Arizona, em caravanas que projectavam suas sombras alongadas nos gelos da Serra Nevada, ou se reflectiam, movediças, nas aguas turvas do rio Colorado — o concurso da mulher, missionaria da caridade, organizando enfermarias, hospitaes, creches, escolas e clubs, teve um valor fundamental!

Como expressão social, sua cooperação foi farta sementeira, que germinou produzindo a messe prodigiosa da actual Assistencia Publica nos Estados Unidos.

Assim, ficou marcada com sulcos imperecíveis a actuação feminina, quando a mulher era a companheira dos desbravadores do sólo. Mais tarde, levantou-se, energico, seu clamor contra o barbarismo da escravidão negra através da penna magistral e convincente de Mrs. Beecher Stowe, no famoso romance "A cabana do pae Thomaz". Hoje, serena e intrepida, expondo a vida ante o altar do Progresso, ella cruza o infinito em vôos arriscados, como os de Amelia Earhardt e do Anny Lindbergh!

Era justo, portanto, que a Constituição americana concedesse personalidade juridica á mulher, outorgando-lhe direitos insophismaveis no accesso de todas as carreiras.

No momento, apezar de taes conquistas, mão grado ter vergado tantas barras da grade de ferro que a mantinha prisioneira, podendo assim evadir-se do estreito ambito em que se movimentava, e ingressar consequentemente no vasto scenario da politica e do commercio — qual libellula que num esforço grandioso larga o casulo, — a mulher é forçada, entretanto, por maior evolução que attinja o feminismo, a ceder todas as suas victorias de independencia á mais categorica imposição da natureza: a maternidade! E quanto mais elevado é o numero de filhos que tem, emquanto o pae se sente compellido e estimulado pelas necessidades a desenvolver suas actividades na vida publica, ella fica cerceada e absorvida pelas novas existencias que a cercam; existencia que representam, tantas vezes, inclinações antagonicas ás suas, concepções e sentimentos bem differentes dos seus, diante dos quaes se inclina e, quasi insensivelmente, annulla a sua propria mentalidade! Isso... mesmo na America do Norte!

—

O vozerio dos visitantes, a azáfama dos que embarcam, o fremito das despedidas, dão ao amplo convéz do navio, atracado tão junto ao luxuoso cáes que não se vê a agua do rio, um aspecto de plataforma de estação.

Meia-noite: serpentinas, musica, adeuses!

A um minuto do dia a sereia silva imperiosa, como uma ordem de commando. O transatlantico zarpa, despregando-se suavemente da terra...

Tenue vapor dourado eleva-se, como a fumaça de um incenso, da cidade illuminada. Estremecem as pontes gigantescas sobre o Hudson. A estatua da Liberdade, com a sua attitude theatral, lembra uma cantora lyrica...

Formidavel e faustoso, o "Bremen" é como um prolongamento da magia americana...

A nossa mesa

Mesa dos "rajahs"

Vestem-se os bonecos de "rajah", ou guarnecendo-se a altura das pernas com pedaços de cartolina, ficando assim com a altura regular.

As calças são feitas com papel crepon côr de abobora, cortando-se as pernas com a bocca larga.

A blusa é feita com papel crepon branco, tendo as mangas compridas e bem largas, franzindo-se nos pulsos e amarrando-se depois de se vestir a blusa.

A calça é franzida na cintura e na bocca das pernas, vestindo-se e amarrando-se sobre a blusa.

Para a cintura corta-se uma faixa larga de papel crepon vermelho dando-se de lado um nó com as pontas caidas; as pontas cortam-se em franjas.

Corta-se ainda com papel crepon da mesma côr das calças um bolero, arredondado nas pontas.

Faz-se uma tronfa para a cabeça com uma tira de papel crepon côr de abobora enrolado. Veste-se a tira e colla-se na cartolina. Na frente da tronfa, colla-se um enfeite feito com o proprio papel crepon com o feitio de um espanador, arrematando-se com um pouco de brilhantina.

Os sapatos são de cartolina preta, colados nos pés.

Para o centro da mesa veste-se um boneco bem maior que os confeccionados para os pratos, tambem com roupa de "rajah", e uma boneca, grande, de odalisca.

Augmentam-se as pernas da boneca da mesma maneira como se augmentou as dos bonecos.

Faz-se uma calça para a boneca como foi feita a dos bonecos, apenas muito mais larga.

Corta-se uma tira de papel com 7 centimetros de largura por 40 centimetros de comprimento, franzindo-se em um dos lados e prendendo-se na altura, ficando com o feitio de uma saia bem rodada.

Na ponta da saia cose-se um arame fino para se armar bem a saia e sobre ella colla-se uma tirinha de papel dourado. A saia tem que ficar mais curta do que a calça, para que esta appareça um pouco.

O sapato é feito com cartolina de côr, pondo-se sobre elle um pouco de colla e jogando-se brilhantina em cima.

O bolero é feito egual ao do rajah, enfeitado com bastante brilhantina.

A tronfa é tambem egual á do rajah com a differença apenas dos fios de miçangas que são passados sob o queixo.

Arruma-se o centro da mesa com o "rajah" e a odalisca como se fossem dançar.

Para se collocar no rodar dos bonecos que ficam no meio, vestem-se alguns de celluloide, pretos, com roupa egual á dos rajahs, com o bolero e sem o penacho no turbante e prende-se nas mãos delles um leque aberto com o cabo comprido.

O leque é feito com cartolina, collando-se na cartolina e depois recortando-se.

AINGE

FORNO E FOGÃO

OVOS COM FIGADO, A' BAHIANA

Bate-se meia duzia de ovos, juntam-se dois figados de gallinha picados, tempera-se com sal, pimenta, salsa e cebola picada.

Frijam-se os ovos em banha bem quente, deitam-se depois em uma travessa, polvilham-se com pimenta e servem-se.

VAGENS, CENOURAS, COUVE FLOR COZIDAS

Cozinha separado em agua, sal e uma colher de assucar e uma pitada de bicarbonato, uma couve flor, 2 molhos de cenouras em tirinhas e 2 punhados de vagens.

Arrume no centro do prato, umas sobre as outras, em pyramide e ao redor, as cenouras e as vagens. Regados com manteiga derretida.

CROQUETTES DE CARNE

Asse um kilo de carne na panella no aproveite algum resto de assado.

Retire os ossos e as pelles e passe na machina. Faça um creme com 2 chicaras de leite, 1/2 colher de manteiga, 2 gemmas e farinha de trigo. Junte a carne, misture e deixe esfriar. Faça croquettes em fórma de pequenas peras, que fiquem em pé.

Passe no pó de pão torrado bem fino e claro e depois em ovos batidos e de novo em pó de pão.

Derreta banha numa frigideira, e, quando estiver bem quente frite os croquettes sem que fiquem escuros e arrume em tabuleiro forrado de papel pardo. Em vez de creme, póde engrossar com 1 chicara de miolo de pão embebido no leite e um ovo inteiro.

ALMONDEGAS A' BRASILEIRA

Pica-se carne de vacca com toucinho fresco e tempera-se de sal, salsa, cebola verde e pimenta do reino moida.

Amassa-se tudo com ovo, um pouco de fubá mimoso, fazem-se bolos que se deixam tomar gordura e fregem-se. Servem-se com qualquer molho proprio para carne fresca.

ALMONDEGAS DO RIO GRANDE

Pica-se carne secca de molho e depois pica-se bem fina, juntando-se quantidade egual de bacalhau, tempera-se com sal, pimenta, salsa e cebola verde e pimentões picados. Amassa-se tudo, fazem-se bolos e fregem-se estes na gordura.

LINGUIÇA ASSADA NA BRASA

Lava-se a linguiça corta-se em pedaços e assa-se sobre brasas, virando-se de vez em quando para não queimar.

LINGUIÇA FRITA

O processo é o mesmo, assando-se em uma frigideira com gordura.

SALADA DE CHICOREA E TOMATES

Tome a parte branca de alguns pés de chicorea e 2 tomates grandes sem as sementes e em fatias.

Colloque os tomates no centro e a chicorea ao redor, como uma flor. Regue tudo com 2 colheres de azeite, 1 colher de vinagre branco e sal.

BOLO DE AVEIA

Meio kilo de assucar, meio kilo de manteiga, meio kilo de araruta, nove ovos inteiros, um calice de cognac.

Bate-se bem a manteiga, junta-se-lhe o assucar, torna-se a bater; batem-se as claras e vão-se juntando á manteiga, uma colher de araruta, uma de claras, uma de gemmas até acabarem os ovos e depois uma colher de calda de limão, uma pitada de bicarbonato.

Fôrma untada com manteiga. Forno regular.

TORTA DE AVEIA

250 grammas de assucar, 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de aveia. Bate-se a manteiga, junta-se-lhe o assucar e bate-se bem; em seguida juntam-se tres gemmas, mistura-se a farinha e por ultimo tres claras batidas em neve.

Assa-se em fôrma untada com manteiga. Forno regular.

BALAS DE CAFÉ

Tres copos de assucar, 1 copo de café forte, 1 copo de leite, 1 colher de manteiga, 1 gemma, 4 colheres de mel de abelha, 1 colher de farinha de trigo. Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao fogo mexendo-se até tomar ponto de bala.

Despeja-se a massa sobre uma pedra marmore, ligeiramente untada de manteiga. Quando esfriar, corta-se em quadradinhos, que são envolvidos em papel de seda.

BOLO SILVIA

Batem-se bem 3 gemmas com 6 colheres de assucar e 1 de manteiga. A seguir, juntam-se as 3 claras bem batidas e 7 colheres de araruta misturadas bem.

Assa-se em forno quente, em forminhas untadas de manteiga.

CANUDOS

Prepara-se uma massa de 250 grammas de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colher de manteiga.

Amassa-se com um pouco de leite e quando bem amassada abre-se com o rolo até o folhado ficar fininho; corta-se o folhado em tiras e estas se enrolam no canudo, previamente untado de manteiga.

Assam-se em tabuleiro de forno ou frigem-se.

Depois de promptos os canudos introduz-se nelles o seguinte recheio: 250 grammas de assucar reduzido a calda grossa; a esta calda juntam-se meio côco ralado e 6 gemmas; misturado tudo muito bem, vae ao fogo até ficar sem calda. Recheado os canudos polvilham-se as pontas com canella e enfeita-se cada um com um cravo da India.

VINHOS

Como é muito grande a variedade de vinhos, é impossivel enumeral-os todos: apresentamos alguns typos caracteristicos pela côr e mais ou menos a ordem em que devem ser empregados num jantar de cerimonia.

Depois da sopa, póde seguir um calice de madeira ou Xerês: depois do peixe, Bucellas, Sauternes, Rheno ou outro vinho branco não muito alcoolico, estes vinhos servem-se gelados.

Com a caça ou a ave, Collares, Saint Emilion, Leoville, Chateux, Lafitte, Pommard, Chambertin e outro qualquer vinho fino tinto.

Os vinhos tintos não devem ser gelados.

Para o assado um vinho tinto forte como o Bourgogne. O champagne é servido á sobremesa, mas deve ser gelado; póde, entretanto, ser substituido por vinho do Porto, Malaga, Alicante ou Moscatel.

O café deve ser acompanhado para os homens, de cognac, Kirsch, Genebra e licores como Chartreux amarello ou verde, Coraçau, Kummel, Cherry Brandy, etc.

Para senhoras, sómente licores fracos, como Cacáo, Anisette, Pecego, Leite.

CONSELHOS UTEIS A' SAUDE

A natureza fez maravilhas da nossa alimentação.

Ar substancias, de que são constituidos os animaes e as plantas, são trabalhadas e transformadas pelo nosso apparelho digestivo, de modo a servirem de alimento aos nossos orgãos. Muitas dessas substancias são encontradas novamente em nosso corpo. Uma alimentação sadia e adequada é de importancia vital para o desenvolvimento e para a conservação do organismo, porquanto ella é a base do regular funccionamento dos intestinos, o que, por sua vez, acarreta o bem estar physico e psychico. Comtudo, evitemos um regimen excessivo e sobretudo a nervosa apprehensão de que isto ou aquillo póde nos fazer mal.

A uniformidade na alimentação tem más consequencias. Uma alimentação simples, substanciosa e variada é a melhor garantia para um estomago são e uma bôa saude.

Portanto, seja o preparo das refeições o problema principal da dona de casa, porque só "num corpo são póde existir uma alma sã".

CORRESPONDENCIA

Jeanette (Rio) — Procurei attendel-a no que me foi possivel.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

NATURISMO

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

Foi aprendendo a ler que aprendi a pensar
e hoje pelo pensar sou um degenerado,
— já foi puro o meu Ser tal como a luz e o ar
como o ar e a luz de um céo sereno e descampado...

Bem que podia ter esse olhar encantado
do homem que não sabia onde parava o Mar...
Sendo bruto, — que importa? — ou me faria amado!
Bruto. — quem sabe? — ao menos poderia amar!

Teria por meu Templo o concavo profundo
dos céos, e a religião feliz que eu professasse
correria *sem* deuses, livre pelo mundo...

No pedestal da sciencia; a belleza sem véos,
e o mais sabio seria o ignorante que amasse
a musica da terra e a poesia dos céos!...

PRATICAS PITTORESCAS DA ARTE DENTARIA INDÚ

Um dentista indú, o doutor Paramanada - Mariadassou, publicou recentemente uma interessante obra em que reuniu as conferencias feitas em tres annos sobre a *medicina tradicional* de seu paiz na Faculdade de Medicina de Pondichery.

Os capitulos referentes á *arte dentaria* contam-se entre os mais curiosos, e delles extraimos os dados que se seguem.

Todas as manhãs, o indú deve limpar cuidadosamente os dentes com areia fina, carvão de madeira, ou, melhor, cinza de excremento de vacca!

O *Sastra* interdiz para a toilette dos dentes, "sob pena de infelicidade", todo outro producto que um ramo verde de succo amargo ou adstringente: a accacia da Arabia é particularmente recommendada para este fim, e acha-se de facto, nas quebraduras de seus ramos, seja tanino, seja succo leitoso que fortifica as gengivas e evita as caries.

Estes cuidados de hygiene matinal constituem na India uma verdadeira cerimonia religiosa, cujo rito está descripto no *Vishnu pouranhan*. Deve-se começar por uma oração; quebra-se depois uma "escova de dentes" no arbusto, de comprimento bem determinado segundo a casta do individuo; os *Vedlars* ou religiosos têm direito a um comprimento de 24 centimetros, os reis a 18 os brahmanes a 12 e as outras a 8 sómente.

Durante a operação, a face deve estar voltada para o norte, éste ou oéste, nunca para o sul; se a pessoa se serve de pasta dentifricia, esta deve ser passada apenas com o pollegar e o auricular, com exclusão dos outros dedos.

Esta prescripção "acrobatica" parece feita para desencorajar os indús do uso destes productos modernos. A toilette deve estar terminada antes do nascer do sol.

Além desses *dentifricios*, os habitantes da India usam *masticatorios* que representam o papel do classico "chewing-gum" americano. A gomma de betel, indispensavel ao rico e ao pobre, é um estimulante energico, que goza na peninsula hindustina do prestigio do cigarro nos paizes do Occidente. O offerecimento de uma gomma de betel é testemunho de amizade, de fidelidade e seriam necessarias razões bem graves para ousar recusal-a.

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. Ignez Vellasco*

QUINE' — Embora bastante joven, sua letra é tremula e muito irregular, talvez, pelo abuso de excitantes ou nervosismo. Ha signaes tambem de mobilidade extrema e gostos extravagantes. Caracter sombrio, idealismo fugaz(timidez e desanimo.

VERA LUCIA — (Petropolis) Sua letra affirma uma personalidade na qual tudo se reveste de sinceridade, simplicidade e de nomalidade. Possue um cerebro equilibrado, não permittindo-lhe alterar o rithmo da existencia escrupulosa e leal. Orientada por grande força de vontade e uma actividade admiravel, seus actos e palavras se revestem de grande autorismo e de intelligencia incommum.

REGINA LAURA (Petropolis) — E' uma creaturinha de maneiras graciosas, gentileza no trato e graça nas attitudes. Deve ter para a vida, um sorriso bom e um olhar de ternura de emotividade e sentimento. Possue um coração capaz de abrigar os mais elevados ideaes como de alimentar desejos calmos e apurados.

Seu caracter tem todos os caracteristicos das naturezas controladas, cheias de attenção e delicadeza para com o proximo. ção e impulsividade, eis o que resalta em sua letra, de traços irregulares e descendente. Tem bastante apurado o senso critico, gostando de zombar da fraqueza alheia, e expor sem contemplação os defeitos do adversario. Facil de irritar, não abriga bondade em seu coração.

OLAVO QUINTELLA (São Paulo) — Peço ao meu consulente todas as desculpas, pela demora dao resposta. Sua letra é optima, demonstrando a grande capacidade que tem de uma acção tão rapida quanto reflectida. Espirito crente, auxiliado pela cultura e pela presteza de concepção. Na sua pessoa tudo se reveste de clareza e de normalidade. Como intelligencia, como caracter e como temperamento, é o typo acabado da creatura normal.

TANGER — Sua graphia denota: cultura, actividade, precipitação e vaedade. No corte dos tt se vê esforço impensado, presumpção e impulsibilidade. Pouco amor á verdade, naturalmente levado ao exaggero das coisas mais simples, pelo espirito fertil e fantasista.

VIOLETA PENSATIVA — Cruzeiro) — Do estudo que fiz de sua letra deduz-se o seguinte: espirito que domina e originalidade que captica. Inclinação para as artes, para o bello, para o maravilhoso. Os seus desejos manifestam-se pela ternura, pela moderação e pela franqueza.

BAILARINHA — Caçapava) — Graphia de grandes dimensões cujos traços principaes indicam um temperamento sensual, vibrante e multi sentimental. Natureza generosa e expansiva, alliada a uma vasta intelligencia e grande agilidade mental.

TANGER — Possue um gosto apurado com essa affectação das pessoas finas que adptam maneiras elegantes ,procurando tornar-se mais attraentes. Espirito cheio de malicia e por vezes, indisciplinado. Deve ser muito joven e pelas indiscreções de sua letra percebe-se que seu interesse se prnd a assumptos d ordem passional.

O PRINCIPAL PRODUCTO DO CANADA'

Ha seguidamente quatro annos a producção das pelles no Canadá tem augmentado seu valor.

A producção inclue animaes apanhados com armadilhas collocadas nas florestas e pelles obtidas dos animaes criados em fazendas proprias para esse fim. As pelles obtidas dos animaes criados nas fazendas representam como uma terça parte do total.

O commercio das pelles é uma das industrias mais antigas do Canadá e nesses tempos passados, a idéa de crear animaes em fazendas proprias para esse fim estava muito longe de occorrer. Foi, ha uns sessenta annos, que os fazendeiros que guardavam uma ou duas raposas captivas reconheceram a grande importancia de uma nova industria, surgindo na provincia da ilha do Principe Eduardo no léste do Canadá, a criação das raposas prateadas.

Outros animaes taes como doninhas, castor, gatos bravos, almiscareiros e muitos outros animaes são tambem criados nas fazendas, mas a raposa prateada é ainda a base principal da criação.

Na estação que acaba de passar, as pelles de raposa prateada apresentadas no mercado attingiram a um valor de $4,343,823, ou seja 34 por cento do total da producção dos negocios de pelles.

A seguir ás raposas prateadas em ordem da sua importancia, mas em quantidade e valor muito inferiores figuram o almiscareiro, doninhas e raposas brancas. A raposa branca é apanhada no norte do Canadá, na sua maioria pelos esquimós.

A Homeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A Homoeopathia tem limites perfeitamente definidos para sua applicação. Ella não cura tudo nem todos os casos de doentes que na esperança de um allivio, suggestionados por curas de amigos, em casos que lhes parecem semelhantes, procuram os homoeopathas. Não! A Homoeopathia possue uma lei de cura. Desde que o caso não seja susceptivel de ser enquadrado dentro dos recursos dessa lei, não será possivel o bom exito de sua applicação, muito embora alguem venha affirmando pela imprensa, conceito contrario a este, isto é, curando tudo e todos.

Não me parece scientificamente honesta a affirmação que a Homoeopathia cura tudo. Nisto vejo, apenas, um esforço de propaganda pessoal e não uma racional logico de quem pretende orientar o publico no verdadeiro alcance da concepção hohahnemanniana.

Tem a applicação da Homoeopathia seus limites restringidos pela lei de semelhança.

Não é bastante a presença de um estado morbido para que se lhe possa fazer uma prescripção homoeopathica. E' imprescindivel que esse estado apresente, espontaneamente ou provocado pelo medico, symptomas que permittam a selecção do remedio de accordo com a lei de semelhança.

E' necessario, portanto, que além da *doença*, estado morbido, exista o *doente*, inteiramente caracterizado por um conjunto de symptomas semelhantes aos revelados pelos *experimentos no homem são*, por uma determinada substancia.

Sem a concordancia destes elementos a Homoeopathia não poderá, com real proveito, caro leitor, ser applicada. Não será possivel *apanhar o caso*, como dizemos.

Os homoeopathas muito se distinguem no tirocinio clinico por essa particular habilidade de *apanhar o caso*, tornando a lei applicavel quando a outros parecia impossivel. E', entretanto, uma questão dependente de estudo e treinamento.

Ha casos, porém, nos quaes, o intelligente leitor, o mais habil clinico homoeopatha não consegue o mais insignificante elemento que o oriente na applicação da lei de semelhança ao *doente* em apreço.

Casos desta natureza fogem á alçada da Homoeopathia e um homoeopatha honesto aconselhará ao doente procurar recursos em outros meios de cura. Tal é a orientação que obedeço, porquanto, se a lei de semelhança é a propria lei de cura homoeopathica, não se podendo possivel obter recursos para applical-a, claro é, gentil leitor que não poderei *curar o doente*. Poderei, sim, palliar. Mas sómente palliar, retendo o doente por mais tempo, sob meus cuidados, com provavel prejuizo de sua saude.

Não havendo semelhança, não ha, portanto, note bem gentil leitor, possibilidade de applicação da Homoeopathia.

LÃ DE COELHO

Não ha mal que não venha para bem — podem dizer os allemães.

Os coelhos, que são uma maldição para a Australia, onde existem em numero tal, que constituem uma verdadeira ameaça para a agricultura, serão talvez abençoados na Allemanha. Com effeito, em consequencia da politica de reducção do consumo de productos estrangeiros e de augmento do emprego dos succedaneos que podem produzir-se no paiz, está sendo fabricada na Allemanha "lã" de coelhos de Angora, para substituir todos os tecidos que, no resto do mundo se fazem com lã de ovelha.

Operarios, lavradores e commerciantes dedicam-se á criação de coelhos, que installam nos sotãos das casas, nos pateos, nas hortas, nas cozinhas e até nos balcões.

Calcula-se que existam, presentemente, em todo o Reich, nunca menos de 100.000 coelhos de Angora, que podem render por anno 10.000 kilos de lã.

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

— Chamo-me Raymundo, Raymundo e nada mais.

— Que importa! disse Antonia, eu não tenho prejuizos aristocraticos.

— Seja, replicou Raymundo. Nasci não sei onde, as minhas recordações da infancia perdem-se em um velho castello, onde me cuidava uma mulher ainda joven e bella; que eu tratava por mãe, e cujo nome sempre ignorei. Um dia fui separado della arrebatadamente, e internado nesse collegio da rua de Clichy onde me conheceste, Maximo.

— E nunca mais viste tua mãe?

— Nunca mais!

— Todavia...

— Uma mão mysteriosa fazia pagar a mesada do collegio e aos outros mestres. — Fui educado como um filho de rei. Esgrima, equitação, pintura, musica, tudo aprendi.

Aos vinte annos fui recebido advogado. Foi então que o director do collegio, aonde eu tinha passado a minha mocidade e que tinha sido sempre intermediario entre mim e os meus protectores desconhecidos, me disse:

— Raymundo, meu amigo, está um homem e o futuro pertence-lhe. Talvez que ignore sempre a sua origem; mas a fortuna consola muitos males, quando ella vem a uma boa educação e a um nobre coração. Tem tudo isto, meu filho, é instruido, tem a alma bem formada e vae entrar no mundo com cincoenta mil francos de renda. Todos os seis mezes receberá uma carta que conterá vinte e cinco mil francos. Vá, e seja homem!

Em vão lhe fiz varias perguntas, por que só me respondeu:

— Meu amigo, sou o depositario de um segredo que morrerá commigo...

Raymundo suspirou.

— Esse homem morreu, e eu jámais o saberei...

Maximo e Antonia olharam-se silenciosamente.

— Lembras-te, Antonia, proseguiu Raymundo, de Trim, o meu cavallo alazão queimado?

— Oh! muito bem! disse a joven. M. de B... pagou-t'o por quinze mil francos, e eu cheguei mesmo a achar que tinhas feito mal em o vender, apezar da ligeira tosse que dizias que elle tinha.

— Elle não tossia, minha querida.

— Então porque o vendeste?

— Porque eu precisava de quinze mil francos. Não me tinhas pedido essa linda casa suissa que tens em Saint-James? Faltava-me aquella quantia para perfazer o preço della.

— Mas, meu amigo...

— Esta manhã, continuou Raymundo, vendi o meu palacete.

— Impossivel.

— Tinhas algumas dividas, era preciso pagal-as.

— Mas...

— Ha dois annos que a fonte mysteriosa da minha fortuna seccou. O meu protector desconhecido é morto certamente, e não teve tempo de pensar em mim.

Emquanto Raymundo falava assim, não despregava os olhos de Antonia.

Antonia baixava os seus sobre o prato, e fazia com os dedos uma bola de miolo de pão.

— De fórma, disse Maximo, que estás arruinado?

— Restam ainda cincoenta mil francos, para viver um anno...

— E... depois?

— Oh! disse Raymundo, sou novo, instruido, falo muitas linguas, tenho coragem, e saberei ganhar a vida.

Antonia não proferia palavra.

— Palavra de honra! disse Maximo com seccura, no teu logar, iria procurar fortuna na America.

Raymundo estremeceu, e sentiu arrefecer-lhe o coração.

— Porque, meu bom amigo, proseguiu o crioulo, ali podem exercer-se todos os misteres sem desdoiro. Era-se rico, deixa-se de o ser, trabalha-se de novo para tornar a enriquecer, e quando se adquire nova fortuna, torna-se a encontrar o mundo de outro tempo, os amigos, as relações...

— Quer isso dizer, interrompeu Raymundo com amargura, que, durante a pobreza momentanea, se perderam.

— Não é isso rigorosamente; apenas comprehendes bem, meu amigo, que as relaçoẽs tornam-se mais difficeis. Ora, suppõe que ficas em Paris: eis-te morando em quarto andar, andando a pé e enchendo-te de lama: não podes mostrar-te no bosque, ir ao club, viver no nosso mundo. Nós ficaremos amigos, mas não poderemos ver-nos e encontrar-nos como até agora.

Maximo dizia tudo isto friamente, com uma perfeita indifferença, como se falasse com um estranho.

Raymundo suspirou e voltou-se para Antonia:

— Maximo tem razão, disse elle, é na America que as fortunas se fazem depressa. Irás tu commigo, querida amiga, tu que sabias, ainda ha pouco, definir tão bem o amor? Oh! se eu te tiver junto a mim a minha coragem será dupla, a minha intelligencia tornar-se-á superior, e eu me apressarei em fazer fortuna, para te restituir a tua opulencia passada.

E Raymundo offerecia as mãos á joven, e a envolvia com um olhar humido, parecendo esperar que ella se lançasse em seus braços e lhe dissesse: *Partamos!*

Mas Antonia continuava calada.

— Tu não me amas já? perguntou Raymundo com voz tremula.

Então ella ergueu os olhos sobre elle.

— Tu bem sabes o contrario, respondeu ella. Mas estás louco, meu pobre amigo, em querer expatriarte, e ainda mais louco, em pensares em levar-me comtigo.

— Por que?

— Oh! que sei eu? disse ella levantando os hombros. Que queres que eu vá fazer á America, na minha edade?

Tenho vinte e tres annos, sou uma mulher velha, meu caro. Tenho habitos inveterados, habitos de preguiça e de luxo, que se accommodariam mal com a vida errante que me propões. Não gosto de andar a pé, e aborreço o trabalho, adoro o deboche, estou na moda... Queres que eu renuncie a tudo isto?

E Antonia falava com a mais descuidada frieza, e traçando com a ponta da faca araescos sore a toalha.

Raymundo suffocou um grito, olhou um depois d'outro, esse homem que se dissera seu amigo, essa mulher que tinha protestado o seu amor, e apertando a cabeça com as mãos, curvou-se sob si mesmo e caiu murmurando:

— Oh! tudo quanto eu amava!...

II

UM DESCONHECIDO

Raymundo estava desmaiado.

Este desmaio durou pouco tempo.

Quando abriu os olhos, viu deante de si um desconhecido que lhe deitava agua no rosto.

Este homem tinha perto de trinta annos.

— Senhor, disse elle a Raymundo, peço desculpa. Estava no gabinete proximo; ouvi a queda de um corpo e corri.

Raymundo olhou a casa toda.

— Aonde está Antonia? murmurou elle.

O desconhecido sorriu com desdem.

— Essa partiu dando o seu braço a Maximo, respondeu elle.

E como Raymundo empallidecia:

— Senhor, replicou elle, permitta-me que cele na sua companhia; sou homem de bons conselhos. Conversaremos, e, certamente, terei o poder de consolar a perda do seu amigo e da sua amante.

Raymundo, olhando o desconhecido com uma especie de admiração, balbuciou:

— O senhor ouviu?

— Tudo!

— Sabia por acaso...

— Os tabiques são delgados, fui indiscreto sem o querer. Mas, senhor, tenha a certeza que se tudo ouvi nada me era estranho.

Estas palavras causaram admiração a Raymundo, mas o desconhecido lhas explicou immediatamente.

— Sabia a sua historia, disse elle, e muito melhor que o senhor.

Raymundo, levantou-se, deu um passo para trás, e olhou o desconhecido.

Este accrescentou:

— Sei o que não sabe, o seu nome.

— Sabe, sabe... o meu nome? exclamou o joven, que neste momento esquecia o abandono do seu amigo e o da sua amante.

— Quero dizer, replicou o desconhecido, que esse protector mysterioso que do senhor cuidava...

— Era...

— Conhecia-o. Era seu pae.

— Ah! senhor, senhor, murmurou Raymundo suffocado pela emoção, vae dizer-me o nome delle, não é verdade? dizer-me se vive ainda...

(Continúa)

ASSUMPTOS FEMININOS

O SEGREDO PROFISSIONAL

Conto de Max Dufort

— Está bem Jorge, comprehendo, estás apaixonado, eu não me opponho ao teu casamento, és um rapaz... Annita ama-o com affeição sincera, mas... tudo isso não basta.

A vida está difficil actualmente. Não será o teu diploma de medico que fará andar as tuas despesas...

Annita tem um dote, pequeno, seu pae fez a installação do consultorio e da casa, mas os clientes ?

Emfim, não fique desolado mas não posso consentir para já a realização desse casamento. Annita vae chorar, lastimar-se, mas é preciso que vocês sejam razoaveis... Continuarás a vel-a diariamente.

Isto não é bastante ?

Ah! os amorosos!... Ouve, já estou enternecendo-me... Vou ceder em uma cousa.

Logo que tenhas o primeiro cliente eu consentirei no casamento. Darei mesmo um grande jantar de familia e marcaremos o dia. Estás contente ?

Tenho confiança em ti. Dá-me um grande abraço e não me fales mais em casamento antes do primeiro cliente.

Está feito ?

Jorge com passo nervoso foi para o seu consultorio. Seu pae soube arranjar tudo com gosto e luxo. Logo na porta da entrada uma placa brilhava com o seu nome e o titulo de "medico." Jorge admirou-a com o olhar satisfeito, mas logo entristeceu... era elle o unico que a admirava...

Depois de varias semanas de espera não appareceu um unico cliente!

O escriptorio com os moveis modernos, tudo luzindo, novo, os armarios cheios de ferros nickelados, outros com livros caros, para que tudo aquillo se os clientes não vinham ?

Depois de tantos annos de estudos, de tanto esforço, depois de exames difficeis será necessario esperar por muito tempo a recompensa ?

Teria mais calma se não tivesse Annita! Sua encantadora Annita que naquelle ambiente traria um pouco de vida, de luz, de esperança, de fé e de felicidade!

Nada poderia demover o seu futuro sogro, tinha que esperar o primeiro cliente!

Tocam a campainha. O criado vae correndo ver quem é. Volta correndo:

— E' um senhor elegante, eu o fiz entrar para a sala.

— Emfim! chegou esse doente tão desejado! Peça que espere um instante isso dá mais importancia.

Como Annita vae ficar contente!

Não me contenho. Vou telephonar.

— Annita. Está aqui!

— Quem ?

— Quem ?

— O meu primeiro cliente! E' um senhor chic, elegante! Seu pae está ahi ?

Diga-lhe que o cliente veio! Olha! Telephona da minha parte para mamãe, dá-lhe a noticia!

Deante do espelho elle tomava attitudes, deixou de sorrir para tomar um ar digno e austero.

— E' o dr. Jorge Serar ?

— Perfeitamente.

— E' que eu sou agente de seguros e venho lhe propor condições perfeitamente interessantes para o seu consultorio e para o seu apartamento. Deixe que lhe explique...

— Inutil, interrompeu o medico, não tenho necessidade disso. Peço-lhe desculpas porque os outros clientes estão a minha espera. E com um gesto breve Jorge convenceu o importuno.

Que terrivel decepção!

Direi a Annita a verdade ? A minha familia ?

Sua honestidade repugnava a mentira e a farça. Um sonho desfeito! Que loucura ter telephonado tão depressa!

O criado entra afflicto:

— Dr. Jorge, o seu cliente caiu da escada e creio que quebrou o braço.

O homem apparece pallido!

Meia hora depois o braço do paciente estava enfaixado e mettido em uma echarpe de linho.

— Amanhã espero a sua visita doutor. Minha fractura necessita dos seus cuidados.

Em uma mesa florida as familias marcavam o dia do casamento.

Annita perguntou a Jorge:

— E o teu cliente Jorge, que tinha elle ?

George hesita um instante, deverá contar a verdade ? Teve receio de tornar-se ridiculo.

— Que devo fazer do segredo profissional ? responde elle beijando-lhe a mão.

E Annita com um olhar cheio de amor admira a sua discreção...

SEGREDOS DE EVA

Do Oriente ,vem uma receita, transmittida através varias gerações para clarear o collo; receita que, apezar dos annos, nada perdeu de seu credito.

Em primeiro logar esfrega-se fortemente o collo com azeite de oliva, fazendo uma massagem suave para que penetre na cutis, deixando-o assim um pouco. (Meia hora não é muito e a leitora poderá continuar sua "toilette" em outros detalhes). Tira-se depois o azeite com um trapo suave, tendo o cuidado de tirar tudo quanto não foi absorvido pelos póros. Esfrega-se então o collo com meio limão até que se sinta um ligeiro ardor.

Tira-se o limão como se tirou o azeite e lava-se bem o collo, primeiro com agua, mais que tibia e depois com agua fria. A' agua fria accrescentem-se uma ou duas gottas de tintura de benjoim, uma ligeira camada de pó perfumado e tereis um collo (se não sois morena, naturalmente) de uma brancura deslumbrante.

Para empoar o collo necessita-se tambem de arte. Não se deve applicar negligentemente o pó com a esponja, como faz a maioria das mulheres.

Deve-se humedecer um pedaço de algodão em extracto de hamamelis, submergindo em seguida em bom pó de arroz, applicando em seguida como pasta, em abundancia. Deixa-se seccar e passa-se então a esponja. O resultado é magnifico.

*

Muito gracioso é o bolero-jaqueta para a noite, idealizado no mesmo genero dos vestidos de velludo, cortados enviesados, cruzando na frente, cingindo estreitamente a cintura e terminando com um botão grande de strass ou com um nó. As mangas, ultima novidade, são muito amplas e ajustadas no cotovello.

A jaqueta ou bolero de crepe georgette, mousseline de seda, crepe de China, ou velludo, dão a uma simples "toilette" um aspecto de deliciosa fantasia.

Blusão, redingote" de meio termo ou casaco cintado, "basque" ondulante — tudo isso se vê na silhueta moderna da estação presente.

Na verdade ha muita exquisitice — tanto nos vestidos como nos chapéos.

Mas o bom gosto da pessoa saberá extrair da moda o que ella apresenta de praticavel, embora de cunho original, muita vez bizarro. A' propria modista incumbirá a tarefa de selecção. Geitosamente levará a fregueza a usar o que se adapta ao seu typo, fugindo ao máo gosto das originalidades em excesso.

O chapéo requer ainda maior cuidado. Ha senhoras que preferem os que devem ser usados pelas physionomias jovens de suas filhas.

E é muito triste a pessoa que não quer comprehender umas tantas coisas...

*

Quando a sopa estiver excessivamente salgada basta pôr dentro alguns pedaços de pão torrado, e depois de alguns minutos tirem-se. E' o bastante para diminuir o gosto repulsivo do sal.

O leite fresco dentro de uma garrafa bem tapada, que se deixa por espaço de um quarto de hora nagua fervendo, conserva-se durante muitos annos quasi tão bom como estava no principio.

Ao fazer o chá convem collocar um pouco de assucar no bule para evitar que se manche a toalha si se derrama.

As nodoas de gordura tiram-se com uma solução de grêda, ou simplesmente jogando sobre ellas agua fria, até coalharem.

Depois raspam-se com um vidro, ou com uma faca velha.

Quando se quer tornar macia a carne dura, basta collocar na panella, depois de ferver, duas colheres de aguardente ou de soda.

Para tirar as manchas de mofo das roupas durante muito tempo guardadas, abre-se dentro do armario um vidro de amonia.

Deixa-se durante algum tempo o vidro aberto dentro do armario fechado. A amonia absorverá todo o mofo.

A melhor maneira de proteger o queijo, evitando que endureça é envolvel-o em cambraia molhada com vinagre.

UM REMEDIO SEGURO CONTRA A CALVICIE

A perda do cabello é um phenomeno muito frequente entre os homens e comprehende-se o desejo de muitos calvos de recuperarem a espessa cabelleira de sua juventude. Ultimamente appareceu num diario de Barcelona o annuncio de um "Doutor em Medicina Tropical", que dizia, em troco do envio de 100 pesetas, dar receita segura contra a queda do cabello. A chegada de cartas de curiosos e ao mesmo tempo de pesetas foi consideravel. A receita rezava: "Toma-se uma serpente viva; abre-se seu corpo da cabeça á cauda e enche-se de grãos de trigo. Havendo feito isto, seu cabello crescerá como o trigo no campo". Não ha duvida que a receita era um bom remedio contra a estupidez dos consulentes...

Como deve ser feita a limpeza da cutis?

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Antes da limpeza da pelle é aconselhavel o emprego de um banho de vapor ou de compressas molhadas em agua morna

A pelle tem multiplas funcções, quer como orgão de tacto, protecção, secrecção, respiração e absorpção. E' a séde de variadas e importantes funcções e a saude, no geral depende da integridade do tegumento cutaneo. O asseio da pelle, principalmente a do rosto constitue um dos elementares principios hygienicos. A brancura, flexibilidade, transparencia e asseiamento da cutis são questões observadas sómente nas pessôas que limpam com assiduidade a epiderme. A simples lavagem diaria do rosto não basta para livral-o de futuras imperfeições.

E' necessaria uma limpeza scientifica, medicinal. Esse tratamento consiste em banhos faciaes de vapor, massagens, alta frequencia e outros processos physiotherapicos.

E' preciso que se tenha o maximo cuidado no emprego dos agentes physicos para a conservação da pelle.

A massagem, alta frequencia, etc., quando mal applicadas trazem prejuizo para o paciente e ao contrario, quando bem feitas redundam em beneficio para a epiderme. Uma limpeza da pelle, tão em moda na Europa e America do Norte, tem sua razão de ser, e eis o motivo pelo qual ella só deve ser feita sob a orientação do medico.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A constipação ou prisão de ventre é uma manifestação frequente, como provam as inumeras consultas que a respeito nos são dirigidas. Na creança de peito, manifesta-se geralmente no 3º ou 4º mez, acompanhada de inquietude nos intervallos das refeições, insomnia e deficiencia de augmento de peso. Muitas vezes as mães attribuem o choro da creança a colicas (dor de barriga) e a ausencia de augmento de peso a má qualidade do leite.

As duas hipoteses são erroneas o que existe é fome, devido a deficiencia de secreção lactea, muito frequente entre nós.

Observações feitas nas grandes clinicas da Allemanha, attestam que cerca de 90 % das mães estão em condições de amamentar os filhos nos primeiros mezes; no Brasil a sub-alimentação no aleitamento materno é frequentissimo. Temos vistos casos de atrophia, quando se insiste no aleitamento materno exclusivo, em taes circumstancias.

Na creança artificialmente allmentada a constipação (prisão de ventre) será poucas vezes por, sub-alimentação, antes por defeitos de preparação do alimento.

Para que uma criança que recebe leite de vacca prospere devidamente é necessario que ao leite se adicione um ■simento de farinha e sobretudo que se adoce sufficientemente (1 colher das de sobremesa de assucar para 100 grammas de leite).

O assucar ainda é muito temido, affirmando-se ser elle o causado da diarrhéa, vermes, etc; elle é, entretanto, um elemento importante na nutrição do lactante e o unico factor de augmento de peso. Existe mesmo uma perturbação nutritiva chamada distrophia lactea, em que ha parada da ascensão do peso, prisão de ventre, inquietude, pallidez; tudo isto em consequencia da administração de leite de vacca sem assucar.

Vejamos agora como combater a prisão de ventre na creança de peito. Sendo geralmente causada por insufficiencia de alimentação, basta auxiliar com leite de outra mulher, processo o mais seguro. Caso não haja leite de mulher á disposição ou as condições não permitirem alugar uma ama, aconselhavel é que se pese o bebé antes e depois de mamar, se sommem as quantidades ingeridas durante as 24 horas, que devem ser de cerca de 150 grammas por kilogrammo de peso.

A quantidade que faltar é necessario dar sob o fórma de leite de vacca: convem sempre diluil-o com quantidade egual de cozi-

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

mento de aveia e adoçal-o, como já vimos, com uma colher das de sobremesa de assucar para 100 grs. desta mistura.

Mistér é deixar a creança sugar fortemente o seio para esvasial-o completamente (unico meio para estimular a secreção) e logo após dar uma mammadeira com uma dada porção desta mistura. Por exemplo 30 grs. de leite de vacca fervido. 30 grs. de cozimento de aveia, 1/2 colher das de sobremeza de assucar.

Nos casos de prisão de ventre com alimentação artificial, é necessario que se administre a mammadeira com 5 a 7 % de assucar

Caso o resultado não satisfizer ainda inteiramente, administra-se diariamente 50 á 100 grs de caldo de laranjas, nos intervallos das refeições.

Na creança de peito nos casos em que se torne necessario, pode-se fazer o mesmo.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A creança de 20 mezes sendo asthmatica, deve abolir o leite, dando 2 refeições de frutas, almoço e jantar, preparados com azeite.

E' indicado dar banhos de sól (raios ultra-violeta) e habituar a creança, lentamente no banho frio; duchas e fricções frias. A tosse pode acalmar com Codylose.

— O melhor tratamento da furunculose são as vacinas autogenas.

Convem reduzir o leite e as gorduras dando a creança de 10 mezes, almoço, jantar e duas refeições de frutas.

São necessarios os banhos de sol e o tratamento especifico arsenical.

— Nada podemos adeantar sem exame. Achamos que não se trata de sarampo. Deve alimentar a creança, para não enfraquecel-a com dietas prolongadas. E' provavel que se trate de affecção do apparelho respiratorio (pneumonia, pleuriz).

Seria aconselhavel exame de raios X. E' conveniente exame de urina (pesquiza de pús).

— Quanto aos dentes, consulte o dentista. Deve dar Calcio Baby uns mezes a seguir durante o dentição. O banho de sól só pode ser dado despido ao ar livre, deixando a creança brincar, livremente.

— E' necessario mandar fazer umas botas para que a creança não torça o pé. O fastio e a anemia dessapparecem administrando Ferro Arsylose.

— E' condemnavel o habito de dar ás creanças balas ou bombons entre as refeições ou antes das mesmas, pois desregulariza o horario destas, tira o appetite e perturba a digestão.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — 6º andar. Rio.

A PRIMEIRA NADADORA BRASILEIRA FINALISTA OLYMPICA

Piedade Coutinho, joven nadadora do Club de Regatas Guanabara, foi a primeira nadadora brasileira a se classificar para a disputa de uma prova final olympica. Intervindo nos 400 metros, estylo livre, ella conseguiu passar por todas as eliminatorias, marcando dois pontos para o Brasil, pois chegou em quinto lugar na prova decisiva.

Embora competindo sem grande preparo e em condições desfavoraveis, impoz-se por um esforço notavel. Deve essa performance, sobretudo, ás suas grandes aptidões para a natação, sport em que lhe estará reservado, sem duvida, um futuro mais brilhante.

Agora, depois de receber as mais significativas homenagens dos meios sportivos, a excellente nadadora prepara-se para um feito mais arrojado. Sob a direcção de seus trenadores, ella vem fazendo exercicios methodicos para superar a marca mundial dos 400 metros, estylo livre. Possivelmente ainda este anno, Piedade Coutinho fará uma tentativa em competição publica, não sem antes ter cumprido performances que autorizem a previsão de tal feito.

PALESTRA FEMININA

Regressa!... Regressa!... O' Minha Mocidade!...

Sempre tem sido o eterno sonho humano, conservar ou rehaver a mocidade... Sonho este realizado. A sciencia de hoje, que faz milagres, a chimica, a physiologia, a medicina tem combinado os philtros, os menos mysteriosos e os mais efficientes.

São esses Cuidados e Productos, bem entendido, uma vez cuidadosamente escolhidos, preparados e applicados que podem conservar á Mulher o encanto da expressão, a frescura do rosto, a suavidade da cutis.

Lassidão alguma das feições, canceira, papo, "double-menton", qualquer murchidão dos traços, emfim, mesmo aquelles que parecerem irremediaveis resistirão á acção dos incomparaveis productos que se seguem: Antirugas Especial, n. 1, n. 2, n. 3, — segundo a edade; o Crême e a Loção Radia R. activos, para branquear e tonificar a epiderme; o Tonico Adstringente das 4 Frutas para a belleza do pescoço, que corrige as rugas as mais profundas; a Mascara de Jouvence, um novo producto a applicar em casa 8 dias seguidos, rejuvenesce de 10 annos, dando uma expressão extraordinariamente moça; a Parafina côr de Rosa, para eliminar o "double-menton"; a Loção Lucia, famosa agua para tirar as manchas as mais antigas e clarear a pelle das mais morenas.

Madame Jacqueline, de regresso ao Rio, acha-se novamente á testa do seu consultorio, Avenida Rio Branco, 245-2.º andar, tel. 22-9667; e attenderá, pessoalmente, ás suas gentis clientes, todos os dias uteis das 14 ás 18 horas.

ASTARTE'

—o—

GOYANA — Póde usar sem receio o "Vigor dos Seios"; os resultados são optimos para fortalecer e desenvolver. Para a sua pelle experimente o "Tratamento Radia", o crême á noite e a loção de dia. Dá uma tez feita porcelana, macia, lisa, fresca como uma camelia.

LYDIA — Minha gentil leitora tem toda a razão de querer uma linda silhueta. Use as minhas "Applicações de Parafina, Côr Verde", e para as pernas e os tornozellos empregue tambem o "Crême Emmagrecente Especial". Para aquella pequena papada, as "Applicações de Parafina, Côr de Rosa", dão egualmente optimos resultados e bastante rapidos, como o deseja.

MARIA NUNES — Para a sua edade o "Antirugas Especial n. 3" é necessario. E' mais forte — o vidro 60$000. Aconselho-lhe tambem usar a "Mascara de Juventude"; uma applicação diaria de 20 minutos dará ao seu rosto um aspecto de mocidade e frescura inegualavel. Um pote de 10 a 12 applicações custa 50$000. Experimenta que vale a pena. Para o pescoço, todas as noites, molhar com o "Tonico Adstringente 4 Frutas" (35$). Paciencia e perseverança, d. Maria, são necessarias, pois, a belleza é como o genio, uma grande paciencia.

LILY — Queira ler a resposta a Goyana.

CARIOCA ADMIRADORA — Agradeço as amabilidades. 1º) Pó de arroz Ocre Rosée, caixa de 10$ e 20$; 2º) Para os seios, o "Crême Adstringente Miraculoso"; 3º) a "Loção Azul", será maravilhosa para essas pequenas espinhas fazendo applicação á noite; a. Loção contra os cravos tambem de dia; 4º) Contra a queda do cabello a "Loção Excitante n. 2 EE" é "unica". Experimente.

ROSALINA — Nada de sabão: limpesa do rosto de manhã e á noite, com o meu "Huile Romaine Antique", depois applicar no rosto a loção de "Leite de Amendoas am. e Hamamelis" e deixar seccar. Póde usar a Loção Radia para segurar o pó de arroz. E' deliciosa

Madame JACQUELINE

N. B. — Queiram minhas leitoras e clientes desculparem o atrazo em responder ás consultas, devido a viagem. Agora encontro-me novamente no Rio, ao seu inteiro dispôr.

(56635)

A justiça na Roma papal do seculo XIX

(FERNAND HAYWARD)

Não longe da estatua do Pasquino, na esquina da via Leutari, os curiosos liam em certos dias um cartaz impresso em caracteres branco sobre fundo negro, o qual promettia indulgencia plenaria a todos os fieis que, depois de se terem confessado e haverem communguado, visitassem a egreja vizinha dos Agonizantes e ahi rezassem, deante do Santo Sacramento, pela alma de um condemnado que ia ser executado. Esses avisos macabros, que tinham o nome de *tavolozze* annunciavam um espectaculo de que os romanos, deve-se reconhecer, eram avidos.

A justiça pontifical era, em theoria, de draconiano rigor. Na pratica não era raro um accusado beneficiar da clemencia do poder ou do direito de graça que os cardeaes, os embaixadores e certas confrarias podiam usar em determinadas condições.

Até o pontificado de Gregorio XVI — excepção feita do periodo da occupação franceza — o codigo penal era substituido por prescripções as ultimas das quaes datavam de Benedicto XIV.

A blasphemia era punida da primeira vez pelo supplicio da polé, da segunda com fustigação publica, da terceira com cinco annos de galés. Violar a clausura de convento de religiosas valia ao culpado a pena de morte se o facto se désse durante a noite ou se, ao entrar o dia, elle passava a noite no recinto da communidade. Aquelle que dava em publico um beijo em mulher honesta era passivel das galés perpetuas ou mesmo da pena capital com confisco dos bens. O padeiro que fabricava ruim pão tinha que pagar uma multa e soffrer por tres vezes o supplicio da polé. Os autores de libellos sediciosos ou injuriosos ás pessoas eram condemnados á morte ou pelo menos ás galés perpetuas, tinham os bens confiscados e a memoria votada a perpetua infamia. As inscripções injuriosas sobre parede da casa de alguem, que fosse, mesmo, de uma mulher de má nota, comportava para o autor as galés perpetuas ou a pena de morte. O porte de armas prohibidas, armas de fogo, fundas, páos, bengalas com chumbo, custava a polé e vinte e cinco escudo de multa se o delinquente era apanhado de dia, cincoenta se á noite. Havia uma prescripção que estabelecia a perda da vida, a destruição da casa e o confisco dos bens para quem provocasse disputas, rompesse ou fizesse romper uma paz ou uma treva, impedisse uma reconciliação, violasse a palavra dada.

As execuções capitaes eram feitas numa praça publica, na presença da immensa multidão. Era até costume levar as creanças e, no momento da cabeça do condemnado cair, os paes de familia, como lembra Belli num dos seus sonetos, darem um sopapo sonoro na sua progenitora dizendo: "Apanha e lembra-te de que morte egual está destinada a outros que valem mais do que tu". A superstição se envolvia. As boas mulheres fundavam grandes esperanças sobre os objectos que haviam servido á macabra ceremonia — um pedaço da corda do supplicado, por exemplo — para ganhar no loto. Ellas até iam rezar, á noite, na egreja de S. João Decapitado para obter, em troca das suas rezas, inspiração favoravel para a escolha dos numeros.

Essa egreja de S. João Decapitado, situada não longe do Capitolio, bem proxima da praça Montanara era, no tempo de Roma pontifical, a séde de uma confraria caridosa cujo fim consistia em assistir os condemnados á morte. Era a "Misericordia de S. João dos Florentinos", associação piedosa fundada em Roma no fim do seculo XV por nobres e commerciantes da cidade do Liz. Ella obtivera, desde o tempo de Paulo III Farnese, o direito de graça soberana. Todos os annos ella possuia o privilegio de poder libertar um condemnado á morte e de entregal-o são e salvo á familia e á patria sua.

Quando o Tribunal da Consulta havia pronunciado um veredicto de morte que immediatamente devia ser cumprido, o aviso era dado Confraria. O Prior, acompanhado de alguns confrades, dirigia-se aos *Carceri Verove* na via Gicelia, ao cair da tarde. Entrados na capella, vestiam o manto branco, cobriam o rosto com a cagula e processionalmente iam buscar o condemnado na cellula. Um cursor ou meirinho préviamente lia-lhe officialmente a sentença acompanhada desta formula ritual: "O fisco te ata á justiça a uma hora determinada." Logo os confrades cercavam o pobre diabo, o abraçavam, choravam com elle, reforçavam-se por acalmal-o e nelle despertar sentimentos de contricção. Depois com elle recitavam orações, recolhiam as suas ultimas vontades e multiplicavam os esforços para abrandar, se os houvesse, os seus movimentos de rebellião. Se succedesse o condemnado recusar os sacramentos e desesperar-se proferindo blasphemias, o zelo dos penitentes redobrava e se nada obtinham pediam que a hora da justiça fosse retardada. O momento fatal chegava. O desgraçado, com as mãos amarradas por de trás das costas, subia para a carreta e dois confrades da Misericordia. Um destacamento de esbirros escoltava o triste vehiculo. Atrás seguiam os penitentes psalmodiando o *Miserere*.

Não havia logar determinado para a erecção do cadafalso. A pracinha da ponte de Sant'Angelo, o Campo di Fiori, a praça do Povo, o Campo Vaccino, a praça dos Cerchi, o Pantheon, até a praça de S. Pedro serviram para execuções capitaes. No tempo de que tratamos contentavam-se decapitar o condemnado á morte. Roma conhecera em tempos mais antigos diversos modos de supplicio, como o enforcamento, o degollamento ou a marretada por meio de um martello de páo duro — a *mazzola* — com o qual o carrasco dava formidavel pancada na cabeça do condemnado ajoelhado no cepo. Nestes ultimos casos os membros do supplicado eram immediatamente despedaçados e presos em fortes fixados em torno do cadafalso. Eram os systemas empregados nos casos de "morte exemplar". A cabeça era em seguida encerrada numa gaiola de ferro e ficava exposta sobre uma das portas da cidade, a porta do Povo ou a porta Angelica. Massimo d'Azeglio e o cardeal Wiseman annotam um e outro em suas *Recordações* terem sido feridos por um espectaculo pouco attraente.

Se o condemnado era morto munido dos sacramentos da egreja os confrades de S. João Decapitado recolhiam as suas cinzas e as enterravam no claustro que pertencia á egreja delles.

Se morria impenitente, como succedeu em 1825 com os dois carbonarios Angelo Targhini e Leonida Montanari, a sepultura ecclesiastica lhe era naturalmente negada. Enterravam-se em pequeno recinto traçado ao pé da muralha aureliana do Pincio. Era o *Muro Torto*, logar de sepultura reservada aos condemnados mortos na impenitencia final e ás prostitutas que se não reconciliaram com a Egreja.

Varias confrarias piedosas de Roma gozavam do privilegio de soltar, uma ou varias vezes por anno, um condemnado, mesmo condemnado a subir ao patibulo, ou simplesmente preso por tempo mais ou menos longo. Pouco antes da festa do santo protector da associação, reunia-se o conselho para ouvir a leitura de um relatorio redigido sobre os documentos de certo numero de presos. Passava-se ao voto. Designado o beneficiado e cumpridas todas as formalidades, os confrades iam em grande pompa á prisão. Espalhavam deante da porta ramos de myrtho, as batentes abriam de par em par e o Prior recebia o captivo que recebera a graça. Conduziam-no em procisão á egreja da confraria, onde era celebrada a missa. O feliz prisioneiro solto tinha que assistil-a ajoelhado ao lado, para permittir aos assistentes a contemplação dos seus traços. Um banquete se seguia á cerimonia após o que uma bolsa lhe era dada para lhe permittir a volta para a patria se não fosse romano. Se fosse cidadão da Cidade Eterna procuravam-lhe trabalho.

Assim, nesta cidade, Roma, em que abundavam os contrastes, os rigores de uma justiça conforme ao espirito do tempo, eram abrandados com um raio de caridade christã que seria injustiça deixar de resaltar.

Botas de sete leguas

A ultima descoberta...

...scientifica do Instituto Rockefeller nos Estados Unidos foi o "sangue artificial."

Por meio deste liquido pode-se manter vivos indefinidamente differentes orgãos.

Esses orgãos, extrahidos de animaes são mergulhados numa mistura de glucose, de insulina, de thyroxina (extracto de glandula thyroide) e de uma pequena quantidade de sangue natural.

Parece que em vez de se estragarem os tecidos adquirem um de elasticidade e de vida quando o sangue artificial se espalha nelles por meio de um coração mecanico.

O PATHE' PALACIO começará a exhibir amanhã "Ouro Flamejante", da R. K. O., interpretado por William Boyd e Mae Clark.

Gloria Stuart, Robert Kent, Henry Armetta e outros formam o admiravel cast de "O crime do Dr. Forbes", da Fox, que o IMPERIO começará a exhibir amanhã.

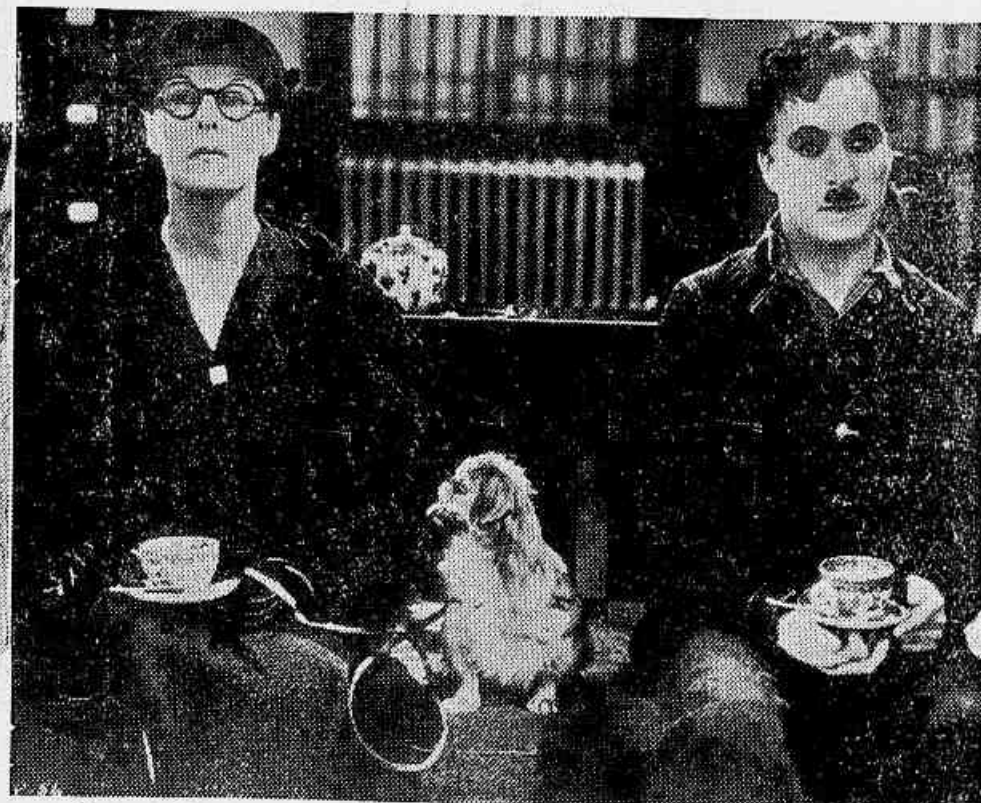
"A Dama Fatidica", film da Paramount interpretado por Mary Ellis, a famosa cantora do Metropolitan, constará do cartaz do GLORIA que será iniciado amanhã.

Bobby Breen, a maior revelação dos ultimos tempos e Henry Armetta, numa scena de "Cantemos outra vez", que o ODEON começará a exhibir a partir de amanhã.

Dorothéa Wieck, a maravilhosa interprete de "Mulher Impossivel", o film da Alliança, de palpitante actualidade que o REX exhibirá amanhã.

Films para Amanhã

Warren Hull, Patricia Ellis e Frank Mc Hugh, em "Amôr de Calouro", film da Warner que será exhibido amanhã no BROADWAY.

Gilda de Abreu num instante espectacular de "Bonequinha de Seda", a grande super-producção brasileira que o PALACIO estreará amanhã.

Sylvia Sidney e Spencer Tracy, em "Furia", o film da Metro que o METRO está exhibindo juntamente com um pequeno film em relevo, curiosissimo: "Andioscopia".

"Tempos Modernos", film da United, com Carlitos volta ao cartaz do ALHAMBRA para satisfazer a insistentes pedidos.

Melvyn Douglas, encarnando o ladrão internacional do film da Columbia "A volta do Lobo Solitario", que será lançado amanhã no RIO.

Marguerite Churchill e Gloria Holden em "A filha de Dracula", da Universal, que será exhibido amanhã na téla do PLAZA.

O que é nosso

SANTOS DUMONT, escriptor

A historia da apresentação do "N.º 9" ao Exercito francez, feita pelo proprio heróe da dirigibilidade

Apezar da larga divulgação que teve na França e logo após na Inglaterra, onde foi traduzido, é muito pouco conhecido entre nós o livro "Dans l'air", em que Santos Dumont publicou em Paris em 1903, para apresentar os trechos mais interessantes da sua biographia, a evolução dos seus inventos, as observações e previsões feitas numa época em que para voar era preciso vencer não sómente os elementos como os preconceitos sociaes.

Na semana em que se commemora o 30º anniversario do vôo do "14 Bis", é pois interessante a publicação do capitulo em que o "Pae da Aviação", em linguagem simples, escorreita, segura, narra a impressão que tiveram os meios militares francezes quando, formando na parada do 14 de julho de 1902, o "Nº 9", revelou a utilidade que teriam as aeronaves como arma de guerra.

A traducção é do nosso collega de imprensa Miranda Bastos, que vae lançar breve "Dans l'air", em portuguez".

No sabbado 11 de julho de 1903, pelas 10 horas da manhã, apezar das rajadas de vento que sopravam, apostei que iria almoçar no restaurante campestre da Cascade com o meu "Nº 9". Posto que este com seu balão oval e seu motorzinho de tres cavallos não tenha sido construido para fazer velocidade — ou, o que vem a significar o mesmo, para lutar contra o vento, — pensei que a proeza não lhe seria impossivel. Chegado ás 11 horas na minha estação de Neuilly-Saint-James, fiz retirar, pesar e equilibrar cuidadosamente a pequena aeronave. Estava em perfeito estado, não havendo perdido desde a vespera nenhuma parcella de gaz. A's 11 horas e 50 embarquei. Dirigindo-me para a Cascade, encontrei felizmente vento de frente. A marcha não foi rapida, mas ao meio dia e meio estava eu reunião aos meus amigos na "pelouse" do famoso restaurante do Bosque de Bolonha.

O restaurante da Cascade é proximo de Longchamps. Emquanto almoçavamos, officiaes superiores do Exercito francez, occupados em marcar a collocação das tropas para a grande revista do 14 de julho avistaram a aeronave, e approximando-se puzeram-se a examinal-a.

— O senhor vae comparecer á revista? perguntaram-me elles.

Já se nos procedencia haviam pensado numa demonstração deste genero em presença do Exercito. Eu hesitara, por motivos faceis de comprehender. Após a visita do rei da Inglaterra quizeram saber porque minha aeronave não havia desfilado em honra delle. E procuravam saber quaes eram os meus planos para a visita do rei da Italia, annunciada para esse 14 de julho.

Respondi aos officiaes que não podia assumir nenhum compromisso, pois ignorava a maneira pela qual seria recebida essa minha manifestação. Allegueí, sobretudo que o "Nº 9", — unica aeronave da minha flotilha realmente em actividade — não sendo appropriada para lutar contra os grandes ventos, eu receiava não poder manter uma promessa caso o tempo não fosse propicio.

Os officiaes insistiram. Pediram que, de qualquer modo, eu escolhesse um local para a aterragem, que, desde logo, ficaria reservado.

E como eu continuasse invocando a pouca certeza que tinha de poder corresponder ao amavel convite, elles proprios escolheram e marcaram uma area, defronte da que devia occupar o presidente da Republica, afim de que o sr. Loubet e sua comitiva pudessem acompanhar perfeitamente as evoluções da aeronave.

— O senhor virá, caso seja possivel, ajuntaram os militares. Não receie assumir um compromisso condicional. O senhor já fez as suas provas.

Espero que ninguem discordará do sentido das minhas palavras se eu disser que esses officiaes prestaram nessa manhã um grande serviço ao seu Exercito e ao seu paiz. Para tudo é preciso um começo. Eu não teria comparecido á revista se tão insistente não houvesse sido o convite. E comparecendo, dei motivo a uma serie de preciosas consequencias.

Muito cedo, nesse dia, o "Nº 9" foi pesado e equilibrado. Eu estava nervoso, como se qualquer accidente estivesse para acontecer. Isto acontece a muitos, nas grandes circumstancias. E eu não me illudia que era uma excepcional circumstancia essa da apresentação pela primeira vez duma aeronave a um exercito.

Nos dias communs nunca hesito em elevar-se dos meus terrenos franqueando o muro de pedras e o rio, e assim ganhar Bagatelle. Nessa manhã fiz rebocar o apparelho pelo seu "guide-rope", até a grade de Bagatelle.

Eram oito horas e meia quando gritei:

— Larguem tudo!

Tomei a horizontal a uma altura de 100 metros. Durante alguns momentos descrevi circulos e manobrei acima dos corpos de tropas mais proximos. Depois passei por sobre Longchamps, e quando cheguei defronte do presidente da Republica disparei para o ar vinte e um tiros de revolver.

Não fui tomar o logar que me fôra reservado. Receando perturbar a boa ordem da revista pelo prolongamento dum espectaculo insolito, não levei mais do que um dos minutos para executar as minhas evoluções diante das tropas. Logo em seguida rumei para os terrenos de Pelo, onde recebi os cumprimentos de um grande numero de amigos.

Destes cumprimentos encontrei o éco no dia seguinte na imprensa, com todas as especies de hypotheses a respeito do emprego das aeronaves em campanha.

Os officiaes superiores que me haviam falado na Cascade, haviam-me dito:

— Sua aeronave é um instrumento pratico que é preciso considerar em tempo de guerra.

E eu tinha lhes respondido:

— Estou inteiramente ás ordens dos senhores.

Sob a influencia dos factos, sentei-me á minha meza de trabalho e, em carta ao Ministro da Guerra, puz á disposição do governo da Republica a minha flotilha aerea, em caso de hostilidade com um paiz qualquer que não fosse das duas Americas. Assim agindo eu não fazia mais do que dar uma formula escripta ao que eu considerava um dever, caso as circumstancias previstas pela minha carta se produzissem durante a minha estada na França. Foi na França que encontrei todos os encorajamentos; foi na França, e com material francez, que realizei todas as minhas experiencias; e a maior parte dos meus amigos são francezes. Exceptuei as duas Americas porque sou americano. Ajuntei que no caso impossivel duma guerra entre a França e o Brasil eu me julgava obrigado a offerecer os meus serviços ao paiz que me viu nascer e do qual sou cidadão.

Alguns dias mais tarde eu recebia a carta seguinte:

Ministerio da Guerra

Gabinete do Ministro

Paris, 19 de julho de 1903.

Senhor

Durante a revista de 14 de julho, verifiquei e admirei a segurança com que evoluia o balão, por vós dirigido. Seria impossivel não constatar os progressos de que dotastes a navegação aerea. Parece que, graças a esses progressos, ella deva prestar-se de hoje em diante á applicações praticas, sobretudo sob o ponto de vista militar.

"Acredito que a este respeito ella póde prestar importantes serviços em tempo de guerra, e sinto-me muito feliz em acceitar o vosso offerecimento de, em caso de necessidade, pôr vossa flotilha aerea á disposição do governo da Republica, e, em seu nome agradeço vosso generoso gesto, que testemunha essa viva sympathia pela França.

"Designei o chefe de batalhão Hirschauer, commandante do batalhão aerostatico do 1º regimento de engenharia militar para examinar, de accordo comvosco, as disposições a tomar para por em execução as intenções que me exprimistes.

"Recebei, senhor, os protestos da minha mais alta consideração

GENERAL ANDRE'

Ao sr. Alberto Santos Dumont".

Na sexta-feira 31 de julho de 1903, o commandante Hirschauer e o tenente-coronel Bourdeaux vieram passar a tarde em minha companhia na estação de Neuilly-Saint-James, onde eu tinha, inteiramente apprestados para lhes serem exhibidos, os meus tres mais recentes modelos, o "Nº 7" de corrida, o "Nº 10", o "Omnibus", e o "Nº 9", de passeio. Posso resumir em uma palavra que a opinião dos delegados do ministro foi favoravel sem reservas, e a tal ponto que resolvemos levar a effeito uma experiencia pratica, de novo caracter. Se a aeronave a executasse cabalmente estaria attestado de forma concludente o seu valor militar.

Neste capitulo, deixo porém de estar num dominio pessoalmente meu, e sobre a experiencia projectada nada mais direi do que já é sabido pelo noticiario da imprensa franceza. Consistirá, sem duvida, em alcançar uma das cidades da fronteira franceza, Nancy ou Belfort, por exemplo, no mesmo dia em que deixar Paris. Bem entendido, nada obriga a que todo o trajecto seja effectuado por via aerea. Um vagão dum trem militar poderá ser encarregado de transportar a aeronave, com seu balão vasio, os tubos de hydrogenio, os machinismos e as ferramentas necessarias. Numa estação pouco distante da cidade visada o vagão será desligado do trem; os soldados que acompanharão os officiaes, e que serão em grande numero, descarregarão a aeronave e seu material, e conduzirão tudo até o mais proximo logar que offereça um espaço livre, e começarão immediatamente o enchimento do balão. Duas horas depois de haver desembarcado, o apparelho deverá achar-se em condições de tomar o vôo com destino á cidade theoricamente sitiada.

Taes são as grandes linhas do programma que os acontecimentos de 1870-71 recommendam imperiosamente á attenção dos aeronautas francezes.

Todo o devotamento e toda a sciencia dos irmãos Tissandier nelle fracassaram.

Parece que hoje a questão se apresenta em melhores condições. As difficuldades essenciaes podem ser representadas pelo traçado duma zona hostil designada para a experiencia. A aeronave levantará vôo fóra dos limites externos desta zona, e deverá transpol-a.

Poderá ella subir bastante alto para escapar ao alcance das balas? Sempre insisti, pela minha parte, no facto de que a collaboração normal duma aeronave é nas baixas altitudes. E de pouco serviria este livro se nelle não ficou demonstrado o perigo que representa uma subida brusca vertical a uma altura consideravel. O exemplo terrivel de Augusto Severo não offerece sobejamente a este respeito. Manifestei, em particular, o meu assombro perante os meus amigos experimentadores que, nos primeiros ensaios, e sem motivos determinantes, foram logo procurar as grandes altitudes. Não visei nunca porém o caso de uma subida racional e circumspecta, de necessidade prevista, e para a qual já se está preparado.

Para manter-se fóra do alcance das balas a aeronave não precisará senão raramente de dar saltos verticaes, tão perigosos. E uma altura moderada já fornecerá ao navegador aereo uma visão dilatada sobre o terreno circumjacente. Enxergará o perigo de longe e poderá tomar suas providencias. Se bem que levam 60 kilos de lastro meu pequeno "Nº 9", é, graças aos seus pesos deslocaveis, tão capaz de se elevar a grandes alturas. Se nunca lhe exigi uma demonstração é porque, viajando por propria recreação, não via nisso utilidade pratica. Isso só faria juntar o perigo á experiencias das quaes justamente eu queria excluir todo perigo. E riscos desta categoria não devem ser acceitos senão quando uma bôa razão os justifica.

As experiencias não interessam senão a guerra terrestre. Não posso, por isso, abandonar o assumpto sem fazer allusão a uma vantagem maritima unica da aeronave. Quero falar da faculdade que possue o navegador aereo de perceber os corpos em movimento sobre a superficie das aguas.

Fazendo o "guide-rope" sobre o mar, e augmentando-se a uma altura conveniente, a aeronave póde passear em todas as direcções, e póde descobrir os submarinos debaixo da flôr da agua. E' a consequencia de certas leis da optica. Dessa forma, facto verdadeiramente curioso, a aeronave do seculo XX póde tornar-se desde o seu inicio, o grande inimigo dessa outra maravilha do seculo XX, o submarino! Emquanto este é impotente contra aquella, a aeronave, dotada de muito maior velocidade, póde cruzar á sua procura, seguir-lhe todos os movimentos, assignalal-o aos navios que elle ameaça. Nada impede emfim a aeronave de destruir o submarino endereçando-lhe longos projectos carregados com dynamites e capazes de penetrarem na agua a profundidade que a artilharia não póde attingir da ponte dum couraçado.

A casa onde nasceu Santos Dumont

Ruinas de um passado de belleza, de fausto e de gloria

O. H. C. BRANCO

(Redactor de "O SOL", de Santos Dumont)

INNUMEROS e edificantes são os exemplos dados por outros paizes, de protecção, carinho, amor e orgulho a humildes e modestos immoveis, integrados perennemente nos seus fastos, quer pelo privilegio de terem sido abrigo a vultos eminentes de seu passado, quer por serem referidos nas producções litterarias de exponencias figuras de sua intellectualidade.

Sem querermos alongar demasiadamente nestas citações, vindas á pello, para realçar a nossa indifferença criminosa pela "casita situada na garganta de João Ayres" em que nasceu aquelle que "encheu de deslumbramento o seu paiz e o seu seculo" — hoje quasi um montão de ruinas, encontramos, sem difficuldades, para aqui commentar, os edificantes exemplos da França, da Allemanha e de Portugal, paizes onde o sentimento de civismo e do patriotismo, já attingiu um desenvolvimento admiravel.

Narram as chronicas que a 30 de Julho de 1935, em Fonvieille, na estrada de Arles a Baux, Provença, com a honrosissima presença do senador e litterato Herriot e sob a presidencia das senhoras Daudet e Mistral foram solenne e festivamente inaugurados o Moinho e o Museu Alphonse Daudet. Não admira a religiosidade da França pela memoria do seu grande poeta. Digno de apreciação especial é, entretanto, a inauguração deste Museu, dada a duvida surgida na identificação do verdadeiro moinho, á sombra do qual Alphonse, chamando-o, entre caricias "grand diable", escreveu as suas celebres "Cartas do meu moinho". A duvida não impediu que a França reverenciе condignamente a memoria de seu grande filho.

Na Allemanha, conta-nos o professor Silva Mello, a casa em que Schiller habitou e em que, por certo teria morrido, em Weimar, está hoje conservada, com os seus moveis de pinho, como no tempo do poeta e até ella são feitas, pela mocidade allemã, excursões de finalidade cultural e civica, estudantes que, sob o mesmo tecto que abrigou o companheiro de Goethe, estudam a vida e a obra do grande poeta, assim reverenciando continuadamente a memoria do immortal autor do "Guilherme Tell".

Em Portugal, é agora Ruben Gil que nos dá noticia, "quanto documento desarrumado dos archivos, quanta discussão desencadeada nos cenaculos eruditos para a localisação" da casa onde morreu Camões.

E lá está na casa nº 139 e 141 da rua da Calçada de Sant' Anna, a placa mandada ali collocar por Manoel José Corrêa, em 1867, para assignalar a casa em que falleceu, em 1580, o grande poeta da raça. A despeito das controversias e das discussões, a casa onde falleceu o autor d' "Os Lusiadas" e onde está a placa, continúa sendo, para os effeitos da veneração dos lisboetas, a da esquina da Calçada de Sant' Anna para as escadinhas de São Luiz".

Muito longe disto estamos nós os brasileiros, verdade dura de ser dicta, mas que precisa ser repetida, para della nos penitenciarmos. Perde-se na bruma de nossa indifferença pela protecção dos logares que recordam a nossa grandeza, os casos isolados da construcção de uma como que redoma sobre o rancho em que Euclydes da Cunha vasou para nosso orgulho, com o estilete de seu talento privilegiado este grande monumento que é "Os Sertões".

Tudo mais, neste sentido, são brados isolados, estertores de brasileiros angustiados, clamando a todos os ventos contra o triste e melancolico destino de quantas preciosidades possuimos no Brasil, deixadas á tôa pelo crime de nossa indifferença.

E' Alvaro Wayne, prefeito de Fortaleza, adquirindo a casa de Alagadiço Novo, distante meia legua de Mecejana, onde nasceu José de Alencar.

E' Benjamin Constant Netto, indicando ao Brasil, para sua veneração e seu respeito, a casa existente em Nyctheroy onde viveu o grande vulto de republicano e de patriota que foi Benjamin Constant.

Somos nós, com a pobreza de nossos recursos intellectuaes, o reduzido limite de nossa actuação, clamando, braços erguidos, do alto das montanhas mineiras, ao Brasil inteiro, contra a dolorosissima verdade que são essas photographias que aqui se publicam, da casa em que nasceu Santos-Dumont, entregue, ha mais de um decennio, á acção iconoclasta do homem e destruidora dos elementos.

Não padece duvida. Aqui nasceu Santos-Dumont. Esta casa ouviu-lhe os primeiros vagidos, cobriu-lhe a cabeça encanecida de heroe, protegeu-lhe o coração ardente de patriota, agazalhou-lhe a alma estuante de orgulho pela belleza natural do Brasil, que este recanto, saturado de encantos, transbordante de belleza, argentado luz, illustra explendidamente.

A casa em que nasceu Santos Dumont

Santos-Dumont, jamais escondeu, antes pelo contrario, dava ampla eclosão ao seu amor e interesse por tudo quanto dizia respeito a Cabangú.

Desde que ali aportou pela vez primeira, em 1914, quando animava-lhe a intenção — que realizou — de reconstruir a casa em que nasceu, até 1924, quando — no occaso de Cabangú — mandou que vendessem as terras, menos os pastos que circumdavam a casa, escrevendo, em carta que temos em nosso poder, — *"isto eu guardo, assim como a casa"* — Santos-Dumont, revelou sempre um acendrado amor pelo logar em que nasceu.

Quem nos negará que, muitas vezes, apesar de sua grande modestia, não teria Santos-Dumont sonhado ali a organização de um Museu, que não objectivasse apenas a pessoa do triumphador de 23 de Outubro, mas que illustrasse para os seus successores, para orgulho da Civilização, esta jornada difficil que se prolongou de 1898 a 1906 em cujos extremos se encontram "O seu primeiro balão, o menor, o mais lindo, o unico que teve um nome: *Brasil*" e em outro aquelle "minute memorable dans l'histoire de la navigation aerienne" de que nos fala "L'Illustration" de 27 de Outubro de 1906?

Pobre Santos-Dumont! Que fizeram de teu Cabangú? Nada mais resta. Condecorações, albuns, livros, jornaes, revistas, prataria, serviços finissimos de mesa photographias preciosissimas, tudo desappareceu!

Vendiam-se, em Cabangú — extasiem-se os que nos lêm — as medalhas de Santos-Dumont!

Carregou-se tudo o que poderia com facilidade transformar-se em dinheiro.

Resta ali hoje a casa e o lago. Este coberto de matto aquella prestes a ruir. E em meio este espectaculo dolorosissimo de ruinas, uma placa de bronze, resistindo heroica á acção destruidora do tempo, anathematizando a nossa ingratidão, o nosso descaso criminoso, a nossa indifferença vergonhosa.

Brasileiros que nos lêm! Formae comnosco o côro de clamores em pról da casa em que nasceu Santos-Dumont. Formemos uma consciencia collectiva em torno deste sacratissimo ideal, para transpormos os humbraes desta muralha chinesa que nos separam do sonho alcandorado que é Cabangú transformado em Museu Santos-Dumont.

OHC BRAUCO

FLOR DE CARDO

(ALBERTO DE OLIVEIRA)

Nú, sem um véo de folhagem,
Exposto ao sol inclemente,
Junto ao mar, na areia ardente,
Vegeta o cardo selvagem.

Salpicando-o com a babugem
Salgada, quebrando, as vagas,
Ao longo das ermas plagas,
Monotonamente rugem.

Roxa flor põe-se a medrar,
No caule despido abrolha;
Em torno as areias olha,
Olha depois para o mar.

Cai a noite .Astro erradio
Surge e na agua se retrata,
— Immensa aranha de prata
Pendendo de ignoto fio.

E a flor do cardo, esquecida,
Olha as ondas, olha a estrella,
Tão feliz a estrella, o ai! della,
Em chão de areias nascida

E ao som da agua, á luz do luar,
Suspira a flor, num desejo:
— Se eu fosse o astro que além [vejo
Se eu fosse a estrella do mar.

OS BAHIANOS E A PIMENTA

Não é sem uma razão de ser que os bahianos tanto gostam de pimenta. Tudo se explica, especialmente quando se lêm livros velhos.

Foi no anno de 1707, que o governo da Bahia houve por bem mandar vir da Asia um especialista na cultura da pimenta e da canella. Chamava-se esse homem João de Assumpção e era um frade franciscano portuguez.

Evidentemente, nessa época, as comidas que se faziam na Bahia não deviam ser lá muito appetitosas. Alguma coisa lhes faltava. O governo descobriu que era a pimenta. Descobriu tambem que a piperacea não havia na terra do Salvador. Mas lembrando-se que "em se querendo dar-se-ia nella tudo", mandou vir o especialista em pimenta para salvar o bahiano da comida insipida.

Esse homem foi frei João de Assumpção, a quem coube o papel historico de estragador official do estomago alheio. Do estomago, do figado etc...

Foi esse o responsavel pelo temperamento apimentado do bahiano.

E para isso o governo mandou-lhe pagar uma diaria extraordinaria de 400 réis!

Pelo menos é o que nos dizem as Ephemerides Brasileiras de Teixeira de Mello.

IDÉAS DE UM TOSTÃO

JADER DE LIMA

SOU um velho tostão fóra de curso. Tenho uma individualidade dada pelos homens e pratica invejavel dada pela vida. Embora o pareça, não sou modesto. A importancia do meu papel desempenhado no mundo me cohibe o uso de mascaras. Basta de carnaval, para longe a fantasia, de largo o artificio! Usarei da franqueza de quem, isolado, a um passo da morte, faz calmamente o exame do seu Eu. O que eu disser não terá pois arroubos oratorios ou pompas literarias. Nem conseguirá ser um simples murmurio. Quasi nada; apenas um monologo — o monologo da minha consciencia.

Alguns homens adoptam o costume de escrever memorias, quando, intentando explicar certos actos ambiguos, aspiram á indulgencia e ao perdão dos julgamentos futuros.

Tambem tive esse desejo; mas hoje, pobre nickel desvalorizado, recolhido como fui a um subterraneo escuro, comprehendo que se me védam as possibilidades. Estou preso. Commigo, presas tambem, estão milhares de moedas á espera da fundição. Sei de nosso destino: em breve, reduzidos a um unico amalgama, a fórma nos renovará os corpos gastos e os decretos nos renovarão os valores caducos.

Dizem os homens que o momento da morte aviva surprehendentemente a memoria. Acredito. Lembra-me tudo; até me lembra o dia em que nasci, miserrima parcella de uma geração de dez mil contos. Dia grande! Entregava-me ás mãos o mundo inteiro: a humanidade ia ser minha.

Esta idéa, ha mistér confessal-o, não se formou de repente em meu espirito ainda novato. A' semelhança de muitos homens excepcionaes, eu ignorava ainda o cabedal das minhas energias.

Não tive pois, a principio, sonhos de grandezas. Ao contrario, apenas déra os primeiros passos senti a oppressão da minha obscuridade. Meus irmãos maiores eram cheios de vida, poderosos de acção, dominadores... Eu não; só lograva adquirir o mais imperfeito, o mais infimo, o mais inutil. Não merecia considerações. Nos cafés e restaurantes, qualquer empregado, ao me receber por gorgeta, torcia desdenhosamente o nariz, e não raro injuriava á socapa o meu expossuidor.

Tão sómente as creanças me davam algum valor e choravam e clamavam por minha posse. Mas esqueciam-me logo, apenas recebiam o favor de outra moeda maior.

Ah! Quanto chorei então, por ser feito de cobre e nickel, e não de prata ou de ouro...

Foi quando, rebellado contra o destino, me dediquei a considerar minha entidade em sua essencia, a examinar attentamente o meu valor intrinseco, a pensar com optimismo, a agir com denodo.

E cheguei, feliz, a tão inesperadas quão lisonjeiras conclusões. Vi que, embora eu fosse apparentemente quasi destituido de significação, possuia em verdade predicados eloquentissimos. De exame em exame, surprehendi-me principal protagonista de comedias e dramas. Proclamavam-me o mais efficiente soccorro dos trocos complicados e o servo mais activo ás generosidades faceis. Quantias allucinantes muita vez me rogaram auxilio para se completar. Experimentei violentos arrastões e vertigens abaladoras.. Ora me via perdido na lama de um becco sombrio, ora elevado ás alturas, surgia no minuto exacto para salvar da ruina um grande homem, uma grande empresa, uma grande nação. Fui o melhor esteio da paz e a maior força da guerra; fui a mésse que nutre, o livro que instrue e a arma que extermina; fui esperança e angustia, bem-estar e penuria, calor e frio, oração e blasphemia...

Ah! Então, e só então, comprehendi o meu poder. Digo-o, em nome de uma collectividade, porque representei o sêr insubstituivel, sem o qual, financeiramente falando, não era possivel plano realizavel ou realização perfeita.

Que seria, eu não existindo, minha geração de dez mil contos? Uma inexactidão, um dolo, uma falsidade.

Vivi o meu delirio de força e orgulho até o dia em que, ao ser dado a alguem, soffri o espanto de me vêr recusado.

Recusado, eu ?! Eu, o auxiliador, a base, a razão da vida? E por que? Como resposta á minha indignação, ouvi estas palavras eivadas de incongruencias: — "Não posso acceital-o; é falso."

Falso! Idiotice, inconsciencia, loucura! Quem origina revoluções, semeia e constróe, movimenta e estabiliza não póde ser falso...

Abalado pela injuria, mas sem poder reagir, fui recollocado no bolso do meu dono. Lá existia, por acaso, um pequeno espelho, e ao mirar-me nelle, novo espanto, agora imbuido de magua, se apossou de mim. Via-me decrepito dolorosamente decrepito. A caricia impura de milhares de mãos tinha-me ennegrecido e desgastado, banido a bella feição luzidia de outróra. Foi difficilmente que li o meu nome e numero quasi invisiveis sobre o meu corpo.

Deixei de raciocinar. Pesado torpor velou meu pensamento, e incidentes posteriores, se os houve, não se me gravaram na alma. Apenas me lembra ter sido recolhido a este subterraneo, e commigo a geração caduca e usada de quem fui a um só tempo o mais desprezivel servo e o mais poderoso rei.

Agora, na quietude desta prisão meu espirito trabalha melhor. Relembro amargosamente a pécha de falsidade que me lançaram. Indignára-me então, enchera-me de ira, despertáram-me no imo assomos de vingança. Hoje, reconheço que foi justa. Sim, sou falso, sempre o fui. Nas éras barbaras, o foram tambem os meus antepassados e sel-o-hão tambem no porvir os meus descendentes. Sou creação do homem, e o homem, ainda atrazado, não se póde esquivar á falsidade. E a falsidade só póde inventar a illusão.

O homem creou-me pois á sua semelhança.

Entretanto, não maldigo essa illusão. Por ella pude ajudar o meu creador. Dei-lhe a experiencia para se corrigir, fil-o pelejar para vencer, sujeitei-o á dôr para se aperfeiçoar. Sómente...

Quando penso que muito breve o meu corpo de metal será absorvido pelo fogo; quando imagino a minha alma reincarnada em outra moeda nova, mais valiosa talvez; quando me lembro de novos louros e novas palmas e novas glorias, ao invés do que devêra, não sinto orgulho nem contentamento, nem felicidade. E' que a evolução das coisas é para mim a mais agre das ironias; abandona-me em seu vôo sem fim, desherda-me, fulmina-me...

Emquanto a Natureza, desde a particula de pó á alma do homem, ascenderá incessante no tempo e no espaço, eu, pelo proprio motivo desse impulso resvalarei para o aniquilamento. E passarei como a peste, e passarei como a fome, e passarei como a guerra...

Todos me ambicionam, ninguem me estima; todos me pédem, ninguem me agradece; todos se servem de mim, ninguem me glorifica. Ai do misero tostão! Creador de prodigios, sobre cujo valor tudo gira e se equilibra, ao mesmo tempo que sustento o mundo, padeço o equivalente de odio, maldição e desdem com que o mundo me esmaga.

Não me illudo. Meu poder e valor se originam do atrazo do homem; do seu appetite malsão, da sua vaidade, do seu materialismo. Não julgo o homem, não o condemno; considero-o indulgentemente como obra ainda inacabada que não se póde apreciar por não estar prompta.

Mas dia ha de vir em que a obra terminará; em que a alma humana, de corpo em corpo, de expiação em expiação, de merecimento em merecimento, será a obra prima da Natureza. Obra indefectivel em composição, proporcionada em detalhes, impeccavel em relevos. Então, não haverá mais claro-escuro. Tudo será luz.

Nesse dia ou antes delle, ai da minha existencia! O homem não precisará mais dos meus serviços. Lançará contra mim o ultimo desprezo: matar-me-á.

Como em mil novecentos e um!

Não envelhecem os bohemios desse tempo

UMA FESTA AO POETA BASTOS TIGRE

Os amigos de Bastos Tigre querendo festejar o apparecimento do *Entardecer* com pompa e bulha, pensaram organizar um banquete em grande estylo ao qual compareceriam, não só os companheiros de geração literaria do poeta, como seus velhos collegas da Escola Polytechnica e do jornalismo. Alinharam-se 218 nomes numa lista, para começar. Pensava-se num banquete de 400 ou 500 talheres. Ficou combinado que a festa seria realizada na bucolica residencia de conhecido historiador, no Alto da Bôa Vista, proximo á Cascatinha da Tijuca, tosca, mas pittoresca residencia dependurada sobre a encosta da montanha gentil.

Ficou tambem combinado que se mandasse buscar, a Santos, Martins Fontes, o maior amigo de Tigre, e companheiro quasi de 40 annos desses mesmos homens do jornal, do livro e da bohemia. Fontes seria o orador na homenagem. O autor do *Entardecer*, porém, sabedor do *complot* tratou, immediatamente, de sabotar a festança, declarando que, de fórma alguma, acceitaria a projectada manifestação. E, que se prazer tinham os seus amigos em se reunir para lhe dar uma prova de admiração ou de amizade, em sua casa os receberia, com o maior prazer, mas, discretamente, sem bulha. Declarando-se inimigo do perú com farofa, do discurso official e do retrato nas gazetas, accrescentou entanto, que agradecia a amabilidade da lembrança. E não houve hypothese de arrancar-se o homem de onde estava.

Quando Martins Fontes aqui chegou para a festa que se havia marcado para o dia 12 deste mez, dia da Raça, e para qual Luiz Paulino, solicitamente, havia, com enorme difficuldade, reunido bandeiras de todas as Republicas existentes no continente descoberto por Colombo, as de Guatemala e Costa Rica, inclusive, e soube, em casa de Goulart de Andrade, para onde logo se dirigiu, dos propositos de Bastos Tigre, ficou possesso!

— Pois a festa far-se-á de qualquer maneira, disse. Não hoje, porque nada se organizou ainda, mas amanhã, depois, ou daqui a dez dias. Não voltarei a Santos senão depois de realizado o banquete. Era o que faltava, o manifestado discutir a manifestação! Mas, onde estamos? Far-se-á o banquete e obrigado a discurso, perú com farofa, e retrato em todos os jornaes, até na *Manha* do Appolery, que segundo me dizem, está se publicando agora, na Casa de Detenção. Deixem o homem commigo!

E convocou logo, pelo telephone, os *grossos* da geração. Sabotagem contra sabotagem.

Reunem-se, os camaradas, na residencia de Goulart, em Copacabana, dois dias depois. Em meio ao conciliabulo, porém, surge o poeta do *Entardecer*. E faz um barulho de todos os diabos. Ameaça até fugir do Rio se insistirem os seus amigos na idéa do banquete. Traz arrepiadas as sobrancelhas e um enorme rugão na testa.

Fontes, porém, como um *capofacista* diz-lhe, depois de haver pedido a madame Goulart de Andrade para mandar fechar a porta da rua:

Bastos Tigre

— Pois a festa será realizada *quand même*. E você Tigre, não sairá do Rio, nem daqui, porque além de prisioneiro da nossa Amizade você ainda o é do pulso vigoroso desses companheiros de ideal ora presentes. E para Madame Goulart de Andrade, com calma e com cordura:

— Minha Senhora, o homem tem, apenas, a casa por menagem. E ao poeta aturdido, deante da scena louca que se desenrola:

— O banquete será realizado hoje, daqui a 8 horas, Dr. Manoel Bento de Oliveira Bastos Tigre. Local do sacrificio — *O barracão da Cascatinha*. O perú irá da *Taverna Azul*. O discurso já vem feito de Santos. Applaudem todos as idéas.

— Era o que faltava, eu encalhar com o discurso!

Corre ao telephone. Liga para o Cardoso da *Taverna Azul* e encommenda jantar para vinte.

— E se não tiver perú, *seu* Cardoso, descubra perú, mande-o buscar a outra parte, invente-o! Favor não esquecer a farofa!

Pelo mesmo apparelho são convocados outros amigos. Não se podia organizar uma coisa em grande estylo dentro de poucas horas, mas a manifestação fazia-se. A revolução triumphava!

— E eu, não posso falar ao telephone, indaga o poeta do *Entardecer*, communicar-me com a familia, contar a violencia que padeço?

— Não, respondeu Fontes espetando a mão na cava do collete, napoleonicamente. Não póde falar. Eu me incumbirei de communicar, aos seus, os nossos propositos, mas, opportunamente, não agora. Disse e foi verificar se Madame Goulart de Andrade tinha, realmente, mandado passar a chave na porta que dava para a rua.

* * *

A's oito horas da noite a limousine do Luiz Paulino, conduzindo Tigre e as bandeiras da America chegam ao alto da Tijuca. Luminarias. Folhas de mangueira. Barris de chopp e numa especie de terreiro que descobre um recanto magnifico de paisagem, todas as portas do já famoso barracão que os lençóes da cama do historiador cobrem, formando mesas... Como guardanapos, "tiras" de imprensa, das largas, ao lado dos pratos de uma porcelana muito discutivel.

Só ahi Tigre acha de sorrir, um pouco, recordando velhos tempos de mocidade e bohemia. E bebe-se. E come-se o perú, inclusive, que por signal tinha um gosto vago de *"Dindon" au camouflage"*. Chega a hora do discurso official. Fontes, o orador, levanta-se. Silencio. O poeta vae falar. Faz o pigarro classico e começa:

BALLADA AO POETA BASTOS TIGRE

Para lourar-te o *Entardecer*,
Todos, Artista, estão commigo!
Sentem o virido prazer
Com que te beijo e te bendigo!
Ouve, Immortal, o que te digo,
Ao offertar-te o coração,
O' Bastos Tigre, excelso Amigo,
Mestre na minha geração!

Que cada qual cumpra o dever
Segundo a norma, o rito antigo,
De galardoar-te, ao escrever
Um longo ensaio, um bello artigo!
E eu este exemplo illustre sigo,
De fraternal exaltação.
O' Bastos Tigre, excelso Amigo,
Mestre na minha geração!

A' Arte servindo, até morrer,
Tuas virtudes investigo,
Tendo o severo parecer
E o destemor de um Dom Rodrigo!
E eis por que exulto e me impertigo,
Erguendo a voz, brilhante Irmão!
O' Bastos Tigre, excelso Amigo,
Mestre na minha geração!

Offerta

Principe! Poeta! a flor do trigo,
Espiritual, prova em teu pão!
O' Bastos Tigre, excelso Amigo,
Mestre na minha geração!

Faz-se, ahi, a Bastos Tigre, uma manifestação descomunal. O champagne estravasa. Fontes declara, porém, que ainda não terminou, e, de cór, desfecha sobre o homenageado mais este soneto:

GLORIA!

Poeta! a vida contém illuminismos de [louro,
Surtos sentimentaes, sonhos do coração,
Que fazem, como quem desvendasse um [thesouro,
Ver o sol do amanhã, pela televisão!

A corôa que tens, feita de acantho e [louro,
E' a dadiva de amor da immortal geração
Que, cantando, consagra o teu nome [vindouro,
E, prevendo, se orgulha em chamar-te [de Irmão!

Brilhas! Rebrilharás! Aureoladora e [rara,
Tua harmoniosa luz, sempre a se en-[grandecer,
A um ridente desfilar, no Brasil, se com-[para!

Em côro, vimos nós, para te bemdizer,
Comparar ao verão, nos céos da Guana-[bara,
O esplendor aureal que arde no — [*Entardecer*!

A's duas horas da manhã D. Conchita, esposa de Tigre, é acordada pelo Fontes que lhe dipelo telephone:

— Os "gangsters" da litteratura nacional acabam de libertar seu illustre marido. Vae no automovel de luxo de Luiz Paulino. Viva os bohemios de 1901!

E, ora ahi está como os *maduros* da geração "antes-do-Passos" sabem, de quando em quando, provar que o espirito de outros tempos ainda existe...

GIL

Quem é ?

Na revista que está em scena no theatro Carlos Gomes, ha varios numeros executados por Déo Maia, typo perfeito e seductor de authentica cabrocha. A revista é uma miscellanea de coisas macaqueadas ao estrangeiro, sem nenhum sabor. Montagem e vestuario esplendorosos e nada mais. Nella o que sobresáe e enthusiasma é, precisamente, o que é nosso. Toda a revista não vale os numeros nacionaes executados por Déo Maia.

Por exemplo, este chôro de CUSTODIO DE MESQUITA, versos de JORACY CAMARGO:

Quem é que muda
os botõezinhos da camisa?
Quem é que diz
um adeuzinho do portão?

E de manhã
não faz barulho quando pisa?
E quando pedes qualquer coisa
não diz "não"?

Quem é que sempre
dá o laço na gravata?
Quem é que arruma
teus papeis na escrevaninha?

Quem é que faz
o teu bifinho com batatas?
E estraga tanto as lindas mãos
lá na cosinha?

E entretanto é só você
que não me liga.
E inda descobre sempre em mim
cada defeito!
Pois é, talvez porque
sou muito tua amiga
que nunca estás,
por isso mesmo, satisfeito...

Quem é que reza por você
lá no oratorio?
Quem é que espera por você
sempre chorando?

Quem é que sabe
que não paras no escriptorio?
E acredita que estiveste
trabalhando?

Quem é que trata
dos botões da tua roupa?
Quem é que mais economisa
luz e gaz?

Quem é que sopra
no jantar a tua sôpa?
Quem é que diz
no telephone que não estás?

E no entretanto, você pensa
em me deixar
Leva dizendo que, sou *pau*, não
sei o que...
E entretanto você vae me [abandonar
Mas é porque eu sou tão louca
por você.

A FONTE

Corre a fonte e a correr, sonóra e clara,
Flôres á tona, que eram so e a areia turva,
Por valles e grotões fazendo curva,
E' uma serpente enorme que não pára.

Brilha, espelho do sol... E, á luz que a aclára,
Todo o arvoredo a espial-a se recurva...
Mesmo no inverno, si a alma se lhe enturva,
Ainda é a propria alegria da seára.

Fio d'agua cantando, corda de harpa,
Em queixas, a bater de farpa em farpa,
Flôres á tna, que eram sonhos da haste...

Parece que, ao bulir dos molles flancos,
Vaes, num choro, levando, entre os barrancos,
A saudade da terra que molhaste!

RUY CÔRTES

(Siqueira Campos, Esp. Santo).

O culto da Tradição

"HEI DE AMAR-TE ATE' MORRER". — MODINHAS TRISTES DE OUTR'ORA, EM DESACCORDO COM AMBIENTES FESTIVOS. — SATISFAZENDO UMA "ASSIDUA LEITORA"... DO SEXO MASCULINO.

EUSTORGIO WANDERLEY

Nestas ligeiras chronicas em que me refiro ao "folk-lore" brasileiro salientando a belleza e originalidade "do que é nosso" no cantar inspirado do povo, já me referi, certa vez, á nostalgia dos poetas, compondo versos em que maguas e penas, queixumes e dôres são o thema preferido, posto em nota de solfa por musicos que seguem a tristeza dos versos, em compassos melancolicos, escriptos em tons menores, abemolados e merencorios.

São os compositores da musica e letra de taes "modinhas", assim como, principalmente, seus interpretes a verdadeira antithese daquelle dito popular que affirma:

— "Quem canta seus males espanta".

No caso dessas composições lastimosas, "quem se lamenta seus males augmenta".

A não ser que se dê credito aos que garantem sentir um "doloroso prazer em revolver na ferida o punhal que a causou, não se explica o facto dos menestreis de antanho (e de alguns hodiernos tambem) se martyrizarem, e aos ouvintes sentimentaes, com a triste recordação de tormentos já passados, evocando desillusões e abandonos crueis...

Essas considerações vêm a pêlo com o recebimento de uma delicada carta de pessoa que me escreveu, solicitando a publicação de uma antiga modinha popular.

O missivista que, embora assignando: *Leitora assidua*, denunciou, pela graphia, ser do sexo masculino, declara não se recordar de "todos os versos" da modinha, lembrando-se, apenas, da musica, e de que a poesia terminava por esta affirmativa:

"Hei de amar-te até morrer"...

Realmente, contrariando o costume geral, que era intitular a "modinha" com o primeiro verso da sua primeira estrophe, como "Nestas praias de limpidas areias", ou então: "Quiz, debalde, varrer-te da memoria", ou ainda: "Nas horas negras da noite", etc., a modinha em apreço tirou seu titulo do ultimo verso das suas quadras, repetido, aliás, tres vezes, á guiza de estribilho, em todas as estrophes, juntamente com o terceiro ou penultimo verso.

Toda a poesia conserva, nos seus dezeseis versos, um cunho amargo de tristeza e desespero, rematando com a tragica ameaça do vate amar a ingrata diva "até morrer", apezar da sua indifferença ou perversidade — que se render nos seus afflictos carmes...

O poeta ficou na sombra do anonymato, talvez, de confessar, de publico, sua desdita de desprezado amante...

O musico, porém, autor da melodia, menos apaixonado, embora "cumplice" do outro em lhe musicar as queixas, deixou seu nome nos seus apellido que era Noronha.

Talvez fosse o compositor F. G. Noronha, autor de outros trabalhos musicaes do mesmo genero, como a "modinha": *A vida é a morte*, de versos não menos tristes como estes:

(bis)

— "Olhe, Marcia, aquelles campos
De sepulchros alinhados:
Ali dormirão em breve,
Os meus ossos descarnados.

(bis)

Suspende o pranto de amor,
Não chores, prenda querida,
Pois sempre a morte nos liberta
Das desgraças desta vida.

Qual amamos sobre a terra,
Já da vida roto o véo,
Com o mesmo extremo se póde
Tambem amar lá no céo.

Suspende o pranto, etc..."

O caso é que taes evocações destoavam, completamente, do panorama em que eram feitas: muita vez a sala engalanada e alegre da festa commemorativa de um anniversario natalicio ou de bodas felizes.

O ambiente era o mais improprio possivel para isso, e, não raro, nos labios que sorriam e nos olhos onde brilhavam a alegria e o prazer, uma nuvem de tristeza projectava sua sombra, apagando o sorriso e fazendo borbulharem lagrimas...

Para desfazer a desagradavel impressão era mistér que algum conviva se lembrasse de cantar qualquer historieta alegre, ou algum cantor, mais arteiro e perspicaz, entoasse um lundú gracioso, ou qualquer cançoneta brejeira...

E o mal-estar desapparecia até que outro imprudente se lembrasse de cantar versos como esses que, em seguida, publicamos com a musica que vae estampada no clichê, satisfazendo, assim, o pedido da "missivista" que se diz "uma assidua leitora" ou... vice-versa:

(3 vezes)

— "Ingrata, porque me foges,
Porque me fazes soffrer?
E' inutil me fugires,
Hei de amar-te até morrer.

(3 vezes)

Em pago de meus extremos
Dás-me cicuta a beber;
Em paga de teus desprezos
Hei de amar-te até morrer.

(3 vezes)

Onde quer que vás, ingrata,
A tua sombra hei de ser;
Hei de morrer por amar-te,
Hei de amar-te até morrer!

(3 vezes)

No céo hei-de amar-te emquanto
Lá o espirito viver,
Na terra onde a vida acaba
Hei de amar-te até morrer!"

A mais recente photographia do Papa

Ao deixar a sua residencia de Castel Gandolfo para regressar ao Vaticano, S. Santidade Pio XI abençoa a multidão que o acclama

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NUMA DEMOCRACIA DE VERDADE

(Continuação da 1ª pag.)

volucionario da Confederação do Sul. Nasceu depois da guerra da independencia e foi o unico presidente que, quando eleito, não votava ha quarenta annos. Morreu na presidencia.

Millard Fillmore, advogado, membro do Congresso e vice-presidente da Republica. No principio fôra cardador de lã.

Franklin Pierce, advogado, membro do Congresso, senador, general de brigada na guerra mexicana.

James Buchanan, advogado, membro do Congresso, senador, ministro dos Estrangeiros, secretario de Estado. Noivo no inicio da carreira, ainda moço, morreu-lhe a noiva e conservou-se até ao fim da vida fiel á sua memoria.

Abraham Lincoln. No começo da vida, foi trabalhador do campo e depois negociante. Mais tarde, fez-se soldado e advogado. Ao iniciar-se na politica, foi membro do legislativo do Illinois, e membro do Congresso Federal. Durante o seu governo houve a guerra civil. Lincoln não terminou o mandato. Foi assasinado.

Andrew Johnson. E' uma das figuras mais admiraveis da democracia americana. Alfaiate, até casar-se não sabia ler. Sua esposa é que o encaminhou na vida. Ensinou-lhe a conhecer as letras do alphabeto, como se adivinhasse que a elle estava destinada uma grande posição. O alfaite fez progressos nas letras e entrou para a politica. Foi membro do Congresso, governador do Estado de Tennessee, senador federal e vice-presidente da Republica, assumindo a presidencia em 1865, ao ser assasinado o presidente Lincoln que, como elle, tivera antes um principio de vida multissimo modesto.

Ulysses S. Grant. Filho de um curtidor escocez, foi camponio na juventude. Cursou depois a Escola de West Point, onde se graduou, servindo como capitão na guerra mexicana. Era coronel na guerra civil e, no correr desta, alcançou os postos de tenente-general e commandante-chefe. Foi Secretario da Guerra. Particularidade: politicamente, sempre foi democrata; chegou, porém, á presidencia eleito pelos republicanos.

Rutherford B. Hayes, advogado, major-general na guerra civil, membro do Congresso, governador do Ohio.

James A. Garfield, de condição modesta, fez-se professor, advogado e foi presidente do Hiram College. Na guerra civil teve o posto de major-general. Foi membro do Congresso e senador. Garfield morreu na presidencia.

Chester A. Arthur, professor, advogado, quartel-mestre-general do Estado de Nova York, collector do porto de Nova York e vice-presidente.

Grover Cleveland, professor, advogado, sheriff do condado de Erie, Nova York, prefeito de Buffalo e governador do Estado de Nova York. Cleveland, que foi arbitro na nossa questão com a Guyana Franceza, casou-se na Casa Branca.

Benjamin Harrison, advogado, general de brigada na guerra civil e senador federal.

William McKinley, professor, soldado na guerra civil, advogado, membro do Congresso e governador do Ohio. Morreu na presidencia, assasinado.

Theodore Roosevelt. Membro do Legislativo de Nova York, sub-secretario da Marinha, coronel na guerra hispano-americana e governador de New Jersey. Theodoro Roosevelt, por seu prestigio, conseguiu por termo á guerra russo-japoneza, pelo que conquistou o Premio Nobel da Paz, de 40.000 dollars. Foi o segundo presidente mais rico dos Estados Unidos, sendo Washington o primeiro e maiores do que as deste eram as suas rendas. Esteve no interior do Brasil, numa excursão scientifica, considerando-se descobridor do rio da Duvida.

William H. Taft, advogado, juiz federal, governador das Philippinas e secretario da Guerra. Oito annos depois de deixar a presidencia, foi presidente da Côrte Suprema.

Woodrow Wilson, advogado e professor. Autor de varias obras de historia e sciencia politica. Foi presidente da Universidade de Princeton e governador de New Jersey. Exerceu dois mandatos seguidos e teve grande papel durante a conflagração mudial, tendo comparecido, pessoalmente, á Conefrencia da Paz. Como Roosevelt, conquistou o Premio Nobel da Paz.

Warren G. Harding, jornalista. Foi senador, governador do Ohio e senador federal pelo mesmo Estado. Morreu na presidencia.

Calvin Coolidge, advogado. Foi prefeito de Northampton, membro do legislativo de Massachussetts, governador do Estado e vice-presidente da Republica. Completou o mandato de Harding e foi reeleito presidente para o periodo seguinte.

Herbert Hoover, engenheiro de minas. Foi presidente da Commissão Americana de Soccorros e da Commissão Belga, administrador dos Abastecimentos, presidente da Commissão Européa de Soccorros e Secretario do Commercio.

Franklin Delano Roosevelt, advogado. Foi senador estadual de Nova York, sub-secretario da Marinha e governador do Estado de Nova York, posto em que foi reeleito. Roosevelt venceu o ex-presidente Hoover por 472 votos eleitoraes, tendo no pleito popular o seu partido — Democrata — levado ás urnas 22.821.857 cedulas, contra 15.392.841 conseguidas pelos republicanos em favor de Hoover.

De 1900, quando foi eleito McKinley, até 1932, eleição de Franklin Roosevelt, o eleitorado americano subiu de 13.577.601 para 38.583.698.

Um anti-papa

Antes de encerrar estas linhas, precisamos lembrar que além dos presidentes constitucionaes, os Estados Unidos tiveram um outro, elevado pela força ao poder, com dominio sobre metade do paiz. Foi elle Jefferson Davis, que na administração Pierce exercera o cargo de Secretario da Guerra. Era genro do ex-presidente Zachary Taylor.

Quando estalou a guerra civil, elle se declarou pelos revolucionarios, que acompanhou, sendo presidente da Confederação do Sul.

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

SE FICARÁ BOM ?

Dr. Alberto Cavalcanti
Tisiologo em Bello Horizonte

De certo que poderá ficar completamente curado se sentir a força de vontade indispensavel para seguir sem vacillação o tratamento instituido pelo seu medico.

Hoje em dia os casos de cura da tuberculose se conta por legião.

O meu antigo mestre em Zurich, na Suissa, o professor Naegeli, em estatistica que ficou celebre e é citada em todos os tratados de tuberculose, em autopsias de pessoas que morreram no hospital daquella cidade, chegou a seguinte conclusão: — morreram de tuberculose — 22,5%; morreram de outras molestias, apresentando no pulmão signaes de tuberculose, latente ou cicatrizada — 70,5%; nenhum signal de tuberculose — 7%.

Que se póde concluir dahi? Que 70,5% dos mortos apresentavam vestigios de tuberculose, uns em estado de completa inactividade e outros curados completamente.

E quantas pessoas não circulam nas ruas do Rio, passeando, fazendo farras, ou trabalhando activamente e que outróra eram portadores de tuberculose e hoje se acham curadas?

Em alguns casos, raros, a pessoa póde conseguir a cura, sem tratamento, sem repouso, porque ignora completamente que está doente. São curas expontaneas que servem para provar a veracidade sobre a curabilidade da tuberculose. Na maior parte das vezes é indispensavel o repouso, sem o qual o doente terá pouco probabilidade de ficar bom.

O tratamento medicamentoso é administrado segundo a indicação do caso, bem como o pneumothorax ou os meios cirurgicos. O regimen hygienico-dietico, tendo por base o repouso, na cama, durante dias e mesmo mezes, emquanto a febre fôr alta: durante algumas horas, na cadeira de repouso, nos doentes apyreticos, isto é, sem febre.

Mas tudo isso sob controle medico, porque a tuberculose não póde e não deve se tratar sem ser com um medico, de preferencia especialista, deixando-se examinar com frequencia.

O tratamento é longo e não se pense que em um ou dois mezes seja possivel ficar bom. O tempo, é um grande factor no tratamento da tuberculose e ao lado delle o optimismo e a força de vontade para se conformar com o prolongamento dos mezes de tratamento.

Que se consulte o livro "Como evitar e curar a tuberculose" no qual escrevemos diversos capitulos sobre a possibilidade da cura da tuberculose; é o que o doente necessita saber para conseguir a realização dessa verdade. Infelizmente em pequenos artigos não nos é possivel transcrever os muitos conselhos e ensinamentos contidos naquelle livro. Lendo-o, o tuberculoso poderá verificar ser possivel a sua cura, dependendo quasi que exclusivamente de si mesmo, porque, procura um especialista, irá morar em localidade de clima apropriado para o tratamento, seguirá a prescripção do seu medico, fará um repouso direito, será um optimista e conformado com a sua modestia, esperará com paciencia e força de vontade que as melhoras se accentuem conseguindo depois a cura.

Dr. Alberto Cavalcanti — rua São Paulo nº 387 — Bello Horizonte.

JOÃO CAETANO E JACQUES ARAGO

Ha 86 annos atrás, representava-se, com um successo formidavel, o drama "A gargalhada".

A peça era do escriptor Jacques Arago, que assistia ao espectaculo, pois aqui se encontrava de passagem para a França.

O interprete era João Caetano, a grande gloria do theatro brasileiro.

Deante do esplendido triumpho que o espectaculo estava registrando, o Imperador, no segundo intervallo, mandou chamar autor e actor ao seu camarote. Cego como era, a presença de Jacques Arago produziu fortissima emoção em todos. Uma commissão popular offerece uma corôa de louros a João Caetano. Este, porém, colloca-a na cabeça de Arago.

— Se não fosse Arago, que seria elle ? Se não fossem os autores, que valeriam os actores ?

O dramaturgo, porém, inverteu o pensamento:

— Se não fosse João Caetano que seria elle ? Se não fossem os actores que valeriam os autores?

E arrancou para si apenas uma folha de louro da corôa, que restituiu a João Caetano, pela interpretação genial que estava dando ao seu pensamento.

Bellas recordações que o tempo não desmerece !

MONACO

O principado de Monaco que, desde 1865, faz parte do systema aduaneiro de França, perdeu pelo tratado de Paris, de 17 de setembro de 1918, parte de seus direitos. De então por deante precisa do assentimento da Republica Franceza, para celebrar tratados e resolver as questões da successão ao throno. Além disso, a França administra as alfandegas e os correios e telegraphos do principado cujo territorio mede um e meio kilometros quadrados, com cerca de 25.000 habitantes !

O principe Luiz II, que succedeu a seu pae Alberto I, pertence á casa catholica de Guyon de Matignon-Grimaldi. Suas prerogativas foram fortemente restringidas pela Constituição de 18 de novembro de 1917.

Fala-se o italiano no principado, mas a lingua official é a franceza.

Um exercito de 3 officiaes e 71 homens prevê a segurança desse Estado minusculo, que tem sido violentamente agitado nestes ultimos tempos por conflictos entre a Casa Reinante e o Conselho Nacional.

A herdeira do throno, Carlota, causou grandes preoccupações a seu pae, ao divorciar-se, em 1930, de seu esposo, o principe Pedro Grimaldi, conde de Polignac.

Os habitantes de Monaco vivem dos estrangeiros que vão tentar a sorte na roleta de Montecarlo.

Exportam tortas, bolos, pudins, chocolates, perfumes e cerveja.

A sociedade arrendataria do Casino tem como principal accionista o sr. Basil Saharoff, fabricante de armas.

Instantaneos de Genebra

O chanceller argentino Saavedra Lamas, que presidiu a ultima assembléa da Liga das Nações, em palestra com o sr. Ivon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França

A Cartilha Ingleza

"Complemento editorial das aulas de inglez irradiadas pela P R E 3, sob a direcção do professor Oscar Pereira de Carvalho, ás 2.ª, 4.ª e sexta-feiras, das 18,15, ás 18,45. As perguntas devem ser dirigidas para o Edificio Rex, sala 603 — Rio ou para os escriptorios da Soc. Radio-Transmissora Brasileira.

Sr. A. A. A. — Nictheroy — R. J. 2ª phrase. Todos os substantivos e adjectivos formados de paizes devem estar com letra maiuscula. A proposito, "English" não tem "e" final. 3.ª phrase. Observe as preposições "to" e "from" que significam "a" e "de" respectivamente, quando se trata de direcção. Nesta phrase seria melhor empregar o verbo "going" em vez de "coming", assim terá mais sentido. 5.ª phrase. Nunca diga "with he"; o caso objectivo deve seguir sempre a preposição: isto foi explicado na ultima aula e voltarei amanhã outra vez ao assumpto. 6ª phrase. Observe o uso de artigos conforme já foi explicado. 7ª phrase. A palavra "house" é com "o" e não com "a". Não faça phrases com o emprego da forma possessiva. Envie phrases mais frequentemente. (369).

Srta. F. M. V. — Campos — R. J. — 4.ª phrase. Esta phrase está certa, mas o sentido de "going across" neste caso é "atravessar" e não "encontrar" (occasionalmente). Quando a senhora deseja exprimir o sentido de "encontrar" acima mencionado, empregue sempre "to come across" e nunca "to go across". Agora, cada um destes verbos significam tambem "ir através" ou "vir através", no sentido de "atravessar". Ex.: "He went across the street" — "He came across the room" (ambos os casos aqui é "atravessar.). Na forma progressiva, empregue o verbo tal como expliquei pelo microphone. Ex.: "He was coming across the street" — "They were going across the bridge (ponte)". Existe ainda o verbo "to cross" que tambem significa "atravessar" ou "cruzar". 5.ª phrase. Não empregue a forma possessiva. 6.ª phrase. A palavra "coming" têm um só "m". Esta phrase não tem sentido: supponho que a arma, quer dizer: "The envelope came with a sealing-wax", estarei certo ? 8.ª phrase. Quando a senhora empregar o auxiliar "to do", observe que o principal da phrase vem sempre no infinitivo sem a particula "to". E' preferivel dizer-se "to speak to" a "to speak with", mas ambos estão certos. A resposta desta phrase deve ser: "Yes, she does" e não "Yes, I do", a sra. comprehende por que. Envie phrases contendo pronomes e adjectivos possessivos da pagina 33 da Cartilha. (371).

Sra. M. C. M. — Rio Branco, M. G. — 1. phrase. Diga "she usually makes" e não "she makes usually", neste caso. (Ainda não estudamos o adverbio). 4.ª phrase. Numa serie de verbos, quando o sujeito é o mesmo, basta mencional-o uma só vez, tal como diriamos em portuguez: "Eu fui á cidade, comprei o livro, tomei o automovel e voltei para casa". Nesta phrase o segundo "we" é dispensavel. No final da phrase deve-se dizer "... went ahead together *for a walk*". 5.ª phrase. O mesmo caso da repetição do sujeito já mencionado. 6.ª phrase. Póde-se dizer tambem "Come and see". O seu exercicio demonstra muito adeantamento; continue enviando phrases com os pronomes da pagina 33 da Cartilha. (377).

Sr. O. O. — D. F. — 1. phrase. Diga "to speak to John" e não "to speak John". 6.ª phrase. "were coming" e não "came". O seu exercicio está optimo e espero phrases agora quanto aos pronomes. (384).

PRODUCTOS ISENTOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Quando exportados para o estrangeiro

Solucionando uma consulta da firma Chereng, Chené & Cia., declarou a Recebedoria do Districto Federal que os productos nacionaes quando exportados para o estrangeiro estão isentos do imposto de consumo, devendo, porém, o exportador cumprir o que determina o art. 11, parag. 1º letra A. do citado regulamento.

PRINCIPE XAVIER DE BOURBON

O novo pretendente ao throno de Hespanha, irmão da ex-imperatriz Zita

A NOSSA CASA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

— IV —

Até 1930 a municipalidade não permittia construcções de paredes frontaes. Os exames a que essas paredes foram submettidas até então, demonstraram que ellas não satisfaziam cabalmente a acção das cargas. Resistiam a compressão, mas estavam sujeitas, devido a sua espessura, aos esforços lateraes. Por outro lado, no que diz respeito á funcção thermica que regula o codigo das habitações, o coefficiente de porosidade não lhes assegurava uma garantia. Dahi, não serem usadas officialmente.

Além do tijolo de barro, commum e do furado, existem hoje no mercado tijolos de cimento de diversas dimensões e que se prestam a varios misteres: Para paredes de uma vez; para enchimento de paredes de arranha-céos, para paredes divisorias e para frontaes. Tomemos este, proprio para as paredes frontaes e cotegemol-o com os demais.

Este tijolo foi lançado para resolver o problema do frontal. Por isso o seu poder athermico e a sua resistencia quanto ás acções obliquas não deixam a menor duvida. Foi submettido a exames officiaes e approvado.

Em 1931 a municipalidade permittiu o seu emprego.

Comparemos agora os preços de diversas paredes de frontal; com tijolo commum, com tijolo furado e com tijolo de cimento.

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS

Tijolo commum.

Tijolo . . 55	115$000	6$300
Argamassa. 0,023 m. c.	41$300	$950
Jornal de pedreiro e servente 1h		3$340
		10$595

Tijolo furado.

Tijolo. . 40	150$000	6$000
Argamassa. . 0,018 m. c..	41$300	$740
Jornal de pedreiro e servente. .		2$500
		9$240

Tijolo de cimento.

Tijolo . . 36		9$500
Argamassa.. 0,013	41$300	$540
Jornal de pedreiro e servente. .		2$000
		12$040

O tijolo furado é o mais barato e tem a vantagem de resolver o problema do isolamento thermico.

A unica duvida é quanto ás acções lateraes ;talvez necessite ser um pouco mais largo.

Não fica aqui o problema da parede. Ella tem forçosamente de ser revestida interna e externamente.

Trataremos dos revestimentos no proximo artigo.

A casa hoje publicada destina-se a um terreno de declivo ingreme. Graças ao concreto armado o terreno póde ser aproveitado. A construcção é simples e está orçada segundo os estudos mais economicos que se podem fazer em construcção.

As paredes, respeitando as bases de que temos tratado nos ultimos artigos, são de frontaes e o telhado quasi todo em meia agua.

O comprimento do terreno, 25 metros, permittiu o desenvolvimento de linhas interessantes da fachada, apezar do genero de cobertura escolhido.

Planta — Uma pequena varanda conduz-nos á sala de jantar. E' uma varanda de entrada; a principal está para os fundos de onde se divisa uma perspectiva encantadora e de onde sopra o vento fresco da tarde. De dois quartos e um banheiro, se compõe a parte intima da casa. No banheiro estão installadas as seguintes peças: 1 vaso sanitario com caixa de descarga commum; 1 bidet, 1 lavatorio sobre consolo de ferro e um chuveiro com agua quente e fria. Depois que se generalizou o emprego de agua quente nos chuveiros a banheira esmaltada passou em muitos casos a ser apenas um objecto de adorno. Para os estudos da realização da casa economica a ausencia da banheira esmaltada não representa sómente a economia do seu custo, mas tambem a de installação e sobretudo a de espaço. O que encarece um quarto de banho são os azulejos e as installações. Desde que diminuamos o emprego desses materiaes teremos a reducção de orçamento.

Fachada — Os revestimentos das fachadas são tidos como factor de embellezamento. As casas rusticas americanas destacam-se por causa desses acabamentos. E' que lá elles são feitos com cimento branco puro. Tal coisa é quasi impossivel para nós, principalmente se tencionamos resolver o problema da construcção economica.

O dever do architecto é conseguir tudo que possa dar certo *cachet* á casa, empregando material nosso. Ora, temos a cal e com ella nos devemos arranjar.

A receita para o revestimento desta casa deve ser: Nata de cal e pó de marmore, traço de 1:1 com uma pequenissima parte de oca. A pasta deve ser applicada com a colher numa espessura de meio centimetro sobre um emboço o mais alizado possivel a desempenadeira. Basta que não haja grandes preoccupações de fazer um trabalho muito perfeito para se conseguir um lindo rustico. O revestimento interno póde ser com uma só massa, alisada em seguida a sacco. Será simplesmente caiada com um pouco de oca

XADREZ

PROBLEMA N. 405

de Antonio F. Arguelles

Brancas: R1TD, D8TD, T3C, 5TR, B7R, C2D, 7CR, P4BD, P2R, 2MR, 4CR = 11 peças.

Pretas: R5D, D4CR, T4TD 5R, B3D, C3TD, 6D, P7TD, 3BD, 3R, 5BR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 405

(systema aceito do G. D)

Jogada no torneio Internacional em Nottingham, 1936:

Brancas: Lasker versus pretas: Reshewsky.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3BR, C3BR; 4 — P3R, P3R; 5 — BxP, P4B; 6 — C3B, P3TD; 7 — O-O, P4C; 8 — B3D, PxP; 9 — PxP, B2C; 10 — B5C, B2R; 11 — D2R, O-O; 12 — TR1D, CD2D; 13 — C5R, C4D; 14 — B1B, CxC3B; 15 — PxC, C3B; 16 — P4TD, D4D; 17 — C3B, TR1B; 18 — B2C, C5R; 19 — TR1B, C4C; 20 — PxP, PxP; 21 — BxPC ?, CxC xeq.; 22 — PxC, D4C xeq. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 404:

P. 8B (D)

Enviaram solução exacta do problema n. 404: Integralista I., Augusto Beck Fernando de Almeida, Dama Preta, Melle, Dupont, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Torres II, Armando Bastos, George Dias, Conceição Junior.

— Luizinho, você sabe que horas são?

— 8 e meia.

— No meu relogio faltam 5 minutos.

— Então está certo, porque eu levo cinco minutos para ir ver em casa que hora é.

O professor explica:

— Nada se perde neste mundo.

— Menos o tempo, professor.

Corrige um garoto.

Um senhor myope aborda uma creança na rua e pergunta:

— Você é irmão da Léa?

— Não, senhor.

— Entretanto, é muito parecido com ella.

Eu pensei que fosse irmão della.

— Nem podia ser.

— Porque?

— Porque eu sou a Léa.

Correio Infantil

AGULHAS E DESVIOS

O desenho representa uma locomotiva em vias de manobras e seis carros de carga, espalhados por diversas linhas. A locomotiva deve pegar os carros de maneira a partir com todos na direcção indicada pela seta.

Terá que ir apanhando os carros, um por um, ora avançando, ora recuando e penetrando nas diversas linhas. Primeiro, ella apanha o carro N.º 1; depois, o carro N.º 2, e assim por deante, até ter apanhado todos.

O carro N.º 6 será o ultimo.

MERGULHANDO

Na época actual, o record que o homem attingiu sob as aguas vae além de 900 metros. Já é fantastico! A expedição realisada por um americano M. W. Beebe, não poude ser feita por qualquer pessoa, pois que para isso é necessario um apparelho especial.

Mesmo sem ir a tal distancia o mergulhando apenas a alguns metros encontra-se curiosos e espectaculos bellos no dominio dos peixes.

Os homens procuram sempre penetrar nesse mundo que não é o nosso e onde nós não podemos viver.

Porém como em muitas outras coisas, só aos poucos é que obtiveram progressos.

A principio e durante muito tempo mergulhava-se sem o auxilio de qualquer apparelho como ainda se faz em muitos logares. Sem apparelhos não se pode mergulhar por muito tempo.

A falta de ar obriga a voltar á tona os mais habeis mergulhadores e os mais treinados só podem ficar debaixo dagua durante tres minutos. Esse exercicio cansa e os que mergulham assim, morrem cedo, atacados no coração ou nos pulmões.

Em alguns livros lemos sobre pessoas que ficam debaixo dagua as vezes duas horas; mas é tudo fantastico!

O apparelho mais primitivo era o sino. E' facil experimentar com um copo virado e mergulhado na agua. Pela pressão a agua não entra no copo e é facil experimentar pondo dentro do copo uma mosca, por exemplo, este mergulho da-se sem que ella se molhe sequer.

Substituindo o copo por um sino e a mosca por um homem teremos o nosso apparelho.

Historicamente, um dos primeiros casos em que se usou o sino data de ha 2.300 annos. Thucidides quando nos fala do assalto maritimo de Syracusa.

Os habitantes tinham enterrado estacas na agua e nellas se estraçalhavam os navios athenienses.

Estes mandaram então mergulhadores com o apparelho que descrevemos e estes conseguiram serrar as estacas.

Outros inspirados talvez pelos elephantes que para nadar deixam a ponta da tromba fóra dagua para poder respirar, armaram-se de tubos cuja extremidade boiava. Esta invenção não deu bons resultados e muitas vezes aconteceram serios accidentes.

Essas narrações só são feitas em livros de guerra ou em aventuras de pescadores de perolas. Outros contam historias comicas em que os mergulhadores tem um papel improvisado.

Mais ou menos ha 2.000 annos o celebre romano Marco Antonio estava em Alexandria perto da celebre rainha do Egypto, Cleopatra.

Um dia, conta Plutão, tendo ido á pesca em sua companhia, envergonhado de nada pescar, deu ordem a mergulhadores de prender peixes nos anzoes. O general fez uma pesca milagrosa! Tão espantosa que a rainha admirada desconfiou da astucia, e sem Marco Antonio saber, deu ordens a outros mergulhadores. De repente viu-se o chefe romano puxar a linha e tirar uma lata de conserva!...

General, disse então a soberana, contenta-te em tomar as cidades e os reinos e deixe os pescadores pegar os peixes.

Essas fantasias nos vêm contadas através dos seculos. Alexandre o grande fez uma viagem submarina numa especie de navio de vidro. Quasi que a aventura acabou mal, porque um animal marinho arrebentou a corrente e levou para longe o illustre passageiro.

Só no seculo XVI é que foram construidos os primeiros escaphandros. Eram quasi sinos portateis, fixados na cabeça do mergulhador e communicando por tubos com a superficie. Era preciso ficar dentro dagua pouco tempo e não se podia mergulhar muito profundamente.

Foi preciso esperar os tempos modernos para realizar invenções logicas.

No principio do seculo XIV um contrabandista inglez inventou um apparelho extraordinario com o qual pretendia ir á ilha de Santa Helena para roubar Napoleão que estava preso! O mais curioso é que elle se preparava a ir quando a morte do imperador, acabou com seu projecto.

Teria elle conseguido seu fim e como seria sua viagem de volta!

Todos conhecem o apparelho classico usado hoje em mergulhos communs, um capacete de cobre com janellas transparentes de vidro muito grosso é posto na cabeça do mergulhador, e este é aparafusado nos hombros em uma golla presa á roupa impermeavel. Em cima do capacete existe um tubo que se communica com o exterior e pelo qual entra ar comprimido. Por mais admiravel que seja á vista que se offerece ao mergulhador, ás vezes esta lhe custa caro.

Em primeiro logar só é admiravel com o mar calmo. Nos rios não se vê senão uma imagem turva porque as aguas não são limpidas para que o olhar penetre e veja.

No mar tambem se dá o mesmo; quando a superficie está agitada agita-se o fundo do mar, isto é, a areia e o limo.

Demais a pressão de agua é difficil de supportar, quando se desce a alguns metros, o sangue sobe á cabeça, nos ouvidos se sente zoeira e ás vezes elle provoca uma enxaqueca intoleravel.

E' preciso experimentar e fazer exercicios e muitas pessoas não conseguem se habituar.

E' preciso tambem que as pessoas que estão em cima dagua fiquem prestando muita attenção. Um homem alugou um escaphandro para fazer um passeio submarino e combinou com dois pescadores que deviam lhe fornecer o ar emquanto estivesse debaixo dagua. Os pescadores eram bons camaradas. Emquanto o pobre mergulhador se deliciava a 8 ou 10 metros debaixo dagua começaram os dois a discutir.

— Não é assim.

Toca a bomba!

— Qual o quê, diz o outro.

Assim, olha, replica o segundo.

— Sim!

— Não!

— Pois bem, já que sabes mais fica tu com a bomba!

— Eu, não, não te obedeço! Não fico.

E os dois afastam-se amuados.

Emquanto isso o pobre mergulhador sentia a falta de ar e quasi já ia morrer, quando uma testemunha veio em seu soccorro.

Já era tempo, tiraram o homem, congestionado, deitando sangue pelo nariz! e muito mais calmo do enthusiasmo que tivera pelo fundo do mar.

Quantas vezes o mergulhador é atacado pelos tubarões e tem que se defender a faca!

E' principalmente com a pressão da agua que deve contar.

O apparelho de que falamos no principio deste artigo permittiu que se descesse a 900 metros mas não em escaphandro. Trata-se de uma esphera de metal muito resistente e em que os vidros são substituidos por quartzo.

O systema para ser fechada mereceu um estudo muito minucioso. Se um fio de agua entrar no interior o que apenas parecerá um fio de agua, seria um esguicho de uma força formidavel mesmo se o diametro fosse do tamanho do fundo de uma agulha. Em tal caso pareceria uma verdadeira agulha liquida porém tão dura quanto o aço e que furaria o corpo que encontrasse.

Para isso é preciso comprehender que a 900 metros a esphera supporta um peso de 7 milhões de kilos.

A experiencia contraria foi feita involuntariamente.

Os primeiros ensaios foram feitos com a esphera sem ninguem nella e justamente a agua entrou dentro. Quando a puxaram a força foi tão grande que a porta desaparafusada, foi atirada no espaço, como uma bala de canhão, emquanto que a agua interna portanto gelada, desapparecia com ovapor.

Apezar dos accidentes e difficuldades é preciso continuar o estudo dos meios praticos de mergulhos submarinos.

O futuro nos reserva de certo magnificas e extraordinarias invenções.

VAMOS COLORIR

Qual é o bicho que está puxando o carrinho do Cara Preta?

Com lapis de côres pinte-se de amarello os espaços N.º 1; de verde, os espaços N.º 2; de azul, os espaços N.º 3; de marron, os espaços N.º 5; e de preto, os espaços N.º 6.

Ver-se-á, então, nitidamente o bicho.

De cabeça para baixo são outros

Observe-se bem estes dois individuos. Depois, vire-se o desenho de cabeça para baixo, e ver-se-á como continuarão a ser gente, mas com expressões inteiramente differentes.

Aprendendo a desenhar

O MEL

O mel conhecia-se no Oriente desde os tempos mais remotos, e dali passou para o resto do mundo.

Virgilio chamou-o "dom celestial". Pythagoras tomava-o em grandes quantidades. Democrates recommendava-o a quem desejava viver muito tempo.

Plinio conta que, tendo-se apresentado ante Augusto um centenario chamado Verdins Pollion, em surprehendente estado de saude, o imperador lhe perguntou o que era que tinha feito para se conservar tão forte e Verdins respondeu:

— Alimento-me exclusivamente de pão e mel!

Estará o segredo do mel no assucar que contem ou em outra propriedade que se desconhece?

Soluções dos problemas do Supplemento do dia 18

Duplas amigas

HORIZONTAES E VERTICAES

1 — Calamidade.
2 — Salame.
3 — Medalba.
(1 — Ca. 4 — De)

QUEM E'?

A celebridade foi Miguel Couto.

O ENIGMA DA SEMANA

O imperador Constantino, para uma nova capital do imperio romano, escolheu a antiga colonia grega do Bisancio e fez edificar a cidade de Constantinopla, chamada a Paris da Edade Media.

Um urso recem-nascido...

...pesa 200 grms.
Depois de adulto pesa 150 ks!...

O trem parou no meio do caminho porque ha um bicho na linha. O machinista e o chefe de trem ralham com Belita porque deixou fugir. Na figura vocês encontrarão os quatro personagens. Quem os vê?

A mathematica entre sorrisos

Martin Gil no Instituto de Educação

Em dias da semana passada, o Instituto de Educação recebeu a visita de Martin Gil.

Astronomo emerito, autor de theorias e de estudos de alta relevancia no ramo scientifico que escolheu, Martin Gil interessa-se enormemente pelas questões e problemas que agitam a pedagogia moderna. Tudo o que diz respeito ao ensino, ao preparo das gerações vindouras, á educação em geral, faz parte das cogitações desse nosso hospede.

Martin Gil acha-se no Rio em situação quasi inteiramente incognita. Mesmo assim, porém, foram descobril-o. Entregue a si mesmo, em todos os recantos da "cidade maravilhosa", não pôde furtar-se á curiosidade dos que, entre nós, se interessam por aquelles mesmos assumptos que o empolgam.

O professor Mello e Souza proporcionou-lhe, assim, no Instituto de Educação, uma hora de exhibição de suas alumnas. Uma dellas saudou o mestre estrangeiro, desafiando-o a que, com toda a sua sabedoria e seus conhecimentos de calculos astronomicos, pudesse medir *"em unidades de sympathia"*, toda a affeição que despertara em suas pequenas admiradoras cariocas.

Depois, varias alumnas do professor Mello e Souza encheram o programma, com ligeiras e pittorescas allocuções sobre assumptos de mathematica. Damos, a seguir, algumas dessas pequenas e interessantes dissertações, nas quaes se nota, ao par do aproveitamento manifestado por suas autoras, a orientação intelligente de seu mestre.

Em nome da turma 22 da Escola Secundaria do Instituto de Educação, assim falou a senhorita Maria Antonietta (Manilha):

"A turma 22 tem a honra de receber a visita de Martin Gil — astronomo illustre cujo nome é hoje, sem contestação, um titulo de gloria para a sciencia do mundo.

Os trabalhos já realizados por esse eminente geometra do céo, são sufficientes para collocar o seu autor entre os grandes bemfeitores da Humanidade.

Habituado, de certo, a medir as grandezas infinitas que se desenrolam pelos espaços sem fim, sente-se o astronomo cheio de tolerancia e paciencia para apreciar as fraquezas e paixões que agitam os habitantes de nosso planeta.

Que podem significar, realmente, deante da massa de Betelguezes ou da luminosidade de Sirius A, as pequeninas miserias do mundo?

Nada! A Mathematica, nas suas expressões mais simples, ensina que o infinito dividido por um numero qualquer continua infinito eternamente.

Ao astronomo deve a Humanidade noventa por cento de seu progresso.

E a prova é simples. O progresso da Humanidade resulta, sem duvida, do desenvolvimento da navegação, e o desenvolvimento da navegação só se tornou possivel graças ao auxilio precioso da Astronomia.

Dr. Martin Gil.

As alumnas da turma 22 reconhecem que sois, pelo poder da vossa admiravel sciencia, capaz de avaliar o diametro de uma nebulosa, o peso de cem milhões de sóes, a velocidade de uma estrella, a curvatura do espaço — tudo isso podeis calcular com as táboas de logarithmos e mais com os senos e cosenos.

Affirmamos, entretanto, que não podeis calcular — em unidade de simpathia — a admiração infinita que vos devotam as alumnas do Instituto de Educação".

A senhorita Lucilia Vieira, abordando o thema "As grandezas sideraes", disse o seguinte:

"Durante varios seculos os homens admittiam que a Terra era o centro do Universo: o sol, as estrellas e os planetas moviam-se obedientes em torno do pequenino mundo em que vivemos.

Veiu um homem chamado Copernico e eis tudo modificado: a Terra passou a fazer parte do cortejo de planetas que se movem em torno do Sol e a este foi conferido o titulo de campeão de peso da abobada celeste.

Com o passar dos seculos os astronomos descobriram que o sol não passava de uma modesta estrella arrastada numa queda vertiginosa no meio de milhões de estrellas da Via Lactea.

Esta nebulosa passou a symbolizar gigantesco mundo luminoso.

Ficou assim, o velho sol apeado da sua majestade e reduzido a um grão de areia que rola para o Apex.

Novos estudos foram feitos; novas descobertas assignaladas.

Que é a Via Lactea?

Uma pequenina nebulosa que está muito perto do nosso systema e que por isso assombra: outras ha, pelo Universo, que são milhões e milhões de vezes maiores. Reparae, por exemplo, em Andromeda que a luz leva 900.000 annos para percorrer.

E a Via Lactea foi incluida entre as nebulosas minusculas do nosso Universo.

O Universo é immenso — affirmam os astronomos — e o seu diametro é avaliado em 500.000 milhões de annos — luz.

E amanhã? Qual será a sentença irremediavel da sciencia?"

Lya Marinho da Silva, dizendo haver copiado um trecho das "Memorias de um philosopho desoccupado", assim falou sobre "A Mathematica dos Irracionaes":

— "Muitos são os animaes que sabem mathematica e resolvem problemas complicadissimos.

A aranha por exemplo ao construir á sua teia applica principios que são demonstrados e traduzidos por fórmulas em *Resistencia dos Materiaes*; a formiga, na ardua tarefa de cavar as suas galerias, demonstra, saber hidraulica melhor que muito engenheiro civil.

Fabre, cita um insecto que corta as folhas traçando com o ferrão ellipses perfeitas; as abelhas, conforme o demonstra o geometra Mac-Laurin, resolvem na construcção de seus alveolos, um problema que Maeterlink confessou ser de "alta Mathematica". Um observador inglez que viveu muitos annos na Africa, descobriu que os elephantes conhecem a theoria das alavancas e applicam esta theoria quando querem arrancar um galho de arvore ou deslocar um tronco pesado. As gaivotas na pesca atiram-se certeiras sobre os peixes, e não erram o golpe porque conhecem as leis da refracção, dos raios luminosos. Como todos sabem, um objecto dentro dagua é visto fóra de sua posição real em virtude da refracção.

Que formulas applicarão as gaivotas para corrigir os erros devidos á refracção?

Já tive occasião de verificar que até os urubús sabem mathematica.

Observando certa vez, um bando de urubús que faziam a digestão, voando descuidados no céo, descobri que elles traçavam, nos vôos, differentes curvas mathematicas.

Um dos urubús descrevia ellipses; outro, um pouco mais acima, voava em circulos perfeitos; um terceiro, mais cuidadoso, traçava lemniscatas — (a curva que tem a fórma de um laço de fita). Era possivel que aquelles urubús fossem professores de mathematica e estivessem a ensinar geometria ás andorinhas.

Será possivel que as andorinhas precisem tambem da geometria para as provas parciaes do céo?

Seguiu-se Léa Clara, que abordou um thema novo: — "A comedia da Mathematica", nos seguintes termos:

A Mathematica apparece aos olhos dos artistas como uma comedia em 3 actos.

O primeiro acto é a Arithmetica; o 2.º a Algebra e o 3.º a Geometria.

No 1.º acto os personagens são os numeros; vestem as suas roupagens decimaes de algarismos e apparecem no grande scenario dos calculos, raizes e expoentes. Como são curiosos e eloquentes os numeros! Se numa scena apparecem inteiros, surgem logo depois reduzidos a fracções, com virgulas, traços e denominadores. Os numeros inteiros são inflexiveis, constantes; as fracções felizmente são frageis e maleaveis. Com um pouco de energia ficam logo reduzidos á expressão mais simples e deixam de lado os seus inteiros.

A parte comica do 1.º acto é constituida pelo velho systema metrico. Faz kilos de humorismo e diz um litro de piadas em cada minuto!

O segundo acto é a Algebra.

Surgem em scena as equações vestidas com binomios e trinomios.

Cada equação tem o seu feitio proprio, suas raizes e seus termos! Ha algumas simples; outras são antipathicas e implicantes, com raizes fraccionarias e negativas.

No 2.º acto da Mathematica o scenario é constituido de letras, expressões, symbolos $a \times b$, $x \times y$, com coefficientes de todas as côres.

No 3.º acto apparece a Geometria com suas figuras.

Triangulos, circulos, parabolas, cruzam-se deante de nós. Uma corda espherica, redonda como ella mesma, grita por todos os seus raios; um angulo timido, escondido num canto, murmura versos tristes e as perpendiculares entram em scena com senos e cosenos discutindo com as verticaes. Em meio da discussão surgem as parallelas cortadas por uma transversal impertinente.

— Que foi? Que foi?

A esphera faz regimen para emmagrecer!

Ai, cáe o losango de panno sobre o cubo da sala e os espectadores sáem furiosos pela tangente da rua.

A senhorita Maria Cremilda de Araujo expoz no quadro negro, com espirito e desenvoltura, o seguinte "problema de Mathematica":

Ha quem affirme ser a Mathematica muito difficil.

Essa affirmação traduz uma grande inverdade.

A Mathematica é facil, extremamente facil.

O segredo dessa grande sciencia consiste em raciocinar com segurança sobre os dados obtidos e tirar as conclusões logicas e precisas.

Vou provar essa espantosa verdade resolvendo aqui um problema de Mathematica.

Trata-se do famoso *problema dos correios ou das barcas*, que os autores estudam por meio de equações complicadas e de formulas arrevezadas.

O problema é o seguinte:

Uma barca parte de Nictheroy ás 10,15; outra barca sáe do Rio ás 11,10.

A barca de Nictheroy anda 500 metros emquanto a barca do Rio anda 1 kilometro; o relogio do Rio está adeantado de 6 minutos sobre o relogio de Nictheroy e o relogio de Nictheroy está adeantado de 6 minutos sobre o Observatorio Nacional.

A filha mais velha do commandante da barca de Nictheroy namorava o filho mais moço do commandante da barca do Rio.

Pergunta-se:

Qual é a edade da filha mais velha do commandante da barca de Nictheroy. Como se chama essa joven e qual é o nome de seu namorado?

Resolução:

A primeira barca parte de Nictheroy ás 10,15.

A outra parte do Rio, ás 11,10.

Sommando:

10,15
11,10
21,25

Conclusão

A moça tem 25 annos mas diz a toda gente que tem 21.

Vejamos agora como "calcular" o seu nome e o nome de seu namorado.

O relogio do Rio está adeantado de 6 minutos sobre o relogio de Nictheroy.

Escrevo seis VI, e o relogio de Nictheroy está adeantado de seis minutos sobre o Observatorio Nacional, logo accrescento mais 6, temos: VIVI.

Conclusão:

A moça se chama Vivi.

Vejamos agora o nome de seu namorado.

Calcula-se pela velocidade das barcas.

A barca de Nictheroy anda quinhentos metros.

Escrevo quinhentos:

D

Emquanto a barca do Rio anda 1 kilometro.

Temos: DI

Isso é na ida; na volta a velocidade é a mesma e pode-se repetir — DIDI.

Conclusão: o rapaz chama-se *Didi*, a moça chama-se *Vivi*, tem 25 annos, mas diz a todo mundo que tem 21.

Como podem ver o problema dos correios é facilimo e pode ser resolvido mentalmente.

Seguiu-se a senhorita Nilza Dantas, que expoz um problema, em que se observa nitidamente a influencia do escriptor Malba Tahan: — "As perolas do Rajah":

Um rajah deixou para suas filhas certo numero de perolas e determinou que a divisão fosse feita do seguinte modo:

A filha mais velha tiraria uma perola e um setimo do que restasse; viria depois a segunda e tomaria para si duas perolas e um setimo do restante; a seguir a terceira joven se apossaria de tres perolas e um setimo do que restasse.

Assim successivamente.

As filhas mais moças queixaram-se, allegando que por esse systema complicado de partilha ellas seriam fatalmente prejudicadas.

O juiz — reza a tradição — que era habil na resolução de problemas respondeu promptamente que as reclamantes estavam enganadas: a divisão proposta pelo velho rajah era justa e perfeita.

E tinha razão o juiz. Feita a partilha cada uma das herdeiras recebeu o mesmo numero de perolas.

Pergunta-se: quantas eram as perolas e quantas filhas tinha o rajah.

RESOLUÇÃO

As perolas eram em numero de 36 e deviam ser repartidas por 6 pessoas.

A primeira tirou uma perola e mais $\frac{1}{7}$ de 35, isto é 5, logo tirou 6 perolas.

A segunda das 30 que encontrou tirou 2 mais $\frac{1}{7}$ de 28 que é 4 logo tirou 6.

A terceira, das 24 que encontrou tirou 3 mais $\frac{1}{7}$ de 21, ou 3, tirou portanto 6.

A quarta, das 18 que encontrou, tirou 4 e mais $\frac{1}{7}$ de 14. E $\frac{1}{7}$ de 14 é 2.

Recebeu tambem 6 perolas.

A quinta encontrou 12 perolas; dessas 12 tirou 5 e $\frac{1}{7}$ de 7 isto é 1; logo tirou 6.

A filha mais moça recebeu por fim as 6 perolas restantes.

Outras alumnas do professor Mello e Souza ainda produziram trabalhos magnificos: — as senhoritas Léa Solnice, Celeste Lacerda, Alcirema Garcia, Nella da Silva e Lucy Prudente, e tudo se encerrou num ambiente simples, sem protocollos nem altos ceremoniaes, com o nosso grande amigo Martin Gil rodeado de uma mocidade brilhante, que lhe pedia, ao mesmo tempo, impressões, sorrisos e... autographos.

LABYRINTHO

O elephante tem que saborear o bolo que lhe offerece a menina.

Vamos ajudal-o a descobrir o caminho que o levará até lá.

OUVINDO E RINDO

— Eu já vi um bébé que só tomava leite de elephante e engordava dez kilos por dia!

— Dez kilos por dia?! Você está louco! No fim de um mez elle teria pesado 300 kilos.

— Pois então!

— Ora, ora!... Você quer que eu acredite que um bébé de um mez pesava 300 kilos! Um bébé phenomeno então?

— Não, um bébé de elephante!...

O professor: — O' Mathias! que historia é essa?! Hontem você me pediu feriado para ir ao enterro da sua tia mais velha e hoje eu me encontrei com ella de perfeita saude na rua!

O gury: — Perdão professor! Eu não lhe disse que ella *tinha* morrido... Disse só que tinha vontade de ir ao enterro della...

— Se em cima de uma mesa ha quatro moscas e matas só uma, quantas ficam?

— Ora!... Fica só a morta!

Paulinho: O que é que você está fazendo, heim, moço?

— Collocando um telephone.

— Para que?

— Ué... para a gente poder falar.

— Ah!... então colloque um perto do berço da maninha! Já ha dois mezes que ella chegou aqui para casa e ainda não diz nem uma palavra!

Um professor está explicando as moedas de dinheiro aos alumnos.

— O que é isso? pergunta elle atirando uma prata de 1$000 reis em cima da mesa.

— Isso?! responde o mais vadio da classe.

E' "cunha"! que pena! eu tinha apostado em "corôa!..."

Os hindús...

...têm dois nomes: um que é usado para sua vida corrente e outro que só usam nas grandes cerimonias, no casamento por exemplo.

Os insectos...

...destruiriam a humanidade em menos de cinco annos se os passaros não se encarregassem de devoral-os aos milhões.

DIVIDINDO OS BRIGÕES

Eis aqui o traçado das tres rectas que dividem os 14 brigões em grupos de dois.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

O ENIGMA DA SEMANA

Voltamos hoje a uma curta passagem da Historia Universal, que de modo abreviado fixa um dos grandes imperadores da Roma antiga.

O ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

Para a sua decifração veja-se o conjunto das soluções em outro local.

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O Inimigo Mysterioso

A partida de Mimi foi oito dias depois.

A menina foi confiada a uma familia conhecida que embarcava com duas creanças. Já se sabe que Misti embarcou tambem.

Os adeuses foram tristes. Lieta sentiu separar-se daquella a quem tinha servido de mãezinha durante tantos mezes.

Passaram-se alguns dias Lieta sentia-se cada vez mais impaciente porque cada vez faltava menos para a chegada da mãe.

Uma semana depois da partida de Mimi, pelas oito horas da noite quando a familia acabava de jantar ouviu-se a campainha.

— E' o correio! — disse Jayme.

— Não vem nunca a essa hora! — respondeu a tia.

— E' mamãe! — murmurou Lieta tremendo de emoção.

— Não vá imaginar...

— Imaginar não!... tenho certeza!... Não sei porque... mas estou sentindo!...

Nesse instante a porta se abriu e o commandante Midget appareceu:

— Lieta! Eu lhe trago uma boa noticia!

— Mamãe?

— E'... Ella vae chegar... Quer dizer... Já, está aqui...

— Mamãe!... gritou Lieta num soluço.

A porta se escancarou e uma moça precipitou-se na sala, sem vêr ninguem a não ser Lieta, que ella agarrou nos braços até quasi suffocal-a.

— Lieta!... Minha Lieta!... Minha filhinha.

— Mamãe! Ma... mãe!...

Durante alguns minutos só se ouviram soluços e beijos.

— Não faz mal chorar! Até é bom!... — resmungou o commandante.

Jayme calado gozava tambem da alegria de sua amiguinha.

....

Cinco annos se passaram!

Numa linda tarde de agosto duas pessoas cosem conversando na sala de uma casa confortavel perto da praia.

Uma mocinha de seus dezesete annos e uma menina que deve andar perto dos dez.

— Sabe Lieta, — diz a pequena, — coitado de Misti! teve uma indigestão!

— Não é de espantar, Mimi! Você dá comida de mais áquelle gato!

— Que nada! Eu dou tudo o que elle gosta... E elle adora conservas! Habituou-se no Prancing!... Tambem eu faço as vontades delle porque Misti não é um gato como os outros!... Elle me defendeu dos caranguejos...

— Ah! Mimi, você está exagerando!... Se não fosse Jayme os caranguejos tinham era comido Misti e nós tambem!...

— Jayme é muito valente isso é!... Tambem você é boa defensora... Eu falei dos caranguejos de proposito... para ouvir você falar delle!... Eu acho que vocês acabam se casando...

— Você Mimi!... continúa com o mesmo juizo que tinha no Prancing!...

— E'... mas agora já estou grande! Adivinho uma porção de coisas!... Por que é que, o pae de Jayme vem até a nossa terra para vêr seu pae?

— Não sei!

— Sabe sim senhora! E qual é a noticia que seu pae disse que ia dar breve ao meu pae?

— Garanto que não sei!

— Ora Lieta! Você já está uma moça e Jayme já official de marinha... E' muito simples... Elle vem agora pedir você em casamento!...

— E se não fosse!

— Se não fosse... eu conheço uma moça que havia de ficar bem triste!...

— Tolinha!

— E uma menina, chamada Mimi, ficava zangada de não poder ser "demoiselle" do casamento!... Olhe... Eu acho que vem lá longe um official de marinha todo de uniforme de gala se faz favor! O que será?...

— Deixe de imaginar coisas, Mimi...

A pequena continuou a tagarellar e quando pouco depois Jayme entrou na sala com os paes de Lieta foi ella quem falou logo:

— Bom dia Jayme!

Eu vi você vindo lá longe!... Mas que elegancia!...

Jayme deu um beijo na pequenina e foi se sentar junto de Lieta.

— Lieta, disse elle, tomando-lhe a mão, eu vim hontem aqui pedir a teus paes um grande favor...

— Que favor, Jayme?

— Um favor que elles me concederam com a condição que você estivesse de accordo porque é você a principal interessada.

— Não entendo, Jayme... — disse Lieta que estava entendendo muito bem.

Foi o pae que tomou a palavra.

— Minha filha, seu amigo Jayme nos disse que quer você por companheira de vida... E você quer se casar com elle?

Lieta não respondeu só pôz sua outra mão por cima da mão de Jayme e olhou-o sorrindo.

— Não precisa resposta! — disse Mimi batendo palmas. Vou ser "demoiselle"!... Eu não tinha dito, Lieta?!...

A mãe de Lieta sorriu.

— Pelo que eu vejo, disse ella, estão todos de accordo e todos já esperavam por isso... até Mimi!...

— Então d. Lieta já gosta de Jayme e nós não sabiamos, disse o pae. Desde quando Lieta?

Lieta sorriu sem responder.

Foi ainda a tagarella Mimi que falou dessa vez:

— Desde quando Lieta pensou que podia se casar com Jayme?... Ih!... Ha muito tempo! Em alto mar!...

FIM

Correio Infantil...

O acto mais heroico do anno

Communicado da U. T. B

Clara Kathryn Van Horn é uma menina de doze annos apenas, residente em White Cottage, no Estado norte-americano de Ohio. De um momento para outro e sómente por ter sabido "pensar e agir depressa", tornou-se conhecida em todos os Estados Unidos, através de jornaes, revistas, photographias e "films", após haver sido recebida pessoalmente pelo presidente Roosevelt.

Clara Van Horn salvou a vida de dois meninos, seus companheiros de folguedos, em circumstancias especiaes que revelaram, ao mesmo tempo, desprendimento deante do perigo, raciocinio rapido, e acção immediata. Gerald Nixon e Raymond Kally desciam num trenó uma collina coberta de neve, e que ia dar, em declive, sobre o leito de uma linha ferrea.

Approximava-se um trem, e Clara previu que o trenó ia parar sobre os trilhos, numa situação que seria fatal para os seus dois pequenos occupantes. Só um acto de violencia — ou um milagre — evitaria o desastre. Clara percebeu tudo, pensou e agiu de maneira fulminante. Realizou o milagre de coragem e de intelligencia. Atirou-se ao solo, deante do trenó, fazendo-o virar. Os dois meninos foram atirados longe, o trem passou, e depois todos os tres foram curar os ligeiros arranhões que haviam recebido.

Clara Van Horn conquistou, com seu acto, a medalha instituida pela Legião do Valor do Exercito e da Marinha, e o proprio presidente Roosevelt lhe fez a entrega da condecoração, num dos salões da Casa de Governo. Além disso, o presidente ainda lhe fez presente de um "camondongo Mickey", que de ha muito figurava na mesa de despachos do Estado.

O presidente Roosevelt entrega á menina Clara Van Horn, na Casa Branca, a medalha da Liga do Valor do Exercito e da Marinha

A medalha é destinada a premiar, nos Estados Unidos, "a acção mais heroica do anno" e foi conferida, pela primeira vez, á pessoa de miss Clara Van Horn. Assistiram ao acto da outorga da condecoração alguns veteranos da Grande Guerra e funccionarios da Casa Branca. O presidente Roosevelt, cumprimentando a pequena heroina, congratulou-se com ella duplamente: — pelo facto de ser ella a primeira pessoa a conquistar o valioso galardão, e por ser de origem hollandeza, como elle proprio.

O presidente da Legião do Valor, o veterano capitão Ralph Robart, em pequena allocução que então pronunciou, disse que a cerimonia punha, uma deante da outra, duas personalidades americanas de destaque: — uma, que soubera demonstrar, apezar de sua pouca edade, possuir o velho espirito que animara os grandes pioneiros, e outra, o presidente Roosevelt, cuja tenacidade de estadista estava dando dias felizes ao povo americano.

PROBLEMA

Achar uma fracção equivalente a $\frac{5}{9}$ cuja differença entre seus termos seja egual a 36.

Podemos resolver o problema em apreço considerando uma unica incognita, x por exemplo.

Seja, pois, x o numerador da fracção pedida.

Se a differença entre os termos é egual a 36, é claro que o denominador da fracção será egual a x + 36 (trata-se de uma fracção propria).

Temos portanto:

$$\frac{x}{x+36} = \frac{5}{9}$$

Do que resulta $9x = 5x + 180$

Donde $9x - 5x = 180$

ou simplesmente

$$4x = 180$$

$$x = \frac{180}{4}$$

$$x = 45$$

O numerador da fracção procurada é 45 e o denominador, 45 + 36, isto é, 81.

A fracção é, pois:

$\frac{45}{81}$ que simplificada dá $\frac{5}{9}$

Este problema póde ser resolvido considerando-se 2 incognitas. — Alcio de Alencar Antunes, alumno do Collegio Pedro II.

Cruzadas — Infantil N. 40

HORIZONTAES

I — Estado do Brasil.
II — Mulher. Santa e princeza brasileira.
III — Nota. Adverbio. Parte inferior de um corpo.
IV — Superficie. Variação pronominal.
V — Do verbo "ser". Nome de homem.
VI — Luiz Souto Tavares. Creado.
VII — Amarra. Ministro de um principe mussulmano.
VIII — Do verbo "ir". Ajuda (sem a ultima).
IX — Correnteza. Carta geographica (fonetica).
X — Zanga. Capacete.

VERTICAES

1 — Fruta. Late.
2 — O monte mais alto do mundo. Ignacio Magalhães.
3 — Annual. Cançou.
4 — Adverbio.
5 — Crenda. Do verbo "vir".
6 — Manoel Silva. Adverbio.
7 — Famosa torre da Caldéa Fancada:
8 — Cidade mineira. Anteparo de vitrine.
9 — Individuo que fabrica cestos.
10 — Individuo que trabalha em louça de barro. Intimo.

COTAÇÃO DO PROBLEMA N. 39

HORIZONTAES

1 — Alg (Lia).
2 — Linda.
3 — Livro.
5 — Pulga.
6 — Aroma.
7 — Soben.
8 — Ari.
9 — Atada.
10 — Dividir.
11 — Crime.
12 — Ema.
13 — Tripa.
14 — Orava.
15 — Armas.
16 — Armas.
17 — Samba.
18 — Annel.
19 — Aro.

VERTICAES

1 — Arara.
5 — Publico.
7 — Soca.
8 — Ave.
15 — Arado.
20 — Rainha.
21 — Itú.
22 — Rim.
23 — Lindeza.
24 — Metrado.
25 — Ananias.
26 — Primo.
27 — Ida.
28 — Atar.
29 — Ria.
30 — Amava.
31 — Ave.

VAE SER AGARRADO

Estes dois cães não pódem agarrar o vento, mas vão agarrar um animal pequeno, se reunirmos todos os numeros, na sua ordem natural, a começar do algarismo 1, por meio de pequenas linhas rectas.

Que animal será ?

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Este problema, Zequinha, requer muita reflexão para ser resolvido. De um determinado ponto sáem correndo um rato, um gato e um cachorro, para chegarem a outro a alguma distancia do primeiro. Qual delles chegará primeiro?

— O rato.

— Como assim?

— Não coma assim. Eu sei que o gato logo avança no rato, mas não pode comel-o porque o cachorro o persegue. Leva-o na bocca, portanto é o rato que chega na frente.

*

— Preste attenção. Numa laranjeira ha 35 laranjas. Você com uma vara derruba uma porção dellas, depois conta as que ficarem na arvore e vê que são 18. Quantas laranjas ha no chão?

— Nenhuma.

— Mas venha cá! E as que cairam?

— Apanho-as antes que mamãe me veja.

*

— Zequinha, supponhamos que você tenha 27 contos e eu 30. Eu dou a você 2/3 do meu dinheiro e você me dá 4/7 dos seus 27 contos. Com quanto fica cada um de nós?

— O senhor com um bom negocio e eu com uma asneira.

*

— Vamos resolver este problema. Um geleiro chegou á beira de um rio carregando oito blocos de gelo, que devia transportar numa canôa até a outra beira. Mas, na canôa cabiam de cada vez só 2/3 do carregamento. Como fez elle para levar o gelo sem partir os blocos?

— Emquanto elle esperava resolver o caso o gelo derreteu e não precisou fazer tanto trabalho.

*

— Zequinha. Se eu tivesse 3 contos e 500 mil reis e você 4 contos e 250 mil reis, quanto resultaria tudo junto?

— Em duas subtracções.

— Explique isso.

— Só poderiamos obter esse dinheiro subtraindo-o de alguem.

*

— Escute. Seu avô tem 72 annos e você 11. Se você tivesse nascido 14 annos antes, que differença haveria entre a sua idade e a de seu avô?

— Nenhuma. Meu avô não seria meu avô, e meu pae só está casado ha 12 annos.

*

— Zequinha, somme depressa: 18 e 23?

— 140.

— Como sommou isso?

— Dez 8 são 80, vinte 3 são 60, 80 e 60 são 140.

*

— Quero bem resolvido este problema. Um pae, morrendo, deixou 11/30 de sua fortuna a esposa e 1/5, 1/6 e 4/15 respectivamente aos seus 3 filhos, com a condição de cada um entregar 1/15 a um tio. Com quanto ficou cada um delles?

— Com a convicção de que o pae não sabia quanto possuia nem sabia resolver fracções.

MAX YANTOK

Humorismo infantil

(Inedito para o "Correio da Manhã")

— Joãosinho, qual é a profissão que você pretende escolher, arte, industria, commercio, ou a das letras?

— Prefiro a profissão de papae as letras.

— Ah! Então seu pae é litterato?

— Não. E' pintor de taboletas.

— Meu filho, fizeste bem em te afastares daquelle garoto. Elle é maior e poderá te bater.

— Mas, mamãe, foi elle que se afastou de mim.

— Ah! E' porque?

— Porque dei nelle.

— Entre dois garotos.

— Teu avô não tem um cabello na cabeça. De que côr eram os cabellos delle?

Brancos.

— Pois, meu avô tem 91 annos e nunca teve cabellos brancos.

— Tingia-os.

— Não. Cairam antes delle ficar velho.

— Muito bem, menino. Gosto de ver um menino tão educado que cede o logar para uma senhora se sentar. Não acha que esta é uma bella acção?

— Acho que não.

— Hom'essa, porque?

— Ella sentou-se encima do seu chapéo.

— Espere, seu garoto atrevido. Vou te passar um "sabão".

— E' como é que vou lavar-me se falta agua?

— Engraçado aquelle homem, papae! Tem os cabellos pretos e a barba branca.

— Entretanto, meu filho, nasceram primeiro os cabellos depois a barba.

—Sim, mas elle trabalha mais com o queixo que com a cabeça.

— Você, Zezinho, tem a cabeça dura e não tem miólo.

— A culpa não é minha, papae, não puderam quebrar minha cabeça para pôr o miólo dentro.

— Papae, meu dedo indicador está machucado, que dedo devo agora empregar?

— Para fazer o que, menino?

— Para pôr no nariz.

O Joca sáe do hospital, onde esteve, atacado de escarlatina.

— Imagine que o doutor escreveu numa curva desenhava num quadro 39 graus de febre.

— Isso é nada. Eu desenhei uma curva outro dia e papae disse que era de 3,60 graus. — Isto que é febre.

— Juquinha. Sua roupa está manchada. Sabe como eu faria para limpal-as?

— Sei. Limparia seus oculos.

— Sabe, Carlinhos! Papae comprou um radio em dez imprestações.

— Porque você chama-as de "imprestações".?

—Porque o radio ficou imprestavel.

Quem é, quem é ?...

De nacionalidade italiana, lutou pelo Rio Grande do Sul, na Guerra dos Farrapos.

Tinha vindo ao Brasil como um perseguido politico.

E tanto gostou da terra brasileira, que se vestia como um gaucho. E gostando ainda mais, casou-se com uma brasileira, que tambem foi, por sua vez, uma heroina. E para casar-se com a bella catharinense, teve que raptal-a, devido a opposição da familia.

Voltando á Italia, uniu-se aos patriotas italianos e, depois de renhidas pelejas, conseguiu ser um dos chefes da unificação italiana, que é um feito historico que collocou a sua figura entre os maiores da historia da Europa.

E nunca se esqueceu do Brasil, e os italianos, pelas raizes e pelas ligações que o seu grande varão e soldado deixou na nossa terra, nos dispensam consideração e apreço.

Os fragmentos deste desenho, recortados e convenientemente reunidos, apresentam a imagem e o nome do grande paladino da liberdade.

Secção Recreativa

Charadas e Enigmas -- Palavras Cruzadas

Campeonato de 1936 do "CORREIO DA MANHÃ"

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 47 a 54

1 — Dois decilitros de whisky é quanto basta para deixar um inglez bebedo de **prazer**.
Dupla X (Rio)

1 — 1 Marcar por **egual** a ordem de **entrada**.
Madame Solon de Mello (Rio)

2 — 3 **Capricho** com **destreza** é necessario para comprar **fazendas mrudas**.
Eunice (Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 58

Gigante Formiga (Rio)

Ao Hegel:

2 — 1 Houve um **saque aqui** em casa e levaram a **pequena rêde de pesca**.

2 — 2 **Deslumbra a vista** este effeito de luz arranjado pelo **official de sala**.
Mavereus (Rio)

2 — 2 **Gostar** é um **prazer** para quem anda **triste**.
Argopia (Rio)

1 — 2 Juno, em presença de **Jupiter**, **fantasia** uma **mentira**.
Mocinha Gama (Rio)

1 — 2 **Perae**! No **ancoradouro** está o **navio de guerra asiatico**.
Alice Torres

CHARADAS CASAES NS. 55 e 56

2 — Não se compra **estopa grossa** em **casa de pasto**.
Ary (Grajahú)

2 — Com **dois dedos**, **faço fortuna**.
Barcus (Rio)

SYNCOPADAS NS. 57 E 58

3 — Não tenho **recordação** de maior **mexeriqueiro**. 2
Paschoal Baião (Rio)

3 — Quem tem bom **comportamento** arranja facilmente **emprego**. 2
Andaz (ACLB, Passos, Minas)

LOGOGRYPHO N. 59

A mesa estava posta, e o meu **amigo** — 5 — 4 — 5 [— 7 — 3 — 9
Gil, sempre bem disposto pr'a **folgança**, — 5 — 7 [— 8 — 9 — 2 — 4
Se mostra impaciente. Não comsigo
O afinco lhe acalmar do olhar que lança — 7 — 5 [— 4 — 8 — 9
Para a travessa onde uma gorda porca — 5 — 6 [1 — 4 — 7
Assada e enfeitada com macarrão
Parece dizer: — Gil, tiuba emborca
Antes do ataque, **grande comilão**.
Gondemuga (T. E.)

ENIGMA N. 60

Quem, na vida, fatal **redemoinho**.
Firme, solida base, ter não logra,
Não terá, como fim, lucro certinho
Nem aqui nem na tal casa da sogra...
João Formiga (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 7

E. Auvray

HORIZONTAES: I — Almofariz; Conceito; II — Divindade dos Gallos; III — Effeminado; IV — Processos; V — Carinho; Caso; VI — Villa de França; Moeda; VII — Arvore fructifera; VIII — Aspero; IX — Troca (Preposição); X — Peixe; Labareda.

VERTICAES: 1 — Noz de cola; Quasi; Folha; 2 — Morangar; 3 — Em (prefixo); Hurrah!; Crustaceo; 4 — Bofetada; Nódoa da lã antes de cardada; 5 — Dansa; Aborrecido; Uma das Sabinas; 6 — Passeatas; 7 — Ilha da França; Preguiçoso; Sobrepeliz.

E. Auvray (Rio)

ERRATA

No enigma n. 45, só deve ser griphada a palavra **namoro**.

CORRESPONDENCIA

JO (?) — Respondendo á sua pergunta, cumpre-me informar que, no presente campeonato, são independentes os concursos de charadas e de palavras cruzadas, tal qual como se dá com os torneios.

DICCIONARIO DE JAYME DE SEGUIER — Attendendo a varios pedidos e verificando a facilidade de acquisição desse diccionario, resolvi incluil-o no numero dos diccionarios adoptados, em substituição dos de Francisco de Almeida e de Almeida — Brunswick illustrado, por estarem estes esgotados.

PROVAS ELIMINATORIAS — As regras serão as seguintes: a) Marcar-se-á um prazo para a entrega das listas; b) Destas, serão destacadas os totalistas, só aos quaes serão applicadas as provas eliminatorias, para a escolha do campeão; c) Para evitar trocas de listas e facilidades de compadresco, os artigos dessas provas serão só da minha autoria.

Quanto aos demais detalhes do campeonato, já estão publicados no supplemento do "Correio da Manhã", de 4 de outubro corrente.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "Correio da Manhã"
Av. Gomes Freire 81/83

20-10-36. — **O. Porto Rocha.**

Conseguirá a astronomia fazer a previsão de tempo a longo prazo ?

(PIERRE ROUSSEAU)

Graphico das variações da actividade solar — em cheio — e dos disturbios da agulha magnetica. Como se vê são correlactos

Se nos buscarmos na opinião do physico Marié-Davy — que assim definia o ideal para o qual deve tender a sciencia: "O ultimo termo de toda sciencia é a pratica e, em meteorologia sobretudo, a previsão" — é certo que a sciencia da atmosphera está ainda longe de satisfazer a esta possibilidade de applicações immediatas. Póde mesmo ser que, longe de ter chegado ao termo de sua evolução, ella esteja apenas no seu ponto de partida. Nossos meteorologistas de 1936 pouco mais adeantados estão, effectivamente, do que aquelles que presidiram nos ultimos decennios do seculo passado á organização do serviço meteorologico, e cujas previsões abrangiam, como hoje, 24 ou mesmo 48 horas.

Além disso este problema da previsão do tempo a curto prazo é relativamente simples pois se reduz, segundo J. Rouch, a "revelar um pouco cedo a existencia de um phenomeno e prevêr em seguida sua direcção e sua velocidade de propagação". Tudo corre doutra maneira na previsão a longo prazo, que apresenta um interesse enorme para a agricultura, a navegação maritima e aérea, o turismo e mesmo para a arte militar. A solução deste problema apparece tão distante e ainda tão hypothetica que é costume considerar com scepticismo ironico todos os que se propõem obtel-a.

Acabei de dizer que os meteorologistas de 1936 pouco tinham avançado sobre os do seculo dezenove, e esta minima restricção é determinada somente por um facto: o enorme accumulo de documentos, estatisticas, médias amontoadas em tres quartos de seculo. Na realidade, a estagnação da meteorologia, não deve ser imputada á falta de observações, pois muitos especialistas declaram que as ha tão numerosas que é impossivel utilizal-as completamente. E' preciso crêr que, absorvidos pelos cuidados de annotar hora por hora as menores variações atmosphericas, os sabios não tenham podido fazer um apanhado geral dos factos que estudam ou que o cuidado em dissecar um por um estes infinitamente pequenos os impeça de descobrir — que me seja perdoada esta imagem mathematica — o integral. "Se o homem, dizia Laplace, estivesse sempre preoccupado com recolher factos, as sciencias seriam uma méra nomenclatura esteril, e as grandes leis da Natureza nunca teriam sido conhecidas."

Assim, em presença dos caprichos do tempo e de sua inconstancia proverbial, na incapacidade de prevêr a formação e os movimentos dos centros de altas e baixas pressões que definem o estado atmospherico, tentou-se englobar estas multiplas e incessantes modificações numa lei geral de variação.

Estabeleceram-se médias, tiraram-se curvas, que foram comparadas com as dos diversos phenomenos terrestres e extra-terrestres, de maneira que agora, entre as pessoas competentes, um grande numero julga exagerada a affirmativa do general Delcambre, antigo director do Observatorio Nacional de Meteorologia de Paris, attribuindo aos acontecimentos atmosphericos "uma existencia ephemera e desordenada".

Nosso planeta é uma humilde pequena esphera recoberta de uma delgada pellicula aérea sob a dependencia de um astro formidavel, um milhão e meio de vezes mais volumoso do que ella, cuja poderosa irradiação se estende perpetuamente para o espaço. As protuberancias e sobretudo as manchas que se observam em seu disco são os signaes exteriores dessa prodigiosa actividade do Sol.

Immensas regiões sombrias, podendo alcançar comprimentos de dezenas de milhares de kilometros, um pouco menos quentes que a superficie propriamente dita — cuja temperatura é de cerca de 6.500 gráos — e séde de campos magneticos intensos, as manchas solares mostram á astronomia o circulo completo de uma evolução mais ou menos rapida desde a formação na substancia photospherica — a da camada superficial do Sol — até desapparecerem, ao cabo de uma ou varias rotações solares, que se realizam cada 28 dias.

As gigantescas linguas de fogo das protuberancias, pelo contrario, que se lançam da chromosphera a altitudes de centenas de milhares de kilometros desapparecem algumas vezes poucas horas depois de surgirem e attingirem a sua actividade maxima.

Estes vastos cataclysmos, cujo numero e extensão parecem devidos, á primeira vista, ao mero acaso, seguem todavia uma notavel lei de periodicidade, descoberta por Schwabe ha quasi um seculo. Todos os onze annos, passam por um maximum, fazendo com que o Sol pareça uma estrella variavel em longo periodo.

Ora, coisa extremamente curiosa, esta periodicidade undecennal, de caracter puramente astronomico, acha-se perfeitamente estabelecida e reconhecida, em certos phenomenos terrestres. E' inicialmente a intensidade do magnetismo, revelada pela amplitude das oscillações da agulha magnetica, cujas maxima e minima coincidem com as das manchas solares. Depois, fóra destes desvios diurnos normaes, são perturbações irregulares, imprevisiveis, causadas por tempestades magneticas, e cuja frequencia segue a mesma lei de periodicidade.

São ainda as auroras polares, as correntes electricas, parasitas que perturbam em determinadas épocas as communicações telegraphicas e telephonicas, todos phenomenos ligados, synchronicamente, ao rythmo do Sol. Ha mais variações, e sabios honestos as reconhecem como procedendo do mesmo cyclo: o nivel do lago Victoria, as fomes da India, o numero de icebergs e mesmo o numero de pelles de coelhos recolhidas pela Companhia da Bahia de Hudson!

Mergulhado numa rêde inextrincavel de radiações luminosas, calorificas, electricas, magneticas, nosso planeta, submettido a tanta influencia diversa, vibra, freme, retumba. Nestas condições, não é illogico suppôr que seu envolucro aéreo não escapa á acção destas forças multiplas, e, assim admittindo, esta hypothese da influencia solar sobre os phenomenos meteorologicos foi o ponto de partida de numerosas pesquisas.

Desde o inicio destas, porém, uma objecção se apresentava: se tal intervenção do Sol realmente existisse, não deveria ella se fazer sentir simultaneamente sobre toda a superficie da Terra ? Mas bastava responder, como o fez Memery, que um tal accrescimo de temperatura ou pressão sobre a Terra inteira provocaria um desequilibrio inaudito, em contradicção com a existencia de centros já assignalados de altas e baixas pressões. Foi justamente Memery, do Observatorio de Talence, que, depois de continuas observações durante 35 annos formulou recentemente leis tão curiosas quanto seductoras de previsão das temperaturas.

Abordando inicialmente a previsão a curto prazo, elle assim expõe a lei das temperaturas do Oéste da Europa: "Toda formação ou todo augmento das manchas solares ou das faculas — partes mais claras da photosphera, estreitamente ligadas ás manchas — é seguida de uma alta da temperatura; inversamente toda diminuição ou desapparição de manchas solares ou de faculas é acompanhada de uma quéda de temperatura."

O problema torna-se o prevêr a formação, a evolução, a desapparição desses accidentes photosphericos e, tomado neste ponto de vista, não admitte solução actualmente. Todavia, quando se trata de grandes manchas persistindo durante varias rotações, póde-se, conhecendo a duração de cada rotação, predizer esta desapparição e applicar a lei.

O methodo descripto permittiu a Memery emittir prognosticos que foram em seguida verificados. Para não citar senão exemplos caracteristicos, falarei da grande quéda de temperatura na França a 10 de março de 1935, que elle annunciára a 15 de fevereiro prevendo a desapparição duma mancha solar; posteriormente, as nevadas de 15 de maio que corresponderam á desapparição, a 17, de um grande grupo de sombras solares surgidas a 5. Desta fórma a questão da previsão do tempo com alguns dias, ou mesmo duas ou tres semanas de antecipação, seria resolvida pela observação assidua do Sol.

Para a previsão a longo prazo, o mesmo pesquisador partiu de ponto de vista bem differente. O confronto das estatisticas, a investigação dos archivos meteorologicos o levaram a admittir a existencia dum cyclo solar e meteorologico de cem annos, comprehendendo nove periodos undecennaes de manchas, no decurso do qual se encontrariam, dum seculo a outro, as mesmas variações atmosphericas correspondentes ás mesmas phases de um periodo solar. Já Lasalle havia notado a sequencia dos invernos memoraveis segundo um periodo secular e Emile Roger observado a mesma periodicidade para os annos quentes.

Doutro lado, quando nos lembramos da influencia do Sol sobre a qualidade do vinho, é curioso constatar que Bassermann-Jordan fez referencia, em seus trabalhos, á volta regular dos grandes annos viticolas segundo o mesmo rythmo secular. Este tambem foi applicado por Memery na previsão a longo prazo. Baseando-se sobre os caracteres do forte verão de 1834, elle deduziu que em 1934 o verão tambem seria aspero, como o foi de facto; da mesma maneira, previu para 1935 uma primavera fresca e um rijo verão, o que foi confirmado.

Em taes assumptos, a experiencia é evidentemente o unico criterio. Não é pelo contrôle de alguns factos isolados, mas por comparações quotidianas rigorosas que se chegará a patentear a parte de acaso que póde se intrometter nas concordancias observadas.

Convém dizer que se os resultados achados por Memery foram acolhidos com algum scepticismo, nos meios officiaes francezes, numerosos sabios — e não dos menos conhecidos — estão persuadidos da ingerencia do Sol nos phenomenos atmosphericos. Póde ser que esta acção se manifeste ainda sob a fórma de um periodo de 33 annos (3 periodos solares), o chamado "periodo de Bruckner", que regula a alternancia dos periodos humidos e dos periodos seccos.

Uma grande mancha solar photographada no Observatorio de Meudon

Em todo caso, sem formular conclusão, limitemo-nos a constatar a muito grande probabilidade duma acção solar sobre nosso envolucro aéreo. Infinitamente menos certa é, sem duvida, a da Lua proclamada por certos pesquisadores como o abbade Gabriel, com um cyclo meteorologico de 774 annos combinando o periodo undecennal solar com o cyclo das posições relativas do Sol, da Lua e da Terra. Cassiopée utiliza um periodo de 372 annos, que lhe permitte affirmar que o inverno de 1936-37 será analogo ao de 1564, excepcionalmente rigoroso. Seriam precisas provas bem tangiveis para que esta theoria, "do retorno eterno" nos pareça convincente.

O caminho verdadeiro poderá ser talvez o indicado por A. Baldit, num recente "Boletim da Associação para o Adeantamento das Sciencias", pedindo que se proceda a uma synthese dos phenomenos meteorologicos "dos limites da atmosphera para a superficie do sólo", e não mais, como hoje, de baixo para cima. Depois de entrar em varias considerações o autor assim concluia: "As variações accidentaes de nossos climas, tão mysteriosas ainda, nos apparecerão talvez como reacções finaes da atmosphera inferior contra uma acção das camadas superiores momentaneamente perturbadas, por uma variação accidental da actividade solar."

VIDRO DE SEGURANÇA

Está-se produzindo já commercialmente, nos Estados Unidos, um vidro de segurança que cede quando recebe um golpe e dobra sem se quebrar. E' uma pellicula branca como a gomma collocada entre as folhas de vidro e que lhes communica sua elasticidade, o que forma o novo material.

Se se deixa cair uma bala de aço de um kilo, de uma altura que póde chegar até 2 metros e quarenta sobre o vidro, este cede como cederia uma rêde sob semelhante peso.

O vidro flexivel corta-se facilmente por meio de uma navalha de barba. Para os parabrisas dos automoveis, omnibus ou trens, assim como para as janellas das casas; o novo producto será de grande utilidade e economia, uma vez que reduz as causas de accidentes.

MORTE APPARENTE DOS AFOGADOS

Alguns jornaes allemães têm-se occupado ultimamente da possibilidade dos afogados voltarem á vida, isto é, reanimarem-se e respirarem, mesmo depois de varias horas de occorrida a morte apparente.

A esse respeito, tem sido recordado o caso, descripto por Esmarch, de uma mulher de Kiel, caida no mar, que permaneceu uma hora debaixo dagua. Submettida á respiração artificial durante seis horas e meia, voltou a respirar e foi salva.

Desse caso se extráe como consequencia, que é preciso insistir, ainda que seja por muitas horas, na respiração artificial, quando se procura salvar um afogado. Só mesmo quando sobrevêm a rigidez e outras alterações cadavericas, indicios certos da morte, é que se deve abandonar a partida.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Desanimado — Espirito Santo — Uma regular plantação depois de grande trabalho e algum dinheiro, está sendo dizimada por insectos de maneira tal que nenhuma esperança tenho mais em salvar alguns pés. Poderia o illustre redactor dessa util secção orientar-me a respeito?

Resposta: — E' indispensavel a colheita e remessa do material para a necessaria identificação. São numerosos os insectos que atacam o coqueiro no Brasil. O dr. Gregorio Bondar escreveu uma bellissima monographia, illustrada, que expõe o assumpto. Vamos todavia indicar em seguida as principaes pragas: A "barata do coqueiro" [illegible] marginata, e Coralina vig.

As Brocas pertencem a diversos generos de gorgulhos de proporções regulares, a saber: Homalinotus Coriaceus (2) Gyllen., que causa a queda prematura dos côcos, furando-os e chupando a seiva quando pequenos. Rhina Barbirostris Fabr., (3) é a verdadeira broca e a que causa grandes estragos nos coqueiros do norte; por ultimo o gorgulho Rhynchophorus Palmarum L. (4), chamado em Pernambuco Aramandaia, e cuja grossa broca é capaz de matar em breve um coqueiro. As sementes do coqueiro são atacadas por outro besouro, Caryoborus Nucleorum, Fabr.

A. M. L. — Rio — Escreve-nos: — Acompanho, com grande interesse, as proveitosas licções ministradas por essa secção aos seus leitores e tomo a liberdade de solicitar do competente redactor alguns esclarecimentos sobre assumpto pelo qual me interesso e penso tambem interessar a muitos dos que vivem da agricultura.

Refiro-me á plantação do vegetal conhecido por bucha e a sua utilidade domestica é por todos conhecida. Acredito que della poderão ser aproveitados muitos recursos para a industria, e é nesse sentido que formulo as seguintes perguntas:

a) — como se faz a sementeira?
b) — são necessarios cuidados culturaes?
c) — qual a producção por hectare?
d) — como beneficiar o producto?
e) — industrialmente como póde ser utilizada a bucha?

Resposta: — A sementeira póde ser feita directamente no logar da plantação definitiva, o que segundo o dr. [illegible], parece ser o mais vantajoso, ou então em viveiros para posterior transplantação.

b) — Os cuidados consistem na construcção de latadas verticaes e algumas carpas e adubação.

c) — Num hectare poderão ser colhidos cerca de 60.000 fructos.

d) — Não ha indicações seguras sobre o beneficiamento. O que se pratica commummente é a colheita dos fructos maduros [illegible]

e) — A utilisação da bucha é na fabricação de chapéos para homens, esponjas, [illegible] para fricções, solas de chinellos, etc.

A. Dias — Pirahy — Escreve-nos: — Tendo comprado um sitio com 10 alqueires de terra [illegible]

a) — A terra desta zona e clima prestam-se para plantação de algodão?

b) — Como conseguir sementes ou mudas?

c) — Quanto se gasta para a formação de cada alqueire de terra plantado com algodoeiro?

d) — Com que edade começa a produzir?

e) — E' de resultado muito compensador?

f) — Qual o tempo mais proprio para a plantação?

g) — Qual a distancia de um pé a outro?

h) — Onde poderei encontrar livros que ensinam a tratar da lavoura de algodão?

i) — Quaes as fabricas que compram e o preço da arroba?

Resposta: — Pedimos ler a resposta publicada a "Brasileiro Trabalhador" no nosso numero de 18 do corrente.

Orli Raveza — Santa Cruz — Escreve-nos: — Precisando de muitas mudas de "ficus" [illegible]

Resposta: — Conseguirá o que deseja [illegible]

José Guida — Bom Jardim — Escreve-nos: — Como grande apreciador de seu jornal e mui principalmente da utilissima secção "Agricola" [illegible]

Resposta: — Pedimos ler a resposta dada a Brasileiro trabalhador, que publicamos no nosso numero de 18 do corrente.

Rita de Arruda — Rochedo — Minas Geraes — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Para a obtenção de favores por parte do Ministerio da Agricultura, torna-se necessaria a inscripção como lavrador no registro do mesmo Ministerio.

Para isso deve se dirigir ao Departamento Nacional de Producção Vegetal, cujo endereço é avenida Presidente Wilson, nesta capital.

Carlos Monteiro de Menezes — Espirito Santo — Escreve-nos: — [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tas consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Leopoldina, está habilitado a fornecer qualquer quantidade com devida classificação, pois, é muito no assumpto. Pedindo a publicação deste e aguardando a resposta de v. s. no domingo, fico-lhe muito agradecido.

Resposta: — Pleno muito gratos á communicação e, esperamos, aproveitará o nosso consulente de Juiz de Fóra.

José Malaquins — Rio — Escreve-nos: — Tendo um chegado do Estado de Minas Geraes ha pouco tempo, não disponho portanto de conhecimentos bastantes que me possam dar uma informação segura a respeito do seguinte:

Por intermedio de um amigo, soube que o Ministerio da Agricultura tem em Nova Iguassú, umas terrenos que são optimos para a cultura da laranja e que estes terrenos, são adquiridos gratuitamente afim de se faça a primeira colheita. Desejava que v. s. me interessasse do assumpto, informando-me o que ha de verdade.

Resposta: — Não nos consta que disponha o Ministerio da Agricultura de terras para serem cedidas em Nova Iguassú.

Por intermedio do Ministerio do Trabalho é que talvez possa conseguir alguns lotes em Santa Cruz.

J. Araujo Coutinho — Rio — Escreve-nos: — Na secção agricola do seu conceituado jornal de 16 do p. p., v. s. avisou-me que havia respondido por via postal, a consulta que vos fiz presentemente. Porém a qual até a presente data ainda não recebi, talvez, por extravio no Departamento dos Correios.

Peço-vos desculpas em estar importunando-vos, porém, desejo ter em meu quintal, para ornamentação, as seguintes arvores fructiferas: laranjeiras, mangueiras, kaki, fruta de conde e abacateiro, mas para isso, desejo conhecer o seguinte, e como faço a pergunta sobre o favor de responder por carta, ao seguinte:

1º — Qual a melhor época para a pôdar estas arvores?

2º — Em que época deve ser usado o estrume de curral?

3º — Quanto tempo depois do emprego deste, devo fazer uso dos adubos chimicos e quaes devo empregar?

4º — Qual a quantidade de adubo chimico para cada arvore?

5º — Que livro devo comprar e onde poderei encontral-o, que me possa dar uma mais minuciosa orientação?

6º — Qual a melhor época para o emprego da calda bordaleza?

Resposta: — Reproduzimos em seguida a informação que dá sobre a sua consulta, o competente assistente do Serviço de Fruticultura, dr. Lamartine M. Duarte.

1º ÉPOCA DA PODA

Laranjeiras — Do um modo geral, a poda não se executa no inverno, época esta em que a vegetação diminue consideravelmente.

As laranjeiras bem formadas dispensam as operações da poda, resumindo-se, estas, exclusivamente na eliminação dos galhos seccos, e dos ramos ladrões. Nas laranjeiras muito copadas, pode-se proceder uma leve poda, no interior da copa, com o fito de permittir melhor ventilação e penetração dos raios solares.

Mangueira — Não é aconselhavel a poda da mangueira, a não ser que exclusivamente quando se pretende conservar as mesmas em pequenas porções.

Abacateiro e Kakizeiro — A melhor época é o fim do inverno, antes do inicio da nova brotação. A poda do kakizeiro resume-se nos meses [illegible] da poda da verão, limitando-se, porém esta exclusivamente na eliminação de alguns galhos inuteis e de frutos superfluos.

Fruta de conde — Utiliza-se sómente a poda de formação, afim de lhes dar uma copa egual e equilibrada. Uma copa bem formada, obriga as arvores a uma maior producção.

2º — O adubo de curral póde ser applicado em qualquer época do anno, visto elle levar algum tempo para se decompor e tornar-se assimilavel pela planta.

3º — O adubo de curral pode ser applicado conjuntamente com o adubo chimico.

Nas velhas arvores o azoto deve ser o elemento predominante, para as arvores novas e as em pleno producção, o Acido Phosphorico e a potassa, podendo as primeiras serem adubadas duas vezes por anno. A potassa regula a producção de fructas.

4º Superphosphato. 2 kls.
Sulfato de potassa. 1|2 "
Salitre do Chile. 1|2 "

Applicado tres vezes ao anno, no fim do inverno, principio da primavera e 20 dias depois da ultima applicação. O superphosphato poderá ser substituido por 1 kgs. de farinha de osso e o salitre do Chile por 1 kg. de farinha de sangue.

5º — Na Hortulandia encontram-se a venda o "Manual de Citricultura" de Navarro de Andrade e a cultura da mangueira — em São Paulo — Livraria Editora, rua São Bento nº 1 a Fruticultura Brasileira.

6º — A calda Bordaleza é applicada exclusivamente no combate a innumeros fungos que atacam as nossas arvores fruteiras.

As pulverizações devem ser feitas em tempo secco, no inicio da primavera, outra vinte dias depois e finalmente uma terceira, em caso de absoluta necessidade, vinte dias depois.

A calda Bordaleza destróe os fungos beneficos, favorecendo o desenvolvimento de diversas pragas, portanto é aconselhavel usal-a conjuntamente com os arsenicos de chumbo ou de Calcio, [illegible] o sulfato de nicotina na dosagem de 1 por cento.

Lamartine M. Duarte, assistente do S. F. F.

ENTOMOLOGIA

O dr. Aristoteles d'Araujo e Silva assistente Entomologista do S. D. S. V. nos deu as seguintes respostas das consultas abaixo:

Antonio Gordilho Costa Alves — Jacarepaguá — Rio — Escreve-nos: — Junto vos deixo um vidro contendo uns insectos, para os quaes vos peço uma formula ou meios para exterminal-os, pois, possuindo eu, alguns bellos pés de "maracujá", cujos frutos são de tamanhos fóra do commum, vejo os meus esforços baldados, ante a destruição por aquelles insectos, que enterram as patas na casca daquelles frutos, o que apósó se verifica um pequeno arranhão o qual se transforma num buraco, dando uma idéa de uma especie de cancro, pois a massa é comida aos poucos, até chegar aos caroços, que attingidos, apodrecem e as bordas ficam pretas e humidas, perdendo assim os frutos e o meu tempo.

Resposta: — Quanto ao material do sr. **Antonio Gordilho Costa Alves**, devo informar que se trata do percevejo "Diactor bilineatus" (Fabr.), da familia "Coreidae", cujas fórmas jovens e adultos introduzem sua tromba ou rostrum nos maracujás, sugando a seiva que lhes serve de alimento, e não as patas, que são simples peças locomotoras e nada têm a ver com a funcção alimentar. Via de regra, os frutos atacados murcham. Si realmente a massa interna é devorada, como informa o seu missivista, é provavel que nella se encontrem larvas amarelladas, pequenas, fusiformes, de uma mosca de fruta do genero "Anastrepha". Neste caso, todos os frutos bichados devem ser destruidos pelo fogo, ou enterrados profundamente, afim de impedir que as larvas completamente desenvolvidas, que abandonam o fruto, afim de se transformarem em uarios, dêm os adultos, isto é, novas moscas, que iriam infestar outros frutos.

Contra os primeiros insectos, isto é, os percevejos, o melhor será a collecta e destruição de todas as fórmas que apparecem, mantendo os pés sob constante vigilancia.

??? — Fazenda do Cataguá — Estado do Rio — Escreve-nos: — Apreciando muito os vossos ensinamentos, dos quaes tenho lucrado muito, em diversos casos, venho pedir-lhe agora o obsequio de dizer-me o que devo fazer para evitar a broca que ataca quasi todas as arvores inclusive o abacateiro, cuja especie gosto de plantar, e ultimamente atacado pela broca, temos atacado nos abacateiros que tenho plantado de preferencia nos mais novos, a broca de que falo, é a que junto remetto uma para amostra para o devido exame.

Desejava que me indicassem se ha, algum tratado, sobre a planta da abacateiro, e onde poderei adquirir

Resposta: — A broca, cujo adulto foi enviado pelo seu consulente da "Fazenda Cataguá", pertence á familia "Bostrichidae", especie conhecida pelo nome de "Apate terebrans Pallas".

Como meio de combate aconselho a applicação de bisulfureto de calcio ou gazolina nos orificios observados, tapando-os em seguida com cêra ou barro.

Dr. F. Carvalho — Escreve-nos: — Esta tem por fim, pedir obsequio de caso seja possivel me informar qual é essa praga que está dando nos jaboticabeiros de minha chacara e tambem qual o remedio para exterminal-os.

Resposta: — O material do seu consulente "Dr. F. Carvalho", consta de cochonilhas do genero "Ceroplastes", da familia "Coccidae", provavelmente "Ceroplates floridoasis Comstock". Esta cochonilha, normalmente não causa damnos apreciaveis. Entretanto uma póda dos galhos infestados (geralmente são encontrados nos ramos terminaes), acompanhada da respectiva queima é a medida mais aconselhavel, embora possa indicar, tambem, aspersões com oleos emulsionaveis, o que, a meu ver é dispensavel, agindo como acabei de indicar.

UM VALIOSO AUXILIAR NA AGRICULTURA

Arado de aiveca reversivel

O arado

(*Julio Nascimento — Sub-assistente do S. F. P. V.*)

Os arados são de aiveca fixa, de aiveca reversivel, de disco fixo e de disco reversivel, de uma ou mais aivecas e de um ou mais discos.

Arado de aiveca fixa

A nomenclatura do arado é a seguinte: — apo, relha, aiveca, rasto, supporte, rabiças, sega ou facão, punhos e reguladores.

A sega corta verticalmente a terra, marcando a largura do prisma que a receba, cortará em sentido horizontal e que a aiveca terá que resolver.

Reside no regulador o effeito de produzir maior largura e maior profundidade na lavra.

Se collocarmos o regulador no centro, a lavra será regular; baixando-o, será mais rasa.

Quando o afastarmos para a direita, augmentamos a largura da leiva, e em sentido contrario, a estreitaremos.

A posição correcta dos facões é de traz para deante.

Um arado para ser considerado bom deve ser simples, estavel, de facil manejo, resistente de tracção minima e de menor preço.

INDUSTRIA

Brown — Rio — Escreve-nos, — Vendo a bôa vontade com que v. s. responde ás consultas, que são feitas, resolvi, tambem recorrer as seus valiosos ensinamentos. Tenho um pequeno fabrico de sabonetes e como a essencia que uso para perfumar o mesmo fique dispendiosa, queira v. s. me indicar um processo para obter essencia artificial de rosas, pois é com esta que perfumo os sabonetes.

Resposta: — Se o objectivo é conseguir a essencia por um preço mais barato do que é encontrada no mercado, não o aconselhamos a fabrical-a, pois o resultado seria justamente o contrario. Só com a acquisição do material necessario para destilação dispenderia um capital relativamente superior attendendo a que, como nos informa, o sr. consulente explora o fabrico de sabonetes em pequena escala.

Morvan Barreto — Recebemos um interessante commentario sobre a hybridação. Para publical-o, porém, torna-se necessario seja o mesmo authenticado. Os originaes recebidos não estão assignados.

SUINOCULTURA

A raça Berkshire

São do competente technico dr. Luiz M. Mattos Junior as considerações que se seguem sobre uma das mais antigas raças de porcos e que tão bem tem sido acceita no nosso paiz.

"E' uma das mais antigas raças de porcos e das melhores. Foi originada e desenvolvida na Inglaterra, onde ainda se cria extensivamente.

Porca Berkshire

Já em 1879 encontravam-se especimens desta raça em typos grandes, constando haver animaes que chegaram a pesar para mais de 500 kilos. De 1829 para cá, formou-se um excellente typo de caracteristicos fixos.

Estes animaes foram exportados para quasi todas as partes do globo, com especialidade para os Estados Unidos e Canadá; cujos rebanhos, nos Estados Unidos, tornaram-se afamados.

São de peso mediano, geralmente lisos, de bom comprimento e altura, pernas de comprimento mediano com tamanho regular e regular qualidade de osso. Quanto á côr é semelhante á do Poland-China, mas não têm malhas brancas como se encontram usualmente nos Poland.

O focinho é curto e voltado para cima, a cara apresenta um aspecto reintrante e as orelhas são levantadas, mas ligeiramente inclinadas para a frente. Têm bôa largura de corpo, hombro largo, costellas bem collocadas e os quartos trazeiros e deanteiros são geralmente lisos e carnosos. A carne é de bôa qualidade.

Os leitões podem ser cevados, para attingir o peso de venda, de seis mezes para cima. Os varrões desta raça em edade madura, quando em estado de irem para a exposição, costumam pesar de 270 a 350 kilos, chegando muitas vezes a pesarem mais. As porcas em edade madura, pesam de 180 a 270 kilos.

Varão Berkshire, typo ideal

O Beskshire introduzido em Portugal, cruzou com o porco Alemtejo e produziu a raça Alemtejana, a qual no Brasil, com o porco creoulo, formou a actual raça Canastra.

Nos Estados Unidos o Berkshire serviu para formar o Poland-China.

FRUTAS DO BRASIL

MANGABA

Hancornia speciosa Gom. de las Apocinaceas.

Arvore nativa do Brasil — mangabeira — de caule rugoso e aspero, altura regular, de um pessegueiro bem desenvolvido, abrindo os ramos em circulos, as folhas trazem umas manchas parecidas com ferrugem, muito semelhantes ás da ameixeira do Japão.

Além do latex que produz, a mangabeira offerece frutos bagas, redondas, amarellas, viscosas, de polpa acidulada, envolvendo um grande numero de sementes. Esses frutos são deliciosos quer ao natural, quer para sorvetes, quer em compotas, e não são venenosos. As sementes em numero de 2 a10 são ovaes, chatas, maiores que a lentilha, com polpa acidulada, chamada mangaba ou tembiú-catú (dos Indios Tupys, Caminhoá).

Quando o frutos se conserva na arvore póde estar de vez ou ainda não maduro; quando chega a este estado, desprende-se. E assim, quem os quer ter bons e está nas proximidades da arvore, é levantar-se cedo que os apanhará fresquinhos e ali vem a calhar mais vale quem cedo madruga... Pódem, entretanto, ser apanhados de vez, para amadurecer em casa, ficando, então, muito macios, tornando-se até melhores do que quando amadurecidos no pé. Quando está bem muduro, desmancha-se entre os dedos. Dá em outubro, novembro e dezembro.

O succo da arvore tem sido preconisado contra a tuberculose. Externamente usam-no nas ulceras, herpes, etc .Fermentado, dá bebida vinosa.

SAPOTA

Achras mammosa L. e Spl. (Lu-cuma mammosa), Fam. das Sapotaceas.

A sapota é semelhante ao sapoti com differença de ser redonda e não oval (mas ha sapoti oval.) Natural das Antilhas, mas produzindo bem no Brasil.

O fruto é uma baga redonda que fica como que adherente na base ao fragmento da flor. Seu pericarpo é pardo coberto de um pó fino. Dentro existe uma massa polposa, succulenta, molle, de côr amarella esverdinhada, com cinco caroços pretos, ellipticos, comprimidos, lustrosos com uma cicatriz branca.

E' uma fruta deliciosa quando bem madura.

PIQUIA'

Com os nomes de piquiá, pequea, pekea, nozes pekea, nozes, suari ,nozes surahiva ou manteiga de Memerara, vegetam no Brasil varias especies do genero Caryocar, da fam. das Caryocadaceas.

..*Caryocar villosum* (Aubl). Pe.s. ou *C. butyrosum* Pers. apud Semler; *C. nuciferum* Pers. *C. glabrum* Pers. ou piquiá-rana (da terra firme) e *C. microcarpum* Duke (p rana), do igapó, e *C. edule* Pers, tambem p. rana, *C. brasileisense Cambess*, disputam-se a primazia.

A primeira é na Amazonia uma das maiores arvores de terra firme, collossal mesmo, alcançando, ás vezes, 5 metros de diametro na base do tronco, sendo considerada por uns como uma das mais bellas arvores do Brasil, vivendo em sociedade nas terras altas, onde por vezes se deparam troncos com 20 metros de alto, grossura de 1 a 1,50 metro, com a casca cinzenta com sulcos longitudinaes, menos regularmente dispostas do que na castanheira. Produz frutos esphericos os ligeiramente bi ou trilobados, com 1 a 3 bagas distinctas, grandes, podendo attingir o tamanho de dois punhos reunidos, tendo cada baga a forma de um rim de 5 a 6 centimetros, de comprimento, com uma polpa butyrosa, amarella, de 5 a 10 mm. de grossura, envolvendo um caroço, cuja amendoa é excellente para ser comida crua ou cosida. Cosida em agua salgada, essa massa butyrosa é muito pareciada quando doce, tendo, entretanto, as vezes, um azedume pronunciado.

A especie mais importante, porém, segundo Selmer, e a *C. nuciferum* Pers. mais conhecida como "nozes surahiva ou n. suary", nozes ou sementes com o tamanho de um ovo de gallinha, quasi reniforme, com uma casca (testa) pardo-avermelhada, coberta de grandes tuberculos ou verrugas, redondas. O caroço é grande, muito molle e mais doce do que a amendoa, de que, aliás, se aproxima como sabor. O oleo desta semente rivaliza com o azeite doce. Dizem alguns que as "nozes suary" são mais finas de quantas existem. Na zona intertropical, siz Semeler, que não haverá, provavelmente, noz alguma destinada para fruto de mercado, que forneça colheitas tão remuneradoras do que as "nozes suary".

Semler chama particularmente ao *C. nuciferum* de "nozes suary", dizendo em seguida que a arvore que dá o oleo de suary é originaria do Brasil, vulgarmente chamada piquiá. Essas nozes são, ás vezes entregues ao mercado com o nome de nozes de piquiá, denominação que deveria ser, accressenta Semler, reservado aos frutos do *C. butyrosum* (nozes pekea).

Da amendoa de taes nozes se extráe uma substancia graxa, branca, fina, solida abaixo de 24º C., fundindo ao calor da mão em oleo incolor, excellente para a perfumaria. Uma arvore de pekea, diz LeCointe, produz em media 6.000 frutos; são precisos 250 frutos para preparar um litro de oleo da polpa e 1.600 sementes para um litro de graxa da amendoa. Uma arvore póde dar de 20 a 30 litros de oleo.

Os frutos amadurecem no inverno (no Pará) e se vendem no mercado de Belém sendo comidos em agua e sal.

Os frutos do piquiá rana não se comem.

O *Caryocar brasiliense* Cambess é encontrado em Matto Grosso, amadurecendo os frutos em fevereiro. E' uma arvore grande, seus frutos são deupaceos, mais ou menos nos esphericos, com tantos lobulos quantas fôrem as sementes, 1-5, cobertas com uma substancia farinacea, amarella, aromatica e saborosa; servindo de alimento.

As sementes ou castanhas, com casca muito espinhosa easpera, são tambem comiveis, sendo na R. Argentina e na Bolivia conhecidas com o nome de "almendras del Brasil".

Dizem que são muito saborosas quando assadas.

As grandes sementes envoltas pela polpa farinacea amarella são cosidas no arroz e na carne. A polpa é tambem aproveitada para a fabricação de licor, que é uma industria já muito generalizada. E' desse modo que Hoehne se refere a esta especie nativa de Matto Grosso.

No Ceará e no Piauhy se encontram as especies *C. crenatum*, *villosum* e talvez *barbinerve*, fornecendo oleo espesso que é usado como manteiga em fins de alimentação.

SORVA

O genero *Couma*, das Apocynaceas, conta algumas especies cultivadas esporadicamente, com o nome vulgar de sorva, ou sorveira, a arvore.

Distinguem-se estas especies vegetaes facilmente pelas folhas, de um verde brilhante, arranjadas por verticillos de tres e pelas flores côr de rosa que nascem geralmente, quando a arvore está despida de folhas.

Os frutos das *Couma* são a principio verdes, passando depois a pardo-escuros, quando maduros; a pelle impregnada de um succo leitoso e viscoso é fina; a polpa amarello-russa derrete-se um pouco pastosa, doce, de gosto agradavel.

A sciencia separou-as por suas classificações varias:

Couma utilis (Mart. Mull d'Arg. A fruta desta especie, tambem chamada sorva pequena, por ser de porte inferior a arvore, parece ser a melhor do genero, pois é muito saborosa. Sua polpa serve para um refrigerante, que é excellente. O latex da arvore é potavel, sendo empregado em minguãos, tendo cheiro e gosto agradaveis.

A sorva do Pará é differente da de Portugal, dando fruto muito parecido com o mucugê e com a mangaba, contendo tambem, quando ainda verde, muito succo leitoso, sendo dado pelos nortistas como anthelmintico de mistura com oleo de ricino.

Couma macrocarpa Barb. Rodr. Distingue-se das outras pelas folhas e pelo fruto que são os maiores do genero. E' uma grande arvore que vive nos logares humidos, o mais das vezes brejosos da floresta de terra firme; seu latex, estremamente abundante, não se distingue do da *C. utilis*. E' bebido muitas vezes dissolvido em agual volume dagua.

Na Pará é chamada sorva grande ou assú.

Couma guyanensis Aubl. Esta é arvore bastante alta, commum nas florestas humidas, mas não inundadas dos arredores de Belém e até mesmo cultivada na cidade, presente na grande floresta que cobre o planalto da serra do Araraun.

O latex do tronco não se bebe, é amargoO Os frutos são comiveis.

UMARY

Arvore de porte medio, oriunda da floresta humida da Amazonia, onde se apresenta sob duas variedades, segund LeCointe: amarella e roxa, extendendo-se, porém, sua area de dispersão por todo o valle do Amazonas, sem possibilidade de averiguações se se trata de arvores selvagens ou sub-espontaneas, diz Huber.

Este autor, com LeCointe, refere-se á especie botanica *Paraqueiba sericea*, Tull., da fam. das Icacinaceas, de accordo com o segundo, a qual dá um fruto com um grande caroço circumdado de pouca polpa bastante oleosa, de maneira que encontra apreciadores e detractores, o que se leva á falta de cultura. Encontra-se, todavia, no mercado de Manáos e, principalmente, as creanças as consomem.

Diz Huber que Barbosa Rodrigues classifica o umary amarello de *Poraqueiba guyanensis*, Aubl. e o umary roxo de *P. sericea* Tull. Declara Huber que não conhece o umary roxo, mas que de suas observações conclue que ha no Pará uma especie de frutos pequenos, verdes, não comiveis, que corresponde a *P. guyanensis* Aubl. emquanto que a especie de frutos comiveis (que são ora mais amarellos, ora mais vermelhos) corresponde á descripção da *P. sericea* Tull.

O fruto do tamanho de um ovo, caroço muito grande, cercado, de uma camada delgada de polpa oleosa, doce. Pouco cultivada.

LeCointe, dando ao umary, a classificação *P. paraensis* Ducke informa que o caroço columoso da especie é envolvido numa camada delgada de polpa comestivel amarello-avermelhada, aromatica, adocicada e oleosa.

Em "Rodriguesia", A. II nº 5 se encontra *P. paraensis* Ducke ou umary do Pará dando fruto drupaceo com escasso mesocarpo oleoso e de cheiro penetrante, comestivel, mas para muitas pessoas enjoativo.

UMARY RANA

Planta que dá frutos em junho, oblongos, amarellos, com uma massa amarella de ovo, muito agradavel.

E *Couepia sub-cordata* Benth. da fam. das Rosaceas, tendo por *habitat* o Amazonas.

Em "Arch. do Jardim Bot. v 5 é "mary-rana".

UMIRY

Planta muito commum no Pará, em geral nos areaes brancos misturados com humus, vivendo, porém, de preferencia nas campinas, de que é um dos typos.

Dá frutos pequenos, pretos, resinosos, doces, saborosos e que se comem ali. São mais productivos as arvores das campinas e campos.

Distinguem-se as formas pequenas, "nanicas", que são arbustos de menos de um metro de altura a treparem pelos rochedos dos capos de Ariranha, até as grandes arvores que attingem 30 metros nas florestas das cercanias de Belém e na ilha de Marajó.

Esta arvore fornece tambem o *balsamo de umiry*, cujo cheiro se approxima do do balsamo peruvinno.

E' a *Humiria floribunda* Mart. da fam. Humiriaceas.

Eurico Teixeira da Fonseca

Do livro inedito - Frutas do Brasil

NOVA POSSIBILIDADE DE DESTRUIR OS MOSQUITOS

O sr. Elihu Thonson, scientista americano da General Electric Company, Lynn, Massachusetts, U. S. A., publica no nº 1.932, de 15 de janeiro de 1932, da "Science", volume 75, as seguintes notas, certamente interessantissimas:

"Trabalhando, em julho do anno passado, com um forno electrico de alta resistencia, cercado de uma construcção de tijolos á prova de fogo, de que utilizei para a fundição de quartzo destinado á fabricação de um grande espelho absolutamente transparente, medindo 60 pollegadas em diametro, foi o sr. A. L. Ellis que chamou a minha attenção nas myriades de insectos mortos que pareceriam ser mosquitos caidos na superficie e nas fendas da cupola do forno.

O numero total destes insectos que appareceram desta fórma, importou em milhares e, certamente, muitos tinham sido levados pelo vento. Colhendo alguns destes insectos mortos disseminados em grande numero sobre a superficie da cupola e mais especialmente accurralados nas fendas, tentei determinar-lhe o sexo para verificar se eram machos ou femeas. Mas disso originou uma outra questão, que pendia do sexo masculino dos referidos insectos e que implicou saber porque justamente, estes insectos e que implicou saber porque justamente estes (e só estes), tinham apparecido em tão elevado numero. Havia uma explicação plausivel que poderia ser ou não a verdadeira. O forno electrico produzia, quando era carregado, o ruido peculiar ás correntes triphasicas de 60 periodos, sendo o mesmo perceptivel em toda a vizinhança do forno. Seria possicel que tal ruido fosse egual ao zumbido dos mosquitos femininos servindo, assim, para attrahir os machos que se reunem onde este zumbido se produz. Se assim fosse, estaria explicada a presença de tão numerosos insectos mortos quando se approximaram do forno. Mais interessante seria entretanto, a destruição dos mosquitos em escala vastissima. A desova dos mosquitos (femininos) soffreria certamente uma baixa bem sensivel, s os machos pudessem ser attrahidos para um logar determinado onde seriam exterminados, resultando dahi uma grande diminuição de população dos mosquitos, visto a condição do raciocinio ahi enunciado estar em harmonia com os factos reaes e de serem distribuidos apparelhos capazes de produzir o ruido de uma corrente triphasica de 60 cyclos sobre a zona onde os mosquitos criam as suas larvas. Estes apparelhos deveriam ser providos de disposições que assegurassem a destruição dos mosquitos attrahidos, podendo os mesmos ser queimados ou afogados.

Passando a estação do apparecimento dos mosquitos, não existiam mais insectos para continuar as minhas experiencias. Seja-me permittido accrescentar que os referidos acontecimentos tiveram logar nas Usinas Hydraulicas (Sangus River) de General Electric Company de Lynn, Massachusetts. No sudoeste desta usina estende-se uma zona pantanosa, coberta de lagoazinhas de agua fluvial ou proveniente das innundações da maré alta.

Communicando ultimamente minhas supposições ao professor George H. Parker, da Universidade Harvard (Departamento de Zoologia), elle confirmou as minhas supposições dizendo-me que só os mosquitos femininos cantam ou produzem o zumbido caracteristicos quando estão voando, ao passo que os machos possuam antenas plumosas que divergem dos dois lados da cabeça. As mesmas são os orgãos do ouvido com que o macho percebe a presença das femeas da sua vizinhança. Ora, o ruido de uma corrente triphasica de 60 cyclos (do esquentador do forno), uma especie de terça harmnica do som produzido pelo referido cyclo — que é para o meu ouvido a reproducção exacta do zumbido que se ouve na occasião da vinda nocturna de um mosquito feminino. O facto é que o referido som do forno é uniforme (uma nota unica) e que o seu alcance depende do tamanho do proprio forno, significando que o potencial do apparelho é relativo á quantidade dos machos que vem dos pântanos e se approximam delle durante o tempo em que o mesmo esteja em actividade.

Os insectos attrahidos ficam, naturalmente, surpresos durante algum tempo em cima do forno, quente e deseccados paulatinamente, cáem, finalmente sobre elle.

Seria possivel que a raça dos mosquitos pudesse ser dizimada ou mesmo exterminada pela applicação destes principios?

E' digno de mensão que, apesar das grandes nuvens de mosquitos, não ha noticia de que os homens occupados no predio em o forno se achava installado, tenham sido picados. Mas os mosquitos machos nunca picam. São só as femeas que sugam o sangue no intuito de alimentar a si mesma e conseguir o desenvolvimento dos ovos que vão depôr nos pantanos. E' muito facil produzir o "zumbido electro-magnetico" o qual com um pequeno gasto de energia, póde extender-se sobre um espaço muito grande e attrahir os machos e possivelmente tambem repellir as femeas.

Existem varias maneiras que poderiam ser sugeridas para attrahir os machos, não sendo necessario que elles sejam deseccados ou guizados para cair no forno.

Foi ainda informado pelo dr. Parker que foram realizadas algumas tentativas para attrahir os mosquitos masculinos por meio de um som que se approximava o mais possivel daquelle produzido pelo proprio mosquito feminino, servindo esse som como chamariz. Não tenho, entretanto, recebido outra informação sobre a sua efficacia.

ANGIOMATOSES

OCTAVIO M. DE CARVALHO E SILVA

Medico Veterinario Estatistico do Serviço de Carne da Inspectoria de Alimentação.

Pelo grande interesse despertado, ultimamente, em relação ás estatisticas nosographicas do rebanho nacional abatido em nossos matadouros, dou em seguida, o mappa nosographico do Matadouro de Santa Cruz, acerca da angiomatose, e que é o inicio duma serie que pretendo exhibir sobre zoopathias de nossos animaes.

FIGADOS — REJEITADOS

Anno	Bois e vaccas abatidos	Diagnose: Angiomatose	Percentagem
		3.147	1,80
1924	174.652	2.987	1,63
1925	182.765	1.643	1,54
1926	106.582	3.589	3,11
1927	115.601	3.683	3,45
1928	106.754	3.373	3,07
1929	109.807	2.142	1,95
1930	109.354	3.073	3,23
1931	95.047	824	0,90
1932	91.431	901	1,17
1933	84.825	1.209	1,42
1934	76.499	1.093	1,42
1935	76.862		
	1.330.179	27.677	2,08

Conselhos e informações

A nespera é uma ameixa intragavel, mésmo na completa maturidade, só podendo ser consumida após fermentação que transforma o seu mesocarpo taninoso em uma massa molle, assucarada e de agradavel sabor. Os catalogos dos viveiristas dão em geral a designação de nespera á ameixa amarella, tambem chamada ameixa do Canadá. Eriobrotija japonica, engano que deve ser rectificado.

*

A antrachnose é a molestia mais prejudicial da parreira entre nós. O tratamento mais efficaz é o curativo, que se executa durante o inverno, pincelando ou pulverisando as cêpas, os cordões e os galhos da parreira, depois de terminada a poda, por meio da seguinte solução: — acido sulfurico 10 litros e agua 100 litros. A solução é corrosiva e deve por isso, ser ministrada com cuidado.

*

Segundo P. Joigneaux, a alface ou *lactuca virosa* de Linneo é mais narcotica do que todas as outras especies. O seu extracto em dose de 1 a 2 grammas por dia foi preconisado como sedativo.

*

A producção do algodão no Brasil varia muito, segundo o solo, o clima, a especie cultivada e os cuidados culturaes. Quasquer que sejam as eventualidades, pode-se no entanto assegurar que a media de producção em qualquer região algodoeira do paiz é sensivelmente superior ás de outros paizes productores.

*

Entre as principaes raças de porcos productores de banha encontram-se as seguintes: — Duroc Jersey, Poland — China, Chester White, Berkshire, Hampshire Spotted Poland-China.

*

O antigo director da Estação Agronomica da Reunião, sr. Dalteil, affirmou que num hectare podem ser cultivados 5.000 pés de baunilha, as quaes produzem 26 vagens por pé ou sejam 1.300.000 vagens. Admittido que sejam precisas 292 vagens para um kilogramma, um hectare pode produzir 421 kilogrammas.

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. — Anno V — nº 53 — O summario do ultimo numero da magnifica revista que se publica sob a orientação do dr. Jayme Sta. Rosa, é o seguinte: — Informação Industrial; Pagina do editor; Resina de pinheiro do Paraná; a Mina de Morro Velho; Terras purificadoras de que, seu aproveitamento industrial, Extracção do enxofre e do ferro cyanetos; A industria dos solvents e seus principaes empregos; Cervejaria; Perfumaria; Materias graxas; saboaria; Industria Assucareira; Cellulose e papel; Tintas e vernizes; Combustiveis; Industria pharmaceutica; industria textil; Bebidas; Collas e gelatinas. Alem do que, em resumo, alludimos, encontra-se na *Revista* uma proveitosa secção de consultas, cujos ensinamentos tornam-na util a todos que se interessam por assumptos de natureza industrial.

O AMONIACO NO CEREBRO DOS PEIXES

Se immediatamente após o sacrificio de um animal se collocar o seu cerebro numa solução muito diluida de acido sulfurico, contida num vaso hermeticamente fechado, verifica-se uma formação de Amoniaco que pode ser dosificada.

Mme. Chekun e o sr. Khan demonstraram por essa experiencia que nos peixes a elevação de frequencia dos movimentos respiratorios, pela diminuição da quantidade do oxygenio da agua, comporta um augmento da quantidade de amoniaco produzida, em uma proporção que póde passar de 50 por 100.

Submettendo-os a uma corrente de agua muito fria a producção de amoniaco diminue em uma proporção analoga.

Existe, pois, ao menos entre os peixes, uma relação estreita entre o rythmo da respiração e a producção de amoniaco no cerebro.

Notas de uma viagem ás margens do Lago Titicaca

(EDUARDO CASANOVA)

PARTINDO de Buenos Aires, pode-se alcançar em breves dias de viagem as margens do lago Titicaca, um dos logares do mundo que apresenta maiores attractivos, tanto ao tourista como ao homem de estudo.

O trem Panamericano estabelece um rapido e commodo vinculo entre a cidade platina e La Paz, em pouco mais de tres dias de viajar continuo. Algumas horas mais de ferrovia levam da capital da Bolivia ás bordas do formoso lago.

O Titicaca, situado a quatro mil metros sobre o nivel do mar, cobre oito mil e quinhentos kilometros quadrados, estando rodeado de altas montanhas, muitos de de altas montanhas, cujos picos passam de seis mil metros, ostentando alguns o capuz branco das neves eternas.

As peninsulas de Achacache e Copacabana dividem o lago em duas partes: o lago Maior ou Chucuito e o Menor ou Winay Marca, unidas pelo estreito de Tiquina que tem apenas um kilometro de largura.

O lago Titicaca recebe varios affluentes e encerra perto de trinta ilhas, algumas bem grandes e muito pittorescas. O rio Desaguadero conduz o excedente das aguas do Titicaca ao lago Popo.

Encravada em pleno massiço andino, a bacia do Titicaca tem um clima muito frio e secco no inverno, temperado com chuvas no verão, época propicia para visitar a região. São muito bruscas as variações de temperatura, e dias de calor succedendo noites friorentas.

Neste recanto combinam-se os attractivos da Natureza com os oriundos da evocação da humanidade em diversas etapas de sua historia. É um dos poucos sitios onde se alliam o passado e o presente do homem, rodeados de um scenario immutavel de céo, montanhas e agua.

O lago apresenta os mais variados aspectos. Immensas extensões de agua se perdem de vista ou são interrompidas por uma cordilheira que mostra sua rigida silhueta separando o céo infinito do lago que tambem o parece ser. Outras vezes a terra encerra porções de lago, as abraça carinhosa e forma bahias abrigadas ou as comprime furiosa em estreitos de contornos recortados. Em vingança o Titicaca roe as beiradas salientes das ilhas ou se extende suavemente sobre os amieiros das margens.

Nos dias de calmaria, as aguas claras, acariciadas só por suave brisa, unem-se ao céo puro, de formosa cor azul, á qual accrescentam caprichosas figuras as nuvens brancas abraçadas aos picos nevados. As costas mostram o verde de seus amieas que margeiam no lago, os campos de pastoreio e de plantação nas encostas dos oiteiros e as arestas despidas de suas montanhas de diversas cores. É um espectaculo magnifico realçado pelo sol brilhante e ardente que infiltra no sangue a alegria de viver. E, então, o Titicaca, Ser bemfeitor, doce e bom que offerece generoso as dadivas da Natureza.

Porém nem sempre é assim. Durante as tempestades parece um Deus iracundo que espanta e castiga. Nuvens negras surgem com incrivel rapidez, obscurecendo o horizonte, céo e terra desapparecem e só resta do lago no mais aquella superficie aprazivel dos bons dias, mas aguas agitadas que o forte vento levanta em poderosas ondas.

O negro manto occultador do firmamento é riscado continuamente por descargas electricas e trovões rescam no espaço com o retumbar caracteristico das tempestades da Puna.

Afortunadamente, o mão tempo, em seu aspecto mais violento, não sóe demorar muito, e horas depois o lago recobra sua tranquillidade, como que satisfeito de ter demonstrado que se é Deus bemfeitor, pode tambem transformar-se em vingativo e cruel.

A profundidade maxima do Titicaca attinge os trezentos metros sendo isto excepcional; existe quasi sempre um calado sufficiente para a navegação de grandes navios.

As communicações entre Huaqui (Bolivia) e Puno (Perú), cabeceiras da ferrovia Panamericana nesses paizes, fazem-se com vapores de grandes dimensões, havendo ainda uma infinidade de embarcações á vela de todos os tamanhos que fazem a cabotagem entre pequenos portos. Tivemos opportunidade de fretar uma dellas, não muito grande, na qual percorremos a parte sul do lago e as ilhas do Sol e da Lua, sem nenhum inconveniente, apezar de haver enfrentado forte vendaval na travessia de Tapoje a Huaqui.

Os indigenas que vivem da pesca no lago, usam canoas feitas com amieira das margens. Estas embarcações, pequenas, geralmente não podendo levar mais de duas ou tres pessoas, são manejadas com compridas varas que se apoiam no fundo do lago. Comprehende-se que sirvam só para as proximidades da terra firme onde as aguas são pouco profundas.

Antigamente faziam-se grandes barcaças de amieira, material tambem usado na confecção das velas, e em taes embarcações atravessava-se todo o lago. Hoje foram substituidas por navios de madeira mais seguros e rapidos. Nas obras dos chronistas encontram-se referencias ás barcaças de amieira usadas no tempo da conquista, capazes de transportar muitas pessoas e carga. Conclue-se tambem que as enormes pedras empregadas nas construcções de Tiahumaco foram conduzidas por grandes chatas de amieiro, em épocas em que as aguas do lago se extendiam até as prehistoricas ruinas.

Nas ribanceiras do Titicaca pertencentes á Bolivia — as que visitamos — ha cidades importantes como Huaqui e Copacabana, pequenos logarejos — Tapoje, Mocachi — grandes fazendas e communidades indigenas. Pode-se observar por toda parte uma superposição de culturas, facilmente apreciavel. Convivem hoje, ali, os restos materiais de civilizações que floresceram em periodos muito distinctos: idolos monolithicos de Tiakuamaco, palacios incaicos, choças dos uros, joias architectonicas da colonização hespanhola e construcções modernas.

As curiosas embarcações de amieiro utilizadas pelos habitantes das margens do Titicaca

Mocachi

Saindo de Huaqui seguimos até Tapoje, povoado situado junto ao lago no isthmo que une a peninsula de Copacabana ao continente. A povoação compõe-se de tres dezenas de casas, formando seu nucleo e de um numero maior de vivendas esparsas nos campos de plantação. De Tapoje passamos a outro logarejo de menor importancia: Mocachi.

Visto do lago, o panorama do local é encantador. A pequena bahia tem suas bordas cobertas de amieiraes, entre os quaes nada grande quantidade de patos; as aguas apresentam-se tranquillas; algumas pedras amontoadas servem de molhe, e junto a ellas cinco ou seis barcaças de amieira constituem a flotilha de pesca dos habitantes de Mocachi.

Alguns tugurios de barro e palha agrupam-se ao lado do "porto," do qual um caminho empinado leva, através de hortas bem cuidadas, ao alto de uma collina onde existem outras vivendas e, um pouco mais adeante, uma egreja.

Durante o tempo que permanecemos em Mocachi pudemos observar que é um local typico para estudar as condições de vida dos autochtones do Titicaca e especialmente os velhos costumes já desapparecidos em outros logares.

A caracteristica essencial é a mescla do antigo e do moderno. Conhecem os navios a vapor e os veleiros de madeira que constantemente passam em frente á sua bahia, approximando-se ás vezes até onde a profundidade do porto o permitte, porém permanecem fieis á suas canoas de amieiro e continuam a construil-as com grande habilidade.

Sua economia baseia-se na pesca, nos escassos productos da terra e de alguns rebanhos, utilizando nessas actividades os mesmos instrumentos e ferramentas que possuiam seus antepassados.

Indios de raça, não se uniram ao branco e seu estudo anthropologico fornece dados interessantes sobre as primitivas populações da região do lago, em cujas margens, seguramente, se misturam varios typos indigenas.

A attitude dos habitantes de Mocachi para com o branco é de suspeita e desconfiança, sem hostilidade porém, salvo quando se sentem feridos em suas crenças e superstições. Faz seculos que foram evangelizados pelos missionarios, porém o labor tenaz dos sacerdotes não poude arrancar de suas almas as crenças ancestraes. Por isto, ainda que tenham religião catholica, conservam ritos e superstições dos tempos passados.

Excavações archeologicas em Mocachis

Nossa viagem a Mocachi tinha por fim estudar as ruinas indigenas ali existentes. Na parte alta de uma collina, na superficie dos campos hoje dedicados á agricultura, encontram-se restos archeologicos muito importantes. Basta dizer que uma visita, mesmo de simples tourismo é sempre interessante e serve para se poder admirar o antigo pucará, os restos de Kalasasaya, dos idolos monolithicos em boas condições de conservação, partes de outras grandes estatuas e grande quantidade de pedras talhadas.

A curta distancia destas ruinas encontram-se sepulchros de diversas épocas. Por vezes, apresentam-se isolados, outras em grupos de cinco ou seis. Pertencem a duas civilizações: a de Tiahuhanaco e a dos Incas; pode-se encontrar superpostos, o que demonstra a maior antiguidade dos primeiros que appareceram na camada inferior.

Os sepulchros são de paredes de pedra, estando na maioria cobertos com grandes lousas. Em alguns encontram-se o material archeologico intacto, notando-se tão só a acção do tempo. Outros foram violados e saqueados, de certo por estrangeiros, pois os moradores de Mocachi, por temor respeitoso, quando impensadamente descobrem uma destas tumbas, voltam a fechal-a com a maior presteza para evitar vinganças dos mortos. Os indigenas só se atrevem a guardar os objectos de barro cozido ou metal que appareçem isolados sem formarem parte da mortalha de um cadaver.

O santuario da Virgem de Copacabana, ao centro da cidade do mesmo nome, visto de uma das montanhas vizinhas

Os vasos de typo Tiahuanaco são bem cozidos, de paredes delgadas, cuidadosamente alisadas e geralmente com uma barra rosea na qual se trabalharam motivos decorativos de diversas cores.

As formas, muito variadas, offerecem sem embargo, alguns typos caracteristicos, os quaes parecem ter sido os preferidos dos artistas indigenas que os confeccionaram debaixo de rigorosos canones. Os mais conhecidos são os "timbales," elegantes vasos altos com base plana e pequena que contrasta com o amplo desenvolvimento dos bordos. Tambem são communs vasos baixos de maior diametro que altura.

A decoração apresenta motivos que vão desde os mais simples e sobrios, ás mais complicadas estilizações. As cores empregadas de preferencia são: preto, branco, cinzento e roxo.

As representações zoomorphas possuem dois caracteres distinctos: certas vezes os animaes estão pintados com um criterio realista, porém quasi sempre foi estilizado e torna-se difficil individual-o.

A imagem humana foi pintada tanto isolada como revestida de attributos e não é raro encontrar um sacerdote officiando ou um guerreiro disposto a lançar sua flecha.

A ceramica typica da civilização incaica é demasiado conhecida para nos determos sobre suas caracteristicas. Diremos só que com cabeças de aves e outros vasos com a base semelhante aos aribalos, que têm amplo bocca! em logar do estreito gargalo destes.

A decoração pintada é principalmente geometrica e rara vez anthropo ou zoomorpha; existem esboços esculpturaes representando animaes que servem de ornamento aos vasos.

Copacabana

De Tapoje a Copacabana fizemos o trajecto a cavallo. O caminho é bem bom, apezar de atravessar uma serie de asperas serranias com algumas passagens difficeis, nas quaes as montarias têm que demonstrar sua pericia.

A rota através do isthmo offerece espectaculo de grande magnificencia; houve um momento em que do alto de um morro tivemos a visão das duas grandes massas do lago separadas por uma lingua de terra, que a distancia ainda fazia menor e que parecia insufficiente para impedir a fusão das aguas do Titicaca.

Depois de haver transposto as ultimas elevações da serrania, o panorama se amplia e Copacabana apresenta-se aos nossos olhos. Cansados de varias horas de viagem por paragens desabitadas e com pouca vegetação, o espectaculo que se aprecia do nosso local de descanso, revigora o animo abatido.

Em plano inferior, os contrafortes da montanha cobrem-se já de mattas e junto a elles uma planicie cultivada, com grupos de arvores, mostra uma quantidade de casas espalhadas pela campina. Suavemente, avilta-se o solo até chegar á enseada de aguas tranquillas, contornada por montanhas. Um pouco a Oeste, dois ou tres picos levantam-se junto ao Titicaca e entre elles, como que protegida por suas rampas, descobrimos a encantadora cidade de Copacabana.

A situação da cidade é de primeira ordem, o clima suave e a terra exuberante. Não é pois de estranhar que haja sido sempre logar predilecto para todos os povos que chegaram ás margens do lago.

Basta investigar seu passado para se ver surgir os dias brilhantes do apogeu de Tiahuanaco e mais tarde, as jornadas gloriosas em que as hostes do Inca impuzeram seu dominio, do qual deixaram inequivocos testemunhos. No alvorecer da historia americana os conquistadores brancos, sustentando a espada e o pendão de Castello, estabeleceram o reinado da Cruz.

Desde então inicia-se uma nova época e onde se havia rendido culto a idolos de pedra e ao Sol, adora-se agora o Deus dos christãos. Copacabana transforma-se na Cidade Santa do lago e seu santuario é visitado por milhares de peregrinos, trazidos de terras longinquas pela fé.

O santuario occupa uma grande extensão junto a um oiteiro, tendo á sua frente a praça principal rodeada por casas da cidade que se agrupam formando estreitas ruas.

A egreja é de uma grande magnificencia; a Virgem de Copacabana a quem está consagrada, é objecto de numerosas promessas e os ex-devotos adornam todo o templo. Uniram-se as artes dos brancos e dos indios no desejo de offerecer o melhor; esculpturas em madeiras, quadros antigos e joias habilmente rendilhadas observam-se a cada passo.

Em certas épocas do anno e especialmente a 2 de fevereiro, Copacabana transforma-se. Com antecedencia de uma semana, começam a chegar os peregrinos por terra e por agua. Os moradores humildes das mais perdidas aldeias transladam-se a pé para a cidade santa; outros, de mais posses, chegam em suas mulas ou cavallos; das cidades organizam-se romarias e os vapores, as embarcações a vela e os barcos dos pescadores despejam suas cargas humanas.

Esta multidão é heterogenea; vêem-se indigenas de pura raça com gorros tecidos, ponchos e calças um pouco curtas; "cholos" com suas mulheres ostentando chapéos de copa alta; brancos das cidades bolivianas e touristas estrangeiros: inglezes, allemães e americanos que tomam notas e tiram photographias.

As cerimonias religiosas adquirem nestes dias pompa extraordinaria e chama a attenção a profunda devoção dos indios e sua fé na protecção da Virgem de Copacabana.

Durante os dias de festa a cidade enche-se de vendedores ambulantes de curiosas manufacturas da industria domestica do paiz e de cozinhas improvizadas onde se preparam os pratos typicos da região.

Passados os dias de bulicio, Copacabana recobra sua serenidade que aproveitamos para visitar seus arredores, onde se encontram vestigios dos primitivos povoadores, aos quaes os actuaes habitantes englobam com o nome de "Incas," havendo assim a forca do Inca, o poço do Inca, os jardins do Inca, etc., todos, recantos muito aprazíveis.

Ao terminarmos temos a dizer que as terras das cercanias do lago Titicaca têm um encanto que subjuga tanto pela natureza typica destas regiões como pela evocação do passado que surge da contemplação de seus restos archeologicos.

EXCURSÃO AO TUPUNGATO, NOS ANDES

(FREDERICO STRASSER)

Vista tomada do acampamento, alto na direcção norte, apparecendo alguns dos grandes picos andinos

OS cumes elevados da Cordilheira dos Andes foram sempre um grande attractivo para os enthusiastas das montanhas. Figura em logar de destaque o Aconcagua com seus 7.040 ms., que por ser o pico mais alto da America constitue a meta principal de muitos alpinistas. Eu mesmo tive a grande satisfação de pisar no anno passado aquella tão sonhada culminancia em companhia de meu inseparavel amigo Carlos Anselmi e do nosso formidavel "arreeiro" Mario Pasten, de Puente del Inca. Tiveram de abandonar a expedição, por falta de tempo, nossos outros companheiros os engenheiros Moyano e Willy Lance, este acompanhado de sua joven esposa. Juntos, os componentes da empreitada formavam o que chamavamos o "C. A. F. I." (Chile-Argentina, França-Italia), por estarem nella representadas todas estas nações.

Porém, além do Aconcagua, existem nos Andes muitos picos de altura consideravel, que não têm sido objecto de maior attenção por parte dos alpinistas. Entre estes figura o Mercedario de 6.800 ms. — o segundo da America — a uns 80 kms. ao Norte e o Tupungato de 6.650 a uns 80 kms. ao Sul do Aconcagua.

Para este anno a C. A. F. I. tinha organisado uma expedição ao Mercedario, animada e estudada por Lance. A organisação não é cousa simples, pois nella entram factores muito diversos. Primeiro, que todos os componentes da C. A. F. I. vivem em pontos muito distantes uns dos outros (Lance na Provincia de San Luis, Anselmi na de Cordoba e eu em Montividéo); segundo, que quasi todos temos de attender as nossas respectivas occupações, dispondo de um numero limitado de dias que se possam dedicar á Cordilheira. Separadas todas as difficuldades combinou-se iniciar a viagem a 31 de janeiro com uma duração de 20 a 25 dias. Neste periodo caia o plenilunio de 7 de fevereiro, podendo nós contarmos com elle para marchas durante a noite. Tudo estava preparado, quando poucos dias antes da saida, meu amigo Lance communicou que não dispunha de mais de 15 dias e que assim não podia tomar parte na expedição ao Mercedario.

Eu, que havia sempre preferido o Tupungato, propuz telegraphicamente a Anselmi abandonar o Mercedario e nos dirigirmos em troca para o Tupungato, partindo de Santiago do Chile. Por carta aerea pedi a meu bom amigo Felix Mondini — um dos fundadores do Club Alpino Academico Italiano — que reside em Santiga, para organisar a expedição. Tudo isto se passava nos ultimos dias de janeiro. Lance, comtudo, querendo aproveitar seus 15 dias para fazer uma estação andina, foi com todos os membros da C. A. F. I. — com excepção do autor — á Puente del Inca, de onde emprehenderam a ascenção do Cerro Cuerno 5.650 ms. e do Tolosa 5.370 ms.

Anselmi ia na excursão, e se bem que para elle o passeio tivesse servido de bom treno, collocando-o em condições superiores ás minhas teve para a ascenção do Tupungato o grande inconveniente de nos fazer perder os dias de luar e obrigar-nos a effectuar aquella subida justamente na mudança de lua cheia com seus conhecidos inconvenientes, o que contribuiu para que não se levasse a feliz termino a expedição.

O Tupungato encontra-se sobre a cadeia divisoria das aguas interoceanicas (Divortium Aquarum), que constitue o limite entre Chile e Argentina. Até agora foi escalado duas vezes. A primeira pela famosa expedição Fitz gerald, Stuart Vines, Mathias Zurbriggen e José Pollinger. (Deve-se recordar que Zurbriggen foi o primeiro a subir o Aconcagua). A 1ª tentativa foi feita sem exito a 28 de março de 1897, a 2ª fracassou a 6 de abril, porém uma 3ª Vines, Zurbriggen e Pollinger alcançaram o cume (11 de abril 1897).

A segunda ascenção foi praticada pelos celebres exploradores doutores Helbling e Reichert a 21 fevereiro de 1912, uma setima tentativa, depois de tres annos de fracassos.

A rota tomada pelas duas expedições citadas foi a do Valle Tupungato ou seja, partindo da Argentina. Eu resolvi tentar a ascenção partindo do Chile tomando o Valle do Rio Colorado.

Deste lado já se haviam feito algumas tentativas por alpinistas allemães de Santiago, algumas bem organisadas; sem entrar em maiores detalhes, uma terminou ao ser emprehendida por uma tempestade electrica, durante a qual as massas de gelo explodiam como se estivessem carregadas de dynamite, e a outra por haver deparado com os gazes emanados do Vucão Tupungatito (5.640 ms.), que se encontra no mesmo massiço uns 6 kilometros ao Sul do Tupungato.

Para a expedição deste anno eu dispunha de 21 dias, o que não me dava muitas esperanças de exito, salvo se tudo marchasse ás mil maravilhas. Destes 21 dias, 13 estavam perdidos na viagem de ida e volta de Montividéo ao pé da

O massiço rochoso da torre final do Tupungato visto de um ponto da crista norte situado a 5800 metros. O pontilhado marca o roteiro seguido

montanha e os 8 restantes deviam bastar á aclimatação e ascenção. Oito dias são sem duvida muito poucos, por quanto, de accordo com experiencias feitas no Aconcagua, só o periodo de aclimatação deve ser de uns 15 dias.

Apesar de todos estes inconvenientes, não queriamos deixar passar o verão sem ir á Cordilheira, e assim a 10 de fevereiro de 1936 eu chegava a Puente del Inca onde os membros do C. A. F. I. estavam de regresso da campanha andina. No mesmo dia segui com Anselmi para Santiago, pela estrada trasandina que passa pelo Christo Redemptor dos Andes.

Depois de fazer as compras necessarias e nos encontrarmos com o arreeiro e seus ajudantes, arranjados por Mondini, nossa caravana saiu a 13 de fevereiro á tarde de Los Mainetes, e á noite chegámos ao chamado Banos Salinilla, onde encontramos varios touristas que desfrutavam aquellas thermas. Em Salinilla (1.600 ms.) perde-se o ultimo contacto com o mundo civilizado. No outro dia — 14 de fevereiro — e sempre seguindo o rio Colorado, chegamos a Banos Azules (2.600 ms.), que devem seu nome a umas fontes de cor azulada, não thermaes, porém.

Continuando nossa marcha, chegamos na tarde de 15 a um ponto do alto do rio Colorado, a uma altitude de uns 3.300 ms. ao pé do Tupungato. Neste ponto existe um famoso pasto para os animaes e por isto ali installamos nosso acampamento-base. Deste ponto, segundo os dados que tinhamos, deviamos dominar completamente o Tupungato e o Tupungatito, porém quiz a casualidade que quando passamos pela dita paragem (e que é a unica que permitte ver as duas montanhas) o colosso andino estivesse completamente envolto em nuvens, de maneira que não nos foi possivel formarmos dali um programma de acção.

A 16 emprehendemos uma excursão de reconhecimento ao Solar do Tupungato. Por elle haviam passado os membros das anteriores expedições vindo do Valle Tupungato, de forma que se chegassemos a esse ponto, poderiamos contar com a possibilidade da ascenção ao cume. Effectivamente alcançamol-o e logo baixamos a nosso acampamento-base. Esta excursão durou das 10 da manhã ás 8 da noite.

Empregamos o dia seguinte num breve giro pelas proximidades do acampamento, e para fazer os preparativos para montar um pouso mais alto. A 18 saimos com mulas para o solar, em cuja proximidade a uns 4.900 metros, installamos um acampamento-intermediario. Seguimos, e a 5.200 ms., sobre a crista Norte da montanha, collocamos nosso pouso-alto; Anselmi, Ortega (nosso arreeiro) e eu ficamos neste local, emquanto os dois ajudantes com os animaes, baixaram para o acampamento-base com ordem de voltar no dia seguinte.

Durante a noite, Ortega, que não estava acostumado ás grandes altitudes, foi atacado pelo mal das montanhas. Esta mysteriosa e terrivel enfermidade, que se localisa inicialmente em qualquer parte debil do organismo, que logo desespera e enlouquece o doente e afinal o mata, é uma das maiores inimigas de quem se dirige para os grandes picos. Nós tinhamos tido uma triste experiencia desta enfermidade no Aconcagua. Anselmi, em 1933, havia perdido seu companheiro a 6000 ms. e mesmo este anno (1936) e poucos dias antes, um medico americano fallecera pela mesma razão ainda no Aconcagua. O caso de Ortega não era grave, porém elle desesperava de dor de cabeça e pela fadiga de sua respiração.

Na manhã do dia seguinte, 19, Anselmi e eu continuamos a ascenção, que não podia ser senão de trenamento, ficando Ortega no onde se levantam as rochas do crista Norte chegando a 600 ms. acampamento., Seguimos pela cume como uma soberba torre. A vista que se goza é esplendida. Ao Norte emmerge magestosamente o Aconcagua e ao contemplal-o recordamos todas as lutas, todas as privações, todos os soffrimentos, mas tambem a grande satisfação que nos havia feito sentir sua ascenção.

Nos 6000 ms. estava o limite de minha aclimatação naquelle dia. Regressamos ao pouso-do-alto, onde Ortega se debatia com as dores, que, apezar de não terem maiores consequencias, deixavam no espirito do bom cordilheiro uma certa desconfiança pela montanha, e elle, que sonhara acompanhar-nos se possivel até o cume, abandonou completamente tal idéa, devido ao estado em que se achava. Ao mesmo pouso-alto (5.200 ms.) havia chegado um dos ajudantes de Ortega seu irmão, com algumas mulas. Descemos todos ao acampamento intermediario .... (4.900), onde esperava o segundo ajudante, que devido ao mal das montanhas não tinha seguido. Anselmi, o irmão de Ortega e eu ficamos neste acampamento, emquanto Ortega (ainda enfermo), o outro ajudante e os animaes iam para o acampamento-base.

Em nosso pouso-intermediario o irmão de Ortega soffreu tambem os symptomas do mal das montanhas, em menor escala porém; comtudo, no dia seguinte desceu para restabelecer-se e especialmente para saber do estado de seu irmão mais velho. Nós ficamos todo o dia 20 no acampamento-intermediario.

A 21, pelo meio dia chegaram os irmãos Ortega com mulas; estavam completamente bem dispostos, porém ainda queriam saber de intentar a ascenção final do Tupungato.

Subimos e levantamos nosso acampamento-alto de 5.200 ms. para leval-os para uma altura de 5.700 ms. maximo onde podiam chegar os animaes. Aqui nevava copiosamente e o vento adquiria grande violencia. Descarregaram-se as equipagens e os dois Ortega com os animaes baixaram a toda pressa. Nós, só com grandes esforços, pudemos armar nossa barraca. A noite foi horrivel; um vento medonho nos conservava em continuo sobresalto; sem dormir nem pensar. Uma noite nessas condições e naquellas alturas exgotta o physico mais resistente e por isto eu nem pensava mais poder tentar o ataque final ao pico.

Entretanto, na manhã seguinte, resolvemos fazer com as forças que nos sobravam uma tentativa desesperada. Aquelle dia (22 fevereiro) coincidia justamente com a mudança de lua e nosso amigo Ortega nos havia já advertido que a lua nova traz sempre grandes temporaes. Saimos só ás 8. O céo estava bastante claro, porém a temperatura era muito baixa (-25°). A rota que tomamos seguia pela crista Norte da montanha.

Para vencer a torre final, o que apresenta bastantes difficuldades, nos desviamos para a esquerda; creio, porém, pelo que podemos comprovar, não ser este o melhor roteiro que as expedições anteriores tomaram provavelmente o caminho que leva direito ao cume e possivelmente, o mais accessivel. Eu observava que os meus sete dias de aclimatação não bastavam para vencer aquellas altitudes, porém, apesar dessa difficuldade tinha a esperança de chegar ao cume. A' uma hora da tarde tinhamos superado todas as difficuldades de rochas e de gelos que nos havia apresentado a torre.

Nesta parte da ascenção, Anselmi puzera em jogo toda sua technica de alpinista emerito. Chegamos assim a uns 6.500 ms. de altura, de onde uma suave encosta leva até o pico, que possue 6.650 ms.. A sorte, porém, não nos acompanhou. O tempo mudou, tornando-se ameaçador; envolveu-nos em rapidos instantes uma neblina que nos tirou toda visibilidade. Não tinhamos outro remedio senão regressar; descemos a toda pressa, mas a tormenta se desencadeou, antes que chegassemos a nosso abrigo.

Neve espessa e vento que penetrava até os ossos; não viamos a mais de cinco metros; qualquer orientação estava perdida e o caso tornava-se muito serio. Meu amigo, que já normalmente tem um pouco fraca a visão, não enxergava mais nada e eu pouco mais do que elle. Meu rosto e meus oculos estavam cobertos de gelo; levantei os ultimos para ver alguma cousa, porém tambem se formou gelo em sua face interna, ficando fora de uso. Não sabiamos onde estavamos, nem onde iamos; ignoravamos se seguiamos a crista Norte que era o verdadeiro caminho, ou se nos desviavamos para a Argentina ou para o Chile.

Em minha vida tenho enfrentado muitas tempestades, porém nenhuma como essa. As horas passavam e o mão tempo continuava com a mesma intensidade. Nestas condições era impossivel encontrar nossa barraca que era a unica salvação. Tomei minha pequena bussola e continuei descendo em direcção norte que era mais ou menos a da crista.

Chegaram as 8 da noite e sem perder nossa serenidade nos demos perfeitamente conta que nossa situação se tornava desesperadora. Estavamos exgottados e tremendo de frio. As mãos já davam signaes de congelação. Propuz a meu amigo nos enterrarmos completamente na neve e assim procurar salvação. De outra maneira preferia caminhar toda a noite para impedir a congelação.

As duas soluções tinham poucas probabilidades de geito, devendo porém arriscar tudo por tudo; resolvemos caminhar toda a noite; já chegados ao limite de nossa resistencia, e quando nos davamos por vencidos e entregues a nossos destinos, observei na proximidade uma sombra que se movia: era a barraca; demos um suspiro que foi dos maiores de nossa vida; saimos illesos, porém o Tupungato nos tinha vencido e por este anno não se podia pensar numa "revanche."

No dia seguinte descemos a nosso acampamento-base e dali regressamos a Santiago, onde chegamos após tres dias de viagem.

Ainda que esta expedição não tenha tido completo exito, demonstram que a ascenção do Tupungato pelo rio Colorado é perfeitamente possivel. Os alpinistas do Chile podem portanto com toda confiança dedicar-se a este colosso andino, cuja ascenção representa para elles a conquista do pico que apesar de situado perto do limite com a Argentina, é o mais elevado do territorio nacional chileno.

A Cidade Santa

(EPAMINONDAS MARTINS)

A cidade santa, ou "A Santa" (El guds), segundo a designação arabe, continúa cumprindo o seu tragico destino. Um factor de confusão a mais no tumulto contemporaneo.

Os arabes não toleram a idéa da formação de um estado judaico sob o pretexto de ter a Palestina sido a patria primitiva dos judeus. Se formos procurar justificativas na Historia, quasi nenhum estado moderno é legitimo. Todos elles são mais ou menos productos de conquistas. Se procurarmos a patria do *povo inglez*, certamente que a encontraremos na *Inglaterra*, mas se quizermos determinar a patria da *raça ingleza* cairemos num verdadeiro cipoal. Do Julio Cesar, até Guilhermo o Conquistador, quantas invasões? Antes do Julio Cesar, já nas brumas da prehistoria quantas invasões? Quantos caldeamentos? Os proprios brasileiros actuaes seriam considerados usurpadores, com referencia aos indios.

E dirão os arabes. Estamos muito bem e legitimamente aqui. A Palestina é arabe como a In- A Palestina é arabe como a França é franceza. Se os judeus andam em busca de uma patria de origem, que a vão procurar nos desertos do norte da Arabia e na parte oriental do Egypto, onde na mais alta antiguidade viviam como nomades. Mais tarde penetraram em Chanaan isso aqui já era patria dos que ali tinham adeantado do que elles. Jerusalém já existia e chamava-se Jebus, cidade dos Jebuseus. A donisedech, rei, "senhor da justiça", foi morto por Josué. Se era permittido que os judeus conquistassem a outros um paiz a ferro e a fogo, tambem seria justo que o perdessem; a mythologia biblica é muito ambigua e não se presta para justificar coisa alguma.

E o arabe terá dito approximadamente a verdade. Não se póde tratar de patria de raça. Ou a templo reconstruido a Jupiter. O culto judaico é prohibido sob pena de morte. A capacidade de soffrimento dos judeus é infinita. Apparece um libertador. Judas Macchabeus que toma Jerusalém e purifica o templo (165).

O sol da liberdade eclypsa-se ao nascer e novas tormentas fustigam o desgraçado povo de Deus. Um cháos de guerras entre a Syria e os povos vizinhos conturba tudo até que Roma surge no horizonte. E' o novo dominador.

Pompeu é um homem bom, pois contenta-se em matar apenas docimentos tragicos, que culmina com Sedecias, que se rebella contra o seu suzerano babylonico.

Nabuchodonosor cerca Jerusalém... Dezoito mezes de assedio... fome... horror... O ultimo rei de Israel, ao render-se a cidade, foge, mas é alcançado e capturado na planicie de Jerichóo!... Olhos furados... acorrentado... Levado como animal para a capital do vencedor. A familia é estrangulada! O grande templo de Salomão é saqueado, incendiado com os principaes edificios da cidade. Destroem-se as muralhas. 147 annos de escravidão para o povo eleito até o apparecimento de Cyro.

De agora em deante não haverá mais liberdade. Trocam-se apenas os senhores. Quando os persas deixam de dominar é porque surge Alexandre Magno. Surgem depois os Lagidar do Egypto, Antiochus o Grande da Syria, (203 antes de Christo).

Os judeus resolvem fazer uma revolução. Antiochus IV apodera-se de Jerusalém, mata, esfola, esmaga, queima milhares e milhares de judeus. Escravidão para o resto! Em 168, nova tomada, novas matanças, novas destruições... Os syrios constróem novas fortalezas e consagram o patria de cada individuo é o paiz onde nasceu, ou esse individuo não terá patria.

A historia tragica de Jerusalém, começa, ao que parece indicar excavações recentes, cerca de 3.000 annos antes de Christo. Mas uma de suas mais sangrentas tragedias, foi justamente quando foi tomada pelos judeus. Os habitantes foram mortos implacavelmente a cidade incendiada.

Isso era apenas o inicio de uma série de tragedias que se repetem incessantemente no curso dos tempos. David lança os fundamentos do reino, Salomão consolida-o. E' sob o reinado do rei-sabio que Israel attinge o esplendor. Erige-se o templo. Segue-se dali uma série de aconteze mil judeus, e impôr submissão ao resto. Pelo menos a religião do judeu respeita. O grande Herodes, entre o anno de quarenta e o de cincoenta antes de Christo, sob o dominio de Roma governa o povo eleito com a ferocidade de um tigre.

Christo passa no cortejo de tragedias a caminho do Calvario e faz a facil prophecia da destruição de Jerusalém. Dizemos prophecia facil, porque ser destruida de tempos em tempos, era o tragico destino da cidade santa.

A prophecia realiza-se.

No anno de 70 toda a Judéa se subleva contra o jugo estrangeiro. Nero envia Tito. Cerco... Fome... O templo é destruido no dia exacto em que fazia seiscentos annos que os chaldeus haviam incendiado o templo de Salomão. Novo incendio consumio-o. A cidade é destruida. Encerrados em suas fortalezas, os judeus matavam as proprias familias e degollavam-se mutuamente para não cair em mãos do inimigo romano.

Edificam-se templos dedicados aos deuses romanos. Adora-se Venus Aphrodite no monte do Calvario. Já não ha Jerusalém. No logar da velha cidade o que se vê agora e Alia Capitolia. Prohibido a entrada aos judeus.

Christianismo... bispos... Constantino... Santa Helena... O Santo Sepulchro... Juliano o Apostata... Cada nome como esses evoca uma extensissima série de acontecimentos.

Jerusalém vae resurgindo com as suas basilicas, suas multidões de peregrinos. Entre muralhas, com tres portas, é um authentico relicario de egrejas, mosteiros, hospedarias, hospitaes, o objectivo das peregrinações...

Luxo!...

Opulencia...

A joia da Christandade!

A cidade reliquia!

Chorrões I, rei dos persas...

E um tufão de barbaria que se desencadeia contra a cidade santa, pilhando, massacrando tudo. 33.000 mortos! Egrejas incendiadas! Os vencidos levados como escravos...

Qual será a maldição agora?

22 annos depois — os arabes...

Os malditos e eternos arabes que com os nomes mais diversos lutam eternamente contra os judeus...

Os arabes...

Oman... 4 mezes apenas de cerco... Os califas de Bagdad e de Damasco dominam quatro seculos sem importunar os peregrinos. Mas chega a vez dos fanaticos e sanguinarios fatimitas.

O califa Hakem incendia a egreja do Santo Sepulchro...

A intolerancia dos Seldjoucidas, substitutos dos Fatimitas determina a Pedro o Eremita prégar a cruzada. Godefray de Bouillon... Tancredo... Raymond... Fanatismo contra fanatismo... Matanças de mussulmanos... 70.000 mil mortos em uma semana. A mesquita de Omar destruida... Reconstrucção do Santo Sepulchro. 1187! Saladin é a desforra dos mussulmanos... Allah victorioso!

A luta continúa. Sultão sobre sultão contra sultão. Selins... Solimões... pachás... sanjiak... janizaros... mesquitas... 1914... 1917... General Allemby... A' Inglaterra é o novo dominador...

O movimento sionista intensifica-se enormemente. As colonias judias esparramam-se em torno da cidade santa. Cerca de 50.000 judeus, numa população de 80.000 habitantes. Os arabes e os christãos formam dois grupos de 15.000 habitantes cada um.

Quarteirões novos erguem-se fóra das muralhas e povoam-se sem cessar emquanto a velha cidade conserva o caracter antigo. Em qualquer outra cidade no mundo esse reflorescimento seria motivo de satisfação e de orgulho. Em Jerusalém é de intranquillidade e apprehensões. Ha varios mezes que o sarabes estão em effervescencia. Judeus e arabes, povos da mesma raça e com egual capacidade de odiar reavivam o odio secular. Os homens insistem em chamar a Palestina de terra santa emquanto um destino tres vezes millenar a persegue como se fóra a terra maldita.

Quando será, infelizmente, a nova destruição de Jerusalém?

As canetas-tinteiros..

...existiam no Egypto ha mais de 4.000 annos!...

Pelo menos foi o que se descobriu ultimamente num tumulo egypcio. Naturalmente é uma caneta-tinteiro rudimentar. E' formada de um pedaço de bambu' fino como um lapis, tendo na ponta uma tampinha de cobre.

A ponta do bambu' afiado serve para escrever e o canudo contém a tinta.